DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE JANEIRO DE 1938

N. 13.241
ANNO XXXVII

Estabelecido pelo Japão o plano de quatro annos para que sejam attendidas as necessidades da campanha da China

O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

UM INCIDENTE NA CONCESSÃO FRANCEZA QUE IA TENDO GRAVES CONSEQUENCIAS

O Japão elaborou um plano para a continuidade da guerra por quatro annos

Shanghai, 8 (Associated Press) — A imprensa chineza noticia que militares chinezes, para impedir a penetração japoneza, destruiram os trilhos e a estação da estrada de ferro de Hanckow, ponto terminal da estrada de ferro Lunghai.

PROTESTO CONTRA O MA'O TRATO INFLIGIDO A' POLICIA DA CONCESSÃO INTERNACIONAL

Shanghai, 8 (Associated Press) — O sr. Cordell S. Franklin, presidente norte-americano do Conselho Municipal de Shanghai, protestou energicamente perante o consul geral japonez sr. Suemasa Okamoto contra o tratamento infligido pelos soldados japonezes á policia da Concessão Internacional.

AS PROVIDENCIAS DO JAPÃO PARA A CONTINUIDADE DA GUERRA POR MAIS QUATRO ANNOS!

Tokio, 8 (Associated Press) — O primeiro ministro principe Fumimaro Konoye conferenciou com os membros do gabinete no sentido de que sejam tomadas as providencias necessarias para a continuidade da actual guerra com a China por mais quatro annos, ainda que o presente incidente seja rapidamente solucionado.

Tokio, 8 (Associated Press) — Segundo informou hoje o primeiro ministro do Imperio, principe Fumimaro Konoye, o plano de quatro annos, instituido pelo Japão para que sejam attendidas as necessidades da campanha da China já foi elaborado e entrará immediatamente em execução.

Uma agencia noticiosa diz que o plano foi estabelecido em intima cooperação com o Plano de Seis Annos para a Defesa Nacional. O plano, que será apresentado á Dieta no dia 22 do corrente, comprehende uma collaboração intima dos recursos industriaes, economicos e financeiros para o desenvolvimento, sobretudo, da industria pesada.

IMPORTANTE CONFERENCIA A SE REALIZAR EM TOKIO

... que os mesmos foram rechassados, tendo as bombas que elles haviam lançado caido nagua sem causar damnos.

Ao que se diz a destruição do porto de Haichow foi ordenada por que o commando chinez decidiu ser impossivel continuar a sustentar o porto de Kianghu, quando os japonezes estão cercando cada vez mais pelo norte e pelo sul. Assim, os chinezes esperam retardar o desembarque das tropas japonezas dos navios de guerra e transportes que estão em frente á costa, de modo a dar tempo para a retirada se cerca do setenta mil soldados chinezes que estão concentrados naquella área.

As autoridades militares estrangeiras noticiam que o avanço japonez através da Provincia de Shantung está se tornando cada vez mais accentuado, estando as tropas sómente a duzentas milhas da estrada de ferro Tientsin-Pukow, que continúa em poder dos chinezes.

Diz-se que os chinezes estão se concentrando nas fronteiras das Provincias de Shantung e Kiangsu para um novo combate antes de baterem em retirada para Hiucho, onde se desenrolará provavelmente a ultima batalha da campanha de Shantung. Um exercito japonez está avançando ao sul de Kweite, a noventa e cinco milhas a oeste de Suchow, emquanto outro dirige-se para Kaifeng, procedente de Taming, a oitenta milhas a oéste de Kweite.

Chegam noticias de Cantão dizendo que a invasão japoneza da China do Sul foi adiada indefinidamente, porque o Japão tem receios quanto á situação do Manchú-Kúo.

A PROPOSITO DA MEDIAÇÃO POR PARTE DA ALLEMANHA

Berlim, 8 (U. P.) — Soube-se, nos circulos autorizados, que as tentativas secretas visando uma mediação por parte da Allemanha no conflicto sino-japonez chegaram temporariamente a um impasse.

Informa-se que os embaixadores ...

Este é o segundo incidente nos limites da Concessão Franceza. O primeiro verificou-se quando tropas japonezas tentaram atravessar a mesma Concessão. Um terceiro incidente occorreu hontem quando soldados japonezes atravessaram as linhas da estrada de ferro que marcam os limites occidentaes da zona internacional.

Ha differenças entre os incidentes que envolvem as Concessões Ingleza e Franceza. Os japonezes virtualmente exigiram o contrôle do Accordo Internacional, que é administrado pelo Conselho Municipal; comtudo, a Concessão Franceza é territorio francez, e os japonezes reconhecem a sua condição especial.

EM DOVER O EX-EMBAIXADOR DA INGLATERRA NA CHINA

Dover, 8 (U. P.) — Procedente da China, chegou hoje ao porto do Dover, de onde seguiu immediatamente para Londres por via ferrea, o sr. Knatchbull Hugessen, ex-embaixador da Grã Bretanha naquelle paiz e ferido recentemente quando viajava de Nankim para Shanghai em consequencia do metralhamento do seu automovel por um avião japonez.

O illustre diplomata britannico, cujo ferimento causou repercussão mundial, recusou-se a fazer qualquer declaração formal, dizendo apenas: "Sinto-me muito bem disposto e creio que já estou completamente curado, embora tencione gozar de um prolongado repouso".

DOZE NAVIOS JAPONEZES DEANTE DE TSINGTAO

Tsingtao, 8 (Associated Press) — Navios de guerra japonezes num total de doze appareceram hoje deante desta cidade não dando porém nenhuma demonstração de que pretendiam fazer nenhum desembarque.

Uma noticia ainda não confirmada diz que a referida esquadra era composta de cruzadores, destroyers e transportes de guerra.

A INGLATERRA GLORIFICA O SEU MARECHAL DA VICTORIA

CRITICAS AO MONUMENTO

A estatua do Marechal Haig, quando o rei Jorge VI depunha a sua homenagem, após a inauguração

Foi inaugurada recentemente em Londres a estatua do marechal Douglas Haig, o commandante em chefe das forças expedicionarias britannicas na França. Os lances mais empolgantes e decisivos da grande guerra foram assistidos pelo marechal inglez, em quem o marechal Foch encontrou seguro e esclarecido cooperador.

O marechal Haig falleceu em 1929. Em 1915, substituiu o marechal Franch, na chefia dos exercitos inglezes, posto que manteve até a victoria.

O valor esthetico da estatua, que é da autoria do esculptor inglez A. F. Hardiman, foi muito debatido. Reconhecendo a perfeição de detalhes, como a semelhança absoluta da cabeça do marechal, a critica notou discrepancias na attitude do cavallo. Salientou que a parte deanteira do animal denota posição estatica, de cavallo refreado, emquanto que a parte trazeira suggere movimento.

Os defensores do esculptor apontaram, e trouxeram para confronto, a estatua dedicada a Bartolomeu Colleone, o "condottiere" de Veneza, por Andrea Verrochio, considerada a mais perfeita estatua equestre do mundo, com a qual a estatua de Haig tem semelhanças. Fizeram ver, como argumento decisivo, que a rigidez do cavallo foi introduzida com fins decorativos.

Verrochio foi o professor de Leonardo da Vinci, e a sua capacidade e fama, serviram para dar aos defensores do monumento razão segura para os seus pontos de vista.

TRES AVIÕES ITALIANOS VIRÃO AINDA ESTE MEZ DE ROMA AO RIO

Um dos apparelhos que emprehenderão o vôo terá por piloto o filho de Mussolini

Roma, 8 (Associated Press) — O aviador Attilio Biseo declarou ao jornal "Sporting" que tres aviões italianos realizarão, ainda este mez, o vôo transatlantico entre Roma e o Rio de Janeiro.

Os aviões serão os mesmos que venceram a prova de velocidade Istres-Damasco-Paris.

O vôo será feito em formação sobre o Sahara e o Atlantico Sul, com possiveis etapas em Dakar e Natal.

O aviador Attilio Biseo terá para segundo piloto o capitão Paradisi, e os outros serão pilotados pelo aviador Bruno Mussolini, pelo tenente Mancinelli, pelo major Moscatelli e pelo marechal Cruscianelli.

A ITALIA VAE CONSTRUIR NOVOS COURAÇADOS

A noticia causa surpresa nos meios francezes

Paris, 8 (U. P.) — A noticia official do governo italiano de que tenciona construir mais dois couraçados de trinta e cinco mil toneladas, além dos dois da mesma categoria já em construcção adeantada, causou grande surpreza entre as autoridades francezas, as quaes, falando á United Press, insistiram em que não será alterado o programma francez de construcção navaes. As actividades este anno se concentrarão na construcção de mais dos transportes de aviões de 22 mil toneladas, o que dará á França uma enorme superioridade em aviação naval.

A decisão do sr. Mussolini em 1934 de lançar os dois couraçados "Littorio" e "Vittorio Veneto" em Genova e Trieste foi seguida da relutante decisão do governo francez de construir dois navios de egual tonelagem, que foram o "Richelieu", lançado em Brest em 1935, e o "Jean Bart", em construcção em Saint Nazaire. No papel, ao menos dos dois vasos francezes são tres nós mais velozes que os dois primeiros italianos, mas os italianos, com nove canhões de 15 polegadas levam curta vantagem sobre os francezes, que têm apenas oito.

Os detalhes sobre os novos couraçados italianos, "Roma" e "Entero", são conservados em segredo, mas acredita-se aqui que serão construidos segundo linhas um pouco modificadas dos planos dos dois primeiros, com talvez tres nós a mais de velocidade.

A recusa franceza de acceitar um desafio para ver quem constróe mais couraçados é devida ao facto de que o "Richelieu" e o "Jean Bart" formarão parte homogenea de uma esquadra, com dois super-cruzadores de 26 mil toneladas cada um ("Dunkerke" e "Strasbourg"). O "Strasbourg" já está prompto e sendo submettido a ensaios. O "Dunkerke", ficará prompto no fim deste anno. Ambos tiveram como modelo o poderoso "Nelson" da esquadra britannica. Os dois primeiros couraçados italianos deveriam ficar promptos no fim do corrente anno, mas as obras soffreram um atrazo e não ficarão promptos senão em meados de 1939.

Emquanto isso, a Italia não possue transportes de aviões nem tampouco está construindo nenhum. A França possue um, "Bearn", e um tender para aviões, o "Commandant Test". Mas o governo inclue mais dois transportes no programma naval deste anno, os quaes serão construidos dentro dos limites de 22 mil toneladas do Tratado de Londres.

Esses dois vasos custarão á ... 1 bilhão e meio de francos, o que equivale ao preço de cada um dos dois couraçados italianos. O governo francez tambem decidiu que o cruzador a ser construido este anno seja de 8 mil toneladas, do typo do "Degrasse".

O sr. Gayda publicou uma apreciação dos projectos navaes da Italia, em que prediz que entre 1940 e 1941 a esquadra italiana constará, além de outros vasos, de quatro couraçados de 35 mil toneladas cada um, quatro couraçados menores de 24 mil toneladas (da classe anterior á Grande Guerra cujos navios, no entanto, estão sendo reconstruidos e modernizados), sete cruzadores de 10 mil toneladas, doze cruzadores de 5 a 8 mil toneladas, quarenta e quatro destroyers, trinta e duas torpedeiras e duzentos submarinos. Tal relação não conseguiu impressionar os francezes, que duvidam que os estaleiros italianos trabalhem de noite, sem o que não poderão construir tantos navios em tres annos. A Italia tem apenas oitenta e tres submarinos actualmente.

A MISSÃO DO DUQUE DE AOSTA NO VICE-REINADO DA AFRICA ORIENTAL ITALIANA

Addis Abeba, 8 — (Associated Press) — S. A. R. o duque de Aosta, novo vice-rei da Africa Oriental Italiana, (Ethiopia, Erythré e Somalia), tem deante de si uma ardua missão na velha capital do Negus para levar avante os planos do Duce com relação ao "New Deal" do Imperio Italiano.

O desenvolvimento e a defesa da Ethiopia constituem assumptos de magna importancia para a politica de Mussolini; e a retirada do marechal Graziani para dar logar ao vice-reinado do duque, primo-irmão do rei da Italia, e imperador da Ethiopia, marca o termino da phase puramente militar da Abyssinia e o começo da organização civil do paiz, destinada a tornar o imperio cada vez mais ligado á mãe-patria. O desejo do Duce é a organização juridica do paiz, o estabelecimento, de um regimen de ordem e justiça, e o seu futuro desenvolvimento economico.

O financiamento do imperio constitue porém um angustioso problema para Mussolini; devido á precariedade dos meios de que dispõe, o New Deal" que o Duce promulgou para o imperio destina-se antes de tudo a encontrar na propria Ethiopia os meios necessarios para a sua exploração. Existem esperanças de que algum dia, o ouro da Abyssinia possa ser produzido em quantidade sufficiente para resolver muitos problemas; e existe ainda a crença de que talvez um dia os mercados financeiros mundiaes se resolvam a inverter os seus capitaes no velho Imperio de Hailé Selassié.

Aliás, a impossibilidade de conseguir dinheiro logo após a conquista da Abyssinia nos mercados de Londres e Nova York, obrigou os dirigentes fascistas a procural-o entre os seus concidadãos que conseguiram fazer fortuna na America. E é exactamente por esse motivo que os representantes da Compagnia Italiana Cotoni d'Ethiopia, um syndicato italiano de plantadores de algodão, devem ser enviados aos Estados Unidos não sómente para a compra de sementes como principalmente para investigar as possibilidades de induzir os plantadores de algodão italianos alli estabelecidos a se transferirem para a Abyssinia. Além disso outros esforços serão tentados para conseguir que os italo-americanos concordem em fazer inversões de capital nas terras do Leão de Judá. Guido Corni, antigo governador da Somalia Italiana, que dentro em pouco deve fazer uma viagem aos Estados Unidos, affirmou aos seus amigos que o principal objectivo da sua viagem seria a discussão sobre a maneira mais pratica de conseguir que os italianos que enriqueceram do outro lado do Atlantico concordassem em inverter os seus capitaes nas novas terras do imperio.

Aliás, diz-se que é um facto a existencia de ouro na Ethiopia em quantidades sufficientes para a sua exploração commercial rendosa. As suas jazidas mais ricas estão situadas nos altos planaltos que se encontram ao longo dos rios Setit e Gasc, onde já existem seis minas em funccionamento. Nessa região foram estabelecidas varias aldeias de operarios, funccionando as minas com os machinismos mais modernos. Affirma-se mesmo que numa pequena mina das proximidades de Ugaro já se extrae cerca de 5 toneladas diarias de minerio aurifero que fornece 88 libras de ouro fino por mez.

Em algumas regiões as lavras apresentam um rendimento de 18 a 20 grammas de metal por tonelada, o que é bastante razoavel comparativamente com a producção da Africa do Sul.

Um outro ponto de importancia capital para o programma de autonomia do imperio é a sua absoluta dependencia da estrada de ferro Djibout-Addis Abeba, de propriedade franceza: esse problema deve ser resolvido pelo uso da rodovia que vae de Assab a Dessié, actualmente em construcção. Essa estrada fará entroncamento com a de Dessié e Addis Abeba, na primeira dessas cidades, facultando á capital o accesso directo ao mar através de uma estrada italiana. Um côrte drastico sobre tudo o que é superfluo constitue uma das principaes medidas do plano italiano de autarchia, elaborado pelo proprio Duce. A acquisição da gasolina, por exemplo, constitue um serio problema nesta antiga capital de Hailé Selassié; um problema tão grande e tão agudo que o emprego de automoveis é uma tarefa capaz de desencorajar os mais intrepidos. Póde-se mesmo dizer, sem grandes exageros, que todo aquelle que tem um carro em funccionamento possue boas razões para tanto. Haja vista o que diz o adagio já popular por aqui: "Todos devem andar á pé; desde o vice-rei até os mais modestos."

A delegação cultural brasileira em visita a Montevidéo

Montevidéo, 8 — (Associated Press) — A delegação cultural brasileira, aqui chegada hontem, visitou o ministro da educação, sr. Haedo, com quem se mantiveram em longa e cordeal palestra.

Os delegados brasileiros dizem que as suas dissertações no Curso Sul Americano de Ferias versarão sobre litteratura, economia e historia, sempre com a tendencia de concorrer para a creação de um espirito mais profundo de cultura especulativa no Continente.

O governo de Barcelona annuncia que a cidade de Teruel foi "totalmente occupada"

DETALHES SOBRE A RENDIÇÃO DOS NACIONALISTAS

Madrid, 8 (Por Charles P. Nutter correspondente da Associated Press) — A agonia da sêde, do frio e da fome na frente agitada e tumultuosa de Teruel, forçou á rendição mais de dois mil rebeldes, miseraveis e esfarrapados, com as suas mulheres lacrimosas e fracas demais para alimentarem os filhos. Durante dezesete dias elles se mantiveram em face dos canhões dos fuzis e da dynamitte dos governamentaes, lutando de casa em casa, através de viellas estreitas e tortuosas na velha capital de provincia, distante duzentos e cincoenta e seis kilometros a leste de Madrid.

Um poderoso exercito nacionalista, consideravelmente reforçado lutou em vão durante algum tempo por soccorrel-os, e elles acabaram obrigados a curvar-se ao duro assedio dos governamentaes, em seus esconderijos no hospital de Assuncion, ao mesmo tempo em que a dynamite fazia voar pelos ares a egreja de Santa Clara...

As forças de salvamento, por sua vez, encontravam graves obstaculos — o governo de Barcelona diz que numerosos nacionalistas foram capturados por occasião da batalha pela conquista de Muela de Teruel.

A capitulação completa dos rebeldes no interior da cidade constitue um notavel contraste com o sitio dramatico de Toledo, onde mil e setecentos soldados insurrectos foram salvos pelos seus correligionarios, depois de perto de dez semanas de sitio governamental, contra as suas fortalezas, no Alcazar, em 1936.

Um communicado do governo annunciou a rendição da guarnição de Teruel, que ficará sitiada na cidade pela subita offensiva do exercito de Madrid, em 21 de dezembro do anno passado. Durante a maioria dos dezoito mezes da guerra civil, Teruel foi uma importante base nacionalista.

O tenente coronel Rey d'Harcourt encabeçava mil e quinhentos soldados e quinhentas mulheres, creanças e pessoas edosas do hospital de Assuncion para o commando governamental. Trinta e quatro soldados nacionalistas renderam-se na egreja de Santa Clara em seguida á explosão ali verificada. Muitos encontravam-se em estado grave. Ha uma semana que não dispunham de alimentos e sua resistencia se tornara inteiramente impossivel.

Saindo em grupos de seis pessoas cada um, depois de lhes ter sido promettida absoluta segurança, na qualidade de prisioneiros, elles começaram por pedir agua. Muitos dos que se tinham abrigado nas passagens subterraneas estavam desfallecidos. O commandante das forças do governo disse que o seu estado era de causar pena e muitos encontravam-se feridos. Outros não podiam siquer dar um passo.

A capitulação brusca foi iniciada pela Cruz Vermelha Internacional. Um pequeno grupo, ostentando uma bandeira branca, deixou hontem pela manhã o predio do hospital de Assuncion, com uma mensagem firmada pelo presidente da Cruz Vermelha em Teruel, contendo uma proposta de rendição.

A rendição formal de Rey d'Harcourt seguiu-se em seguida a um pedido dramatico de permissão para um telephonema do hospital para o general Juan Hernandez Sarabia, commandante do exercito de leste, e autor da conquista de Teruel. A communicação telephonica foi muito falha, entretanto, e Sarabia não logrou comprehender a proposta de rendição formulada por D'Harcourt.

Sarabia prometteu garantias ao tenente coronel D'Harcourt que saiu então do edificio do hospital rumo a um local de onde póde entender-se com Sarabia. Entrementes o chefe do estado maior sr. Rojo entrou em contacto com o ministro da Defesa Nacional, sr. Indalecio Prieto, perguntando as condições em que poderia ser concedida a rendição

Quando Prieto começava a enviar sua resposta foi interrompido pelo chefe do estado maior, o qual disse que Sarabia já tinha chegado a um accordo com D'Harcourt. Mediante esse accordo eram concedidas aos soldados plenas garantias de vida. Foi então ordenada a applicação estricta do accordo, com uma promessa de punição contra qualquer responsavel por máos tratos e ameaças aos prisioneiros.

A mensagem de Sarabia declara que o "chefe das forças de leste deu sua palavra de honra de como é necessario que todos os elementos se achem unificados para o cumprimento das promessas, garantindo que serão castigados a qualquer preço os autores de quaesquer actos de violencia que porventura sejam praticados."

A' sua chegada á noite os rebeldes foram immediatamente collocados sob a protecção de guardas e deverão ser transferidos para acampamentos especiaes. O governador civil de Valencia deu instrucções para que sejam iniciados os preparativos no sentido de se abrigarem as mulheres e creanças, ao mesmo tempo em que, em obediencia a ordens de Prieto, o inspector geral de Saude, do Exercito, Bejerano, acompanhado de outros medicos deixava Barcelona á meia noite, rumo a Teruel para superintender o tratamento dos prisioneiros.

Um communicado especial de guerra hoje divulgado diz que o numero de prisioneiros feitos varia entre dois mil e dois mil e duzentos.

Os trinta e quatro prisioneiros que se renderam na egreja de Santa Clara, capitularam depois da destruição parcial do predio a dynamite. Todos os prisioneiros, sobretudo os não-combatentes, encontram-se em estado grave, de quasi inanição, devido á falta de alimentos. Muitos delles narraram horriveis soffrimentos durante a phase final do sitio, quando passaram sem ter de que comer e de que beber, sob uma temperatura de muitos gráos abaixo de zero, ao mesmo tempo em que continuavam a defender-se heroicamente dos seus refugios contra as arremettidas do inimigo.

Rojo, no relatorio enviado ao sr. Indalecio Prieto a respeito das condições dos refugiados qualifica-as de tragicas. Diz que muitos foram retirados em estado grave dos escombros da egreja de Santa Clara.

Diz que todos são tratados com respeito e consideração pelas tropas do governo.

O sr. Juan Negrin tambem enviou, como o sr. Indalecio Prieto, congratulações a Sarabia, e a Rojo, assim como ao exercito ao mesmo tempo em que pedia que fossem bem tratados todos os prisioneiros.

Com a capitulação do principal grupo insurrecto no interior da cidade de Teruel, o governo parece estar definitivamente em situação de controle sobre a frente estrategica que até ha pouco tempo era uma ameaça ao governo de Valencia e a todo o territorio da costa oriental.

"Presentemente — diz um communicado do governo — só restam dentro de Teruel pequenos reductos nacionalistas, que sem duvida não tardarão a capitular."

OS NACIONALISTAS ANNUNCIAM A CAPTURA DE LA GOTA

Saragoça, 8 (Associated Press) — Os officiaes insurrectos noticiam a captura da montanha La Gota, no extremo sul das montanhas Celadas, que domina a parte norte de Teruel, em seguida a renhidos combates nocturnos.

PEDIRAM DEMISSÃO QUATORZE PREFEITOS FRANCEZES

Marselha, 8 (Associated Press) — Os 14 prefeitos francezes que hontem pediram demissão collectiva se mantem firmes nessa sua determinação.

A resolução das autoridades mencionadas se prende ao facto de ter sido transportado para a Hespanha por ordem superior, um arado especial para quebrar a neve que bloqueia os caminhos montanhosos proximos á fronteira. Affirmam os quatorze prefeitos que não foi essa a primeira vez em que machinas de primeira necessidade são enviadas para auxiliar os governamentaes hespanhoes na luta do sector de Teruel.

O senador Toy Riont telegraphou ao primeiro ministro Chautemps ameaçando levar o caso ao conhecimento do Senado.

TRIMOTORES ITALIANOS TOMARAM PARTE NO BOMBARDEIO A BARCELONA

Barcelona, 8 (Associated Press) — Na esquadrilha que ás 16 horas de hontem bombardeou esta cidade e depois Sagunto, na estrada de Teruel, figuravam diversos trimotores italianos, da base de Palma.

Além de bombas explosivas, os aviões inimigos deixaram cair bombas incendiarias, que provocaram diversos sinistros. Sete pessoas morreram e outras sete ficaram feridas em consequencia desse ataque.

REPELLINDO AS INVESTIDAS NACIONALISTAS EM CELADA

Madrid, 8 — Associated Press) — O governo annuncia que foram repellidas por suas forças mais duas investidas dos nacionalistas contra Celada, no sector de Teruel.

O mesmo aconteceu com uma avançada de "tanks" em campo aberto, a caminho daquella cidade.

Um ataque dos governistas sobre Muela de Teruel deu em resultado a rendição de um destacamento de cerca de trezentos homens, da Brigada Navarreza, que ali defendiam as posições nacionalistas.

OS PRISIONEIROS NÃO PODERÃO SE AUSENTAR DO PAIZ

Barcelona, 8 (Associated Press) — Ao acceitar a rendição dos insurrectos do hospital Asuncion, em Teruel, o sr. Indalecio Prieto tornou bem claro que não consentiria em que nenhum dos prisioneiros se retirasse do paiz, como lhe fôra pedido pela Cruz Vermelha Internacional.

Essa attitude parece significar que os officiaes que commandavam a rendição serão sujeitos a julgamento pelos tribunaes.

JA' FORAM ABATIDOS OITO AVIÕES NACIONALISTAS EM TERUEL

Madrid, 8 — Associated Press) — O governo annuncia que as suas baterias anti-aereas já abateram oito aviões nacionalistas no sector de Teruel, desde o inicio da offensiva ali desfechada.

BARCELONA ESPERA OUTRAS RENDIÇÕES

Barcelona, 8 (Associated Press) — Segundo as noticias que chegam de Teruel, a evacuação dos sitiados do Hospital de Asuncion que se renderam ás forças governistas, foi feita em completa ordem, seguindo-se as instrucções daqui enviadas pelo sr. Indalecio Prieto, ministro da Guerra.

Os evacuados estavam, em sua maioria, inteiramente esgotados, famintos e sedentos, tendo sido necessario amparal-os para que caminhassem.

O grupo que se rendeu aguardava ha nove dias a chegada de forças nacionalistas que deveriam salval-os dos horrores do sitio em que foram collocados pelos governistas.

Esperam-se outras rendições.

CENTO E QUARENTA RENDIÇÕES

Barcelona, 8 (U. P.) — Communica-se officialmente que se renderam cento e quarenta pessoas, inclusive o bispo da diocese, as quaes se achavam no Convento de Santa Clara, em Teruel.

A SITUAÇÃO EM TERUEL, SEGUNDO INDALECIO PRIETO

Barcelona, 8 (U. P.) — Urgente— O primeiro ministro Indalecio Prieto annunciou que "Teruel está definitivamente livre de elementos insurrectos", accrescentando que "foram presos o tenente-coronel Darcout e o bispo da diocese".

INTENSA A LUTA NO SECTOR NOROESTE DE TERUEL

Frente de Teruel, 8 (U. P.) — Continua a intensa luta no sector noroeste de Teruel onde se acham as mais fortes concentrações legalistas desta frente, porque as suas posições abrangem o controle de todas as communicações com a cidade, excepto ao sul.

COMBATE-SE EM VOLTA DO CEMITERIO

Frente de Teruel, 8 (U. P.) — Prosegue o violento combate no interior e nos arredores de Teruel, sobretudo no cemiterio, por trás dos muros e tumulos. Varias linhas de cerca de arame farpado protegem as respectivas posições.

Os legalistas, espaçadamente, ainda bombardeiam e metralham o suburbio de San Blas, de onde as bandeiras nacionalistas podem ser avistadas tremulando sobre o Seminario, o palacio do governo e alguns outros edificios.

RENDERAM-SE AS ULTIMAS FORÇAS NACIONALISTAS DA CIDADE

Madrid, 8 (Associated Press) — Um communicado de guerra especial, dado á publicidade ás 20 horas annuncia que toda a resistencia em Teruel terminou, estando agora a cidade completamente em poder dos governistas uma vez que o bispo de Teruel, frei Anselmo Polanco e mais 144 soldados, renderam-se no Convento de Santa Clara. A rendição do contingente do Convida quando chegou ao conhecimento dos sitiados que as outras tropas, do hospital, já se tinham rendido aos legalistas, descrentes da proxima chegada de reforços franquistas. As rendições, tanto do hospital como do convento foram precedidas de negociações durante as quaes os officiaes governistas usaram sempre de toda a urbanidade para com os vencidos.

TERUEL "TOTALMENTE OCCUPADA"

Barcelona, 8 (Associated Press) — O governo annuncia que a cidade de Teruel foi "totalmente occupada" pelos legalistas que tomaram as trincheiras do Convento de Santa Clara. O bispo de Teruel está entre os insurgentes que se renderam.

(xxx)

ACCUSAÇÕES DO GOVERNO BASCO

Paris, 8 (Associated Press) — A delegação do governo basco publicou um communicado accusando os nacionalistas de manterem encarcerados para mais de 14.000 homens e mulheres bascas que se encontram em diversas prisões do norte da Hespanha, onde as condições de hygiene são as mais precarias possiveis.

Segundo affirma esse communicado, 3.500 desses prisioneiros estão alojados no Forte de San Cristobal, em Pamplona, 800 no Convento dos Carmelitas, em Victoria, 1.000 na prisão de Ondarreta, em San Sebastian, 600 na de Gabatari, e 3.000 na prisão de Larrinaga, em Bilbáo. Em todos esses presidios as cellulas estão superlotadas de tal maneira que os prisioneiros têm que se revesar para poderem dormir. De accordo com as declarações da delegação basca, as mesmas condições de precariedade hygienica existem á bordo do "Upo Meni", fundeado no porto de Bilbáo, e no Convento da Adoração. Algumas colonias penitenciarias, como a de Duero, na provincia de Santander, alojam actualmente 3.200 prisioneiros, quando a sua capacidade é de apenas 150.

Nesse presidio, muitas cellulas destinadas a apenas um occupante alojam agora seis ou sete, que além disso não dispõem de colchões, camas, nem roupas. As mesmas condições existem na prisão de Santoña, que, embora tendo capacidade para somente 700 prisioneiros aloja presentemente cerca de 2.000. Além disso, a pessima qualidade dos alimentos fornecidos aos encarcerados tem sido a causa das máos condições de saude que se nota entre elles.

ESTAVA ISOLADO DO GROSSO DAS TROPAS NACIONALISTAS

Madrid, 8 (Associated Press) — O tenente-coronel insurrecto Rey d'Harcourt, que se rendeu á frente de 1.500 soldados aos governamentaes, em Teruel, ficara isolado do grosso das forças insurrectas em 23 de dezembro, quando as tropas governamentaes se interpuzeram para a tomada da cidade.

A PONTE

Dois chefes de Estado, quando se encontram para inaugurar alguma coisa, têm geralmente um negocio importante a examinar. A inauguração nada mais representa que o facto apparente sob o qual se occulta e disfarça o facto real.

Assim, foi perfeita e razoavel a pergunta formulada em Porto Alegre pelos jornalistas ao Sr. Getulio Vargas: que iria fazer elle em seu annunciado encontro com o general Justo, na fronteira?

Em seu annunciado encontro com o general Justo, na fronteira, o Sr. Getulio Vargas vae tomar parte na cerimonia do inicio da construcção da ponte internacional destinada a unir, sobre o limite das aguas fluviaes, a Argentina ao Brasil. E' o que está nos communicados — é o que se diz até nos jornaes...

O costume de buscar explicações insinceras para os casos occultos é, porém, tão arraigado que os jornalistas começam por não admittir a veracidade daquillo que elles proprios contam. E eis porque os houve, em Porto Alegre, a querer para a viagem do Sr. Getulio Vargas á fronteira versão nova e diversa da publicada.

A interpellação, comtudo, não deixou de possuir sua utilidade, pois houve o ensejo de confirmar-se a inexistencia de qualquer facto, além da construcção da ponte, a provocar o encontro dos dois presidentes. E o facto verdadeiramente auspicioso é este: que o chefe da nação argentina e o chefe da nação brasileira possam encontrar-se não tendo nenhum negocio a discutir — nenhum negocio, é claro, que, por sua importancia e gravidade, chegasse a reclamar tão alto e excepcional entendimento.

A ponte é, de resto, um symbolo. Destina-se, como accentuou o Sr. Getulio Vargas, a desenvolver as relações de ordem economica, pelas facilidades que proporciona ao commercio, mas tem significado politico indiscutivel, tanto mostra e demonstra, materialmente, a situação de confiança reciproca em que vivem os dois povos vizinhos.

As situações desta natureza nunca podem ser artificiaes. Os homens com frequencia para ellas contribuem. Não ha, entretanto, poder de homem, seja o do exercicio da funcção publica, seja o da autoridade que se ganha no paiz pelos actos e factores da governação, capaz de formar a confiança quando esta não é consentida — quando, emfim, não resulta, como acontece no caso, de uma longa preparação que o exame dos problemas, completado pelo espirito critico, amplamente favoreceu e que foi ajudada pelos governos.

A conjectura, nascida em Buenos Aires, de que o general Justo e o Sr. Getulio Vargas teriam o desejo de convencionar qualquer attitude em face de certos pronunciamentos do presidente dos Estados Unidos sobre a politica americana — americana de toda a America — é ociosa. E' ociosa, porque não ha nada a convencionar quanto a pontos de vista conhecidos e approvados: conhecidos, por estarem expressos em declarações formaes; approvados, por só terem despertado, ao tempo de sua manifestação, provas de assentimento e solidariedade dos varios orgãos das diversas soberanias da America.

Esses pontos de vista não emanam de nenhuma concepção pessoal do presidente dos Estados Unidos, o que já seria bastante para dar-lhes prestigio e revestil-os de presumivel acerto, mas decorrem de um pensamento collectivo definitivamente elaborado, a que as contingencias emprestam força incoercivel. Não ha na America a necessidade de *eixos*, conforme a designação européa da moda, que pede á mecanica celeste imagem para o systema de allianças em que se defendem ou se hostilizam as velhas nações. O que ha por aqui é antes a configuração de um bloco do mundo, reunindo a substancia de povos novos, que nenhuma questão fundamental divide, porque todos se amalgamam na questão principal e unica de sobreviverem pela resistencia aos imperialismos distantes e porventura á insinuação do direito do mais forte vir a dispôr dos recursos naturaes onde quer que elles se encontrem.

O que ha entre a Argentina e o Brasil é uma ponte, um traço de união, um amplexo, a comprehensão do caminho que leva a nosso destino commum — em summa, o mesmo que existe entre qualquer povo da America e os demais povos do continente. Os dois presidentes podem encontrar-se, e de seu encontro ninguem deprehende senão isto, exactamente, estrictamente isto.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

A "ordem do banho"

Os judeus foram prohibidos de se utilizarem de duchas e banheiros da Municipalidade.
Tel. de Nuremberg (U. P.)

O odio dos nazis, agora,
Contra os judeus é tamanho
Que lhes dizem: "Dêm o fóra,
Em casa vão... tomar banho!"

E ordena então a lei, cuja
Severidade os arrasa:
— Como a roupa, a pelle suja
Se deve lavar... em casa.

Para que a nova lei seja
Obedecida "por bem",
Os santos "banhos de egreja"
Terão restricções, tambem.

Os judeus, que andavam tontos,
Com Hitler, terão, talvez,
De entregar de todo, os pontos,
Ficam "sujos", de uma vez.

Nota-se, dessa maneira,
A incoherencia da questão:
Desterrados da banheira,
Não se livram do... "sabão".

E essa lei (mas que lei, puxa!)
Contra a ducha, tão cruel,
Cáe mesmo "como uma ducha"
Sobre os filhos de Israel!

ALVARO ARMANDO

* * *

Cumulo dos cumulos, em materia de accumulações:

Enviuvar pela segunda vez e ficar morando com as duas sogras.

* * *

Um sujeito entra numa padaria onde annunciam pão mixto. Servem-lhe pão commum, velho estylo.

— Mas isto não é pão mixto! protesta o comprador.

— E', sim, senhor; é feito com trigo do Moinho Inglez misturado com trigo do Moinho Fluminense.

* * *

— Os bondes agora vão ter numeros.

— Não me interessa o que elles vão ter; estou ancioso que annunciem que elles "não vão ter"... pingentes.

Cyrano & Cia.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Communicam-nos do gabinete do presidente do Instituto dos Commerciarios:

"Houve exagero na noticia transmittida ao *Correio da Manhã* relativamente a uma commissão designada para examinar o Departamento da 3ª Região do Instituto dos Commerciarios.

No caso, trata-se apenas de inspecção regulamentar (art. 108, letra r do dec. 183) sendo a execução desse dispositivo legal um dos deveres attribuidos ao presidente do Instituto. Por outro lado, a Inspectoria, uma das mais importantes secções da Administração Central, é obrigada a ter auxiliares em numero sufficiente ao desempenho de encargos impossiveis de serem exercidos por uma só pessoa, pois os serviços de fiscalização, abrangendo todo o Brasil, devem ser rapidos nem se poderiam eternizar dentro de um departamento.

O que se está fazendo no Rio já se pratica ha dois annos nas demais regiões, sem que essa medida tenha causado estranheza nos logares onde executada. Ainda mais: sómente com a inspecção periodica é que se póde ajuizar do nosso grão de organização, ou corrigir medidas que na pratica se mostrem dignas de serem alteradas. E depois desse conhecimento resulta não raro melhor adaptação dos diversos serviços a moldes uniformes e de mais accentuada efficiencia."

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O que será julgado terça-feira

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de terça-feira, por uma de suas turmas, composta dos ministros Espinola, Carlos Maximiliano José Linhares, Armando Alencar, Cunha Mello julgará os seguintes feitos:

Appellações civeis: 6.127, 6.154, 6.652, e 6.666; recursos extraordinarios: 2.285, 2.318, 2.391, 2.851, 2.904 e 2.622; appellação criminal 1.398; aggravos: 6.829, 6.887, 6.948, 6.958, 7.044, 7.106, 7.126 e 7.136.

REGRESSOU O DOUTOR PEDRO ERNESTO

Regressou de Campanha, em Minas, onde estivera em tratamento de saude, o dr. Pedro Ernesto, ex-prefeito do Districto Federal.

O dr. Pedro Ernesto, que reassumiu o cargo de chefe de cirurgia do Hospital da Penitencia, vae agora consagrar-se exclusivamente á sua clinica.

O Exercito portuguez não está satisfeito com a sua reorganização parcial

Lisbôa, 8 (Associated Press) — O general Domingos Oliveira, governador militar de Lisbôa, informou o primeiro ministro de que o Exercito não está satisfeito com a sua reorganização parcial, cujo projecto foi publicado a 4 do corrente.

O communicado do governador não especifica objecções, mas o governo prometteu considerar os pontos de vista do Exercito.

CONTRA A MÃO

Nós!

Eu não estou de accordo com a figura de Vieira que o Costa Rego pinta no seu bello artigo de hontem. *Sorry!* O Pedrinho Calmon anda por terras de Portugal dizendo coisas acerca do jesuita, mas elle ainda não possue, segundo o meu rude parecer, uma larga visão que o habilite a interpretar e a comprehender o panorama da nossa historia no seculo XVII.

Essa lenda de Vieira *condottiere*, de Vieira patriarcha da Independencia, de Vieira Patria-amada, não póde ser tomada a sério, — a não ser talvez como blague... (E', de facto, uma blague séria.) Quer o Pedrinho que se lhe erga uma estatua aqui. Ora bolas, para não dizer outra coisa. Que monumento ergueremos nós, então, ao Anchieta, ao Padre Nobrega, ao Estacio de Sá, ao Henrique Dias?

— Eu estou com você.

(E' o Rodolpho Garcia. Vamos ver o que elle diz.)

— Estou com você, embora admire Vieira e reconheça todos os seus serviços prestados ao Brasil. Na verdade elle trovejou patrioticamente, na Bahia, o celebre sermão do *quare obdormis*. "Não hei de pedir pedindo senão protestando e argumentando, pois esta é a licença e liberdade que tem quem não pede favor senão justiça". Entretanto, bandeou-se mais tarde com os hollandezes, contra os brasileiros.

— Eu já tratei disso na Revista do Instituto Historico e Archeologico de Pernambuco. Antes de mim, porém, centenas de pessoas se referiram ao assumpto.

(E' um tal Luna Freire. Nada burro. Ouçam-no.)

— Alguns annos após esse sermão a que allude ahi o Rodolpho Garcia, o padre Antonio Vieira aconselhou o rei D. João IV a entregar aos hollandezes as capitanias por elles conquistas e a pagar-lhes a indemnização que exigiam. Semelhante parecer destoava do de muitos bons portuguezes dessa época. Contrariou-o, até, o aventureiro Gaspar Dias, que em sua interessantissima carta de 20 de julho de 1645 deu ao monarcha lusitano parecer muito differente.

No celebre *papel forte*, de 1648, Vieira advoga a causa dos nossos inimigos com a coragem e a desfaçatez proprias de um ganancioso rabula. Comeu bola! Era certo, — diz o jesuita, — pertencerem as terras a Portugal que as havia conquistado e povoado, porém esse argumento seria de grande valor na Casa da Supplicação, isto é, — perante a justiça, e não perante a politica. "O jus das armas dá e tira os reinos do mundo".

Quanto a indios, poucos havia. A maior parte emigrára para a Bahia com Filippe Camarão. E os escravos? Que se arranjassem. Relativamente á fé catholica, declara Vieira que ella não perigava tanto assim com os hollandezes, homens tolerantes, propugnadores da liberdade de consciencia. (Que maroto! Isto depois do sermão, — *Exurge, quare obdormis, Domine?* — "Levanta-te! Por que dormes tu, Senhor?")

As terras brasileiras, informava o jesuita que ellas pouco valiam. Sergipe fôra devastado, bem como o interior da capitania de Pernambuco.

Restava a indemnização pedida pelos hollandezes. Muito modica, segundo o padre. Que eram, afinal, seiscentos mil cruzados ou dez mil caixas de assucar durante dez annos? Maior damno haviam causado os de Pernambuco aos invasores com o seu "tresloucado levantamento". Pensando bem (esclarecia elle) a gente batava não podia ser considerada aggressora, mas aggredida. A conquista do Maranhão, de Sergipe e do Ceará realizaram-na muito honestamente, sem infringir os termos do contrato de tregoas de dez annos.

Como orador é Vieira o maior da nossa lingua. (E as suas cartas, eu as colloco ainda acima dos seus sermões.)

Como patriota brasileiro, porém... Foi o nosso preto, foi o nosso caboclo, foram os nossos aventureiros, — foi gente nossa que expulsou do Brasil os hollandezes, quando a côrte de Lisboa manhosamente recuava, temendo, negaceando. Diga-se a verdade, embora ella por vezes seja dura e nos impopularize perante o consenso vulgar da maioria. Portugal tem as suas glorias (que são excelsas e quasi lendarias) porém nós tambem temos as nossas. *Nos quoque gens sumus.*

Gondin da Fonseca

QUE IRREGULARIDADES E FALSIFICAÇÕES SERÃO ESSAS?

O tabellião de paz de Vassouras peda a abertura de um inquerito

Ao dr. Horacio de Carvalho Junior, secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, o secretario do governo, dr. Alfredo Neves, transmittiu, por officio, de ordem do interventor federal, um requerimento em que Trajano Torres, tabellião de paz e official do Registro Civil do 6º districto de Vassouras, pede a abertura de um inquerito, para apurar irregularidades e falsificações nos livros de registro de nascimentos e casamentos, effectuadas ao tempo em que funccionava, como escrivão e official da mesma serventia, o sr. João Ribeiro Nunes, demittido por abandono de emprego.

Contra um acto do Imposto de Renda

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que Oscar I. dos Santos apresentou recurso do acto da secção do Imposto de Renda annexa á Alfandega do Santos que o sujeitou ao imposto como pessoa juridica, recusando-se a encaminhar o recurso do reclamante.

PROJECTO MORALIZADOR

Recebemos, hontem, a seguinte carta:

"Como representante dos despachantes aduaneiros de todos os Estados do Brasil, e grande parte dos daqui do Rio, favoraveis ao projecto que institue o "Rodizio", pedimos venia para contestar as affirmações inveridicas feitas pelo sr. Octacilio Miranda, na carta que dirigiu á v. s., refutando o topico "Projecto Moralizador" — desse brilhante matutino, do dia 5 do corrente.

Usando de seu titulo de presidente da União dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, abusivamente, (por isso que, apenas menos da metade dos associados desse Syndicato é contraria ao alludido projecto), diz o sr. Octacilio que o mesmo não chegou a ser discutido na Camara e que, respondendo á consulta da Commissão de Finanças, s. ex. o ministro da Fazenda, os srs. Rezende Silva, Odilon Conrado, Santos Leal e outros funccionarios, *o repelliram por inconveniente aos interesses do erario publico*.

A' primeira e audaciosa assertiva do sr. Octacilio, respondemos com o *Diario do Poder Legislativo* de 9 de novembro do 1937. Lá se lê, na terceira pagina: "Votação do projecto n. 145 que dá novo regulamento ao exercicio dos cargos dos despachantes aduaneiros e seus ajudantes, nas Alfandegas, etc, (*segunda discussão*)".

Relativamente ás informações de s. ex. o ministro da Fazenda, etc., faltam-nos elementos para contestal-as com a mesma precisão, pois que, não nos foi dado devassar gabinetes e manusear processos.

Por factos anteriores, porém, e pela propria informação do sr. Odilon Conrado, unica que conhecemos e que um dia, appareceu na Commissão de Legislação, em mãos do ex-deputado classista, sr. Vicente Galliez, de maneira a causar estranheza ao seu collega dr. Moraes Andrade, que, aliás, deu brilhante e douto parecer favoravel ao projecto, julgamo-nos no direito de considerar a segunda affirmativa do sr. Octacilio tão inconsistente quanto a primeira.

Quando, em 1929, se debateu no Senado o projecto que depois se transformou no decreto que hoje regula o exercicio dos cargos dos despachantes, os mesmos despachantes que hoje combatem o "Rodizio" bateram-se tanto pela sua transformação em lei, com a inclusão de um artigo em que era constituido o então chamado "bolo", isto é a accumulação e posterior divisão por todos os despachantes de 50 % do total de suas commissões, que chegaram a fazer um *rateio* de 5:000$000 por cabeça, para as *despesas*, o que deu causa a que o saudoso tribuno dr. Barbosa Lima, autor do projecto, o abandonasse.

Isso, já era o *rodizio* como se vê, com a differença apenas de que só favorecia aos despachantes e não ao erario publico, como o de agora. Apezar disso, porém, o sr. Rezende Silva foi um dos seus mais ardorosos defensores.

Ponderando-se com logica, já é, só por isso, de muito duvidar-se que esse alto funccionario seja contrario ao rodizio actual. Mas, ainda ha mais. Em sua extensa informação publicada no "Diario do Poder Legislativo" de 15 de dezembro de 1936, o sr. Odilon Conrado defende o importador: acha que o projecto tirando os despachantes de sua absoluta dependencia, como presentemente se verifica, vae prejudical-o enormemente, pois que a funcção do despachante deve ser a de "retirar as mercadorias pagando a *melhor taxas*, e evitando a applicação das multas que nas alfandegas são automaticas"... Quanto á parte do Estado, ou do erario publico, o sr. Odilon Conrado apenas pondera, sem explicar como, que o rodizio trará difficuldades á boa marcha do serviço.

Repetimos, sr. redactor, não nos foi dado conhecer as informações a que se refere o sr. Octacilio. Entretanto, aferindo-se-as pela do sr. Conrado, ninguem de bom senso concluirá que ellas provem que o projecto é prejudicial aos interesses do Estado.

Em todo caso, ellas que appareçam, que os despachantes de todo o Brasil desde já se compromettem a provar (não apenas a dizer) que o projecto é, como muito bem disse o "Correio da Manhã", moralizador. — *Sebastião de Paiva Magalhães Calvet*, presidente da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros."

POLICIA MUNICIPAL

Declarações do commissario Saldanha

A proposito de um commentario que, ha dias, fizemos sobre a actuação do sr. João Baptista da Costa Saldanha na Policia Municipal, zona do Andarahy, escreve-nos elle, pedindo-nos rectificação.

Declara o sr. Saldanha que, ao contrario do que nos informaram, não é fiscal da 20ª A. Y. e sim commissario da ronda geral da 3ª S. I. Mais ainda: que não teve em objecto de serviço qualquer desavença com guardas ou funccionarios da mesma repartição.

O sr. Saldanha é brasileiro nato, nascido nesta capital á rua do Camerino, registrado no livro da 3ª Pretoria Civel de Santa Rita e baptisado na Parochia do mesmo nome.

Regulando a arrecadação das rendas no Thesouro Fluminense

O interventor federal no Estado do Rio assignou um decreto-lei determinando que todas as rendas de qualquer origem deverão ser recolhidas no Thesouro do Estado nos prazos estabelecidos nas leis e regulamentos e na falta desses no que fôr estabelecido pelo secretario das Finanças, não podendo os arrecadadores ou administradores pagar, a conta das mesmas qualquer despesa. Os que infringirem no disposto deste artigo responderão pessoalmente pela renda retirada ou applicada a qualquer, inclusive pelos juros de móra.

O ministro da Fazenda approvou os estatutos

Foram approvados pelo ministro da Fazenda os estatutos da Associação Beneficente dos Funccionarios Maritimos do Pará e os do Club Telegraphico do Brasil, secção da Bahia.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

O ABUSO DOS MEDICAMENTOS

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil, em Copacabana)

Sendo o medicamento substancia extranha ao organismo e de effeitos muitas vezes toxicas, como é natural, o seu emprego deve ser unicamente confiado ao criterio medico.

Tendo a mesma doença no mesmo individuo manifestações differentes, para o mesmo doente e para a mesma doença tem, quasi sempre ,o medico necessidade de lançar mão de medicamento de composição differente.

No entanto, desconhecendo estas particularidades vê-se não raro, algumas mães que, antes de consultar a opinião do especialista, informam que pincelaram duas vezes a garganta da creança, ministraram dois grandes vidros de xarope e applicaram injecções e continuando o doentinho ainda febril, resolveram saber a opinião do medico a respeito da febre para cuja duração e origem se admirar de não poder encontrar explicação!

As mães que assim procedem são levadas pela idéa de que a creança tendo adoecido na vez anterior com symptomas, a seu ver, equivalentes ao da ultima molestia, resolvem propinar ao doentinho a mesma medicação que pelo medico foi perscripta na vez anterior.

Além dos inconvenientes do emprego de medicamentos improprios e muitas vezes nocivos ao estado do doente, com tal maneira de proceder afastam as mães os providencias iniciaes do tratamento bem orientado pelo medico especialista, levando a doença a complicações com riscos evidentes para a vida da creança.

São as mães encorajadas neste modo de proceder pelos annuncios de medicamentos pelo radio e nas columnas da imprensa leiga, pelo habito muito brasileiro de todo mundo se julgar no direito de entender de medicina apregoando as virtudes de determinados medicamentos, e ainda mais, pelo conselho e recommendações medicas pela imprensa, de certos medicamentos e tratamento, mesmo por injecções, que em boa consciencia não poderiam em absoluto ser prescriptos, sem o conhecimento indispensavel do organismo do doente.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca, 5 (Edificio Carioca) 5º andar, salas 501|502.

Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, e pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Havendo urgencia na resposta, deverá sem enviado um enveloppe com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

A recusa que vem manifestando a menina pelos alimentos com os quaes antes estava familiarizada, acceitando-os com facilidade, decorre certamente do resfriado.

Não deve de maneira alguma fazer, precipitadamente, a alteração do regimen visto decorrer a inappetencia de causa relacionada com a doença actual (grippe).

Continue com vida ao ar livre e pouco agasalho. Deve ser tentada nova vaccinação com limpha recente, sendo praticada no proprio posto de vaccinação.

Não tem maior importancia o retardamento da erupção dos dentes.

Para evitar a tendencia aos resfriados será vantajoso applicar-lhe uma serie de banhos de raios ultra-violetas.

Está acima da média o peso de 8 kilos e 600 grammas aos oito mezes de edade.

Todas as vezes que se referir ao regimen da creança é necessario que o faça particularizadamente, especificando a quantidade de leite em pó, farinha e assucar que entram na preparação do mingão, bem como os legumes, carne ou manteiga de que se compõe a sopinha.

Reduza a cinco o numero de refeições, assim distribuidas: ás 7, 10 1|2, 2, 5 1|2, e 9 horas.

A's 7, 2 e 9 horas mingão, feito com: Duas colheres das de chá de arrozina ou creme de arroz.

Duas colheres das de chá de assucar. 220 grammas de agua.

Cozinhar até reduzir a 180 grammas e juntar 1 1|2 até 2 colheres das de sopa de leite em pó (Molico, Nutro, Edelweis, Dryco, etc.).

Levar ao fogo batendo bem, sem ferver.

A's 10 1|2 e 5 1|2 sopinha de legumes, como aconselhamos no "Manual das Mães". Sobremesa de fructas cruas ou succo de frutas.

A FROTA NACIONAL

Depois que a politica dos factos consummados passou a constituir jurisprudencia pacifica em materia de direito internacional, os problemas militares passaram tambem a preceder os problemas financeiros, tornando-se mesmo difficilima a resolução destes sem a solução prévia daquelles. Essa precedencia é observada tanto nos paizes que se armam para fins offensivos, como naquelles que se preparam visando fins defensivos.

O Brasil principia agora a cuidar mais sériamente da sua defesa, principalmente no mar, tendo dado inicio a um programma naval.

Se esse programma fosse ampliado para 200 mil toneladas e devendo ser cumprido até 1940, não faltaria o mil réis necessario á sua execução. E a transformação do mil réis em divisas internacionaes poderia ser operada pela exploração do minerio de ferro, cuja remessa para o exterior, mesmo em grande escala, não affectaria a possança de nossas jazidas, porque temos dessa materia prima para abastecer o mercado mundial durante mais de 700 annos.

A exportação do minerio é necessaria á economia nacional, emquanto não nos fôr possivel formar os nossos eutecticos nos altos fornos do paiz e mesmo ainda depois que tivermos installada entre nós a industria siderurgica, como bem accentuou o sr. Mendonça Lima, em sua recente conferencia.

No momento, entretanto, não devemos pensar sómente na extracção do minerio de Minas Geraes. As reservas desse Estado já foram estudadas sob o ponto de vista economico e são, de facto, muito ricas, distribuindo-se por cinco principaes cordilheiras, num total de 72 leguas, ou sejam 432 kilometros de montanhas, contendo 12 bilhões de toneladas metricas de minerio de ferro. Mas acontece que o transporte de minerio do Estado de Minas só será possivel com o reapparelhamento da Central do Brasil, ou com a construcção da estrada de ferro projectada pela Itabira Iron. Em ambos os casos, porém, a solução será morosissima e só advirá daqui a muitos annos.

Por isso é que devemos cogitar da extracção em outros Estados. Conforme se vê no Boletim n. 61, de 1932, do Serviço Geologico e Mineralogico, afóra Matto Grosso, Minas e Goyaz, conhecem-se depositos de ferro nos seguintes Estados.

No Amazonas, nos valles dos rios Tapajós e Xingú. No Ceará, existe hematita em Baturité, Camocim, Canindé, Cratheús, Crato, Granja, Ipú e N. Russas. Ha exactas informações sobre minerios de ferro em Sabogy, Apody, Pão Ferro, Calacó, Parelhas, Assú, Angicos e Patú, no Rio Grande do Norte. No Estado da Parahyba existe magnetita em Bananeiras, Ingá, Taperoá, Cabaceiras e Alagoa Monteiro. Em Pernambuco, nos municipios de Limoeiro, Buique, Tacaratú e Itapiranga. Na Bahia, na região do médio São Francisco, existe ferro em Santo Sé, Pilão Arcado e Chique-Chique. Nas bacias dos rios de Contas e Paraguassú, ha minerio em Jequié, Bom Jesus, Meiras e São João. Os depositos do Espirito Santo são encontrados em Lavrinhas e Cachoeira do Itapemirim. No vizinho Estado do Rio, temos minerios em Paraty e Therezopolis. Em São Paulo, as occorrencias se verificam em Jacupiranga, S. Roque, Pinhal, Apiahy, Xiririca, Atibaia, Sorocaba, Guarehy, Limeira, Santo Amaro, Campinas e Itapecerica. No Paraná, em Morretes, Antonina, Jaguariahyva, Pinhaes, Pirahy e Castro. Em Santa Catharina, o minerio se apresenta em Joinville, Itajahy e São Francisco. Finalmente, no Rio Grande do Sul, existe ferro em Itaqui, Encruzilhada, São Leopoldo e ao longo do arroio dos Ratos.

Trinta e duas das 60 localidades acima mencionadas já fizeram analysar amostras de minerio pelo Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil. Muitas dellas estão situadas em portos de mar e á margem de cursos navegaveis.

O governo poderia destinar uma verba de 500 mil contos, para acquisição de minerio, mediante conhecimento de embarque e analyse do producto, em moldes semelhantes ao da compra do ouro. Essa medida despertaria o interesse dos proprietarios de terras ferriferas, em todo o Brasil, originando estudos completos de jazidas, inclusive na parte que diz respeito ao transporte. E revelaria, certamente, ao paiz, as demais possibilidades de drenagem economica do ferro para os portos do mar.

Accumulado no litoral, o minerio, sendo mercadoria-polvora, como se diz na giria commercial, isto é facilmente vendavel, se transformaria promptamente em moeda internacional, para attender ás necessidades da frota de guerra.

J. Gabriel de Carvalho

Partiu para S. Paulo o embaixador Macedo Soares

Pelo avião da carreira da Vasp, seguiu hontem, ás 10 horas da manhã, para S. Paulo, o embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Na capital paulista pretende o ex-titular da Justiça embarcar com destino a Lindoya, onde fará uma estação de repouso.

Com o mesmo destino, partirá desta capital, dentro de dois ou tres dias, sua esposa, sra. Mathilde de Macedo Soares.

A MÃO DE OBRA

A Italia e a Allemanha vão fazer uma experiencia

Roma, 8 (Associated Press) — A Italia e a Allemanha vão fazer em março do corrente anno uma experiencia de larga envergadura sobre a troca de mão de obra, quando a primeira dessas nações vae enviar devidamente organizados, 30.000 camponezes para trabalharem nos campos de trigo, beterraba da segunda. Por sua vez, a Allemanha, enviará para a Italia os artifices necessarios para que a industria italiana possa trabalhar á plena expansão. Essa troca de mão de obra que virá, segundo se calcula facilitar os programmas governamentaes dos dois paizes de se "bastarem a si mesmos" foi combinado entre o sr. Ley, chefe do Serviço do Trabalho, allemão, e o sr. Franco Angelini, presidente da Confederação dos Trabalhadores Fascistas das Fazendas.

Sabe-se que alguns dos camponezes que se alistaram para a actual estação tambem já o fizeram para as colheitas de 1939 e 1940.

A FE' DO BRASIL NA DOUTRINA DE BÔA VIZINHANÇA

Como os Estados Unidos receberam as palavras do presidente Getulio Vargas

Washington, 8 — (Associated Press) — As altas autoridades do Departamento de Estado affirmaram hoje que estavam profundamente satisfeitas com as affirmações do presidente Getulio Vargas ao alludir á fé que o Brasil deposita na doutrina de boa visinhança de Roosevelt.

Aquellas autoridades accrescentaram que as declarações do chefe do governo brasileiro ás vesperas da inauguração dos trabalhos para a construcção da ponte internacional sobre o rio Uruguay ligando o Brasil á Argentina, constituiam "mais uma prova da politica de boa visinhança que está sendo desenvolvida nas americas."

Concedido divorcio ao conde Covadonga e á senhora Martha Rocafort

Havana, 8 (U. P.) — O Tribunal concedeu o divorcio requerido pela senhora Martha Rocafort e pelo conde de Covadonga, tendo este ultimo desistido de seus direitos de comparecer em juizo.

A sua enfermeira declara que o estado de saude do conde apresenta ligeira melhora, tendo cessado a hemorrhagia.

O GOVERNO DA CIDADE

AS LINHAS DE BONDS

A Directoria de Utilidade Publica da Prefeitura está estudando a applicação, quanto aos bondes, da pratica já adoptada nos omnibus.

Trata-se do uso, além da "vista", de um numero indicativo da linha a que servem, de maneira a que possam ser divisados á distancia.

Dois technicos do departamento especializado municipal foram designados para estudar as adaptações necessarias á introducção desse melhoramento.

LONDRES ESTUDA O PLANO DE VAN ZEELAND SOBRE O DESARMAMENTO

Londres, 8 (U. P.) — Soube-se hoje que o plano mundial economico e de desarmamento do senal Paul van Zeeland foi considerado pelos inglezes como demasiado ambicioso. Embora o relatorio não seja publicado antes de tres semanas, sabe-se geralmente que o sr. Van Zeeland recommenda:

Primeiro — Uma conferencia das nações européas sobre tarifas commerciaes e "barreiras commerciaes".

Segundo — Uma conferencia economica mundial em que, era de se esperar que os Estados Unidos tomariam parte proeminente.

O sr. Paul van Zeeland conferenciou com o sr. Chamberlain e com sir Frederick Leith Ross, principal conselheiro economico do governo, bem como com outros peritos. Acredita-se que o senhor Chamberlain accentuou a impossibilidade de ser considerada uma approximação destinada a melhorar as condições economicas e financeiras, a não ser por meio das relações existentes na situação politica. Presume-se, dahi, que o plano será modificado.

Soube-se egualmente que o programma de reforma do senhor van Zeeland não inclue recommendações finaes. Suppõe-se que o plano pediria "idealismo" tanto quanto possivel e sabe-se que, embora a entrevista com o senhor Chamberlain fosse sufficientemente satisfactoria para a execução do plano, o primeiro ministro deu egualmente a entender que a attitude britannica é de estricto realismo.

A prata mexicana

Mexico, 8 (Associated Press) O sr. Eduardo Suarez, ministro das Finanças disse hoje que, segundo está determinado, tambem durante o anno de 1938 o governo dos Estados Unidos comprarão do Mexico, mensalmente, 5.000.000 de onças de prata mexicana. O sr. Suarez chegou hontem de Wasington onde foi conferenciar com o sr. Morgenthau, secretario do Thesouro norte-americano.

Essa nova transação com prata foi em addição ao contrario anterior de 35.000.00 de onças as quaes foram compradas ao preço de 45 cents. por onça.

Representantes da Hespanha nomeados para o Bureal Internacional

Barcelona, 8 (Associte Prese) — O ministro do Trabalho nomeou os srs. Antonio Fabra Ribas e Altamiro Mesquita, representantes da Hespanha junto ao Bureau Internacional do Trabalho, de Genebra.

O BRASIL E SUA NOVA POLITICA DO — CAFE' —

O que se diz, a proposito, em Nova York

Nova York, 8 (Por Brigdon Taves, correspondente da United Press) — Nos circulos competentes relacionados com os negocios de café considera-se prematura qualquer supposição sobre os eventuaes resultados das conversações de Washington entre os representantes dos paizes americanos productores da rubiacea, visto como o atrazo na entrega das safras colombiana e da America Central impediu até agora a esses paizes calcular em toda sua extensão os effeitos da mudança da politica cafeeira do Brasil e julgam que os referidos productores ainda não podem acceder no pedido do Brasil a respeito do minimo de producção e o controle da exportação. Ao mesmo tempo observa-se uma crescente tendencia entre os negociantes locaes a favor de um accordo mundial, de preferencia a um entendimento puramente pan americano, sob a allegação de que os productores africanos e asiaticos ficarão em liberdade para intervir no mercado.

Um observador imparcial exprimiu a opinião de que está sendo preparado um entendimento entre os productores de cafés moles da Colombia, Venezuela e Salvador em Bogotá. Taes conversações podem explicar-se parcialmente sob o ponto de vista politico, pois os plantadores de café de diversos paizes que se mostram contrariados diante da perspectiva de baixa do preço desse artigo fazem pressão junto aos respectivos governos afim de que estes intervenham para proteger os seus interesses.

Não obstante acreditar-se que a possibilidade de um entendimento são fracas, julga-se que as conversações são beneficas, como uma troca de vista preliminar que póde servir de base de um eventual accordo definitivo.

O sr. Eurico Penteado declarou a um redactor da United Press que os productores de cafés suaves, só começarão a conhecer os effeitos da nova politica cafeeira do Brasil daqui a duas ou tres semanas. Julgava portanto, que "ainda era muito cedo para qualquer accordo. Declarou o senhor Penteado que durante sua recente excursão pela Europa encontrou os hollandezes preparados para adherir a um eventual accordo mundial e accrescentou: "A minha opinião pessoal é que um entendimento geral dos paizes productores de café é muito mais interessante e conveniente que um convenio exclusivamente pan americano, desde que o segundo daria plena liberdade aos productores asiaticos e africanos para tirar o maior partido possivel das restricções adoptadas pelos estados americanos, assim como anteriormente todos os exportadores de café aproveitavam as vantagens decorrentes das restricções estabelecidas pelo Brasil."

As informações pan americanas recebidas o mez passado indicavam que os representantes da Republica do Salvador e da Venezuela, seguiriam para o Brasil, logo que terminassem as negociações mas as noticias recebidas hontem dizem que elles encontram-se ainda em Bogotá.

SERA' INAUGURADA NO DIA 15 A EXPOSIÇÃO DE JUNDIAHY

Comparecerá ao certamen o ministro da Agricultura

Os srs. Thomaz Pivetta, prefeito de Jundiahy, e Kalssar Tassah, acabam de ultimar as providencias afim de que se revista do maior brilhantismo a Festa da Uva.

Prende-se o certamen ao incentivo da cultura e industrialização da uva, em nosso paiz.

Prestigiando a festa, á inauguração, no dia 15 do corrente, comparecerá o ministro Fernando Costa, que providenciou, por outro lado, a ida de technicos de seu ministerio áquella prospera cidade de São Paulo, onde se reunirá ainda o IV Congresso de Viticultura e Enologia.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

GAVELANDIA
Land Investment Trust S. A.
Rua Buenos Aires 37, 1.º

Deve comparecer ao escriptorio do nosso advogado dr. Heitor Lima, á rua do Ouvidor n.º 71, 2.º andar, afim de dar explicações acerca de graves irregularidades na venda de lotes de terreno.

COLLEGIO AMERICANO
Rua Monte Alegre nº 286

Compareça ao escriptorio do nosso advogado dr. Heitor Lima, á rua do Ouvidor n.º 71, 2.º andar, afim de dar explicações sobre o seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Rua Gonçalves Dias, 9.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Publicidade	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2785
Redacção	42-1060
Reportagens	42-1059
Secretario	42-1063
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-6151

Realizou-se hontem, na fortaleza de S. João, a entrega dos diplomas aos novos artilheiros

Como transcorreu a solennidade, a que compareceram altas patentes do Exercito

Aspectos da solennidade de hontem

Realizou-se hontem, no Centro de Instrucção de Artilheria de Costa, a entrega dos diplomas á turma de officiaes, sargentos e praças que concluiram o curso de artilheria em 1937.

A sessão se revestiu de solennidade, tendo comparecido o ministro da Guerra, o chefe do Estado Maior, os commandantes de artilheria de costa, e da 1ª região militar, o general Rodney Smith e officiaes da Missão Militar Americana, além de outras patentes do Exercito e dos diplomandos.

Dando inicio á solennidade, falou o coronel Pessolo, commandante do Centro de Artilheria de Costa, tendo sido em seguida no seu rapido discurso entregue os diplomas aos officiaes que terminaram o curso.

A' proporção que eram chamados, convocação feita pelo tenente Alexandre, secretario do Centro, conferia o diploma de artilheiros aos militares o general Eurico Gaspar Dutra.

Interpretando o pensamento dos que concluiram os estudos, falou após o acto da entrega dos diplomas o major Affonso de Carvalho, que em sua oração recordou as phases mais expressivas do curso, tendo ainda feito um rapido estudo retrospectivo do nosso Exercito.

Em seguida, usaram da palavra o general inspector de artilheria de costa e o general Rodney Smith, que em seu incisivo discurso enalteceu a dedicação dos que ora faziam merecidamente jús ao titulo de artilheiros.

A HOMENAGEM AO GENERAL SMITH

Encerrada com a oração do chefe da Missão Militar Americana a primeira parte da solennidade, ainda na fortaleza de São João foi prestada ao general Rodney Smith significativa homenagem. Postados todos os participantes da ceremonia da collação de grão na parte que dá para a enseada do forte, foi então inaugurada a lancha da I. D. C. que recebeu o nome daquelle official general americano. Por occasião do baptismo da nova embarcação, falou o coronel Rego Barros. Em sua oração o inspector de artilharia de costa exaltou os predicados de technico e professor do general Smith, que empregou para o preparo dos novos artilheiros do nosso Exercito o melhor de seus esforços. Em agradecimento, em rapidas palavras, falou o homenageado.

Na lancha "General Rodney" foi feito, depois, um passeio pela enseada do forte, sendo ao regresso das autoridades servida no Casino uma mesa de doces.

AFASTADO DO CARGO O DIRECTOR DA ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

Devido a um inquerito administrativo

O commandante Ernani do Amaral Peixoto em face dos resultados apurados em recente inquerito administrativo havido na Escola Normal de Nictheroy, exarou no respectivo processo o seguinte despacho:

"Em vista do proprio depoimento do director da Escola Normal, professor Aldo Muylaert, verifica-se que este deixou de punir graves irregularidades de que tinha conhecimento. Deverá por isso ser lavrado o acto de demissão desse funccionario do cargo que exercia em commissão. Deverá ter proseguimento o inquerito, afim de apurar a responsabilidade da professora Maria da Gloria Ribeiro Moss."

Instrucções do Secretario das Finanças do Estado do Rio sobre tributação

O secretario das Finanças do Estado do Rio, dr. Rezende Silva, dirigiu ao director geral do Thesouro, a seguinte portaria:

"Pela presente, autorizo a Delegacia Fiscal do Estado a effectuar venda dos sellos do imposto sobre Vendas e Consignações até o dia 31 de janeiro corrente, ficando todos os contribuintes interessados na obrigação de normalizarem os seus serviços de maneira que, a partir de 1º de fevereiro proximo futuro, as acquisições daquelles sellos sejam feitas exclusivamente nas repartições arrecadadoras dos municipios em que tenham séde os estabelecimentos productores."

UMA INSPECTORIA REGIONAL DE PRODUCTOS DE ORIGEM ANIMAL

Autorizada sua installação no Estado do Rio

O ministro da Agricultura durante a conferencia que hontem teve com o director do Departamento Nacional da Producção Animal, sr. Landulpho Alves, autorizou a installação de uma inspectoria regional de productos de origem animal, no Estado do Rio de Janeiro.

Trata-se de providencia que facilitará os trabalhos de inspecção desses productos, sem augmento de despesa, uma vez que a nova inspectoria será constituida por funccionarios apenas designados para esse fim e pertencentes áquelle departamento.

UM OMNIBUS, LOTADO, TOMBOU EM MADUREIRA

FICARAM FERIDAS 17 PESSOAS, DAS QUAES TRES FORAM HOSPITALIZADAS

Um omnibus, hontem, á noite, entre as estações de Madureira e Oswaldo Cruz, quando passava pela rua Carolina Machado, tombou, ferindo mais de uma dezena de pessoas.

Esse desastre, que só por acaso, quasi milagre, não teve consequencias mais graves, talvez funestas, deve ser uma séria advertencia á Directoria de Concessões da Prefeitura e á Inspectoria de Trafego para que cesse um abuso que já se está tornando irritante.

A zona suburbana, principalmente a do Meyer por acima, é servida por varias linhas de omnibus. As empresas que as mantêm agem, porém, de um modo que é verdadeiramente criminoso. Com o fito em maiores lucros, os directores dessas empresas põem para servir o publico, authenticos "calhambeques" antidiluvianos", amontoados de ferros velhos que se arrastam, barulhentos, parecendo ir desarmar-se a cada momento, dando saltos incriveis, lembrando bem, certo auto que foi visto na Feira de Amostras, transportando hilariantemente o publico.

A verdade é que o grotesco omnibus da Feira é autor de luxo deante dos monstrengos que servem á infeliz população suburbana, com o beneplacito da Inspectoria de Concessões e da Inspectoria de Vehiculos. O resultado é a série de accidentes diarios, e o desagrado do publico que é forçado a se utilizar desses vehiculos.

Pensamos que já é tempo de por um paradeiro ao abuso dessas empresas, cujos felizes proprietarios enriquecem rapidamente, jogando com a vida da população suburbana.

O "CALHAMBEQUE"

A Viação Suburbana, entre outras, mantem uma linha que vae do Meyer a Madureira e Oswaldo Cruz.

Hontem, á noite, saiu daquella estação, rumo á ultima, o omnibus n. 354, numero de ordem, 44 dirigido pelo motorista Umbelino Pinto de Aguiar, morador á rua Columbia n. 46.

A "caranguejola" lá ia, cabriolando, rua á fóra, parando aqui e ali para saltar ou embarcar passageiros. Em Madureira, o omnibus acabou de lotar. Todos os passageiros resignadamente, se predispunham a soffrer os balanços infernaes do "calhambeque" contando ficarem moidos, mas, chegarem a Oswaldo Cruz.

O DESASTRE

As ruas suburbanas não primam pelo seu bom estado de conservação. Apezar disso, assim saiu de Madureira, e tendo seguido pela rua Carolina Machado, Umbelino tratou de correr.

Aos pulos, o omnibus chegou até as proximidades da rua Firmino Fragoso, em frente ao n. 354 onde, bruscamente, perdeu a direcção. Talvez alguma peça da direcção, reparada ás pressas, e que se tenha avariado novamente, em consequencia do solavanco causado por um buraco da rua.

Desgovernado devido á velocidade que trazia, e talvez sem bons freios, o vehiculo foi chocar-se violentamente com o muro que margeia a estrada de ferro, e, em seguida, tombou espectacularmente.

SCENAS IMPRESSIONANTES

O que se passou naquelle pedaço de rua mal illuminada, é indescriptivel. Tombado o vehiculo, aquella gente que se achava no seu interior, atirada violentamente contra as paredes do carro, estava quasi toda ferida. E cada qual, arrastando-se, caminhando como podia, procurava sair, de qualquer modo, pela propria janella. E isso, entre gemidos, pedidos de soccorro, choro de creanças.

E quantos dali saiam, ensanguentados, feridos, traziam o pavor pintado na face.

Accorreram varias pessoas, em soccorro dos feridos, amparando-os, procurando minorar-lhes os soffrimentos. Foi dado aviso á Assistencia do Meyer. Não tardou que chegassem as ambulancias, tilintando, recolhendo os feridos e voltando celeres.

OS FERIDOS

Assim, foram soccorridos naquelle Posto, os seguintes feridos:

— Umbelino Pinto de Aguiar, o motorista, que soffreu contusões e escoriações;

— Edgard, de 16 annos, filho de Eurico Reis, residente á rua Padre Nobrega n. 222, trocador do omnibus sinistrado, e que, soffreu contusões e escoriações generalizadas;

— Geny Novaes, moradora á rua Thomaz Lopes n. 319, tambem com contusões e escoriações generalizadas;

— Waldemar Affonso de Castro, empregado publico, com escoriações pelo corpo;

— Luiz Vieira da Silva, operario, morador á rua Maria José n. 430, tambem ligeiramente ferido;

— João Peixoto, operario, residente á rua Jurema n. 53, com contusões e escoriações generalizadas;

— Paulo de Pinho, morador á rua Henrique Mello n. 21, ferimentos generalizados;

— Domingos Ferreira da Silva, operario, residente á rua Antonietta n. 92, em Oswaldo Cruz, com fractura da clavicula direita, além de contusões e escoriações;

— José, de 6 annos, filho de Joaquim de Souza, morador á travessa Victalina n. 9, com contusões e escoriações generalizadas;

— Alzira da Costa Santos, domiciliada á estrada Camboatá n. 28, tambem ligeiramente ferida;

— Celina Ribeiro Costa, de 16 annos, residente á estrada Camboatá n. 28;

— Colina Ribeiro Costa, de 21 annos, mesma residencia;

— Luiz, de 6 annos, filho de Sebastião Paulo Santos, mesma residencia acima referida, todos com contusões e escoriações generalizadas; e

— Maria Pinto, telephonista, moradora no becco Manoel Alves n. 60, tambem ligeiramente ferida.

OS QUE FORAM HOSPITALIZADOS

Além dos feridos já citados, outros ficaram feridos e foram soccorridos pela Assistencia do Meyer, mas, devido ser mais grave seu estado, foram hospitalizados.

Estes são:

— Benicio Alberto dos Santos, operario, domiciliado á rua Antonio Badajoz n. 183, que soffreu fractura da rotula direita, pelo que foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro;

— Soldado do Exercito, José Ferreira de Lima, morador á rua S. Francisco Xavier n. 844, que soffreu fractura exposta do braço direito, sendo removido para o Hospital Central do Exercito; e

— Menina Clementina, de 8 annos de edade, filha de Joaquim de Souza, residente á travessa Victalina n. 9, com fractura exposta do parietal, e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

PRESO O MOTORISTA

O chauffeur do carro, que como dissemos, ficou ferido, apezar disso procurou fugir. Não o conseguiu, porém, devido á intervenção do guarda municipal Manoel Magalhães, n. 1441, que o prendeu em flagrante, auxiliado por dois soldados do Exercito.

O motorista foi acompanhado pelo policial até o Posto de Assistencia do Meyer e, depois de medicado, levado para a delegacia do 24º districto, onde o commissario Alceu o fez autuar abrindo, a respeito, inquerito.

O QUE TEM FEITO A CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Installadas mais de 2.400 escolas em todo o paiz

Conversámos hontem com o dr. Gustavo Armbrust sobre a Cruzada Nacional de Educação.

O reporter não precisa ter trabalho para conseguir informações sobre as actividades daquella organização.

Seu director está sempre prompto a fornecel-as, e o faz de fórma precisa, clara, valendo-se de opportunos dados estatisticos que as tornam ainda mais interessantes. Disse-nos o dr. Gustavo Armbrust:

— A Cruzada já abriu mais de 2.400 escolas em todos os Estados e até no Acre.

Seria exhaustivo se lhe fosse dizer com minucias o que foi essa tarefa em sua primeira etapa. Aliás, o senhor já teve opportunidade de fazer para o "Correio da Manhã" uma reportagem sobre o assumpto. Isto foi em 1932. Tomamos um automovel em companhia do saudoso almirante Hugo Mariz e partimos para os suburbios da Central, além de Cascadura. As escolas visitadas estavam situadas em Campo Grande, Realengo, Bangú, Marechal Hermes etc.

Era por assim dizer o começo de jornada...

O dr. Gustavo Armbrust fez pequena pauza, lançando depois esta pergunta:

— E hoje? Se fossem fixadas num mappa do Brasil, as nossas escolas pontilhariam de fórma muito expressiva alguns Estados e esses pontinhos ver-se-iam no Pará, no Amazonas e até no Acre, só para citar os Estados mais distantes. Mas não posso deixar de referir o concurso inestimavel, a cooperação vallosissima do publico na campanha de alphabetização do paiz. Só aqui no Districto Federal funccionam quarenta e tres da Cruzada. E agora tome nota, por favor, das instituições e pessoas que as patrocinam: Escola Militar, Escola Naval, Collegio Militar, Policia Militar (8), 2º Batalhão de Caçadores, 1º Grupo de Obuzes, 1º Regimento de Cavallaria (Dragões da Independencia), Escola de Aviação Militar, Associação Commercial do Rio de Janeiro, Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro, Syndicato Brasileiro dos Bancarios, Tijuca Tennis Club, Moinho Inglez, Moinho Fluminense, Hime & Cia., Sotto Maior & Cia., Dr. Raul Leite, Dr. Guilherme da Silveira, Conde Ernesto Pereira Carneiro, Centro Civico Leopoldinense, Collegio Baptista e outros. Trata-se, portanto, de ampliar o movimento. Com o concurso de todos, muito se poderá fazer. E' indispensavel que o publico comprehenda a importancia e a necessidade de uma campanha tenaz contra o analphetismo e prestigie a Cruzada Nacional de Educação. Não se exige sacrificio de ninguem; apenas um pouco de boa vontade. Desde que abrimos luta contra o analphebetismo, sem embargo dos muitos obices, estamos vencendo e tenho certeza absoluta de que será ainda maior o numero de cooperadores. Vou dar-lhe em breves palavras o que a Cruzada irá fazer desta vez, nas commemorações do 13 de maio de 1938, quando se registrará meio centenario da abolição da escravatura, realizando entre muitas outras coisas uma intensa propaganda de norte a sul do paiz, no sentido de se inaugurarem, nesse dia, pelo menos tres escolas em cada municipio, ou seja um total de cerca de cinco mil escolas, interessando nessa patriotica tentativa os governos, a imprensa e todas as classes sociaes sem distincções de creanças, ideaes politicos constructores ou religiosos.

O dr. Gustavo Armbrust concluiu suas informações expendendo algumas considerações sobre a instrucção publica no paiz, fazendo-o aliás com optimismo, embora accentuando bem que a campanha contra o analphabetismo precisa ser activada, em toda a parte, numa communhão perfeita de esforços entre o povo e o governo, para que o exito seja completo, a exemplo do que já se fez em outros paizes.

UMA VIAGEM INESPERADA

O ministro da Justiça partiu á noite e regressou pela manhã

As pessoas que procuraram, hontem, cedo, o gabinete do ministro da Justiça, no Monroe, foram surprehendidos com a informação de que o sr. Francisco Campos havia se ausentado desta capital.

De facto, ao que conseguimos apurar, o ministro partira na vespera, ás 10 horas da noite, viajando de automovel pela estrada Rio-S. Paulo, levando comsigo uma pasta recheiada de papeis. Na hora do almoço, porém, verificou-se o seu regresso. E logo depois, por volta das 4 horas da tarde, o ministro surgiu inesperadamente no gabinete, passando a despachar com os seus auxiliares.

Acredita-se que o sr. Francisco Campos tenha pernoitado no Club dos Duzentos, ignorando-se, entretanto, o nome das pessoas com quem se tenha encontrado e qual o assumpto da conferencia.

FALLECEU O DR. HUMBERTO PENTAGNA

O ex-vice-presidente do Estado do Rio será sepultado em Valença

Faleceu hontem nesta capital, á rua Conde de Bomfim n. 507, o dr. Humberto de Castro Pentagna.

O extincto, que exerceu o cargo de presidente da Camara e prefeito de Valença, desfrutava de largo prestigio nesse municipio fluminense, conseguiu através de sua actuação politica no Estado, do qual foi vice-presidente no governo do sr. Manuel Duarte, e tambem pela sua conducta de medico, sempre solicito sobretudo quando a serviço da pobreza.

O dr. Humberto Pentagna, que morre aos 53 annos, deixa viuva d. Italia Lipiani Pentagna, e quatro filhos menores. Seu corpo segue hoje para Valença, onde será sepultado.

OUVINDO OS MORADORES DE FRIBURGO

Um memorial dirigido ao interventor fluminense solicitando melhoramentos para o municipio em apreço

Esteve no Palacio do Ingá, sendo ali recebida pelo interventor federal, commandante Ernani do Amaral Peixoto, uma commissão de moradores de Friburgo que deixaram em mãos do chefe do executivo fluminense um memorial em que solicitam uma serie de melhoramentos de que carece o florescente Municipio, tendo a alludida autoridade se mostrado vivamente interessada pelo assumpto, promettendo mesmo fazer em dia proximo uma visita aquella região serrana.

Uma linha aerea regular entre a Italia e a America do Sul

Roma, 8 (U. P.) — Communica-se officialmente que o vôo do aviador Mario Stoppani e o "raid" em formação do sr. Bruno Mussolini ao Rio de Janeiro, a ser realizado em breve, nenhuma relação têm com o plano para o estabelecimento de uma linha aerea regular de passageiros e correspondencia para a America do Sul.

O ministro do Trabalho foi a Therezopolis

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, subiu hontem a Therezopolis, onde passará todo o dia de hoje, devendo regressar a esta capital amanhã cedo.

O Mercado do Café em Nova York

Nova York, 8 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
Rio, typo 7 á vista	6,25	6,25
Santos, typo 4 á vista	8,50	8,50
Colombia, Medelin Excelsior	10,25	10,25
Rio, typo 7 para entrega em março	4,44	4,47
Rio, typo 7 para entrega em maio	4,21	4,25
Santos, typo 4 para entrega em março	6,74	6,76
Santos, typo 4 para entrega em maio	6,38	6,42
Cacáo, para entrega em janeiro	—	5,87
Cacáo, para entrega em março	6,20	5,87
Assucar, contrato n. 3 entrega em janeiro	2,26	2,26
Assucar, contrato n. 3 entrega em março	2,28	2,28

Havre, 8 (U. P.) — O mercado de café fechou a 182,75 francos por 50 kilos paar entrega em março.

Luque varrida por um cyclone

Buenos Aires, 8 (U. P.) — Na localidade de Luque, provincia de Cordoba, registrou-se um cyclone que attingiu seriamente cincoenta predios de residencia, ficando as communicações interrompidas.

Actos do chefe de Policia de Nictheroy

O sr. Chefe de Policia nomeou interinamente, para os cargos de investigadores auxiliares, com os vencimentos mensaes de 300$000 mensaes — Renato José de Oliveira Reis, Alvaro da Silva Campos, Oldemar da Silva Porto, Francisco Antunes, Prele Mallio, Jacy Monteiro, Joaquim Rocha da Silva, Euripedes Silva, Nilo Nunes Oswaldo Tavares Coutinho, Pedro Borges Leal, Djalma Ferreira, Agostinho Araujo, Eudino Figueiredo, Sebastião José Stele, José Maria Gomes de Paiva, Francisco Guarany dos Santos Reis, Sydney Rosa Sampaio, Monoel dos Santos Pereira Filho, Luiz Marinho de Souza, Miguel Ambrozio Lima, Newton da Silva Guimarães, Guilherme de Freitas Junior, Madeus Lagreca, José de Freitas Ney, Lionel Menezes, Maurillo Feijó e Hildebrando Faria da Silva.

Nomeou tambem, Almyr Pinheiro Camara, Aymar de Oliveira Bortelo, Carlos Dias, Eros Pereira Pinheiro, para exercerem, interinamente as funcções de auxiliares do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal com os vencimentos mensaes de 250$000 e Demetrio Farah para tambem interinamente exercer as funcções de auxiliar do mesmo Instituto com os vencimentos de 400$000 mensaes.

O PROBLEMA DA CAÇA E PESCA NO ESTADO DO RIO

Um decreto-lei do interventor

O commandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, assignou um decreto-lei creando no Departamento de Producção Commercio e Industria da Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Publicas, a secção de Caça e Pesca.

A secção creada será composta de pessoal technico e administrativo. O governo contratará os technicos e aproveitará para os serviços administrativos os funccionarios excedentes em quaesquer outras repartições, devendo o regulamento ser baixado dentro de quinze dias pelo secretario de Agricultura, Viação e Obras Publicas.

POSTOS Á DISPOSIÇÃO DO PREFEITO DE CAMPOS

Dois educadores fluminenses

Em officio dirigido ao dr. Horacio de Carvalho Junior, Secretario do Interior e Justiça, o dr. Alfredo Neves, Secretario do governo communicou haver o interventor federal autorizado que fossem postos á disposição do prefeito de Campos, os professores Claudio Borges da Costa e Amaro Barreto da Silva.

S. JOÃO DA BARRA QUER DESENVOLVER A INSTRUCÇÃO PUBLICA

Uma solicitação do prefeito desse municipio fluminense ao interventor federal

Afim de que o Departamento de Educação do Estado do Rio informe a respeito, o Secretario do governo, dr. Alfredo Neves, de ordem do interventor federal, transmittiu á referida dependencia administrativa, copia de um officio do prefeito de São João da Barra em que a alludida autoridade solicita a installação da Escola Profissional, Feminina naquella cidade, estabelecimento esse já creado, assim como uma escola primaria em Gargahu e outra em Amparo ou Caetá.

CUIDANDO DOS SEGREGADOS DA SOCIEDADE

O interventor federal do Estado do Rio visita a Casa de Detenção

O interventor do Estado do Rio, commandante Ernani do Amaral Peixoto, em companhia do director de Saude Publica, dr. Mario Pinoti e dr. Alfredo Neves, secretario do governo, visitou hontem a Casa de Detenção da capital fluminense.

Nessa visita que foi inesperada, depois de percorrer varias dependencias do estabelecimento penal, teve ensejo de vêr o cubiculo destinado aos agitados mentaes de onde trouxe a peor das impressões, pois nada menos de trinta homens doentes em promiscuidade ali havia. Não foi menos dolorosa para aquella autoridade a visão deixada pelo compartimento em que se encontram as mulheres.

Afim de resolver esse problema humanitario, o interventor decidiu aproveitar o pavilhão que servia para a reclusão de presos politicos e communistas, para nelle installar uma secção de psycopatas agudos, ficando o director de Saude Publica, desde logo, autorizado a dar inicio ás obras de adaptação dessa dependencia. Além disso, ficou tambem o director de Saude Publica autorizado a adquirir uma ambulancia propria para fazer o transporte de loucos para a colonia de alienados de Vargem Alegre, afim de não sacrificar esses doentes a uma viagem de trem, que, além de martyrisante para os mesmos, constituia um espectaculo verdadeiramente lugubre para o publico.

O commandante Ernani do Amaral Peixoto visitou tambem a Fabrica de Manilhas do referido presidio, constatando que a mesma estava paralysada, por falta de materia prima, isto é, cimento. Ficou de se entender com a Secretaria de Obras, afim de sanar essa irregularidade. A referida dependencia emprega, quando funcciona, grande numero de detentos, que, dessa fórma, tornam a sua reclusão mais proveitosa, não só para a sociedade como para si proprios.

PARA A VII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PECUARIA

Providencias do ministro da Agricultura

O ministro Fernando Costa, durante o despacho com o director do Departamento Nacional da Producção Animal, sr. Sandulpho Alves, assignou expediente relativo a constituição das commissões central, administrativa e regionaes, que se encarregarão de organizar a VII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, a se realizar em Bello Horizonte, de 16 a 24 de julho do corrente anno.

O Ministro da Agricultura recommendou ao sr. Landulpho Alves providencias no sentido de ser promovida, nesta capital, uma exposição de equinos nacionaes, pouco antes da Exposição Nacional de Bello Horizonte, afim de que possam figurar nesta ultimo certamen os animaes classificados na exposição do Rio de Janeiro.

Visa o ministro Fernando Costa com essa medida animar de modo objectivo a criação dos cavallos de typo nacional, principalmente o "Mangalarga", o "Campolino" e o cavallo "Crioulo".

OS NOVOS DIRECTORES DO THESOURO

A posse hontem perante o director geral de Fazenda

Realizou-se hontem ás 2 horas no gabinete do director geral da Fazenda a posse dos directores da Despesa Publica e das Rendas Aduaneiras do Thesouro, srs. José Garcia de Souza e Uldarico Bezerra Cavalcanti, recentemente nomeados.

Os novos directores são antigos funccionarios de Fazenda, tendo ambos exercido importantes commissões. O primeiro esteve até pouco tempo servindo na Delegacia do Thesouro, em Londres, e o ultimo, que fez parte da commissão de revisão das tarifas da Alfandega, exercia presentemente as funcções de conselheiro do Conselho Superior de Tarifa.

Por occasião da solennidade de hontem, o sr. Roméro Estellita, director geral da Fazenda, saudou os novos directores, dizendo que a Directoria da Despesa exigia de seu dirigente, além de cultura juridica, que possuisse tambem agilidade intellectual que permittisse não serem procrastinadas as soluções das variadas questões dia a dia encaminhadas ao seu exame. Quanto á das Rendas Aduaneiras, mostrou a importancia desse departamento no desenvolvimento economico do paiz, salientando que o posto de director fôra illustrado pela passagem do sr. José Rezende Silva, actual secretario das Finanças do Estado do Rio, funccionario cuja substituição importava, ao seu successor, por isso mesmo, em grande somma de responsabilidade.

Terminou, falando do acerto da escolha dos novos chefes, e felicitando-os em nome dos funccionarios da Fazenda.

O ministro do Trabalho fez-se representar no embarque do general Christovão Barcellos

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, fez-se representar por um de seus officiaes de gabinete, no embarque do general Christovão Barcello

Sentença rapida, ou sentença justa?

Aos que acompanham, sem partidarismo, mas imbuidos de um são espirito de critica, a legislação processual dos ultimos annos e, notadamente, dos dias que correm, não terá passado despercebido o novo espirito que vem animando os nossos legisladores, nesse particular.

Não me quero referir ao pouco caso ou, pelo menos, ao caracter secundario attribuido, systematicamente, ás questões de processo, relegadas para o segundo plano, quer nas cogitações dos tratadistas, quer na obra dos legisladores. Mesmo porque, nesse modo de encarar o processo, os modernos nada têm de original, pois, conforme sabemos, o Direito Processual sempre foi considerado, embora erroneamente, como uma disciplina secundaria, no quadro geral das sciencias juridicas.

Desse erro, é certo, já convalesceu, desde o final do seculo passado, a cultura juridica européa, a partir das pesquisas de Bethman Hollweg e sobretudo de Oscar Bulow. Dahi por deante a sciencia do Direito Processual tem caminhado vertiginosamente, através da vasta elaboração doutrinaria, nascente dos pressupostos firmados por Von Bulow, sobre os quaes se elevaram as pesquisas de Köhler, Wach e tantos outros. Cedo, essa nova orientação no estudo do Direito Processual transpoz as fronteiras germanicas para receber cordial acolhida, principalmente na Italia, através de Chiovenda, Carnelutti, Calamandrei, para só citar alguns.

E', sem duvida, lamentavel que essas novas tendencias ainda não tenham chegado ao Brasil. Mas não é isto o que particularmente nos interessa nestas breves considerações.

A novidade dos nossos legisladores dos tempos modernos está, não no modo primitivo de comprehenderem a funcção e a importancia do processo, mas no sentido pelo qual vêm encarando a sua finalidade.

Para que possamos examinar o erro do legislador brasileiro, importa distinguir, preliminarmente, as varias accepções da palavra — processo.

O processo póde ser considerado, de um modo geral, sob tres aspectos.

Sob o ponto de vista exterior, processo é o conjuncto de actos das partes, de terceiros e da autoridade judicante, os quaes se realizam segundo determinados modos: é o *procedimento*. (Chiovenda).

Sob o ponto de vista interior, processo é a relação juridica, em triangulo, tendo as partes por base e o juiz por vertice.

E ainda, sob o aspecto que poderiamos chamar da *destinação*, o processo é o meio através do qual se realiza a tutela juridica, por intermedio da applicação de uma *norma* de direito.

Visto pelo primeiro prisma, isto é, como *procedimento*, o processo tem por objecto possibilitar o desenvolvimento normal da relação juridica processual; em outros termos, é o instrumento pelo qual essa relação toma fórma e vida.

Examinado como relação juridica, o processo tem por fim, segundo uns, a actuação do direito, segundo outros, a justa composição da lide. Entre esses dois extremos, representados, na doutrina italiana, respectivamente, por Chiovenda e Carnelutti, collocam-se as soluções eclecticas e apaziguadoras com as mais diversas *nuances*.

Finalmente, considerado sob o angulo de sua destinação, o processo tem por objecto a realização da justiça ou, mais precisamente, a realização daquillo que o direito positivo reconhece como "certo" juridico.

E' nesse triplice aspecto que se integra a significação do processo; aliás, diz Chiovenda, um lado suppõe o outro e nenhum póde ser estudado, com vantagem, isoladamente.

De um modo geral e, resumidamente, podemos dizer que o processo tem vida e fórma á relação juridica processual, no sentido de possibilitar a actuação do direito, da qual resulta a justa composição da lide, com o que se obtem, no caso concreto, a realização da justiça.

Assim, pois, fim ultimo e necessario do processo é a realização daquelle "certo" juridico, que, por contingencia, é a definição positiva da justiça.

Dahi resulta, como é claro, que a melhor lei processual será aquella que melhor satisfaça a esse fim ultimo e necessario do processo.

Ora, a realização desse "certo" juridico presuppõe, como é obvio, o exame meticuloso do "caso" submettido á apreciação judicial e á livre discussão das pretenções sustentadas pelos litigantes.

Por outro lado, não basta realizar justiça; é mister que essa realização se faça com o menor dispendio de energia e o maior rendimento, no menor espaço de tempo compativel com a delicadeza da funcção.

E' claro que esse requisito de *economia* do processo se deve subordinar á finalidade superior deste, qual seja a realização do "certo" juridico.

Logo, quando não seja possivel conciliar os imperativos de uma decisão *justa* com as exigencias economicas, aquelles hão de prevalecer sobre estas, pois, sob o ponto de vista social, mais vale uma sentença justa, mas custosa e demorada, do que uma injusta, embora rapida e facil.

Pois bem: é exactamente essa verdade elementar que nos parece ter sido esquecida pelos nossos legisladores. Resultante, quiçá, da grita enormissima contra a morosidade da justiça, ou derivada de uma visão demasiadamente miope, a verdade é que os nossos legisladores, no afan de reformar, via de regra, muito mais se preoccupam com a rapidez dos processos do que com a justiça das decisões.

Assim fazendo, o legislador moderno aggride a tradição do nosso direito e aparta-se do espirito que sempre inspirou os seus predecessores da Colonia, do Imperio e, até mesmo, da Republica.

Uma rapida vista d'olhos sobre a nossa ultima legislação, na materia, será sufficiente para demonstrar como, modernamente, predomina a "celeridade" inspirada, quasi exclusivamente, a actividade legiferante dos orgãos competentes.

No decreto-lei 39, de 3 de dezembro ultimo, que dispoz sobre a execução dos julgados das Commissões de Conciliação e Julgamento, declara-se que o decreto surge da necessidade

"de se não interromper a execução dos julgados das [illegible] ... a solução dos litigios do Trabalho".

Quão differentes são os termos desse laconico preambulo destes outros:

"que tomando em consideração o merito que interessa o estado e o bem commum e particular dos meus leaes vassallos em que a administração da Justiça não tenha embaraços que a retardem e estorvem e se faça com a promptidão e exactidão que convém..." (Alvará de 10 de maio de 1808).

Seria por demais fatigante a citação de todos os decretos, ou dos respectivos preambulos, em que a necessidade de accelerar os processos se apresenta como pretexto, ora exclusivo, ora preponderante, da respectiva promulgação.

Referiremos, a êsmo, o decreto 22.137, de 18 de dezembro, 22.886, de 5 de julho, ambos de 1933, 21.841, de 16 de setembro de 1932.

Se, dos *considerandos* dos decretos passarmos ao conteúdo destes, mais patente ainda se torna essa preoccupação, quasi exclusiva, de abreviar o processo, a todo transe, muito embora tal rapidez resulte, quasi sempre, em prejuizo da sua mais importante finalidade.

O art. 20 do decreto-lei n. 88, de 20 de dezembro ultimo, por exemplo, nada mais fez do que alinhar providencias no sentido de reduzir ao minimo imaginavel a duração do processo.

Por outro lado, se nos afastarmos do *jus constituto* para o *jus constituendo* o mesmo phenomeno se nos apresenta, com côres ainda mais vivas e verdadeiramente alarmantes.

Effectivamente, pelo que se depreende das entrevistas concedidas á imprensa, pelos membros da commissão encarregada da elaboração do Codigo do Processo, essa *tendencia* á celeridade, caracteristica dos novos tempos, soffrerá solução de continuidade.

E, a crer-se na entrevista concedida ao "Globo" pelo sr. Mendes Pimentel e publicada no dia 16 de dezembro, seria pensamento do ministro da Justiça dar ao paiz uma justiça "rapida e barata".

Uma justiça que satisfizesse a taes requisitos e que nada perdesse de sua *efficiencia* na realização do "certo" juridico, seria, sem duvida, uma grande conquista.

Temo, porém, que, com o particularismo que caracteriza os nossos technicos, se esteja querendo vêr na modicidade e rapidez as virtudes unicas e exclusivas de um processo.

O povo brasileiro anceia, certamente, por uma justiça rapida, simples e modica; mas, antes disso, anceia pela segurança dos seus direitos. E essa segurança não lhe virá da rapidez do processo, mas da justiça da decisão.

Antes de ser rapida, a justiça precisa ser efficiente.

E não me parece que, no actual momento da cultura juridica brasileira, a justiça da sentença se compadeça com a celeridade do processo.

V. C. Chermont de Miranda

CIFRAS

A Directoria das Rendas Internas, mal se inicia o actual exercicio, já tem prompto o quadro comparativo das rendas federaes arrecadadas em todos os Estados do Brasil, em 1936 e 1937. Isso, por si só, significa a boa ordem e efficiencia que se vem imprimindo áquella dependencia do Thesouro, sobre a qual pesam multiplos encargos, além da direcção, propriamente, da fiscalização da arrecadação federal.

Segundo aquelle quadro, o total da renda ordinaria arrecadada no paiz, em 1936, foi réis 1.302.150:197$900, cifra que, em 1937, isto é no anno que vem de findar, se elevou a 1.438.367:674$700.

Verificamos, assim, que no exercicio recem-encerrado houve um accrescimo, na arrecadação da renda ordinaria, de réis 136.217:476$800.

A renda extraordinaria foi, em 1936, de 162.923:689$100, e em 1937 de 165.113:163$500, accusando, pois, neste ultimo exercicio, um augmento de réis 2.189:474$400. A renda com applicação especial attingiu, em 1936, á somma de 26.458:948$400, e, em 1937, se elevou a réis 75.311:535$900, accusando, consequentemente, uma majoração de 48.852:587$500.

Concluindo: o confronto do total da Receita da União nos dois ultimos exercicios offerece este resultado: em 1936 a arrecadação foi de 1.491.532:835$400 e em 1937 de 1.678.792:374$100, o que demonstra, em favor do exercicio de 1937, que acaba de encerrar-se, um accrescimo de 187.259:538$700.

Embora enfadonha, essa enumeração de cifras torna-se bastante expressiva. E' um indice significativo não só das boas condições em que se encontram as nossas fontes tributarias, como tambem do trabalho organizado e bem orientado que a Directoria das Rendas Internas superintende no paiz.

Edição de hoje 44 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 8 ás 18 horas do dia 9:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, sujeito a instavel com chuvas locaes. Temperatura elevada. Ventos variaveis frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, sujeito a instavel com chuvas locaes. Temperatura elevada.

Estado de São Paulo — Tempo bom, passando a instavel em S. Paulo e instavel [illegible] no litoral. Temperatura elevada, salvo no Rio Grande [illegible].

[illegible] cia Federal (das 13 horas do dia 7 ás 13 horas do dia 8):

O tempo decorreu bom todo o periodo, com ligeira perturbação no começo da noite, quando houve relampago. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 32º6 e minima 22º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 29º6 e minima 24º8, respectivamente, ás 15 horas e ás 6 horas do dia 8. Os ventos predominaram de sul e leste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 7 ás 9 horas do dia 8):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi, em geral, instavel com chuvas esparsas. Ás 9 horas, hoje, o tempo era bom. Os ventos sopraram de norte a leste, frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi, em geral, bom e assim continuava hoje, ás 9 horas. Os ventos predominaram do quadrante norte.

Café contra café

Prepara-se na America Central uma especie de Conferencia Cafeeira contra o Brasil. Pelo menos é o que se deve deduzir das declarações de d. Ricardo Castro Beeche, ministro da Costa Rica em Washington.

O diplomata, ouvido a respeito, adeantou aos jornaes que o seu paiz, a Guatemala, São Salvador e Nicaragua, em fins do mez corrente farão uma reunião para que os seus delegados-technicos examinem a nova politica economica brasileira, estudando-a nas consequencias desfavoraveis que acarretará aos seus interesses. Não ha, é certo, um programma de acção pre-estabelecido. Ha, todavia, o proposito de impedir que o Brasil retome sua antiga posição de dominador dos mercados da rubiacea no mundo. Consultada, a Colombia ainda não adheriu, se bem que, officiosamente, já se manifestasse apprehensiva quanto á reducção das nossas taxas de exportação.

Evidentemente, se não existe, está em preparo a organização de uma frente unica dos productores e exportadores de café da America Central contra os seus collegas daqui. E como elles são amparados e prestigiados pelos seus respectivos governos, é claro que o nosso não se quedará indifferente. O sr. Beeche não occultou que se fórma um "movimento de cooperação", movimento que não será, apenas, defensivo.

As noticias pódem chegar de Washington um tanto exageradas. Convém, porém, imaginar que sejam verdadeiras. E' um meio intelligente de amanhã não termos surpresas desagradaveis.

O contrabando

O contrabando desenvolve-se na fronteira argentino-brasileira, causando inquietações, ao que se affirma, na faixa da Republica Argentina. Artigos de procedencia brasileira, como o café, o fumo e o matte, são introduzidos ali em proporções que representam grandes desfalques para as rendas aduaneiras da mesma nação. Por [illegible] ainda é a diminuição de direitos soffrida pelo Brasil. Os contrabandistas, em grupos organizados, operam nas duas Republicas, dando o maximo proveito da desidia fiscal.

Os dois governos encontram-se deante de uma situação que requer a acção unificada de conjunto, sem a qual nada se fará utilmente na repressão da fraude. E' o caso de estabelecerem, por meio de um accordo, certas medidas que nunca foram adoptadas por falta de entendimento.

A instituição da torna-guia, por exemplo, para o transito de mercadorias em grande escala, seria remedio aconselhavel e de facil execução.

O Montepio Municipal

Já é conhecida a resposta do ministro da Justiça á consulta que lhe foi feita sobre a situação dos funccionarios municipaes que servem no Montepio. A consulta foi feita em face do decreto-lei sobre as accumulações remuneradas e a resposta foi o reconhecimento de que aquelles funccionarios não poderiam continuar nas commissões que tinham na alludida instituição.

Com isto, interpretou-se a lei na sua latitude. E, em consequencia, todos quantos trabalham no Montepio Municipal communicaram ao prefeito que não continuariam a prestar os seus serviços, já ahi gratuitamente, até que lhes fossem dados substitutos. O governador da cidade, por seu turno, designou todos para servirem interinamente nos postos que occupam.

Esse caso, na apparencia, é simples, mas na realidade não se isenta de complexo. O Montepio, que é uma dependencia de funccionarios, officializada, rege-se por seu regulamento, approvado pelo prefeito. Esse regulamento veda a estranhos o exercicio de cargos na administração do instituto e, consequentemente, exigia fossem apenas os seus contribuintes os occupantes de taes cargos.

Com a situação de interinidade creada, tem-se que, dentro em breve, será expedido um novo regulamento, creando uma parte technica composta de pessoas estranhas.

E', completa a brusca que se vae operar. Mas tem que operar-se, porque lei é lei. E já que assim é, que ao menos não se faça senão gradativamente a substituição dos servidores, em bem do andamento, sem interrupções nem atrazos, dos trabalhos do Montepio, e em bem dos proprios que com aprendizes.

Os Jardins de Infancia

A demolição do pardieiro em que funccionava na praça 11 de Junho a Escola Benjamin Constant creou para a Prefeitura um problema de caracter urgente. E' a matricula de centenas e centenas de creanças, que ali frequentavam as aulas nos turnos.

Tem-se uma idéa da premencia desse caso com o que ainda o anno passado succedeu quanto á matricula para o Jardim da Infancia. A concorrencia foi tal que no edital de matricula, referente ao anno de 1937, se declarou: "o elevado numero de pedidos, excedente ao numero de vagas, força a escolha dos alumnos novos por sorteio entre os candidatos".

O desapparecimento desse Jardim de Infancia e a capacidade limitada do Instituto de Educação, que é o mais proximo nas redondezas, obriga á adopção de uma providencia immediata por parte da Prefeitura, dada a densidade da população local.

Certamente o problema terá já merecido o attencioso exame que exige para uma solução immediata. Não é crivel que se tenha iniciado a demolição da Escola Benjamin Constant sem ser considerado devidamente o assumpto...

O diccionario brasileiro

A Academia Brasileira ha muito que vem trabalhando num diccionario. Agora, o governo, creando o Instituto Nacional do Livro, volta tambem suas vistas para o assumpto. Seria, por isso, interessante que novos rumos fossem procurados para a confecção dessa obra.

Talvez o ponto de partida estivesse no aproveitamento do Diccionario Brasileiro da Lingua Portugueza, do antigo ministro do Supremo Tribunal Federal Macedo Soares, que foi philologo e critico notavel e que deixou um trabalho extenso. Fez um fasciculo da letra *a* publicado na Imprensa Nacional.

Aliás, haveria outra justificativa para isso: a proxima commemoração do centenario de nascimento do fallecido jurisconsulto patricio. Nenhuma homenagem á sua memoria teria tanta significação quanto a da impressão desses originaes guardados pelos seus herdeiros.

O cangaço

Um grupo de malfeitores acaba de occupar a Prefeitura de São Vicente do Araguaya, repellindo as autoridades locaes que tentaram desalojal-o dali.

Ameaçada de morte, a agente do correio abandonou a sua repartição, salvando, porém, os valores existentes nos cofres.

Soffre agora a acção nefasta do cangaço a zona fronteiriça da Bahia, para onde já seguiu um destacamento motorizado da policia daquelle Estado, afim de dar combate aos bandoleiros, que perturbam a tranquillidade publica.

Trata-se, como bem mostra o noticiario telegraphico, de uma das mais perigosas manifestações da criminalidade sertaneja, cujo desenvolvimento se deve a um conjuncto de factores, que subsistem agora aggravados pela inqualificavel deficiencia da justiça repressiva.

A impunidade estimula o cangaço e coloca-o em attitude de desafio á sociedade. Os bandidos não se animam a executar as proezas, ora verificadas em Goyaz, quando não contam com o apoio dos influentes locaes e com a certeza da absolvição pelos tribunaes que os julgam.

O banho das estatuas

O Rio, de um tempo para cá, tornou-se presa da mais louvavel das febres civicas: a de manter sempre sob as vistas do povo os grandes vultos que fizeram a historia patria. Tira-os das varandas e gavetas do passado, fundem-os em bronze e passam-os para pedestaes, pelas praças, pelos logradouros publicos, pelas praias, etc.

Entretanto, se o vulto é immortal, o mesmo não acontece com a materia que o representa. A chuva, o sol e a poeira tornam, depois de algum tempo, as figuras de bronze sujas e azinhavradas. De vez em quando, alguns monumentos desses são lavados pela Prefeitura; mas, ao que parece, sem um plano certo, indispensavel para mantel-os sempre em perfeito estado. A estatua de Pedro I, por exemplo, já está bem necessitada de um banho, para que recuperem a côr antiga não só o imperador como o cavallo e tambem os indios que lhe rodeiam o pedestal. E, como esta, uma infinidade mais.

Já [illegible] reflectores permittem, mesmo á noite, uma visão perfeita, façamol-os aclarar homens tão brilhantes no quadro quanto o foram em vida. Apezar da falta dagua, estes banhos não pódem sair tão caros.

Stalin, "O Depurador"

Empenhado em proceder á depuração dos inimigos da Revolução russa, [illegible] Stalin denomina o acto de se desvencilhar dos que o atrapalham, continúa o Tzar vermelho na sua [illegible].

Chegou a vez, agora, de Bubnov, commissario da instrucção publica, [illegible] o ultimo dos leninistas da guarda velha que ainda occupava cargo no governo. Summariamente foi o derradeiro bolchevista da velha guarda de Lenin posto á margem, levando o peso — segundo o decreto stalinista — de "haver sabotado systematicamente a instrucção publica", não obstante as provas de ajudas recebidas dos organizadores do regimen sovietico.

Com esse acto, o que ainda restava de leninismo desapparece. Nada que recorde o velho chefe deve sobreviver na Russia. A U. R. S. S. deve ser exclusivamente de Stalin, e, quem pensar de modo contrario, já sabe...

A AMAZONIA

A viagem que o ministro da Viação vae emprehender ao norte do Brasil reveste-se de particular importancia, porque elle é o detentor de uma pasta que reune talvez a maior somma dos serviços de que precisa aquella vasta porção do territorio nacional, para desenvolver-se e para prosperar. O Brasil vive dividido pelas suas condições geographicas, que cream em muitos pontos obstaculos difficeis de transpor entre regiões proximas e distanciam ainda mais aquelles que realmente se encontram a grande espaço de sua capital. De fórma que nenhum problema hoje sobreleva em importancia, sob o ponto de vista nacional, ao dos meios de communicação e de transporte, que são os unicos capazes de approximar essas regiões, separadas, como dizemos, pelos accidentes geographicos, por serras e aguas infindas.

Mas é preciso reconhecer que, em vista do progresso hoje representado pelas viagens aereas, o problema das communicações entre os extremos do territorio nacional, e muito especialmente entre a Amazonia e o sul, já não encontram os grandes obices do tempo em que, para viajar, só poderia contar, fosse o homem ou a mercadoria por elle produzida, com o trem de ferro e o navio. No caso da Amazonia, essa transfiguração decorrente do progresso tem importancia que até hoje não foi ainda convenientemente focada. E' que, para construir estradas de ferro, além da somma grande de dinheiro a despender, se tornava indispensavel emprehender ali um trabalho parallelo de saneamento, que ainda seria mais caro do que a propria construcção das estradas de ferro.

Todo o Brasil que estuda, e que não foi improvisado pelos azares do Destino, conhece o caso da Madeira-Mamoré. As condições altamente valorizaveis da economia daquella zona, attrairam capitaes estrangeiros, para a construcção dessa via ferrea. Mas, acima das difficuldades de ordem technica, que os engenheiros foram vencendo, houve um inimigo solerte que, em maligna atalaia, destruiu todo o trabalho da engenharia e corroeu o capital nelle invertido. Esse inimigo foi o impaludismo, agindo em parceria com outras enfermidades da localidade, entre as quaes a leishmaniose. Debalde os constructores daquella projectada via ferrea entregaram a protecção sanitaria de seus trabalhadores a um medico inglez de sua confiança, o dr. Lovelace, homem competente, e que — bem entendido — nada tinha de commum com o seu celebre homonymo do romance de Richardson-Clarisse Harlowe. Mas o paludismo da Amazonia é realmente um desses pesadelos sómente susceptiveis de ceder á investida de um Hercules da sciencia. E foi preciso, para proteger os trabalhadores da Madeira-Mamoré, que o proprio Oswaldo Cruz, então já sagrado o saneador do Rio, se transportasse para lá. Realmente, graças a seu pulso de ferro, a empresa sanitaria foi levada a termo; mas mesmo assim contam-se pelos dormentes daquella estrada as vidas arrebatadas pela malaria, durante sua construcção...

O episodio é aqui registrado para mostrar que o grande inimigo da construcção de meios de transporte, sejam estradas de ferro ou de rodagem, seja até o proprio apparelhamento de seus rios para tornar viavel a navegação, são as doenças epidemicas — especialmente a malaria — que dizimam suas populações. Hoje, com o progresso das linhas aereas, as possibilidades de communicações se tornam maiores, dispensando o verdadeiro trabalho de Sisypho que constituia ali a construcção de vias ferreas. Mas, cortada de vias fluviaes, a Amazonia não precisa propriamente de estradas de ferro, pois que pelos seus rios se farão as communicações, desde porém que attendidas sejam as condições de navegabilidade, ali nem sempre propicias. O sr. Mendonça Lima, conhecendo esse aspecto do problema, promette estudal-o, já tendo apontado algumas providencias, como a desobstrucção systematica dos rios, de fórma a supprimir os obstaculos que, além de tolher os movimentos dos barcos, ainda retêm em suas margens os navegantes, em imminente risco, portanto, de serem victimados pelos mosquitos transmissores das febres paludicas.

A Amazonia é certamente a zona de maiores surpresas para os dias futuros da economia e talvez da politica americana. Ali está sepultado um mundo de incognitas, que opportunamente terão de ser resolvidas. O pessimismo de um sabio já chegou a affirmar que, dentro de um scenario tão prodigioso e tão cheio de imprevistos, não haveria logar para o homem. Felizmente as opiniões hoje são mais optimistas quanto ás condições que o valle do grande rio offerece á especie humana, para nelle viver e prosperar. Mas, por ser um reservatorio de riquezas incommensuraveis, que tocaram ao Brasil pela lei natural, deverá o paiz conhecel-o pormenorizadamente e deverá preparar-se para defendel-o, futuramente, porque — não tenhamos duvidas a esse respeito — aquelle immenso territorio ainda hoje enigmatico virá a ser, para a America, o que as adjacencias do Nilo já hoje representam nas competições dos paizes que elegeram o continente africano em objecto de suas cobiças.

Os bondes e os omnibus

A Directoria dos Serviços de Utilidade Publica resolveu applicar tambem aos bondes o numero indicativo das linhas a que servem.

Esse melhoramento foi adoptado, para facilidade do publico, primeiramente nos omnibus, e agora a Light vae ser convidada a adoptal-o tambem.

Dois technicos daquella Directoria foram incumbidos de estudar o assumpto, dada a multiplicidade de linhas dos carris e dentro em breve apresentarão os resultados dos trabalhos em que ora se empenham.

A noticia nesse sentido diz que tudo se fará como se está fazendo com os omnibus. E', porém de desejar que assim não seja. Nem todas as empresas de omnibus desta capital estão respeitando a determinação dos Serviços de Utilidade publica, e muitas, para não a cumprirem como exige a necessidade do publico, puzeram o numero da linha na propria "vista" indicativa, em tamanho egual.

A medida visa tornar perceptivel á distancia esse numero, que deve collocar-se no alto e na frente de cada carro, o que não está sendo feito por algumas companhias, sendo inexplicavel que isto até aqui venha sendo tolerado.

Oleos vegetaes

Nossa exportação de oleos vegetaes é relativamente recente. Ainda em 1933 suas remessas não passavam de 292 toneladas, no valor de 648 contos. Mas já em 1936 esse total subiu a 27.270 toneladas, no valor de 53.750 contos.

O anno passado, em dez mezes, isto é de janeiro a outubro, a exportação attingiu a 21.958 toneladas, no valor de 43.366 contos, ou mais 3.376 toneladas e mais 3.653 contos do que em egual periodo do anno de 1936.

O valor médio da tonelada foi de 1:975$ contra 1:930$ no anno anterior.

Apezar do surto da nossa nova industria de oleos vegetaes, que em cinco annos multiplicou a sua exportação cerca de oitenta vezes, ainda estamos muito longe de alcançar o logar que podemos ter como possuidores de uma innumeravel e variadissima collecção de frutos para oleos.

Como quer que seja, essa industria já é uma affirmação.

A Polonia politica

O ministro polonez do Interior communicou officialmente, ha pouco, que nos ultimos mezes do anno passado foram creados na Polonia dezoito novos partidos politicos.

Commentando esse facto, jornaes polonezes observaram que semelhante proliferação de partidos apresenta graves consequencias para a estabilidade politica do paiz. Realmente, disso está resultando terrivel confusão, pois a opinião publica se desorienta e lança o paiz em effervescencia constante e esteril. Como, no entanto, a altiva patria de Paderewsky sabe reagir de modo ferreo sempre que a causa nacional está em jogo, ha de encontrar paradeiro para uma situação que contraria as suas necessidades de paz quer externa quer interna.

População da França

Acabam de ser publicadas as cifras do recenseamento effectuado, na França, a 6 de março de 1936.

Com 41.508.118 habitantes, distribuidos em 13.145.154 familias, localizadas em 9.109.687 casas, aquella nação latina apresenta a mesma estabilidade demographica notada ha muito tempo.

Effectivamente, o accrescimo de 80.000 almas em cinco annos não autoriza conclusão diversa.

Depois de Paris, cuja população é estimada officialmente em 2.792.936 habitantes, a maior cidade franceza é Marselha com a população fixada em 913.520 almas. Lyon occupa o 3º logar com 561.526 habitantes. Todas as outras cidades têm população superior a 300.000 almas.

Sobre o total de 41.508.118 habitantes ha 21.922.731 pessoas sem profissão.

As cifras transcriptas consignam informações pouco seguras sobre o estado actual de uma das tres mais populosas nações latinas.

Acto de justiça

Applaudindo ha poucos dias o acto do governo, assegurando aos escripturarios o ingresso na carreira de officiaes administrativos, independentemente de concurso de segundo gráo, instituido pela lei 284, de 28 de outubro de 1936, suggerimos se tornasse extensiva a medida não só aos funccionarios interinos e contratados, mas ainda a quantos já exerceram, com proveito para a administração, funcções publicas, interinamente, sobretudo as de dactylographo.

O Conselho Federal do Serviço Publico acaba de propôr ao governo que sejam effectivados, nos seus cargos, os serventuarios interinos, independentemente de concurso.

Muito bem. Resta, entretanto, que tal medida seja extensiva não só aos que já exerceram interinamente o logar de dactylographo, como tambem aos contratados que vêm servindo nas repartições onde existem vagas e que, sem padrinhos, devem ser effectivados nos cargos iniciaes.

O Conselho, naturalmente, não olvidará mais esse acto de justiça.

Elucidando nossa historia

Ha factos da nossa historia, relativamente recentes, cuja verdade ainda está por apurar, tal a diversidade da maneira por que são expostos. Basta referir dois: a proclamação da Republica e a insurreição da Armada, em 1893. Deodoro teria assumido o commando das tropas a 15 de novembro de 1889, para derrubar, apenas, o Ministerio Ouro Preto, ou para proclamar a Republica? Ha depoimentos merecedores de credito sobre ambas as versões. A Custodio de Mello teria sido logo confiado o preparo do movimento para apear do poder o marechal Floriano ou o vencedor da revolta que fez abdicar Deodoro chefiou o levante de 1893 por desistencia de Jaceguay e Saldanha da Gama, primeiramente consultados?

Annunciam-se para breve duas contribuições relevantes para ambos os casos. Sobre a fundação da Republica vae escrever um trabalho o general Lauro Sodré, sob incumbencia do Instituto Historico. Será a collaboração do illustre militar no Congresso de Historia que se reunirá em outubro deste anno, e precioso depoimento. Lauro Sodré, o discipulo predilecto de Benjamin Constant, tomou parte no movimento.

Quanto á revolta de 1893, está annunciada a publicação dos ineditos deixados por Custodio de Mello. E' de esperar, assim, que se projecte um pouco de luz sobre a controversia mantida a proposito de dois grandes episodios de nossa historia.

O panorama europeu

A politica européa está passando por uma transformação muito séria. O sr. Yvon Delbos fez uma viagem especial á Polonia e uma "tournée" por varios outros paizes, procurando aqui e ali, ora sondar o estado de espirito dos respectivos governos, ora reconquistar para a França o terreno politico que a França, sob a direcção do "front" popular, tem perdido ultimamente. O sr. Yvon Delbos mal regressa a Paris, e logo uma série de factos vem provar que a sua viagem não adeantou grande coisa...

A Rumania caminha, a passos largos, para um governo de autoridade, afastando-se inteiramente da zona de influencia franco-russa. A Yugoslavia era um dos paizes europeus menos ligados ao eixo Roma-Berlim e uma das allianças mais cobiçadas pelo governo francez. O primeiro ministro Stoyadinovitch acaba de fazer a Mussolini uma visita pessoal de grande repercussão politica, ao fim da qual se verifica que, na maneira de encarar os problemas europeus da actualidade, a Yugoslavia se acha muito mais perto da Italia e da Allemanha que de qualquer outra nação.

A propria Inglaterra muda, um pouco, de directriz. A Inglaterra era radical contra Franco. Hoje, o seu ponto de vista mostra-se modificado e os jornaes sovieticos atacam o governo inglez com um azedume que revela bem o seu despeito. A Inglaterra mandou Lord Halifax á Allemanha e Lord Perth a Roma, "démarche" que o governo Chautemps-Blum não encarou com sympathia.

O panorama da Europa, como se vê, está se modificando. A guerra acalentada por Moscou alarma a todos, e a verdade é que o que se verifica, neste momento, é um movimento de larga envergadura para preservar a paz.

Repercutiu, no Chile, a entrevista do sr. Francisco Campos ao "Correio da Manhã"

A revista "Hoy", que se edita em Santiago do Chile, na qual collaboram alguns homens illustres desse paiz, inclusive parlamentares e ex-ministros de Estado, no seu ultimo numero refere-se longamente á entrevista que o ministro da Justiça concedeu ao *Correio da Manhã*, explicando o sentido da nova Constituição de 10 de novembro.

Commentando-a e transcrevendo alguns trechos, a revista assim se manifesta sobre o ministro da Justiça: — "O sr. Francisco Campos é personagem decisiva no Conselho do Governo da nova situação. De mentalidade vigorosa e visão de estadista, foi um dos propulsores do novo estado de coisas e é um dos esteios do regimen actual. Reune ao indiscutivel fulgor de seu talento uma extraordinaria cultura, o que lhe assegura posição de solido prestigio intellectual. Sua palavra tem por isso um éco poderoso em sua terra e deve ser escutada com interesse no exterior. Vivemos numa época em que o dogmatismo nada vale e na qual os povos procuram ás tontas seu futuro."

A guerra á saúva

BASTOS TIGRE

De vez em quando lembram-se os poderes publicos e agricolas de pôr em fóco o problema da extincção da saúva. E' surgir ministro novo e corre logo um formigueiro pela espinha das formigas.

Já, ha tempos, foi feito o recenseamento do prolifero povo das attas (*atta sexdens*, Linneu). Estão identificados trezentos milhões de formigueiros.

A que cifra astronomica não chegaremos, se incluirmos os que ainda não têm ficha?

E' realmente de pasmar como nós, tão deficientes em materia de estatistica que nem sequer conhecemos o montante approximado da divida publica, conseguimos tão depressa fazer o recenseamento das formigas!

"Ou o Brasil destróe a saúva ou a saúva destróe o Brasil". Esta phrase tem sido dita e repetida desde que existem o Brasil e a saúva.

A phrase é sonóra, bem architectada, bem radiophonica: phrase boa para propaganda de uma marca de formicida. Mas a affirmação que se contém no "slogan" é um tanto exagerada.

Antes que a formiga destrua o Brasil, outros inimigos ha, bem mais temerosos, capazes de destruil-o. Assim poderiamos dizer: "Ou o Brasil acaba com a tuberculose, ou a tuberculose acaba com o Brasil" ou então:

"Ou o Brasil liquida o analphabetismo, ou o analphabetismo acaba com o Brasil" (G. Armbrust).

Reconheço, entretanto, que a saúva é inimigo muito de temer. Trabalhador, pertinaz, conhece como ninguem a pratica da cooperação. Onde uma formiga estaca, de fadiga, logo acorre outra a auxilial-a. Operarias diligentes, não reclamam augmento de salario, não fazem greve nem dão que fazer ao Ministerio do Trabalho. Depois, têm tradicionalmente o culto da Economia bem dirigida. Desde os tempos de Esopo que ellas põem dinheiro na Caixa Economica. O sr. de Lafontaine já as encontrou emprestando a juros e negociando em cambio.

***

Fala-se que um milhão de contos será o minimo indispensavel para a extincção da saúva. Um milhão! E' dinheiro como formiga!

Eu declaro francamente, sem nenhuma sympathia pelo hemiptero inimigo do Brasil (o que seria crime de alta traição) que acho que essa fortuna fôra melhor empregada em combates de utilidade mais immediata.

Com um milhão de contos destruiriamos em grande parte o formigueiro dos nossos credores; matariamos as saúvas insaciaveis que nos devoram o café, o algodão, a canna, o fumo, a laranja, etc., transformados em cambiaes.

Imitando os jornalistas que fazem reportagens por meio de "interviews", (poupando-se trabalho, miolo e responsabilidade), resolvi interrogar uma alentada Saúva que encontrei, ha dias, passeando, displicentemente, na civilizada floresta da Tijuca.

— Que pensa você, minha querida Saúva, da guerra que lhes declarou o Brasil?

— E' uma guerra injusta, como todas as guerras dos fortes contra os fracos.

— Mas dizem que a nação saúva é que procurou a guerra.

— Sim; é o que dizem sempre as grandes nações que aggridem as pequenas; você conhece a historia do Lobo e do Cordeiro, do meu particular amigo, o Marquez de Lafontaine?

— Fabulas, amiga Saúva. A verdade é que todo mundo diz por ahi que vocês estão acabando com o Brasil.

— Qual acabando, qual nada! O Brasil é uma symphonia inacabavel.

— Mas a verdade é que vocês estão esburacando o paiz de norte a sul.

— Nós, não é? Nós é que esburacamos os cofres publicos? Nós é que fizemos os emprestimos? Nós é que enriquecemos á custa do paiz? Hein? Responda!

— Mas, amiga Saúva, o mal que o seu povo nos faz está apavorando o Brasil. Vocês fazem-nos a guerra subterranea.

— A que o Brasil responde com a guerra chimica, muito mais cruel e traiçoeira.

— Mas, afinal, recusam-se vocês a assumir o papel de nação aggressora?

— De certo que sim. Somos um povo ordeiro e pacifico. Leia Henri Fabre. Veja se ha republica, social e economicamente, mais bem organizada que a das formigas.

— Ha; a das abelhas...

— Sim, tambem o são; mas, a essas, os homens não perseguem; limitam-se a roubar-lhes o mel e a cêra.

— Mas vocês destróem as plantações...

— E' a lei natural. Se roemos as folhas é que precisamos viver. *Necessitas non habet legem*. O Creador dos homens é o mesmo Creador das formigas. E nada nos diz que Elle creasse as plantas para o uso exclusivo dos homens. Vocês já devoram bois, carneiros, porcos, aves, peixes e ainda querem o privilegio sobre todo o reino vegetal? Não! é demais!

***

E tem a Saúva toda a razão. O direito á vida é, no fim de contas, a lei suprema no mundo dos homens como no dos bichos.

"Amae-vos uns aos outros" é a lição de Christo; mas "Mutuamente devorae-vos!" é a ordem da Natureza. Obediente a ella, vivem o lobo atrás do cão e o cão atrás do gato e o gato atrás do rato e o rato atrás do queijo... como naquella historia caceta que nos recitavam em creança.

Desgraçado de quem é queijo e não tem a quem devorar. A Abyssinia, por exemplo, sabe o que custa ser queijo grogonzolo.

Isso de dizer-se que é preciso acabar com a saúva antes que ella acabe com o Brasil, é formula hypocrita de imperialismo, identica ao do Japão em face da China. Tambem os nippões se desculparão da conquista da Celestial Republica, pelo receio de que esta acabasse engulindo, com arroz, todas as ilhas do Archipelago.

A saúva conhece a Historia dos homens em todas as épocas e, por via das duvidas, vae incessantemente reforçando os seus meios de defesa, em linhas Maginot subterraneas, inaccessiveis. Tambem ella como os povos da Liga quer a paz e, por isso mesmo, *para bellum*.

***

A destruição da saúva traria insanaveis desgraças, não sómente ás formigas, como a uma porção de gente que vive a fabricar munições contra ellas.

Quando se annunciou a ultima offensiva formiphoba, appareceram nada menos de 367 marcas novas de formicidas, desde o classico sulfureto de carbono até ás ondas curtas de radio.

Ora, destruida de vez a saúva, de que irão viver as centenas de chimicos que vivem de preparar a morte para as formigas?

A unica solução será desviar a applicação do formicida e outros fins que nada tem a ver com a defesa agricola; suicidios, por exemplo.

E' o que já se está verificando em não pequena escala, como consequencia da superproducção e consequentemente do barateamento desse toxico. As pequenas romanticas, ao menor formigamento no coração, ingerem formicida.

Dizem, mesmo os que não são saúvas, ser esse um genero de morte peor que o peor genero de vida. E é uma grossa estupidez buscar morte dolorosa, quando já se está saturado das dôres da existencia. Por que não preferir o tiro no coração, a navalhada nas arterias, o cyanureto de potassio?

O Gondin da Fonseca suggere o leite; mas esse só para os que apreciam a morte a prestações, em camara lenta...

DISTRIBUIDA AOS FUNCCIONARIOS FLUMINENSES A NOVA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Uma providencia da Secretaria do Palacio do Ingá nesse sentido

Por determinação do dr. Alfredo Neves, Secretario da Interventoria, a Directoria de Expediente do Palacio, está distribuindo aos funccionarios do Estado exemplares da Nova Constituição da Republica, edição da Imprensa Nacional. Os interessados poderão obtel-os directamente com o Director da alludida Repartição sr. Rubens Baptista Pereira.

NOTAS DIARIAS

A guerra de material e a industria

O general Debeney, antigo chefe do Estado Maior do Exercito Francez, é um dos mais argutos e acatados escriptores militares da actualidade. Apezar de sua edade avançada conserva uma extraordinaria lucidez intellectual, de que dá provas constantemente nos artigos que escreve para revistas e jornaes de seu paiz.

Começou elle a publicar agora no *Excelsior* uma série de reflexões que lhe inspirou a analyse das lutas armadas que vêm sendo travadas na Hespanha e na China. Em primeiro logar sustenta o general Debeney que as possibilidades de uma guerra fulminante devem ser presentemente consideradas minimas.

As condições actuaes do armamento não justificam, a não ser no caso de uma imprevidencia nacional verdadeiramente inconcebivel, a hypothese de uma grande potencia abater outra fulminantemente. O desenvolvimento parallelo dos meios de ataque e de defesa torna extremamente difficil a decisão rapida de uma guerra.

Em um artigo publicado na *Revue des Deux Mondes* de 15 de julho de 1935 sobre "l'armée de métier" esse illustre soldado francez exprimia claramente uma opinião que elle julga confirmada pela presente experiencia hespanhola. "A concepção do exercito profissional corresponde a um armamento individual, especializado e limitado" e na guerra de hoje o papel preponderante cabe innegavelmente ao "armamento collectivo".

Julga o general Debeney plenamente satisfatorias as condições actuaes de defesa da França em vista, principalmente, do "augmento de nosso potencial de guerra por um desenvolvimento mais intenso da mobilização industrial". O trabalho realizado nos ultimos dezoito mezes nesse dominio por Edouard Daladier, um ministro da Guerra da estirpe de Louvois e de Carnot, tem sido realmente extraordinario.

Uma das preoccupações dominantes em todos os escriptos do general Debeney é salientar o papel decisivo da mobilização industrial na defesa de cada nação. A *guerra de material* de nossa época só póde ser feita efficazmente quando se é capaz de realizar essa mobilização com segurança e rapidez.

O poder militar de um paiz se acha hoje estreitamente condicionado por seu desenvolvimento industrial. Um povo cuja vida economica consista exclusiva ou quasi exclusivamente na exploração dos recursos extractivos ou que se consagre sobretudo á producção agro-pecuaria terá que se resignar a uma posição inferior.

Uma nação que se industrialize augmenta, por conseguinte, de modo consideravel o seu potencial de guerra. Mas é preciso que a sua industrialização attinja um determinado nivel para que a *guerra de material* não seja um sacrificio superior a todos os seus esforços.

Não existe hoje categoria de gente mais estupida e perniciosa do que a formada por aquelles que vivem a sonhar com uma volta ao passado agrario. No Brasil, por exemplo, nada ha de mais nefasto que a ideologia bolorenta e falsissima do *paiz essencialmente agricola*.

Diz o general Debeney que "os progressos da industria deram ao material uma importancia preponderante e, em consequencia, imprimiram á evolução da guerra um sentido muito nitido, commum a todos os paizes europeus" e, accrescentamos, extra-europeus civilizados. A lição que dahi resalta é susceptivel de ser assim resumida: a efficiencia militar é cada vez mais funcção da efficiencia industrial.

Urbano C. Berquó

O POVOAMENTO DO BRASIL

SEU PROBLEMA MAXIMO E MAIS URGENTE

1º) — Para garantir a sua integridade; 2º) — Como factor racial; 3º) — Como factor social, economico e politico

Antonio M. Alves de Lima
("Folha da Manhã")

Os nossos antepassados, mais previdentes do que a geração actual, comprehenderam perfeitamente que não bastava a conquista do Brasil. Era preciso manter a posse deste enorme paiz.

A politica de então, estimulava e premiava a fundação de engenhos e curraes. Familias inteiras, de prestigio, deixavam o relativo conforto e segurança do littoral, embrenhavam-se pelos sertões e formavam futuros nucleos do povoamento.

Nesses pontos, quasi sentinellas avançadas, sem amparo da civilização e em luta continua contra a natureza e as enfermidades muitos definhavam, muitos pereceram, mas sobreviveram os necessarios para manter o dominio sobre este vasto territorio. Isto, naturalmente, com o concurso inestimavel dos bandeirantes desbravadores dos sertões e rectificadores das nossas fronteiras e dos patriotas que lutaram para nos libertar das invasões estrangeiras.

Agora, entretanto, que nações superpovoadas e imperialistas se agitam em busca de colonias e lançam olhares cubiçosos para esta vastissima região de terras praticamente deshabitadas e descolonizadas, cumpre-nos o iniludivel dever de encarar o problema com toda a serenidade e reflexão, procurando dar-lhe uma solução não só consentanea com os nossos supremos interesses mas, tambem, com as realidades e sentimentos de solidariedade humana.

Em primeiro logar, devemos nos preoccupar com a defesa e manutenção do patrimonio que nos foi legado após tantos sacrificios e lutas. Em segundo logar, — num gesto elevado que só poderia attrahir sympathias geraes — deveriamos proporcionar ás nações superpovoadas, — que mais nos conviessem — a opportunidade de enviar-nos parte dos seus excedentes para cooperarem comnosco e contribuirem para o augmento da nossa população.

Se algum dia fôrmos ameaçados pelo imperialismo, poderemos, então, contar com os nossos elementos e com os que forem accrescidos pela corrente immigratoria e pelos seus descendentes.

Não nos devemos illudir com provaveis e problematicos auxilios de outras nações amigas, pois essas, preoccupadas com seus proprios interesses, pódem achar-se em situação embaraçosa e impedidas de nos prestar auxilio.

Não podemos, tambem, contar com a efficiencia das nossas forças armadas pelo facto de não estarem sufficientemente apparelhadas e não poderem acudir com a necessaria presteza a todos os pontos longinquos do nosso immenso territorio, ainda desprovido de boas vias de communicação.

A nossa escassa população, toda disseminada, não poderá, por sua vez, prestar o concurso desejavel para a nossa defesa.

Resta-nos, pois, para o nosso problema, a solução que se nos afigura a mais pacifica, mais pratica e mais intelligente, — o povoamento methodico do Brasil, até attingirmos paulatinamente, pelo menos, a . . . . 200.000.000 de habitantes.

Com essa população, poderemos garantir a posse do paiz e a nossa tranquillidade.

O povoamento, feito intelligentemente, com exacto conhecimento da materia, com a technica necessaria e as devidas cautelas, será altamente proveitoso e proveria o Brasil e todos os seus Estados dos elementos necessarios para sua defesa, prosperidade e engrandecimento.

Naturalmente, ao se promover essa corrente immigratoria, se produziriam, com o tempo, grandes transformações sociaes, politicas e economicas, pelo que, esse problema, tão vital, precisaria ser bem estudado e planejado. Tal a sua urgencia e importancia, entretanto, que se deveria crear desde já um Ministerio de Immigração e Colonização para tratar desse assumpto.

Para orientar esse Ministerio poder-se-ia aproveitar elementos valiosos. No Rio de Janeiro, o Departamento do Povoamento e, em São Paulo, a Directoria de Terras e Colonização, que conhecem perfeitamente o assumpto, technica e praticamente.

As varias empresas que se têm occupado do encaminhamento e localização de immigrantes para o Brasil e para outros paizes poderiam, tambem, prestar-nos o concurso de sua experiencia.

A nação brasileira é soberana. Póde e deve escolher os elementos que mais lhe convem para sua formação ethnica, social, politica e economica e nenhuma nação cioso de sua soberania, pode, lealmente, lhe contestar esse direito.

Tratemos, portanto, dos nossos altos interesses, abertamente e corajosamente, na certeza de que não melindraremos ninguem.

Não podemos razoavelmente esperar o urgente augmento da nossa população em virtude do crescimento natural, pois isto se daria sómente em época remota e, até lá, poderiamos ficar expostos a sérios vexames e usurpações que sóem acontecer a nações fracas e desprevenidas.

Não podemos, tambem, nos dar ao luxo de desprezar o concurso de milhares de optimos agricultores, criadores e peritos nas suas profissões agricolas, que desejam se estabelecer entre nós e que, incessantemente, por um tolo nacionalismo, ou por uma criminosa displicencia, estamos repellindo, sob pretexto de que a Constituição faz certas restricções, e como se — sem ferir os nossos interesses — não se devesse reformal-a ou contornar os obstaculos.

Sabemos, por exemplo, que 10.000 dinamarquezes — os mais adeantados em lacticinios e em criação — quizeram se localizar em São Paulo, assim como milhares de familias de suissos e hollandezes, com 20 a 30 contos per capita, e que, entretanto, não puderam vir para cá, e, decepcionados com a nossa extranha attitude, se dirigiram para a Argentina e para a Africa do Sul, onde estão sendo acolhidos de braços abertos.

Sabemos, tambem, que cerca de 20.000 familias de consummados agricultores, brancos, americanos, do Texas, manifestaram o intenso desejo de se estabelecer no Brasil, comprando aqui terras de cultura em larga escala.

Entretanto, ao que nos consta, essa auspiciosa iniciativa, transmittida ao Ministerio das Relações Exteriores, o nosso paiz não mereceu o devido acolhimento! Por que? Seriam as difficuldades systematicas do Ministerio do Trabalho, que tantos prejuizos e males causou á nossa producção, especialmente á do Estado de São Paulo?

Não poderemos ainda, por muito tempo, prescindir do sangue e da collaboração das raças europeas — das quaes descendemos em grande parte. — Aliás, são estas raças que fizeram a grande prosperidade da America do Norte, da Africa do Sul, do Canadá, da Australia e da Argentina.

Não que ellas sejam intrinsecamente superiores ás demais, mas porque têm mais affinidades comnosco. Porque têm iniciativa, ambição pelo trabalho e, durante seculos de luta, de experiencia e de estudos, adquiriram tanta efficiencia e tantos conhecimentos technicos uteis que esse capital humano, tão valioso, constitue, quando nosso, um excellente negocio para o paiz.

Como factores ethnicos para o melhoramento do nosso povo são essas raças as mais indicadas, como demonstra a experiencia, mesmo entre nós. — São enormes as suas vantagens como creador de riquezas e como consumidores.

Graças ao seu trabalho, o volume de mercadorias poderia decuplicar e permittir ás nossas estradas de ferro, que vivem do pobre café, e ás nossas precarias linhas de navegação, o estabelecimento de fretes razoaveis. Desappareceriam os enormes trechos de terra sem cultura que se notam ao longo das vias de transporte em toda parte.

A valorização das nossas fazendas velhas e de outras terras — baratissimas, comparadas com as de outros paizes — seria sem precedentes.

Os immigrantes dividir-se-iam em duas categorias: a primeira seria composta de familias, com algum peculio, para se fixarem ao longo das rodovias e das estradas de ferro (como se pratica no Canadá e aqui na Cia. Paulista), para valorizar os terrenos marginaes e em pontos convenientes, para formação de nucleos. Isso, em todos os Estados do Brasil. A outra categoria seria a de immigrantes destinados a servirem temporariamente, como assalariados junto ás lavouras de café, algodão, laranja, etc. Estes immigrantes poderiam trabalhar, primeiramente, durante annos nas fazendas para aprenderem a nossa lingua, os nossos costumes, o modo de cultura das nossas terras e, assim, preparados, poderiam, depois, se estabelecer como melhor lhes conviesse.

Não devemos permittir quaesquer concessões de terras, nem a introducção, em massa, de qualquer raça: nem devemos deixar entrar em nosso paiz elementos indesejaveis de qualquer natureza.

As empresas que quizerem trazer immigrantes devem dar todas as garantias de seriedade e de idoneidade moral e material, e os immigrantes — depois de convenientemente seleccionados e identificados nas suas aldeias — deverão ser transportados com razoavel conforto e hygiene e localizados nos pontos previamente escolhidos de accordo com os seus interesses, sua aptidão, raça, clima e objectivos.

De qualquer modo, devem ser sempre misturados com elementos nacionaes. O receio da formação de kystos ou de preponderancia de raças extranhas ou da introducção de elementos indesejaveis seriam agora improcedentes, porque temos nas nossas mãos os meios de impedil-os.

Se alguns inconvenientes têm surgido, confessemos, os têm sido por nossa culpa e por nossa imprevidencia. Tivessemos localizado os immigrantes sempre misturados entre si e com os nacionaes e se lhes tivessemos ainda fornecido professores, guias e autoridades nacionaes, certamente que não teriamos nada a lamentar. A proposito, convem recordar que de accordo com esses preceitos, foi fundado no Estado de São Paulo um nucleo, muito prospero e bem succedido, onde 50% dos lotes foram vendidos a nacionaes e 50% a 15 nacionalidades diversas. Esse nucleo já se emancipou.

Na nossa opinião, o Brasil deveria dar preferencia decidida, em primeiro logar, ás pequenas nações, sem pretenções imperialistas, taes como Portugal e suas importantes ilhas, parte da Hespanha, Austria, Hungria, Bulgaria, (Croacia e Dalmacia), Rumania, Grecia, Polonia, Dinamarca, Irlanda, Belgica, Hollanda, Finlandia, Lethonia, Esthonia, etc. Em segundo logar aos immigrantes brancos da America do Norte e Canadá; da Italia; russos brancos e outras raças aproveitaveis.

Não se infira das nossas considerações que menosprezamos o elemento nacional. Pelo contrario. Nós que o conhecemos de perto e privamos com elle durante longos annos, sabemos apreciar devidamente as suas altas qualidades de extrema rusticidade, de educação, intelligencia e lealdade. Quando se cuida com carinho de sua saude libertando-o das endemias, das verminoses e das outras molestias, como fizeram os benemeritos Trapistas em Tremembé, que os proclamaram os melhores trabalhadores, depois de curados, tudo estaria muito bem. Mas, perguntamos, o que é que temos feito para melhorar a sorte deste vasto hospital, na phrase do illustre e abnegado dr. Belizario Penna? Como esperar tudo da nossa pobre gente, ainda por cima mal alimentada?

O novo Ministerio de Immigração e Colonização deveria cuidar, portanto, tambem do aproveitamento integral do elemento nacional, proporcionando-lhe as mesmas facilidades e vantagens concedidas aos estrangeiros. Precisaria mais orientar a fixação e a collocação dos nacionaes: zelar pela saude e pela sua instrucção profissional não só para se tornarem aptos para o trabalho, como por serem factores indispensaveis para auxiliar a completa assimilação dos novos elementos, que, com as suas novas gerações, irão contribuir para a grandeza da patria.

Não esqueçamos que a vida tumultuosa dos tempos modernos e o rythmo accelerado do progresso exigem o nosso maximo esforço e a nossa cooperação.

Se não estivermos á altura da nossa missão, ficaremos irremediavelmente á margem dos acontecimentos e seremos, talvez, absorvidos.

(Transcripto da "Folha da Manhã", de São Paulo, de 7 do corrente). (11644)

O Chile em apoio da candidatura Hull ao Premio — Nobel —

Santiago, 8 (Associated Press) — "El Mercurio", em seu principal editorial de hoje, commenta e apoia ardorosamente a resolução tomada pelo Senado chileno de propôr ao Parlamento da Noruega a candidatura do sr. Cordell Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos, ao Premio Nobel da Paz.

Mostrando as razões que o povo chileno tem para apoiar essa candidatura, o editorial rememora a acção do sr. Cordell Hull no conflicto do Chaco e na Conferencia Pan-Americana de Montevidéo, dizendo que esta não lograria provavelmente resultados tão satisfatorios sem os conselhos prudentes e a vontade generosa do estadista que chefiou a delegação dos Estados Unidos. Depois de descrever, em linhas geraes, a carreira do sr. Hull, o editorial diz que o presidente Roosevelt o levou em 1933 para o seu gabinete para ser o seu mais assiduo e mais activo collaborador da politica da bôa vizinhança e da obra da paz.

Protestando contra a interferencia japoneza na Concessão Internacional

Shanghai, 8 (U. P.) — O sr. Cornell Franklin, cidadão americano e presidente do Conselho Municipal de Shanghai, protestou contra a interferencia japoneza na Concessão Internacional e contra o espancamento de funccionarios da policia britannica, augmentando com isto ainda mais a tensão reinante entre os japonezes e os estrangeiros, depois do incidente ultimo, com soldados do corpo de voluntarios francezes, o qual por um triz não degenerou num combate sangrento.

As demais occorrencias das ultimas 24 horas no conflicto sino-japonez, foram as seguintes:

1 — As autoridades japonezas relaxaram a censura sobre as communicação telegraphicas e de radio, annunciando que notificariam os correspondentes de guerra estrangeiros quando os seus despachos teriam de ser censurados.

2 — Segundo informações de um porta-voz militar japonez, as tropas japonezas chegaram a 150 milhas de Tsing-Tao, onde o corpo de vigilantes estrangeiros enviou um ultimatum aos commerciantes chinezes, ameaçando não mais se responsabilisar pela manutenção da ordem se estes não contribuissem com maior parcella para as despesas necessarias.

3 — Informa-se que estão sendo travados sangrentos combates nas immediações de Ting-Sing, onde os japonezes estão tentando cortar a ferrovia de Lung-Hai a Kwei-Fu. Duas divisões japonezas seguiram para a parte sudoeste da provincia de Shantung.

4 — Em Wu-Chang no rio Yang-Tzé e defronte de Hankow, actual capital da China irrompeu uma epidemia de meningite, cuja extensão é ainda desconhecida.

5 — A população de Hankow ficou maravilhada quando a cidade foi invadida por 300 soldados-estudantes, procedentes de Kwang Si, pois a metade desse batalhão era composto de moças tambem academicas. Todas estavam perfeitamente equipadas, conduzindo fusis Mauser e fusis automaticos. Esse contingente composto exclusivamente de estudantes seguirá immediatamente para as linhas de frente em Hsu-Chow.

6 — O governo provisorio installado em Pekim annunciou hoje a creação do "Banco Federal de Reserva" e nomeou uma commissão de banqueiros da China do Norte para estudar o assumpto.

Cobre praticamente o universo

Washington, 8 — (Associated Press) — A lista das colonias inglezas a serem incluidas no futuro tratado de commercio anglo-americano, hontem annunciado pelo sr. Cordell Hull, cobre praticamente o mundo inteiro.

Figuram entre ellas as ilhas Falkland, sobre as quaes a Republica Argentina tem allegado exercer soberania.

AS RELAÇÕES ENTRE O CAPITAL E O TRABALHO

O sr. Camille Chautemps convocou uma reunião entre patrões e empregados para solucionar todos os conflictos

Paris, 8 (Harold Ettlinger, da United Press) — Afim de chegar a um "novo regimen trabalhista", o sr. Camille Chautemps, presidente do Conselho, convocou hoje os chefes dos trabalhistas e dos empregadores para uma reunião na quarta-feira, no sentido de serem iniciadas as negociações para um amplo accordo que regule todas as relações entre o capital e o trabalho, e de ser encontrada uma formula para a solução de todos os conflictos. Isso será, em seguida, transformado em lei pelo Parlamento, sem tardança.

A convocação foi seguida á declaração hontem divulgada, na qual o sr. Chautemps accentua a gravidade do novo movimento paredista e, especialmente, os damnos economicos decorrentes para a producção, bem como o perigo inherente á atmosphera de irritação que cerca os grevistas. Tanto os empregadores como as uniões trabalhistas declararam anteriormente que estavam promptos a procurar os meios tendentes á por termo á situação, que tanto embaraça o governo como prejudica os negocios, mas cada parte lança a culpa á outra.

O sr. Chautemps, quer na declaração de hontem, quer na carta de convocação de hoje, usou de grande tacto alliado a grande firmeza, tanto no concernente aos trabalhistas como aos patrões, insistindo sobre a urgencia de uma solução. Não ha duvida quanto á acceitação do convite, mas a possibilidade de ser encontrado um accordo geral sobre cada conflicto é considerada problematica.

De outro lado, a Confederação Geral dos Empregadores Francezes publicou hoje uma declaração em que manifesta o desejo de um rapido entendimento com os trabalhistas contra as greves dos braços cruzados, antes de qualquer outra discussão. A declaração accentua que os empregadores sempre procuraram a paz social e applicaram as leis em vigencia, recusando-se consequentemente a acceitar as accusações que lhe são feitas relativamente á creação de difficuldades. A isso, entretanto, accrescenta um gesto que talvez abra o caminho ás negociações. Attribue as difficuldades a "uma minoria de agitadores" e diz que a Confederação se sentiria honrada em collaborar com todos os trabalhadores e todos os grupos unionistas que respeitam a legalidade. A Federação das Uniões talvez acceite esse gesto, embora não seja provavel que consinta na discussão relativa á questão das greves dos braços cruzados antes do mais. Ha varias queixas graves contra os empregadores, inclusive a insistencia desses ultimos em que fossem applicadas sancções aos dirigente dos movimentos grevistas o que, segundo as palavras do sr. Chautemps, as Uniões pensam que visaria a sua "decapitação".

A allusão á minoria de agitadores sem duvida descontentou os leaders da União, mas são numerosos aquelles que se mostram inclinados a concordar com ella. E' inegavel que muitas greves recentes foram declaradas sem a approvação da Confederação Geral do Trabalho, inclusive a ultima parede dos trabalhadores em transportes, de Paris. O desejo do sr. Chautemps de encontrar uma formula para pôr termo aos movimentos é attribuido, não sómente a motivos de ordem economica, como politica, inclusive ao agudo perigo a que ficaria exposto o seu governo se nada fôr conseguido. Sabe-se que o Gabinete hesitou por occasião da recente greve em Paris, e que os ministros socialistas recuaram ante as medidas drasticas propostas para terminal-a. Os ministros finalmente concordaram em mandar vir as tropas, mesmo apesar das criticas acerbas dos jornaes da esquerda, inclusive do orgão socialista "Le Populaire", e não desejam repetir o acto.

A solução da greve pelo sr. Max Dormoy salvou-os de um ataque ainda mais drastico por parte da esquerda, ataque esse que talvez comportasse um pedido dos socialistas para que se demittissem.

A atmosphera ficaria consideravelmente aclarada se o movimento tivesse fim com um accordo de boa vontade, tal como o que pretende o sr. Chautemps. Parecia que isso seria conseguido á noite, mas já em horas adeantadas da tarde os trabalhadores negaram-se a voltar ao serviço, em consequencia de diversos pontos, principalmente ao facto dos operarios despedidos — causa original do movimento — não terem sido chamados. Os representantes dos trabalhadores foram recebidos esta manhã pelo ministro do Trabalho e os operarios realizaram nova reunião á tarde, durante a qual devia ser tomada uma decisão definitiva.

A IMPRESSÃO NOS CIRCULOS POLITICOS

Paris, 7 (Associated Press) — Os circulos politicos da França consideram o appello do sr. Chautemps aos leaders trabalhistas e patronaes do paiz para a conferencia de quarta-feira proxima como o ultimo esforço do governo para resolver a situação creada com as greves continuas.

"Essa é a ultima tentativa do presidente do Gabinete — dizem alguns leaders — para evitar uma scisão no front popular".

Os communistas da Confederação do Trabalho supportam a greve emquanto que os socialistas e os radicaes condemnam o movimento. Um porta-voz do governo, commentando os acontecimentos diz que a não ser que a conferencia seja bem succedida, inevitavelmente registrar-se-á um collapso na coalisão governamental.

Os representantes das classes patronaes mostram-se mais condescendentes e mesmo dispostos a concessões e mesmo porém não acontece com os leaders trabalhistas que se mostram intransigentes em seus pontos de vista, tendo mesmo convocado um meeting para esta capital quando então resolverão sobre a attitude a ser tomada.

Os grevistas concordaram em voltar ao trabalho amanhã, mas não foram dadas á publicidade as condições sob as quaes o faziam.

Os operarios da fabrica de pneumaticos Goodrich não conseguiram chegar a um accordo no meeting monstro que realizaram hoje, e, depois de acceitarem a mediação offerecida pelo sr. Chautemps para regularizar a sua divergencia com os patrões, decidiram que amanhã considerariam novamente as bases propostas.

MAIS DESEMPREGADOS NA INGLATERRA

Discussões a esse respeito na imprensa britannica

Londres, 8 (Associated Press) — Uma investigação que acaba de realizar o Ministerio do Trabalho demonstra que se registrou um augmento consideravel no numero dos desoccupados britannicos. No dia 13 de dezembro de 1937 o total dos sem trabalho, segundo decorre da referida investigação, subia a um milhão seiscentos e cincoenta e cinco mil quatrocentos e sete, o que significa um acrescimo de vinte e um por cento em quatro mezes.

O augmento dos desempregados de novembro para dezembro foi o maior que se tem registrado durante os ultimos mezes e representa um accrescimo superior ao normal, mesmo nos tempos de crise. Em dezembro registra-se ordinariamente uma diminuição no desemprego e esse facto torna tanto mais notavel o augmento assignalado.

O numero de desoccupados no mez de agosto fôra inferior ao de julho, mas em setembro houve maior augmento; cresceu em outubro de cento e nove mil e em novembro de cento e sessenta e seis mil.

O Ministerio do Trabalho explicou a situação registrada nessas cifras, allegando que o mau tempo interrompeu os trabalhos ao ar livre, o que resultou em um "declinio substancial" no numero dos trabalhadores.

O censo dos sem trabalho baseia-se na lista dos operarios que recebem menores salarios, entre os dezeseis e os sessenta e quatro annos de edade e que se acham segurados de accordo com o schema de Seguros Sociaes.

Em dezembro de 1937 o numero total de trabalhadores dessa classe era de onze milhões e quatrocentos e trinta e sete mil, ou sejam cerca de duzentos mil mais do que ha um anno, mas cento e trinta e seis mil menos do que em novembro de 1937. O numero de desempregados era, em dezembro de 1937 de um milhão e seiscentos e cincoenta e cinco mil e quatrocentos e sete, ou sejam mais cem mil do que no mesmo mez do anno passado e mais cento e sessenta e seis mil do que no mez de novembro de 1937.

A imprensa de opposição utiliza a questão dos sem trabalho como base para uma campanha energica em favor da execução immediata de um programma de obras publicas semelhante ao dos Estados Unidos. A imprensa governamental declarou que as estatisticas a respeito nada provam contra a acção do governo britannico, por isso que grande parte do augmento consignado dos sem trabalho resulta do augmento registrado no numero de segurados.

O novo governo rumeno cumprirá suas obrigações financeiras internacionaes

Bucarest, 8 (Associated Press) — Em discurso que hoje pronunciou pelo radio para todo o paiz e para o exterior, o sr. Eugen Sabu, novo ministro das Finanças, assegurou ao mundo que o novo governo rumeno continuará a cumprir as suas obrigações financeiras internacionaes, mantendo a estabilidade de "lei", respeitando e protegendo os capitaes nacionaes e estrangeiros e os depositos bancarios.

Accrescentou o sr. Sabu que, apesar dos falsos boatos alarmantes que têm circulado no exterior, a confiança mundial nas finanças rumenas não se alterou.

Recebeu o salario annual de mais de dez mil — contos —

Washington, 8 (U. P.) — Nove dos directores da General Motors apparecem na lista dos treze directores mais bem pagos dos Estados Unidos, no anno de 1936, a julgar pelos dados colhidos pela Commissão de Meios da Camara de Representantes. O sr. Alfred Sloan, presidente da General Motors, figura em primeiro na lista com o salario annual de 561.111 dollares, ou sejam, approximadamente 10.099:998$000.

As manobras navaes da Grã-Bretanha nas proximidades de Gibraltar

Conferenciam as autoridades britannicas e nacionalistas

Gibraltar, 8 (Associated Press) — As autoridades navaes britannicas deste porto conferenciaram hoje á noite com as autoridades nacionalistas do porto de Cadiz sobre assumptos ligados ás proximas manobras navaes a serem levadas a effeito nas immediações de Gibraltar.

As manobras da armada britannica no Mediterraneo

Gibraltar, 8 (Associated Press) — Sabe-se que devem chegar amanhã a este porto varias unidades pertencentes á Home Fleet que vem tomar parte nas manobras da Primavera de accordo com o programma elaborado préviamente. Esses exercicios terão logar no Mediterraneo occidental, adeantando-se mais que a movimentação dos navios britannicos aos quaes se juntarão outros mais dentro de poucos dias nada tem como a decisão do sr. Mussolini de augmentar a esquadra italiana com mais dois navios de 35.000 toneladas e numerosos submarinos e cruzadores.

Poderá ser salva grande parte do carregamento do "Saccarappa"

Bremen, 8 (Associated Press) — Não obstante transcorrerem em meio a grandes difficuldades os trabalhos de fazer fluctuar o navio cargueiro norte-americano "Saccarappa", o capitão do mesmo conta que na proxima maré o branco seja posto a nado e rebocado para o dique, em Bremerhaven. Ao que dizem os technicos será possivel salvar muito do carregamento do navio que, em grande parte é composto de sal de Glauber.

As avarias soffridas pelo "Saccarappa" quando de sua collisão com o navio panamenho "Mowinckel" hontem, são de pequena monta e quasi que se resumem á ponte de commando.

Como Roosevelt falou por occasião do "Jackson Day"

Washington, 8 (U. P.) — Por occasião da passagem do "Jackson Day" (dia em que se commemora o anniversario de Andrew Jackson), o presidente Roosevelt pronunciou um discurso em que citou os males decorrentes da defeituosa concentração de riquezas e potencias economica ou da pratica viciosa de grandes negocios". Encareceu a necessidade urgente urgente de uma cooperação entre os "donos dos negocios" e a Nação no estabelecimento de uma legislação correctiva. "A Casa Branca está de portas abertas a todos os cidadãos que vierem offerecer-se para auxiliar o cumprimento desse objectivo".

O presidente Roosevelt denunciou um pequeno grupo de magnatas, industriaes e banqueiros que fazem opposição as empresas do New Deal. "Haverá uma luta luta em que terei muito prazer mas na qual não será possivel treguas nem accordos, até o dia da victoria final.

Realizaram-se em todo o paiz banquetes commemorativos do "Jackson Day". O de Washington em que falou o presidente Roosevelt, custou 1:800$000 por talher.

O discurso do presidente esclareceu os planos futuros do governo com respeito aos negocios em geral e aos negocios do paiz.

Em Nashville falou o sr. Harold Ickes, secretario do Interior. O sr. James Roosevelt, em Boston. O sr. Roper, em Columbus, Ohio. O sr. Jesse Jones, em Dallas, Texas. O sr. Wallace, em Desmoines.

A receita do banquete de Washington reverterá em beneficio dos fundos do Partido Democratico.

Os artistas de cinema mais bem pagos dos Estados Unidos

Washington, 8 (U. P.) — De accordo com a Commissão de Meios da Camara dos Representantes, são os seguintes os dez artistas de cinema mais bem pagos dos Estados Unidos: Gary Cooper, com 370.214 dollares rs. (6.663:752$000); Ronald Colman, com 362.500 (6.252:000$00); Claudette Colberte, com 359.833 rs. (6.476:996$000); Mae West, com 323.333 (5.819:994$000); Madeleine Carrol, com 287.913 dollares (5.819:434$000); Warner Baxter, com 287.913 (5.182:434$000); Marlene Dietrich, com 269.333 dollares (4.847:994$000); Ruth Chaterton, com 249.500 (4.494:000$); Charles Boyer com 249.145 rs. (4.484:610$000); e Rudy Vallee, com 238.744 (4.297:392$000).

NOTICIAS DE PORTUGAL

COMO UM JORNAL DE LISBOA ALLUDE AO NOVO REGIMEN DE EMISSÃO DE CAMBIAES NO BRASIL

Lisboa, 8 (U. P.) — O "Diario de Noticia" publica uma carta assignada por "um exportador amigo do Brasil", o qual, alludindo ao novo regimen de emissão de cambiaes decretado pelo governo brasileiro, declara:

"Foi creada dessa maneira uma situação desfavoravel á nossa exportação, e isso pelos diversos motivos que passo a expor. Primeiramente, foram augmentados os direitos de importação de maneira indirecta, por meio da taxa sobre o valor, isto é, tres por cento "ad valorem", o que constitue deseguaIdade flagrante. Ao demais, será applicado á nossa exportação um regimen que atrazará os pagamentos, quando os productos brasileiros entrados em Portugal não soffrem a menor demora nos pagamentos, em vista do nosso systema de compra de cambiaes.

A mesma situação attinge, e mais gravemente, o tão apregoado intercambio literario, pois os livros portuguezes enviados para o Brasil pagam um porte muito mais elevado do que os livros brasileiros encontrados actualmente em todas as livrarias de Portugal, os quaes não sómente deixam de encontrar qualquer difficuldade, como ainda não estão sujeitos aos 3 °|° estabelecido pelo governo brasileiro no decreto em questão. De que serve o tratado luso-brasileiro que isentou os livros de direitos? E o tratado commercial? Estas considerações são destinadas a recordar a necessidade de uma acção urgente, pois possivelmente trata-se de um equivoco visto como, mantidas taes disposições, e consequentemente corrigida a deseguaIdade, ficarão annullados os resultados que theoricamente o governo brasileiro pensa obter. Uma acção por parte do governo portuguez certamente servirá para despertar todos aquelles que, com segurança, dormem sobre tão momentoso assumpto".

COMO "O SECULO", DE LISBOA, CRITICA O ULTIMO DISCURSO DE ROOSEVELT

Lisboa, 8 (U. P.) — O jornal "O Seculo", publica um editorial criticando o discurso dirigido pelo presidente dos Estados Unidos ao Congresso por occasião da abertura da sessão deste anno.

O articulista diz:

"A voz do presidente Roosevelt ergueu-se para dar ao mundo a impressão de que seu paiz vive em um mar de rosas e para lançar novo desafio aos povos que não desejam contacto com as democracias ou com os governos democraticos, preferindo os regimens da autoridade e da ordem".

Affirma "O Seculo" ser fundamentalmente necessario ter autoridade absoluta e accrescenta:

"Um chefe como Roosevelt que durante o exercicio de suas funcções não conseguiu fazer proseguir seu paiz no caminho da prosperidade, nunca póde proclamar a excellencia de seus processos de governo e de administração, visto serem muito precarios os resultados. Esta é a situação do presidente Roosevelt. Por occasião de sua eleição declarou que tinha remedios para reanimar toda a vida economica e social norte-americana. Apresentou-se atrevido e revolucionario, deante de cuja acção não ficaria cellula do Estado sem experimentar sua influencia, sem receber seu influxo reformador. Effectivamente veiu a legislação audaz que devia debellar todas as crises quasi fulminantemente. Os fructos colhidos não corresponderam á expectativa. A desillusão foi quasi completa. O New Deal, não attingiu os objectivos desejados, resultando enorme confusão no campo da producção e do consumo acompanhada de agitação social e irreparavel descredito. A grande nação norte-americana que aguardava dias de prosperidade, viu inesperadamente lançada a novas crises aggravadas pelos conflictos violentos registrados entre operarios e patrões. O desemprego não diminuiu antes pelo contrario apresenta incasaveis tendencias a augmentar. O numero dos desoccupados approxima-se do total de onze milhões. As empresas industriaes vivem em um marasmo asphyxiante e despedem milhares de trabalhadores para enfrentar as difficuldades economicas".

O editorialista pergunta:

"Desejará o presidente Roosevelt desviar a attenção do mundo de seus desastres politicos? Em caso affirmativo seria melhor que escolhesse outros meios para occultar ao povo americano a intensidade do desastre de sua administração e de seu governo".

POR UM TRIZ

A terra quasi collidiu com outro planeta

Capetown, Africa do Sul, 8 (U. P.) — O astronomo, dr. H. E. Wood, revelou á imprensa que, na noite de 3 de outubro, a terra quasi collidiu com um pequeno planeta, escapando disso por uma questão de apenas cinco horas e meia.

Declarou o dr. Wood que, durante alguns dias, o mundo esteve ameaçado de soffrer o seu maior desastre, só ficando livre depois que o pequeno planeta passou á ligeira distancia astronomica de quatrocentas mil milhas. E accrescentou: "Os observatorios astronomicos jámais haviam registrado uma distancia tão pequena entre a terra e outro planeta."

Houve grande apprehensão no mundo astronomico de 15 a 20 de outubro, porquanto o planeta se precipitava quasi directamente sobre a terra.

E' possivel que isso já houvesse acontecido anteriormente; mas o facto só agora foi registrado porquanto a astro-photographia conseguiu descobril-o.

Emquanto sabemos, jámais aconteceu uma collisão de planetas no espaço."

O dr. Wood accrescentou, chistosamente: "Se houvesse succedido a collisão com a terra, é possivel que se tivesse alterado algum tanto a situação internacional."

Sabe-se que o observatorio de Harvard tambem registrou o phenomeno.

Chega a Roma o ministro da Agricultura da Allemanha

Roma, 8 (Associated Press) — O sr. Darre, ministro da Agricultura da Allemanha, chegou hoje a esta cidade afim de assistir as cerimonias de amanhã quando o Duce iniciará a nova campanha do trigo. O titular allemão chegou acompanhado pelo sub-secretario de Estado, sr. Hacke. Estiveram na estação ferroviaria afim de saudar o ministro allemão o seu collega italiano, sr. Rossino, o sr. Acerbo, presidente do Instituto Internacional de Agricultura e o sr. Angelini, presidente da Confederação dos Trabalhadores em Fazendas.

O sr. Darre prestou homenagem ao soldado desconhecido, recebendo tambem um convite para visitar o rei Victor Manoel.

Victimas de accidentes em Nictheroy

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, victimas de pequenos accidentes as seguintes pessoas:

Liurival Albernaz, de 27 annos, brasileiro, branco, casado, operario, residente á rua Geraldo de Oliveira nº 59, mordido por cão na rua dr. March, com ferida contusa na região palmar esquerda; Juarez, filho de Jocy Antunes, 1 anno, branco, brasileiro, residente á rua São José 316, com queimaduras de 1º grão, na região occipital ao nivel do frontal produzidas por leite fervente em sua residencia; João Gomes da Silva, de 44 annos branco, brasileiro, casado, investigador, á rua Generico Ribeiro nº 13 com corpo extranho no globo occular; Sylvio Antonio, filho de Mario Campos, de 10 annos, branco brasileiro, estudante, residente á rua dr. Sardinha nº 37, com fractura completa do radio, proveniente de quéda em sua residencia; Djanira Ferreira da Silva, de 27 annos, branco, brasileiro, operario, morador na Covanca, com ferida contusa no 6º podocactylo produida por um galão de gazolina na Prefeitura; Nadir Ribeiro de Almeida, com 28 annos de edade branco, brasileiro, casado, residente á travessa do Cunha nº 73 casa 25 apresentando queimaduras de 1º e 2º gráu na coxa, perna e mão esquerda produzidas por gazolina.

Incendiou-se o apparelho que procurava um hydro desapparecido

San Pedro, California, 8 (Associated Press) — As pesquisas em busca do paradeiro do gigantesco hydro-avião da Marinha que desappareceu quarta-feira com sete homens deram logar hoje a mais um desastre que causou mais duas victimas.

O almirante Arthur J. Hepburn, commandante em chefe da esquadra que está entregue a essas pesquisas, enviou um "radio" directo á Associated Presse communicando que um avião soffreu um desastre, ao aterrissar na coberta do porta-aviões "Saratoga". O apparelho pegou fogo e afundou, tendo recebido queimaduras e ferimentos graves o seu piloto, tenente J. M. Elliott, e o marinheiro M. A. Belgum.

Trinta e cinco navios de guerra e 283 aviões continuam na tarefa de procurar o avião desapparecido.

Prorogado o estado de sitio no Paraguay

Assumpção, 8 (U. P.) — Foi firmado o decreto que proroga o estado de sitio por dois mezes em todo o paiz.

ULTIMAS SPORTIVAS

O espectaculo pugilistico de hontem

Com a presença do sr. Henrique Dodsworth, realizou-se hontem, á noite, um espectaculo pugilistico.

As lutas offereceram os resultados que se seguem:

1ª luta — Cansseco x Oswaldo Santos, em seis rounds.

O juiz suspendeu o combate no terceiro round. Uma decisão acertada.

2ª luta — Francisco Goulart x Antonio Lourenço, em 6 rounds. Empate.

3ª luta — Virgolino de Oliveira x Antonio Soares, dez rounds.

Soares foi proclamado vencedor por pontos.

Final — Brasilino Fino x Mario Lenzi em dez rounds.

Lutando bem, atacando e revidando energicamente Brasilino Fino impor-se por pontos.

CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

Já inscriptos o Brasil e a Argentina

San Remo, 8 (Asociated Press) — As inscripções do Brasil e da Argentina no Campeonato Mundial de Football de 1938 foram acceitas sem discussão pelo Congresso da Federação Internacional de Football Association.

Os dois paizes sul-americanos foram convidados a enviar antes de abril proximo as listas dos jogadores com que figurarão no grande certamen muidial.

A sessão do Congresso, que voltará a reunir-se amanhã, foi presidida pelo sr. Emile Rimot e nella os paizes sul-americanos foram representados pelo sr. Luiz Dupuy, do Uruguay.

O Japão retirou-se da FIFA e foi substituido pelas Indias Orientaes Holandezas.

Recordista mundial de "ski" aos oitenta annos

Tokio, 8 (Associated Press) — O jornal "Tokio Asahi Chimbun" proclama que o sr. Yukio Ozaki, membro da Dieta desde a sua creação, estabeleceu um novo record mundial ao fazer a sua estréa no sport do ski aos oitenta annos, declarando que o record previo "da mesma categoria" se achava em poder de um norte-americano, que pela primeira vez calçou os skis aos setenta e quatro annos.

A Vida Social

Falar francez

Os reis dos Belgas hospedaram-se no palacio Guanabara. Seria impossivel resumir, com os apontamentos das minhas reminiscencias de reporter, o que foram os cuidados do Epitacio para que, na casa, nada faltasse em conforto e luxo aos augustos visitantes. Tantos foram os arranjos, requintes e exageros que, a titulo de sensação, o governo, da vespera do desembarque dos soberanos, proporcionou á imprensa uma inspecção aos aposentos. A cama destinada ás majestades parecia um verdadeiro throno. Os moveis e tapetes eram riquissimos. Um Gobelin de raro preço, desses que se vêem pendurados ás paredes do Museu de Bruxellas, estava no chão para que os monarchas pisassem e descansassem os chinellos. Havia, nas duas mesas de cabeceira, duas lampadas electricas, uma embutida na mão de um macaquinho de prata, que comia uma banana, e outra, mettida na bôca de um jacarézinho de onix, que mordia uma laranja. Marcolino Fagundes, ajudante de ordens do presidente, explicava tudo á reportagem, recommendando-lhe que não cuspisse no soalho encerado, não fumasse, nem deitasse cinzas de cigarro sobre as peças de guarnição. O jornalista José Feliz, só para contrarial-o, accendeu um charuto enorme. Marcolino enfureceu-se. Chamou-o de selvagem. José Feliz replicou que era, apenas, um democrata.

— Além disso — observou elle cofiando a barbicha e com absoluto desdém — o rei é homem simples, dado aos "sports" e refractario a esses "rastacuerismos". Veremos como tudo isso o enjoará.

Que José Feliz tinha razão, Alberto I provou depois. Andava a pé pelo centro da cidade, fazia o "footing" pela Avenida Atlantica e tomava, como qualquer burguez, o seu banho de mar. Se havia um logar que o não seduzisse, era o Guanabara opulento.

O policiamento do palacio foi a coisa mais complicada deste mundo. O major Carlos Reis empresou-o. Epitacio e Geminiano, pretendo que a comitiva real não falasse a lingua do paiz, trataram de designar um delegado especial para ficar alli. Esse delegado foi Candido Mendes Junior, que se exprime bem em francez, pois foi educado em Paris. Carlos Reis, entretanto, enciumado com a presença do outro, não quiz reservar-se para o segundo plano. A toda hora, a todo momento, com ou sem motivo, entrava nas salas e nos gabinetes para communicar-se em francez com o pessoal da comitiva. E era divertido o linguajar do major, que dialogava em altas vozes com os hospedes. Eu assisti a uma dessas conversas. Reis informava a um official belga porque os portuguezes do descobrimento baptizaram a cidade com o nome de Rio de Janeiro. Dissertou longamente. O militar, a principio, mostrou-se attonito. Depois escutou-o em silencio. Vendo, porém, que Candido Mendes Junior se approximava, não se conteve. Puxou-o para um canto e disse-lhe:

— Curioso! Eu pensava que o idioma de vocês fosse mais difficil. E' tão facil, que se assemelha muito com o meu.

Contou-me o delegado que foi essa a ultima vez em que Reis fez figura, exprimindo-se em francez.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

ADVERTENCIA

De repudios e carinhos
Alternam-se os meus amores:
Cobrem-se, ás vezes, de flores;
Crivam-se, ás vezes, de espinhos!

Renato Travassos

— Em Arte, o convencional acaba no ridiculo. O artista sem liberdade de espirito é como a flor que se cultiva na estufa. Nem esta tem perfume, nem aquelle póde imaginar.

PROUST — *Recherche du temp perdu.*

Diplomaticas

Pelo "Buenos Aires Marú" deixará o Rio esta semana, de regresso á sua Patria, via Argentina e Chile, o sr. Shin-Ichi Shibusawa, secretario da Embaixada do Japão no Brasil.

Durante a sua estadia no nosso paiz, o illustre diplomata logrou fazer um largo circulo de relações, conquistando, juntamente com sua esposa, logar de projecção nos nossos meios sociaes, tendo sido um dos elementos mais efficientes na fundação do Instituto Cultural Nippo-Brasileiro.

O sr. Shin-Ichi Shibusawa viajará em companhia de sua senhora e de seu filhinho.

Fluminense Football Club

Realiza-se hoje o chá-dansante com que o Fluminense inicia no corrente mez, o seu programma de festas, e que será realizado logo após a partida de football entre os quadros do Club de R. do Flamengo e do America F. Club, o qual será disputado, hoje, no stadium da rua Alvaro Chaves.

Bôas Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de feliz anno novo que nos enviaram o sr. Rubem Costa, o director e demais officiaes do Serviço de Remonta do Exercito.

Almoços

Os amigos do professor Hellón Póvoa, vão offerecer-lhe um almoço no Automovel Club do Brasil, no proximo dia 15 do corrente, pelo exito da sua gestão na presidencia da Sociedade de Medicina e Cirurgia. São promotores da homenagem os professores, Aloysio de Castro, Annes Dias, Antonio Austregesilo e Peregrino Junior.

Hontem, na Confeitaria Colombo, teve logar um grande almoço em homenagem ao sr. Luiz de Miranda Jordão, inspector geral de producção do Districto Federal da "A Equitativa". Ao almoço, offerecido ao sr. Miranda Jordão por seus companheiros de trabalho, numa prova espontanea de amizade de um grupo por um de seus componentes, adheriram todos os directores daquella companhia de seguros.

A' hora do "champagne", ergueu-se o dr. Olympio de Carvalho, que, exprimindo em seu improviso o pensamento de todos, fez o elogio do homenageado.

Levantou-se, então, o inspector geral, agradecendo aquella prova collectiva de apreço, que lhe vinha, mais uma vez, assegurar a união geral existente, indispensavel a todo meio de trabalho productivo e combinado.

Cessados os ultimos applausos e terminado o almoço dissolveram-se os grupos que ainda lá estavam em conversa, encerrando-se, assim, a homenagem de hontem, ao sr. Luiz de Miranda Jordão.

— Faz annos hoje a senhorita Ruth Pereira Dias, filha do sr. Cleomenes Honorio Dias, funccionario do nosso alto commercio, e de d. Esther Pereira Dias.

— Fez annos hontem, o sr. Manoel Severino Ribeiro, architecto constructor nesta capital, e conhecido sportsman, do bairro de Bomsuccesso.

Natalicios

Passa hoje, a data natalicia da nossa collaboradora, sra. Nini Miranda. Nome acatado e applaudido nos circulos intellectuaes do paiz, chronista scintillante, Nini Miranda faz jús ao apreço em que é tida por quantos a lêm e lhe admiram o espirito. Por isso,a data de hoje será motivo para as manifestações de sympathia de seus numerosos amigos e admiradores.

— O dr. Alberto Donadio Blois faz annos amanhã. O anniversariante é o sub-chefe do gabinete do ministro da Viação, onde desfruta de justo prestigio.

Homem de acção e de perfeito tino administrativo, quer em legislações passadas, quer no actual governo, o dr. Blois tem cooperado de maneira valiosa, sendo um dos homens da confiança do ministro Mendonça Lima. Certamente, na data de amanhã, não lhe faltarão as provas de apreço e amizade.

— Passa, nesta data, o anniversario natalicio da professora Maria Candida de Oliveira Vianna do Nascimento, esposa do dr. Luiz do Nascimento, secretario da Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense.

— Faz annos amanhã, o dr. Paulo Cleto Bezerra de Freitas, escrivão da Sexta Pretoria Civel e tambem nosso collega de imprensa. O anniversariante receberá, por este motivo, de seus auxiliares e amigos uma manifestação de apreço.

— Transcorre amanhã, a data natalicia do bacharel Amelia Junqueira Ferreira.

— Faz annos hoje a senhorita Nice Gomes Barata, filha do industrial chimico-pharmaceutico sr. Joaquim Neves Barata, director-proprietario do Laboratorio Kolatol.

— Faz annos hoje o sr. Seraphim Rodrigues de Almeida.

Nascimentos

O lar do nosso collega de imprensa dr. Moacyr Orsini de Castro e da dra. Maria Augusta Magalhães Orsini de Castro, acha-se enriquecido, desde o dia 1.° do vigente, com o nascimento de um menino que, na pia baptismal, receberá o nome de Moacyr.

Baptisados

Baptiza-se hoje, na Matriz de São Francisco Xavier, a menina Therezinha, filha do sr. Alberto Motta e Silva e de dona Maria Luiza Teixeira e Silva, servindo de padrinhos, o dr. José Lauster Motta e Silva e a senhorita Aracy Arantes Teixeira.

Viajantes

Para Recife, sua terra natal, onde vae em viagem de recreio, segue hoje pelo S.S. "Almanzora", o nosso illustre confrade Bastos Tigre, popular homem de letras, director da Bibliotheca da Universidade do Brasil, e orientador technico da agencia Publicidade Bastos Tigre. O consagrado homem de letras, que deverá regressar dentro de 15 dias em companhia de sua filha, senhorita Selene Bastos Tigre, receberá por essa occasião significativas homenagens dos seus numerosos amigos e admiradores.

— Estão nesta capital a passeio, os drs. Jorge A. Frange e Olavo Rodrigues da Cunha, medicos residentes em Uberaba, Minas Geraes.

— Segue amanhã, afim de inspeccionar os trabalhos do Departamento de Aeronautica Civil nos diversos campos de pouso do Paraná, o engenheiro Roberto Pimentel, chefe dos Serviços de Rotas e Circuitos do mesmo departamento.

— Pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair, viajaram hontem os seguintes passageiros: do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: dr. Sylvio Portugal, senhora Isolina Portugal, Angelo M. Laporta, senhorita Lila Muller Carlaba, Antonio L. Teixeira de Barros, senhora Lucilla Salles Teixeira de Barros, Raul de Carvalho Britto e Americo Novaes; e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro: João A. Lamounier, Zenone Rosetto, dr. Georges N. Paternot, Paulo Werner, Roberto Linn, dr. José Dantas e Antonio Monteiro Cruz Junior.

— Com destino aos portos do Norte, até Fortaleza, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha cearense da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Caravellas, Ermenegildo Prates, Alvaro Praes e Cajuby Prates; para a cidade do Salvador, Carlos de Oliveira; para Aracajú, Pedro Amado; para Maceió, Mario Carvalho Lima, Edgard Raja Gabaglia, José Lins e Miguel Lins; para o Recife, José Coelho da Rocha; e para Natal, Luiz A. Taves.

Fallecimentos

Na Casa de Saude São Sebastião, falleceu hontem a sra. Rosalina Pimentel Moss, esposa do sr. José Gabriel de Azevedo Moss. O enterro realiza-se hoje á 1,30 no cemiterio de São João Baptista.

Missas

Será rezada amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na egreja do Carmo, á rua 1.° de Março, missa do 30.° dia por alma da senhora Maria Luiza Mendonça de Castro. A extincta, que era figura de destaque na sociedade, era esposa do senhor Mario de Castro, director da "Scena Muda", e nora do nosso collega Renato de Castro, membro directo da Companhia Editora Americana.

— Na proxima terça-feira, ás 10 horas será rezada missa de setimo dia, em suffragio da alma do sr. José de Almeida Costa Lima, na egreja do Santissimo Sacramento, á avenida Passos.

— No altar-mór da egreja de S. José, será rezada amanhã, dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, missa de setimo dia pelo fallecimento de d. Marianna Ponce.

— Por alma do sr. Francisco Luiz Coelho, antigo funccionario da Light, director da Companhia Jardim Botanico, sua familia faz celebrar missa de 7.° dia, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 e 1|2 horas.

— Rezam-se amanhã as seguintes, por alma de Maria Luiza Mendonça de Castro, ás 10 horas, no Carmo; Edmundo Alves Cardoso, ás 9 1|2, em Santa Therezinha; Maria Cecilia Campos, ás 10 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus; Rosa Emilia dos Santos Pereira, ás 10 horas, na Conceição e Boa Morte; general José de Andrade Neves Meirelles, ás 10 1|2, na Candelaria; Ricardina Pimentel Terra, ás 9 1|2, em São Francisco de Paula; Fernandina Rohe Rollini, ás 10 horas, na Cathedral; Ernesto Pinto Lima, ás 9 horas, em São Francisco de Paula; Julia Crespo de Albuquerque, ás 9 1|2, na Boa Morte.

Em protesto contra as modas femininas

Um camponez irlandez que usa saias e meias de seda...

Newtownards — (Condado de Down, Irlanda (Associated Press) — Joseph Black, trabalhador de campo, e com 45 annos de edade, só trabalha na lavoura em trajes femininos: meias de seda e saias.

Ha oito annos Black adoptou esse regimen, que é approvado por sua mulher, de 30 annos, com a qual elle costuma fazer compras nos departamentos femininos das lojas locaes.

Trata-se, não de uma esquisitice, e sim de uma attitude: Joseph veste-se assim em signal de protesto contra as modas femininas, e diz que ha de fazel-o emquanto as mulheres não voltarem ás modas do seculo XIX.

— "As mulheres — diz elle — estão usurpando os trajes masculinos. Vejam só as calças usadas pelas estrellas de cinema!... Que coisa horrivel!... O que as moças de hoje deviam fazer era voltar aos trajes do seculo passado. Uso saias desde 1929 e não me importo com os commentarios. Talvez isso ajude as mulheres a recuperarem o bom senso".

Um sello vendido por dois mil contos de réis

Londres, 8 (Associated Press) — Uma firma de Bond Street acaba de vender a um collecionador do Continente o segundo dos mais caros sellos do mundo.

Trata-se de um sello de 1855, de (3 skillings", da Suecia, e o preço da venda foi de 25.000 libras, ou sejam cerca de dois mil contos de réis. Acima desse preço só se conhece o famoso "um cent" da Guyana Ingleza, que foi vendido para os Estados Unidos, ha dois annos, por 37.000 libras(cerca de tres mil contos).

Esse exemplar sueco tem como principal caracteristica um erro de côr, pois devia ser impresso em verde e o foi em amarello. No ultimo quartel do seculo passado elle foi vendido por um collegial por duas libras e em 1928 um colleccionador sueco o comprou novamente, já então por 9.500 libras (760 contos), trazendo-o depois para Londres.

\ marinha americana vae fazer manobras no mar das Caraibas

Washington, 8 — (Associated Press) — O Departamento de Marinha annuncia que estão sendo ultimados os planos para uma grande concentração naval, para manobras, em aguas do mar das Caraibas, fazendo parte do plano um ataque simulado ás ilhas de Porto Rico e Culebra.

Tomarão parte nessas manobras mais de 75 aviões e varios "tanks" ligeiros, com os quaes os fusileiros navaes tentarão operar o desembarque nas duas ilhas, depois de theoricamente cobertos pelo fogo de barragem dos couraçados.

Participarão das manobras o exercito, a marinha, o corpo de fusileiros e os guarda-costas.

Os couraçados "Wyoming", "New York" e "Arkansas" transportarão da base de Quantico, na Virginia, cerca de dois mil fusileiros, sob o commando do general de brigada Richard Williams.

O commando geral dessa "guerra simulada" caberá ao contra-almirant Alfred Johnson.

O SOLDADO ATIROU NO "CHAUFFEUR"

No largo do Tanque

O chauffeur José Luca Novaes, de 31 annos, casado, morador á rua Coronel Padim 442, teve hontem, á noite, uma altercação no largo do Tanque, em Jacarépaguá, com o soldado do 1° batalhão da Policia Militar, Firmino Soares Campos, tendo este, no calor da discussão, sacado de um revolver e alvejado o motorista, ferindo-o no baixo ventre.

A victima, em estado melindroso, foi pensada no posto de Assistencia do Meyer, recolhendo-se ao H. P. S. O aggressor, preso em flagrante, foi autuado na delegacia do 36° districto.

O GOVERNO DA CIDADE

Uma nota do gabinete do prefeito sobre a distribuição do orgão official

O dr. Jorge Dodsworth, secretario e chefe do gabinete do prefeito, forneceu hontem á imprensa a seguinte nota:

"Pelo artigo 8° do decreto numero 20.206, de 13 de julho de 1931, foram dilatados de um dia todos os prazos, em quaesquer processos judiciarios ou administrativos, que, de accordo com a legislação anterior, começaria a correr da data da sua publicação no "Diario Official".

O decreto-lei n. 96, que dispõe a administração do Districto Federal, pelo seu artigo 19, ratifica esta dilatação de prazo, visto instituir que "as leis, posturas, regulamentos e demais actos relativos á administração do Districto Federal, emanados quer do governo federal, quer do prefeito, *entrarão em vigor e produzirão os seus effeitos no dia immediato ao da sua publicação no "Diario Official"*. Assim sendo, nenhum prejuizo advem ao publico pela distribuição do "Diario Official", á tarde, ou na manhã seguinte ao dia da sua publicação.

Quanto ás informações sobre pagamentos e recebimentos, diariamente são ellas publicadas pela imprensa."

AS FOLHAS DE AMANHÃ

Serão pagas amanhã as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Livro 18.

Na 2ª Secção — Livros 117 e 118.

TRABALHO EXHAUSTIVAMENTE A SECÇÃO DE EXPEDIENTE DO GABINTE DO PREFEITO

O dr. Jorge Dodsworth, secretario e chefe do gabinete do governador desta capital, tem estado, com o pessoal que trabalha na respectiva secção de expediente, até tarde da noite, no preparo do expediente relativo ás desaccumulações que sobem a varias centenas.

Dentro de alguns dias, deverão os actos allusivos a essas opções ser publicados no orgão official da Municipalidade.

CAMARA FRIGORIFICA PARA O HOSPITAL CARLOS CHAGAS

Na Secretaria Geral de Saude e Assistencia está aberta concorrencia para a acquisição e installação de uma camara frigorifica destinada ao laboratorio de pesquizas e de anatomia pathologica do Hospital Carlos Chagas.

As propostas serão recebidas até ao dia 14, ás 3 horas da tarde, no edificio da antiga Camara Municipal.

SIGNALIZAÇÃO LUMINOSA PARA O TRAFEGO

Está em estudos na Directoria dos Serviços de Utilidade Publica um novo systema de signalização luminosa para vehiculos, o qual será posto em experiencia livremente nesta cidade, sob a pavimentação das ruas, obedecendo ás cores verde, amarello e vermelho.

A RENOVAÇÃO DOS QUADROS DO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

Foi determinado ás directorias da Prefeitura a confecção das listas dos serventuarios que attingiram a edade de 68 annos ou 30 de serviço publicos.

Possivelmente, na proxima reunião do secretariado, serão essas listas submettidas á apreciação geral para ulterior deliberação do prefeito.

EM SITUAÇÃO DE AMEAÇA ALGUNS PAVILHÕES DA FEIRA DE AMOSTRAS

O director de Turismo e Propaganda da Prefeitura, tendo em vista a situação de ameaça em que se encontram alguns pavilhões da Feira de Amostras, com as obras do aero-porto, resolveu communicar-se com as altas autoridades municipaes, no sentido de serem as mesmas obras sustadas ou não serem prejudicadas as construcções no recinto daquelle certamen.

FACILIDADES PARA OS TURISTAS DO "NORMANDIE" E DO "REX"

A proxima chegada a esta capital de milhares de turistas que emprehendem um cruzeiro ao Brasil, pelos grandes paquetes "Normandie" e "Rex" deu ensejo a que as nossas autoridades diplomaticas solicitassem do chefe de Policia certas facilidades aos turistas que desejasse visitar o interior do paiz.

Nesse sentido, o ministro das Relações Exteriores solicitou uma licença especial para que ao grupo de turistas que desejar visitar São Paulo, Minas e Estado do Rio seja concedido salvo-conducto para livre transito.

A Directoria de Turismo e Propaganda providenciou nesse sentido junto ao capitão Felinto Muller, chefe de Policia, o qual acquiesceu em conceder aquellas facilidades aos turistas norte-americanos.

Assim, os citados excursionistas terão seus passaportes visados pela Policia e pela Directoria de Turismo numa relação especial que será apresentada áquellas autoridades.

UMA CIRCULAR DO CHEFE DO GABINETE DO PREFEITO

Aos secretarios geraes, o secretario e chefe do gabinete do governador da cidade remetteu a seguinte circular:

Reiterando os termos constantes das circulares ns. 1 e 2, expedidas por este Gabinete em 5 do corrente, levo ao conhecimento de v. ex. haver o sr. prefeito determinado:

a) que a admissão de pessoal sob qualquer forma, a qualquer titulo, só será feita pelo prefeito, e nos casos permittidos, em lei, pelos secretarios geraes;

b) a admissão de pessoal será sempre publicada no orgão official da Prefeitura, para que a Secretaria Geral de Finanças fique habilitada a effectuar os pagamentos;

c) as requisições de funccionarios para secretarias diversas daquellas a que pertençam, só serão effectuadas com prévia autorização do prefeito. Para a mesma secretaria, com autorização expressa do respectivo secretario.

Approveito o ensejo para renovar a v. ex. os protestos de minha perfeita estima e consideração. — *Jorge Dodsworth*, secretario e chefe do gabinete do prefeito.

ALTERADO O REGULAMENTO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRICTO FEDERAL

O Tribunal de Contas do Districto Federal resolveu:

Usando das attribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 do decreto n. 5.994, de 28 de junho de 1937, e tendo em vista o decreto-lei n. 96, de 22 de dezembro corrente:

Resolve approvar as seguintes emendas, que ficam incorporadas ao regulamento da mesma secretaria, nos termos do artigo 25 da resolução supracitada:

Ao artigo 2° — Redija-se assim: "A Secretaria do Tribunal de Contas compor-se-á de duas secções a saber:

Primeira Secção: Tomada de Contas.

Segunda secção: Serviço financeiro e outros.

O artigo 3° — Redija-se assim: A Secretaria do Tribunal de Contas do Districto Federal terá o seguinte pessoal:

1 director (em commissão); 1 secretario; 2 chefes de secção; 1 cartorio; 8 primeiros officiaes; 10 quartos officiaes; 10 terceiros officiaes; 10 segundos officiaes; 10 praticantes de officiaes; 4 dactylographos; 1 encarregado de portaria; 2 continuos e 4 serventes (art. 37 do decreto n. 5.994, de 28 de junho de 1937, combinado com o artigo 1° do decreto n. 6.161, de 31 de dezembro do mesmo anno).

Ao artigo 4° — Ns. 3 e 5: Onde se diz: "Fazenda Municipal", diga-se: "Fazenda do Districto Federal".

Ao mesmo artigo accrescente-se: "Paragrapho unico. Estendem-se ao Tribunal de Contas do Districto Federal, no que lhe fôr applicavel, as disposições correspondentes á tomada de contas procedida pelo Tribunal de Contas da União (decreto-lei n. 96, de 22 de dezembro de 1937, 12, § 1°).

Ao artigo 5°, n. 1 letras a e c — Supprimam-se.

Ao artigo 5° n. 2 — letra a — Supprima-se.

Ao artigo 5°, n. 2, letra b — Redija-se assim: "os creditos orçamentarios e addicionaes".

Ao artigo 5°, n. 2, letra d — Supprima-se as palavras: "expedidas pelos secretarios geraes".

O artigo 5°, n. 2, letra f — Redija-se assim: "Contratos, ajustes, accordos ou quaesquer obrigações que devem originar a despesa, bem como a prorrogação, suspensão ou revisão desses actos".

Ao artigo 5°, n. 2, letra g — Onde se diz: "Fazenda Municipal" diga-se "Fazenda do Districto Federal".

Ao artigo 5°, n. 2 letra h — Onde se diz: "á Camara Municipal", diga-se: "ao presidente da Republica".

Ao artigo 5°, n. 2 — Accrescente-se: "letra i — os balancetes mensaes das repartições pagadoras".

Ao artigo 6° — Redija-se assim: "Compete ainda á segunda secção os seguintes encargos:

1° — O exame dos processos de aposentadoria, jubilação e disponibilidade de funccionarios, para o effeito de verificar a exactidão dos proventos fixados.

2° — A organização e publicação, em folhetos, de regulamentos, regimentos e instrucções do Tribunal;

3° — O desempenho de todos os serviços concernentes ao pessoal e material da Secretaria.

Ao artigo 7°, n. 3 — Redija-se assim:

"Corresponder-se directamente com quaesquer pessoas, corporações, e autoridades e fazer as communicações de resoluções e despachos do Tribunal e de providencias, quando não forem dirigidas ao prefeito e aos secretarios geraes".

Ao mesmo artigo, n. 10 — Onde se diz: auxiliado pelo sub-director e pela fiscalização immediata do chefe de secção", diga-se "auxiliado pelo chefe de secção".

Ao artigo 8° — Supprima-se.

Ao artigo 11° — Supprimam-se as palavras "do sub-director".

Ao artigo 14° — Supprimam-se as palavras: "do subdirector".

Ao artigo 18° — Supprimam-se as palavras: "Applicando-se-lhes o disposto no art. 30 da Lei Organica do Districto Federal (lei federal n. 196, de 18 de janeiro de 1936) e".

Ao mesmo artigo — Accrescente-se: "Paragrapho unico. Applicam-se aos funccionarios do Tribunal, nos termos do artigo 29 do decreto-lei n. 96, de 22 de dezembro de 1937, as disposições da Constituição sobre os funccionarios publicos federaes, bem como as do decreto-lei n. 24, de 29 de novembro de 1937".

O artigo 20, n. 1 — Supprimam-se as palavras: "pelo sub-director".

Ao artigo 22 — Supprimam-se as palavras: "e o sub-director".

Sala das Sessões, 7 de janeiro de 1938 — Conego *Olympio de Mello*, presidente. *Nogueira Penido*, vice-presidente. *Tavares Bastos*. — *Pedro Firmeza*. — *Salles Filho*, ministros".

ACTOS DO SECRETARIO GERAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Foi nomeada, nos termos do artigo 22, do decreto n. 17, de 2 de setembro de 1935, sub-chefe do seu gabinete, d. Lucia Miguel Pereira.

Annullação de concorrencias:

Foram annulladas, por haverem sido julgados excessivos os preços estipulados pelos respectivos licitantes, as seguintes concorrencias: 69 129 e 132, realizadas, respectivamente, em 8 de setembro, 24 de dezembro e 24 de dezembro, tudo em 1937.

Designação:

Foi designado o professor director de escola, do Departamento de Educação, Nelson Nunes da Costa, para substituir durante o seu impedimento, o superintendente de Educação Elementar, do mesmo Departamento, Paulo Julio de Albuquerque Maranhão.

Cancellamento de licença:

Foi cancellada a licença concedida por acto de 8 de novembro do anno proximo findo, ao servente de segunda classe, Alberto Francisco Viégas.

Licenças:

Foram concedidas as seguintes licenças:

120 dias, em prorogação, nos termos do artigo 1° do decreto numero 3.786, de 27 de fevereiro de 1932, á professora primaria, Orbella Marques de Souza.

90 dias, em prorogação, nos termos do artigo 1° do decreto numero 3.786, de 27 de fevereiro de 1932, á professora primaria, Antonia Marins e Silva;

30 dias, a partir de 14 de dezembro de 1937, nos termos do n. I, do artigo 8°, combinado com o artigo 4° do decreto n. 2.124, de 14 de abril de 1925, á professora primaria, Hortencia Salgado Reis;

5 dias, em prorogação, nos termos do § 5° do artigo 8° do decreto n. 4.785, de 18 de maio de 1934, á professora primaria, Marieta Correia de Menezes.

Revalidação de acto:

Foi revalidado o acto de 8 de outubro do anno proximo findo, pelo qual foi concedida a licença de 30 dias ao lustrador da Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares, José Cardoso de Paiva.

DESPACHO DO SECRETARIO GERAL

José Cardoso do Paiva, Didida Machado Fortes, José Rodrigues Castilho, Zacharias Miguel da Rocha e Apolonio Baptista da Costa — Deferidos.

Antonia Marins e Silva, Hortencia Salgado Reis e Marieta Correia de Menezes. — Deferidos, nos termos do parecer.

Orbela Marques de Souza — Deferido, concedo a prorogação por cento e vinte dias nos termos do laudo da Commissão.

Edith Fontoura da Cunha. — Deferido, nos termos do parecer do superintendente geral de Educação e Saude e Hygiene Escolar.

Marina Moraes Rosario. — Indeferido, por falta de vagas.

Antonio Ferraz. — Indeferido.

Maria Thereza Souto. — Indeferido.

DESPACHOS NAS DIVERSAS DIVISÕES DE ENGENHARIA

Carlos José Verissimo (proc. n. 72). — Deferido.

Hermancio Pedro Vidal (proc. n. 54.847-37). — Certifique-se de accordo com a informação da D. C. I.

Casemiro Vileia de André Filho (proc. n. 50.712-37). — Certifique-se de accordo com a informação de 30 de dezembro de 1937 da 4ª D. D.

Leonidio Gomes (proc. n. 257, junto ao de n. 84.048-37). — Restitua-se mediante traslado.

Victor Paranhos Domingues (proc. n. 58.020-37). — Restitua-se mediante recibo.

Vicente Teixeira da Silva (proc. n. 46.105-33) e Antonio Cardoso de Paiva (proc. n. 57.896-37). — Certifiquem-se de accordo com a informação do sr. chefe da Secção de Archivo.

Paschoal Gama (proc. numero 48.230-37, junto ao de numero 50.968-36) — Compareça.

Cezalpino Ferreira (proc. numero 53.833-37). — Submetta-se á inspecção de saude.

S. A. do Gaz, rua Silva Pinto e outra, 40° Circ. Andarahy, ficha n. 44.730-37. — Compareça para esclarecimentos.

Hugo Ramos (proc. numero 54.605-37), rua Marechal Trompowsky 93 e 95. — Deferido, pagos os emolumentos na importancia total de 182$600.

Carlos Pereira Cardoso (proc. s|n. da Divisão). — Submetta-se á inspecção de saude.

Fabiano Alves, avenida Roma n. 61, ficha n. 51.880-37; Labily Haddad, rua Uranes n. 603, petição n. 452-A; Thereza de Jesus, rua Dr. Noguchi ns. 121 e 123 (pet. n. 2; Jandyra Coutinho, rua Uruses n. 583, petição n. 455; Joaquim Maria de Azevedo, rua Dr. Noguchi ns. 106 e 108, pet. 443; Annibal da Costa Neves, rua Dr. Noguchi n. 115, pet. n. 444; Mario Vasco Pires, rua Barreiros numero 81, pet. n. 456; Antonio de Souza, rua Dr. Noguchi n. 51 e 56, pet. n. 451; Nelson Cardeal, rua Dr. Noguchi n. 222, pet. 450; José Garrido e outro, rua Dr. Noguchi n. 173, pet. n. 439. — Deferido, sendo o passeio de concreto, em capa de argamassa de cimento areia declividade de 2 % e canalizando as aguas pluviaes sob o mesmo.

Antonio Pereira do Lago Junior, rua Barão n. 451, proc. n. 2, 38 de 8 DV. — Deferido, construindo o passeio de concreto com 3 por cento de declividade e aguas canalizadas por baixo.

Capitão Mario Novaes Guimarães, rua Barão n. 457, processo n. 1-38, de 8 DV. — Entregue na séde desta Divisão vinte manilhas de barro vidrado de seis pollegadas de diametro.

Thomaz Castro Blanco, proc. n. 49.554-58, rua João Vicente n. 1.089. — Fica acceito o passeio.

Francisco Pereira da Rocha, proc. n. 3, de 9 DV. — Submetta-se á inspecção de saude.

Maria Ribeiro, processo n. 1 de 9 DV. — Deferido. Concedo licença para construir passeio em argamassa de cimento e areia, coloração natural, sobre base de concreto, com 2 % de declividade, canalizando as aguas pluviaes sob o mesmo e ajardinando de accordo com o projecto approvado.

Mario Gomes (proc. n. 60.33937) — Approvado.

Augusto José Cardoso (proc. n. 62.769-37). — Deferido pagando os emolumentos da lei.

Maria Adélia Braga (proc. numero 20.318-37). — Approvado.

Caio de Taranagua Moniz (Req. n. 250-37). — Deferido, pagando os emolumentos da lei.

Agostinho Acion de SA (Req. n. 235-37). — Deferido, pagando os emolumentos da lei.

Duarte dos Santos Cordeiros (proc. n. 27.493-37). — Deferido pagando os emolumentos da lei.

Cleto Marques (proc. n. 416-37). — Approvado.

Roberto Gonçalves Coelho (proc. n. 33.755-37). — Approvado.

Companhia Alliança Industrial (Req. n. 4-38). — Deferido, pagando os emolumentos da lei.

Empresa de Terras São Paulo-Rio Ltda. (Req. n. 252-37). — Deferido, pagando os emolumentos da lei.

Luiz Pereira Villar (Req. numero 1-38). — Deferido, pagando os emolumentos da lei.

Companhia Siderurgica Brasileira S. A. (Req. n. 251-37). — Deferido, pagando os emolumentos da lei.

José Magalhães Pacheco Junior (proc. n. 64.341-37). — Approvado.

Manuel Lourenço Ferreira (proc. n. 58.578-37). — Deferido, pagando os emolumentos da lei.

Nelson Soares Alberto (proc. n. 52.393-37). — Approvado.

Alvaro Ferreira Lima e outros (proc. n. 47.625-37). — Deferido, pagando os emolumentos da lei.

Joaquim Vieira (proc. numero 49.664-37). — Deferido, pagando os emolumentos da lei.

NA FISCALIZAÇÃO DE OBRAS PARTICULARES

N. 40.014-37 — José Maria Pereira. — Revalide-se pagando a taxa de lei.

N. 51.879-37 — Vital Ramos de Castro. — Certifique-se.

N. 47.926-37 — Maria Luiza Mendes Rodrigues. — Cancele-se o auto.

N. 61.377-37 — Celso Tadei. — Levante-se a perempção.

N. 61.549-37 — Adnar Solimões Barbosa. — Restitua-se a escriptura.

N. 62.136-37 — Acioli Brandão Pereira. — Deferido.

N. 62.069-37 — Antonio Martins Vianna. — Certifique-se o teôr do despacho de 6-12-37.

N. 28.971-37 — Maria de Lourdes Proença. — Mantenho o auto.

N. 40.266-36 — Antonio de Lima Sedro. — Deferido.

N. 39.751-37 — Edgard Fontes Romero. — Levante-se perempção.

N. 63.906-37 — Antonio Cabral Telo Junior. — Idem.

N. 60.775-37 — João Marins Sancho. — Compareça ao gabinete do sub-director.

N. 63.081-37 — José Pereira de Oliveira. — Mantenho o auto.

N. 63.083-37 — Benedicto de Campos Gatti. — Idem.

N. 39.751-37 — Adhemar Silva. — Cancelle-se o auto.

N. 40.341-37 — Companhia Progresso Industrial do Brasil. — Levante-se a perempção.

N. 45.508-37 — Quinta Divisão de Fiscalização. — Mantenho o auto.

N. 40.378-37 — Mario Lopes Martins. — Restitua-se a escriptura.

AUDIENCIAS NA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Communicam-nos do Serviço de Publicidade da Secretaria Geral de Educação e Cultura:

"O sr. secretario geral de Educação e Cultura dará audiencia, para tratar exclusivamente de assumptos do serviço, ás 4as. 5as., e 6as. feiras, das 2 e 1|2 ás 4 e 1|2 da tarde. O publico será attendido nas 4as. feiras, das 4 e 1|2 ás 6 horas da tarde e, aos sabbados, das 3 ás 11 horas da manhã".

REPRESSÃO AOS INCENDIOS EM PETROPOLIS

O Secretario do governo, dr. Alfredo Neves, dirigiu ao Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"Communico-vos, em referencia ao requerimento que esse Syndicato dirigiu ao senhor Interventor federal, em 15 de dezembro ultimo, sobre a frequencia de incendios no Municipio de Petropolis, que a Delegacia Regional informa ter tomado as providencias necessarias, aguardando apenas a presença do delegado corregedor para proceder á correcção dos processos que ali existem por terminar e relativos a incendios.

Suggere a Delegacia Regional a necessidade desse Syndicato fazer uma revisão no quadro dos representantes das Companhias de Seguros em Petropolis, pois, segundo é vós corrente, os actuaes não fazem syndicancias por occasião de realizar seus seguros, como tambem acceitam, por importancias grandes seguros de casas commerciaes, cujos stocks são de valores bastante diminutos".

ULTIMA HORA

Dr. Humberto de Castro Pentagna

As familias Pentagna e Lipiani cumprem o doloroso dever de communicar a todos parentes e amigos o fallecimento, hontem, 8 de janeiro, ás 20 horas de seu inesquecivel e bondoso esposo, pae, filho, genro, irmão, cunhado, tio, sobrinho, e primo, HUMBERTO DE CASTRO PENTAGNA, saindo o funeral da rua Conde de Bomfim 507, ás 10 horas e 30 para a estação de Alfredo Maia, de onde seguirá o corpo em trem especial ás 11 horas para a cidade de Valença, Estado do Rio. Agradecem antecipadamente o attencioso comparecimento de todos.

(R 10920)

Maria Clara Calmon de Aragão Bulcão

(MAROCAS)

Maria Joaquina Calmon Bulcão de Araujo, Almirante Dr. José Calmon de Aragão Bulcão, Antonio Calmon de Aragão Bulcão (ausente), viuva do Almirante Dr. Joaquim Bulcão, Dr. Armando de Aragão Bulcão, senhora e filhos, Dr. André de Argollo Ferrão, senhora e filhos, genro e neta, Maria Bulcão Domschke, filhos e genro, José Liborio Bulcão e senhora, Dr. José da Rocha Ribas, senhora e filhos, Dr. Benjamin da Graça Aranha, senhora e filhos, e demais parentes, participam o fallecimento de sua querida irmã, cunhada e tia, e convidam para acompanhar o seu enterramento, amanhã, ás 14 horas, saindo o feretro da Praia do Russel numero 84, apartamento 92, 9° andar, para o cemiterio S. João Baptista, confessando-se desde já eternamente gratos.

(R 10921)

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Pephores, no dia 11 do corrente, á rua Pedro I n. 28-30.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA R. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 52.

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Na Caixa de Amortização pagam-se amanhã, segunda-feira, das 11 ás 15 horas, os juros vencidos de 31 de dezembro de 1937, aos seguintes possuidores: Apolices nominativas: letras B e C. Apolices ao portador — Diversas Emissões, relações ns. 2582 a 2600; Obras do Porto, relações ns. 178 a 180; Obras de Reajustamento, relações ns. 485 a 520.

Os juros de apolices nominativas, pertencentes aos possuidores das letras D e E, serão pagos na terça-feira, 11, e os das letras F e G, na quarta-feira, 12, das 11 ás 14 horas.

NO LIMIAR DA FOLIA

O PRIMEIRO BANHO Á FANTASIA, HOJE, EM RAMOS

Em continuação ao seu esplendido baile de hontem, o "Castello" estará hoje, desde á tarde, novamente aberto para a recepção á phalange de seus admiradores.

Antes de cair a noite, será servido aos convidados saboroso pitéo, depois do que, como antes, o pessoal cairá no fandango, até raiar a aurora de segunda-feira.

Uma banda de musica e um choro typico orientarão o can-can ininterruptamente.

A GRANDE FESTA AO AR LIVRE E PURO DA PRAIA DE RAMOS

Cada dia que se vinha passando ia crescendo o enthusiasmo para a imponente festa que o Centro de Chronistas Carnavalescos (C. C. C.) realiza hoje na pittoresca praia de Ramos.

Será mais uma demonstração de energia e vigor que os jornalistas especializados na chronica da cidade patenteam numa fórma digna de geraes encomios.

A nota destacada do importante certamen será a presença dos tradicionaes blocos juvenis, para o qual haverá um julgamento.

A pittoresca praia de Ramos vae ficar movimentada com a colossal concorrencia de milhares de pessoas que todos os annos dão o testemunho de sua solidariedade ao C. C. C.

Desnecessario se torna encarecer o realce, brilhantismo e imponencia dessa festa praieira, que se tornou tradicional na zona da Leopoldina.

Horario — Para melhor organização do banho de mar a fantasia, foi deliberado o seguinte horario: das 8 ás 12 horas impreterivelmente.

Coretos — Em toda a extensão da praia de Ramos, serão armados coretos artisticos, achando-se encarregado desse serviço, o conhecido perito, armador e electricista sr. Vicente Angerami.

Homenagem a J. Barreiros — Logo após de terminado o banho á fantasia, o C. C. C. reunirá seus convidados na séde do Club Parasitas de Ramos, offerecendo grande almoço em homenagem ao seu vice-presidente, vict iamah seu vice-presidente, victima ha pouco tempo de lamentavel desastre.

O "menu" constará de uma feijoada á brasileira, tendo inicio ás 12,30 horas.

Os apperitivos serão offertados pelo chronista Alvaro de Aguiar.

A conducção para o C. C. C. — Da séde do Centro de Chronistas Carnavalescos, á rua Visconde de Inhauma, 113, partirá ás 8 horas da manhã, hoje, um omnibus especial, para maior commodidade dos componentes do C. C. C. e de seus convidados de honra.

CLUB TENENTES DO DIABO

Da secretaria dos baêtas recebemos, e agradecemos, um convite para a festa do "Cordão de Lucifer".

UMA BATALHA DE CONFETTI, HOJE, NO TIJUCA TENNIS CLUB

Realiza hoje o gremio cajuti mais uma grandiosa batalha de confetti. A julgar pela levada a effeito pelo departamento social do elegante gremio, quarta-feira ultima, em que compareceram cerca de duas mil pessoas, a que se annuncia transcorrerá, certamente, no mesmo ambiente de alegria e enthusiasmo. Tocará, das 20 ás 24 horas, um jazz-band.

DUAS GRANDES BATALHAS DE CONFETTI NA FEIRA DE AMOSTRAS

Nos dias 15 e 16 do corrente, serão realizadas no recinto da Feira de Amostras, grandes festas carnavalescas. Por iniciativa do sr. Manoel Caballero, terão logar varias modalidades de diversões do Carnaval. A attracção maxima reside nos bailes ao ar livre, onde tocarão tres bandas de musica da Policia Militar e o Jazz Guimarães.

Está prompto o programma, que inclue o desfile de blocos, havendo seis taças para premiados. A illuminação do recinto será ampliada.

O RIO CRICKET F. C. HOMENAGEIA HOJE O C. C. C.

A directoria do Centro de Chronistas Carnavalescos (C. C. C.) recebeu o seguinte officio:

"Desejando o S. C. Rio Cricket estreitar os laços de amizade entre os membros desse prestimoso Centro organizamos em nossa séde, domingo, 9 do corrente, uma batalha de confetti em homenagem á distincta directoria, a qual v. s. tem a honra de presidir, apraz-nos communicar-lhe que terá inicio essa nossa festividade, ás 20 horas, terminando ás 24 horas.

Esperando o vosso honroso comparecimento, [illegible] apresentar-lhe os protestos de nossa mais alta estima e elevada consideração. João R. Chagas, presidente e M. Maese, secretario".

A directoria do C. C. C. comparecerá incorporada para agradecer o gesto do Rio Cricket, que, no Carnaval de 1937, teve a mesma gentileza.

O GRANDE BAILE NA BANDA PORTUGAL, EM HOMENAGEM Á IMPRENSA

Este prestigioso club recreativo prepara para o proximo dia 15 a sua primeira apotheose de 1938. Para isso convocou todos os representantes das varias commissões suas filiadas, originando-se a União das Commissões. Nomes de real autoridade nos dominios da folia estão, dest'arte, congregados no inabalavel proposito de exito, querendo apresentar os salões com um caracteristico de deslumbramento digno das Mil e Uma Noites.

Todo o passado ruidoso das tantas Alas, Commissões, Grupos, etc. será resuscitado nessa deliciosa noite de sabbado, o proximo dia 15.

O baile, que será effectuado das 22 ás 4 horas, será impulsionado por duas dynamicas jazz-bands, que actuarão após os toques de alerta.

Essa grandiosa festa será em significativa homenagem á imprensa carioca.

A PROVA FINAL DAS ESCOLAS DE SAMBA, HOJE, NA FEIRA DE AMOSTRAS

Realiza-se logo mais, no recinto da Feira de Amostras, mais um grandioso desfile das Escolas de Samba, coordenadas e orientadas pela União das Escolas de Samba, em disputa de original concurso, cujo regulame tnpbuoO concurso, cujo regulamento publicamos abaixo e foi iniciado em 23 de dezembro.

Com as installações bellissimas que possue a Feira e o excellente Parque de Diversões em pleno funccionamento, o espectaculo annunciado será verdadeiramente deslumbrante.

O desfile de hoje será a prova final entre as escolas Estação Primeira, Não é o que dizem, Deixa malhar e União entre nós, vencedoras das eliminatorias.

A HORA DO DESFILE

A hora do desfile será ás 20 horas. Até ás 22 horas, a commissão de julgamento estará a postos.

O REGULAMENTO DO CONCURSO

O regulamento do concurso já foi publicado diversas vezes. O julgamento, repetimos, será entre as quatro escolas de samba que se collocaram nas duas ultimas exhibições na Feira de Amostras.

A seguir, repetimos o regulamento:

1 — O desfile será feito obrigatoriamente, nos dias 26 de dezembro, 2 e 9 de janeiro, entre 20 e 22 horas.

2 — Emquanto uma escola estiver sendo julgada em frente ao paalnque, as demais farão completo silencio, para que melhor seja observado o que cada uma possue de bom.

3 — O numero de escolas nos desfiles nos dias 26 de dezembro e 2 de janeiro será de cinco para cada dia e no dia 9 de janeiro, de quatro escolas.

4 — O concurso será para apurar qual a melhor porta-estandarte, melhor bateria, melhor organização e melhor cantor.

Esses quatro quesitos formarão as bases do julgamento.

5 — Haverá primeiro, segundo, terceiro e quarto logares.

6 — As tres escolas que não forem contempladas no primeiro e no segundo desfile, não voltarão a participar desse concurso.

7 — As quatro escolas que vencerem, respectivamente, duas no primeiro desfile (dia 26), duas no segundo (dia 2), voltarão a ser julgadas no dia 9 de janeiro, quando se realizará a prova final.

8 — Para essa finalissima haverá os seguintes premios, offerecidos e pagos no dia immediato pelo Parque de Diversões:

1º logar — Um premio de réis 500$000.

2º logar — Um premio de réis 250$000.

3º logar — Um premio de réis 150$000.

4º logar — Um premio de réis 100$000.

Ao conjunto que vencer o 1º logar na prova final caberá ainda o trophéo de uma linda taça, offerta do Centro de Chronistas Carnavalescos do Rio de Janeiro (C. C. C.).

Authentica noite de carnaval — Será uma authentica noite de carnaval a de hoje, para a qual muito tem se esforçado o Parque de Diversões, pelo seu proprietario, o sr. Caballero, que além de tudo quanto tem de grandioso e bello no seu Parque, ainda offerece [illegible] grande espectaculo do samba, o famosissimo samba do morro.

Mais um triumpho de Bidú Sayão em Nova York

Nova York, 8 (Associated Press) — Constituiu mais um grande triumpho para a cantora brasileira Bidú Sayão o recital que hontem realizou no salão de festas do "Plaza Hotel", sob os auspicios do "Criterion Musicale" e que congregou um grupo de altas damas norte-americanas.

A graciosa artista, encantadoramente vestida com grande simplicidade, se fez ouvir em numeros de musica leve da autoria de Rossini, Saint Saens, Gounod e Barrera.

CHINA-JAPÃO

CORÔAS E DOLLARES

Hong-Kong, 8 — (Associated Press) — Um avião que chegou de Yingtak, a noroeste de Cantão [illegible] verificado depois que um avião japonez se precipitou ao solo, inteiramente incendiado. No dia seguinte, surgiram [illegible] seis aviões japonezes que deixaram cair seis grandes corôas de flores, cada uma com uma fita branca e uma cedula de cinco dollares. Comprehendeu-se esse gesto como um pedido de orações pelos companheiros mortos.

As autoridades locaes deram o devido destino ás corôas, collocando-as nos tumulos dos officiaes japonezes mortos na vespera, mas converteram as notas de 5 dollares em titulos nacionaes, "como compensação ao massacre de tantos innocentes victimados pelas bombas da aviação nipponica".

AS CONTRIBUIÇÕES PARA O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Prorogado o prazo até o dom do mez

O Conselho Administrativo do Instituto dos Commerciarios resolveu prorogar até 31 do corrente mez o prazo para recolhimento, sem multa de mora, das contribuições devidas pelos seus associados.

Extincto o prazo da prorogação, prazo que é fatal, o Instituto promoverá, pelos Departamentos e Caixas Locaes, a cobrança dos debitos conforme lhe faculta o decreto-lei nº 65, publicado no "Diario Official" de 20 de dezembro ultimo.

Dentro do prazo acima estipulado, cumpre a todos os contribuintes que tenham duvidas a resolver, dirigir suas consultas aos respectivos Departamentos, quer directamente, quer por intermedio das Caixas Locaes.

Immediatamente após a extincção do prazo, o Instituto procederá á verificação dos livros mercantis para a cobrança do que lhe fôr devido, ficando os empregadores faltosos sujeitos á multa moratoria de um por cento ao mez, devida de pleno direito, independentemente de qualquer declaração, além de incorrerem na penalidade de cem mil réis (100$000) a dez contos de réis (10:000$000).

Os empregadores que retiverem as contribuições descontadas de seus empregados, não as recolhendo no devido tempo, incorrerão, tambem, nas penas do art. 331, nº 2, da Consolidação das Leis Penaes, sem prejuizo das demais sancções estabelecidas no mencionado decreto-lei nº 65.

De accordo com o que foi ainda resolvido pelo Conselho Administrativo, o Instituto dirigiu-se ás associações de classe e aos syndicatos, solicitando a cooperação dos mesmos para que esclareçam os associados sobre a necessidade urgente de regularizarem as suas situações, afim de serem evitados os vexames decorrentes da applicação da lei.

REFORMAS PROJECTADAS PARA MARROCOS, ALGERIA E TUNIS

Cogita-se tambem no repatriamento do antigo chefe Mouro Abd-El-Krim

Paris, 8 (Por H. J. King, da United Press) — Durante a recente reunião realizada nesta capital da Commissão de Coordenação da Africa do Norte, no decurso da qual o ex-presidente do Conselho de Ministros sr. Albert Sarraut, presidente da mesma commissão, traçou as linhas geraes das amplas reformas que devem ser introduzidas em Marrocos, Algeria e Tunis, tambem foi discutida a questão do eventual regresso de Abd-El-Krim, chefe da revolta no territorio do protectorado hespanhol de Marrocos.

A questão foi levantada pelo deputado Lucien Gasparin, representante da ilha da Reunion, para onde foi deportado o caudilho marroquino ha onze annos. Esse parlamentar defendeu calorosamente Abd-El-Krim, exaltando seus sentimentos francophilos. [illegible]

[illegible]

O MOVIMENTO GREVISTA NA FRANÇA

Os trabalhadores comparecerão á conferencia proposta pelo sr. Chautemps

Paris, 8 (Associated Press) — O Comité Executivo das organizações trabalhistas resolveu comparecer quarta-feira proxima á conferencia proposta pelo primeiro ministro Chautemps, com os representantes dos empregadores, para solução do impasse grevista, com a condição de que qualquer accordo a que se pretenda chegar inclua "as indispensaveis garantias".

Essa expressão parece se referir a medidas que contrariem a elevação do custo de vida e que assegurem pensões aos velhos.

Quando partirá para Lima Maryse Bastié

Santiago do Chile, 8 (U. P.) — A aviadora franceza Maryse Bastié partirá para Lima, provavelmente, na proxima terça-feira. Entrementes, fará conferencias sobre assumptos aeronauticos, na Escola de Aviação Militar de El Bosque.

DOIS DESCARRILAMENTOS NA CENTRAL

Com o R-2 e o NP-1

A administração da Central recebeu communicação de que, em Juparanã, no Estado do Rio, descarrilara a locomotiva do trem R-2, do ramal de Bello Horizonte, ficando a composição retida na sobredita estação durante quatro horas. Após o envio de soccorros de Barra do Pirahy, pôde a locomotiva ser recollocada nos trilhos e proseguir viagem.

O R-2, que deveria estar ás 9 horas da noite de ante-hontem, em Alfredo Maia só chegou a esta capital ás 2 horas da madrugada de hontem.

Outro descarrilamento se verificou no kilometro 236, do ramal de São Paulo, proximo a Rezende, com a locomotiva n. 738, do N. P. 1.

Em consequencia o trafego esteve interrompido por algum tempo, só se restabelecendo á intervenção das officinas de Cachoeira.

Em nenhum dos accidentes se verificaram, felizmente, victimas pessoas.

TRIBUNA JURIDICA

Conceitos basilares que mais se impõem através dos tempos

Em dado momento, que já vae longe, quando Moscou exercia uma influencia mixta de mysterio e innovação sobre as multidões de todos os paizes do mundo, se acreditou que a salvação do universo estava em abolir-se, em extinguir-se por completo, o capitalismo e a propriedade.

Esse deslumbramento, porém, não conseguiu sequer conquistar em definitivo os povos visinhos e proximos do grande paiz, em todos assistiram á reacção salutar do bom senso, vendo-se a Italia, a Allemanha, a Polonia, e todas as demais nações do continente europeu repellir como uma utopia, com um exotismo imprestavel [illegible] ao interesse publico, as theorias e as praticas da ideologia communista.

Hoje em dia, a comprovada e reconhecida fallencia do regimen communista, na propria Russia, veiu evidenciar que a propriedade e a familia são instituições naturaes, necessarias, indeleveis, antigas e indissoluveis, tanto quanto a especie humana.

Aliás, grandes sociologos têm estado [illegible] pugnas memoraveis, cheias de impressionante realismo e de alto poder de persuasão, sobre a propriedade.

Dagoberti, o acatado sociologo italiano, por exemplo, vae mais longe quando affirma que "a posse ou propriedade se funda na natureza não menos que no uso, e tem sua origem no trabalho pelo qual o homem transforma e, portanto, se apropria dos productos naturaes com a arte, addicionando um valor que não tinham; e por isso, o direito de possuir vae de mão em mão, até o facto universal do creação, que delle deu ao homem a primeira investidura, e se accentua e se renova de mão em mão, mediante a virtude creadora do engenho humano".

Não é demais, pois, proclamar-se, como um imperativo do bom senso, que o ideal social, ao contrario de acabar com a propriedade, como quer o marxismo, será o de aperfeiçoal-a por uma distribuição mais justa.

Quando a propriedade é viva e circula como sangue por toda a parte, correndo por todos os canaes — já houve quem escrevesse alhures — ella cresce de valor e de utilidade, se multiplica em proveito e beneficia egualmente aos que nada possuem como fonte perenne de lucro e estimulo efficacissimo de acquisição.

A funcção da propriedade e do capital que a representa está perfeitamente definida no organismo social. A elles se devem as grandes iniciativas que proporcionam trabalho e meios de vida a todos os individuos indistinctamente.

Mas, o communismo pretendeu contrariar essas verdades seculares e inabalaveis. E, como resultado, ahi temos o que vae pela Russia o povo morrendo de miseria, trabalhando como escravo, e os homens que se guindaram ao poder mantendo-se pelo terror. Por isso que ultrapassa os limites das maiores atrocidades commettidas no passado. Veja-se o que ainda ha dias publicava um dos nossos matutinos a esse proposito:

"Mais uma série de execuções na Russia. Desde 1º de dezembro de 1934 não cessam os fuzilamentos. Desde essa data se effectuam as depurações no Partido Communista e os "leaders" do movimento passaram a conhecer, pessoalmente, a séde dos deuses vermelhos. Até então só se fuzilavam os anti-communistas. O terror vermelho attingira o Partido. Em 34, a maré de sangue attinge os chefes, os "leaders", os orientadores espirituaes e os proprios dirigentes da Russia.

Em 1º de dezembro de 1934, Kirov, o ditador de Leningrado, amigo pessoal de Stalin, e talvez a pessoa de sua maior confiança era assassinado. A partir dessa data se succedem as represalias. O processo, que foi chamado do "Centro Unificado", e que teve logar de 19 a 24 de agosto de 1936, determinou 16 execuções que impressionaram o mundo: Kamenef e Zinovieff, que eram considerados puros, entre os puros do communismo, companheiro de primeira hora e de todos os momentos, de Lenine, conhecem a morte pelo pelotão de chinezes, encarregado da execução. De 23 de janeiro a 1º de fevereiro deste anno, teve curso o processo chamado do "Centro Parallelo". Mais treze execuções. [illegible] Depois, foi a vez do Exercito. [illegible] os chefes mais brilhantes que a Russia possuia em seu Exercito. Estabelecia-se o regimen de terror, no seio do proprio partido communista. Ninguem mais poderia dizer qual o dia de amanhã.

E as prisões e os desapparecimentos? Liadov, director do theatro de Moscou; Amaglobelli, "regisseur" desse mesmo theatro; Arkadi, director do Theatro Artistico; Rafalski, director do Theatro Judeu, de Minsk, não existem mais para o mundo. E, ninguem conhece o destino que tiveram. Nem mesmo se morreram. O mesmo aconteceu com Bronsstein, director do Porto de Leningrado; Niemkovski, chefe da União das Juventudes Communistas, de Leningrado; Tsilko, commissario adjunto da Agricultura; Ostrovski e Soms commissario adjuntos aos Sovkozes; Margoline, director da usina de motores de Fili; Friedland, decano da Faculdade Historica Philologica da Universidade de Moscou. Desappareceram...

Como muito bem accentuou e disse o jornalista "a lista macabra é interminavel. Stalin realiza a mais cruel e feroz de todas as imposições politicas sobre um povo. A vida russa está fechada para a humanidade.

Não se conhece a Russia. Um scenario para deleite dos turistas e uma propaganda furiosa no estrangeiro. Lá dentro, porém, se fuzilam os companheiros da vespera, apresentando-os ao povo como traidores. A Russia, é um enigma que nem vale a pena decifrar. Porque trás manchas de sangue que seculos não farão esquecer.

E essa Russia; e é esse governo que pretendia contrariar postulados seculares, como os que reconhecem os beneficios da propriedade e do capital, aceitos e defendidos por todos os demais povos civilizados do mundo.

O communismo falhou e não é demais que todos o reconheçam publicamente.

Em paizes como o nosso, para progredir e para prosperar, de que precisamos é de offerecer todas as garantias ás iniciativas capitalistas e ao direito de propriedade.

Fóra destes conceitos de meridiana evidencia, tudo não passa de explorações tendenciosas contrarias e perniciosas ao interesse publico..

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

NO CAMPEONATO DE AMADORES

O FLAMENGO VENCEU O PRINCIPAL JOGO DA TARDE DE HONTEM

Após um intervallo motivado pelas festas de Natal e Anno Bom, teve proseguimento hontem á tarde, a disputa do Campeonato de Amadores da Liga de Football, o qual vem agora atravessando o seu periodo final, pois a tabella já marca os seus ultimos encontros.

Esse torneio que está sendo leaderado pelo Olaria, seguido pelo rubro-negro só terminará no fim deste mez, achando-se os dois quadros acima bastante empenhados na luta pela conquista do segundo titulo official de 1937.

Da rodada de hontem, o bello aspecto geral dos jogos fla-flu, o principal encontro foi travado no "stadium" da rua Guanabara, entre

FLUMINENSE X FLAMENGO

Foi um match que merecia um publico numeroso, pelo trabalho desenvolvido pelos dois quadros, notadamente o rubro-negro, que se conduziu melhor, mormente no 2º tempo, quando empatou o score, e após ter o seu adversario empatado por 3x3, quando perdia por 3x1, foi buscar nessa hora, o almejado ponto que lhe garantiu o triumpho.

Os teams tiveram actuação destacada, lutando valentemente para vencer, com accentuado ardor, como sempre são os encontros que os dois grandes clubs travam em qualquer sport.

A unica nota que não chegou a empanar o brilho do jogo, foi a acção dos médios tricolores e do back esquerdo rubro-negro — que foi retirado de campo por esse motivo, que por vezes provocaram o conhecido "padrão metropolitano".

A arbitragem é que não esteve a altura e o juiz falhou bastante, mormente no 1º tempo.

Iniciado o jogo, embora com predominio dos rubro-negros, Preguinho, consegue em off-side registrar o unico ponto do 1º tempo.

Na parte final, o Flamengo entra mais firme e domina fortemente seu rival, cujo keeper teve uma acção espectacular.

Coube a Faustino empatar a partida, e depois Araujo faz o 2º ponto do Flamengo.

Não demora o 3º goal deste, obtido por Italo.

Os tricolores reagem, e François consegue optimamente o 2º goal tricolor, e logo a seguir o 3º, empatando a partida, sob applausos.

Voltam os visitantes ao ataque, e por um foul frente ao posto de Odilon, Jorcelyno, no "free-kick" consigna o goal de victoria do Flamengo.

O jogo prosegue animado, mas com superioridade dos vencedores, por mais oito minutos, quando é dado por terminado, no qual se empenharam os seguintes quadros:

Flamengo — Germano; Jayme e Malcher (Antoninho); Favilla (Braz), Jorcelyno e Almir; Alacil, Araujo, Italo, Napolitano e Faustino.

Fluminense — Odilon; Neves e Tolentino; Euclydes, Orpheu, e Oswaldo; Ary, Eloy, Prego (Santos). De More e Darcy (Santos).

Juiz — Djalma Cunha.

VASCO X ANDARAHY

Este jogo travado no stadium de São Januario, foi mais interessante que se esperava, pois a equipe alvi-verde actuou regularmente, obrigando o seu adversario, a se empregar com mais esforço para derrotal-o.

6x3 foi o score a favor dos vascainos, tendo o 1º tempo terminado a seu favor por 2x0.

Teams e goals:

Vasco — Agostinho; Waldemar e René; Leraque, Braga e Passos; Fernando, Picolé, Alfredo (1), Jarbas (2), Nino e Salvador (3).

Andarahy — Perigo; Vidinho e Mineiro; João, Burgos e Ruy; Djalma, Antonio (1), Muniz (1) Olavo e Velloso (1).

BOMSUCCESSO X BOTAFOGO

O glorioso foi visitar os leopoldinenses, em disputa official, a qual esteve sempre mais favoravel ao team visitante, que foi o seu vencedor, por 3x0.

Os quadros e os goals:

Botafogo — Newton; Lucio e Ayrton; Carlos, Aloysio e Paulo; Orlando, João (1) Nobre, Emmanuel e Moacyr (2).

Bomsuccesso — Medonho; Canella e Octacilio; Allemão, Candido e Moacyr; Paulo, Monteiro, Luiz, Bringela e Esquerdinha.

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

Sómente nos ultimos postos é que os concurrentes trocaram de collocação, pois os que se achavam mais acima, se mantiveram onde estavam. Assim vemos, por pontos perdidos, o Bangú ceder o ultimo logar para o Andarahy e o Fluminense, emquanto que o Bomsuccesso veiu para o seu lado, estando a tabella geral nesta ordem:

Olaria	4
Flmengo	5
São Christovão	6
Botafogo	7
Portugueza	7
America	7
Vasco	8
Madureira	8
Bomsuccesso	11
Bangú	11
Andarahy	12
Fluminense	12

O JOGO DE HOJE

Como preliminar do jogo de hoje entre o Madureira e o Vasco, no campo do primeiro, será realizado o encontro dos amadores locaes e do Bangú.

NADA HOUVE COM WALDEMAR

Originado não se sabe onde, hontem á tarde correu pela cidade o boato que Waldemar, o atacante rubro-negro havia perecido no banho de mar.

Tal noticia encheu de pezar os admiradores desse player, notadamente no Flamengo, e os telephones dos jornaes foram procurados insistemente.

Mas, felizmente, nada tinha havido com o conhecido player e hoje elle estará firme contra o America.

CAMPEONATO DA CIDADE

O cartaz da tarde de hoje

Flamengo e America realizarão a partida principal da tarde de hoje.

A tabella marca quatro jogos, que são os seguintes:

FLAMENGO x AMERICA — Local — Campo do Fluminense. Juiz: — Haroldo Dias da Motta.

Flamengo — Dorival; Domingos e Villa, Natal, Fausto e Arcadio; Sá, Vallido, Leonidas, Waldemar e Jarbas.

America — Thadeu; Vital e Badu'; Allemão, Og e Possato; Carola, Oscar, Placido, Lacinio e Pirica.

MADUREIRA x VASCO DA GAMA — Local — Campo da rua Domingos Lopes, em Madureira. Juiz: — José Ferreira Lemos.

Preliminar — Bangu' x Madureira (Amadores).

Madureira — Pintado; Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Bahia, Baleiro, Julinho e Mineiro.

Vasco da Gama — Rey; Zé Luiz e Italia; Poroto, Zarzur e Calocero; Lindo, Alfredo, Niginho, Feitiço e Luna.

S. CHRISTOVÃO x PORTUGUEZA — Local — Campo da rua Figueira de Mello. Juiz — Guilherme Gomes.

São Christovão — Magdalena; Salvador e Oswaldo; Picabéa, Dodô e Affonsinho; Robert, Villegas, Caxambu', Quintanilha e Nelson.

Portugueza — Onça; Newton e Oswaldo; Lica, Bioró e Verenoti; Novamuel, Gallego, Romualdo, Jayme e Bituca.

ANDARAHY x OLARIA — Local — Campo da rua Barão de S. Francisco — Juiz — Floravante D'Angelo.

Andarahy — Gaucho; Giby e Leão; Pintado, Bolinha e Barata; Nico, Astor, Blanco, Hugo e Ambinha.

Olaria — Inglez; Enéas e Arlindo; Alcebiades, Del Popolo e Nonô; Ary, Velha, Avelino, Nestor e Motta.

UMA NOTA DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Realizando hoje, no stadio da rua Guanabara, o jogo de football "Flamengo x America", a Directoria do Fluminense Football Club communica aos senhores socios que o ingresso é "pessoal", pagando as senhoras de suas familias o preço fixado para as archibancadas.

*

TALLADAS JOGA HOJE EM S. PAULO

Foi contratado pelo Santos

O keeper Talladas, cuja acquisição pelo Flamengo, ha tempos, foi um facto escandaloso pelo pittoresco da sua fuga da Bahia, não foi feliz no rubro-negro. Esteve sempre na reserva e quando jogou não teve actuação feliz, o que não impede de ser um guardião seguro.

Talladas

Terminado o seu contrato no Flamengo, Talladas recebeu uma proposta do Santos F. C. e acceitou-a immediatamente, rumando para a terra de Braz Cuba.

Já hoje o antigo keeper do Gallicia defenderá o arco do Santos no jogo contra o Corinthians.

*

KING NÃO JOGARA' HOJE

O Flamengo está reforçando o seu quadro de profissionaes, e por isso procura contratar novos elementos.

Ante-hontem, á noite, chegou de São Paulo o keeper King, antigo guardião do Curitiba e que ultimamente jogava pelo São Paulo F. C. Chegou e assignou contrato.

Hontem, porém, a Federação Federação Brasileira de Football recebeu um telegramma de São Paulo F. C., protestando contra o ingresso de King no Flamengo, sob a allegação de que elle tem um contrato a cumprir naquelle Club.

Falando aos chronistas sportivos na Liga Carioca, King declarou que é amador e desafia o São Paulo a exhibir qualquer documento que prove o contrario.

Assim, o Flamengo não poderá por emquanto, contar com o concurso do seu novo elemento cujo nome é novisini Fernandes.

*

OS BAHIANOS QUEREM VÊR O FLUMINENSE

Bahia, 8 (Agencia Nacional) — Os jornaes fazem referencias ás demarches que se processam para uma temporada do quadro de football do Fluminense a esta capital, depois do carnaval.

*

O DIA DE URBANO CALDEIRA

Santos, 8 (Agencia Nacional) — Amanhã será commemorado o "Dia de Urbano Caldeira" com a inauguração, em Villa Belmiro, da herma daquelle saudoso ex-dirigente do Santos. O discurso official será pronunciado pelo sr. Guilherme Gonçalves. Antes da inauguração, haverá uma corrida cyclistica, denominada "Prova Urbano Caldeira", cujo ponto de partida e chegada será em frente á praça de esportes do Santos. Depois da inauguração da herma haverá um grande desfile de athletas, nella tomando parte todos os gremios de Santos, inclusive os que cultivam o remo. A' tarde, após a preliminar entre dois quadros denominados "Urbano" e "Milton", haverá o cotejo entre as turmas profissionaes do Santos e do Corinthians.

*

A TEMPORADA DO PALESTRA EM CURITYBA

Curityba, 8 (Agencia Nacional) — A proxima temporada do Palestra Italia, de São Paulo, nesta capital, está fadada a constituir um acontecimento de excepcional importancia.

*

LUTARÃO PRETOS E BRANCOS EM S. PAULO

São Paulo, 8 (Agencia Nacional) — O encontro marcado para a noite de 12 do corrente (quarta-feira) no Parque Antarctica, e que reunirá as selecções da Liga Paulista de Football formadas por pretos e brancos, apresenta-se como dos mais interessantes e promissores.

*

SAMPAIO A. C. X MONROE FOOTBALL CLUB

Na cancha sampaiense trava-se hoje uma partida de foot-ball entre os primeiros e segundos teams do Sampaio Athletico Club e do Mouroe F. Club.

O inicio da preliminar está marcado para ás 2 horas da tarde e jogo principal para ás 4 horas.

Na parte da manhã, travar-se-á, ás 7,30, um jogo entre as equipes infantis do Vasco e Fluminense (do torneio interno), e, ás 8,30, o embate entre o America e o Flamengo, tambem equipes infantis do torneio interno.

Das 9 ás 11 horas ,haverá treno em conjunto de equipes adultas que se preparam para o torneio interno.

*

CAMPEONATO MINEIRO

A collocação dos concorrentes

Bello Horizonte, 8 (Agencia Nacional) — Depois dos jogos de domingo ultimo, a classificação do campeonato mineiro de football passou a ser a seguinte: 1º logar — Athletico e Villa, com 2 pontos perdidos cada; 2º logar — Palestra, com 3 pontos perdidos; 3º logar — Siderurgica, com 4 pontos perdidos; 4º logar — America com 6 pontos perdidos; 5º logar — Retiro, com 7 pontos perdidos.

*

CAMPEONATO ESTADOAL DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 8 (Agencia Nacional) — Seguiu para a cidade do Rio Grande, a equipe do Gremio Santanense, que disputará, alli, a semi-final do Campeonato Estadual de Football, amanhã.

Será seu adversario, o conjunto do Esporte Club Riograndense. Está em jogo, entre ambos, o titulo de campeão do Estado, pela corrente do C. B. D.

*

REUNE-SE AMANHÃ O DELIBERATIVO DO FLAMENGO

O presidente do C. R. do Flamengo, convida os membros do Conselho Deliberativo para, em 1ª convocação, no dia 10 de janeiro, ás 20 1|2 horas, ou, uma hora depois, em segunda, na forma do art. 98 dos estatutos, letra C e seus numeros, se reunirem na séde social para deliberarem sobre:

O relatorio do ex-presidente.

O balanço financeiro do exercicio findo;

O parecer do Conselho Fiscal;

Interesses geraes.

(ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

OITO ANIMAES INTERVIRÃO NA PROVA PRINCIPAL DO PROGRAMMA

Oito participantes terá o handicap que encerrará a reunião desta tarde, no hippodromo da Gavea, para a qual o Jockey-Club Brasileiro organizou um programma de oito provas, abundando no lote bons candidatos, visto que são varios os que têm cumprido performances que os apontam como mais autorizados para conseguir a victoria. Pelas suas mais recentes actuações e excellentes condições de preparo destacam-se Lobo, Xuri, Pasos Largos e Ubajara. Convém recordar que Nhá depois de haver perdido por cabeça para Ubajara, obteve um ajustado triumpho na ultima apresentação em publico, com o qual demonstrou que possue meios para vender caro a derrota.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Nhô Nico — Flamengo — Quilate.
Tejo — Quintilho — Braúna.
Barnabé — Juiz — Enio.
Yóra — Nô Cego — Piolin.
Muricy — Fleur d'Amour — Ijuhy.
Lucky Strice — Malvino — Patrulha.
Mango — Canicula — Lumine.
Lobo — Pasos Largos — Xuri.

A primeira prova será corrida á 1,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Jardim — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Quilate — R. Freitas	55
22	Flamengo — S. Batista	55
50	Saquarema — J. Santos	53
50	Malabá — A. Brito	53
60	Lamina — J. Mesquita	53
30	Nhô Nico — E. Gonçalves	55
60	Ukraina — W. Cunha	53

Premio Ih! Ta! Tan! — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
16	Tejo — S. Batista	55
70	Brincadeira — H. Herrera	53
27	Quintilha — R. Freitas	53
60	Mist — L. Mezaros	53
50	Braúna — A. Brito	53
30	Film — J. Mesquita	55
60	Miscellanea — A. Molina	53
35	Quebra Mar — R. Sepulveda	55

Premio Lucky Strike — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Salvarsan — O. Serra	48
35	Juiz — L. Mezaros	54
25	Enio — H. Herrera	52
30	May-be — J. Canales	56
25	Barnabé — S. Batista	55

Premio Yorena — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Yora — D. Ferreira	49
60	Irapuazinho — J. Fernandes	50
35	Piolin — J. Canales	51
30	Nô Cego — J. Mesquita	56
40	Canto Real — A. Dias	56
60	Oitava — A. Brito	48
50	Cannes — J. Santos	48
40	Fogueada — O. Serra	50
30	Realengo — W. Cunha	56

Premio Enio — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
20	Fleur d'Amour — R. Freitas	56
35	Ijuhy — S. Batista	51
35	Semidéa — A. Molina	52
30	Dominó — P. Gusso	54
30	Muricy — J. Mesquita	53
70	Xamete — O. Serra	48

Premio Moleque Doze — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
14	Lucky Strike— A. Molina	58
30	Malvino — J. Fernandes	52
50	Auditor — O. Serra	51
60	Jardim — P. Simões	52
40	Patrulha — J. Mesquita	51
60	Paratigy — H. Herrera	53
—	Caciula — Não correrá	49

Premio Satania — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Mango — J. Santos	49
25	Canicula — J. Mesquita	50
80	Arquero — P. Vaz	57
60	Miss Praia — R. Freitas	54
50	Alubia — L. Mezaros	56
60	Lumine — W. Cunha	55
25	Refalosa — S. Batista	56

Premio Micuim — 1.800 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
35	Ubajara — J. Canales	53
40	Bramador — H. Herrera	52
35	Nhá — J. Santos	52
40	Thales — P. Gusso	57
35	Pasos Largos — R. Freitas	52
40	Mi Flete — W. Cunha	50
18	Xuri — A. Molina	57
18	Lobo — J. Mesquita	58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Caciula.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

Yorena venceu a prova mais interessante da corrida de hontem

Com uma tarde estival realizou-se a corrida annunciada para hontem, no hippodromo da Gavea, cujo programma foi cumprido á risca. A prova mais interessante, denominada Canicula, disputada na milha em ultimo logar, proporcionou difficil victoria a Yorena, que conseguindo passagem por dentro de Sommeil, depois da entrada da recta, resistiu a perseguição que lhe moveu nas derradeiras centenas de metros o estreante Barriorreo, deixando-o a diminuta differença. Sommeil finalizou em terceiro, seguida mais de perto de Arlette, muito mal dirigida.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Apressado — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos sem mais de uma victoria — 1º Tendy, 4 annos, São Paulo, por Pardal e Tentação, da sra. Lucette Sauret, entraineur N. Pires, 54 kilos, C. Pereira. 2º — Itatinga, 54, S. Batista. 3º — Acdo, 56, L. Mezaros. 4º — Mercurio, 56, R. Freitas. 5º — Regia, 54, O. Coutinho. 6º — Uricana, 54, O. Serra. Tempo, 92 1/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois e meio corpos. Poule da ganhadora, 32$900; dupla (12), 34$100. Placés, 14$000 e 13$200. Apostas, 12:140$000.

Premio Sanguenol — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes — 1º — Industrial, 5 annos, Bahia, por Bahiano e Bambam-bam, do sr. Arnaldo M. Carvalho, entraineur W. Costa, 55 kilos, L. Mezaros. 2º — Navalha, 49, W. Cunha. 3º — Coroada, 45, D. Ferreira. 4º — Papae Noel, 53, P. Vaz. 5º — Commodoro, 52, S. Batista. 6º — Ogarita, 55, A. Brito. 7º — Blague, 53, J. Fernandes. Tempo, 99 4/5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, réis 78$000; dupla (23), 79$500. Placés, 23$400 e 39$600. Apostas, 19:200$.

Premio Raymunda — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes — 1º — Punhal, 5 annos, Paraná, por Liniers e La China, do Espolio de C. Pinto Coelho, entraineur W. Costa, 54 kilos, P. Gusso. 2º — Picuhy, 56, P. Vaz. 3º — Votú, 49, W. Cunha. 4º — Ugeré, 52, J. Canales. 5º — Clipper, 48, J. Fernandes. Tempo, 98 2/5 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 19$500; dupla (13), 166$800. Placés, 17$200 e 46$000. Apostas, 27:040$000.

Premio Oitava — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos, sem mais de duas victorias. — 1º — Seu João, 4 annos, Pernambuco, por Tyranus e Manoelita, do sr. Raul Camara, entraineur J. Coutinho, 56 kilos, J. Canales. 2º — Miquirinha, 54, C. Pereira. 3º — Decidido, 56, P. Vaz. 4º — Casanova, 56, L. Mezaros. 5º — Urca, 54, W. Cunha. 6º — Filhinho, 56, J. Santos. 7º — Madureira, 56, R. Freitas. 8º — Diadema, 56, S. Batista. 9º — Jardineira, 51, P. Gusso. 10º — Estoica, 54, J. Fernandes. Tempo, 92 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois e meio corpos. Poule do ganhador, réis 51$400; dupla (23), 66$700. Placés, 28$100; 17$500 e 18$200. Apostas, 37:870$000.

Premio Canicula — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros — 1º — Yorena, 5 annos, Uruguay, por Yeomanstown e Charel Rena, dos srs. Valentim & Braga, entraineur G. Reis, 50 kilos, O. Serra. 2º — Barriorreo, 58, S. Batista. 3º — Sommeil, 55, L. Mezaros. 4º — Arlette, 45, R. Silva. 5º — Toby, 50, D. Ferreira. 6º — Baleado, 49, J. Fernandes. 7º — Abayubá, 51, P. Vaz. Não correu Joker. Tempo, 105 3/5 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 49$500; dupla (44), 49$900. Placés, 14$ e 18$000. Apostas, 40:380$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 136:630$000, sendo, com os concursos, 170:925$000.

THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

PALACIO

Teleph. — 42-00-30

— HORARIO DE HOJE —
2 — 4 — 6 — 8 — 10 Horas

A Alliança Cinematographica APRESENTA

A MULHER QUE AMOU DEMAIS

— COM —

POLA NEGRI

DIA DE LIMPEZA — Desenho
PARAMOUNT NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

— AMANHÃ —
"INFERNO ENTRE NUVENS"
PAUL MUNI
Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

ODEON

TELEPHONE — 42-0053

O Cinema Odeon proporciona aos seus frequentadores conforto, ar condicionado fresco e purissimo

HORARIO DE HOJE: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A 20th CENTURY FOX APRESENTA

ROMANCE ENTRE BALAS

— COM —

DOM AMECHE LORETTA YOUNG

Pelas Aguas de Minnetonka — Natural Colorido — Ufa Jornal — COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ — "ABSOLVIDA" com SABINE PETERS
HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS

REX

Telephone — 42-0100

— HORARIO DE HOJE —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A R. K. O. RADIO APRESENTA

NINO MARTINI JOAN FONTAINE

— EM —

MUSICA PARA MADAME

FOX MOVIETONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

— AMANHÃ —
"PRISIONEIRA DO MARIDO"
(Improprio até 18 annos)
— HORARIO —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

GLORIA

Telephone — 42-0097

— HORARIO DE HOJE —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A PARAMOUNT PICTURES APRESENTA

O Morto Vivo

— COM —

KAREN MARLEY GRANT RICHARDS

Onde o Football Impera — Natural
PARAMOUNT NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

— AMANHÃ —
"BORNEO"
— HORARIO —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

IMPERIO

Telephone — 42-0063

— HORARIO DE HOJE —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A Acção Catholica Brasileira APRESENTA

Visões de Roma

FOX MOVIETONE NEWS
MUSICA APIMENTADA — Short
Caricias e Cascudos - comedia
Parada dos bonbons — Desenho colorido
COMPLEMENTO NACIONAL

— AMANHÃ —
"CONDOTTIERI"
com LUIZ TRENKER
— HORARIO —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

S. JOSE'

Telephone — 42-0592

— HORARIO DE HOJE —
2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS

HOJE — ULTIMO DIA
A "United Artists" APRESENTA

PADEREWSKY

CHARLES FARREL — MARIE TEMPEST

— EM —

SONATA AO LUAR

Complementos: — "Escola de Passarinho - Desenho — Fox Mov. News e Nacional DFB

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

— AMANHÃ —
SYLVIA SIDNEY
— em —
O MARIDO ERA O CULPADO (Sabotage) - (Impr. até 18 annos) — Broadway Programma
— Horario —
2 - 2,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

IPANEMA

Telephone — 27-0935 — 36

HOJE — A D. F. B. Apresenta:

O Descobrimento do Brasil

Realização do INST. DE CACAU DA BAHIA

O PASSO HESPANHOL —

Desenho

PARAMOUNT NEWS

— AMANHÃ —
"O SALTO DA MORTE"
e "A SEVERA"

PIRAJA'

Telephone 27-0958

HORARIO DE HOJE
8 e 10 horas

A UNITED ARTISTS APRESENTA

SONATA AO LUAR

— COM —

Paderwsky

CHARLES FARRELL

NO PARQUE — Desenho
FOX MOVIETONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL
Só na matinée

— AMANHÃ —
"MANJA WALESCA"
HORARIO: — 8 e 10 Horas

ALHAMBRA — O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph.: 22-7092

HOJE

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 Horas

ULTIMO DIA
PORTUGAL FILMS — APRESENTA:
O LINDO FILM LUSITANO

A SEVERA

em copia nova com
DINA THEREZA
ANTONIO LUIZ LOPES

e mais COMPLEMENTO NACIONAL (D. F. B.)

AMANHÃ: a monumental super producção de SACHA GUITRY

As Perolas da Corôa

Distribuição do novo Prog. SERRADOR

Amanhã: Alta Tensão com Henry Fonda e Margareth Lindsay

OPERA — Sessões a partir das 2 1/2

A COMEDIA DOS ACCUSADOS (METRO)

Myrna Yoy — William Powell
— NACIONAL —
POLTRONAS: 3$. Est. Cr. 2$.

AMANHÃ — "UM DIA NAS CORRIDAS com os IRMÃOS MAX.

NACIONAL

R. V. PATRIA — 26-6072
HOJE, DIA 9
2 BELLISSIMOS FILMS:

A Rainha do Patim

NASCEU DESTEMIDO

AMANHÃ

Uma Noite Encantadora

Rica producção da Metro, interpretado pelo applaudido galã RAMON NOVARRO — o idolo das platéas cariocas.

Corações em Duello

Da Metro e interpretada pela dupla ANN HARDING e HERBERT MARSHALL.

PARISIENSE

Sessões á partir das 12 hs.
POLTRONAS: 2$. Est. Cr. 1$

ALEGRE E FELIZ

com IRENE DUNNE
— APAGA A LUA —
com CHARLES RUGLES
— NACIONAL —
AMANHÃ
"ESQUECER NUNCA"
— "O FAMOSO GAMBINI"

BROADWAY

TEL. 22-67-88

HOJE - 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

A REPRISE ANCIOSAMENTE AGUARDADA!

O HOMEM QUE NÃO PODIA AMAR

JEANNE BOITEL
JEAN GALLAND
MAURICE MAILLOT

IMPROPRIO PA MENORES ATE 18 ANNOS
BROADWAY PROGRAMMA

SÃO-LUIZ apresenta AMANHÃ
HORARIO 4-6-8-e 10 hs.

O SEGUNDO FILM DE **Deanna DURBIN**

100 Homens e uma menina

O MELHOR FILM PARA O MELHOR CINEMA!

BANANAS!" — O Recreio tem agora no cartaz uma revista alegre e bonita, "Yes, nós temos bananas!", com a inegualavel Aracy, Oscarito, Eva, Italo, Margot e toda a companhia.

—:—

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES — Foi convocada uma assembléa geral extraordinaria para approvação das novas tabellas dos direitos de representações, a realizar-se quinta-feira, 13 do corrente (1.ª convocação).

Para o fiel cumprimento das disposições do art. 12 da convenção de Berna e leis nacionaes vigentes, a "SBAT" nomeou uma commissão composta dos srs. dr. Abadie Faria Rosa, Geysa Boscoli e Cardoso de Menezes para examinar as peças de theatro denunciadas como extraidas de films ou de outras peças sem autorização legal dos legitimos autores ou seus representantes.

—:—

O PRIMEIRO DOMINGO DE "YES, NO'S TEMOS BANANAS" — O Recreio dá hoje á tarde e á noite "Yes, nós temos bananas", que na "première", alcançou ruidoso exito. A revista serviu para a "rentrée" de Aracy, que ao lado de Oscarito, Eva, e toda a Companhia fará do actual cartaz do theatro da Empresa Pinto, motivo para o mesmo exito de "Rumo ao Cattete".

MUSICA

"METHODO ANALYTICO-SYNTHETICO DO PIANO", DE IZA QUEIROZ SANTOS

As nossas professoras são estudiosas, e não querendo por fórma alguma cultivar o egoismo, gostam de fazer participar os seus alumnos — e mesmo os que o não são — dos fructos da sua experiencia e das suas observações.

Já nos referimos aqui á "Pianistica", interessante trabalho da professora Victoria Serva Pimenta. Hoje trataremos de outro livro, de feição identica: "Methodo Analytico-Synthetico do Piano", de autoria da professora Maria Luiza de Queiroz Amancio dos Santos, mais conhecida como Iza Queiroz Santos, cuja competencia nesse ramo de ensino torna os seus conselhos verdadeiramente preciosos.

E' evidente que a illustre pianista não nos póde revelar nada de novo, em semelhante ramo de ensino; mas a exposição e mesmo a parte historica que ella traça a respeito, é das mais uteis e instructivas para que o leitor fique conhecendo os diversos methodos de ensino do piano e possa então fazer a comparação com o da propria autora.

O livro de d. Iza Queiroz Santos reune á clareza do texto, especialmente quando trata do mecanismo da articulação e da flexibilidade, os mais suggestivos exemplos, dando numerosas gravuras tiradas do natural, e exemplificadas com trechos musicaes.

E' um livro de grande utilidade para os technicos e professores.

Faremos tambem aqui adeante uma referencia a outro trabalho interessante da mesma professora.

"ANALYSE HISTORICA, FORMAL E INTERPRETATIVA"

Quando se realizou no antigo Instituto Nacional de Musica um concurso para provimento de uma cadeira de piano, fazia parte do programma de exame a analyse de seis peças das mais usuaes do repertorio pianistico do mundo civilizado.

Foi sobre essa meia duzia de obras notaveis e, em geral, massacradas pela maioria dos pianistas neophytos, que se exerceu a aguda percepção analytica da professora Iza Queiroz Santos.

Foi bem uma "analyse historica, formal e interpretativa" que a autora conseguiu fazer das seis peças, que são:

"Toccata e Fuga", em ré menor, de Bach-Tausig; "32 Variações", de Beethoven; "Ballada", opus 23, de Chopin; "Rhapsodia Hungara", n. XII, de Liszt; "Estudos Symphonicos", opus 13, de Schumann; e "Concerto", opus 59, de Moszkowski.

Evidentemente, nos commentarios literarios, juntamente com vagas noções da genese das peças, que, ás vezes, os proprios autores (ou os seus intimos e parentes) nos fornecem, o que vale é a fantasia e a imaginação do escriptor, que costuma vêr coisas extraordinarias e mirabolantes nas obras musicaes, e muitas vezes detalhes poeticos e romanescos com que o compositor jámais sonhou.

Assim, dizia Sacha Guitry, referindo-se ao "Le Matin", de Grieg: "Por que "Le Matin"? E se eu quizer vêr justamente o contrario, "Le Soir", que m'o impede. E por que a suggestão não será a mesma?"

A sra. Iza Queiroz Santos não fez commentarios desta ordem. E, por isso, o seu trabalho é digno e honesto. E tambem util. — *JIC*

OS PERIGOS DOS BANHOS DE SOL PROLONGADOS

Estamos em pleno verão, época do anno em que mais apreciamos as praias, estas maravilhosas praias cariocas que se transformaram mais uma vez numa festa de luz e de gala para os nossos olhos.

Tal espectaculo, porém não deverá ser empanado por qualquer contratempo posterior.

Referimo-nos em especial ao perigo que correm aquelles que se expõem em demasia aos raios solares. Realmente os banhos de sol além de trazerem graves transtornos internos, produzem uma série de imperfeições para a epiderme, taes como queimaduras de varios gráos, ressecamento, manchas, etc.

Para corrigir e evitar estes dissabores, surgiu agora no mercado de cosmeticos "Masque Vintan", que, ao contrario de suas similares, poderá ser applicada por qualquer pessoa.

Este novo cosmetico, além de corrigir qualquer imperfeição cutanea, produz uma agradavel sensação de bem-estar e frescor tão procurado por aquelles que deixam as praias.

Animados com o successo alcançado pela mascara "Masque Vintan", seus creadores acabam de lançar no mercado desta Capital mais 8 productos que completam a série maravilhosa de "Vintan" para tratamento da pelle e aperfeiçoamento da belleza feminina.

Os productos Vintan são encontrados á venda em todas as perfumarias, cabelleireiros ou Caixa Postal, 167. (41649)

ESCOLA DE CANTO GRATUITA

A Cruzada Nacional de Educação, depois de um entendimento com a professora Climéne Duval Baroni, vae patrocinar uma escola de canto destinada sómente a moços e moças reconhecidamente pobres que, possuindo boa voz, por falta de recursos não podem estudar canto.

E' uma iniciativa digna de applausos.

RADIO

A' ESCUTA

Não ha brasileiro que ignore o empenho excellente que a *Cruzada Nacional de Educação* vem fazendo pelo progresso cultural do nosso paiz, especialmente activa na campanha pela alphabetização. Tem á sua frente um patriota esclarecido e incansavel, o dr. Gustavo Armbrust, o qual já muito fez, embora ainda mais pretenda realizar, para merecer a estima e os louvores dos seus compatriotas.

Conhecedora dos methodos modernos de propaganda, que vem empregando de accordo com as suas possibilidades, a *Cruzada Nacional de Educação* não podia prescindir da acção do Radio para o desempenho da sua bella missão. Foi o que acabou de decidir, pelo que reiniciou, agora com programmas mais cuidados sob o ponto de vista musical, as suas irradiações, que se verificarão aos sabbados pelo microphone da Radio Ministerio da Educação.

A acção da *Cruzada* é, sobretudo, para se fazer sentir sobre as classes média e popular, pois são estas, com destaque a ultima, que mais necessitam das luzes da incansavel sociedade. O programma musical das suas irradiações tem, portanto, que attender ás condições de educação artistica da maioria do publico a que se dirige: composições naturalmente de merito mas que não cansem, capazes de attrair suavemente. Nada, é logico, de composições que sejam ouvidas mais por obrigação do que por devoção por parte de pessoas que, por uma série de circumstancias, tem de encarar a Musica com menos rigor do que os iniciados nos seus segredos. Não faltam obras nessas condições, dotadas de profunda belleza, no entanto, na producção dos mestres.

Foi isso, de certo modo, o que evidentemente a *Cruzada* comprehendeu ao confeccionar o seu primeiro programma, o de hontem, no qual soube incluir boas paginas de eminentes autores e outras de nomes apreciaveis. A promessa feita de que a seguir ter-se-á composições de Beethoven e de Wagner convence de que é real o proposito de erguer o mais possivel o nivel artistico dessas radiodiffusões.

A interpretação do programma de hontem patenteou haver muito boa vontade por parte dos executantes para cooperar com a *Cruzada* em sua obra, o que já não é pouco para pessoas que, incipientes na arte do canto, não hesitam em se sujeitar á critica só porque almejam servir a uma nobre causa.

Os senões serão corrigidos pelo tempo e pela experiencia — não ha nada de perfeito no que é humano — e por isso os programmas musicaes da *Cruzada Nacional de Educação* alcançarão a sua finalidade. — L. G.

Ouçam Hoje

AO MICROPHONE DA RADIO VERA CRUZ, PR-E 2, em 1.430, onda de 208,9 mts., num programma patrocinado por THIOQUINOL, APPERITIVO N° 1 DO BRASIL e pelo BAZAR HOLLANDEZ, Av. Marechal Floriano, 36/38

ELZA-CAZARRE'

directamente do THEATRO REGINA, entre 15 e 17 hs.

Thioquinol é irmão gemeo do Cognac de Alcatrão de S. João da Barra fabricado por Joaquim Thomaz de Aquino Filho — Bazar Hollandez, especialista em bebés — Av. Marechal Floriano, 36/38. (42155)

Irradiações de hoje:

7,30:
J. do Brasil: Jornal da manhã.
8 hs.:
Ipanema: Hora do Café. Locutor: M. de Nobrega. — *J. do Brasil*: Hora de Juiz de Fóra.
9 hs.:
Vera Cruz: Ordem do Dia. Programma da Acção Catholica. Pelo dr. Paulo Bevilacqua.
9,15:
J. do Brasil: Supplemento musical.
10 hs.:
R. Club: Indicador Nova Iguassú. — *Cruzeiro*: Programma Internacional. — *Educadora*: Carnet Commercial. — *Ipanema*: Musicas ligeiras. — *Nacional*: Bairros... Cidades da Cidade. — *Transmissora*: Cadencia de Jazz. — *Tupy*: Programma Seculo XX.
10,30:
Nacional: Programma variado. — *Transmissora*: Brasil popular.
11 hs.:
R. Club: Indicador Urbano. Locutor: Americo de Souza Andrade. — *Cruzeiro*: Musica norte-americana. — *Mayrink*: Programma Infantil "Castoria. Locutor: Barbosa Junior. — *J. do Brasil*: Programma de almoço. — *Nacional*: Hora de arte e cultura allemãs. — *Transmissora*: Cocktail musical das 11. Locutor: Romeu.
11,30:
Cruzeiro: Programma da Colombina. — *Ipanema*: Meia hora em Portugal. — *Transmissora*: Musicas brasileiras. — *Tupy*: Parada musical.
11,50:
Vera Cruz: Hora da Saudade. Programma portuguez. Locutor: Americo de Moraes.
Meio-dia:
R. Club: Programma do almoço. Musica seleccionada. Locutor: Ruy de Moura Lacerda. — *Educadora*: Programma Luiz Vassalo. — *Ipanema*: Supplemento do almoço. Locutor: Luiz Moreno. — *J. do Brasil*: Jornal do meio-dia. — *Mayrink*: Studio: Programma Casé. — *Nacional*: Hora do ouvinte. — *Tupy*: Musica ligeira.
12,30:
R. Club: Programma variado. Discos. — *Cruzeiro*: Programma allemão. — *Nacional*: Programma vairado. — *Tupy*: Musica ligeira.
12,45:
Nacional: Melodias celebres. — *Tupy*: Musica ligeira.
1 hora:
R. Club: Musicas populares. — *Cruzeiro*: Programma portuguez. — *Nacional*: Programma "Hora Bolas". — *Transmissora*: Noticia portugueza. Locutor: Pedro Borges. — *Tupy*: O theatro em sua casa: Trechos de operas.
2 hs.:
Educadora: Programma variado. — *Nacional*: Programma

CINEMAS

COMMENTANDO...

A programmação marcada para amanhã, tem como attracção maxima o film que será estreado no São Luiz, "100 homens e uma menina", interpretado por uma destacada equipe de artistas, chefiada pela encantadora Deanna Durbin.

Para a Cinelandia estão marcadas duas reprises: "Condottieri", no Imperio e "O Piccolino", no Broadway.

A Fox Film apresenta duas novas producções — "Prisioneira do marido", no Rex, com Cesar Romero e Phyllis Brooks e "Borneo", no Gloria, com Osa Johnson e Martin Johnson.

"Absolvida", com Sabine Peters, entrará para a tela no Odeon; "As perolas da corôa", no Alhambra; "Inferno entre nuvens", com Paul Muni, no Palacio; "Alta tensão", com Margaret Lindsay e Henry Fonda, no Plaza.

A impressão inicial, com ligeiras excepções não é das melhores. Mas temos que considerar que não é aconselhavel lançar bons films com a temperatura elevada, principalmente em cinemas sem refrigeração. — G.

THEATROS

Quinson, director de tres ou quatro theatros de Paris, chegou certo dia ao consultorio do seu dentista e se installou logo na classica cadeira. Passara a noite sem dormir e estava desatinado.

O profissional attendeu-o logo e indagou:

— Qual é o dente que lhe faz soffrer, meu amigo?

— Primeira fila, respondeu Quinson, distraido, terceira poltrona, á direita.

*

Quando o Neves era empresario, no Recreio, foi procurado um dia por um escriptor que desejava ver representada uma de suas operetas cujo primeiro acto se passava no "Bois de Boulogne". O Neves gostou da introducção e disse:

— Temos ahi um scenario que se presta immensamente para dar a idéa do "Bois", ao longe. Venha cá, colloque-o.

Seguiram os dois para a "caixa". O Neves mandou armar o scenario e o autor da opereta quasi desmaiou.

Para imitar o "Bois" o empresario do Recreio achava que nada havia melhor do que o canal do Mangue.

Notas & Noticias

CASA DOS ARTISTAS — Realizou-se a 8 do corrente a recomposição da Commissão Executiva da Casa dos Artistas, tendo sido eleito presidente da benemerita associação o velho actor Candido Nazareth, figura queridissima na sua classe pela sua probidade e pelo seu honroso passado artistico. Para os demais cargos da directoria foram eleitos os srs. Teixeira Pinto, [illegible] Celestino, Alvaro Assumpção, Antonio Oliveira Guimarães e Chaves Florence.

—:—

CUMPRIMENTOS — Recebemos ainda cumprimentos de boas festas dos artistas Alvaro de Almeida e Thereza Gomes, de Portugal, e Julio Moreno.

"OLA', SEU NICOLAO", NO CARLOS GOMES — Em matinée e á noite será representada hoje, no Carlos Gomes a esplendida revista "Olá, seu Nicolão" que tanto agradou na "première", com Alda, Nair Faria, [illegible], a interessante garotinha Elba Lima e os comicos da companhia.

—:—

NO RECREIO: "YES, NO'S TEMOS

THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS Nº 315 (LARGO DO MACHADO) Telephones 25-2950 e 25-2960

A MAIS LUXUOSA E CONFORTAVEL CASA DE ESPECTACULOS DO BRASIL

HOJE — ULTIMO DIA

ELLA E O PRINCIPE sae do cartaz em sua 3.ª SEMANA em pleno successo.

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hrs.

ELLA E O PRINCIPE

da 20th CENTURY FOX com TYRONE POWER SONJA HENNIE

PREÇOS DE ENTRADAS:

Poltronas . . . . . 3$300
Creanças . . . . . 1$700
Estudantes (até 5 horas) . . . . . 2$200

AMANHÃ — Sessões ás 4 — 6 — 8 e 10 horas

AMANHÃ

100 HOMENS E UMA MENINA

com DEANNA DURBIN

Para attender a innumeros pedidos, por telegrammas, cartas e telephonemas, de pessoas que desejam rever o "SÃO LUIZ", a Empresa resolveu terminar HOJE as exhibições de "ELLA E O PRINCIPE", ainda que em pleno successo, com lotações completas diariamente, e estrear AMANHÃ -- SEGUNDA-FEIRA, a obra prima da Nova Universal "100 HOMENS E UMA MENINA", com a encantadora Deanna Durbin.

"Hora Bolas". Continuação. — *Tupy*: Bairros e Suburbios em revista. — *Vera Cruz*: Hora Social. Locutor: Romeu.

3 hs.:

M. da Educação: Operas "Cavalleria Rusticana", de Mascagni e "Palhaços", de Leoncavallo. Em discos. — *R. Club*: Partida de football Flamengo x America. Locutor: Gagliano Netto. — *Nacional*: Programma variado. — *Tupy*: Musica de dansa.

3,30:

Cruzeiro, Nacional: Partida de football Flamengo x America.

4 hs.:

Mayrink: Programma dansante. Locutor: Milton Salles. — *Tupy*: Partida de football Flamengo x America.

6 hs.:

R. Club: Chá dansante. Locutor: Ruy de Moura Lacerda. — *Cruzeiro*: Programma variado. — *Educadora*: Radio Cock-tail Dansante. — *Ipanema*: Programma moderno. — *Mayrink*: Discos seleccionados. Locutor: Milton Salles. — *Nacional*: Chá dansante. — *Transmissora*: Supplemento musical. — *Tupy*: Programma Homeopathico. — *Vera Cruz*: Hora do Crepusculo. Pelo monsenhor dr. Felicio Magaldi.

6,15:

Nacional: Reportagem sportiva.

6,30:

Cruzeiro: Programma portuguez.

6,45:

Tupy: Olga Praguer Coelho. Em discos.

7 hs.:

Educadora: Supplemento Dansante. — *J. do Brasil*: Programma cosmopolita. — *Mayrink*: Hora do Tiro. Locutor: Barbosa Junior. — *Tupy*: Coro dos Apiacás.

7,15:

Tupy: A Onda do Carnaval: C. Galhardo, Carmen Barbosa, Dupla Preto e Branco, Odette Amaral, Aracy de Almeida, Joel, Gaucho.

8 hs.:

M. da Educação: Jornal da Noite. Supplemento musical. — *Cruzeiro*: Hora do calouro. Locutor: Ary Barroso. — *Mayrink*: Discos. Locutor: Dilo Guardia. — *Nacional*: Nuno Roland.

8,15:

Nacional: Radamés com All Stars.

8,30:

Educadora: Programma Lamounier., com Albenzio Perrone, Marilú, Machado del Negri e outros. — *Nacional*: Programma variado.

8,45:

Tupy: Musica hawaiana.

9 hs.:

M. da Educação: Discos seleccionados. — *R. Club*: Resenha sportiva. Locutor: Gagliano Netto. — *Cruzeiro*: Supplemento sportivo. — *Ipanema*: Studio: Locutor: Victor Bezerra. — *J. do Brasil*: Studio. — *Mayrink*: Cine Radio Jornal. Locutor: Celestino Silveira. — *Nacional*: Nuno Roland e Lydia de Alencar. — *Transmissora*: Studio. — *Tupy*: Musica de films.

9,15:

R. Club: Discos populares.

9,30:

Cruzeiro: Rede Verde Amarella. São Paulo que fala. — *Nacional*: Theatro em casa: "Quem morre", um acto de Aristides Abranches, com Mesquitinha, Celso Guimarães, Violeta Ferraz, Olga Nobre. — *Tupy*: Musica ligeira.

10 hs.:

Cruzeiro: Rede Verde Amarella. Rio que fala. Hora da Broadway. — *Nacional*: Eduardo Patané e a Typica Corrientes. — *Tupy*: Musica symphonica.

10,15:

Nacional: Lydia de Alencar com o Regional de Pereira Filho.

11 hs.:

Nacional: Musicas do Casino de Copacabana.

Estações — Ondas em kilocyclos e metros:

Ministerio da Educação — PRA 2 — Kcs. 780 — mts. 384,6 — tel. 22-8939. **Directoria de Educação** — PRD 5 — Kcs. 1470 — mts. 204. **Radio Club do Brasil** — PRA 3 — Kcs. 860 — mts. 345 — tel 22-1995. **Radio Cruzeiro do Sul** — PRD 2 — Kcs. 1060 — mts. 283 — tel. 32-2030. **Radio Educadora do Brasil** — PRB 7 — Kcs. 900 — mts. 250 — tel 23-5092. **Radio Guanabara** — PRC 8 — Kcs. 1350 — mts. 288,5 — tel. 23-4632. **Radio Ipanema** — PRH 8 — Kcs. 1120 — mts. 267 — tel. 27-3280. **Radio Jornal do Brasil** — PRF 4 — Kcs. 940 — mts. 319 — tel. 22-1813. **Radio Mayrink Veiga** — PRA 9 — Kcs 1120 — mts. 267,8 — tel. 23-5991. **Radio Transmissora Brasileira** — PRE 2 — Kcs. 1220 — mts. 254,3 — tel. 23-1950. **Radio Tupy** — PRG 3 — Kcs. 1280 — mts. 284,3 — tel. 43-2800. **Radio Vera Cruz** — PRE 3 — Kcs. 1430 — mts. 209,3 — tel. 43-1625. **Sociedade Radio Nacional** — PRE 8 — Kcs 980 — mts 306 — tel. 23-6200

CAIU DO TREM

O pintor Nathalino Brandão, residente á rua Dezeseis, 24, em Braz de Pinna, quando tomava um trem, na estação da Penha, soffreu uma quéda, fracturando o craneo.

Medicado pelo Posto de Assistencia local, o infeliz foi, depois, removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

BRIGOU COM O NOIVO

Incendiou as vestes, e falleceu no H. P. S.

Margarida Maria de Souza, moradora na estrada do Areal, 741, tendo tido uma discussão com o noivo, contrariada por isso, incendiou as vestes. Tendo soffrido queimaduras de 1ª, 2ª e 3ª gráos foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde, mais tarde, veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

SOFFREU QUÉDA, NA RESIDENCIA

Para o Hospital de Prompto Soccorro foi removida, após ser medicada pelo Posto de Assistencia da Penha, a menor Juracy, de 10 annos, filha de José Nunes, residente á rua Isaura, s/n.

A creança estava gravemente contundida na região frontal, em consequencia de uma quéda na residencia.

VICTIMA DE TREM, NA PENHA

O empregado da Light foi hospitalizado

Quando tentava atravessar o leito da estrada de ferro na estação da Penha, foi colhido por um trem, o fiscal da Light, Luiz Gonzaga Figueiredo, morador á rua Saracá, 43.

Tendo ficado com a perna direita esmagada, o infeliz foi medicado pela Assistencia da Penha e depois removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Tentou suicidar-se e foi para o hospicio

O operario Octavio dos Santos, tentou, hontem, suicidar-se em sua residencia á rua Conselheiro Paranaguá n. 40.

Uma ambulancia conduziu-o a Assistencia e ali o medico que o attendeu diagnosticou perturbação mental e mandou o homem para o Hospital Nacional de Assistencia a Psycopathas...

O tronco caiu sobre o menor ferindo-o gravemente

O menor Jorge, filho de Antenor de Souza, achava-se no quintal de sua casa á rua Peçanha Povoa n. 77, quando um pesado tronco que estava encostado ao muro correu e caiu sobre elle, produzindo-lhe fractura exposta do craneo.

Atacada de insolação falleceu no Prompto Soccorro

A tecelã Maria Andrelina da Silva achava-se na estação de Triagem á espera de um trem, quando, não supportando o suffocante calor de hontem foi victima de um ataque de insolação.

A Assistencia do Meyer prestou-lhe os curativos necessarios e de lá seguiu para o Prompto Soccorro, onde falleceu ao dar entrada.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Loteria Federal extraida hontem. Premio maior — 19027

PLANOS	Apolices terminadas, em: 9027	027
B	5:000$000	200$000
J (P. Alegre)	5:000$000	400$000
L	2:000$000	200$000
M	2:000$000	200$000
N	4:000$000	400$000
O	4:000$900	200$000

Cia. Aurea Brasileira
AVENIDA, 112 RUA 7 SETº 233

(42160)

4ª-FEIRA
FEDERAL
200
CONTOS
24 MILHARES

FASANELLO
AVENIDA 110 — AVENIDA 147... E NADA MAIS
VENDEU E PAGOU DA FEDERAL
Nº 5625 COM 200 CONTOS
NATAL 13647 COM 2.000 CONTOS
3524 COM 200 CONTOS

DIA 29 MAIS OUTRO SORTEIO DO CONCURSO
15 CHEVROLETS GRATIS
(41650)

Que delicia!

CASCATINHA mata a sêde e proporciona um bem estar geral, por ser uma bebida leve, pura e agradavel. CASCATINHA é a cerveja apropriada para a época do calor!

AO PEDIR UMA CERVEJA, DIGA APENAS:
CASCATINHA
(xxx)

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO
Leilão

MATRIZ - R. D. Manoel, 25 (JOIAS) — DIA 12
AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA — R. Luiz de Camões, 55 (JOIAS e MERCADORIAS) — DIA 13
AGENCIA BANDEIRA — Praça da Bandeira, 41 (JOIAS e MERCADORIAS) — DIA 15
AGENCIA 7 DE SETEMBRO — Rua 7 de Setembro nº 209 - (JOIAS) - DIA 18

Os leilões da Matriz e das Agencias da Bandeira e Imperatriz Leopoldina, terão inicio ás 9 horas, nos dias acima indicados, o leilão da Agencia 7 de Setembro terá inicio ás 11 horas.
(2294)

GRIPPES ! RESFRIADOS !
ANTIPANPYRUS
Previne, aborta, cura. E' um preparado famoso do Grande Laboratorio Homœpatha de DE FARIA & CIA. — Rua S. José, 74 — Telephone: 22-2247
(41641)

O interventor federal no Estado do Rio visitou o Instituto Vital Brasil

Esteve hontem em visita ao Instituto Vital Brasil, no bairro de Santa Rosa, o commandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio. Acompanharam s. ex. o director do Departamento de Saude Publica dr. Mario Pinotti e o Secretario do governo dr. Alfredo Neves.

Aquella autoridade foi alli recebida pelo proprio dr. Vital Brasil, tendo percorrido as varias dependencias do importante instituto fluminense.

Publicações á Pedido

Hydrocele — Tratamento sem operação, pelo Dr. Leonidio Ribeiro. Trav. Ouvidor, 36 — Rio. (xxx)

SNR. DENTISTA
Visite a Casa Electra e experimente os Motores, Cadeiras, Compressores, Quadros, Seringas de agua de acção thermica immediata e demais apparelhos de Fabricação Nacional e de nossa exclusividade. Maxima Garantia.
Rua do Senado 63 — Phone 22-4623 (R 15097)

Louças — Crystaes — Aluminio
Vidro Pirex — Aluminite — Ferragens
e demais accessorios para uma casa moderna
CASA CARIOCA
55 — OUVIDOR — 55
Tel.: 23-0249
Entrega-se a domicilio.
(2296)

Desprezadas as fracções inferiores a cincoenta réis nas finanças do Estado do Rio

Foi determinado que na arrecadação de impostos, taxas e quaesquer contribuições como no pagamento de quaesquer despezas por parte do Estado serão desprezadas as fracções inferiores a $050 e arredondadas para $100 as de valor egual ou superior aquella quantia.

O Decreto em aprego entrará em vigor na data da publicação.

Auxiliadora Predial S. A.

Com referencia á noticia, publicada no "Correio da Manhã" do dia 6 do corrente e relativa ao cancellamento da carta patente bancaria n.º 1059 da Filial de São Paulo, cabe notar — ao bem da verdade — os seguintes esclarecimentos:

A Auxiliadora Predial S. A. trabalhava em São Paulo com 2 carteiras:

1.) — A CARTEIRA DE ECONOMIA COLLECTIVA, baseada na respectiva carta patente de economia collectiva n.º 22 e nos Planos, approvados pelo Ministerio da Fazenda.

2.) — A CARTEIRA BANCARIA, baseada na carta patente bancaria nº 1059.

De um lado, A CIRCUMSCRIPÇAO DE SÃO PAULO DA CARTEIRA DE ECONOMIA COLLECTIVA DA AUXILIADORA PREDIAL S. A. CONTINUA TRABALHANDO E SE DESENVOLVENDO CADA VEZ MAIS, como ficou amplamente esclarecido na circular da directoria de Outubro de 1937, dirigida a todos os mutuarios, e como deixam bem patente as distribuições crescentes de emprestimos, publicados no "Estado de São Paulo" dos dias 3 de Outubro de 1937 e 5 de Janeiro de 1938.

De outro lado, em vista dos impostos cada vez maiores, a Auxiliadora Predial S. A. cessou as suas operações bancarias em São Paulo em 30 — 6 — 37, tendo devolvido aos clientes da carteira bancaria em São Paulo todos os seus depositos, conforme recibos em seu poder, e tendo transferido as outras contas da mesma carteira em 30 — 6 — 37 para a Filial no Rio de Janeiro.

Assim não existe correspondente em São Paulo de negocios bancarios da Auxiliadora Predial S. A., mas sim um correspondente da circumscripção de São Paulo da carteira de Economia collectiva da Auxiliadora Predial S. A., conforme devidamente foi communicado a todos os mutuarios pela referida circular de Outubro de 1937, e nos justos termos da circular do Exmo. Snr. Ministro da Fazenda de 9 de Janeiro de 1936.

A AUXILIADORA PREDIAL S. A. E' HOJE A MAIOR CAIXA CONSTRUCTORA NESTE PAIZ:

Nas suas 7 circumscripções de Rio Grande do Sul até Pernambuco foram distribuidos até 31 — 12 — 37, isto é em poucos 6 1/2 annos.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS A LONGO PRAZO
(Amortisaveis em pequenas mensalidades)
de um total de

57000 CONTOS DE RÉIS,

dos quaes na circumscripção de S. Paulo em 4 1/2 annos mais de 7850 CONTOS DE RÉIS,

achando-se todos os circulos de mutuarios da APSA em franco progresso.

CERTAMENTE UM RESULTADO EXTRAORDINARIO DO NOSSO SYSTEMA DE ECONOMIA COLLECTIVA, E UMA PROVA DA CONFIANÇA DURADOURA, DE QUE GOZA A AUXILIADORA PREDIAL S. A., E DAS SUAS REALIZAÇÕES ALTAMENTE SOCIAES.

Pedimos aos interessados na acquisição da sua

CASA PROPRIA

dirigir-se á

Auxiliadora Predial S. A.
RIO DE JANEIRO
Tel. 43-5007 — Rua Ouvidor 75 — Caixa Postal 1677.

(41652)

A IMPRESSIONANTE VISÃO DA DERRADEIRA EXPEDIÇÃO DO FAMOSO MARTIN JOHNSON, A UM MUNDO ATE' ENTÃO DESCONHECIDO!!!

INCRIVEL! SENSACIONAL!

Osa Johnson
Martin Johnson's
BORNEO
AMANHA
20th CENTURY FOX
GLORIA

PRODUCTOS 666
LIQUIDO ANTI-FEBRIL
TABLETTES ANTI-FEBRIS E CONTRA RESFRIADOS
GOTTAS DE EPHEDRINA COMPOSTAS
UNGUENTO DE EPHEDRINA COMPOSTO
PARA FEBRES E RESFRIADOS

GRAVEMENTE FERIDO A BALA

A victima foi internada no H. P. S.

Foi medicado, hontem, no Posto Central de Assistencia e em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro, o empregado no commercio Rubens Pereira Balão, de 24 annos de edade, solteiro, residente á rua Villela Tavares n. 342.

Rubens, que apresentava um ferimento penetrante no abdomen, produzido por bala, quando recebia curativos, declarou ter sido victima de um conflicto travado entre malandros que jogavam na rua d. Claudina. Disse elle que, ao passar pelo referido local, os taes jogadores brigaram, tendo um delles disparado varios tiros, um dos quaes o attingiu.

A policia local abriu inquerito a respeito.

DR. SAMUEL KANITZ
CLINICA DE VIAS URINARIAS
COM PRATICA DOS HOSPITAES DE VIENNA E BERLIM
Especialista em Rins, Bexiga, Prostata, Urethra e doenças de senhoras.
Consultorio - Rua da Assembléa, 15-A, 2º andar. Tel. 42-8581
(xxx)

WALTER KANITZ JORGE KANITZ
CIRURGIÕES DENTISTAS
POST GRADUADOS NOS ESTADOS UNIDOS
Rua da Assembléa, 15-A 3º andar. — Tel. 42-3821
(xxx)

CUIDA-SE DE RESTABELECER A PAZ SOCIAL NA FRANÇA

Um codigo nesse sentido vae ser estudado pelo gabinete

Paris, 8 (Associate Press) — O "Codigo para a Paz Social", proposto pelo sr. Chautemps, e que o Gabinete estudará terça-feira, terá que attender, não se sabe ainda como, a varios conflictos existentes entre empregadores e empregados das industrias.

Por um lado, os empregados exigem que não haja sancções contra os operarios grevistas, ao passo que alguns empregadores querem manter o direito de dispensar os "cabeças" de greves. Os patrões querem tambem que o governo lhes garanta que empregará a força para evacuar as fabricas, desde que estas estejam occupadas por grevistas que se neguem a abandonal-as Os trabalhadores pedem ainda augmento de salarios na proporção de augmentos dos preços, ao passo que varios empregadores declaram que preferem fechar as suas fabrocas e usinas para não se arriscarem nos prejuizos que serão a consequencia fatal de qualquer augmento de salario.

COMPRE E LEIA
O espirito da nova Constituição, por JULIO BARATA
Em todas as Livrarias
(xxx)

CADEIRAS PARA CINEMA DE IMBUIA DO PARANÁ
C. BIEKARCK & CIA.
RUA S. PEDRO, 28 - RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 767 - Tel. 25-3062
(xxx)

ULCERA DO ESTOMAGO

Soffrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos medicos que fizeram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me receitou: ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fiquei, no fim de seis vidros, de uso, RADICALMENTE CURADO do meu estomago podendo, hoje, me entregar aos meus affazeres. São Paulo, 20 de novembro de 1935. — *Luiz P. de Freitas*. Firma reconhecida pelo tabellião Autenor Liberato de Macedo. E, como este centenares de attestados. — Recommendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta annos como o preventivo e curativo nas ulceras do estomago, na dyspepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no máo halito, nas gastrites e nas molestias dependentes do apparelho digestivo, é um dever de consciencia. — A' venda nas principaes drogarias de todo o Brasil.
(xx)

Este Studebaker Presidente 1938 é o presente do
Casino Atlantico
aos seus frequentadores no mez de Janeiro, além de dois magnificos programmas de attracções estrangeiras e nacionaes

(42272)

CORREIO SPORTIVO

BOX

RUMO A LIMA

Seguirá segunda-feira a delegação do Brasil

Afim de tomar parte no Campeonato Sul-Americano de Box, certamen que será iniciado a 29 do corrente em Lima, partirá segunda-feira a embaixada organizada pela Federação Brasileira de Pugilismo.

Está assim constituida:

Chefes: — João Wagen e Maurity de Freitas.

Technico — Abilio Gonçalves.

Boxeadores: — Lucio Gonçalves, Helio Vinagre, Jack Rezende, José Santiago, Braz dos Santos, Oswaldo Silva e Antonio Cruz.

Além dos brasileiros, concorrerão ao certamen os teams do Perú, Argentina, Uruguay e Chile.

*

OS MELHORES BOXEADORES DO MUNDO EM 1937

Acaba de ser publicada a lista dos melhores boxeadores do mundo, classificados de accordo com as suas performances de 1937.

Ring faz a seguinte classificação:

Pesos pesados: (primeiro grupo). — Joe Louiz.

Segundo grupo — Max Schmelling e Tommy Farr.

3º grupo — Nathan, Alberto Lovell.

4º grupo — Ton Galento, Jimmy Braddock, Jimmy Adamick, Maxie Rosenbloom, Roscoe Toles, Arturo Godoy, Bob Pastor e Max Baer.

Peso meio-pesados — Primeiro grupo — John Henri Lewis.

2º grupo — Al Gariner, Tiger Jac Fox.

3º grupo — Jack Mac Avoy, Jack Gibbons, Sddie Wenstob, Gus Lesnevith, Mello Nettina, Nettina, Sweda Berglund e Ray Actis.

4º grupo — Fred Lenhart, Adolf Heuser, Adolf Witt, Bob Godsin e Carmen Marth.

Pesos medios — 1º grupo — Freddie Steele.

2º grupo — Fred Apostoli, Jack Max Avoy, Mercel Thil, Billy Conn.

3º grupo — Al Hostack, Young Corbert, Ben Brown, Teddy Yaros, Ken Overlin, Glen Lee, George Black e Solly Krieger.

Pesos "Welter" — 1º grupo — Barney Ross.

2º grupo — Ceferino Garcia, Jack Carroll.

3º grupo — Gustave Eder, Saverio Turiello, Holman, Williams, Fritzie Zivic, Izzy Jannazzo, Jimmy Letto, Cocoa Kid e Sonny Jones.

Pesos leves — 1º grupo — Henri Armstrong Lou Ambers (campeão), Pedro Montanez, Davez Day.

3º grupo — Billy Beauhold, Enrico Venturi.

3º grupo — Wesley Rame, Johnny Bellus, Aldo Spoldi, Eddie Cool, Paul Junior Eddie Mac Geever Frankie Wallace e Norment Marles.

Pesos plumas — 1º grupo — Henry Armstrong.

2º grupo — Petey Sarron, Freddir Miller, Mike Belloise, Jacke Willson, Kid Chocolate e Leo Rodak.

3º grupo — Tony Chavez, Ginger Foran, Spider Kely, Jonny Mc, Grory e Johnny Cusik.

Pesos galos — 1º grupo — Harry Jeffra.

2º grupo — Sixto Escobar, Lou Salica, K. O. Morgam, Indio Quintana e Johnny King.

3º grupo Baby X, Yack Aurel Toma, George Pace, Spider Armstrong Henry Hook, Al Brown e Balthazar Sangchilli.

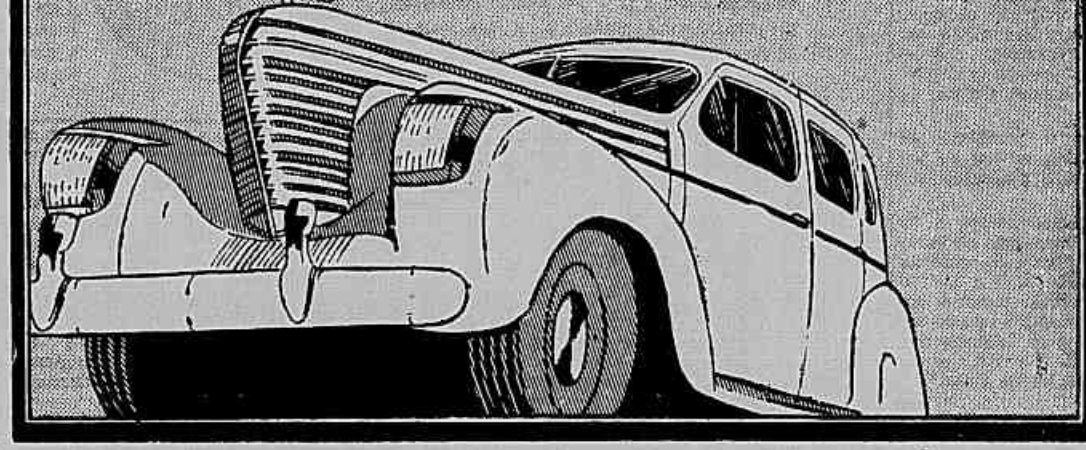
Pesos moscas — 1º grupo — Benny Lunch.

2º grupo — Peter Kane, Tiny Bostock.

3º grupo — Small Montana, Jim Warnock, Jackie Jurich, Ernst Weiss e Pierre Louis.

BASKETBALL

CAMPEONATO DA LEALCA

Deverá estar finalisado por todo o corrente mez o turno do campeonato de Basket-ball da Lealca.

Os jogos restantes da primeira phase dessa competição estão assim emquadrados na tabella:

Série B — Dia 10 — A's 8 horas — Tracção F. C. x Engenharia.

A's 9 horas — L. A. Electricidade x Marcação.

Dia 13 — A's 8 horas — L. A. Marcação x L. A. Medidores.

Dia 17 — A's 8 horas — Tracção F. C. x Medidores.

A's 9 horas — L. A. Electricidade x L. A. Engenharia.

Série A — Dia 13 — A's 9 horas — L. Garage F. C. x Light Athletico 1".

Dia 19 — A's 8,30 horas — L. Garage F. C. x A. A. Almoxarifado.

A praça de sports da Rua José do Patrocinio será o local dos jogos.

AUTOMOBIL^MO.

CORRIDAS AUTOMOBILISTICAS NA ALLEMANHA

Berlim, janeiro de 1938 (Por via aerea) — Acaba de ser publicada em Berlim, a "Folhinha official para términos dos certamens automobilisticos", no corrente anno, na Allemanha. A "Folhinha Official" registra tres grandes corridas internacionaes de automoveis, além de muitas outras de caracter nacional. Em julho terá logar a famosa corrida da Eiffel, numa das pistas mais difficeis do mundo, mas sempre grandemente concorrida.

O "Grande Premio da Allemanha" será realizado em julho, em Nuerburgring e o "Grande Premio das Montanhas" em Schauinsland, nas proximidades de Freiburg.

Como vemos, o anno automobilistico na Allemanha será movimentado e dará ensejo para grandes competições.

TIRO

ACTIVIDADES PARA 1938

O calendario para a vindoura temporada de tiro ao vôo

Novo anno, novas actividades. E nellas, como primeira entidade que organiza o seu calendario para a temporada de 1938, figura a Federação Brasileira de Tiro, cujo departamento de tiro ao vôo já se prepara para as proximas reuniões.

Além do 3º Campeonato do Brasil, que será disputado em cinco turnos, divididos pelos clubs federados e por elles organizados, cogita ainda a Federação de promover, nesta capital, possivelmente no decorrer do mez de julho, a realização do 2º Campeonato Sul Americano, grande certamen internacional que reuniria, em sua disputa, os mais consagrados competidores do tiro ao vôo continental.

Obedecerão á seguinte ordem os turnos do 3º Campeonato do Brasil:

1º) em São Paulo, em 22 e 23 de janeiro, promovido pelo Club de Caça e Tiro São Paulo.

2º) em Juiz de Fóra, em Março, promovido pelo Club de Tiro, Caça e Pesca.

3º) em Bello Horizonte, no mez de setembro, promovido pelo Club Mineiro de Caçadores.

4º) nestal, em 8 e 9 de outubro, promovido pelo Sport Club Tiro ao Vôo.

5º) em Sarapuhy, em novembro promovido pelo Club de Caçadores Santo Humberto.

Ainda haverá este anno, no mez de maio, em Sarapuhy, a disputa do Grande Premio Brasil, prova classica organizada e dirigida pelo C. C. S. H. e officializada pela Federação Brasileira de Tiro.

POLO

O QUE FOI A DISPUTA DA TAÇA CLUB MILITAR ARGENTINO

Em complemento ao noticiario que vimos fazendo sobre os maximos torneios militares de polo argentino, damos, hoje, o resultado do ultimo certamen portenho correspondente á temporada de 1937, em disputa da Taça Club Militar.

Segundo informámos, defrontaram-se, no match final, as equipes Escola de Cavallaria e 3º Regimento de Cavallaria, realizando-se o esperado encontro na cancha principal do Campo Argentino de Polo, em Palermo, Buenos Aires.

O resultado da final favoreceu o "foux" da Escola de Cavallaria, que logrou o ambicionado trophéo pelo score de 11 x 8, bastante significativo para demonstrar o ardor com que foi disputada.

ATHLETISMO

1937 EM REVISTA

Panorama do athletismo mundial no anno passado

A titulo de illustração, iniciaremos, hoje, a publicação dos melhores resultados athleticos mundiaes de 1937.

Tal noticiario servirá para cotejos entre o progresso do sport base de cada nação e especialmente, com o do Brasil.

100 METROS RASOS

1 — Johnson — E. Unidos — 9"2|5.
2 — Robinson — E. Unidos — 9"1|5.
3 — Stoller — E. Unidos — 9"3|5.
4 — Clifford — E. Unidos — 9"3|5.
5 — Collier — E. Estados — 9"3|5.
6 — Davis — E. Unidos — 9"3|5.
7 — Dean — Estados Unidos — 9"3|5.
8 — Holt — Estados Unidos — 9"3|5.

100 METROS RASOS

1 — Walker — E. Unidos — 10"2|5.
2 — Gyenes — Hungria — 10"2|5.
3 — Hornberges — Allemanha 10"2|5.
4 — Osendarp — Hollanda — 10"2|5.
5 — Sweeney — Inglaterra — 10"2|5.
6 — Mariani — Italia — 10"2|5.
7 — Borchmeyer — Allemanha 10"5|10.
8 — Neckermann — Allemanha 10"5|10.
9 — Robinson — E. Unidos — 10"5|10.
10 — Homens — Inglaterra — 10"5|10.

200 METROS RASOS

1 — Weiershauser — E. Unidos 20"7|10.
2 — Carter — E. Unidos — 20"7|10.
3 — Mills — Estados Unidos — 20"7|10.
4 — Orr — Canadá — 20"4|5.
5 — Roderkirchen — E. Unidos — 20"4|5.
6 — Greer — Estados Unidos — 20"9|10.
7 — Moser — E. Unidos — 20"9|10.
8 — Neil — Estados Unidos — 20"9|10.
9 — Richardson — E. Unidos — 20"9|10.
10 — Cagle — Estados Unidos — 21".

400 METROS RASOS

1 — Benke — E. Unidos — 46"9|10.
2 — Woodruff — E. Unidos — 47".
3 — Malott — E. Unidos — 47"1|10.
4 — Shore — Africa do Sul — 47"1|10.
5 — Young — E. Unidos — 47"1|10.
6 — Brown — Inglaterra — 47"1|15.
7 — Belcher — E. Unidos — 47"2|5.
8 — Roberts — Inglaterra — 47"5|10.
9 — Harbig — Allemanha — 47"3|5.
10 — Wachenfeldt — Suecia — 47"4|5.

WATERPOLO

TORNEIO INITIUM DA F. A. R. J.

Os jogos marcados para hoje

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro dará inicio hoje á temporada de waterpolo de 1938.

O programma do Torneio Initium, está assim organizado:

Piscina do Guanabara — 2ª Divisão — São Christovão x Guanabara, ás 3 horas da tarde.

Vencedor x Vasco, ás 4 horas da tarde.

1ª Divisão — Piscina do Guanabara — 1º jogo — Guanabara x Vasco — ás 3,30 da tarde.

2º jogo — Vencedor x Natação — ás 4,30 da tarde.

TENNIS

A CLASSIFICAÇÃO DOS TENNISTAS DO S. C. BRASIL

A divisão sportiva do Sport Club Brasil classificou na ordem abaixo, os seus tennistas que figuraram na temporada de 1937:

CLASSE A

(*Série A*)

1 — Celestino de Sá Freire Basilio.
2 — Perry Anolin.
3 — Carlos Claudio da Silva Costa.
4 — Laercio de Faria Martins.
5 — José Augusto de Araujo Jr.
6 — Victorio Ribeiro.
7 — Carlos Velleda.
8 — Maurio Souza Ribeiro.
9 — Murillo Octacema de F. Pessôa.
10 — Paulo Serrado.
11 — Pedro Serrado Filho .

CLASSE B

(*Série A*)

1 — Eurico Côrtes.
2 — Flariano Brilhante.
3 — Arthur C. Boisson.
4 — Antonio L. da Costa.
5 — Odilo Wolf.
6 — Emmanuel Amaral.
7 — Roland de Souza.
8 — Georgino Sande Peres

(*Série B*)

1 — Homero T. Macedo.
2 — Olavo S. Braga.
3 — Francisco Paula Ney.
4 — Antonio A. Abreu.
5 — Aldo Ghiggino.

CLASSE C

(*Série A*)

1 — Carlos Frederico Husselmann.
2 — Waldemiro S. Azevedo.
3 — Domingos Faria Filho.
4 — Armando Couto.

*

A NOVA DIRECTORIA DO RIACHUELO TENNIS CLUB

Na ultima assembléa geral, realizada no Riachuelo Tennis Club, foi eleita a nova directoria, para o biennio 1938|1939, é que é composta dos seguintes senhores:

Presidente, José Monteiro de Rezende; primeiro vice presidente, Octavio da Silva Paranhos; segundo vice presidente, Joaquim Formiga; secretario geral, Jacy da Costa Valladão; primeiro secretario, Aldrovando Vianna; segundo secretario, João Nino de Amaral; thesoureiro geral, Antonio Filgueiras Velho; primeiro thesoureiro, Jader Xavier Martins; segundo thesoureiro, Affonso Machado; director technico, Antonio Barcellos Borges Filho.

*

O PERMANENTE DO RIACHUELO TENNIS CLUB

Da secretaria do Riachuelo Tennis Club, recebemos um convite permanente, destinado as festas sociaes e sportivas, realizadas na temporada de 1938.

REMO

ADALBERTO PARREIRAS

O Grupo de Regatas Gragoatá, do qual o saudoso sportman era socio benemerito e antigo presidente, prestará amanhã uma homenagem á sua memoria, mandando rezar uma missa por sua alma, ás 9 horas da manhã, na Cathedral de Nictheroy.

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Reunião do Conselho Deliberativo

Estão sendo convidados os membros do conselho deliberativo a se reunirem no proximo dia 10 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, em 1ª convocação, ou, meia hora depois, em 2ª convocação, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: relatorio do presidente, balanço financeiro do exercicio findo, parecer do conselho fiscal e orçamentos da receita e despesa para o exercicio corrente, apresentado pelo presidente.

ESCOLA DE INSTRUCÇÃO MILITAR

Afim de receberem instrucções sobre o funccionamento da Escola de Instrucção Militar, a directoria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, por nosso intermedio, convida os associados que se inscreveram na referida Escola, a comparecerem no proximo dia 11 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde, munidos das respectivas certidões de edade.

EXCURSION^MO.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO C. E. B.

São convidados os membros do Conselho Deliberativo do Centro Excursionista Brasileiro, á se reunirem em 2ª e ultima convocação, na séde social do C. E. B. á rua da Assembléa 33 2º andar, no dia 11, terça-feira, ás 20 horas, afim de ser eleito o Conselho Fiscal e interesses geraes.

Brigaram os menores

O menor Alberto, filho de José Fernandes saiu a comprar verduras em uma quitanda da rua Voluntarios da Patria.

A meio do caminho, encontrou-se com outro garoto e em pouco os dois entravam em luta na qual perdeu Alberto que ficou com ferimentos pelo corpo e na testa.

O Hospital Miguel Couto medicou-o.

Victimado por auto na estrada da Gavea

Ao passar pela estrada da Gavea o operario Francisco Ferreira dos Santos foi victima de um auto soffrendo fractura da clavicula esquerda e ferimentos no frontal.

Levado ao Hospital Miguel Couto ali foi medicado.

Dois caça-minas a construir-se em Porto Alegre

Porto Alegre, 8 (A. N.) — Com a campanha encetada de norte a sul do paiz para a compra de "destroyers" para a Marinha brasileira e que já se esboça no Rio Grande, com as continuas declarações do ministro Aristides Guilhem a respeito do andamento de plano de reorganização da esquadra, torna-se a falar na construcção, em Porto Alegre, de dois caça-minas, noticiando-se que em breve serão elles encommendados nos estaleiros locaes.

PREPARATIVOS MILITARES NA ITALIA

Construcção do tunnel para a Sicilia

Roma, 8 (Joseph D. Ravotto, da U. P.) — Os peritos militares incitam novamente a construcção de um tunnel sob o estreito de Messina, destinado a assegurar um rapido transporte de tropas e materiaes para a Sicilia, em caso de guerra.

Tal como os projectados tunneis sob o estreito de Gibraltar e sob o canal da Mancha, o tunnel de Messina não é um projecto recente.

Durante annos os engenheiros planejaram um tunnel que reuniria a Ilha ao continente. Mas, como acontece com os super-projectos, a idéa foi posta de lado e completamente esquecida.

A creação do Imperio poz novamente em fóco a questão da construcção desse tunnel. Hoje, são os senhores da guerra que a encaram como um dos requisitos para a defesa do Estado. A Sicilia tornou-se dessa maneira, o ponto principal de contacto entre a metropole e as possessões. Em consequencia do presente "status quo" mediterraneo e do desenvolvimento da marinha de guerra, a Sicilia tornou-se egualmente um centro estrategico para todas as actividades contra taes inimigos potenciaes.

Em outras palavras, a Sicilia pode salvar ou perder a Italia. Algo tem que ser feito para que ella seja inexpugnavel aos ataques. E a resposta é a seguinte: bases navaes e aereas. Essas bases, entretanto, devem ter homens e ser suppridas com viveres e materiaes. Consequentemente o transporte de tropas, material de guerra e generos alimenticios para a Sicilia, necessitam ser não sómente effectuados com rapidez como ainda com os menores riscos e perdas. O envio de homens e materiaes por estradas terrestres estaria exposto ás bombas e projectis dos aviões e navios inimigos.

A unica maneira de evitar esse bombardeio, declaram os technicos militares, seria o tunnel bem abaixo do leito do mar, a salvo de ataques navaes ou aereos, um tunel que permittiria á Sicilia resistir a qualquer cerco por parte do adversario. A Sicilia em poder da Italia garantiria melhor o contacto com a Lybia, Pantelleria e outras possessões.

Esse tunnel teria sete milhas de comprimento. O ponto mais profundo do canal passagem do tunnel, seria de trezentos pés, embora o leito do mar á esquerda e á direita da linha da construcção em projecto desça a uma profundidade de 975 pés. Explica-se que esse espinhaço de terra é uma continuação de uma das lombadas dos Appeninos, do continente á Sicilia.

O tunnel mesmo terá uma profundidade de 490 pés, com ampla protecção contra as perigosas correntes de Messina e contra os pontos fracos da abobada, em que fossem encontradas areia ou lama, os quaes receberiam uma forte camada de concreto.

O tunnel, partindo de villa San Giovanni, na Calabria, iria ter a San Agatha, um suburbio de Messina. O projecto inclue um leito rodoviario e uma estrada para o trafego subterraneo. Novas auto-estradas seriam construidas até a bocca do tunnel.

Embora a sua construcção viesse a custar milhões, os peritos militares allegam que sómente a utilização do tunnel em tempo de paz pagaria os trabalhos e a manutenção. Accentua-se que, ao demais, a sua realização traria grande quantidade de ouro para a Sicilia, solucionando assim os seus *deficits* economicos. A ilha, que possue uma população de cerca de quatro milhões de habitantes e possue terras para o dobro, é uma das regiões mais ferteis do Imperio.

Os technicos apresentam tres motivos, dos quaes resultaria um rejuvenescimento industrial e agricola para a Sicilia. Esses motivos são os seguintes:

Primeiro — facilitar o transporte de energia, tão necessaria á exploração da ilha.

Segundo — assegurar a economia de tempo e de dinheiro nas despesas de viagem, encorajando dessa maneira o turismo e facilitando o transporte rapido de fructas, legumes e outros productos sicilianos para o continente.

Terceiro — garantir um trafego ferroviario firme entre o norte da Italia e a ilha. O serviço dos "ferri-boats" deixaria de ser continuo e haveria a introducção de novo material rodante, com o que muito lucrariam todos os pontos do sul de Roma. A industria seria a mais beneficiada com isso.

Os technicos militares deixaram de levar em consideração a origem vulcanica da região que seria atravessada pelo tunnel projectado. Certos engenheiros asseveram que o menor terremoto seria sufficiente para destruil-o.

O pesar do governo brasileiro pela morte dos aviadores antilhanos

A proposito do desastre occorrido com os aviadores que realizavam o vôo pro-pharol de Colombo, o presidente da Republica remetteu ao generalissimo Rafaes Trujillo Molina, presidente da Republica Dominicana, o seguinte telegramma:

"Queira vossa ex. acceitar as sentidas condolencias do governo e da nação brasileiros, por motivo do doloroso accidente que victimou denodados aviadores prestes a concluir magnifico vôo pro-pharol de Colombo. (a.) — Getulio Vargas, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

Em resposta, o presidente da Republica Dominicana enviou ao sr. Getulio Vargas o seguinte despacho:

"Expresso a v. ex. minha profunda gratidão pelas expressões de condolencia que se dignou apresentar em nome do governo e do povo brasileiros, por occasião do tragico acontecimento de que acabam de ser victimas os intrepidos aviadores cubanos que realizavam, conjuntamente com o aviador dominicano Felix Miranda, o vôo pro-pharol de Colombo. (a.) Rafaes Trujillo, presidente da Republica Dominicana."

Ao sr. Federico Laredo Bru, presidente da Republica Cubana, o sr. Getulio Vargas dirigiu o telegramma que se segue:

"Queira v. ex. acceitar as sentidas condolencias do governo e da nação brasileiros, por motivo do doloroso accidente que victimou denodados aviadores cubanos, prestes a concluir magnifico vôo pro-pharol de Colombo. (a.) — Getulio Vargas, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

Respondendo, o presidente da Republica cubana enviou ao sr. Getulio Vargas o despacho seguinte:

"Agradeço sinceramente a v. ex. a sentida mensagem de pezames que me manda do governo e do povo brasileiros, por motivo do tragico desapparecimento dos aviadores cubanos que realizavam o vôo pro-pharol de Colombo. (a.) — Federico Laredo Bru, presidente da Republica de Cuba."

Transferencia de navios do Pacifico para o Atlantico

San Francisco, 8 (Associated Press) — O sr. Kennedy que está actualmente nesta cidade te da Companhia Maritima Fe- para investigar, como presidente deral, sobre os problemas da transferencia de navios para a linha do Rio de Janeiro e Buenos Aires, recusou-se a commentar a noticia oriunda de Londres e segundo a qual elle pouco ou nada teria que fazer nesse sentido. Essa noticia dizia que em vista das actuaes taxas cobradas no canal do Panamá, os navios de luxo da rota do Pacifico, viajem lotados, não poderão operar sem prejuizo.

SUBVENÇÃO AOS NAVIOS

Washington, 7 (Associated Press) — Os representantes da California na Camara, organizaram uma "frente unica" para a luta final em favor do plano do sr. Welch que manda subvencionar os navios de luxo da linha do Pacifico de modo que os mesmos não sejam transferidos para o Atlantico onde deverão ser empregados na linha do Brasil e da Argentina. A proposta do sr. Welch determina que a subvenção a ser concedida não poderá ser menor do que a importancia das taxas cobradas pela passagem no canal de Panamá e deverá ser concedida a todos os navios de passageiros ou de carga que possam servir para auxiliar a defesa nacional e que desenvolvam velocidade superior a 18 nós.

Creado no Ministerio do Exterior o Departamento dos serviços economicos

O consul geral João Carlos Muniz assumiu, hontem, interinamente, a chefia dos Serviços Economicos do Ministerio das Relações Exteriores, para a qual fôra designado por portaria de 4 do corrente.

Foi tambem por portaria do mesmo dia que o titular do Itamaraty, embaixador Mario de Pimentel Brandão, instituiu o novo departamento.

As boas relações pan-americanas

Washington, 8 — (Associated Press) — A Legação da Republica Dominicana annunciou que o ministro Andres Pastoriza vae conferir a ordem "Juan Pablo Duarte" ao dr. Leo S. Rowe, director geral da União Pan-Americana, em retribuição aos serviços prestados para as boas relações dos paizes americanos e tambem em tributo de admiração do povo dominicano.

Vinte e um representantes de nações americanas estarão presentes ao acto, que se realizará hoje na legação dominicana.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Na reunião da Mesa e Junta, presidida pelo dr. Ubaldino do Amaral Filho, foi ventilada, além de assumptos administrativos, a proposta do almirante José Maria Penido relativa á reintegração do dr. Jayme Poggi, como chefe de enfermaria do Hospital da Misericordia.

O mordomo do Contencioso, dr. Salgado Filho, usando da palavra, demonstrou, seu longo voto, a improcedencia da proposta do almirante Penido, em vista da legislação trabalhista, voto esse que foi acompanhado pelos irmãos drs. Ubaldino do Amaral Filho e Mario Ramos.

O dr. Clementino Fraga, defendeu, como medico, a reintegração do seu collega demissionario.

Encerrando a discussão, o irmão-bemfeitor dr. Mario de Andrade Ramos provou que o caso em discussão era exclusivamente de ordem administrativa do provedor, e, assim sendo, entendia que fosse o mesmo affecto ao provedor.

Posto a votos esse alvitre, foi o mesmo approvado, por unanimidade.

AS GUIAS DE EXPORTAÇÃO

Um appello ao ministro da Fazenda

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, acolhendo os reiterados reclamos do commercio a proposito das Guias de Exportação, endereçou ao ministro da Fazenda o seguinte telegramma:

"Em face numerosas reclamações praça, tenho honra sollicitar vossencia prorogação execução decreto 15.813 de 1922, que creou guias exportação. Entre outras razões cumpre ponderar vossencia não só não existem ainda guias como decreto exige dellas conte valor frete quando estes só é conhecido depois embarque. Certo espirito equanime vossencia dirimirá difficuldades commercio, reitero-lhe com agradecimentos protestos alta estima consideração. Saudações attenciosas. José L. Salgado Scarpa — presidente Associação Commercial Rio de Janeiro".

MAIS AVIADORES CIVIS NO FLUMINENSE YACHT CLUB

Duas senhoritas entre os novos aviadores

Na séde do Fluminense Yacht Club á avenida Pasteur, terão logar hoje, ás 9 horas da manhã, os exames para "brevet" dos alumnos do Departamento de Aviação desta sympathica sociedade nautica, os quaes serão examinados por uma commissão de technicos do Aero Club do Brasil com a assistencia do Departamento de Aeronautica Civil.

São candidatos ao "brevet" internacional os seguintes alumnos: srs. Raphael de Oliveira, Petronio Almeida Magalhães, Oswaldo Santos Pinto, Orlando Meringolo, e as senhoritas Antonietta Cleia Rangel e Magdalene Boreau Roincé, todos da turma do competente instructor capitão Armando Level da Silva.

Após os exames e a entrega dos diplomas, será offerecido aos novos aviadores e ás pessoas presentes ao acto um amistoso aperitivo no bar do club onde o capitão Level saudará os futuros "azes".

Associação dos Funccionarios do Ministerio do Exterior

Realizar-se-á terça-feira proxima, no palacio Itamaraty, o pagamento para resgate de 5 °|° da consolidação da divida da Associação dos Funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores, bem como, a partir dessa data, serão pagos os juros do ultimo semestre de 1937.

A circulação de jornaes na Italia

Roma, 8 (Associated Press) — Segundo se acredita, a suspensão da circulação em territorio francez dos dois conhecidos diarios italianos "La Stampa" e "Gazzeta del Popolo", foi devida principalmente ao facto de serem elles publicados em Turim e terem uma larga vendagem na fronteira italo-franceza. Aliás, como quasi todos os demais orgãos da imprensa italiana, esses dois jornaes publicaram varios ataques á politica franceza no decorrer destas ultimas semanas, sem que, todavia, tenham sido excessivamente fortes esses ataques.

Acredita-se que o governo italiano não vae protestar contra essa medida das autoridades de Paris, uma vez que já ha varios annos a Italia baniu do seu territorio varias publicações esquerdistas francezas. Aliás, essa attitude está sendo encarada em alguns circulos da imprensa italiana justamente como uma represalia contra aquella prohibição.

A proposito, salienta-se que as relações mantidas pela imprensa de ambos os paizes vinham-se tornando cada vez melhores, ao contrario das relações diplomaticas entre Paris e Roma, cada vez mais tensas.

Ainda em 27 de novembro passado, a França endereçou um protesto á Italia contra as accusações feitas pela imprensa fascista ao ministro da Marinha, Campinchi, ao affirmar que este ultimo fizera um discurso provocador declarando que a Corsega estava prompta para defender-se contra um ataque italiano. Da mesma forma, a Italia protestou junto ao governo de Paris contra os artigos publicados pela imprensa franceza, ridicularisando a potencia do exercito italiano.

Relembra-se ainda que os jornaes de ambos os paizes trocaram accusações reciprocas sobre a questão do não-reconhecimento da conquista da Ethiopia pelo governo francez, o que deu causa á retirada do embaixador da Italia em Paris, logo depois que a França se recusou a acreditar o seu representante nesta capital perante o Rei da Italia e Imperador da Ethiopia.

SERA' MESMO UM SUICIDIO?

Entregue á Policia Maritima um embrulho encontrado sobre um dos bancos da "Terceira"

A administração da Cantareira, com um officio, remetteu para a Policia Maritima um embrulho, que foi encontrado sobre um dos bancos da barca "Terceira", quando esta chegou ao Pharoux vinda de Nictheroy.

Continha o embrulho um velho chapéo de palha, um par de sapatos pretos e tambem muito usados, um paletot azul, uma carteira de cigarros e a importancia de 600 réis.

No bolso do paletot havia um bilhete, assim redigido:

"Peço que meus irmãos perdoem as minhas faltas, mas fui obrigado a fazer isso. Estava jurado de morte. Morro porque amo a moça que não me ama, Laurinda. Chamo-me Guilherme José de Oliveira, tenho 18 annos de edade. Moro na rua Eduardo nº 32, em Marechal Hermes. Morro amando Laurinda".

Pelo bilhete, a conclusão que a policia tirou é que Guilherme José de Oliveira poz termo á vida, atirando-se da barca ao mar.

Mas, no officio da Cantareira estão as declarações do mestre Adelar Lopes, da "Terceira", que dizem não haver um só passageiro ou um só tripulante visto alguem atirar-se ao mar.

Será mesmo um suicidio?

ELEMENTOS INDESEJAVEIS DEPORTADOS PELA POLICIA ARGENTINA

Está entre elles uma mulher e viajam no "Mendoza"

Procedente de Buenos Aires e em viagem para a Europa, o "Mendoza" aportou, hontem, á Guanabara.

O paquete francez atracou ao Caes do Porto, logo depois de ter sido desembaraçado pelas autoridades maritimas.

Transportou poucos passageiros para o Rio e conduz regular numero em transito, sendo quasi todos de terceira classe.

Quando da visita da Policia Maritima foi esta informada de se acharem a bordo tres homens e uma mulher, todos deportados pela policia argentina como elementos indesejaveis.

A mulher, que é de nacionalidade syria, chama-se Zahonsi Gulassarian, e os homens são Angelo Abal Padin, José Tio Boldrich e Manoel Valina Alvarez, os tres de nacionalidade hespanhola.

Para que esses máos elementos não conseguissem fugir de bordo, agentes da Policia Maritima mantiveram-nos sob continua e rigorosa vigilancia durante todo o tempo que o "Mendoza" permaneceu no porto.

(xxx)

O "PINGENTE" FOI VICTIMA DE ACCIDENTE

Viajando na plataforma de um trem expresso, Wilson Lobo de Rezende, empregado de um laboratorio pharmaceutico, e morador á rua Francisco Soares, 20, numa estação de Cascadura, distraindo-se, bateu com a cabeça numa caixa dagua, soffrendo, em consequencia, fractura do craneo.

Transportado numa ambulancia para o Posto de Assistencia do Meyer, dali foi transferido para o Hospital do Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

Colhido por trem falleceu no H. P. S.

Ao saltar de um trem em Deodoro Raul Menezes caiu á linha, sendo colhido pelas rodas da composição que lhe esmagaram a perna esquerda.

Levado ao posto do Meyer ali foi medicado e depois internado no Prompto Soccorro, onde soffreu amputação do membro esmagado, vindo a fallecer pouco depois.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

BRINS

DESDE 5$000 O METRO
UM COLOSSO!
METRO DE OURO
159, R. Rosario, 159
(2005)

EXPLODIU O TUBO DE CHLORETO

Duas victimas na Assistencia

Os vendedores ambulantes José Francisco Sá Netto, morador á rua Ypiranga, 138 e Luciano Assis Ribeiro, domiciliado á rua Senador Pompeu, 158, passavam, hontem, pela rua Uruguayana, conduzindo um carrinho de mão. Havia, sobre o carrinho, um tubo de chloreto de mithila perfumado, pertence á firma Peres & Cia., para onde se destinava. Quando o carrinho se approximava da esquina daquella rua com General Camara o tubo, aquecido pelo calor, explodiu, causando panico nas immediações. Em consequencia receberam queimaduras do terceiro grão os conductores do vehiculo, que foram pensados na Assistencia, sendo hospitalizados.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 2, extraida em 8 de Janeiro de 1938:

19.027 (São Paulo)		200:000$
5.354 (Rio)		10:000$
516 (Rio)		5:000$
9.987 (Recife)		3:000$
3.651 (São Paulo)		1:500$
11.834 (São Paulo)		1:500$
15.198 (Bello Horizonte)		1:500$
12.837 (São Paulo)		1:500$
17.048 (Bello Horizonte)		1:000$

E mais 8 premios de 500$, 18 de 200$, 30 de 100$, 440 de 50$ e 900 de 40$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premios.

Aos bilhetes terminados em 7 cabe o premio de 40$000.

SORTES GRANDES
CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 9
(xxx)

Declarações

Syndicato dos Commerciantes em Torrefação de Café do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

(1ª Convocação)

Nos termos do art. 17, § 1º dos estatutos e de ordem do snr. Presidente, são convidados todos os associados para, em Assembléa Geral Ordinaria, que terá lugar no proximo dia 12 do corrente, ás 14 horas, na séde social, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, contas da Directoria, e sobre o bem geral.

(a.) Delphim Sousa, 1º Secretario. (R 11989)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES DO 2.º SEMESTRE DE 1937

Serão pagas amanhã, 10, DAS 12.30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de: "Coupons" — Até n. 533. "Cautelas": — Até n. 273 A.

A entrega dos titulos definitivos da Série "B" do Emprestimo Mineiro de "Consolidação" continuará sendo feita, das 11 ás 15.30 horas, referentes ás cautelas já chamadas.

Rio, 8-1-1938.

OCTAVIO VIEIRA BRAGA
Pelo Superintendente.
(R 16020)

Grande Loja do Rio de Janeiro

RUA DO CARMO N. 64, SOBRADO

EDITAL

De ordem do Serenis.: Gr.: Mest.: doutor Eurico de Figueiredo Sampaio, communico aos IIr.: deste Or.: a resolução das autoridades do Paiz, permittindo o livre funccionamento de nossa Gr.: Inst.: Scientifico aos VVen.: MMest.:, que a partir de 2ª feira, façam os respectivos avisos aos IIr.: de suas QQuad.: para a continuação de nossos trabalhos maçonicos.

Gr.: Sec.: da Serenis.: Gr.: Loj.: do Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1938.

Edgard Antunes de Alencar
Gr.: Sec.:.
(R 14109)

ANNUNCIOS

MAROMBA

Vende-se uma ingleza para 32.000 tijolos por dia, completa. Ver e tratar com Fernandes & Oliveira. Rua Santo Christo, 208.
(R 12981)

Britador Krupp

Vende-se com a capacidade de 100 metros cubicos por dia, bôca de 35x50 cms., como peças novas — Tratar com Fernandes & Oliveira, 208.
(R 12981)

TO LET

Comfortable house four bedrooms, dining-room, living-room, in center of garden and garage. Can be seen any time. Rua Nascimento Silva, 288.
(R 14017)

MOTOR A OLEO

Vende-se um de 24 HP — Otto em perfeito estado, completo, por preço de occasião. Tratar com Fernandes & Oliveira. Rua Santo Christo, 208.
(R 12981)

Compressor Dear

Vende-se um a vapor, para 4 martellotes peça magnifica de fabricação ingleza. Tratar com Fernandes & Oliveira, rua Santo Christo, 208.
(R 12981)

Construcções e Financiamento pela Tabella Price

Sem nenhum compromisso para os interessados, forneço plantas, projectos e financiamento, no prazo de 5 a 15 annos. Tratar com OLIVIERI á Rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2360.
EDIFICIO SULACAP
(R 16057) 91

MOTOR A OLEO

Vende-se um Otto 8 HP, quasi novo, completo, por preço de occasião. Tratar com Fernandes & Oliveira. Rua Santo Christo, 208.
(R 12981)

LIVROS BONS

A Livraria Academica está vendendo por preços razoaveis magnificas obras sobre MEDICINA — ENGENHARIA — DIREITO — LITTERATURA — PHILOSOPHIA — LINGUISTICA, bem como livros didacticos em geral.

Visitem n/loja, sem compromisso de compra, e depois, indiquem-na nos seus amigos como "Livraria de confiança".

A Livraria Academica attende a encommendas do interior com a maxima presteza e compra, pagando os melhores preços, qualquer quantidade de livros usados sobre qualquer assumpto. Attende idoneamente a domicilio.

LIVRARIA ACADEMICA — RUA S. JOSE', 68 — T. 22-8072. A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende.
(R 15137)

A ARTE E A NATUREZA EM PORTUGAL

Album de photographias com descripções, monumentos, obras de arte, paisagens etc., de BRUTT E CUNHA MORAES editado por Emilio Biel — PORTO — 1903.

Magnifica obra em oito grandes volumes, avaliada em cerca de um conto de réis. A' venda por 420$000 na LIVRARIA ACADEMICA — RUA S. JOSE', 68. — T. 22-8072.
(15137)

Concertos -- Piano

Perfeição maxima, dando-se referencias. Extincção cupim garantida. — Preços baratos. Telephone 43-0241.
(R 15131)

Massagem medicinal

Sportiva e de embellezamento, attende chamados tel. 25-4142, D. Olga.
(R 09932)

Turbina para algodão

Vende-se uma de grande capacidade, em perfeito Estado. Fernandes & Oliveira. Rua Santo Christo, 208.
(R 12981)

Grupo electrogeneo

Vende-se optimo conjunto com 25 amperes, 120 volts 2.4 watts, com motor Otto proprio para illuminação de Fazendas. Fernandes & Oliveira. Rua Santo Christo, 208.
(R 12981)

BOMBA CAMERON

Vende-se de 2" com 1.440 RPM, 32 GPM, 120 Headft, com mancaes reforçados em perfeito estado. Fernandes & Oliveira. Rua Santo Christo, 208.
(R 12981)

DESINTEGRADOR

Vende-se esplendido, novo, da Syracuse Company, proprio para mineríos. Ver com Fernandes & Oliveira. Rua Santo Christo, 208.
(R 12981)

DISTILADOR

Vende-se um conjunto importante de grande capacidade, proprio para agua salgada, podendo servir para outros liquidos. Fernandes & Oliveira. Rua Santo Christo, 208.
(R 12981)

IPANEMA

Vende-se ou aluga-se confortavel casa com grande jardim á rua Barão da Torre 274.
(R 13874)

Verão — Copacabana

Aluga-se, perto da praia, pequeno apartamento mobiliado. Tel. 27-1888.
(R 13882)

FORD V-8 — 1935

Vende-se um, em bom Estado. Tratar com Cavalão, Rua Alfandega, 98. Sobrado.
(R 11994)

CANTO DO RIO

Vende-se optimo terreno na Estrada Fróes entre os ns. 32 e 45 dando frente para a praia de Icarahy e medindo 14x36. Tratar no n. 34 ou pelo tel. 26-1766.
(F 14057)

CAVALLOS

Vendem-se dois lindos cavallos Campolinas marchadores. Olaria, attende, segunda-feira. — Tel. 26-0222.
(R 14087)

Sobrado no Centro

Aluga-se o segundo andar do predio da rua Buenos Aires 23, as chaves por obsequio no primeiro andar. Tratar com Mattos no Edificio Acre, rua Evaristo da Veiga 21, sala 17.
(R 14988)

CAPITAL SEGURO

Immediações de Av. Passos, predio rendendo 18:300$ annuaes, impostos 2:000$, vende, urgente, 185 contos. Cartas para portaria "Capital Seguro".
(15088)

DEPOSITO

Aluga-se á avenida Rodrigues Alves (Cáes do Porto) cerca de 1.390 M2. Tratar com Pinheiro. Av. Salvador de Sá, 6.
(R 16083)

SI O SEU ESTOMAGO SE REVOLTA

E' porque, na maioria dos casos, Va. Sa. o sobrecarregou ou trouxe-se-lhe a desapparecer nas glandulas. Os petiscos muito temperados e muito abundantes, regados talvez por um vinhozinho, trilham muito vagarosamente pelo estomago, fermentam e produzem estas nauseas, gazes e azias tão incommodos. Se, depois de uma refeição, ou logo que começa a sentir o mal estar indicio de um mal-estar digestivo, tais como — bôca amarga, pesadume ou sobrecarregamento do estomago, Va. Sa. tome uma pequena dose de ... Magnesia Bisurada, poderá então digerir sem difficuldade os petiscos (finos ou que gosta). A Magnesia Bisurada neutraliza o excesso de acidos, impede toda a fermentação e ao produzir-a faz desapparecer todos estes malestares digestivos que quando descuidados pódem dar entrada á aerophagia, á gastrite ou mesmo ás ulceras. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias, em pó ou em tabletes.
(2218)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia — Preço modico. A domicilio — Caixotaria Brasil — Rua Gal. Camara, 313. Tel. 43-4339.
(R 12896)

HOUSE

For sale in Ipanema, with a big garden. Rua Barão da Torre n. 274.
(R 13874)

APPARTAMENTO

Aluga-se um appartamento no Edificio "ALEX", á rua Caruso, n.º 5, esquina de Haddock Lobo, Tijuca. Logar saudavel. Clima optimo. Preço modico. Tratar no local com Henrique.
(R 14018)

APARTAMENTOS

Na Rua Taylor n.º 42, encontram-se excellentes apartamentos, proprios para pessoa que queira estar perto do centro gosando bons ares e socego.
(R 16081)

Limousine FORD-34

Vende-se uma, cor grenat, em perfeito estado, 4 pneus novos. Negocio urgente. Rua Monsenhor Amorim n.º 72 — Engenho Novo.
(R 15113)

TERRENO — PROXIMO A CATTETE

Vende-se um lote por preço de occasião — Edificio "NILOMEX", sala 219 — Esplanada do Castello.
(R 15136)

Terreno em Icarahy

Vende-se um, com frente para duas ruas, prompto a ser edificado. — Informar á rua da Gloria n.º 102.
(R 15111)

Disque 48-3578

quando desejar cinta "soutien" ou modelador "Ilel", em barbatana, sob medida — Mme. Mariette — Praça Saenz Penna n.º 64, sob. Vae a domicilio.
(R 15105)

SEU FOGÃO ESCAPA GAZ?

O mecanico gazista BAPTISTA concerta, limpa, pinta, gradua, reforma aquecedores e fogões, economizando vinte por cento do seu capital. Tel. 29-1328.
(R 15103)

CATTETE

Vende-se um predio, loja e 2 andares, com grande terreno para novas edificações. Renda annual 18:840$000. Preço 120 contos. M. SAVER — Ed. "Jornal do Commercio", 3.º, s. 322.
(R 14102)

Concurso para pharmaceuticos do Exercito

Terá inicio brevemente um curso para os candidatos a admissão á Escola de Saude do Exercito, organizado pela Associação Brasileira de Pharmaceuticos. — Telephone 22-9213.
(R 14091)

FAQUEIRO

Vende-se um, novo, com 101 peças de fino metal alpaca. Lindo presente. Preço de occasião. 300$000. Tratar: Miguel á rua Taylor n.º 22.
(R 14162)

PETROPOLIS

Arrenda-se a casa da rua Visconde de Itaborahy n.º 485 — Omnibus Valparaiso.
(R 15113)

Sedan "Packard", typo 1937

COMPLETAMENTE NOVA

120 H. P., 8 cyl., 5 rodas — Vende-se pela maior offerta. Tratar com o sr. Dourado á rua 1.º de Março, 149.
(R 14101)

PREDIOS NO LEBLON A 10:000$

JA' SE ACHAM A' VENDA OS 18 PREDIOS ACABADOS DE CONSTRUIR A'

PRAIA DO PINTO N. 68

(Nota: — Esta praia começa na Rua Dias Ferreira, junto ao largo da Memoria e termina na esquina das avenidas Mello Franco e Ataulpho de Paiva, bond Jardim Leblon).

Todos os predios são de dois pavimentos, tendo no pavimento terreo uma sala, um quarto, cozinha e W. C. com chuveiro para creados e no pavimento superior: 3 quartos e quarto de banho completo.

Entrada para automoveis espaço para garage; rua calçada, illuminada; todos os melhoramentos (agua, luz, gaz, telephone, esgotos, bond e omnibus).

Quasi em frente ao futuro Estadio do C. R. Flamengo e a 5 minutos das praias do Leblon e Ipanema e do Jockey Club.

Local de grande futuro e valorização rapida.

O RESTANTE PODERA' SER PAGO EM PRESTAÇÕES MENSAES DESDE 605$000

(Equivalentes ao aluguel)

Devolução integral da entrada em caso de arrependimento por qualquer motivo.

Vá pessoalmente vel-os e peça sem compromissos, informações no escriptorio do proprietario:

VICENTE DURANTE

Rua do Lavradio 137, sob. — Sómente das 12 ás 18 horas nos dias uteis. (R 15102)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exame medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricamse de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA. Rua dos Andradas, 27 — RIO
(xxx)

ESPECIFICO INFALLIVEL!

— Bronchite rebelde! Tosse violenta! Catharreira infernal! Vou appellar para um especifico infallivel, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E' um remedio maravilhoso!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias. Depositario Geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas. — Rio Grande do Sul —

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo — Caixa Postal - 2474
Phone — 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! — PRAZO 72 MEZES! — PAGAMENTO IMMEDIATO!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 8 DE JANEIRO DE 1938

Resultado da Loteria Federal:

1.º —	19.027
2.º —	5.354
3.º —	516
4.º —	9.987
5.º —	3.651

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o novo Regulamento):

Premio da Letra A...	51.027	—	1.º Premio
Premio da Letra B...	15.354	—	2.º »
Premio da Letra C...	31.516	—	3.º »
Premio da Letra D...	31.987	—	4.º »
Premio da Letra E...	53.651	—	5.º »
Premio da Letra F...	027	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G...	27	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio deverão procurar os Agentes locaes afim de receber "immediatamente" os seus premios.

AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estamos representados. — A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens.
(xxx)

Ondulação permanente

A DOMICILIO

Processo scientifico e pratico

Não precisa ferro, nem electricidade, comprovado assim, a elegante e perfeita ondulação permanente pelo grande especialista, francez E. F. CORREA o dictador da arte moderna. Recentemente chegado de sua viagem, quando te teve sua permanente tem o novo alterar. Tel. 43-4422.
(R 13112)

GRAMPEADORES PARA PAPEIS "HOTCHKISS"

Diversos modelos

Indispensaveis em varios ramos de actividade e preferidos pela sua qualidade e acabamento

Distribuidores
PAPELARIA HEITOR RIBEIRO
— R. Quitanda 90|92 — R. Leandro Martins 72|76.
(2253)

NOIVAS!

FILO' FRANCEZ, PURA SEDA, A MAIS FINO
METRO — 4$9

LARGURA um metro e meio! O mais chic para noivas!

Filó francez, larg. 1,50, metro	4$900
Filó francez, larg. 2,00, metro	8$900
Filó francez, larg. 2,50, metro	11$800
Filó francez, larg. 3,00, metro	13$900

N. B. — PURA SEDA

Enxovaes para noivas com 15 peças para o dia, desde	78$
Almofadas p|noivas desde	25$

VÉUS P/NOIVAS

Véus para noivas, bordados em alto relevo, nacionaes, um	10$800
Véus francezes, filó finissimo, lindos bordados, um	22$500

NEM CA' NEM LA'
E' NA

(2403)

Senhoras

(xxx)

HERMINIA MODAS

Vestidos de passeio e sport — linda collecção de chapéos por preços baratissimos.

RUA DO OUVIDOR 164 — 1.º — entrada pela Papelaria Ribeiro. (R 15095)

BARATOL BARATOL

MATA BARATAS MATA BARATAS
(R 14050)

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncio Nesta Secção Telephonar Para 22-2190

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTONIO HORACIO CALDEIRA — 7 Setb°. 209, 3º - 22-3374 (14 ás 18).

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda, 47 — Tel.: 23-4156.

FERNANDO DE A. RAMOS — Av. Nilo Peçanha, 155-7º, s. 716.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. Fernando Maximiliano — Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 28-8020.

Dr. HUMBERTO CHAVES — Civil, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adianta custas. Marcas e Patentes. Pr. Floriano 55-3º. T. 42-1204.

JOÃO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 44 — 3º andar.

BAPTISTA BITTENCOURT — Buenos Aires, 85-4º. Tel.: 23-4119.

J. M. CARDOSO DE CASTRO — Quitanda, 59, 4º Tel. 23-0283

DR. HEITOR LIMA — ADVOGADO — OUVIDOR, 71 — 2º ANDAR — Tel.: 23-2567

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 127 - 1º. — Tel.: 23-4939.

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84 — Res.: 23-0184 e Escriptorio: Tel.: 23-5723.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3º Officio — Ouvidor, 66. — Telephone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Medicos

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel.: 22-9409.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratº. pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. R. Dias de Barros, 23, S. Thereza, Curvelo. Tel., 22-1215, 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS — Acha-se em Lambary. Reassumirá a clinica a 29 do corrente.

DR. HEITOR ACHILLES — Chefe Serv. Tuberculose Cruz Vermelha. Tisiologista Saude Publica. Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Ed. Nilomex, 4.º. — Tels.: 27-2405 e 43-3671.

HYDROCELLE — Dr. J. Pacifico — A's 2 hs. Quitanda, 3.

PYORRHÉA e complicações gengivas sangrentas, doenças da bôca. DR. RUBEM SILVA T. 22-0360, 7 de Setembro, 94, 3º du 10 ás 17 horas.

HYDROCELLE por mais antiga e volumosa que seja Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações por processo em uso ha mais de 40 annos com perto de 2 mil casos de cura, sem reproducção. — Dr. Criscismo Filho.

DR. JULIO NOVAES — Reassumiu sua clinica de Doenças Internas. Das 5 hs. em deante. — Quitanda, 17 — 22-9483.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhªs. 2ªs, 4ªs e 6ªs, 4 h. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica Fac. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Uruguayana, 104.

DRS. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ — Cirurgia. Ventre, app. digestivo. Partos e mols. genito-urinarias de ambos os sexos. R. Alcindo Guanabara, 15-A. 42-0648. Res: 42-3954, 16 hs. em deante.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12º and. S. 1.215|6-2ªs. 6ªs e sabbados. Tel.: 42-2332, ás 4 hs.

DR. W. HUBER — Da Universidade Berlim. Cirurgia e Molestias Senhoras. Diariamente, 8 ás 9. — 22-2057. Alvaro Alvim, 24-8º andar.

DR. A. OROFINO LA PORTA — Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Res. R. Copacabana, 874. Tel.: 27-3380.

Medicos especialistas

Prof. Renato Souza Lopes — DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — R. S. José, 83 - T. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radioagnostico, Radiotherapia profunda Av. R. Branco, 257 - 2º — T. 22-0442

PROFESSOR ANNES DIAS — Clinica Medica — Rex, 12º andar. — Diariamente 4 ás 7 — Tel.: 42-3628.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. R. S. José, 23 - 1º. — 42-1621.

Dr. José Sarmento Barata — Doenças Internas - Especialmente doenças do coração e arterias. Diariamente das 2 ás 6. Edif. Ouvidor, salas: 819/820. T. 27-9405 Rua Ouvidor, esq. Uruguayana

DR. ANNIBAL VARGES — Raios X e electricidade medica — 7 Setembro, 141 — Tel.: 22-1202 — 4 ás 6.

DR. MARIANTE — Doenças Internas. Estomago, Figado e Intestinos. Trv. Ouvidor 36-2º. 43-1536.

Dr. Gastão Guimarães — Operações e tratamento das doenças de Olhos, Garganta, Nariz e Ouvidos. Alcindo Guanabara 15-A-3º. T. 22-0557/27-8428.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel: 22-1000.

HERNIAS — Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Uruguayana, 12-6º, ás 2ªs, 4ªs e 6ªs. Das 8 ás 11 e das 14 ás 17; 3ªs, 5ªs e sab. Das 8 ás 11. — T. 22-2218.

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. 22-7308 e S. Clara 8, ap. 104. 27-0206.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, convalescentes e intoxicados. Cura de repouso. Choque insulinico. Malariotherapia. Direcção dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Collares, I. Costa Rodrigues e Aluizio Camara. R. Dezemb. Isidro, 156 — Tijuca. — Tel.: 48-5429.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Trat. da eschisophrenia (demencia precoce), pelo choque insulinico. Malariotherapia e outros tratºs. Regimen da liberdade vigiada. Direcção medica dos Drs. Edmundo Haaz, Raul de Taunay e Adriano Taunay Guimarães. R. S. Clemente, 155. 26-0507.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 182. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO BOTAFOGO — Estabelecimento especializado para doenças nervosas e mentaes. Tratamento moderno da eschisophrenia pelo methodo hyperglycemico de Sakel.

sob a direcção neuro-psychiatrica dos Profs. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. — R. Alvaro Ramos n. 177 — Tel.: 26-5600

Homœopathia

COELHO BARBOSA & CIA. — R. Carioca, 32. T. 22-2040. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorio Hargreaves & Cia. — 7 Setembro, 172. Remessa para o interior — Marca Reg. "Indiana. — T. 22-7198.

HOMŒOPATHIA DR GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 5 ½ ás 17 ½.

DR. HARGREAVES — Homoeopathia — R. Sete de Setembro, 172. — Tel.: 22-7198.

DR. LUIZ NEVES — Ass. Prof. Galhardo — Haddock Lobo, 454 - 1º. — Tel.: 28-4103.

HOMŒOPATHIA — Preferam a de De Faria & Comp., fabricantes dos afamados especificos Arsenico Iodado Composto, Antipanpyrus, Antiferinus, Vitirus, Homeovermil, Erostonico, Urinacido, Tonico de Calcio Ferro Phosphatado Purgina Alpha, Creme de Hamamelis. R. S. José, 74 e Archias Cordeiro 249. Ts: 22-2247 e 29-0546. Rio.

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER — R. Assumpção, 10. Tel. 26-5900.

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs: 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 6. T. 22-6860. Res.: Av. Pasteur, 296. — Tel.: 26-0834.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes: 22-0370/22-5110.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº. medico e cirur. das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José 85-5º 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José 85. — 1 ás 6. — Tel. 22-6877

DR. JOAQUIM TINOCO — Ourives, 5-5º. Tel. 42-0603, 4 ás 6.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115 - 2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Ed. Rex, s. 1.015. C. Polydoro 200. 26-2810

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Assembléa, 63. 22-7019 e 27-4029. As 5 hs

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CREANÇAS. R. Alcindo Guanabara, 17. (Ed. Regina), s. 903/904. Cons.: das 16 ás 18. Tels.: Cons.: 22-6477. Res.: 25-4964.

DR. MAURICÉA FILHO — MOLESTIAS DAS CREANÇAS — Ourives, 9-1º, de 2 em deante. 23-4978.

Pulmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMOES — 7 Setembro, 94 - 7º — 42-1466.

DR. ARNALDO DE BARROS — Do serviço de tisiologia da Policlina Geral. Clinica medica, pneumotorax. Rodrigo Silva 34-A-5º, s. 501. 22-5735. 48-5026.

Doenças do Apparelho digestivo

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º — 22-7213.

Parto e molestias das senhoras

Dr. Miguel Feitosa - Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11 — 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11. 1º; 5 ás 7; 22-0024.

DR. JOAO DE ALCANTARA — Cirur. Mol. de Senhoras. Vias urinarias. Ed. Rex. S. 919. 42-0815. 1 ás 5 hs.

Prof. Arnaldo de Moraes — Ed. Raldia. Av. G. Aranha, 43.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Assist. Fac. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex. — 3 hs. Ts.: 22-9738 e 27-4103.

Dr. Pedro de Vasconcellos — Cirurgião da Assist. Publica. Molestias das senhoras. Partos. Cons.: Alvaro Alvim. 24-9º: 22-2963; 3ªs, 5ªs e sabbs.

DR. MIRANDA JUNIOR — Praça Floriano, 87. — Tel.: 22-8002.

DR. LUIZ V. DA CUNHA — L. Carioca, 18 — Tel.: 22-6343.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-2º. — 22-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva 34-A. 22-7165

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 42, das 3 ás 6 — Tel. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503. 3 ás 7 hs.

DR. CHAVES DE FREITAS — Olhos, Garganta, Nariz e Ouvidos. — Trav. Ouvidor, 36 - 1º, diar. ás 3 hs.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. L. Carioca, 5, 6º. Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade, Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — Pelle e cabellos — P. Floriano, 55-6º.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento pela Electroterapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anestezias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Inst. de Estomatologia completo; R. Ouvidor, 162-2º.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — PYORRHÉA — Cirurgia dos maxillares. — 7 Setembro, 145.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em cirurgia bucal, fócos de infecção, trabalhos a porcelana e pontes moveis. Trabalhos controlados pelos Raios X. — Av. Rio Branco n. 137 - 8º, s. 811/813. — Tel.: 23-2632 — (Ed. Guinle).

RAIOS X A' DOMICILIO — Raios X dos dentes. Diagnostico immediato NORX Tel.: 22-0228.

Dr. SYLVIO PALETTA C. LAGE — Cir. Dent. Clinica. Prothese. Raios X dos dentes 10$000 — Largo da Carioca n. 18 - 2º andar. Telephone: 22-6349.

RAIOS X A' DOMICILIO — Dentes e orgãos c/diagnostico. Dr. Cunha — Tel.: 22-6348. — Preços modicos.

DENTADURAS ALLEMAS (EM 3 DIAS) — Exposição, L. Carioca, 18 (Assembléa).

Acido urico nos pés

Coceiras nocturnas e suores fétidos. Tratamento radical, em poucos dias. — Dr. R. Fraga. 7 Setembro, 94-6.º, s. 1.
(R 10783)

EDIFICIOS NOVOS DE APARTAMENTOS

Vende-se, por 4.500:000$, com a renda annual de 600:000$, brutos.

Por 1.800:000$, com a renda annual de 288:000$ brutos; e facilito a juros de 8 %, 1.000:000$000. Prazo de 10 annos.

E, por 580:000$000, com a renda liquida annual de 68:500$000.

E, por 200:000$, com a renda bruta de 29 contos annual. Tratar com: FRÉMENT — Telephone 28-6268. Rua Felix da Cunha n.º 63.
(R 14110)

260:000$000 TERRENO — LIDO

Vende-se a 45 metros da praia; pode construir 10 andares.

Vende-se, 20 x 40, junto á praia, por 245.000$000.

Vende-se, 14 x 40, preço de occasião, 160:000$000, com: FRÉMENT — Telephone 28-6268. Rua Felix da Cunha n.º 63.
(R 14113)

80:000$000 33 LOTES

PAQUETA'

Vende-se de occasião.

Empresto 10 mil contos, juros 7 %; empresto 200:000$000, juros 9 %. FRÉMENT — Telephone 28-6268. Rua Felix da Cunha n.º 63.

AVENIDA RUY BARBOSA

FRÉMENT — Telephone 28-6268. Rua Felix da Cunha n.º 63.
77 x 99, alarg. 130.
15 x 45 — 260:000$000.
20 x 45 — 400:000$000.
FRÉMENT — Telephone 28-6268. Rua Felix da Cunha n.º 63.
FRÉMENT — Telephone 28-6268.
(R 14114)

180 MIL M2

FURNAS DA TIJUCA

Vende-se, de occasião, a 3$0000 o metro quadrado. Tratar, com: FRÉMENT — Telephone 28-6268. Rua Felix da Cunha n.º 63.
(R 14114)

Barata FORD

Vende-se uma, em optimo estado, pintura nova, modelo 1930, para ser vista, á praça da Republica n.º 52.
(R 15109)

ESTA' DOENTE ?

Quer saber o que tem? Mande o nome, edade, enveloppe sellado com endereço para a resposta á Caixa Postal n.º 3.103. — RIO DE JANEIRO.
(R 15110)

Palacete de luxo — Rua Paysandu' 311

Para familia de alto tratamento, aluga-se ou vende-se. Póde ser visto do dia 10 em diante. Tratar: Norte Sul do Brasil Ltda. Edificio Sulacap. Salas 510 a 312.
(09987)

SEDAS E TECIDOS

Finos Baratissimos
NA NOVA CASA DA RUA ROSARIO, 136
A' dez passos da Avenida.
Proximo RUA OURIVES
(R 11985)

TAPETES

Exposição permanente dos tapetes e passadeiras Rheingantz
R. da Alfandega, 71
(xxx)

CASA NERY

COLCHÕES DE CRINA:

Para creança desde	..	3$000
" solteiro	" ..	19$000
" casal	" ..	27$000
Travesseiros	" ..	$900
Almofadas	" ..	3$000
Acolchoados	" ..	10$000

CAMAS PATENTE:

Para solteiros	10$000
Para casal	20$000

abaixo dos preços da Fabrica, só na "CASA NERY"

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

A CAMA PATENTE, ultima novidade hygienica, elegante e resistente. Tem completo sortimento. RUA GENERAL CAMARA, 319. Tel.: 43-4208.
(R 15090)

TERRENO -- TIJUCA

12 x 34

Vende-se um sitio á rua Conde Bomfim, ao lado do predio numero 583, com 12 x 34. Tratar á rua S. Pedro 115 — loja.
(R 10000)

CATERPILLAR

Vende-se um "Sixty", completamente reformado, custou 110 contos, vende-se por 30. Com Fernandes & Oliveira. Rua Santo Christo, 208.
(R 12981)

GERADOR DE LUZ

Vende-se ou troca-se por motocycleta, um novo, proprio para illuminar carros de carnaval, sitios, fazendas, etc. Tambem serve para tocar moinhos, bombas dagua, carregar baterias, etc. Ver e tratar á rua Tavares Ferreira n.º 17, no Rocha. — Telephone 48-2758.
(R 12957)

Machinas diversas

Vendem-se á preços de occasião as seguintes:

Um optimo ventilador para forja, uma possante machina de elevador, um balancim reforçado, machina para atarrachar tubos e parafusos, prensa para ferro, bomba hydraulica duplo effeito, com Fernandes & Oliveira. Rua Santo Christo, 208.
(R 12981)

Edificio Guanabara

Aluga-se magnifico apartamento, com terraço e agua quente, á Avenida Presidente Wilson, 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014|15. Telephone: 23-4793.
(R 16012)

MAGIA ?

Está doente? Não será coisa espiritual? Escreva para a Caixa Postal 1903 — RIO
(R 15028)

ELECTRO ACUSTICA DE ALTA PERFEIÇÃO

Para solennidades, meetings, conferencias, missas campaes.

Transmissão e ampliação de voz e musica.

Doceba SA — ED. REX S. 605/6 Tel. 22-0285
(R 13909)

Relojoeiro de Precisão Theodor Tuchler

Rua Buenos Aires, 147-A, 3º andar. Tel. 43-4426.
(R 12721)

BOMBAS

Vendem-se cetrifugas de baixa pressão, com grande capacidade de vasão, diametro de entrada 700 m|m, com alvula — Tratar com Fernandes & Oliveira. Rua Santo Christo, 208.
(R 12981)

COLLEGIOS

COLLEGIO PLINIO LEITE

PETROPOLIS

Escola Normal, Academia de Commercio e Curso Secundario officializados. Internato para ambos os sexos. Av. 15 de Novº., 91 e 264. Telephone: 2367.
(R 10625) 71

COLLEGIO INDEPENDENCIA

Cidade Escolar do Engenho Novo. Sob Inspecção Permanente. Rua Barão do Bom Retiro nº 236. F. 29-1770

EXAMES DO ARTIGO 100

Estão abertas na Secretaria do collegio as inscripções para os exames das 2.ª, 4.ª, e 5.ª séries do artigo 100. — As aulas para os exames de admissão em 2.ª época terão inicio a 12 do corrente.

Curso de férias e primario na mesma data.
(R 12946) 71

COLLEGIO PAULA FREITAS

(Sob fiscalização do governo)
RUA HADDOCK LOBO, 345 — Phone: — 28-0358

46 ANNOS DE PROVEITOSO LABOR

Estão funccionando as aulas para o exame de admissão, em Fevereiro proximo (2.ª época).

Reabertura das aulas para todos os cursos no dia 1.º de Fevereiro — Professores seleccionados — Internato — Semi-internato — Externato
(2278)

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Externato: Rua Mariz e Barros n. 258 — Internato e externato: Rua Aquidaban, 281, no saluberrimo recanto da Bôca do Matto, Meyer. Reabertura das aulas do curso primario: 10 de Janeiro e do curso secundario: 1 de Fevereiro. Em 2 de Janeiro começarão as aulas do ensino intensivo para os exames de 2.ª época do curso secundario e de admissão ao mesmo curso.
(xxx) 71

COLLEGIO BAPTISTA

Inscripções abertas para os Exames de ARTIGO 100. Matriculas até 15 de Janeiro para o Curso GRATUITO de Exames de ADMISSÃO á 1ª série do Gymnasio e do Curso Propedeutico de Commercio. Ensino intensivo em turmas pequenas. Rua José Hygino, 416. Ponto final do Bonde Fabrica — Tel. 48-3660.
(57978)

ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETA'

Internatos para ambos os sexos, separados, no centro de frondosos parques á beira-mar. Matricula: das 2 ás 4 horas, á rua da Constituição, 33 - 2º — Tel. 22-2401. Ou Paquetá 21. Director: João de Camargo.

COLONIA DE FÉRIAS NO VERÃO
(R 11

ACTOS RELIGIOSOS

Alvaro Ramos

Missa 7.° dia

Maria Esther de Sá Reis, Paulo Henrique Denizot, Joaquim Alves Sá dos Reis, Castorina de Barros Reis, Paulo de Barros Reis, senhora e filhas; Mario de Barros Reis e senhora, Constança Reis Ranzini, Herminio Ranzini, Ondina Reis Machado, Elpidio Machado e filhos, e a familia Sá Ribeiro, paes, avós tios e primos do inesquecivel ALVARO, penhoradamente agradecidos a todos que acompanharam os seus restos mortaes e lhes levaram o seu consolo pela perda irreparavel que acabam de soffrer, vêem convidal-os a assistir a missa de setimo dia que será celebrada, para repouso de sua alma, na proxima terça-feira, 11 do corrente, ás 9,30, no altar mór da Egreja da Candelaria. (2120)

D. Marianna Ponce

Generoso Ponce Filho, senhora e filhas; Altamyro Ponce e senhora, João Pedro de Arruda, senhora e filhos; Alvaro Amarante Peixoto de Azevedo, senhora e filhos; Julieta Ponce Leal e filhos, Alfredo Octavio de Mavignier, senhora e filhos; Galdino da Silveira e senhora, Lourenço Maranhão da Rocha Vieira, senhora e filho, Horacio Ponce Pasini, senhora e filha, Caetana, Marianna, Generosina, Celso, Nemo e Nita Ponce Pasini, Joaquim e Horacio Vaz Guimarães, D. America Paes de Barros profundamente agradecidos a todos os que os confortaram pessoalmente ou por outro meio pelo fallecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó, bisavó e irmã, D. MARIANNA GUIMARÃES DE SOUZA PONCE convidam para assistir á missa de setimo dia pelo descanso de sua alma, que fazem rezar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar mór da Egreja de São José. (2121)

Maria Luiza Mendonça de Castro

(Lily)

30.° DIA

Mario Renato de Castro e demais parentes da adorada e inesquecivel LILY, communicam a todos os amigos, que mandam rezar missa de 30.° dia pela tranquillidade de sua alma, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas no altar-mór da Egreja do Carmo, á rua 1.° de Março, antecipando os seus agradecimentos. (2123)

Edmundo Alves Cardoso

(30° DIA)

Seus filhos, genros, nóras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30° dia, que mandam celebrar na egreja de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que, desde já, se confessam eternamente gratos. (R 15021)

Targino Ribeiro de Mendonça

Viuva Carolina Coelho Mendonça e demais parentes, agradecem penhorados, a todos quantos compareceram ao enterro de seu inesquecivel marido. Outrosim, communicam que a missa de 7° dia será realizada no altar-mór da egreja do Bom Jesus, terça-feira, dia 11 do corrente, ás 8 horas da manhã. Antecipadamente agradecem. (R 14093)

Dr. Pedro Arthur de Vasconcellos Junior

Carmen Martinez de Vasconcellos, Rodolpho Martinez de Vasconcellos, Socrates Freire de Vasconcellos e filhos (ausentes), Diogenes Freire de Vasconcellos, Euclydes Freire de Vasconcellos e familia (ausentes), Dr. Origenes Freire de Vasconcellos e familia, Dr. Arthur Lopes Ferreira e familia (ausentes), Cel. Manoel Martins Ferreira e familia, Judith de Vasconcellos Carmo e filhos (ausentes), Viuva Nicasio Martinez y Fernandez, Guilherme Toja Martinez e familia, José Julio Toja Martinez e familia, Capitão Felix Toja Martinez, Augusto Maria Toja Martinez, e familia, Alfredo Liberal e familia, Maria de Lourdes Toja Martinez, Nicasio Toja Martinez, Viuva Toja Navarro e filhos convidam aos parentes e amigos para assistir a missa de 7° dia que por alma de seu inesquecivel esposo, pae, irmão, genro, tio, cunhado, primo e sobrinho PEDRO mandam celebrar no dia 10 do corrente (segunda-feira) ás 10 (dez) horas no altar mór da Egreja da Candelaria.

Impossibilitados de agradecerem a todos que se dignaram testemunhar-lhes o seu pezar, comparecendo a sua residencia nessa hora de dôr, acompanhando o funeral, enviando flores, pezames por meio de cartas, cartões e telegrammas, pessoalmente ou representados por outrem, fazem publicamente, hypothecando a todos o seu profundo reconhecimento a essa carinhosa e humanitaria consideração que lhe dispensaram nesse momento de suprema afflicção e desventura. Os agradecimentos que ora fazem, tornam extensivo a todos que comparecerem aos officios religiosos. (R 10916)

Maria Cecilia Campos

Viuva Adelina Gaudino de Campos, Amelia Gaudino, dr. Francisco Xavier Cardoso, Alberto Belfort, senhora, filhos e genro, mandam celebrar a missa de 7° dia pelo repouso eterno de sua idolatrada filha, sobrinha e prima, MARIA CECILIA CAMPOS, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, agradecendo antecipadamente a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e piedade. (R 13000)

Rosa Emilia dos Santos Pereira

(30° DIA)

Filhos, genro e netos de D. ROSA EMILIA DOS SANTOS PEREIRA, convidam os amigos e parentes para assistirem a missa do 30° dia que, pelo repouso da alma de sua saudosa mãe, sogra e avó, que será celebrada na egreja de N. Senhora da Conceição da Bôa Morte, no altar-mór, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas.

Penhorados agradecem. (R 09998)

General José de Andrade Neves Meirelles

Dr. Miguel de Andrade Neves Meirelles, senhora e filhos, Dr. Mario de Andrade Neves Meirelles, Corina Meirelles Leitão e Annita Carvalho Meirelles (ausentes), agradecem, penhorados, a todos os que acompanharam o enterro de seu pranteado pae, sogro, avô e irmão, GENERAL JOSE' DE ANDRADE NEVES MEIRELLES, assim como aos que enviaram grinaldas, corôas e palmas, e convidam aos seus demais parentes e amigos para assistirem a missa do 7° dia que, em intenção de sua bonissima alma, será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 1/2 horas. (R 09996)

Maria Luiza da Rocha Beça

(DIDI)

A familia de Antonio da Rocha Beça, na impossibilidade de se dirigir a todos quantos a confortaram por occasião do fallecimento da sua saudosa DIDI, agradece por este meio, hypothecando-lhes a sua indilevel gratidão e convida para a missa de 30° dia a realizar-se segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (R 13868)

Fernandina Rohe Rolim

Gabriel de Moura Rolim, Josephina Rohe, Roland Rohe e senhora, John Rohe, senhora e filhos, Olga Rohe Machado e filho, Achilles Almeida Ferreira e filhos, Moacyr Janin Rohe, senhora e filha, André Barboza, senhora e filhas, Nedyr Petjold Galvão, Nelson Soares, senhora e filho e demais parentes, convidam os amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua inesquecivel esposa, irmã, cunhada, sogra, tia e avó, FERNANDINA ROHE ROLIM, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente. Antecipadamente agradecem. (R 12998)

Ernesto Pires Lima

(3° ANNIVERSARIO)

Nausikaa Cerqueira Pires Lima e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. das Dôres, antecipando os agradecimentos. (R 15054)

Dr. Orcar Barboza Rodrigues

Semiramis Barboza Rodrigues, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e demais parentes, sinceramente reconhecidos a todos aquelles que compareceram ou lhes testemunharam o seu pezar pelo fallecimento do seu querido esposo, cunhado, sobrinho e tio, DR. OSCAR BARBOZA RODRIGUES, e participam que a missa de setimo dia será celebrada no dia 11 do corrente, terça-feira, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (R 16017)

Rosa Vieira Lucas

R(RIA ROSA)

Oriza Vieira Lucas, Emilia Vieira Barroso, sobrinhos e sobrinhos netos, na impossibilidade de agradecerem ás pessôas que acompanharam os restos mortaes de sua mãe, irmã e tia, o fazem por este meio, antecipando agradecimentos aos parentes e amigos que assistirem á missa de setimo dia, a ser rezada na terça-feira, dia 11, ás 8,30 (oito e trinta), no altar-mór da egreja de Santa Rita. (R 14048)

Rosalina Pimentel Moss

Stanley Basry e familia, convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o enterro da sua cunhada e comadre, ROSALINA, fallecida, hontem, na Casa de Saude São Sebastião, de onde partirá o feretro ás 13.30 horas de hoje, para o cemiterio São João Baptista.

Antecipadamente muito penhorados agradecem. (R 15115)

Mary Fialho

Viuva Francisco Fialho e familia, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, vem agradecer aos parentes e amigos que as confortaram no doloroso transe por que passaram com a perda irreparavel de sua inesquecivel MARY FIALHO, quer acompanhando o seu enterro, quer assistindo á missa do 7° dia ou enviando flores e telegrammas. (R 15106)

Francisco Luiz Coelho

(7° DIA)

Adalberto Luiz Coelho, esposa e filho, Adherbal Luiz Coelho e esposa, Accacio Ferreira Neves, sua esposa Adalgisa Coelho Neves e filhos, convidam aos amigos e demais parentes de seu querido e venerado pae, sogro e avô, FRANCISCO LUIZ COELHO, para a missa que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 e 1/2 horas. (R 14099)

Julia Crespo de Albuquerque

Maria de Lourdes Albuquerque, esposo e filho, Affonso Crespo de Albuquerque, esposa e filhos, Irene Crespo de Albuquerque, Dr. Julio Augusto Camacho Crespo, filho, nôra e netos, as familias Pereira de Souza, Albuquerque e Viuva Mendes dos Santos, participam a seus demais parentes e amigos, o fallecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, JULIA CRESPO DE ALBUQUERQUE, e communicam que, em intenção á sua alma, fazem rezar missa de 7° dia, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, agradecendo, desde já aos que comparecerem a este acto de piedade christã. (R 15003)

Dr. Orcar Barboza Rodrigues

ARAUJO FREITAS & CIA., profundamente agradecidos a todos os que lhes testemunharam o seu pezar pelo fallecimento do DR. OSCAR BARBOZA RODRIGUES, mandam celebrar a missa de setimo dia em intenção desse bonissimo amigo, no dia 11 do corrente, terça-feira, ás 10 1/2 horas, na egreja da Candelaria. (R 16018)

Rosalina Pimentel Moss

José Gabriel de Azevedo Moss e filhas, communicam aos parentes e amigos o fallecimento, hontem, da sua idolatrada esposa e mãe, ROSALINA, e convidam para o enterro, que sahirá hoje, ás 13.30 horas, da Casa de Saude São Sebastião, para o cemiterio São João Baptista. Desde já, penhorados, agradecem. (R 15115)

José d'Almeida Costa Lima

Sua familia convida seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 7° dia que, pelo eterno repouso de sua bonissima alma, manda celebrar no dia 11, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, á avenida Passos, antecipando, desde já, seus agradecimentos. (R 15037)

Ricardina Pimentel Terra

Dr. Fernando Terra faz celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, a missa de 30° dia, por alma de sua querida esposa. (R 09995)

Rosalina Pimentel Moss

Newton d'Oliveira e familia, convidam os seus parentes e amigos para o enterro hoje, ás 13,30 horas, da sua cunhada, ROSALINA, que partirá da Casa de Saude São Sebastião para o cemiterio São João Baptista.

Sensibilisados, de antemão, agradecem. (R 15115)

Bernardino Ramos Novaes

(Esposo de Luiza Amelia do Espirito Santo)

(27° ANNIVERSARIO)

Albina Novaes Seixas, professora primaria em disponibilidade, convida o marido Adelino Gomes de Seixas, parentes do fallecido, aos mesmos e todas as pessôas que sempre se interessaram pelo mui digno cidadão portuguez, BERNARDINO RAMOS MORAES, ex-negociante da Praça, para assistir, ás 6 horas da manhã em 10-1-1938, ao acto religioso, junto ao carneiro perpetuo numero 9533 — Quadra 13, no Cemiterio S. João Baptista, se o dia estiver bom. A filha pede comparecer em attenção á data funebre em 21-12-1937. (R 14094)

AGRADECIMENTOS

Á Santa Therezinha do Menino Jesus

De joelhos agradeço a graça recebida Graziella Guimarães Coelho de Souza. (R 13884)

FREI FABIANO DE CHRISTO

José Lins agradece uma graça obtida, por vossa intercessão. (R 15032)

FREI FABIANO DE CHRISTO

M. P. agradece graça recebida restabelecimento de Léa Darinos. (R 15016)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça. — *Zizinha.* (R 14083)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Maria Henriqueta Halfeld Guaranys agradece uma graça alcançada. (R 13879)

AGRADECIMENTO

Casal, Maria Henriqueta Halfeld Guaranys e Milciades Guaranys, agradece a todos os parentes e amigos pelo conforto que lhe prodigalizaram por occasião do passamento de seu filhinho Milciades. (R 13679)

Santa Therezinha

J. A. B. agradece a graça obtida para seu filhinho Ocyr. (R 15085)

CONCERTOS DE PREDIOS A PRAZO

Executamos e financiamos. Pagamento em prestações. 23-4140 CASA BANCARIA Rosario, 156, 1.º (R 13903)

GELADEIRAS

Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 Setembro, 38. Tel. 43-4171. (R 13931)

Imposto Sobre a Renda

Em qualquer caso, deve procurar um especialista — Dr. Pedro, á rua Sete Setembro, 40, 2º, s. 217. Tel. 42-2802. (R 11961)

Terreno para Cortume

Compra-se, na proximidade do Districto Federal. Cartas a S., neste jornal. (R 15078)

Barata Autoplano

Conversivel Vende-se uma em estado de nova. Telephonar para 27-8427. (R 10915)

REPRESENTANTE Depositario

Nos Estados, que disponham de 6 a 8 contos para garantir stock, lucros mensaes superiores a 3 contos mensaes, productos de uso diario. Tratar á rua Goyaz 1.154. Quintino Bocayuva. (R 11945)

AV. ATLANTICA 952

Aluga-se sala bem mobilada com terraço para o mar. Boa cozinha. Telephone 27-6602. (R 11956)

Apartamento - Ipanema

Aluga-se o grande e confortavel apartamento da rua Joanna Angelica n. 68, II, occupando todo o andar, com bons quartos, salas e demais dependencias, além de duas varandas; as chaves, por favor, no apartamento III; trata-se á praça 15 Nov. 20, s. 508, com Dr. Plinio. (R 11965)

Apart. Copacabana

Aluga-se o n.º 3 independente como uma casa, unico no genero. 2 quartos, 1 sala e demais dependencias. Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro. Aluguel 430$ e taxas; chaves no apto. 10. (R 11962)

PREDIO NO CENTRO DA CIDADE

Precisa-se com urgencia de alugar, por longo tempo, predio localizado na rua 7 de Setembro, no largo de São Francisco ou no largo da Lapa. Tratar: NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., rua da Alfandega, 41, 3º andar, salas 310, 311 e 312 (Edificio Sulacap) - tel. 23-3450. (R 11914)

TRANSPASSA-SE

o contracto do optimo palacete na rua Sorocaba 406, Botafogo; ver das 14 ás 18 horas; não se dão informações por telephone. (R 11937)

ALTO DA BOA VISTA

Aluga-se o magnifico predio da rua Boa Vista 137, ao ponto dos bondes do Alto da Boa Vista, com bons quartos, salas e demais dependencias; as chaves, por favor, no açougue perto; tratar á praça 15 Nov. 20, s. 507. (R 11960)

Verão em Copacabana

PENSÃO PAULISTA. Apartamentos com banheiro — Rua Salvador Corrêa, 43. Tel. 27-2250. (R 13919)

200 Hectares Mamona

Procuro financiamento para plantio, terras de minha propriedade, 5 horas do Rio, margem da L. R. Propostas caixa 865 neste jornal. (R 13866)

Apartamentos - Urca

Alugam-se optimos, acabados de construir, com 2 e 3 quartos, boas salas, quarto de empregado, banheiros completos, cozinha, w. c. com chuveiro para empregada, rua Octavio Correa, 93 Urca, (proximo ao mar). Tratar na rua da Alfandega 26, 3º andar, com Antonio Leite. (R 13918)

Terreno - Leblon

Vende-se lado da sombra entre as ruas Ataulpho de Paiva e Humberto de Campos lotes de 12x36 e 18x30 juntos ou separados. Tratar tel. 23-[illegible] horas á rua dos Andradas 10 com Paranhos. (R 13873)

Restaurant Vegetariano

Legumes, frutas, cereaes, puro azeite de oliva. Salvação da saude. Rosario 147. (R 11980)

CASA COPACABANA

Aluga-se uma casa com 3 quartos, duas salas e demais dependencias. Aluguel 600$ e taxas. Tratar pelo telephone 27-1699. (R 11963)

Loja Rua do Lavradio

Aluga-se muito boa loja com tres portas e recem-reformada e pintada. Para ver e tratar á rua do Lavradio, 181. (R 13903)

Apartamento confortavel - Posto 2 - Copacabana

Aluga-se um bom apartamento á rua Copacabana 208, apartamento 12 pelo prazo minimo de 5 mezes. Aluguel 650$. Para ver e tratar no mesmo a qualquer hora. (R 13912)

Quarto no Flamengo

Aluga-se esplendido quarto, a senhor de alto tratamento em casa de familia franceza. Praia do Russell 164, 4º, apto. 9 - tel. 25-1126. (R 13927)

Vae a S. Lourenço?

Procure o Hotel Canadá. Situado no melhor local. Dietas extraordinarias. Optimo clima. Informações com o sr. Ferreira á av. Rio Branco 180, loja. (R 11902)

400 TONS. MAMONA

Procuro financiamento para plantio, terras minha propriedade, 5 horas do Rio, margem L. R. Propostas caixa 865 neste jornal. (R 13865)

DINHEIRO

Inventarios aqui e Portugal compram-se cautelas. Travessa Ouvidor 38 com Heitor. (R 11920)

Furnished Appartament Av. Atlantica

FOR RENTAL for 5 or 6 months, well and comfortably furnished appartment, from any time in January, 2 bedrooms, large living-room, office, dining-room, kitchen, etc. etc., all one floor appartment. Can be seen any day on Avenida Atlantica, 256 - 9º floor, or with Mr. Lucas, Rua Chile, 25 — tel. 22-8030. (R 13953)

RADIO-TECHNICO

Precisa-se de um com referencias — Tel. 42-0916. (R 13909)

Apartment - Lido

COMPLETELY FURNISHED APARTMENT FOR SALE, LEAVING FOR THE U.S.A., 14 JANUARY, BEING — Living-Room, Dining-Room, Bed-Room, Hall and Kitchen with new Westinghouse refrigerator, etc., etc., by appointment, EDIFICIO MOREIRA, Rua Haritoff 7 — Apt. 61. Tel. 27-9481 or 22-8030. (R 11952)

Bungalow - 16:000$

De entrada e 30:000$ a prazo, vende-se no Grajahú pertinho do ponto com 2 quartos, salas e demais dependencias. Grande terreno, alameda de frente. Chaves por favor á RUA BOTUCATU' 5. Telephone 26-0740. (R 11936)

Casa Alto Therezopolis

Aluga-se ou vende-se a casa Villa São Luiz, bem mobilada á rua Paranahyba, tendo 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros e mais dependencias. As chaves no Rizzi Hotel. Alto Therezopolis. Trata-se á rua S. Pedro 24, 2º, loja. (R 11999)

Apartamento no Leme

Aluga-se um com todo conforto, para principio de fevereiro, contendo grandes salas, quartos, banheiros, quarto de empregado e mais dependencias, em edificio acabado de construir, á rua Gustavo Sampaio. Informações telephone 26-6424. (R 13898)

Casa - Copacabana

Vende-se moderna á travessa Santa Leocadia 7, preço 170 contos. Está aberta e vazia. Trata-se com o proprietario á rua Assembléa 56, loja. 23-1712. (R 13871)

QUERO HYPOTHECAR

Alguns predios novos que rendem 370$ e valem 36:000$, quero hypothecal-os por 20:000$ cada um. Pago juros de Lei, dou 1:000$ de commissão e só faço negocio directamente com o capitalista — Tel. 28-0740. (R 13892)

Empregado de confiança

Allemão com muita pratica na organização das vendas etc., como vendedor e secretario procura bom emprego de futuro. Cartas para 11.898. (R 11898)

PIANO STEINWAY

Vende-se um piano armario, preço occasião, motivo viagem, tratar e ver rua Garcia d'Avila 26, Ipanema. (R 11894)

APARTAMENTO

Aluga-se por um anno á rua Barão da Torre 138, trata-se á rua 7 de Setembro 179, sobrado. (R 11921)

VILA IZABEL

Aluga-se confortavel residencia de dois pavimentos, em centro de terreno, á rua Conselheiro Autran n. 16. Chaves na mesma. Trata-se á rua Primeiro de Março n.º 98. Tel. 23-5637. (R 11918)

COPACABANA

Aluga-se confortavel apartamento no elegante predio á rua Toneleiros n. 131, esquina de Hilario de Gouvêa. Chaves no mesmo. Trata-se á rua Primeiro de Março n.º 98. Tel. 23-5637. (R 11917)

AUTOMOVEL

Vende-se uma nota de credito da casa Mestre Blatgé de 5:000$ por 3:300$ — Rua Rosario 138 com Jovenul. (R 13859)

PREDIO

Vende-se o da rua 24 de Maio, 183, (em frente a estação do Rocha) proprio para grande familia, Collegio ou pensão. Fica em centro de grande terreno, todo arborizado e com saida para automovel pela rua Henrique Dias. (R 13880)

TERRENO - GAVEA

Vende-se magnifico terreno com 30 mts. de frente, todo arborizado, muito fresco, marginando corrego pertencente ao mesmo. Proprio para residencia de fino gosto. Rua calçada junto ao bonde. Ver á rua Madre Jacintha, transversal á rua Marquez de São Vicente, terreno lado direito. Preço 100 contos. Tratar telef. 27-2638. (R 13878)

PETROPOLIS

Em casa de familia alugam-se optimos aposentos a casaes de fino trato. Mais informações, telephone: Petropolis 3843 com sr. Gomes, ou 43-0588 com Waldemar. (R 13886)

ALUGA-SE

Rua Marquez de Abrantes 143, quartos, com ou sem moveis a pessoas distinctas. Tel. 25-2307. (R 11942)

ESCRIPTORIO

Aluga-se optima sala para escriptorio em predio novo, servido por elevador, no n. 0 da Travessa do Ouvidor. Tratar na loja Centro Loterico. (1300)

VENCEDOR OU VENCIDO? A escolha está em suas mãos...

O "ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA" dá força aos enfraquecidos, a tranquilidade aos desanimados, aos tristes, alegria de viver, ao que envelhece, a nova juventude e a nova vitalidade, refazendo os debeis moraes, os extenuados, os exaltados e impotentes. O "ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA" é um revigorador POTENTE, RAPIDO e SEGURO — Vidro: 10$000 (pelo correio) 11$000 — Vende-se nas Drogarias e Drogaria V. Silva — Rua da Assembléa n. 64 e 66. (R 14049)

GAVEA

Vende-se ou aluga-se bungalow com 2 salas, quatro quartos, etc. Informações: — telephone 26-2041. (R 14050)

APARTAMENTO

Aluga-se, por 3 mezes, até 400$000, perto dos postos 6 e 5. Informações: — telephone 26-2655. (R 14051)

IMPORTANTE FAZENDA

Em centro industrial, meios de conducção, bôa renda, montada a capricho para qualquer fim. Vende-se: Rua 7 de Setembro 94-1º. (2303)

FLAMENGO

Apartamento luxuoso, descortinando lindo panorama, aluga-se para casal de alto tratamento, optimo para receber. Informações: tel. 25-6226. (R 14049)

Machina de costura Singer e G. E., portatil

Vende-se 2, com pouco uso, sendo 1 de pé, com 5 gavetas e com motor, e a G. E. em estojo, electrica. Rua Ferreira Nunes, 247; prox. Av. 28 Set. (R 14047)

MASSAGISTA

Mme Santos, da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, registrada na Saude Publica — Massagem em geral, massagens electricas e medicinaes, para conservação da cutis. [illegible] Rua Evaristo da Veiga n. 85, 6º andar, apto 607; tel. 42-4154. [illegible]

PEQUENA FAZENDA

A 1 hora de trem, cortada por rio, aguas correntes, bôa casa, vivenda Agua mineral. Vende-se 45 contos: 7 de Setembro 94-1º s. 3. (2303)

TERRENOS

Proximo á Escola Normal, em ruas novas, em começo e travessa a Campos Salles, zona valorisada, com todos os melhoramentos, vende lotes approvados pela Prefeitura. Medindo 12 x 28, facilita-se o pagamento. Tratar com Carlos Souza — Rua do Rosario n. 113-A, sala n. 42. (R 14018)

Terrenos - Haddock Lobo

Em rua nova, Engº. Adel, com todos os melhoramentos, vende-se lotes a prestações. Tratar com Carlos Souza — Rua do Rosario n. 113-A, sala 42. [illegible]

Terreno - Mariz e Barros

Vende-se um terreno na rua toda edificada, optimo lote com 13 x 35 m. Por preço razoavel. Tratar com Carlos Souza — Rua do Rosario n. 113-A, sala n. 42. (R 14038)

TERRENO

Vende-se esplendido lote, proximo ao ponto dos bondes do Grajahú, em terreno prompto a construir [illegible] Tratar com Carlos Souza — Rua do Rosario n. 113-A, sala n. 42. [illegible]

ENCERADEIRA

Electro-Lux, perfeita, 600$000. Vende-se rua Conde de Baependy n. 46. (R 15068)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se, mobilada, grande conforto, 5 quartos, garage [illegible]

PIANO

Vende-se, 1 de cordas cruzadas, 3 pedaes, quasi novo, por 2:400$. Rua Ferreira Nunes, 247, prox. Av. 28 de Set. (R 14046)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá n. 16, telephone 22-7248 — Executa moveis estofados, de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega do serviço de ornamentações internas. (R 14084)

COMPRO PREDIOS

Mesmo em ruinas, com impostos atrazados ou mesmo hypothecados, entre 20 e 100 contos, em qualquer bairro e suburbio, até Cascadura ou Penha. — Tratar á rua Uruguayana n. 96, 3º andar, telephone 23-9051, com Silveira. (R 14633)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se, todo e qualquer movel — Telephone 25-3052. (R 14031)

EDIFICIO CAYRU' R. Tavares Bastos n.º 5

(ESQUINA DA R. BENTO LISBOA) Alugam-se espaçosos apartamentos, acabados de construir, especialmente para pequenas familias de tratamento, com portaria permanente, elevador de portas automaticas e entrada privada para serviço. Tratar á rua S. Pedro, 79-2º, andar. (R 14030)

GRUPOS DE COURO

Tingem-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como de reforma e acceita encommendas de qualquer typo e estylo, sobre desenhos, e preços modicos. Tel. 23-7248. P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (R 14084)

VESTIDOS

Grandes saldos de vestidos brancos, sport, costume de linho e grandes variedades em renda e seda, todo por metade do preço. — MME. BERTHA — Rua do Ouvidor n. 164, 2º andar — NOTE BEM: 2º ANDAR. (R 14077)

GRAJAHU'

Compra-se terreno, minimo 12 x 40; offertas por escripto, com detalhes, á Guimarães, R. Visconde Itauna n. [illegible] (R 14076)

ICARAHY

Aluga-se casa mobilada, inclusive geladeira electrica, com tres quartos, 2 salas, quarto de empregado, etc. — Rua Moreira Cesar n. 292, a 1 minuto da praia. Informações: telephone 26-5031. (R 14069)

Automovel de creança

Vende-se 1 baratinha, para creança com para-briza, para-lamas, rodas blindadas, buzina, etc. Rua S. José, 73. (R 14045)

ESCOLA ROYAL

C. Col. Steno-Dactylographia, Linguas — R. Carioca, 40 [illegible] — Direcção do professor A. Castro. (R 15099)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Deposito Geral "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121 REFORMA NA FABRICA. Conceição n. 168 — Tel. 43-2286. (43184)

EDIFICIO BRITANIA

Aluga-se um apartamento no Edificio Britania, largo do Machado, 29, com 2 salas, 3 quartos, sala de banho, cozinha, dispensa, e demais dependencias; tratar á rua da Candelaria, 91 sobrado. — Telephone 23-0305. (R 13965)

Grajahú - 59:000$

Vende-se predio de dois pavimentos ainda não habitado, construcção solida [illegible]

Casa na Muda da Tijuca

Vende-se, em centro de terreno com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros e mais dependencias [illegible]

R. Paula Mattos, 145

Alugam-se predios acabados de construir, com 2 quartos, 2 salas, etc, a 2 minutos da rua do Riachuelo. Ver no local. Tratar no BANCO REGIONAL — Rua Primeiro de Março, 71. (R 13877)

Magnifica residencia

Para familia de alto tratamento, aluga-se a esplendida residencia á rua Senhor Cabral n. 66, em centro de jardim, garage e todo o conforto moderno, proximo ao Fluminense F. Club. Ver das 9 ás 11 horas. Optima para consulado ou legação. (R 13807)

PIANO BLUTHNER

Vende-se um, armario, em perfeito estado de conservação. Rua Senador Ribeiro, 79, Botafogo; telephone 26-5620. (R 11818)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. T. 48-0893. (R 13774)

GRAHAM-1935

Vende-se limousine nova, com 15.000 kilometros, azul marinho e forrada de couro. Ver e tratar com Victorio, na praia de Botafogo n.º 122 — Loja. (R 13907)

QUALQUER PESSOA

que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfactorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal n.º 1916, Rio de Janeiro. (R 13715)

Concertos de radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. — Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro n.º 211, sobrado. Tel. 43-2789. (R 07673)

Verão em Copacabana

Aluga-se boa casa mobilada á rua Xavier da Silveira n.º 113. (R 13763)

Terrenos — Itaipava

Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava, tratar na casa bancaria Abelardo de Lamare, á rua São Bento, 10 — Rio. (R 13448)

PETROPOLIS

Aluga-se uma confortavel casa e recentemente reformada, á rua Casemiro de Abreu n.º 325 — Informações com o sr. Rosario ou pelo tel. 25-0049. (R 11864)

TERRENO A' VENDA

Tem V. S. algum terreno ou predio para vender? Confie esse encargo á CASA BANCARIA Rosario, 156, 1.º (R 13905)

CASAMENTOS Civil e Religioso

Mesmo sem certidões de edade. Naturalizações. Justificações. Inventarios, etc. Delicadeza. Rapidez e seriedade absoluta. FONSECA LIMA - Rua da Carioca n. 10, 1º andar. Telephone 22-7035. - Consultas gratis. Guarda-se o mais absoluto sigillo nos negocios reservados. (R 13708)

Retrato de D. Pedro II

Vende-se um pintura a oleo feito em PARIS assignado. Rosario 146. (R 12950)

Bungalow - Ipanema

Aluga-se um com esplendida garage á rua Prudente de Moraes 569, chaves no mesmo ou na Casa Majestade, rua Visconde Pirajá, 396. (R 12934)

ARMAZEM NO CAES DO PORTO

Procura-se um, com, mais ou menos, 500 metros quadrados, para alugar. Offertas para ARMAZEM, neste jornal. (R 13820)

RADIOS

Concertos, attende-se a domicilio. Absoluta garantia. Laboratorio da Casa Leader. Rua Senador Dantas, 44. Tel. 42-4528. (R 9979)

Instituto de Hygiene e Sciencia Domestica

Complete a educação de suas filhas, mandando-as cursar e aprender a dirigir sua casa, resolvendo com facilidade todos os problemas domesticos. Informações: Louise Alderson — Rua Farme de Amoêdo n.º 137. Tel. 27-4260. (R 11686)

THEREZOPOLIS

Aluga-se o bungalow mobilado da rua [illegible] 453, á familia de tratamento. Trata-se pelo telephone 27-2860. (R 12956)

VERÃO — CASA — IPANEMA

Aluga-se, mobilada, por quatro mezes, todo conforto. Ver e tratar á rua FARME DE AMOEDO N.º 82. (R 13741)

PETROPOLIS

Aluga-se ou vende-se boa casa, cinco quartos, 3 salas, jardim. Sem mobilia. Contracto um anno. Rua Santos Dumont n.º 392. Trata-se no Rio, com o sr. MAURICIO, dias uteis. — Telephone 22-7776. (R 14041)

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor: Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21; tel. 22-1552. (R 15097)

Cabriolet - Chevrolet

Vende-se uma bem calçada, preço de occasião. Rua General Venancio Flores n.º 53, Leblon; Tel. 27-3355. (R 10917)

APARTAMENTO

Aluga-se excellente apartamento em predio luxuosamente construido, á praia de Russell n.º 44. Pode ser visto a qualquer hora. Chaves com o porteiro e para tratar á praça Floriano ns. 31 e 39, 3º andar. Telephone 22-7690. — ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (R 16001)

Avenida Rio Branco, 173

Alugam-se duas salas, divididas em 2 gabinetes, proprias para escriptorios ou dentistas. Informações com o cabineiro, e para tratar á praça Floriano ns. 31 a 39, 3º andar. ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA — Telephone 22-7690. (R 16001)

APARTAMENTO

Aluga-se, proximo ao centro, optimo apartamento com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e varanda. Tratar á praça Floriano ns. 31 a 39, 3º andar, por cima do Cinema Gloria — Telephone 22-7690. — ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (R 16001)

LARANJEIRAS

Aluga-se magnifica LOJA, á rua Pereira Junior n.º 51. Chaves no n.º 57. Tratar á praça Floriano, ns. 31 a 39, 3º andar. Tratar com ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA — Telephone 22-7690. (R 16001)

"O CONTABILISTA"

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA. Precisa-se de rapazes para collocação de assignaturas. Optima remuneração. Apresentar-se á rua Chile n.º 23, 2º andar, das 10 ás 12 horas. (R 12990)

Corretor de annuncios

Para a revista "O CONTABILISTA". — Optima remuneração. Rua Chile, 23-2º and., das 10 ás 12 horas. (R 12990)

Ficus Benjamin, pé, 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender. 12 arvores fructiferas diversas, sendo uma de cada qualidade, por 36$; pedidos á Horticultura Monteiro; encaixotamos e exportamos. R. Theodoro da Silva, 795; tel. 28-4337. (R 12856)

V-8—1935

Vende-se, preço de occasião, luxo, duas portas, couro. Telephonar das 14 ás 16 horas para 42-4416. (R 11909)

IMPOSTOS ATRAZADOS

Facilitamos pagamento, por conta de parte dos alugueis. CASA BANCARIA Rosario, 156, 1.º (R 13904)

Interessa muito ao seu filhinho!

No seu anniversario faça-o rir-se e alegrar-se em sua casa, proporcionando-lhe uma gozadissima sessão de cinema, por 10$, 15$ e 20$, ou 40$000, conforme entendimento prévio; por carta ou telephone. — Rua Tavares Ferreira n.º 17 — Telephone 48-2758. (R 12957)

Pensão -- Procura-se

Professor de piano que lecciona em casa, procura um apartamento, sala e quarto, com pensão completa, em casa de casal distincto ou pequena familia, em logar silencioso, fresco, com vista e perto do centro, com preferencia Santa Thereza ou aos ultimos andares de um arranha-céo. Offertas, por carta, a "PROFESSOR DE PIANO", nesta redacção. (R 13916)

FAZENDA — Entre Mendes e Vassouras

Vende-se, com 129 alqueires geometricos de terras, propria para creação, com grandes pastarias e optimas aguadas, séde da fazenda e para colonos; varias bemfeitorias, etc.; dista do Rio, em automovel ou trem, 2.30 horas. Rua Buenos Aires, 70-5.º and., BARROSO. (R 14018)

SITIO — Sacra Familia

Vende-se optimo sitio, com 11 alqueires geometricos de terra, todo em pasto e capoeirão, clima saluberrimo, optimamente localizado, a 1.000 metros da estrada de rodagem — Paulo de Frontin-Sacra Familia — Dista do Rio, de automovel ou trem, 2.30 horas. Rua Buenos Aires, 70-5.º and., BARROSO. (R 14018)

SITIO — Sacra Familia

Vende-se, com 6 alqueires geometricos de terras, clima de 600 metros de altitude, séde conservada, charrete, carrocinha, animaes para sella, e vaccas com cria, gallinheiro moderno, 1.000 laranjeiras, muitas outras fruteiras, jardim, alamedas de Eucalyptus e varias outras bemfeitorias. — Dista do Rio, em automovel, 2.30 horas. Rua Buenos Aires, 70-5.º and., BARROSO. (R 14018)

Casa de residencia mobilada

Aluga-se excellente casa de residencia, mobilada, na Avenida Oswaldo Cruz, propria para familia de tratamento. — Trata-se com "COPAT" — Telephones 23-2974 e 23-4167. (R 14010)

Confortable demeure

A' leur, exclusivament pour famille de tout traitement, en Av. Oswaldo Cruz, pour toute information en engagement addresser a "COPAT" — Telephones 23-2974 - 23-4167. (R 14010)

Furnished house

To let excellent furnished house in Av. Oswaldo Cruz, suitable forf amily. Apply "COPAT" — Tels. 23-2974 and 23-4167. (R 14010)

TERRENO Grande área

Compra-se grande área de terreno, propria para construcção de um hotel. Trata-se á rua Rodrigo Silva n.º 6, 2.º andar, sala 3, com o sr. Cerqueira. — Não tratamos com intermediarios. (R 13093)

Installação -- Serraria

Completa, com machinas novas, vende-se, incluindo stock. Ver e tratar á Avenida Automovel Club, 2929, Irajá. (R 15094)

CURSO DE FÉRIAS

MOTTA'S SCHOOL OF LANGUAGES: — Portuguez, Inglez, Francez, etc., dirigido por Manoel Fialho do Motta, professor do Collegio Pedro II e da Academia de Commercio — Matriculas abertas — Edificio São Francisco — Avenida Rio Branco n.º 91, 9.º andar. — Telephone 23-0247. (R 13800)

Aven. Rio Branco, 245

Optimo 3º andar, com maravilhosa vista para praça Paris e Cinelandia, para escriptorio com residencia, ou só residencia. Chaves e tratar no local. (R 9851)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se a casa mobilada da rua Lopes Trovão, 231, Alto da Serra, com 4 quartos, grande garage, agua de mina e muito terreno. Trata-se na mesma. (R 09936)

CONCERTOS DE PREDIOS A PRAZO

Executamos e financiamos. Pagamento em prestações. 23-4140 CASA BANCARIA Rosario, 156, 1.º (R 13903)

PREDIO-NOVO

Todo de pedra, vende-se. Facilita-se pagamento, longo prazo. Rua 12 de Maio 108, Gaves. Tem luz e vigia. (R 09859)

ALUGA-SE MEIO ANDAR

Composto de amplo salão arejado, c/agua corrente, para escriptorios, séde, syndicato, deposito de mercadorias leves, exposição de mostruarios ou quaesquer outros fins commerciaes. Esquina da Av. Rio Branco, r. Mayrink Veiga n.º 4 (antiga R. Municipal), 3.º and., porteiro. (R13867)

Terreno - Leblon

Particular, vende 11x30, rua Dom Pedrito a 30 metros da praia, ao lado do predio 16, tratar telephone 25-2760. (R 09946)

FAZENDA

VENDE-SE uma importante Fazenda com 320 alqueires, sendo grande parte em lavoura cafeeira, com 50 residencias para colonos. A séde optimamente localizada, tem ao seu centro o Rio Negro, formando uma cachoeira com 4 metros de queda, a qual é utilizada no funccionamento de machinas para fabricação de aguardente, arroz, fubá, serraria, gado, turbina hydraulica 100 H. P. ainda encaixotada, etc. A sua séde conta com 10 casas de residencia, servidas por luz electrica, escola publica, pharmacia, armazem, etc. E' servida pela estrada de rodagem Rio-Bahia. Para maiores informações: Fazenda da Serraria — Itaocara (4º Districto de Jaguarembé) Estado do Rio, com J. Braz, Irmão & Salles. (R 13590)

CASIMIRAS

Nacionaes e estrangeiras, desde 10$000 o metro — Brim de linho, inglez, desde 8$000 — Brim, fantasia, desde 3$000. — Só na CASA JOSEF! A' rua Buenos Aires n.º 139. (R 13756)

PIANOS

De conceituados fabricantes — por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 Setembro, 38. Tel. 48-4171. (R 13932)

BALAS, KILO 2$000

Vendem-se balas de frutas, kilo 2$000, caramellos e balas recheiadas, kilo 3$; bananada, doce de leite, cocadas, biscoitos sinhá, amendoim paulista, pé de moleque, chocolates, banana glacé, cento 6$, na Fabrica Paulista á rua Miguel de Frias, 35, perto da egreja S. Joaquim. (R 11743)

SELLOS AEREOS

SANTOS LEITAO & CIA — Rua Rodrigo Silva n.º 9, participam á sua distincta clientela que estão vendendo a mais bella collecção de sellos aereos, em séries completas — Todos novos. (R 11788)

MANGAS ESPADAS

Afamadas, superiores e escolhidas, da Fazenda Santa Helena. M. de Vassouras. Acceito encommendas para entrega em 3 dias. Preço a domicilio, 20$000 por caixa contendo 30 ou 36 frutas, conforme o tamanho das mesmas. Pedidos e informações com João Dale. — Rua da Candelaria n.º 19, 4.º andar, ou pelo telephone 23-4980. (R 11848)

Os portadores de bridge e dentaduras

Só conseguirão hygiene perfeita com o "Bucco-pharingosan", que esteriliza a bôca, produzindo halito perfumado. — Ourives, 88 e perfumarias Garrafa Grande, Fonte Colonia, Parc Royal, etc. (R 11833)

Dentifricio super-chic

O "Bucco-pharingosan" bactericida energico (certif. Lab. official) a par da antisepcia da boca e pharinge, produz halito perfumado á baunilha e rosas. Ourives n.º 88, e perfumarias elegantes. (R 11833)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente; maximo acido urico. (R 11833)

HYGIENE DA BOCA

e da pharinge, perfeita e halito perfumado á baunilha e rosas, só com o "Bucco-pharingosan", que extermina em momentos os germens pathogenicos ou não ahi acantonados. — Ver certificado official em cada frasquinho. — Ourives n.º 88, e perfumarias. (R 11833)

RADIOS

PHILCO — PHILLIPS — R. C. A. Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (R 12030)

AOS QUE DESEJAM PLANTAR LARANJAS

Procure o sr. Francisco Lacerda, com conhecimento e technica exigida pelo Ministerio da Agricultura. A' rua Francisco Soares n.º 24, em Nova Iguassu' ou carta neste jornal. (R 11875)

Collecções de sellos

Compra GUZMAN SANTOS — Avenida Rio Branco, 13-A, loja, tel. 23-0626. (R 11998)

COPACABANA

Aluga-se, por alguns mezes, casa confortavelmente mobilada, com 3 salas, 5 quartos, garage, etc., perto da praia, á rua Gomes Carneiro n.º 64. Ver e tratar das 16 ás 18 horas. Póde-se tambem alugar por 1 anno, sem moveis. (R 11996)

Piano ¼ de cauda allemão — "Scheel"

Vende-se optimo piano quasi novo, proprio para pianista. Vê-se e informa-se á rua da Matriz n.º 66. Pagamento á vista ou a prazo. Informa-se, tambem, á rua Paulo Barreto n.º 83. — Telephone 26-2519. (R 14004)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se no fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor. Tel. 43-0603. Rua Sant' Anna n.º 100. (R 11006)

Avenida Atlantica, 622

POSTO IV

Espaçosa sala e quarto mobilados, com pensão, alugam-se para casal de fino tratamento. (R 14009)

Avenida Atlantica

Aluga-se excellente casa, toda reformada. — Telephone 27-7881. (R 16030)

IMPOSTOS ATRAZADOS

Facilitamos pagamento, por conta de parte dos alugueis. CASA BANCARIA Rosario, 156, 1.º (R 13904)

ESTA' DOENTE ?

Quer saber o que tem? Mande nome, edade, residencia, com enveloppe sellado para a resposta á Caixa Postal n.º 2.578. — RIO. (R 12984)

PETROPOLIS

Vende-se optima casa em Petropolis. Informações na Leiteria Mineira — Galeria Cruzeiro; telephone 42-0071. (R 9991)

APARTAMENTO

Passa-se um, pequeno, dea lguel barato, montado com gosto, genero parisiense. Preço barato, motivo de viagem. Ver e tratar á rua Santo Amaro n.º 21, apartamento 12, a qualquer hora de hoje, 9 do corrente, domingo. (R 11991)

Casa mobilada

COPACABANA

Aluga-se uma, ricamente mobilada, proxima ao posto 4, com seis quartos, seis salas, garage e dependencias fóra para creados, pelo prazo de tres mezes; outras informações pelo telephone 23-3128, com o sr. Barcellos. (R 15055)

APARTAMENTO

Aluga-se um, com uma linda vista, para a piscina do Copacabana Palace Hotel, sito á rua Copacabana n.º 420. Tratar á praça 15 de Novembro n.º 42, 2.º andar. — Telephone 23-0672. (R 15048)

Campos do Jordão

Vende-se uma boa casa, com tres quartos, sala, varanda, banheiro completo, cozinha e quarto fóra para empregado, em terreno de 20 x 40. Tratar na rua Gonçalves Dias n.º 67, 2.º andar. — Com Rebouças. (R 16002)

DOIS BONS PREDIOS EM PETROPOLIS

Vende-se, á rua General Osorio, um, por 30 contos e outro por 100 contos. Tratar na rua Gonçalves Dias n.º 67, 2.º andar. — Com Rebouças. (R 16002)

BOLIVAR N.º 116 (Posto 4)

Aluga-se casa mobilada, para casal. Visitas, de 9 ás 17 horas. (R 16003)

Casa — Petropolis

Aluga-se, com moveis, á rua Souza Franco n.º 329, perto da estação. Chave no vizinho e informações, no Rio, pelo telephone 27-3535. (R 16004)

Terreno para Cortume

Compra-se, na proximidade do Districto Federal. Cartas a S., neste jornal. (R 15078)

LIDO — Apartamento

Alugam-se, novos, com 2 quartos, uma sala, área, banheiro de luxo, quarto para empregado. Rua Copacabana n.º 166; apartamentos 22 e 23. Preço 650$000. (R 15002)

Gonçalves, cabelleireiro — ex-auxiliar do Salão Imperial

Encontra-se no SALÃO AZUL — RUA DO OUVIDOR N.º 123, 1.º ANDAR, onde espera merecer a mesma preferencia de sua clientella. (R 15074)

FORD-31

Vende-se, Sedan, 4 portas, em optimo estado, com o sr. Teixeira á Avenida 28 de Setembro n.º 311. — Telephone 48-2680. — Villa Isabel. (R 15006)

CHIMICO

Annos de experiencia, na manipulação de productos pharmaceuticos, de perfumarias, originator de numerosas formulas de grande saida, offerece os seus serviços. — Cartas a HILDEVERT, nesta folha. (R 15008)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa o gaz? O mecanico gasista Carlos, concerta, limpa, pinta, gradua, com seriedade, garantindo economia nas contas. — Telephone 48-3612. (R 15012)

PREDIO PARA COLLEGIO Riachuelo

Aluga-se ou vende-se o vasto predio sito á rua 24 de Maio n.º 494. (R 15011)

A saude é a alegria do lar!

Obtenha a sua, escrevendo para a caixa postal n.º 1.409, Rio. Envie nome, edade, estado civil, residencia e um enveloppe sellado para a resposta. (R 15020)

DINHEIRO

Por ordem de diversos committentes, disponho de varias quantias para emprestar sobre hypothecas de predios bem localizados, no centro, bairros, até Meyer, para construcção, reforma, compras. A curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo, sem bonificação. Adeante dinheiro para impostos - certidões. Solução rapida. Tambem compro predios para renda. Tratar: S. POSELLI — Rua da Quitanda n.º 87, 1.º andar. (R 15993)

COMPRO APOLICES

Ou cadernetas de qualquer companhia. Procurar o sr. Heraclito, á travessa do Ouvidor n.º 38, 1.º andar. (R 12903)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

Optimo tratamento dirigido por Joaquim Lopes e senhora. — Informações á rua da Quitanda n.º 31, loja dos Filtros, com B. Santos. Tel. 23-3403. (R 6917)

BANQUETES, CASAMENTOS, FESTAS

Profissional, aluga material completo ou encarrega-se de todo o serviço. Telephone 42-1341. Escriptorio: 43-1341. (R 9534)

CRAVOS AMERICANOS Cento, 6$, no deposito

Ornamentações, corbeilles, bouquets para noivas, orôes e palmas com flores, na proporção do preço dos CRAVOS. Rua São Christovão, 182. Tel. 48-5412. (R 11925)

Fabrica de perfumarias

Vende-se um agitador para pasta e pó de arroz; apparelho novo; preço de occasião — CASA EUGENIO — Rua Theophilo Ottoni n.º 99. (R 15033)

Casa — Petropolis

Para pessoa de bom gosto e recursos, vende-se casa mobilada com todo o conforto moderno; 8 quartos, 3 banheiros, piscina, garage para 3 carros e grande terreno. Rua Fonseca Ramos n.º 410. (R 15022)

TERRENO Praia do Flamengo

Vende-se um, por 1.200:000$000, capacidade de receber 2 edificios de 12 andares, cada um; negocio directo. — Carta a este jornal, a "D. V. B.". (R 16028)

Professora diplomada

Ensina mathematica e prepara para o curso de admissão. Telephone 25-5635. (R 15030)

EDIFICIO GUAHYRA Copacabana - Posto 3

Aluga-se optimo apartamento, maximo conforto, a preço modico. — Rua Siqueira Campos n.º 60, antiga Barroso. (R 15039)

Casa — Petropolis

Vende-se ou aluga-se, com alguns moveis a da rua Alfredo Schlick n.º 464, Alto da Serra, com 1 sala, 2 quartos, garage, etc. Póde ser vista. Rio, 26-0619. (R 15025)

CINEMA

Vende-se um *film*, 2.400 metros, movietone, com 2 artistas de fama. — Tratar com Britto. — Tel. 27-8844. (R 16025)

LARANJEIRAS

Vende-se, nesta rua, magnifico predio construido em grande terreno. — Informar-se á rua da Quitanda n.º 7. (R 16022)

FINANCIAMENTO — CONSTRUCÇÕES

e reformas de predios por constructor idoneo; disque 27-8086; amplas referencias. Rosario n.º 105, 1.º and. s. 1. (R 16023)

Apartamento — Urca

Aluga-se um, com seis peças, por 330$ mensaes e taxas, á rua Marechal Cantuaria n.º 102, apartamento 2. Trata-se com Abel á rua dos Invalidos, 46. (R 16009)

PETROPOLIS

Aluga-se ou vende-se o predio n.º 33, da rua Aureliano, antiga Bolivar, em Petropolis, optimamente localizado e parcialmente mobilada. Trata-se com Waldemar Joppert, á rua 1.º de Março n.º 101, telephone 23-0642, Rio de Janeiro, ou com Roger Conteville, no Hotel Central, em Petropolis. (R 16010)

Pharmacia — Centro

Vende-se uma, por motivo de doença, com bom movimento, vida propria, optimo ponto, magnifico negocio para medico que pretenda fazer clinica. — Trata-se com Mauricio, á rua Sete de Setembro n.º 63. — CASA HUBER. (R 16008)

EMPRESTIMOS

Promissorias, duplicatas e outras modalidades. CASA BANCARIA Rosario, 156, 1.º (R 13906)

MME. TAYLOR

Massagista facial e corporal, diminue as gorduras, garantido. Attende chamados para domicilio. Rua Silveira Martins n.º 164. Telephone 25-2724. Das 7 ás 9 horas, no Gabinete: até ás 6 horas, á rua do Ouvidor n.º 149. Attende facial no Gabinete, como corporal. (R 16067)

Steno-Dactylographa

Precisa-se de uma habil em correspondencia em portuguez, com perfeito conhecimento do andamento de um movimentado escriptorio de producção. — Cartas indicando telephone para ser procurada, para a caixa postal 2743 — Rio. (43162)

OPPORTUNIDADE

Casa importante, necessita de um homem experimentado, para se occupar dos seus negocios. Dá-se optima opportunidade e remuneração optima. Escrever urgentemente para a caixa postal 3.742, para EMPREGADO — RIO. (42163)

PUBLICIDADE

O Departamento de Publicidade da Radio Vera Cruz, á rua Buenos Aires n.º 163, 1.º andar, Rio, offerece excellente opportunidade a pessoa habilitada em agenciamento de negocios. Procurar o sr. Gonçalves, das 11 ás 12 horas, e das 17 ás 18 horas, diariamente. (42162)

MECANICO — REFRIGERAÇÃO

Precisamos de um, com pratica de installações de refrigeração e pequenos serviços de electricidade, etc. Exigimos referencias. Sr. ZAMAGNA — Rua do Lavradio, 137; tel. 42-2808. (R 15082)

EDIFICIO ROXY Apartamento de luxo, no 10.º andar

Aluga-se confortavel apartamento a familia de tratamento, com 3 amplos quartos, sala e demais dependencias. Maravilhoso panorama da praia de Copacabana. Informações na gerencia do edificio, á rua Copacabana n.º 945, ou á Secção Predial do BANCO DO COMMERCIO — Tel. 23-4591. (R 15080)

JOCKEY CLUB

Compro um titulo, pagando o melhor preço da praça. — Trata-se pelo telephone 23-3383, com o sr. Rubens. (R 14068)

Verão em Copacabana

Aluga-se, 2 a 3 mezes, casa mobilada, pequena familia. — Rua Leopoldo Miguez n.º 22. (R 14060)

DACTYLOGRAPHA

Casa importante, precisa de moça intelligente e activa com pratica de correspondencia e cartões de *stock* — Bôa opportunidade para pessoa diligente. Carta a Roberto, no escriptorio desta folha. (R 14062)

ENCAIXOTADOR

Precisa-se de empregado activo, perfeito conhecedor do serviço de separar e encaixotar materiaes electricos em geral. Apresentar-se, das 9 ás 11 horas da manhã, á Avenida Passos n.º 38. (R 14063)

Geladeira electrica

Vende-se uma, em optimo estado — Preço de occasião. — Rua do Cattete n.º 120, casa 1. (R 14066)

PETROPOLIS

Vendo, em Monte Caseros, boa casa, com todo o conforto. Tratar pelo telephone 29-3779. (R 16064)

Piano PLEYEL

Vende-se, por 1:800$000, um bom piano desta marca. Muito forte, optimas vozes e perfeito. Rua de São Christovão, 39, Largo do Estacio de Sá. (R 16060)

FUNILEIRO

Acceita-se encommenda do ramo, casa das Ilhas; 156, rua Senhor dos Passos, 156. (R 14024)

IPANEMA

Aluga-se predio moderno, 2 salas, tres quartos, garage, etc. Informações: telephone 26-2066. (R 14051)

URCA

Vende-se, no melhor ponto, terreno de 10 x 30, uma frente para mar e outra para a rua Marechal Cantuaria. Tratar á rua Uruguayana, 104, 3.º andar, com o caixa. (R 15031)

THEREZOPOLIS

Vende-se uma linda propriedade com casa de moradia, estylo colonial, com todo o conforto moderno, completamente mobilada, no centro de grande jardim, garage para dois automoveis e mais 2 commodos, galpão para lenha, boa casa para empregado com familia, estylo moderno, cocheira com tres baias, garage para charrete, duas estrumeiras fechadas, tres gallinheiros com creação de raça, lago com patos de raça, creação de abelhas, cavallos de montaria, horta, pomar, pastos, capinzal, matta toda limpa e arruada. A propriedade tem cerca de 40.000 metros quadrados. O pretendente poderá escrever para a caixa postal n.º 3.302, para ser procurado. (R 15041)

CINEMA A DOMICILIO Telephone 29-2521

Quereis uma sessão de cinema em vossa casa no anniversario do vosso filhinho? Telephonae para 29-2521. — Preço 35$000. — Compram-se *films* e pequenas machinas de cinema. (R 15040)

Machina de escrever

Compra-se uma, grande ou portatil. — Telephone 22-8662. — OLIVEIRA. (R 15045)

CASAS PARA RENDA

Vende-se pequeno grupo, situado no melhor ponto do Engenho Novo, com bondes, omnibus e trens electricos á porta. Tratar no BANCO FEDERAL á rua 1.º de Março, 115, com Affonso. (R 15046)

Verão -- Itaipava

Alugam-se em casa de familia 1 ou 2 quartos com pensão. Optima chacara. Omnibus á porta. Estrada União Industria 14098. Tel. 83-18. (R 11912)

ASMA

Tratamento moderno por dessensibilização não especifica, com bons resultados desde o inicio — DR. HUGO FORTES. Rua Alvaro Alvim, 37 (Ed. Rex), 10.º and., s. 1010, 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs ás 4 hs. - Tels. 22-8194 e 27-1886. (xxx)

Apartamento "ORION"

Aluga-se um, á rua Gustavo Sampaio n.º 136, Leme, com 2 quartos, 1 sala, 2 banheiros, quarto de empregada e cozinha. Aluguel 600$. Tratar, tel. 27-1675. (R 15050)

ITAIPAVA — CASA DE CAMPO

Aluguel mensal 400$000, mobilada, contrato 1 ou 2 annos; 3 quartos e mais 5 fóra. Grande terreno, telephone e electricidade. Informações: 26-0428. (R 15051)

Edificio Maranhão

Aluga-se optimo apartamento, todo o conforto. — Rua Bento Lisboa n.º 175. — (Chave na portaria). (R 15052)

IPANEMA Casa grande

Aluga-se, á rua Visconde de Pirajá n.º 188, com muitos commodos, centro de terreno, optimo ponto, servindo para collegio, pensão, bar, recreio, club de sports, etc. — Preço modico — Prazo a combinar. Informar, tel. 27-3141. (R 15059)

FOGÃO A GAZ

Vende-se um, allemão, com 4 bôcas, forno e estufa, todo esmaltado de branco, peça de luxo; está como novo; á rua Pedro de Carvalho n.º 54, Meyer. (R 15013)

Casa — Opportunidade

Vende-se solido e confortavel predio de um pavimento, da rua Barão da Torre n.º 617, Ipanema, com 3 salas, tres quartos, sala de almoço, despensa, banheiro completo, varanda, jardim e quintal arborizado, garage, etc., com ou sem o mobiliario e o automovel Ford V-8, a quem esteja realmente interessado em tudo novo e perfeito; documentos e impostos em dia e ordem. Só se attende a quem esteja realmente interessada em fazer uma optima acquisição. (R 11993)

EMPRESTIMOS

Promissorias, duplicatas e outras modalidades. CASA BANCARIA Rosario, 156, 1.º (R 13906)

TERRENO

Vende-se, optimo, por preço de occasião, 10 x 40, á rua José de Alencar, dando frente para a rua Valença (Catumby). Tratar r. Buenos Aires, 131. (R 12999)

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um correspondente em inglez, com pratica de serviço de escriptorio commercial. Cartas para a caixa n.º 12.997, na redacção deste jornal. (R 12997)

LIDO

Aluga-se optimo predio, á rua Duvivier n.º 64, a familia de alto tratamento, com abundancia de agua, garage e jardim. Chaves á rua Ministro Viveiros de Castro n.º 116, apartamento 12. Tratar no EDIFICIO ODEON, com o dr. Neiva, salas 1021-22. Tel. 22-1216. (R 9992)

DIVORCIO

Conversão de desquite em divorcio absoluto, com novo casamento legal. — Dr. Raul. — Caixa Postal n.º 1.744. (R 11943)

5:000$000

Dactylographa diplomada offerece a quantia acima a quem lhe arranjar um emprego federal ou municipal, com ordenado minimo de 400$000. Sigillo absoluto. Cartas para A. R., neste jornal. (R 13885)

AUTOMOVEL

Compra-se, até 4:500$000 á vista, fechado, pequeno, de preferencia Ford, Dodge, Chevrolet, etc. Ver e tratar. Avenida Pedro II n.º 161, das 9 ás 11 horas da manhã, com dr. Azevedo. (R 15065)

ESTOFADOR

Reformam-se grupos estofados; serviço garantido e barato. — JACOB GRELL — Telephones: — Officina: 22-2699; res.: 22-0036, R. Lavradio, 93. (R 15077)

5:000$000 Ministerio da Fazenda

Gratifica-se com esta quantia a quem conseguir a nomeação de um candidato classificado no ultimo concurso da Fazenda para provimento de empregos de 1.ª entrancia. Cartas para "15.074", na portaria deste jornal. (R 15074)

APARTAMENTOS — FLAMENGO

Alugam-se os ultimos, em edificio acabado de construir, com luxuoso hall de entrada. Rêde telephonica interna, serviço permanente de portaria com *grooms* para serviços internos. Lindo jardim com repuxo no terraço, para recreio dos inquilinos. Meio rigorosamente seleccionado. Alugueis de 320$ a 730$000. Palacete Valença. R. Machado de Assis, 39. (R 15062)

CONSTRUCÇÕES E REFORMAS

Construimos á vista e a prazo, a partir de 25 contos, até o Meyer, em terrenos valorizados. — A. F. Ribeiro & Cia., Ltda. — Rua Theophilo Ottoni n.º 164, 1.º andar. Tel. 23-4117. (R 15066)

Verão — Copacabana

AVENIDA ATLANTICA N.º 1.018 — POSTO VI

Aluga-se, por 6 mezes, casa mobilada, com 5 quartos; as chaves no sobrado; tratar com o sr. Guilherme á Avenida Marechal Floriano n.º 17. — Telephone 23-3356. — (Rua Larga). (R 15063)

Fogão e aquecedor

Vende-se um, allemão, com 3 bôcas e forno, todo esmaltado de branco, em estado de novo e um aquecedor automatico a gaz. CHARLS BLANCH — Rua 8 de Dezembro n.º 36, Mangueira. (R 15014)

LEME

Familia que se retira, aluga, por 3 mezes, apartamento mobilado, com todo o conforto necessario, á rua Salvador Corrêa n.º 116, apartamento 12; telephone 27-9959. — Negocio urgente. (R 11995)

DONAS DE CASA

MAGICO DE SALÃO

para anniversarios, festas infantis. — Telephone 22-2401. (R 11999)

Dectetive ALBANO — Vigilancias

- Investigações. Pagamento depois de terminadas. Carioca, 34-2º. Tel. 22-7987. (R 11891)

ALUGAM-SE

Amplos e confortaveis apartamentos em edificio acabado de construir á rua Nascimento Silva, 485 (Ipanema). Cada apartamento todo um andar, contendo: vasta sala de jantar, 3 grandes dormitorios, varanda, cosinha com armarios embutidos, luxuoso banheiro completo, q. e W. C. de empregada independentes, área com tanque, tubo de lixo, etc. Abundancia dagua, tomadas para radio, geladeira e telephone. Abundancia dagua, tomadas para radio, geladeira e telephone. Omnibus á porta. Tratar com Dr. Osmar. Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. Telephone 43-5738. (R 11980)

ASSISTENCIA ESPIRITUAL

Mediante o nome, edade, profissão e residencia, á Caixa Postal n. 3.258, Rio de Janeiro, fornece-se, gratuitamente, diagnostico de qualquer molestia. Remetta um enveloppe subscripto e sellado para resposta. (R 13714)

TERRENO A' VENDA

Tem V. S. algum terreno ou predio para vender? Confie esse encargo á CASA BANCARIA Rosario, 156, 1.º (R 13905)

APARTAMENTO NO FLAMENGO

Vende-se um andar, na praia do Flamengo, quasi concluido. Preço 200 contos. — Tratar pelo telephone 26-2981. (R 11719)

RUA D'ASSEMBLÉA 14

Acceita-se proposta para arrendamento deste predio, á rua Rodrigo Silva, 7 - 1.º andar. (R 12960)

PRECISA-SE CASA COPACABANA

2 salas, 3-4 quartos, garage, etc. para pequena familia estrangeira de alto tratamento (3 pessoas). Respostas para 12917 a portaria deste jornal. (R 12917)

SALA - Rua Ouvidor

Aluga-se, n. 121 sobrado, junto á avenida, para escriptorio, a partir de 120$. (xxx)

Professora de piano

Diplomada pelo Inst. Nacional de Musica lecciona á rua H. Lobo 327 — teleph. 28-7833. (xxx)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

ESCRIPTORIOS

Antigos e modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funccionamentos praticos e resistentes, fornecidos sob responsabilidade por longo tempo, inclusive quanto á excellencia das materias primas empregadas. Fornecedores de moveis para residencias ás melhores familias e mobiliarios de escriptorios ás mais importantes empresas e bancos desta capital e Estados, grande mostruario annexo á fabrica de Moveis "Lamas", á rua Mello e Souza ns. 100 a 108 — proximo á estação principal da Leopoldina. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com catalogos e orientações sem compromissos, pelos telephones 28-4478 e 48-8211, facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (xxx)

Livraria Alves

RUA DO OUVIDOR, 166

Livros collegiaes e academicos (xxx)

TOSSES? BRONCHITES? VINHO CREOSOTADO

O MELHOR TONICO! (xxx)

SENTE-SE DOENTE ?

Mande: nome, edade, estado civil e residencia, á Caixa Postal 2825, Rio. Com enveloppe sellado para resposta. (R 11992)

Terreno para Cortume

Compra-se, na proximidade do Districto Federal. Cartas a S., neste jornal. (R 15078)

LIDO — Apartamento

Rua Copacabana n.º 336, 3 quartos, 2 salas, etc., frente para piscina, a 800$ e 850$000. (R 15018)

COMPRAM-SE

Moveis de estylo, lustres, crystaes, bronzes, pinturas, estatuas, tapetes, porcellanas, pratarias, talheres, marfins, livros, espelhos, pianos, machinas, etc. Ribeiro 22-9195. (R 11022)

ESTOFADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. — Telephone: 27-9360 — Chamar Moysés. (R 15019)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

PRATICOS LICENCIADOS

Os pharmaceuticos, dentistas e guarda-livros praticos do Brasil, licenciados, no governo provisorio e antes, poderão obter logo diploma LEGAL de formatura. Officiaes de pharmacia, enfermeiros e parteiras, tambem. Para remessas de amplas informações e orientação a seguir enviar 6$000 (registrado com valor declarado, para não perder) ás escolas de Pharmacia, Odontologia e Commercio de Santa Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Aproveitar opportunidade. Juntar este annuncio. (xxx)

APARTAMENTO Praia Flamengo

Em edificio de esquina com 38 metros de fachada, garage no sub-solo. Um apartamento por andar. Vende-se o 2.º pavimento. Construcção luxuosa. Tratar Largo da Carioca 5, sala 105 -- 1.º andar. (R 14023)

EDIFICIO ITABARA

Vende-se um apartamento com 5 quartos e 2 salas, grande varanda e demais dependencias — Pagamento á longo prazo, já em construcção situado á rua Ministro Viveiros de Castro esquina de Goulart. Trata-se á rua do Rosario 156-sob., das 13 ás 17 horas. (R 12030)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7, RUA SILVA JARDIM, 7
18 de Janeiro de 1938
(R 15015) 77

Leilão de mercadoria
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Em 11 de Janeiro de 1938
RUA PEDRO 1.º 28|30
(xxx) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
Leilão, 14 de JANEIRO
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
11 de Janeiro de 1938
CASA B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 10 de Dezembro pp. O catalogo será publicado no "Diario de Noticias" do dia do leilão.
(R 09967) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Seylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Sidonio Paes, Cascadura.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTO pequeno para casal, com fiador ou deposito precisa-se, sem prazo locação. Cartas para K. J. B. (R 11001) 1

ALUGA-SE grande e amplo sobrado, proprio para atelier, alfaiates, cabelleireiros, dentistas ou medicos. Ver e tratar. Rua Uruguayana, 24, com o cabineiro. (R 11030) 1

APARTAMENTO — Aluga-se optimo, a familia regular, no Edificio Moraes, á Praça Cruz Vermelha, 9, Esplanada do Senado. (R 09937) 1

ALUGA-SE apartamento com uma peça e banheiro, no Edificio Visconde de Moraes, rua Monte Alegre, 12 e quartos e apartamentos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, rua Monte Alegre, 6, esq. da rua Riachuelo. (42147)

APARTAMENTOS NO CENTRO
Alugam-se confortaveis apartamentos e amplas lojas, no novo edificio do Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas n.º 118. Trata-se na Portaria. (xxx) 1

CENTRO — Aluga-se optimo sobrado á Av. Mem de Sá nº 276, com excellentes accommodações para familia. Trata-se á Rua do Ouvidor, 90 - 1º andar — Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 1

EDIFICIO MARCELLE — Neste edificio, acabado de construir, á Av. Beira Mar n.º 160 (proximo á Feira de Amostras), alugam-se optimos apartamentos, com agua quente corrente e fino acabamento. Informações com o porteiro. (R 11907) 1

CENTRO — Proximo á Cinelandia e do Passeio Publico. Aluga-se a casa da rua Evaristo da Veiga, 75, composta de optima e ampla loja adaptavel a qualquer negocio e de um bom sobrado para moradia. As chaves no local das 7 ás 10 horas. Para informações a qualquer hora, tel. 26-3700. (R 11941) 1

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 33-A. Optimo apartamento para casal, com quarto, sala, banheiro e cozinha, desde 340$. ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor 76. (R 11977) 1

EDIFICIO MACAU — Rua Nascimento Silva, 368. Aluga-se fino apartamento com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16055) 1

PEQUENO apartamento de luxo, 285$. Sen. Dantas, 19, apart.º 602 (hoje com encarregado). (R 11002) 1

ARMAZEM PARA INDUSTRIA
Precisa-se, medindo 300 ms. quadrados, mais ou menos, perto do centro, podendo ser em rua de pouco movimento, becco ou travessa. Offertas para o Sur. Lemos, á Rua Lavradio n. 68. (R 15098) 1

SALA — Rua dos Andradas n. 130. Alugam-se duas salas para escriptorio ns. 3 e 4. Aluguel 808$000 cada uma. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16053) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorios, medicos, dentistas, advogados e engenheiros. Ver e tratar á rua da Assembléa, 15, 6º andar. (R 11086) 1

ALUGAM-SE 2 quartos com ou sem mobilia com limpeza; tem agua, logar socegado. Tem telephone. Perto da R. Riachuelo. Rua Costa Bastos, 46-1º. (R 15135) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE uma casa toda reformada com todo o conforto, 4 quartos e duas salas, banheiro completo, etc. Rua Leopoldo, 220, Andarahy. — Bondes á porta. (R 13875) 3

ALUGA-SE casa com dois quartos, sala e dependencias, nova e confortavel. Aluguel 300$000 e taxas. Rua Uruguay de Mesquita n. 998-A, casa 4 — Praça Verdun. (R 11900) 3

CASA Aluga-se o optimo predio da rua Caruaru' n. 79 — Grajahu' — construido recentemente com todos os requisitos modernos para residencia do proprietario. 3 quartos, 2 salas, copa, cosinha, dispensa, banheiro completo, garage e quarto de empregado. Grande quintal com arvores fructiferas, horta e gallinheiro. Chaves em frente, predio n. 84. (R 14020) 3

GRAJAHU' — Alugam-se as casas ns. 1 e 2 da rua Botucatú, 27; chaves na casa n. 5. Tratam-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, s. 1.014-15, telephone: 23-4793. (R 16015) 3

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE á R. Pontes Corrêa, 54, á familia de tratamento uma casa moderna, acabada de construir, com abrigo para auto, saleta, sala, 4 quartos, 3 varandas, 5 armarios, banheiro completo e quintal por 800$000. (R 15123) 3

ALUGA-SE á familia de bom gosto um optimo apartamento com o conforto de uma casa moderna, em centro de jardim. Varanda, sala, dois bons quartos, banheiro completo com chuveiro quente, quarto e banheiro para empregada. 3 armarios, quintal e entrada de serviço por 400$. R. Pontes Corrêa, 54-A. (R 15125) 3

Botafogo e Urca

EDIFICIO UYRAPURU' — Rua Irineu Marinho n. 35, Urca. Aluga-se um apartamento nesse edificio, unico vago, com hall, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha W. C. e quarto de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16059) 4

ALUGA-SE a casal ou familia de tratamento o confortavel e moderno predio com quintal e garage, da rua David Campista, 42, em Botafogo. Aluguel 650$000. Chaves no 59. (R 11927) 4

ALUGA-SE optima casa de 2 pavimentos á rua Conde de Irajá, 9 (Botafogo), com 2 salas, 5 grandes dormitorios, hall, banheiro completo, copa, cozinha, dispensa, quintal. Chaves no armazem da esquina. Tratar com dr. Osmar. Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. Telephone 43-5738. (R 9931) 4

APARTAMENTO — Aluga-se na Urca á rua Candido Gaffrée, 73, com sala, 3 quartos, banheiros, cozinha e mais dependencias e de numero 3. Preço 460$ incluindo taxas. Chaves, informações no 1. (R 9056) 4

APARTAMENTO na Urca. Aluga-se por 500$ com 2 quartos, sala, quarto de empregada e dependencias, lado da sombra. Av. João Luiz Alves, 76, apart.º 4. Tel. 26-4608. (R 12945) 4

ALUGA-SE a casa II typo apartamento da rua Sorocaba n. 558, á pequena familia de tratamento. Tratar no 552. (R 11926) 4

ALUGA-SE um bello apartamento no Edificio Botafogo, com duas salas, quatro quartos, dois banheiros, etc., á Praia de Botafogo n. 58, Morro da Viuva. (xxx) 4

BOTAFOGO — Aluga-se optima vivenda á Rua Alvaro Ramos, 150, com todo conforto em centro do terreno, boa chacara, 2 garages. Chaves no local. Aluguel 1:400$00. Trata-se á Rua do Ouvidor, 90 - 1º andar — Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 4

URCA — Aluga-se optimo apartamento com tres quartos, duas salas, e demais dependencias, não falta agua, á Rua Manoel Niobey, 11 - 2º andar. Preço, 450$000. Chaves no local. Trata-se á Rua do Ouvidor, 90 - 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (1148) 4

CASA — Vende-se optima, fresca, grande, propria para pensão, centro jardim. Rua Fernandes Guimarães, 92. Chaves na chacara da frente. Trata-se: Bambina, 126. (R 9878) 4

SALA — Leme — Rua Anchieta, 29. Para senhor ou casal de tratamento, agua corrente, varanda, vista mar. (R 11064) 4

QUARTO — Urca — Aluga-se para senhor de tratamento sem pensão, perto dos bondes e omnibus; rua Urbano Santos, 61, Tel. 26-4290. (R 11950) 4

EDIFICIO "JURUÁ". Praia de Botafogo nº 124 — Alugam-se optimos apartamentos ainda não habitados. -- Tratar com Abel Guedes Pereira. Rua da Quitanda nº 59 - 4.º andar, sala 25. (R 15005) 4

URCA -- Aluga-se apartamento confortavel, 2 salas, 2 quartos, quarto empregado, cozinha, banheiro, rua Candido Gaffrée 205, esquina Av. João Luiz Alves. Tratar com Administração Immobiliaria — Rua Rodrigo Silva 30, 2.º andar. (R 14037) 4

EDIFICIO ISABEL — Av. Pasteur, 403. Luxuoso edificio recem-construido. Alugam-se modernos apartamentos com o maximo conforto. Dois quartos, duas salas, banheiro finissimo, cozinha, quarto de empregada, varanda espaçosa, garage. Preço razoavel. Omnibus e bonde á porta. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830. (16035) 4

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Almirante Gomes Pereira n. 21, Urca, Edificio Ypiassú. Phone 26-0046. (R 16019) 4

ALUGAM-SE optimos apartamentos á rua Candido Gaffrée, 178; chaves no apartamento n. 1. Tratam-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, s| 1.014|15. Tel. 23-4793. (R 16013) 4

EDIFICIO INAJA' — A' rua Visc. de Ouro Preto, 55, Botafogo. Aluga-se um apartamento nesse edificio com 2 quartos, 1 sala e demais dependencias. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16048) 4

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 2 salas, copa, quarto de creada, garage, etc., á rua Fernando Osorio, 14, transversal á Marquez de Abrantes. — Trata-se na mesma das dez horas em deante. Aluguel 750$. Tel. 27-1572. (R 14050) 4

APARTAMENTOS — Rua Marquez de Olinda, 81; alugam-se dois finos e modernos apartamentos, sendo um com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada e outro menor. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16051) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE a cavalheiro só, esplendida sala de frente, independente, com mobiliario fino, á travessa Carlos de Sá n. 17 (fim da r. Andrade Pertence) — 25-3918. (R 13025) 5

APARTAMENTO pequeno com optimo quarto de frente e banheiro completo. Aluga-se no Ed. Germania. Santo Amaro, 23. (R 12005) 5

APARTAMENTOS de luxo, na praça Paris. Alugam-se para casaes e solteiros nos 2º, 4º, 9º e 10º. andares, desde 300$, 400$ e 650$. Maximo conforto, em edificio novo. Avenida Augusto Severo, 74, bellissima vista para a bahia de Guanabara. (R 13854) 5

CATTETE — Aluga-se excellente sala de frente bem mobilada, e bons quartos, com optima pensão, socego, muita agua a casaes de tratamento. Rua Carvalho Monteiro, 21. (R 11081) 5

GLORIA — A' Rua Candido Mendes nº 40 — Edificio Mearim, alugam-se excellentes apartamentos desde réis 290$000. (xxx) 5

APARTAMENTO — Gloria — Aluga-se por 330$, pequeno e confortavel á rua Benjamin Constant n. 141, apart. n. 4. Chaves por obsequio no n. 144-A (armazem). Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. — Telephone 23-0257. (R 15075) 5

APARTAMENTO — Studio a pessoa de tratamento e fino gosto aluga-se um apartamento unico no genero, com ou sem garage, vista soberba e logar arejado, á rua Candido Mendes n. 99 e o porteiro mostrará. (R 15001) 5

ALUGAM-SE apartamentos de 450$ e 500$000. R. Amador Corrêa, 8, canto r. Conde Baependy. Tratar Flavio Penna, R. Quitanda, 57. Tel. 23-0119. (R 14042) 5

ALUGA-SE casa moderna toda pintada de novo, com luxuosas installações, diversas varandas, jardim, quintal, etc. Rua Andrade Pertence, 46. (R 15121) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE o predio da Av. Rainha Elizabeth 143 — Posto VI — com 4 quartos e demais commodidades. Outras inf. Teleph. 25-0743. (R 15029) 8

ALUGA-SE optimo apartamento mobilado. Avenida Atlantica, 720. Telephone 27-0032, com o porteiro. (R 11938) 8

APARTAMENTO — Posto 2 — Aluga-se optimo, com sala, dois dormitorios, quarto de empregada e demais dependencias. Edificio Alagoas, rua Viveiros de Castro, 122. (R 13863) 8

ALUGA-SE boa casa para pequena familia de tratamento, na rua Suzano n. 7, Leme. Chaves no local. (R 9923) 8

ALUGA-SE casa mobilada por 3 mezes rua Xavier da Silveira 72. (R 12071) 8

EDIFICIO FANG — Alugam-se nesse edificio á rua Barata Ribeiro, 117, dois bons apartamentos, com dois quartos, uma sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830. (R 16049) 8

APARTAMENTO — Aluga-se magnifica vista, 4 quartos, varandas, etc., com ou sem moveis. Av. Atlantica. — Informações 27-3800. (R 11844) 8

AV. ATLANTICA, 228 — Aluga-se esse predio bem em frente ao posto 1. Tem 3 quartos, 2 salas, amplo quarto de banhos, 2 optimas varandas, quarto para creados e mais dependencias, para familia de tratamento. Tem bomba electrica. Informações no local. (R 13923) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se, com differentes tamanhos, no Edificio Lamberti, á praça Serzedello Corrêa numero 15-A, melhor ponto de Copacabana. Informações com o porteiro. (R 13757) 8

ALUGA-SE a rua Constante Ramos nº 89, Copacabana, um optimo apartamento com 4 quartos, sala de jantar, copa, cozinha, bom banheiro, fartura d'agua e demais commodidades. Tratar-se pelo telephone 26-0785. (R 12959) 8

ALUGA-SE em pensão com optima comida 1 sala grande, 2 quartos, agua corrente. Figueiredo Magalhães, 141. (R 13819) 8

COPACABANA — Aluga-se casa, 2 pavimentos, 5 qs., hall, 2 salas e mais dependencias, Visconde Pirajá, 31, antes da praça Osorio, as chaves na casa I. (R 12808) 8

APARTAMENTO — Alugam-se optimos e confortaveis em edificio situado no Jardim do Lido. Rua Belfort Roxo n. 5. Preço 800$ e 850$. Copacabana. (R 13802) 8

Apartamentos de grande luxo
— POSTO 6 — No sumptuoso "EDIFICIO EXCELSIOR", dotado de ampla garage, á rua Joaquim Nabuco nº 43, junto á praia, alugam-se ou vendem-se nos andares superiores, a pessoas de alto tratamento. Meio rigorosamente seleccionado. (R 12961) 8

ALUGA-SE esplendida residencia, com 5 quartos, garage, etc., á rua Copacabana n. 363(fundos do Copacabana Palace). Teleph. 5785. (R 13848) 8

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamento e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xxx) 8

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se o luxuosissimo apartamento nº 2 da Avenida Atlantica n. 524 (1º andar), em acabamento de construcção, feito para o proprietario, com garage, tendo tres dormitorios, entrada, sala de jantar e Jardim de Inverno, conjugados com paredes e tectos em pintura "Graf-Steck", varanda sobre a Praia, com 17 metros quadrados, banheiro e cozinha de luxo com paredes e tecto laqueados a "Duco", portas internas com o mesmo acabamento a "Duco", quarto e W. C. de empregados, terraço de serviço com tanque de lavagem de azulejos. Aluguel mensal, 1:300$000. (R 12828) 8

COPACABANA — Aluga-se optimo apartamento com excellentes accommodações para familia no Ed. Castro Araujo, Aptº. C. 8º andar — á Rua Bolivar nº 61. Trata-se á Rua do Ouvidor, 90 - 1º andar — Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 8

COPACABANA — Aluga-se optimo predio á Rua Octaviano Hudson, 15, tendo excellentes accommodações para familia. Aluguel, réis 700$00. Trata-se á Rua do Ouvidor, 90 - 1º andar — Telephone 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 8

LEME — Aluga-se optimo apartamento nº 33, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, á Av. Atlantica nº 24. Chaves com o encarregado. Trata-se á Rua do Ouvidor, 90 - 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (2307) 8

EDIFICIO EVERS. — AVENIDA ATLANTICA 320 (Proximo ao O.K.) Optimo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e varanda, desde 420$000. ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor 76. (R 11974) 8

RUA XAVIER LEAL 15 — (Copacabana). — Optimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, e terraço com tanque, desde 500$000. — ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor 76. (R 11975) 8

EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA, LIDO — Alugam-se nestes Edificios, á rua Haritoff 5, 7 e 15 magnificos apartamentos dotados de todo o conforto com agua quente corrente, proprios para familia de tratamento e casal — Informações com o porteiro. (R 11908) 8

EDIFICIO BRASIL — Posto 2. Proximo ao Copacabana-Palace. A' rua Fernando Mendes, 19. Alugam-se neste magnifico edificio com sumptuoso hall de entrada, em primeira locação, finissimos apartamentos de diversos typos e preços. Dois elevadores, ampla garage, vista sobre o mar, rigorosa selecção de inquilinos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16035) 8

Copacabana - Leme

COPACABANA — Aluga-se no posto IV, para familia de tratamento, casa mobilada por 4 mezes, 3 quartos e banheiro completo, duas salas, copa, cozinha e quarto de empregada, 2 pavimentos, armarios embutidos, 850$000, rua Domingos Ferreira, 221; tratar das 14 ás 18 horas. Tel. 27-5772. (R 13824) 8

APARTAMENTO mobilado no Lido Copacabana, — aluga-se um na rua Viveiros de Castro, 87, Edificio Urarú, tem 1 sala, 3 quartos e demais dependencia trata-se com o porteiro telephone 27-5916. (R 09924) 8

EDIFICIO SANTA HELENA — Alugam-se confortaveis apartamentos no Edificio Santa Helena, á rua Haritoff n. 54, com tres quartos, tres salas e demais dependencias, para familia de alto tratamento. Preço: 800$ e 850$000. (R 9972) 8

Edificio Araguaya Av. Atlantica, 354. — Luxuoso apartamento occupando um andar inteiro; hall, duas salas, tres quartos, etc. EDIFICIO ODEON, s. 707. F. DUVIVIER & CIA. (R 11881) 8

Edificio Itabira Rua Copacabana 249 — Aluga-se optimo apartamento no ultimo andar; saleta, sala, dois quartos, quarto de empregados, etc. EDIFICIO ODEON, s. 707. F. DUVIVIER & CIA. (R 11881) 8

QUARTO mobilado com café pela manhã, aluga-se por 200$, para solteiro. Rua 9 de Fevereiro n. 92, posto 3. Tel. 27-9043. (R 13013) 8

LIDO — Palacete São Paulo á rua Ronald de Carvalho, 35, antiga rua Haritoff; optimo ponto. Alugam-se amplos e finos apartamentos com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto de empregada, linda vista. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830. (16037) 8

EDIFICIO VENEZA - Alugam-se nesse majestoso edificio á Av. Atlantica, 434, optimos apartamentos com dois quartos, 2 salas, banheiro em côres, cozinha, esplendida varanda e quarto de empregada. Linda vista. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (16031) 8

EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho numero 70, antiga rua Haritoff. Lido. Alugam-se optimos apartamentos para casal e pequena familia. Predio finamente acabado, agua quente permanente, serviço facultativo de restaurante no andar terreo. Podendo ser alugado com ou sem mobilia. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16032) 8

VERÃO EM COPACABANA — Apartamento com vista deslumbrante. Aluga-se com 4 quartos, 3 salas, dois banheiros, lindamente mobilado, pelo prazo de 3 mezes. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16038) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Edificio Tieté. Av. Atlantica, 24. Aluga-se o apartamento n.º 91, neste edificio, com hall, sala de jantar, dois quartos, installação sanitaria moderna, cozinha, quarto de empregada, banheiro e area com tanque. Aluguel 1:000$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16034) 8

ALUGA-SE o magnifico predio, em centro de jardim, com 7 quartos e 3 salas, e garage habitavel, á rua Bolivar n. 135, esquina de Barata Ribeiro. Trata-se no mesmo. (R 15027) 8

ALUGA-SE casa typo apartamento com 3 q., 2 salas, q. banho completo, copa e cozinha optimas, q. empregado, hall, garage, agua abundante, situado em local alto, muito fresco e socegado. Rua Santa Clara, 205. Copacabana. (R 9990) 8

ALUGA-SE quarto com agua corrente e pensão á familia de tratamento. Av. Atlantica, 568, postos 3x4. (R 15069) 8

Rua Xavier da Silveira nº 76
— Alugamos em optima situação, residencia mobilada, dotada de todo o conforto, com 5 quartos, garage, etc. Contrato a partir de 1 de Fevereiro e aluguel de réis 1:400$000. Visitas sómente após prévia combinação. Tratar:
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 23-2772 (2305) 8

EDIFICIO ASSU' — Rua Domingos Ferreira nº 25 — Alugamos optimos apartamentos em magnifica situação, com frente para a bahia e accommodações para familia de tratamento. Base de aluguel réis 650$000.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (2305) 8

EDIFICIO COMMODORO —
Rua Copacabana nº 162 — Alugamos confortavel apartamento occupando todo o andar, mobilado em puro estylo inglez e em privilegiada situação.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (2305) 8

EDIFICIO SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 160. Aluga-se nesse edificio um apartamento com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16030) 8

PRECISA-SE alugar uma casa, com garage e jardim, em Copacabana, Leme ou Ipanema. Respostas á Caixa Postal, 304. Não serão attendidas as respostas que não derem situação e preço exactos. (R 15006) 8

APARTAMENTO — Rua Duvivier n. 90, Posto 2. Aluga-se, com optimas installações, 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, varanda, quarto de empregada. Preço modico. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16016) 8

APARTAMENTO — Rua Djalma Ulrich, 284; posto 5. Aluga-se lindo apartamento com hall, 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, varanda, W. C. de empregada, tanque. Aluguel 500$. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16047) 8

LIDO — Alugam-se esplendidos apartamentos, no Edificio Inhangá, á rua Duvivier, 78-80. Tratam-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, s. 1.014-15. Tel. 23-4793. (R 16010) 8

ALUGA-SE, a familia sem creança, casa recem-construida, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias. Propria para casal de tratamento. Fartura d'agua. Aluguel setecentos mil réis. Travessa Angrense, 20. Proximo rua Copacabana, 731. (R 11085) 8

Copacabana - Leme

APARTAMENTO para o verão — Aluga-se um completamente mobilado, no melhor ponto de Copacabana, a casal sem filhos ou duas senhoras. Trocam-se referencias. Casa Rosada: rua Copacabana, 152. Telephones 27-4678 ou 27-7711. Informações na portaria. (R 14072) 8

ALUGA-SE por 3 mezes a casa mobilada da rua Barata Ribeiro, 748. As chaves estão em frente no n. 737, 3º andar, apartamento 3. Tratar na rua 7 de Setembro, 141. Phone 22-0613. (R 14097) 8

APARTAMENTO mobilado em Copacabana para familia de tratamento, aluga-se por dois mezes, rua Haritoff 29 B apartamento 301; com 2 salas, 3 quartos, e demais dependencias, refrigerador, radio e telephone. Vêr no local e tratar com Pinheiro Guimarães na rua Sete de Setembro 94 6º andar, sala 3 telephone 42-2814. (R 9040) 8

CASA — Aluga-se, Barata Ribeiro n. 800. Tratar no local, 27-7014. (R 14097) 8

POSTO 5 — Quartos espaçosos e frescos com agua corrente, todo conforto, mesa excellente, tambem para vegetarianos, a preços razoaveis para familias; tem garage. R. Copacabana, 1.150. (R 13809) 8

EDIFICIO ROXY — Rua Copacabana n. 945 — Acceitam-se propostas de aluguel para os ultimos apartamentos deste magestoso edificio, onde está localisado o Cine Roxy. Alugueis desde Rs. 320$000 mensaes. Trata-se no local ou á Secção Predial do Banco do Commercio. (R 15081) 8

Flamengo

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se 5 peças, area e tanque. 680$. Phone 28-7399. (R 15033) 10

ALUGA-SE um quarto mobilado junto do banheiro, a senhor de tratamento. Unico inquilino. Rua Corrêa Dutra n. 142. (R 14055) 10

APARTAMENTO — Aluga-se para casal, 6º pav. magnifico terraço. Rua Marquez de Abrantes, 91. (R 15024) 10

ALUGA-SE por 335$ o pequeno e confortavel apartamento n. 1, da rua Machado de Assis, 79. Chaves com o florista ao lado. (R 12941) 10

ALUGA-SE apt. com 5 quartos, 2 salas, garage, etc., por 3 mezes ou mais, mobilado, a 900$ mensaes. Tratar na portaria á rua Paysandú, 48, apt. 35. (R 11011) 10

EDIFICIO SÃO SEBASTIÃO — Av. Ruy Barbosa n.º 208, continuação da Praia do Flamengo. Alugam-se apartamentos para familia de alto tratamento com 2 grandes quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto de empregada e garage. Espaçosos terraços com linda vista. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16033) 10

FLAMENGO — Aluga-se em edificio novo e de poucos apartamentos só para familia de tratamento, unico vago, com 2 salas, 3 quartos, varanda e demais dependencias. A' rua Machado de Assis, 16. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16054) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente, com saleta e mais um quarto, bem mobilado para casal de trato, com pensão. Rua Paysandú, 225. T. 25-2750. (R 13883) 10

EDIFICIO FLAMENGO — Aluga-se o unico apartamento vago nesse luxuoso edificio, á rua Barão de Icarahy n.º 44, com tres quartos, tres salas, banheiro finissimo, quarto e W. C. de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16040) 10

EDIFICIO MASSANGANA — Flamengo — Rua Honorio de Barros, 41, esquina da rua Senador Vergueiro. Acabados de construir. Apartamentos de grande luxo. Pintura a oleo, fornecimento de agua quente por duas caldeiras, 3 e 4 quartos, 2 amplas salas, com varandas, 2 banheiros completos, hall, cozinha, quarto e W. C. de empregada, tanque e garage. Tudo com os requisitos necessarios para uma moderna e fina residencia. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16042) 10

Gavea

RESIDENCIAS LEONOR — Apartamentos — Alugam-se optimos de recente construcção, com banheiros de côr á rua das Accacias n. 45. Gávea. Junto ao Jockey-Club. Aluguel 350$ e 375$. Chaves no local com o encarregado ou no apt. 5. Tratar com E. Grangeiro, á rua Buenos Aires, 44, 3º andar, das 10 ás 11 e das 17 ás 18 horas. — Phone 23-4668. (R 9804) 11

GAVEA — Alugam-se optimos apartamentos com ou sem garage, á Rua Alexandre Ferreira nº 175. Trata-se á Rua do Ouvidor, 90 - 1º andar — Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 11

Ipanema

AVENIDA EPITACIO PESSOA, 476 (Ipanema). — Elegante palacete para pequena familia de alto tratamento com duas salas, quatro quartos, duas optimas varandas, garage, jardim, etc. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor 76. (R 12986) 12

AVENIDA EPITACIO PESSOA, 476 (Ipanema). Elegant palacete for small refined family, to let, 2 rooms, 4 bebdrooms, 2 splendid varandahs, garage, garden etc. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor 76. (R 12987) 12

ALUGA-SE quarto com banheiro completo, bem mobilado, em casa socegada, inteiramente independente, e com fartura d'agua, á rua 16 de Novembro, 42, Ipanema. Praça General Osorio. (R 11079) 12

ALUGA-SE um optimo apartamento mobilado, rua Prudente de Moraes, proximo ao Country Club. Preço e prazo, a combinar. Teleph. 27-0321. (R 11849) 12

ALUGA-SE, Ipanema, rua Saddock de Sá n. 99-A, boa casa ainda não habitada, com 4 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Tratar pelo teleph. 48-2166. (R 14082) 12

ALUGA-SE casa typo apartamento. Ver e tratar á rua Farme de Amoedo n. 84, casa III. (R 13740) 12

ALUGAM-SE apartamentos á rua Joanna Angelica, 247. As chaves encontram-se no 2º andar. (R 11747) 12

Ipanema

CASAS — Ipanema. Alugam-se magnificas, acabadas de construir, optimas installações para pequena familia de tratamento, tres quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregados, tanque, area, jardim de inverno. Pódem ser vistas a qualquer hora. Rua Alberto de Campos, 115, 117 e 119. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16036) 12

ALUGAM-SE á rua Alberto de Campos, 165, confortaveis e novos apartamentos com 3 grandes quartos, sala, cozinha, banheiro em cor e tanque, desde o preço de 450$. Ver das 9 ás 12 e meia e das 2 ás 6 da tarde. Tel. 27-2839. (R 13810) 12

CASA EM IPANEMA — Aluga-se á rua Redemptor, 301, com 4 quartos, quartos de criados, garage, varanda, etc. Pode ser vista a qualquer hora. (R 15100) 12

EDIFICIO ULTRAMAR — Rua Prudente de Moraes, 656. Alugam-se os dois ultimos apartamentos nesse edificio, com 3 quartos, sala, cozinha, quarto de empregada, garage, fino acabamento, omnibus á porta. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91. 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16041) 12

EDIFICIO POTENGY — Rua Alberto de Campos n. 217, Ipanema. Aluga-se nesse edificio, um apartamento com tres quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, W. C. de empregada e tanque. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16058) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por 450$, confortavel, á rua Alberto de Campos n. 88-A, com tres quartos, 1 sala e mais dependencias. — Chaves por obsequio no n. 88. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco n. 109, 5º andar. Teleph. 23-0257. (R 15..) 12

ALUGA-SE, na rua Prudente de Moraes, 430, casa de construcção moderna e fino acabamento, com amplos terraços e com vista para o mar, jardim e grande quintal. Para informações telephone 27-9764. (R 14008) 12

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos a serem concluidos dentro de 1 mez com 1 sala, 3 quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro para creados, á rua Alberto Campos, 111-A. Tratam-se á av. Nilo Peçanha, 155, s. 614. Phone 22-8298. (R 9080) 12

APARTAMENTO residencial — Aluga-se optimo, com 3 quartos, uma sala, varanda, quintal pequeno, local proximo á viagem inicial de omnibus. Preço réis 430$000; ver rua Redemptor 204, Ipanema. Tratar Alfandega 53. (R 1249) 12

Rica residencia mobilada —
Aluga-se uma em Ipanema por 1 anno ou mais, com ricos moveis de estylo, jardim de inverno, amplos terraços, vista deslumbrante sobre a Lagôa. Proximo ao Country Club, banhos de mar e omnibus á porta. Tel. 27-2390. (R 16000) 12

IPANEMA — Aluga-se optimo predio recentemente construido á Av. Epitacio Pessoa 1.034. Lagôa Rodrigo de Freitas, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Trata-se á Rua do Ouvidor, 90 - 1º andar — Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 12

Rua Prudente de Moraes, 698
— Alugamos magnifica residencia mobilada, moderna e confortavel, quasi em frente ao Country Club, tendo garage, perfeito supprimento dagua e linda vista para o mar.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (2306) 12

ALUGAMOS PARA O VERÃO
— Rua Garcia d'Avila nº 178 — Magnifico bungalow, tendo 4 quartos, garage, etc. Chaves á Rua Redemptor, 175. Acceitamos offertas.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (2306) 12

IPANEMA
Aluga-se optimo predio. Todo conforto moderno. Grande terreno. Vêr das 14 ás 17, Prudente de Moraes, 209. (xxx) 12

RUA PRUDENTE DE MORAES 238. Optimo predio com 5 quartos, 2 salas, cozinha, copa, garage, quintal, jardim e quarto de empregado. ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor 76. (R 11973) 12

Casa mobilada ALUGA-SE moderna, confortavel, fresca, agua abundante, garage. Rua Teixeira de Mello 81 — Phone 27-3192. (R 12896) 12

QUARTO MOBILADO — Aluga-se confortavel quarto para casal sem filhos ou cavalheiro de fino trato, em casa de familia estrangeira. Unicos inquilinos. Rua Redemptor, 241 (Ipanema). (R 11820) 12

Jardim Botanico

RUA PERY 38 (Jardim Botanico) — Optimo e moderno predio de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, jardim, quarto de empregado e quintal. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor 76. (R 11976) 14

EDIFICIO REDEMPTOR —
Alugamos optimos apartamentos em situação privilegiada, tendo 2 quartos, sala e demais dependencias. Aluguel, 450$ a 500$.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (2307) 14

Lapa

APARTAMENTOS — Av. Mem de Sá, 253. Alugam-se optimos apartamentos, pinturas novas, construcção moderna, fino acabamento, proximo ao centro, com agua quente e gaz incluidos no aluguel 380$ e 400$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16044) 15

LOJA — AVENIDA MEM DE SA', 272. Medindo 6,30 x 15,00. — Acceitam-se propostas. ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor 76. (R 11972) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE uma sala de frente para um senhor ou para casal que trabalhe fóra. 211, rua das Laranjeiras. (R 14090) 16

APOSENTOS — Alugam-se grande sala de frente e um bom quarto com pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Laranjeiras, 328. (R 15083) 16

ALUGA-SE sala de frente com ou sem moveis a casal de trato. Unico inquilino. R. Alice, 113. (R 11983) 16

ALUGAM-SE bons quartos bem mobilados com agua corrente, pensão de primeira, de fino trato, para casal ou cavalheiro distinctos. Rua das Laranjeiras n. 49-A. (R 11935) 16

ALUGAM-SE optimos aposentos, com ou sem mobilia e café pela manhã, agua corrente, maximo conforto e respeito, aposentos para casaes e solteiros desde 120$ a 200$000. Laranjeiras. Residencia Ltda. Rua das Laranjeiras, 510-A. Tel. 25-6225, com o sr. Mario. (R 11718) 16

ALUGA-SE o apartamento n. 4 da rua das Laranjeiras n. 443. Chave na casa 2 por obsequio e tratar á rua Gonçalves Dias n. 44. (R 13870) 16

Leblon

APARTAMENTOS — Av. Ataulpho de Paiva, 34. Leblon. Aluga-se o ultimo e moderno apartamento nesse edificio, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, terraço, tanque. Bondes e omnibus á porta. Aluguel 350$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Teleph. 23-1830. (R 16052) 17

Mangue

MANGUE — Alugam-se optimos predios recentemente construidos á Rua Marquez de Sapucahy, 231, tendo excellentes accommodações para familia. Chaves no local. Trata-se á rua do Ouvidor, 90 - 1º andar — Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE na "Pensão Mattoso", Rua Mattoso ns. 107 e 109. Tel. 28-1010, sala e quarto, juntos ou separados, a casal ou solteiros, e duas vagas a rapazes distinctos. Aluguel modico. Exclusivamente familiar. (R 11761) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE quarto encerado a casal, á travessa Barão de Petropolis n. 4. Bonde Estrella. (R 15087) 22

ALUGA-SE a casa IV da rua Gen. Galvão, 36, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e quintal; chaves com o encarregado das obras. — Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, s. 614. Phone 22-8298. (R 9968) 22

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Barão de Itapagipe, 306; chaves no n. 304. Para melhores informações tratar com 27-5325, depois das 10 horas. (R 13862) 22

EDIFICIO ESTORIL — Rua da Estrella, 96. Rio Comprido. Alugam-se optimos apartamentos com entrada, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, etc. Preços modicos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830. (R 16057) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE apartamento mobilado para verão com linda vista; rua Candido Mendes, 291. (R 11850) 23

São Christovão

SÃO CHRISTOVÃO — Aluga-se o ultimo apartamento em Edificio acabado de construir á rua José Christino, 31. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar s. 1.011-15. Tel. 23-4793. (R 16014) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE magnifica casa nova, á rua Silva Pinto, 22. Chaves no n. 24, casa 1. Contracto 2 annos. Aluguel 450$ e taxas. (R 15064) 26

Tijuca

ALUGA-SE á rua Tte. Villas Bôas, 42, (Hnd. Lobo), opt. casa para peq. fam. de tratam., 500$ e txs. (R 15104) 27

ALUGA-SE o predio n. 53 da rua Conde de Bomfim com 2 salas, tres quartos, banheiro, cozinha, pequeno jardim, etc. Demais informações pelo telephone 42-4620. (R 14070) 27

APARTAMENTO em Haddock Lobo, sala, 2 quartos, banheiro luxuoso, cozinha, quarto e W. C. para empregada, á rua Caruso n. 11. Tem elevador. (R 16066) 27

APARTAMENTO — Rua Saboya Lima ns. 4 e 8. Junto ao largo da Fabrica. Tijuca. Modernos e bem localizados, com bondes e omnibus á porta, 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, W. C. de empregada, tanque. Aluguel 400$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16056) 27

ALUGA-SE por 450$, a casa 4 da rua Delgado de Carvalho n. 34-A, apart. 1, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e todo o conforto moderno; chaves no 36 e mais informes pelo telephone 42-0860. (R 12088) 27

ALUGA-SE um apartamento para pequena familia. Rua Marechal Trompowsky, 36. Muda da Tijuca. (R 15047) 27

ALUGAM-SE optimos quartos mobilados c| pensão de 400$ a 600$ para casal ou 2 pessoas, um quarto para solteiro 220$000. Sublime Pensão. Haddock Lobo n. 191. Fornece a domicilio. (R 13864) 27

ALUGA-SE a casa VII da rua Uruguay, 119 A, com bons commodos; as chaves na casa II; trata-se á praça 15 de Nov., 20, s| 507. (R 11967) 27

ALUGA-SE por 450$ mensaes, o predio acabado de construir, á rua Gratidão n. 170, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, garage, jardim na frente e quintal. Tratar com sr. Jayme, á rua Ferdinando Laboriau, 61, armazem proximo. (R 13895) 27

ALUGA-SE na rua Desembargador Isidro n. 29, proximo á praça Saenz Pena uma confortavel casa para familia de tratamento. (R 9803) 27

ALUGA-SE bôa moradia, construcção moderna, local de farta conducção e clima aprazivel, tendo tres quartos, duas salas, quintalzinho, etc. Av. Maracanã 1522, junto á rua Radmaker, Muda da Tijuca. (R 09938) 27

TIJUCA — Aluga-se casa moderna, centro de terreno, 2 pavimentos, 4 quartos, salas e demais dependencias. — Aluguel 700$ e contrato. (R 13881) 27

SALA com pensão — Aluga-se a casal distincto sem filhos, em casa de familia. Não tem outros inquilinos, á rua Barão de Pirassinunga, 68. Praça Saenz Pena. (R 11926) 27

TRASPASSA-SE grande pensão toda mobilada, todos os quartos com amplas janellas, agua corrente, dispensa, quarto de creados, grande cozinha, jardim e quintal, terraço e 2 optimos banheiros, completos, aluguel barato. Contrato longo. Tijuca, pequena entrada e o resto a prazo. Informa-se pelo telephone 28-3715, dona da casa. (R 14100) 27

BUNGALOW Aluga-se, em alameda moderna, rua Desembargador Isidro n. 13, uma boa casa (XII) com entrada, duas salas, quatro quartos, q. de banho, cosinha, quintal. 450$000 mensaes e 20$000 de taxas. Tratar com o zelador. (R 14105) 27

Bocca do Matto

BOCA DO MATTO — Aluga-se por 250$000 mensaes o predio novo da rua Pedro de Carvalho, 52, casa 11. Trata-se no local. (R 15107) 28

Nictheroy

ALUGA-SE a casal distincto um apartamento mobilado, com 2 quartos, 2 salas, etc. Rua Mariz e Barros, 184. — Icarahy. (R 11868) 33

Petropolis

ALUGA-SE optima casa mobilada á rua Henrique Dias 249, Retiro, c|4 q. s. 2 q. de banho, quarto para criado, garage etc. Tratar av. Rio Branco 52 - 8º - s. 87. Tele. 23.4177. (R 09968) 35

ALUGA-SE para o verão uma casa mobilada á Avenida Rio Branco, 412, Petropolis. (R 11740) 35

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa XI da rua Castro Alves n. 158, no Meyer, com bons commodos; as chaves na casa XVI; trata-se á praça 15 Nov., 20, s| 508. (R 11968) 20

ALUGA-SE por 300$ o predio á rua Cardoso n. 381, Meyer, com 2 q., 2 s., copa, q. banho, grande pomar. Chaves no 385. Tratar Praça Tiradentes, 38, sob. (R 11913) 20

ALUGA-SE a casa da rua Glaziou, 207, com 3 commodos por 180$000, Engenho de Dentro. Chaves no local. — Tratar á rua Buenos Aires n. 120, com Serra. (R 14003) 29

Suburbios da Central

ALUGA-SE um bungalow novo, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, gaz, antena, etc., na rua Luiz Zanchetta, 75, Riachuelo (Jacaré). (R 15084) 29

ALUGA-SE na rua Camarista Meyer, 191, predio novo com 2 apartamentos inteiramente independentes, com 2 amplos dormitorios, sala de estar, banheiro completo, cozinha com fogão a gaz, quintal, jardim e entrada para automovel, logar fresco e o mais salubre clima da Bocca do Matto, bondes Piedade, omnibus Meyer-E. de Dentro. (R 14043) 29

ALUGA-SE o apartamento 2, da rua 24 de maio, 346, com sala, 3 quartos, banheiro completo e demais dependencias modernas, por 370$ e 30$ de taxas. Trata-se no apartamento 1. (R 14020) 29

RUA CORONEL RANGEL, 268 (Cascadura) — Apartamento com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e terraço com tanque. Chaves na loja A. Administradora Nacional. Ouvidor, 76. (R 11890) 29

RUA CORONEL RANGEL, 268 (Cascadura). Optimo apartamento com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e terraço com tanque, desde 300$. Chaves na loja-A. ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor 76. (R 12985) 29

Therezopolis

ALUGA-SE á Villa Etelvina mobilada com conforto a pessoas de tratamento. Grande jardim, pomar, bosque, rio, etc. Inf. 26-4197. (R 11097) 36

ALUGA-SE no Alto de Therezopolis, á rua Potengy, 1461 (Villa Floresta), magnifica casa, em centro de jardim, com 5 quartos, 2 salas, varandas, etc., completamente mobilada, louças, cristaes e demais utensilios. Inf. r. Conde Bomfim, 78. Tel. 28-5985. (R 12090) 36

ALUGA-SE em Therezopolis casa nova mobilada com 4 quartos e mais dependencia, á rua Chaves de Faria nº 555 Varzea, trata-se sr. Alvaro, ou á rua dr. Sattamini nº 90. (R 09947 36

THEREZOPOLIS — Aluga-se excellente casa mobilada com todo conforto, inclusive garage, optimo local, para familia de tratamento. Rua Pará, 168 — phone 166. (R 11895) 36

THEREZOPOLIS - VARZEA —
VENDE-SE pequeno bungalow confortavel em centro de terreno, optimamente situado na Avenida Delphim Moreira n. 786, chaves por favor no n. 650. Tratar no Rio pelo tel. 25-1984. (R 11960) 36

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE por 50:000$000 á vista e mais 50:000$000 a prazo, fazenda e areal. A fazenda tem grande casa e mais de UM MILHÃO DE METROS QUADRADOS DE CAPOEIRA, terras magnificas para LARANJEIRA, havendo na vizinhança, já plantados, para mais de 200.000 pés. Annexo á essa gleba de terra ha UM AREAL de mais de 200.000 metros cubicos de areia, que no Rio é vendida a 26$000 o metro. A fazenda faz rumo com a CIDADE DE MAGÉ, distando desta CAPITAL uma hora e quinze minutos de trem. Ha tambem estrada de rodagem e via maritima. Tambem se troca com propriedade situada nesta CAPITAL. Não dá renda actualmente, porém só o AREAL produzirá mais de MIL CONTOS DE REIS. Informes com o DR. FONSECA, rua Assembléa, 88, sala 8, das 4 ás 6. Phone: 22-6421. (R 14023) 91

VENDE-SE predio á rua Barão de São Francisco Filho, 450, proximo á praça 7, tem 3 quartos, 2 salas, cosinha a gaz, terreno 11 por 22, entrada para auto. Está vago. Preço 27 contos. Facilito pagamento. Tratar Uruguayana n. 96, 3º, com Silveira. (R 14032) 91

PREDIO — BOTAFOGO. Vendo por 80 contos, á rua General Polydoro n. 250, loja e dois andares. Uruguayana n. 65. Figueiredo & Netos. (R 14053) 91

COMPRAM-SE predios e terrenos bem localizados; detalhes á Caixa 1, Jornal do Commercio, empreza. (R 14052) 91

VENDE-SE em Ipanema, no melhor trecho da rua Redemptor, optimo terreno prompto para construir com 10 por 21, entre as ruas Maria Quiteria e Joanna Angelica, por 52:000$. Trata-se com a proprietaria pelo tel. 27-0061. (R 14028) 91

TIJUCA — Vende-se por 60 contos na rua Uruguay, optimo predio de 1 pavimento em centro de bom terreno.
JOPPERT NETTO Travessa Ouvidor n. 37. (R 15060) 91

GRAJAHU' — Vende-se por 55 contos na rua Araxá, magnifico predio em centro de bom terreno.
JOPPERT NETTO Travessa Ouvidor n. 37. (R 15060) 91

ANDARAHY — Vende-se por 60 contos na rua General Silva Telles, novo e confortavel predio com facilidade de pagamento.
JOPPERT NETTO Travessa Ouvidor n. 37. (R 15060) 91

HADD. LOBO — Vende-se por 45 contos na rua Delgado de Carvalho, lado da sombra, unico e magnifico lote de 12x30 ou 24x30.
JOPPERT NETTO Travessa Ouvidor n. 37. (R 15060) 91

RUA DO BISPO — Vende-se por 28 contos magnifico lote de 11x16, planos prompto a edificar.
JOPPERT NETTO Travessa Ouvidor n. 37. (R 15060) 91

GAVEA — Vende-se por 140 contos na rua Marquez S. Vicente, lindo e confortavel predio em centro de optimo terreno.
JOPPERT NETTO Travessa Ouvidor n. 37. (R 15060) 91

GAVEA — Vende-se por 450 contos na rua Marquez S. Vicente, no melhor trecho, linda e magnifica chacara, com excellente palacete, em terreno de 40 por 300, arborizado.
JOPPERT NETTO Travessa Ouvidor n. 37. (R 15060) 91

CATTETE — Vende-se por 220 contos na rua Andrade Pertence, predio antigo, bem conservado em terreno de 15 x 22.
JOPPERT NETTO Travessa Ouvidor n. 37. (R 15060) 91

FLAMENGO — Vende-se por 100 contos na rua Machado de Assis, superior e unico lote de 17x14, prompto a edificar.
JOPPERT NETTO Travessa Ouvidor n. 37. (R 15060) 91

LARANJEIRAS — Vende-se por 110 contos, predio antigo bem conservado em terreno de 11x60.
JOPPERT NETTO Travessa Ouvidor n. 37. (R 15060) 91

LARANJEIRAS — Vende-se a 7 contos o metro, superior lote de 8-10 eu 12 metros de frente por 30 de fundos no melhor local.
JOPPERT NETTO Travessa Ouvidor n. 37. (R 15060) 91

LARANJEIRAS — Vende-se nesta rua e no melhor trecho, superior e magnifico lote de 32 de frente por 30 de fundos, planos, preço de occasião.
JOPPERT NETTO Travessa Ouvidor n. 37. (R 15060) 91

COSME VELHO — Vende-se por 140 contos, magnifico e confortavel predio, com bom terreno.
JOPPERT NETTO Travessa Ouvidor n. 37. (R 15060) 91

AVENIDA — Vende-se no Cattete por 330 contos rendendo 4:200$ mensaes, com 15 bons predios.
JOPPERT NETTO Travessa Ouvidor n. 37. (R 15060) 91

AVENIDA — Vende-se por 730 contos na rua S. Clemente, dando boa renda.
JOPPERT NETTO Travessa Ouvidor n. 37. (R 15060) 91

AV. PAULO FRONTIN — Vende-se por 90 contos proximo de H. Lobo, optimo terreno de 18x35, lado da sombra.
JOPPERT NETTO Travessa Ouvidor n. 37. (R 15060) 91

TIJUCA — Vende-se urgente optimo terreno á rua Delphina medindo 11,60x27 por 25 contos. Tratar com
JOPPERT NETTO Travessa Ouvidor n. 37, sob. (R 15060) 91

COMPRA-SE até 50 contos do Leme ao posto 6, apartamento ou pequena casa (mesmo em rua particular), com 1 sala, 2 quartos, etc. Offertas para D 261 na portaria deste jornal. (R 15058) 91

COMPRA-SE UM PREDIO até 20:000$ — Não se trata com intermediarios. Procurar o Dr. Cardoso de Castro á rua da Quitanda, 50 (16 ás 18 horas). (R 15034) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Construcções com Financiamento

— Construimos a vista em qualquer bairro da zona urbana, e com financiamento hypothecario em toda a zona Sul e zona Norte até a Tijuca.

— Juros hypothecarios de 9 a 10 %. Financiamentos de 50 a 300 contos contratados junto com a construcção. Não cobramos commissões nem taxas.

— Amplas referencias bancarias, commerciaes e de clientes á disposição dos interessados. Podem ser visitadas as nossas obras.

— Solução ou resposta immediata a qualquer consulta, sem compromisso.

R. CABOT & CIA. LTDA.
Engenheiros - Architectos - Constructores
Edificio Regina. (Cinelandia)
9.º andar.
SALAS 907, 908
(R 11460)91

RUA COSME VELHO VENDEMOS optimo predio de construcção solida em centro de terreno de 13 x 70 mais ou menos. Preço, 270 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 4º andar (2304) 91

RUA URUGUAY — VENDEMOS predio de construcção solida, 8 quartos, 4 salões, etc. Terreno de 15,50 x 54,00. Preço, 110 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 4º andar (2304) 91

TIJUCA — VENDEMOS predio de solida construcção, em rua perpendicular á Conde de Bomfim. 80 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 4º andar (2304) 91

COMPRAMOS — Predios modernos e confortaveis, bem situados numa base de 40 á 80 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 4º andar (2304) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN
— VENDEMOS optima residencia em centro de terreno de 12 x 20, com garage, etc. Preço, 130 contos.
LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega, 81 - A, 4º andar (2304) 91

IPANEMA — VENDEMOS optima e moderna residencia em centro de terreno de 15 metros de frente. — Preço, 155 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 4º andar (2304) 91

LEBLON — VENDEMOS magnifica e modernissima residencia, proxima ao mar, 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço, 125 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 4º andar (2304) 91

COPACABANA — VENDEMOS moderna e confortavel residencia por 120 contos. Vendemos outra por 92 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 4º andar (2304) 91

COPACABANA — COMPRAMOS MAGNIFICA RESIDENCIA moderna até 300 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 4º andar (2304) 91

BOTAFOGO — VENDEMOS predio de um pavimento, em terreno de 11x39.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 4º andar (2304) 91

BOTAFOGO — VENDEMOS magnifica e moderna residencia, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço, 148 contos, com facilidades de pagamento.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A, 4º andar (2304) 91

BOTAFOGO — VENDEMOS predio moderno e amplo, 8 quartos, 4 salões, etc. Preço, 200 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A, 4º andar (2304) 91

BOTAFOGO — TERRENO — VENDEMOS magnifico terreno de 8,50 x 40,000 mais ou menos, situado na Rua Voluntarios da Patria. Preço, 70 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 4º andar (2304) 91

BARÃO DO BOM RETIRO, 694. Grajahú — Vende-se por 65:000$000 essa moderna residencia, de um pavimento, construcção de concreto e pó de pedra, recuada do passeio 3 metros, em centro do terreno, com duas frentes, 10x37, fechando com 14 metros pela rua Professor Valladares (immediatamente ao n. 4). Contem 2 salas, 4 quartos espaçosos, boa copa e demais dependencias, toda laqueada; fóra, quarto de criada e abrigo para carro, com entrada pela referida rua Professor Valladares. Está aberta das 8 ás 18 horas. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (R 15042) 91

A JUROS DE 8, 9 e 10 % — Empresta-se qualquer quantia superior a 25 contos, com garantia de predio ou terrenos. Financiamentos para grandes construcções. Zumalá Bonoso. Ouvidor, 131. Tel. 22-2662. (R 15035) 91

BOMSUCCESSO — Vende-se o predio á rua Regeneração n. 255, e 3 lotes de terreno a seguir, fazendo esquina com a rua Sargento Silva Nunes, antiga Leonor Mascarenhas, com 11m.00 por 50m.00 cada um, em leilão pelo Palladio, dia 11 de janeiro de 1938, ás 16 horas. (R 13786) 91

Venda e compra de predios e terrenos

THEREZOPOLIS — Varzea — Vendem-se lotes em rua em construcção, transversal á Av. Delfim Moreira, proximo á Estação, já com agua, luz e esgotos. — Preços muito accessiveis. Tratar pelo tel. 27-7271, e em Therezopolis com Frco. Barthel, no cartorio do 2.° officio, á rua Francisco Sá. (R 11990) 91

VENDE-SE o terreno da rua Doze de Maio, Gavea, junto e depois do n: 231, com 15 metros de frente por 31 de fundos, já murado e prompto a edificar, unico nesta zona — tratar com o sr. Araujo, á Av. Rio Branco, 122, loja. (R 12901) 91

COPACABANA POSTO 5

Vendo optima área, com 360,00 m 2. tendo bôa casa construcção antiga, quasi esquina da praia, preço 250 contos, tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3.° andar. Sala 305. (R 14011) 91

FLAMENGO

Vendo em rua transversal, perto da praia, optima área de esquina, com 14,00 x 48,00, preço 320 contos, tratar Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3.° andar, sala 305. (R 14011) 91

TIJUCA — Terrenos na Muda, vendo optimos á vista e a prazo, loteamento moderno, promptos para edificar, de 12 a 25 contos, tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3.° andar, sala 305. (R 14011) 91

BOTAFOGO — Vende-se optima área loteada e approvada pela Prefeitura com 11 lotes. Negocio urgente com lucro immediato de 200:000$. IVO DE ALENCAR J. Commercio, 5.° andar. (R 16043) 91

IPANEMA. — Vende-se por 218:000$000 luxuoso bungalow, sendo 68:000$ á vista e o restante em prest. mensaes de 1:800$000, prazo 15 annos e isento de todos impostos. IVO DE ALENCAR J. Commercio, 5.° andar. (R 16043) 91

RUA AFFONSO PENNA

Vende-se em lindo terreno de 14 por 50 magnifico predio para familia de tratamento -- Verdadeira occasião para uma bôa compra.

MORRO DA GLORIA

Compro predio ou terreno com vista para o mar. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — Candelaria 4. 2.° and. (R 14025) 91

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Eduardo F. Ramos e Alberto Ramos Filho têm sempre em mãos as melhores propriedades á venda no Flamengo, Botafogo, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Santa Thereza, Tijuca, Petropolis, deixando de indical-as detalhadamente nos seus annuncios habituaes, para melhor attender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos. Rua da Candelaria 4, 2.° andar. (R 14025) 91

LEBLON — Vende-se á rua Jeronymo Monteiro, optimo predio de 2 pavimentos, terreno 10x33,50, garage, quarto de empregados. - Construcção nova e esmerada. Toda guarnecida de moveis adequados. Tratar com Possollo na S. A. "Bastos de Oliveira", r. Ouvidor, 59. (41643) 91

URCA — Vende-se um terreno de 10x20 na rua Candido Gaffrée, tratar pelo telephone 27-4440 a Bolivar, de 2 ás 4 horas, dias uteis. (R 14033) 91

VENDE-SE, por 300 contos, mobilada, bella, ampla e nova casa á Av. Epitacio Pessoa proximo á Pequena Cruzada MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1799) 91

VENDE-SE, por 190 contos, uma casa á Av. Oswaldo Cruz (Av. de Ligação), com terreno de 10x50. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1799) 91

VENDE-SE, por 160 contos, boa casa de 2 pavimentos e garage em Ipanema, junto á Av. Vieira Souto, com terreno de 12x30. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1799) 91

VENDE-SE, por 175 contos confortavel residencia, á Av. Vieira Souto, com 2 pavimentos, garage, 2 salas, 4 dormitorios, 2 quartos de empregados e dependencias. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1799) 91

VENDE-SE, por 1.000 contos, grande armazem, no cáes do Porto, com mais de 4.000 metros quadrados de construcção. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1799) 91

VENDE-SE, por 260 contos, um terreno e casa no Lido, com 15x30 MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1799) 91

VENDE-SE, por 300 contos, bello e moderno palacete, á rua Duvivier, (Lido) — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1799) 91

VENDE-SE, por 160 contos, optima dupla residencia, junto á rua Voluntarios da Patria, cada uma com 3 salas, 4 dormitorios, quarto de empregados e dependencias. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1799) 91

Hypothecas pela Tabella Price

Emprestimos de 20 a 1.000 contos de réis com amortizações mensaes, de 10$700 por conto de réis, inclusive juros, durante 15 annos sobre predios, a partir da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Financio construcções, 50 % incluindo terreno. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. — Tratar com OLIVIERI; rua da Alfandega, 41, 3.° andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (R 15056) 91

LEBLON Vende-se 11x30, a poucos metros da praia e do canal. Preço de occasião. Tratar com Costa ou Wellich, rua Buenos Aires 17-4°. (R 16062) 91

IPANEMA Vende-se optimo lote de terreno de 12 metros de frente, perto da Lagôa. Facilidades de pagamento. Tratar com Costa ou Wellich, rua Buenos Aires 17-4°. (R 16062) 91

BOMSUCCESSO — Vendem-se os predios á rua Teixeira Ribeiro ns. 58 e 70, em leilão pelo Palladio, dia 11 de Janeiro de 1938, ás 16 horas. (R 13785) 91

CASA — Vende-se, 70 contos ou pela melhor offerta, rua Mendes Tavares; solida 2 andares, 11 commodos, todo conforto. Tratar com Rocha, rua Buenos Aires, 79, 1° das 10 ás 12 horas. (R 11806) 91

COMPRO casa até 40:000$ com 3 qs. sala, dependencias e quintal; Tijuca, Bispo, Rio Comprido e Santa Alexandrina. Negocio a dinheiro sem intermediario. Cartas nesta jornal H. D. (R 8945) 91

COMPRA-SE — Pagamento á vista, casa para moradia de construcção moderna, em Copacabana, Urca ou Tijuca, com 3 quartos demais dependencias e garage. Compra-se tambem immovel ou propriedade para renda em bairro valorizado ou no centro da cidade. Negocios directos, não se admitte intermediarios. Offertas por escripto para H. P. A. rua Piratiny, 107, Tijuca. Tel. 48-8953. (R 11928) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo urgente 10x35 ou 20x35 e mais um lote por 32 contos, todos pertinho da praia. Proprietario, tel. 23-3430. (R 16066) 91

FINANCIAMENTO - Para construcções, principalmente na zona Sul, as melhores taxas e condições de financiamento. Solução rapida. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (2302) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Nascimento Silva, terrenos de 10 x 50 e 10 x 20 e rua Redemptor 10 x 21. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (2302) 91

HYPOTHECA — Empresta-se sobre predios bem localizados, de 400 a 2.000 contos, juros de 9 ½ % ao anno. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (2302) 91

FLAMENGO — Vende-se em transversal, junto á praia, terreno de 35 x 35. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (2302) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua V. da Patria, terreno de 10 x 47. JOÃO CURY Trav. do Ouvidor, 23 - 1° (2302) 91

BOTAFOGO - Vende-se bungalow, construcção recente, com 2 salas, 3 quartos, etc., por 70 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (2302) 91

LEBLON — Vende-se bem situado lote á rua Cupertino Durão, junto á praia, 10 x 30. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (2302) 91

PREDIO DE RENDA — Vende-se em Botafogo, proximo á praia edificio de 3 pavs. com 10 apts, com renda annual de 50 contos. — Preço, 425 contos, posto no nome do pretendente. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (2302) 91

CENTRO — Vende-se á rua Gonçalves Dias, predio de 3 pavs., por 450 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (2302) 91

AVENIDA — Vende-se em São Christovão, acabada de construir, com 20 casas, dando boa renda, por 490 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (2302) 91

COPACABANA — Vende-se bungalow com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. 130 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (2302) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Vende-se terreno de esquina 16 x 30, por 35 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (2302) 91

COPACABANA — Vende-se terreno á rua Ayres Saldanha, 20 x 40, por 250 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (2302) 91

PONTO COMMERCIAL — Vende-se á rua São Clemente, junto á praia terreno para construcção de loja e apartamentos, 80 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (2302) 91

BOTAFOGO — Vende-se terreno junto á praia, local optimo para construcção de edificio de apartamentos, medindo 24 x 20 ou 12 x 20. Preço, 96 contos. JOÃO CURY Trav. do Ouvidor, 23 - 1° (2302) 91

COPACABANA — Vende-se no Posto 6, bem situado lote de 10 x 50. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR 23-1° (2302) 91

SANTA THEREZA — Vende-se residencia á rua Alt. Alexandrino, construido em terreno de 30 x 40, optimas commodidades inclusive elevador. 220 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (2302) 91

PREDIO DE RENDA — Vende-se na Urca, edificio de 5 pavs. com 10 apts. Preço, 600 contos, sendo que 370, com facilidade no pagamento, a longo prazo. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (2302) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Joanna Angelica, proximo á praia, optima casa por 120 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (2302) 91

AV. VIEIRA SOUTO — Vende-se bem situado terreno de 20 x 50. JOÃO CURY TRAVESSA OUVIDOR, 23-1° (2302) 91

RUA PAYSANDU' — Vende-se optimo lote para construcção de apartamentos, medindo 15 x 40. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (2302) 91

LEBLON — Vende-se á rua Acarahy, proximo á praia, bungalow de construcção, recente, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. 120 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (2302) 91

COMPRAM-SE predios e terrenos bem localizados para renda ou residencia assim como empresta dinheiro sobre os mesmos em inventario. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3°, sala 322. (R 14108) 91

GRANJA — Vende-se uma com 25 alqueires na cidade de Guaratinguetá (S. Paulo), muito proxima á estação, com boa casa e fartura dagua, luz electrica, telephones, casas para empregados, estabulo para 40 vaccas, depositos, cocheiras, garage e mais bemfeitorias. Preço 80:000$000. Barros & Krancher. Avenida Rio Branco, 173, 6° andar, em frente á Galeria Cruzeiro. Rio de Janeiro. (R 13043) 91

LEBLON — Terreno plano, 19x80 metros, rua Campos de Carvalho, entre lindas residencias numeros 177 e 189, defronte futura praça, perto da praia. A rua tem agua, esgotos, gaz e telephone. LIVRE DE QUALQUER ONUS. — VENDE-SE POR 90:000$000. TRATA-SE POR TELEPHONE: 27-1113. (R 13917) 91

GRAJAHU' — Terreno, 20:000$000, lote de 10x40 localizado na praça Nobel, junto e depois da casa n. 6 (essa praça fica entre a rua Campinas e rua Sá Vianna). Barros & Krancher, Avenida Rio Branco, 173, 6° andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (R 15044) 91

HUMAYTA' — Vende-se bom terreno plano 18x30. Tratar com proprietarios, das 14 ás 18 h. Rua 7 de Setembro n. 162-1°. (R 14078) 91

LEBLON — Quereis comprar pelos menores preços nas Avenidas Delfim Moreira, Ataulpho de Paiva, Bartholomeu Mitre, Rainha Guilhermina, Mello Franco, Campos de Carvalho, General Urquiza, Venancio Flores, etc. ? Procurae, hoje, das 14 ás 18 horas, no Bar 20 de Novembro, o proprietario e corretor Jorge Leite — Telephone 27-1647. (R 16065) 91

PRAÇA SAENZ PENA — Vende-se o predio á rua General Rocca n. 124, quasi esquina de Desembargador Isidro, em leilão pelo Palladio dia 12 de janeiro de 1938, ás 16 horas. (R 13787) 91

TERRENO — LEBLON

Dois lotes de 10 x 30, ligados, rua João Lyra, á 70 metros da praia. Informações — Telephone — 22-4602. (R 11914) 91

TERRAS EM NOVA IGUASSU' — Vendem-se nas melhores zonas preços sem competidor, á vista ou a longo prazo, sem juros, optimas para laranja, mamona, banana, e outras culturas, ou qualquer criação. A uma hora do Rio, com 80 trens diarios, 500 réis ida e volta. Boas estradas de rodagem. Tratar com os proprietarios das 14 ás 18 horas, á rua 7 de Setembro, 162, 1°. (R 14078) 91

TERRENO Haddock Lobo — Vende-se 17 contos, murado com calçada, prompto construir; tratar Avenida Rio Branco, 109, no 5° andar. Sr. Carvalho. (R 11838) 91

RAMOS — Terreno bem situado, medindo 10x28, esq. de Roberto Silva com Teixeira Franco, vende-se por preço de occasião. Facilidade de pagamento. Informações pelo tel. 43-0635. (Sr. Augusto). (R 15103) 91

RUA ALICE — Laranjeiras — Vendo 2 casas assobradadas, terreno 12x60, podendo construir bom arranha-céo; preço unico, 135:000$. Não attendo intermediarios. Fonseca Lima, r. da Carioca n. 10, 1°, salas 3 e 4. (R 13107) 91

TERRENO — Vende-se á avenida Vieira Souto, Ipanema. — Telephonar 42-5222. (R 14005) 91

TERRENO — Jardim Botanico — Vende-se o esplendido lote da Av. Linneu Machado, 12x35, grande facilidade de pagamento em prestações mensaes. — J. do Commercio, sala 316. Tel. 23-2886. (R 12090) 91

TERRENO em São Christovão, vendo na travessa da Alegria, em frente ao n. 27, mede 21,90x60; tratar tels.: 43-2208 ou 25-0689. (R 11750) 91

URCA — Temos á venda em nosso escriptorio varios predios e mais de 30 lotes nesse bairro. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (2801) 91

VENDE-SE solido predio, á rua Campos Salles, 94, com 2 pavimentos, garage, jardim, varanda, salão de visitas, sala de musica, sala para leitura, sala de jantar, salão de bilhar, copa, cozinha, quarto para empregado e no pavimento superior, 8 bons dormitorios e quarto de banho completo, em leilão pelo leiloeiro Agenor, quinta-feira, 13 do corrente, ás 17 horas, no local. (R 14080) 91

VENDE-SE o predio da rua Joaquim Tavora, 50, terreno de 24 x 64. Engenho Novo. (R 12080) 91

VENDE-SE um terreno com 12x30 ms. á rua Viuva Lacerda. Informações pelo telephone 27-1617. Trata-se á avenida Rio Branco, 101, sala 31. (R 12134) 91

VENDE-SE 1 ou 2 predios, juntos, o terreno mede 55,50 por 160, á rua Cosme Velho. Tratar no 285. Tambem acceita-se offerta. (R 11750) 91

TERRENO — Vendo lotes de 13.75x87, á trav. do Cerro Corá, e ladeira dos Guararapes, com 27x59, á vista ou a longo prazo, é proximo ao ponto dos bondes Aguas Ferreas. Tratar no local, á rua Cosme Velho n. 285. (R 11750) 91

TERRENO — Vendo, na Tijuca, com 13x29, rua Alzira Brandão, junto ao 101, á vista ou a prazo. — Tratar: 43-2208 ou 25-0689. (R 11750) 91

VENDE-SE o predio moderno da rua Marianna Portella, 17. Largo do Jacaré, 4 qs., 2 salas, cozinha á gaz, banheiro moderno, completo, copa, varanda em volta, jardim. Tratar com o proprietario na mesma. (R 15000) 91

VENDE-SE o predio n. 66 e 68, rua Antonio Salema, Andarahy, com dois pavimentos, quatro quartos, duas salas e demais dependencias. Tratar no mesmo. (R 11904) 91

VENDE-SE ou aluga-se uma optima casa á rua Ataulpho de Paiva, 90. Tratar pelo telephone 27-5325, depois 10 horas. (R 13922) 91

VENDE-SE á vista ou a prazo, perto da praia de Icarahy, predio á rua Moreira Cesar, 358, Nictheroy; trata-se á rua da Quitanda, 87, sob., com sr. Roque. (R 13881) 91

VENDE-SE excellente moradia, cercada de jardim, á Avenida Rainha Elisabeth, com 4 salas, 4 quartos, 4 terraços, 3 banheiros, 3 quartos para empregados, garage, estufa, viveiro, gallinheiro em terreno de 15 por 38 metros. Informações á Avenida Rainha Elisabeth n. 219. Copacabana. Tel. 27-1030. (R 13028) 91

VENDE-SE — 200 alqueires geometricos a 1:500$000 o alqueire, a hora e meia do Rio. Negocio só com o todo. Cartas para 11.648, nesta redacção. (R 11648) 91

VENDE-SE o predio á rua Figueira de Mello n. 360, em leilão pelo Palladio, dia 10 de janeiro de 1938, ás 16 horas. (R 12869) 91

VENDE-SE luxuosa residencia, ainda não habitada, panorama deslumbrante, com moveis e pertences.

Rs. 330:000$000. Negocio directo. — Tratar com Regis & Agostini Ltda. 23-2388 e 23-5061. (R 09949) 91

Avenida Atlantica — Vende-se casa antiga terreno 15x34, duas frentes, proprio construcção casa apartamentos. Directamente com o proprietario. Tratar p. f. R. S. Pedro, 115 Loja. (R 12947) 91

GRAJAHU'

Compra-se casa com bom terreno. Offerta com detalhes por escripto, Guimarães. Rua Visconde de Itaúna, 223. (R 14075) 91

VENDE-SE uma casa com todas commodidades. Rua 5, n. 14. Ramos. (continuação de Gon. Duque). (R 15101) 91

VENDE-SE o magnifico predio á rua de Mattoso n. 97, em leilão no dia 12 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. (R 14095) 91

VENDE-SE optimo terreno de esquina, á rua Humaytá, com Victorio da Costa, proprio para predio de apartamentos, com 16,30x23.00 m|m. Tratar com S. Boselli. Quitanda, 87, 1°. (R 12993) 91

VENDE-SE em Villa Isabel, á rua Mendes Tavares, bom predio com 4 quartos, etc., por 55 contos; tratar S. Boselli. Quitanda, 87, 1° andar. (R 12993) 91

VENDE-SE na rua do Cattete, bom predio de 3 pavimentos, loja commercial; tratar S. Boselli. Quitanda, 87, 1° andar. (R 12993) 91

VENDE-SE no Andarahy, á rua Angelo Bittencourt, optimo predio com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, etc., por 60 contos. Tratar S. Boselli, rua da Quitanda, 87, 1.° andar. (R 12993) 91

VENDE-SE no Grajahú, á rua Barão Bom Retiro, bom predio de 2 pavimentos, terreno 11.50 por 40.60, preço 90 contos; tratar S. Boselli. Quitanda, n. 87-1°. (R 12993) 91

VENDE-SE no centro, á rua Rosario um bom predio de tres pavimentos. Tratar S. Boselli, rua Quitanda, 87, 1° andar. (R 12993) 91

VENDE-SE um optimo terreno, Paysandú, de esquina, proprio para construcção de um optimo apartamento. Preço 300 contos. S. Boselli. Quitanda, 87, 1.° andar. (R 12993) 91

VENDE-SE em Laranjeiras um optimo predio para familia de tratamento. Tem elevador. Preço 250 contos. Tratar com S. Boselli. Quitanda, 87-1° andar. (R 12993) 91

VENDE-SE em Copacabana á rua Bolivar, um optimo predio de esquina. Terreno 22,00x32,00, proprio para construcção de predio de apartamentos. Preço 350 contos. Tratar S. Boselli. Quitanda, 87, 1.° andar. (R 12993) 91

VENDE-SE no Cattete á rua Bento Lisboa bom predio. Preço 160 contos. Tratar S. Boselli, rua Quitanda 87. 1.° andar. (R 12993) 91

VENDE-SE no Cattete á rua Andrade Pertence, bom predio. Preço 200 contos. S. Boselli, rua da Quitanda, 87, 1.° andar. (R 12993) 91

VENDE-SE em Copacabana á rua Barão Jaguaribe, um bom predio com 2 apartamentos isolados. Preço 155 contos. Tratar S. Boselli. Quitanda. 87. 1.° andar. (R 12993) 91

RENDA — Vende-se os seguintes immoveis todos livres e desembaraçados. CENTRO — Optimo predio de apartamentos. moderno. completamente alugado, rendendo 72 contos annuaes. Preço 500 contos, facilitando-se o pagamento. FLAMENGO — Varios predios para 600, 1.000, 1.200, 1.300 e 2.200 contos. COPACABANA — Predio moderno, junto á praia dando boa renda, pelo preço de 380 contos. IPANEMA e LEBLON — Edificios de renda, modernos, dando renda liquida de 9 e 10 % por preços a partir de 250 contos. Informações detalhadas, Zumalá Bonoso. Ouvidor, 131. (R 15035) 91

LEBLON — Vende-se terreno de 20x13 situado do lado da sombra. Muitos outros de diversas dimensões situadas nas principaes ruas, alguns com grande facilidade nos pagamentos. Zumalá Bonoso, Ouvidor, 131. (R 15035) 91

COPACABANA — Vende-se predio moderno, optima construcção. 2 pavimentos, 4 quartos, garage e demais dependencias. Preço 180 contos. Zumalá Bonoso. Ouvidor, 131. (R 15035) 91

ARRANHA CÉO — Vende-se 2 optimos terrenos situados no Lido e Avenida Atlantica, promptos para a construcção de edificio de apartamentos. Zumalá Bonoso, Ouvidor, 131. (R 15035) 91

CENTRO — Vende-se optimo predio de renda, construido ha 2 annos, composto de varios apartamentos, todos alugados com contratos, rendendo 72 contos annuaes. Preço de venda 500 contos, acceitando-se como parte do pagamento, area de terreno situado na zona urbana, e o restante em prestações mensaes, não havendo assim nenhum desembolso de capital. Zumalá Bonoso. Ouvidor, 131. (R 15035) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Itapira lote de 10x40, situado entre 2 predios, pelo preço de 25 contos, com grande facilidade no pagamento. Zumalá Bonoso. (R 15035) 91

IPANEMA — Vende-se optimo predio acabado de construir, todo de pedra, 2 pavimentos, luxuoso banheiro de côr, garage, etc. Preço 170 contos, facilitando-se o pagamento. Zumalá Bonoso, — Ouvidor, 131. (R 15035) 91

COMPRA-SE — Edificio de apartamentos que esteja bem situado, dando-se como parte do pagamento, magnifico terreno situado no Lido. Zumalá Bonoso. Ouvidor, 131. (R 15035) 91

PALACETES — Vendem-se diversos todos construidos em centro de terreno, e nas principaes ruas dos bairros do Flamengo, Laranjeiras, Urca, Botafogo e Gavea. Zumalá Bonoso, Ouvidor n. 131. (R 15035) 91

VENDE-SE — Para familia de fino gosto, pequeno sanatorio ou collegio, magnifica residencia no melhor ponto desta cidade. Não se trata com intermediarios. Informações pelo tel. 42-9418. (R 10018) 91

GRUPO para sala de visitas com 10 peças, vende-se de imbuya, forrado a seda em perfeito estado, preço de occasião. 280$. Rua Haddock Lobo, 18. (R 14108) 91

AMANHÃ Julio faz leilão do predio á rua Zamenhoff n. 33, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo maior lance. Encontra-se vago. (R 15128) 91

MEYER — Esquina — 17x21 á rua Dias da Cruz, a 2 passos da estação, á vista ou em mensalidades. Ourives, 51-1°. (R 15130) 91

MEYER — 14:000$ — Terreno á rua Oliveira esquina de Jacyntho, calçado. Ourives, 51-1°. (R 15139) 91

CASCADURA — Vende-se á rua Coronel Rangel, junto quasi á ponte, terreno com 18x80, adequado para casas de negocio ou de renda. 80:000$. Ourives, 51-1°. (R 15139) 91

URCA — Esquina — Vende-se á rua Candido Gaffrée, lado da sombra. 45:000$, á vista ou em mensalidades. Ourives, 51-1°. (R 15139) 91

SANTA THEREZA — Vende-se terreno de esquina com 900 m2, com frente para Candido Mendes, Almirante Alexandrino e Santa Christina, dominando Flamengo e Botafogo. Ideal para grande edificio de apartamentos. Ourives, 51-1°. (R 15139) 91

OLARIA — Vende-se á rua Pirangy, calçada, com omnibus á porta, magnificos lotes. Ourives, 51-1°. (R 15130) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Prudente de Moraes, optima vivenda de 2 pavimentos, garage, construcção moderna. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (41651) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se 2 lotes de terreno, 12x41, á rua Senador Pedro Velho, transversal á Pires Ferreira. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (41651) 91

LEBLON — Vende-se á Avenida Ataulpho de Paiva, bom terreno, 10 x 30. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (41651) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Visconde de Caravellas, optimo predio de 2 pavimentos, 4 quartos, bom quarto de banho, garage com 2 quartos de empregados, jardim. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (41651) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Humaytá, bom predio de 2 pavimentos, construcção solida e antiga, dando boa renda. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (41651) 91

SAUDE — Vende-se á rua da America junto ao Largo de Santo Christo, bom predio (7x26), com 7 quarts, dando bôa renda. Preço 30 contos. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (41651) 91

VENDE-SE á rua Frei Caneca, predio com grande loja, optimo negocio para construcção. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (41651) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Barão de Itapagipe, grande predio, construcção em terreno de 20x160. Bondes á porta. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (41651) 91

ANDARAHY — Vende-se á rua General Silva Telles, em terreno de 12x62, optimo predio de 2 pavimentos separados. Boa renda. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (41651) 91

LINS DE VASCONCELLOS — Vende-se á rua Pedro de Carvalho n. 238, terreno 120 mil metros quadrados. Parte plana, 20 mil. Parte montanhosa, 100 mil, com grande pedreira de pedra-ferro e grande galpão. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (41651) 91

CAMPO GRANDE — Vende-se optima granja com 34.000 m.2, 2.000 arvores fructiferas; 400 cabeças Leghorn. Agua nascente, a 3 kilometros da estação. Preço 80 contos. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (41651) 91

ESTAÇÃO AGOSTINHO PORTO — E. F. RIO D'OURO — Vende-se á rua Cacilda n. 109, cinco lotes (10x50), de terreno com 2 predios de 2 lojas, uma pequena avenida e grande pomar com arvores fructiferas. Preço 87 contos. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59 (41651) 91

CASCADURA — Vende-se á rua Domingos Lopes, optima villa com cinco pequenas casas, boa renda. Preço 80 contos. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59 (41651) 91

HYPOTHECAS

Rapidez e maximo sigillo, juros de 9 e 10 %, empresto sobre predios BEM SITUADOS, DE 20 A 500 CONTOS, adeanto dinheiro para pagamento de impostos atrazados. Tratar com Gomes Pereira. — 34, Rodrigo Silva, 3.° andar. Sala 305. (R 14011) 91

LEBLON — Esquinas soberbas: 2 á rua Dias Ferreira, 439 e 330 ms2; 3 á rua Venancio Flores, 15x25 e a 4ª á rua Campos de Carvalho, 10x16. A' vista ou em mensalidades. Ourives, 51-1°. (R 15139) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Sabola Lima entre luxuosas residencias e a 3 passos de linda piscina natural e da opulenta floresta virgem, manancial inesgotavel de energias de saude. 2 lotes incomparaveis — um do lado par com 12x22, 30:000$ e outro do lado impar, 12x36, 36:000$. Ourives, 51-1°. (R 15130) 91

TIJUCA

Casa por 75 contos. GRAÇA COUTO & CIA. Rua 1.° de Março, 51 — 23-2951. (R 15132) 91

Lagôa Rodrigo de Freitas

Terreno no melhor ponto, 11 x 33 — Avenida Epitacio Pessoa, lado de Ipanema, por 74 contos. GRAÇA COUTO & CIA. Rua 1.° de Março, 51 — 23-3503 Hoje, domingo, pelo telephone 26-4431, com Fernando, até ás 14 horas. (R 15132) 91

COPACABANA — APARTAMENTOS

Promptos e em construcção, no Posto 4. GRAÇA COUTO & CIA. Rua 1.° de Março, 51 — 23-3502 Hoje, domingo, pelo telephone 26-4431, com Fernando, até ás 14 horas. (R 15133) 91

GLORIA -- Terreno

Rua Candido Mendes n.° 127, com casa, por 50 contos. Linda vista. GRAÇA COUTO & CIA. Rua 1.° de Março, 51 — 23-2951. Hoje, domingo, pelo telephone 26-4431, com Fernando, até ás 14 horas. (R 15132) 91

Ipanema -- Terrenos

Rua Saddock de Sá, 11 x 32,p or 54 contos. GRAÇA COUTO & CIA. Rua 1.° de Março, 51 — 23-2951. Hoje, domingo, pelo telephone 26-4431, com Fernando, até ás 14 horas. (R 15132) 91

330:000$

PALACETE NOVO

Vende-se. Ainda não foi habitado e tudo de pedra e de alto luxo.

PREDIO COPACABANA

Vende-se de occasião, junto á Praia, por 190:000$, facilito .... 100:000$, Prazo 1 anno sem juros. Tratar com FRE'MENT, Felix da Cunha 63, ph. 386268. (R 14111) 91

11x29

PRAIA DO FLAMENGO
450:000$
AV. ATLANTICA
Com duas FRENTES
48x54 — 1.300:000$
FRE'MENT 386268
Felix da Cunha, 63
(R 14111) 91

HYPOTHECAS

Empresto 10 Mil Contos, juros 7 °|°. EMPRESTO 100:000$, juros 9 °|°. Frement 286268, Felix da Cunha, 63. (R 14112) 91

1.500:000$000

AV. RUY BARBOZA
77x93 ALARG. 130
15x45 — 260:000$
20x45 — 400:000$
FREMENT 386268
Felix da Cunha 63.
(R 14113) 91

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de uma boa ama secca que vá para Petropolis, tratar á rua Gustavo Sampaio, 70, Leme. (R 16045) 51

AMA SECCA — Precisa-se de mocinha, intelligente de 14 até 18 annos para creança de 1 anno. Exige-se referencias. Não se faz questão de côr. Telephonar 48-5119 ou tratar á rua Amaral n. 21-A, casa 3. (R 14014) 51

Empregos diversos

PRECISA-SE urgente, de uma secretaria. Paga-se bem. Tratar com o sr. Souto de Oliveira na Procuradoria do Banco do Brasil, das 9 1|2 ás 11 da manhã. (R 12994) 55

Automoveis de occasião

COMPRA-SE Ford, Chevrolet, D.K.W. ou marca equivalente em troca de terreno na Urca, á rua Candido Gaffrée. Tel. 23-5235, dias uteis. (R 15140) 64

V-8 — Vende-se por preço de occasião, modelo 1935, luxo, 2 portas, couro. Telephonar das 14 ás 16, para 43-4416. (R 11910) 64

FORD — Limousine 2 portas. Typo 29. Optima conservação. Capas couro. Vende-se Fonseca Telles, 168. (R 15033) 64

Aves e ovos

FAISÕES PRATEADOS, cochichos, pintasilgos, tentilhões portuguezes, periquitos calopcitas, australianos e japonezes de varias côres e de outras especies, diamantes quadricolor, tricolor, mandarim, pequitê gold femea, D. Faff (canone) calafates brancos, casaes criadores, tecelões, peito celeste, bem casados, cardeaes, bico de cêra, viuvinhas, cambucu, bigodinhos, bengalinhas e outros passaros africanos, cardeaes australianos (raros) argentinos, amarellos, africanos, canarios hamburguezes campainha, belgas, inglezes, tartarugas africanas, pombos de leque, capuchinhos, correio, imperial, colloira, gatos angorás, cinza, filhotes, cachorro basset, e de outras raças, gaiolas, anneis para passaros, gallinhas, pombos, periquitos, viveiros e mais artigos do ramo, se encontram no

FAIZÃO DOURADO

A' rua Uruguayana, 127,
ARLINDO & CIA., LTDA. (R 15091) 65

COMBATENTES — Shamo, Calcutás (brancos) e inglezes, bons exemplares para reproducção e combate á r. Cadete Polonia, 91. Estação de Sampaio. (R 16063) 65

Correspondencia

DE'A

Querida! Meu bem! Desejo-lhe que tudo tenha corrido melhor, vivia ansioso por ter noticias suas, felizmente ha dias deu-me esse prazer, sendo-lhe possivel transmittas repetidas vezes á mesma hora — Antonio. (R 15117) 70

LYSETTE

Escreva para a 5ª. Recebi todas. a ultima muito atrazada. Póde marcar para 6ª que irei. Muitas saudades — Pires. (R 16024) 70

MEU querido Roma — Tambem te amo. Perdi conducção 6ª. Grata attenções recebidas. Carta para esta redacção L. (R 16026) 70

Dentistas e protheticos

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro nº 184. Tel. 22-1855. (14067) 73

APPARTAMENTOS

AV. ATLANTICA

Vendem-se: Posto 4 e 6 desde 70:000$000 até 180:000$000, — com 2 salas e 3 quartos

J. GURGEL DANTAS

Concreto armado - Architectura. RUA DO ROSARIO 116-2° andar
Secção de administração e conservação de immoveis. — Taxas modicas.
(15048)

Chiromantes

PROF. FLORIAL

Não caminhe ás cegas!! Consulte-se afim de saber os acontecimentos de 1938! — Saude physica e moral, negocios, "chance" nos affectos e na loteria, viagens, etc., etc. Interessa a todos. — Diariamente e nos domingos, á rua da Carioca n. 12, 2° andar. (R 15134) 69

Mme. LUZ

Famosa professora em sciencias occultas, trata sobre qualquer assumpto, attende todos os dias. Rua Senador Dantas, 34, 1°. (R 09933) 69

Mme. THERE DESLYS

Famosa psychologa elogiada pela imprensa mundial. Trasladou-se á r. Lapa, 94 (terreo), tel. 42-2283. (R 12890) 69

MME. CARMEN — Telepatha de fama mundial, assombrosas previsões, perita e infallivel em todas as suas prophecias: á rua Barão do Bom Retiro n. 495-B, sob. (R 9076) 69

Diversos

COMPRAM-SE: pinturas, porcellanas, tapetes, bronzes, antiguidades e moveis em geral sobre qualquer importancia, chamar Alberto, tel. 22-0378. (R 14018) 74

COPIAS A' MACHINA — Dactylographa competente acceita trabalhos. Tel. 26-4848. (R 15114) 74

DIVIDAS em geral e cobranças, notas promissorias, contas do governo, qualquer titulo de credito, advogado compra ou effectua cobrança amigavel ou judiciaria. Consultas gratis. Procurar diariamente das 14 ás 17 horas, Dr. Araujo, rua do Ouvidor, 183, 2°, sala 204, tel. 42-7802, Rio. (R 15070) 74

ALUGA-SE garage particular, só para carro ou moveis. Phone 25-5178. (R 13872) 74

VENTILADORES AMERICANOS, lustres chromados e de madeira, globos, lanternas, ferros electricos. Vende-se barato; rua 13 de Maio n. 9-A. (R 11872) 74

ENERGIE SEXUAL, Timidité, Impotencia, Impuissance. Madame Richê; rua Andrade Pertence, 20. (R 13743) 74

ENCERADOR. Calafate, José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo; 43-6084. S. Pompeu, 246. (R 12880) 74

A pedidos urgentes precisam-se de predios pequenos em todos os bairros; tratar tel. 48-3822, todos os dias até 9 horas da manhã. (R 15130) 74

Instrumentos de musica

VENDE-SE em boas condições, 2 radios com 5 e 6 valvulas, na rua do Mattoso, 185. (R 9084) 75

PIANO — Compra-se piano allemão em qualquer estado, pagamento á vista. Attende-se chamados a qualquer hora pelo telephone 22-4178, Santa Cruz Hotel. (R 11082) 75

PIANOS

Bechstein — Pleyel — Bluthner — Steinway — Essenfelder — e outros conceituados fabricantes, novos e usados, vendas á vista e á longo prazo, com uma pequena prestação inicial, grande "stock". R. do Ouvidor, 81, esq. da R. da Quitanda. (R 11932) 75

PIANO NOVO — 3:200$000

Vende-se um majestoso, com 3 pedaes, armado em ferro, cordas cruzadas, no valor de 8:000$ e um lindo radio Philips ondas curtas e longas no valor de 2:800$, vende-se por 1:200$. Traspassa-se tambem o apartamento com 5 confortaveis commodos; urgente, motivo de viagem, rua São Clemente nº 239, apto. 1. (R 11933) 75

PIANO ESSENFELDER — Vende-se um quasi novo á rua Presidente Pedreira n. 130. Nictheroy. (R 12978) 75

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 22-0094. (R 11881) 76

JOIAS USADAS
OURO VELHO
BRILHANTES
PRATARIAS
Consultem nossa offerta
14, L. DE S. FRANCISCO, 14
Esquina Ouvidor
(42146) 76

Joias de Ouro
PLATINA, PRATA, BRILHANTES
COMPRAM-SE
Rua da Uruguayana, 77
(R 13967) 76

Modas e bordados

PROFESSORA de côrte e costura a domicilio. Ensino por methodo facil e ligeiro. Corta e alinhava desde 10$000. Tel. 26-2081. Srta. Portella. (R 9030) 81

CÔRTE E ALTA COSTURA — Professora competente e diplomada ensina por methodo muito facil e ligeiro, a 6$000 por aula, habilitando a alumna em poucas aulas. Córta e alinhava vestidos desde 10$000. Av. Almirante Barroso n. 21 - 1.°, sala 1.

ALTA COSTURA — Mmes. Macedo & Haydée fazem vestidos elegantes a preços rasoaveis. Rua Gonçalves Dias, 67, 1° andar, sala 14. Tel. 22-3386. (R 9905) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (R 13858) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (11810) 83

Colchões só da **Fabrica LUIZ PINTO**

Cuidado com os colchões de crina misturada com graminha ou capim)

Colchões de Crina para:

Para solteiro a ...	35$000
Em Damasco a . . .	38$000
Para Casal, a . . .	45$000
Em Damasco, a . . .	70$000
De Cortiça, a . . .	165$000
De Cearina, a . . .	160$000
Cama Patente solteiro	83$000
Para casal	80$000

Faz-se tambem almofadas de paina de seda, pluma de cortiça e marcella.
Reforma-se colchões — Preços minimos —
Rua Frei Caneca, 44
Telephone 42-1809
(R 13926) 83

ANTIGUIDADES — Compra-se moveis de estylo, lustres, cristaes, bronzes, pinturas, estatuas, tapetes, porcellanas, pratarias, talheres, marfins, livros, cortinas, espelhos, pianos, machinas, etc. — Ribeiro. Tel. 22-9155. (R 11023) 83

DORMITORIO moderno com 10 peças vende-se novo folheado a imbuya. 1:400$. Rua Haddock Lobo, 18. (R 14109) 83

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.° andar, de 2 ás 5. Tel. 23-3112. (40884) 80

DOENÇAS E DISTURBIOS SEXUAES
DR. MIRANDA JUNIOR
(Recem-chegado da Europa. Com mais de 12 annos de pratica) Neurasthenia e Debilidade Sexuaes — Surmenagem — Velhice precoce — IMPOTENCIA — Modernos methodos de Rejuvenescimento.
PRAÇA FLORIANO, 87 (Canto da Rua 13 de Maio). Tel 22-6903 (xxx) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
DR. ARRUDA CAMARA
Uruguayana, 12-A, 4.° andar. 2.as, 4.as e 6.as. — Das 15 ás 18 horas. Telephone 42-0201 (R 10894) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172, DE 1 ás 6 (R 13753) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização, Rua da Assembléa, 23, sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (R 13721) 80

Dr. SYLVIO D'AVILA
Transferiu sua Clinica de Doenças Ano-Retaes para o Edificio Trieste e Venezia, avenida Rio Branco, esq. de 7 de Setembro, 10° andar, salas 1001 e 1001-A — Tel. 42-6248. (R 16005) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, collicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú, 115, Tel. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (R 11755) 80

Dr. Crissiuma Filho
Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite. Cura radical das hydrocelas, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 18 horas. (Q 36514) 80
(R 11824) 80

DR. ARTHUR CAVALCANTI — Clinica medica, molestias das senhoras partos. Consultorio á rua Haddock Lobo n. 103-A, de 9 ás 11 horas e 2 ás 5 horas da tarde. Chamados no consultorio e em sua residencia á Rua Japery n. 15. Rio Comprido. Phone 28-4566. (R 13744) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU - RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Moveis novos e usados

Moveis?
Veja o preço
compare a qualidade

Dormitorios de imbuia e peroba	430$
Typo apartamento, folheado á imbuia, com armario de 3 corpos desde	600$
até	2:500$
Sala de jantar, para apartamento	500$
Folheados á imbuia	850$
até	3:500$

RUA FREI CANECA, 9
(42145) 83

GELADEIRA Ruffier com 3 portas, vende-se em perfeito estado; preço de occasião. Rua Haddock Lobo, 18. (R 14108) 83

VENDEM-SE, 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação. — A' rua dos Ourives n. 119. (R 15073) 83

Professores

DACTYLOGRAPHIA 10$ e 20$ mensaes. Ensinam-se materias avulsas e o Curso Com. completo; 7 Set.° 107. Escola Urania. (R 11868) 87

INGLEZ em aulas de 4 alumnos, 30$ mensaes, 3 vezes por semana, pelo prof. Tyler; 7 Set.° 107. Escola Urania. (R 11868) 87

COPIAS á machina e ao Mimeog. Acceitam-se trabalhos dictados: 7 Set.° n. 107, Escola Urania. (R 11868) 87

TACHYG. em classe de 4 alumnos, 30$ mensaes, methodos Marti e Leite Alves; 7 Set.° 107, Escola Urania. (R 11868) 87

PROFESSORA Ingleza, acceita alumnas em sua casa. Av. Paulo Frontin, 230 apart. 19. Teleph. 23-1738. (R 13803) 87

INGLEZ — Professora ingleza, ensina perfeito, pratico e conversação. Telephone 48-5005. (R 11843) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. Mr. E. B. Bright. Av. Mem de Sá, 48. Tel 42-4224. (R 9075) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Aulas particulares. Tel. 25-4609. (R 13910) 87

INGLEZ — Inglez pratico e theorico por professora ingleza. Rua Octavio Carneiro, 115. Icarahy. No Rio, informações: Mrs. W. Wilson, ou sr. Rodrigues, Casa Crashley, rua do Ouvidor, 58. (R 13885) 87

DANSAS de salão, leccionadas por senhoritas. Telephone 48-9428. (R 9978) 87

Curso de Férias — Para admissão. — Gymnasial, Externato Mello e Sousa — Copacabana, 978 — Tel. 27-4797. (R 12943) 87

CONCURSO para dactylographos. Pontos de geographia em folheto impresso, pelo prof. David Aarão Reis, a 3$. Livrarias Alves, Jacintho, Garnier e Freitas Bastos. (R 14021) 87

ARTIGO 100 (maiores de 18 annos). — Pontos de geographia do Brasil, impresso, a 3$000, pelo prof David Aarão Reis, Livrarias Alves, Jacintho, Garnier e Freitas Bastos. (R 14021) 87

INGLEZ — Professor Londrino lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio, preços modicos. Praia Hotel, rua Silveira Martins, 16. Phone: 23-1431. (R 15010) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especialisada. Exames e Concursos. Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (R 15036) 87

SALA DE JANTAR moderna com dez peças vende-se em perfeito estado, preço de occasião, 850$. Rua Haddock Lobo n. 18. (R 14105) 83

ADMISSÃO — Aulas particulares em turmas pequenas. Telephonar para 26-6205. (R 14021) 87

Professores

MOVEIS — Vendem-se um guarda vestido de imbuya com espelho no centro, um esplendido grupo de vime e duas camas patentes, para solteiro. Juntos ou separados. Rua Senador Verguelro, 137, apt. 54. (R 14039) 83

PORTUGUEZ — Mario Martins, antigo professor no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. — Ed. Itauna — 42-0383.

PEDRO II — 2.ª época. Portuguez, Francez, Mathematica, ensino intensivo em pequenas turmas ou particular, sob a direcção dos professores Newton Maia e Patrick de Fossey (do Pedro II), Edif. do Jorn. do Commercio, sala 218, 2° andar. (R 11936) 87

MME. JEANNE ensina o francez pratico e theorico, em casa das familias por 25$ mensaes. Rua Barão de Mesquita n. 478-A, casa 9. (R 9985) 87

ALLEMAO — Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3236. Copacabana, 895. (R 15067) 87

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A — Telephone 43-4548. (R 15073) 83

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento, litteratura, dicção, rua Urbano Santos, 61, tel. 26-4299.

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" **42-4224** (R 15129) 87

INGLEZ — Pelo "BRIGHT'S SYSTEM" estudam só as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia, philosophia e sciencias sociaes. (R 15129) 87

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" **42-4224** (R 15129) 87

INGLEZ — Avançará extremamente rapido em alcance do querido objectivo e da brilhante carreira, quem estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM". 42-4224. (R 15129) 87

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" **42-4224** (R 15129) 87

SENHORA franceza lecciona; resultado rapido mesmo principiantes. Teleph. 22-6626 — Mlle. René. (R 15116) 87

Creados

PRECISA-SE empregada para apartamento de casal. Rua Barão Iguatemy, 42, apart. 2. (xxx) 88

Manicure

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 5$000. — Tel. 26-5861. — D. Dinorah. (R 13893) 98

MANICURE — Attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-1895. (R 14061) 98

Dinheiro

DINHEIRO — Sobre machinas de costura, moveis, geladeiras, etc., sem retirar do logar. Tratar com Borges. Av. Rio Branco, 91, 4° andar, sala 8. Edificio São Francisco. (R 16011) 73

DINHEIRO a longo prazo, sobre gabinetes, automoveis, pianos, geladeiras, sem tirar do local. Gomes: 48-9165. (R 16017) 73

DINHEIRO — Sob promissorias duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario), Rua Sete de Setembro nº 233, 1° and. das 10 ás 17 horas. (R 11801) 73

DINHEIRO — Sob consignação em folha até 48 mezes aos funccionarios publicos, pensionistas, aposentados e reformados (qualquer edade). Rapidez. Fazse quitações. Rua Visconde de Inhaúma, 99, sob. Das 9 ás 18 horas.

PRECISA-SE de 400 contos, juros modicos, negocio serio dando em garantia predios e terrenos nos melhores centros da cidade Negocio directo com os capitalistas. Não se acceita intermediarios. Resposta para a portaria deste jornal n. 13.750. (R 13750) 73

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma cosinheira de trivial, para casa de SENHORA VIUVA de todo respeito. Ordenado de 100$ e dormida fóra. Prefere-se pessoa de edade. Exigem-se referencias, sem as quaes não se attende. Rua Francisco Muratori, 21, terreo, Centro. (R 14027) 53

MANTENHA O SEU CONTRACTO EM DIA!

A economia collectiva está vencendo e trazendo vantagens a todos os mutuarios persistentes

Foram contempladas mais 155 pessoas pela

AUXILIADORA PREDIAL, S. A.

cujas distribuições já attingiram a

57.000:000$000

Entre 2.372 mutuarios que, firmes na sua confiança nos destinos da Sociedade, na sua administração solida, honesta e economica, mantiveram sempre em dia os seus contratos, vendo, assim, satisfeito o seu ideal de possuir casa propria.

RELAÇÃO DOS CONTEMPLADOS NA CIRCUMSCRIPÇÃO RIO DE JANEIRO, NA DISTRIBUIÇÃO DE FUNDOS, EFFECTUADA EM 30-12-937

"PLANO A"

POR ANTIGUIDADE:

Contr. 36 — Carmelinda O. Guimarães — Nictheroy — Saldo ..... 18:050$000 — Prefecia.
" 31 — Erika Doerzapff — Rio de Janeiro — p. conta ..... 2:950$000 — 9-2-33

POR PONTOS, SEM JUROS (paragrapho 16.° do regulamento) — Pontos

Contr. 1984a — Dr. Dario Ferreira da Silva, Rio — Saldo ..... 22:500$000 — Prefecia.
" 2241 — Contrato de Emprestimo, Victoria ..... 100:000$000 — 10560
" 133 — Dr. Arthur Cruz, Petropolis — p. conta ..... 25:500$000 — 10474

POR PONTOS, TRANSITORIAMENTE COM JUROS DE 6 % AO ANNO
(Art. 4.° § 4 do Decreto 24.503)

Contr. 1544 — Lavinia Rangel Brigido, Rio — Saldo ..... 40:800$000 — Prefecia.
" 1636 — Orestes Bissoli, Victoria ..... 30:000$000 — 8573
" 990 — Carmine Nastasi, Petropolis ..... 30:000$000 — 8504
" 456 — Kalil Chala Sade, S. João d'El Rey ..... 25:000$000 — 8444
" 1352 — Carmine Nastasi, Petropolis ..... 35:000$000 — 8400
" 428 — Sven Eric Berlin, Rio — p. conta ..... 30:360$000 — 8318

RESTITUIÇÕES

Contr. 49 -- 661 -- 1488 -- 1265 -- 1045 -- 726 -- 672 (por conta) ..... 23:600$000

"PLANO B"

(Com juros modicos reciprocos)

POR ANTIGUIDADE

Contr. 3299 — Antonio Herrera, Rio — p. conta ..... 9:400$000 — Prefecia.

POR PONTOS (§ 28.°, alineas d) e e) do Regulamento)

SERIE I

Contr. 3358 — Gymnasio Antonio Vieira, Formiga — Saldo ..... 8:300$000 — Prefecia.
" 3125 — Oswaldo Fortini, Barbacena ..... 25:000$000 — 4847
" 3014 — Ernesto Micksch, Rio ..... 10:000$000 — 4837
" 3131 — Euripedes Carvalho Pinto, Rio — p. conta ..... 6:700$000 — 4723

SERIE II

" 5060 — Dr. Paulo Britto, Rio — Saldo ..... 10:400$000 — Prefecia.
" 5036 — Blem & Cia. Rio — p. conta ..... 12:600$000 — 3670

SERIE III

" 6005 — Frederico Lohmann, Rio — Saldo ..... 6:100$000 — Prefecia.
" 6027 — Irmandade Sant'Anna, Bambuhy — p. conta ..... 1:200$000 — 2647

RESTITUIÇÕES

Contr. 3039 — 3274 — 5119 — 3169 (por conta) ..... 10:500$000

POR SORTEIO (conforme § 28.°, alinea c) do regulamento)

Contr. 5066 — Alberto Gomes, Rio — Saldo ..... 21:118$000 — Prefecia.
" 3559 — Affonso Magalhães Jr., Rio — p. conta ..... 7:282$000

"CARTEIRA CONSTRUCTORAS REUNIDAS"

Plano "Financiadora"

POR PONTOS, SEM JUROS

Contr. 968 — Contrato de emprestimo, Rio — Saldo ..... 13:456$000 — Prefecia.
" 1364 — Contrato de emprestimo, Rio ..... 5:000$000 — 328177
" 190 — Contrato de emprestimo, Rio ..... 7:000$000 — 311609
" 452 — Renato F. Pontes — p. conta ..... 34:616$000 — 304198

POR PONTOS, TRANSITORIAMENTE COM JUROS DE 6 % AO ANNO — Pontos:

Contr. 482 — Contrato de Emprestimo, Rio — Saldo ..... 3:954$600 — Prefecia.
" 955 — Rafael Colucci, Rio ..... 15:000$000 — 281471
" 734 — Antonio Augusto Rocha, Rio ..... 30:000$000 — 277080
" 638 — R. V., Rio ..... 25:000$000 — 271040
" 63 — E. A. do V., Rio — p. conta ..... 2:205$000 — 261848

POR ANTIGUIDADE:

Contr. 10 — Rivadavia Corrêa Meyer, Rio — p. conta ..... 20:024$800 — Prefecia.

RESTITUIÇÕES:

Contr. 691 — 732 — 478 — 1441 — 1536 — 1631 — 1998 — 1184 — 773
313 — 1187 — 1810 — 1961 e 1388 (p. conta) ..... 12:514$000

"PLANO COOPERADORA"

POR PONTOS, SEM JUROS

Contr. 664 — Contrato de Emprestimo, Rio — Saldo ..... 8:343$000 — Prefecia.
" 425 — Oswaldo Coelho de Souza, Rio ..... 15:000$000 — 269952
" 1116 — Carlos Francisco S. Barbosa, Rio ..... 30:000$000 — 269451
" 204 — Samuel Soares, Rio ..... 5:000$000 — 268980
" 393 — Manoel Almeida Girão, Rio — p. conta ..... 9:529$000 — 266985

POR PONTOS, TRANSITORIAMENTE COM JUROS DE 6 % AO ANNO

Contr. 676 — Heitor Beltrão, Rio — Saldo ..... 4:926$800 — Prefecia.
" 242 — Geraldo Avellas, Rio ..... 10:000$000 — 251613
" 1075 — Thomaz Cossino, Rio ..... 40:000$000 — 249586
" 134 — Vicente Gaglianone, Rio ..... 25:000$000 — 246915
" 1325 — Flavio Baena M. Rego, Rio — p. coita ..... 12:764$000 — 246872

POR ANTIGUIDADE:

Contr. 3 — Amalia Verissimo Borges, Rio — Saldo ..... 22:345$000 — Prefecia.
" 7 — João Fontoura Borges, Rio — p. conta ..... 1:945$000 — 3-2-33

RESTITUIÇÕES

Contr. 1097 - 1459 - 326 - 1050 - 1413 - 1559 - 1363 - 1514 - 383 (p. conta) 15:181$000

PLANO "COM JUROS"

POR ANTIGUIDADE:

Contr. 103, s. zero — Henrique Hoehn, Rio — Saldo ..... 537$350 — Prefecia.
" 185, s. zero — P. V., Rio — p. conta ..... 4:830$000 — 7-12-33

POR PONTOS

SERIE ZERO

Contr. 155, s. zero — Maria L. M. R., Rio — Saldo ..... 21:324$100 — Prefecia.
" 3, s. zero — Gabriela Burle Marx, Rio — p. conta ..... 7:410$000 — 4971

SERIE UM

" 129, s. um — Manoel Pinheiro, Rio — p. conta ..... 5:206$000 — Prefecia.

POR SORTEIO:

Contr. 144, s. zero — Telasco José Fernandes, Rio — p. conta ..... 14:382$000 — Prefecia.

AVISO IMPORTANTE

MANTENHA O SEU CONTRATO EM DIA, para não perder o seu direito a participar dos sorteios trimestraes que lhe offerecem grande chance de contemplação immediata de seu contrato.

EMQUANTO V. S. AGUARDA A CONTEMPLAÇÃO, ECONOMIZA, A JUROS DE 5 % AO ANNO, AUGMENTANDO O SEU PATRIMONIO

AUXILIADORA PREDIAL, S. A.

Phones: 43-3763 43-5007

RIO DE JANEIRO
RUA DO OUVIDOR, 75

CAIXA POSTAL, 1677

(2397)

(1279)

Firma importadora procura

CORRESPONDENTE

com bôa instrucção (secundaria), tendo longa pratica de correspondencia em portuguez. Dá-se preferencia a quem tiver conhecimentos de allemão. Offertas detalhadas indicando edade, ordenado desejado e referencias para Caixa n. 11829. neste jornal.

(R 11829)

BLENOL

(De uso interno ou externo)

De efeito certo e immediato nas inflamações e corrimentos das mucosas dos orgãos genito-urinarios, seja qual for a causa, edade ou sexo.

(xxx)

APPARELHOS DE ILLUMINAÇAO

De Metal chromado, ferro batido e lustres de madeira de varios estylos; abat-jours para mesa de cabeceira, lampadas para escriptorio; radios, refrigeradores e bicycletas, concertos em radios.

RUA DO ROSARIO, 141
CASA HOLLANDA
Tel. 23-0832. (R 11910)

A afamada marca de
CADEIRAS
Typo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires n. 323. — Rio. — Tel.: 43-1743.

(xxx)

? FALTA AGUA ?

Chame o technico allemão que descobre com seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL, as nascentes subterraneas, explorando-as por meio de poços e minas. Garantia absoluta, melhores referencias. Mais informes com o sr. ERNESTO. Telephone 22-0886. Cartas para rua Oriente, 66 — RIO.

(R 09953)

MOINHOS DE VENTO "HOLLANDEZ"

Para sitios, chacaras, fazendas, salinas, etc., a conhecida marca "Hollandez". O representante da fabrica fornece e installa oito tamanhos differentes. — Se faltar agua, constróem-se poços, marcando as nascentes subterraneas com Pendulo Hydraulico Infallivel. Mais informes, tel.: 22-0886, com o senhor Ernesto. Cartas para RUA ORIENTE, 66 — RIO.

(R 09953)

CINEMA A DOMICILIO

EDUCATIVO e RECREATIVO
Locação e Venda
Joceba S.A.
ED. REX
S. 605/6
Tel. 22-0285
(R 13909)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos, 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-5206. Officinas CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 180.

(xxx)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos a domicilio
23-6310
(xxx)

Habitue-se a fazer rapidas e acertadas as suas decisões na vida. Para tonificar rapidamente o seu organismo, exija:

"CAPIVAROTON"

(Lipoides do Oleo Glicerophosphatados) — (Nas bôas Pharmacias e Drogarias).

(xxx)

OPPORTUNIDADE PARA VENDEDORES

No ramo de pharmacias e armarinhos e para moços educados e com bastante ambição. — Preferem-se os já conhecidos no ramo e que tenham alguns conhecimentos da lingua ingleza, para completar o quadro de vendedores de casa importante, — com methodos modernos na sua secção de Vendas, para os quaes terá que se adaptar. — Bons salarios e commissões.

Escrever com detalhes dando fontes de referencias, nacionalidade, edade, estado civil, casas aonde trabalhou ou trabalha ainda, assim como o salario minimo que espera.

Cartas a W-8080 na portaria deste jornal.

(R 13842)

Ondulação permanente desde 35$

Serviço absolutamente garantido

Massagista MME. JAENETTE, participa á sua clientela que se encontra á disposição neste salão.

FRANZ, cabelleireiro
URUGUAYANA N. 22 — 1.° andar. — Tel. 22-0911. (Tem elevador).

(xxx)

PRECISA-SE VENDEDORES

Com experiencia, de preferencia com conhecimentos de electricidade, para vender equipamento electro-medico a medicos e hospitaes. Honorarios, commissão e ordenado a combinar, conforme aptidão do pretendente. Só serão considerados vendedores com bastante experiencia. Respostas á portaria deste jornal dando referencias completas sobre experiencia como vendedor, edade e preparo a R. 12951.

(R 12951)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE JANEIRO DE 1938

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ E. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5
N. 13.241
Anno XXXVII

A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO RIO GRANDE DO SUL

O SR. GETULIO VARGAS INAUGURARÁ HOJE, COM O PRESIDENTE JUSTO, OS TRABALHOS DE CONSTRUCÇÃO DA PONTE LIGANDO O BRASIL — Á ARGENTINA —

O programma das solennidades que se realizarão em Uruguayana e Paso de Los Libres

Uruguayana, 8 (A. N.) — Esteve reunida hontem, á tarde, a Commissão Promotora das homenagens que serão tributadas aos presidentes Getulio Vargas e Agustin Justo, organizando o seguinte programma official das solennidades de hoje e de amanhã:

Dia 8 — Recepção do presidente Getulio Vargas no cáes, ás 12 horas. As forças da guarnição federal aqui aquarteladas prestarão ao chefe da nação brasileira as continencias de estylo. Varios oradores populares saudarão o presidente Getulio Vargas. O presidente rumará em seguida para a residencia do prefeito Floduardo da Silva, onde ficará hospedado. A' tarde, visitará os quarteis e á noite comparecerá ao baile de gala que em sua honra se realizará no Club Commercial offerecido pela Prefeitura.

Dia 9 — Pela manhã, ás 9 horas recepção ao general Justo no Cáes, com a presença do sr. Getulio Vargas. Inauguração do monolito commemorativo do inicio dos trabalhos da ponte no territorio brasileiro. Em seguida o general Justo e o presidente Getulio seguirão para o centro de Uruguayana sendo o presidente da Republica Argentina hospedado no palacete Barbará. Ao meio-dia e trinta o presidente Getulio offerecerá um banquete ao general Justo nos amplos salões do Club Commercial. A's 2 e 30 regresso do general Justo para Paso de Los Libres em companhia do presidente Getulio Vargas. Recepção desses dois estadistas na margem Argentina. Solennidade da inauguração do monolito marcará o inicio dos trabalhos da Ponte Internacional em terras da Republica Argentina.

O general Justo offerecerá um chá ao presidente Getulio Vargas e sua comitiva. A's 5 e 30, o chefe da nação brasileira despedir-se-á do presidente argentino regressando para Uruguayana.

A PARADA DA LIGA NAUTICA

Porto Alegre, 8 (A. N.) — Uma das notas mais brilhantes da recepção do presidente Getulio Vargas, foi a parada nautica, organizada pela Liga Nautica Rio Grandense, em homenagem ao chefe do governo nacional.

Formaram em alas 120 embarcações dos club filiados a benemerita entidade gaucha.

Entre os remadores deve-se salientar a presença dos veteranos desportistas Henrique Huber, José da Costa Dias, Joaquim Beller e Romeu Trussardi respectivamente fundadores do Barroso, Tamandaré, Vasco e Canottieri que muito auxiliaram os encarregados de organizar a parada que eram os directores da Liga Nautica: Edgar G. Eiffler, Carlos Geraldo, Luiz Buchmam Filho e Tullio de Rose. Por occasião da passagem da lancha que conduzia o primeiro magistrado da nação os remadores fizeram a saudação olympica, comboiando após a lancha presidencial. O numero de barcos a remo foi superior a 120.

DETALHES TECHNICOS DA PONTE

Buenos Aires, 8 (A. N.) — A directoria de Viação forneceu aos jornaes pormenores technicos da obra, estabelecendo-se que os trabalhos realizados no terreno consistiram no nivelamento planealtimetrico das duas margens do rio Uruguay e zonas de accesso numa extensão de 3.000 metros; no levantamento de oito perfis transversaes ao rio; medida da velocidade da corrente superficial, e a sonda para a determinação das camadas; sondagens do subsolo para se conhecer as suas caracteristicas geologicas e se deduzir o systema de alicerces a adoptar.

Como resultado da analyse dos nomes mencionados, resolveu-se a construcção da ponte em uma linha cujo prolongamento do terreno que se encontra entre as lagunas Brava e Mansa, enquanto do lado brasileiro desemboca no encontro da rua Conde Porto Alegre e 15 de Novembro.

Do lado argentino, a estrada partirá da Capital federal, continuando por Zarate, Puerto Constanza, Gualeguaychu, Concordia, Curuzucuatiá e Paso de los Libres; no passo que, do lado brasileiro, seguirá por Uruguayana, Alegrete Jaguary, Tupaceretan, Soledade Vacaria, Passo do Socorro, Curityba, São Paulo e Rio de Janeiro.

Os monolitos terão a base quadrada medindo 80 centimetros de lado e 3 de altura, revestidos por 4 metros de comprimento. Em uma das faces está gravada em baixo relevo a seguinte inscripção: "Ponte Internacional Argentina-Brasil. O presidente da Argentina, Agustin P. Justo, e o presidente dos Estados Unidos do Brasil, sr. Getulio Vargas, perpetuam com esta magna obra a amizade dos dois grandes povos americanos".

A collocação do monolito do lado argentino, com a inscripção em hespanhol é na "lima" immediata ao banhado do rio Uruguay a uns 2.000 metros de Paso de los Libres enquanto o do lado brasileiro é sobre o angulo da praça D. Pedro, sendo a inscripção em portuguez.

A COMITIVA DO PRESIDENTE JUSTO

Buenos Aires, 8 (A. N.) — Já são conhecidos os nomes dos membros da comitiva que acompanhará o presidente Justo a Paso de los Libres e Uruguayana. Além dos ministros da Guerra e da Marinha, fazem parte da comitiva o commandante das forças aereas, coronel Mannl, o chefe da Casa Militar do presidente, coronel Schweizer, o secretario particular do general Justo, primeiro tenente Miguel Rojas, e ajudantes de ordens tenentes-coroneis André Schack Firmo Posadas, Antonio Berardo e Carlos Kelso, e o ajudante do ministro da Marinha, tenente Gresnick.

UM ALBUM PARA O GENERAL JUSTO

Buenos Aires, 8 (A. N.) — Em nossas livrarias, em principaes artistas, constituiram-se commissões que estão angariando assignaturas para o album artistico que vae ser entregue ao general Justo, por occasião da terminação do seu mandato presidencial, a 20 de fevereiro proximo.

A commissão desta capital continua os trabalhos de organização da homenagem que lhe será prestada e que assumirá segundo se pensa, as maiores proporções.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DA DIRECTORIA DA VIAÇÃO

Buenos Aires, 8 (A. N.) — O engenheiro Justiniano Allende Possos, chefe da directoria de Viação, fez as seguintes declarações á imprensa, sobre a inauguração dos monolitos da ponte internacional Libres — Uruguayana:

"O paiz mais austral do continente americano necessita de estender os seus braços para estreitar as nações irmãs, unindo-se a ellas em uma communhão de idéas e sentimentos, e tambem de interesses materiaes.

Tal é o sentido symbolico da nova ponte que se começará a construir em Passo de los Libres e Uruguayana. O encontro dos presidentes Justo e Vargas terá, entre outros meritos, o de constituir uma grata confirmação de solidariedade continental. A idéa primitiva que surge no norte, a de se construir uma grande estrada pan-americana desde Washington até Buenos Aires, pela costa do Pacifico, não satisfaria plenamente ao sentimento argentino, que desejava a união de todos paizes da America. Um delegado argentino propoz na segunda Conferencia Pan-Americana Rodoviaria do Rio de Janeiro, em 1939, que se construissem não sómente estradas isoladas, mas um systema pan-americano de estradas de modo a estabelecer-se um vinculo entre todas as capitaes da America.

Essa foi a idéa que vingou, esse o pensamento que veremos convertido em realidade. Emprehendemos uma estrada de 850 kilometros que unirá Buenos Aires ao Rio de Janeiro, restabelecendo o contacto historico e glorioso dos dois povos, cujos filhos lutaram pelos ideaes communs de amor e justiça".

UMA NOTA DA SECRETARIA DA PRESIDENCIA ARGENTINA

Buenos Aires, 8 (A. N) — A Secretaria da Presidencia da Republica, forneceu os seguintes detalhes aos jornaes, sobre as solennidades internacionaes em Paso de Los Libres e Uruguayana:

"O presidente Justo partirá no domingo ás 7 horas, do aeroporto de Palomar, em avião militar. O chefe do Estado será acompanhado pelos ministros da Guerra, general Basilio Pertine, e da Marinha, contra-almirante Eleazar Videla, pelo commandante das forças aereas, coronel Manni, pelo chefe da casa militar, coronel Schweizer, pelo seu secretario particular, primeiro tenente Miguel Rojas Execânes, pelos tenentes-coroneis Andres Schack, Firmo Posadas, Antonio Berardo e Carlos Kelso, e pelo ajudante do ministro da Marinha tenente Gresnik.

A comitiva presidencial, logo depois da chegada a Paso de Los Libres dirigir-se-á para Uruguayana, atravessando o rio Uruguay. Será em seguida effectuada a cerimonia do descerramento do panno do monolitho collocado á cabeceira da ponte internacional.

O presidente Vargas assistirá egualmente a esse acto.

As personalidades que acompanham o presidente argentino comparecerão ao almoço offerecido pelo sr. Getulio Vargas ao general Justo. Os dois chefes de estado pronunciarão discursos nessa occasião. Terminando o almoço, as comitivas presidenciaes se dirigirão para o territorio argentino, onde o presidente Vargas offerecerá um lanche, em Paso de Los Libres. O presidente Justo offerecerá, por sua occasião, um lanche ao presidente do Brasil, na sede do 11º Regimento de Cavallaria.

O sr. Getulio Vargas, depois disso, voltará a Uruguayana despedindo-se do general Justo. A comitiva deste ultimo seguirá então para o campo de aviação, de onde voltará a Buenos Aires, devendo aqui chegar no domingo a noite. A viagem de regresso será feita num avião militar. Acompanharão o avião presidencial duas esquadrilhas de apparelhos, dos Ministerios da Guerra e da Marinha, composta cada uma de tres apparelhos, formando um total de oito aviões.

O avião presidencial será pilotado, na ida, pelo tenente-coronel Bergamini e na volta pelo tenente Vaca. Os tres aviões da esquadrilha da Marinha serão pilotados pelo major Claudio Mejia, tenente Pivara e tenente Carlos Rios. Os da esquadrilha do Exercito, serão pilotados pelos tenentes Maranesi, Piscione e Fabri.

A INTERVENTORIA DO ESTADO

Porto Alegre, 8 (Do enviado especial) — O presidente Vargas, quando palestrava com os jornalistas em Porto Alegre, interpelado sobre se iria cogitar ou resolver em definitivo a situação da interventoria do Estado riograndense, respondeu que o estado de saude do general Daltro Filho não era grave, reclamava tão sómente um pouco de repouso, assim era natural que o interventor interino entrasse no gozo de uma licença, realizando nesse uma estação de cura. Após essa declaração do presidente, voltaram os debates sobre o interventor effectivo no Estado, e passaram a ter curso os nomes dos srs. Vieira de Macedo, ex-deputado de classe, muito do chefe do governo de Saint Pastous, professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, e sr. Protasio Vargas.

AUDIENCIA DO SR. VARGAS

Porto Alegre, 8 (Do enviado especial) — Na audiencia do presidente da Republica aos jornalistas cariocas, no regresso do governo de Porto Alegre, dois problemas importantes foram feridos pelo chefe da Nação, [illegible] siderurgico [illegible] no caracter [illegible] que teria em vista, accentuou que o nosso problema siderurgico será de uma vez resolvido com a collaboração do capital estrangeiro, através o proprio Estado. Sente-se que o presidente da Republica quer ligar a solução de tão capital problema a sorte da propria segurança nacional o Estado contando com a collaboração do capital estrangeiro, quer ser o realizador da iniciativa, portanto a solução do problema siderurgico será encontrada na fórma da administração do Estado.

Outra preoccupação basica do chefe do governo foi em relação ao trigo. Frizou s. ex. que a attenção da administração estava se concentrando no estimulo da cultura do trigo no paiz, teriamos assim resolvido o problema do pão integral.

OS QUE VIAJARÃO EM COMPANHIA DO PRESIDENTE JUSTO

Buenos Aires, 8 (U. P.) — Emquanto o presidente Getulio Vargas já se encontra em Uruguayana, logar onde se reunirá com o presidente Augustin Justo afim de inaugurarem os monolitos e a ponte internacional, o presidente Justo sómente partirá amanhã, ás 7 horas da manhã, do aerodromo militar de El Palomar, em avião "Lockheed", em companhia do ministro da Guerra, Basilio Birtle, e do ministro da Marinha, contra-almirante Eleasar Videla; do commandante das forças aereas, coronel Manni; do chefe da Casa Militar coronel Abraham Chizer; do chefe da Casa Naval, capitão de fragata Andres Schack e outras autoridades militares.

O avião será pilotado pelo tenente-coronel Bergamini. Do ponto de chegada será formada uma caravana de automoveis até Paso de los Libres, de onde, em varias lanchas, as autoridades alludidas se trasladarão para Uruguayana, em cujo porto serão aguardadas pelo presidente Vargas e sua comitiva. Logo após o desembarque dirigir-se-ão todos para o local onde será effectuada a inauguração, que será realizada com uma breve cerimonia. Uma vez esta acabada, será realizado o almoço, durante o qual os dois presidentes proferirão discursos. [illegible] Em seguida os presidentes dirigir-se-ão ao territorio argentino onde se procederá a ceremonias identicas.

As honras do estylo serão prestadas pelas tropas do 11º Regimento de Cavallaria. O presidente Justo offerecerá o almoço ao presidente Vargas no Casino dos officiaes e logo depois de se despedir do presidente do Brasil, o presidente Justo tomará o avião, de regresso a Buenos Aires.

O jornal "La Prensa" falando sobre esta solennidade diz que a ponte poderá ser de grande utilidade para o nosso intercambio economico e commercial com o Brasil. Mas tal obra obriga, desde logo a uma série de trabalhos complementares e de reformas legislativas que facilitem o commercio e eliminem os entraves que actualmente dão logar ao contrabando".

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPAGANDA IRRADIARA' OS DETALHES DA SOLENNIDADE DE HOJE

Entre 14 e 15 horas, o Departamento Nacional de Propaganda irradiará, para todo o paiz, a grande solennidade que se realizará hoje em Uruguayana, do lançamento da pedra fundamental da ponte internacional sobre o rio Uruguayana, destinada a ligar o Brasil á Argentina, nos limites entre aquella cidade brasileira e a argentina Paso de Los Libres.

Essa cerimonia, de grande repercussão no continente sul-americano, será, como se sabe, assistida pelos illustres estadistas general Augustin Justo e dr. Getulio Vargas, respectivamente, presidentes das Republicas da Argentina e do Brasil, paizes interessados na majestosa obra, cuja construcção vae ser iniciada.

Essa irradiação será feita tambem em ondas curtas, ao alcance, portanto, de todas as diffusoras do mundo.

AS INSCRIPÇÕES DOS MONOLITHOS

Buenos Aires, 8 (Associated Press) — Tudo está preparado para a inauguração dos monolithos que marcarão o inicio das obras de construcção da grande ponte internacional que unirá Uruguayana, no Brasil, com Paso de Los Libres, na Argentina, em presença dos presidentes Agustin Justo e Getulio Vargas.

Os dois monolithos têm a seguinte inscripção, em hespanhol no de Paso de Los Libres, e em portuguez no de Uruguayana:

— *"Ponte internacional Argentina-Brasil. O presidente da Argentina, general Agustin Justo, e o presidente do Brasil, doutor Getulio Vargas, perpetuam com esta magna obra a amizade dos dois grandes povos americanos."*

COMPLETANDO OS PREPARATIVOS PARA A VIAGEM DO PRESIDENTE JUSTO

Buenos Aires, 8 (Associated Press) — Foram completados os preparativos para a viagem de avião que fará amanhã o presidente Justo, afim de ir assistir á inauguração da construcção da ponte internacional que ligará a Argentina ao Brasil, passando sobre o Uruguay.

O GOVERNADOR DE CORRIENTES SE TRANSPORTARA' PARA PASO DE LOS LIBRES

Buenos Aires, 8 (Associated Press) — O governador da provincia de Corrientes e autoridades locaes se transportarão na noite de hoje para Paso de los Libres, afim de assistirem á inauguração do marco commemorativo do inicio da construcção da ponte internacional do rio Uruguay.

MAIS UM TREM ESPECIAL QUE DEIXA BUENOS AIRES

Buenos Aires, 8 (U. P.) — Em trem especial partirão hoje, ás nove horas, para Paso de los Libres, o vice-presidente do Departamento de Estradas de Rodagem, general Obligado, o representante do administrador do Caminho de Ferro do Estado, o tenente coronel Manuel Savio, integrante da commissão mixta designada para fixar a posição da ponte internacional, o commissario-inspector capitão de Houart, chefe do Serviço de Vigilancia em torno do presidente da Republica, empregados subalternos e funccionarios do gabinete particular do chefe da nação.

Com o mesmo destino seguirão tambem numerosos membros do corpo diplomatico acreditado junto ao governo argentino e altos funccionarios da administração nacional.

VIAJAM OS JORNALISTAS ARGENTINOS

Buenos Aires, 8 (Associated Press) — O trem especial que transporta as autoridades do Ministerio da Viação e os jornalistas partiu desta capital para Paso de los Libres, de onde os viajantes se transportarão para a cidade brasileira Uruguayana, afim de assistir a inauguração da construcção da ponte internacional sobre o Uruguay.

O QUE DIZ "LA PRENSA"

Buenos Aires, 8 (Associated Press) — O jornal "La Prensa" dedica o editorial de hoje ás cerimonias em que será inaugurada amanhã a construcção da ponte internacional ligando o Brasil e a Argentina sobre o rio Uruguay, declarando que a ponte terá uma grande significação para o desenvolvimento do intercambio entre o norte da Argentina e o Estado do Rio Grande do Sul, no Brasil.

DECLARAÇÕES DO SR. JUSTINIANO ALLENDE

Buenos Aires, 8 (Associated Press) — O sr. Justiniano Allende, director do Departamento de Estradas, que controlará a construcção da parte argentina da ponte, declarou em entrevista concedida a um grupo de jornalistas:

"Por intermedio dessa grandiosa construcção as duas nações irmãs se extenderão os braços, numa mais perfeita communhão de sentimentos e ideaes. Não é symbolico que a ponte seja construida em Paso de los Libres?"

O "TUPAN" CHEGOU A'S 4.20 A URUGUAYANA

Informa o Syndicato Condor Ltda. que o avião especial "Tupan" (commandante Mertens), a bordo do qual o sr. Getulio Vargas e sua comitiva estão de viagem ao Rio Grande do Sul, deixou a capital de Porto Alegre hontem ás 13.02 horas.

Em viagem directa a fronteira, o avião passou sobre Cachoeira e Alegrete, chegando precisamente ás 16.20 horas a Uruguayana, onde desceu no Rio Uruguay sob delirantes acclamações das massas que se acotovelavam nas ruas e nas praças da cidade fronteiriça.

Regressou a Montevidéo o sr. Flores da Cunha

Montevidéo, 8 (Associated Press) — Procedente de Rivera, regressou hontem a esta capital o general Flores da Cunha.

De fontes dignas de todo o brasileiro para fazer-lhe ver a terio do Interior pretende dirigir-se ao exilado politico brasileiro para faer-lhe ver a inconveniencia que ha em alterar a sua estada nesta capital, o que poderia dar logar a complicações de ordem diplomatica.

Montevidéo, 8 (United Press) — Informa-se que segunda-feira o Ministerio do Interior pedirá ao sr. Flores da Cunha que permaneça constantemente em Montevidéo, para assim evitar maiores contactos com o Rio Grande do Sul. Acredita-se que em caso contrario seria fixado para o sr. Flores da Cunha um ponto de residencia no interior do paiz, para que seja cumprido aquelle proposito. A medida estaria perfeitamente de accordo com o tratado de direito de asylo que vigora entre o Uruguay e o Brasil.

Noticia-se a visita do presidente Getulio Vargas a Assumpção

La Paz, 8 (Associated Press) — O jornal "El Paiz", annuncia que o presidente Getulio Vargas visitará Assumpção, declarando ainda que na entrevista entre os chefes das nações brasileira e argentina será abordada a questão do Chaco.

A chancellaria boliviana declarou não poder confirmar taes noticias.

VÃO SER EXAMINADOS

Os projectos que se encontravam na Commissão de Legislação Social da Camara

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, nomeou uma commissão composta dos srs. Salgado Filho, Deodato Maia, Vicente Galiez, Alberto Sureck e Ozéas Motta para examinar os projectos pendentes de estudo da Commissão de Legislação Social da extincta Camara dos Deputados. Presidirá os trabalhos o sr. Salgado Filho [illegible] dessa commissão.

Deanna Durbin e a desforra do propheta

HENRIQUE PONGETTI

A exploração dos grandes nomes musicaes foi paga pelo cinema com o sacrificio das suas qualidades basicas. Argumentos e casts subordinavam-se á bella voz do improvisado e mediocre "astro" da téla, arrastando-se em episodios sem interesse para a justificação de tres arias que satisfariam o publico num short. O film — pretexto, como todas as manifestações falsas de arte — acabou repudiado. As platéas foram percebendo que o cantor não era photogenico e gesticulava como um heroe de opera. Que a historia separada do canto não merecia ser repetida. Que o film musical devia soccorrer-se de outros elementos literarios, visando o contrario do que realizára: a adaptação da celebridade exploravel ao espirito do cinema.

A linda voz de Jan Kiepura nunca evitou que a **gaucherie** do interprete apparecesse nas scenas amorosas dialogadas. Exigiam do cantor o que o publico se habituára a receber de um Taylor, de um Gable ou mesmo de um Novarro.

Em **"100 HOMENS E UMA MENINA"**, o film da Nova Universal, que a meu ver marca o caminho definitivo do cinema no aproveitamento das grandes figuras musicaes, Leopold Stokowski é a humanissima personagem de um romance que lhe permitte ser um excellente actor de cinema ao lado da fascinação physica e artistica de Deanna Durbin e do temivel **segundo-planismo** desse ladrão de papeis que é Adolphe Menjou.

Mas o argumento não foi escripto para mostrar Leopold Stokowski regendo uma grande orchestra. Deanna Durbin abafaria os cem musicos e o famoso regente se os autores a incluissem num simples film-pretexto, confiados na victoria da celebridade musical do inglez, descendente daquelle celebre general polaco de Napoleão, sobre a nascente gloria da incomparavel menina americana. Na téla as imagens desarmam abstracções e só resistem os valores cinematographicos. Deanna Durbin consegue ser maravilhosa num film em que Leopold Stokowski apparece com brilho, vivendo deante da camera, sem a batuta entre os dedos, longe do seu pedestal de regente.

A victoria de **"100 HOMENS E UMA MENINA"** estava garantida no script: seus autores esqueceram-se da celebridade extra-cinematographica de Stokowski e agiram pensando na ameaçadora presença de Deanna Durbin. Os films musicados anteriores nunca haviam pedido tanto aos literatos de studio. Qualquer coisa servia, desde que alcançasse a metragem exigida para a exploração do "bicho raro" musical.

Ha varios annos, quando prognostiquei a creação de luxuosos cinemas nos bairros e a estréa de grandes producções em suas télas, alguns magnatas do celluloide que leram a chronica soltaram boas gargalhadas nos escriptorios da Cinelandia. A prophecia tinha naquella chronica um geito de falta de assumpto. Além disso, a programmação da semana era toda dramatica...

Quero cobrar agora aquellas gargalhadas providenciaes lembrando á Cinelandia que o melhor cinema do Brasil attrahe ao Largo do Machado "fans" de todos os bairros, mesmo dos bairros do lado de lá. E que uma Deanna Durbin, idolo do Rio, campeã da bilheteria com **"Tres Pequenas do Barulho"**, fará na téla do **SÃO LUIZ** sua segunda, esperadissima, sensacional apparição.

Não pensem os meus leitores dos escriptorios da Cinelandia que estou fazendo essa cobrança rancorosamente, com espirito de desforra. **"CEM HOMENS E UMA MENINA"** diverte muito mais do que uma prophecia séria levada na brincadeira...

Henrique Pongetti

A LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

O PAGAMENTO, EM DEZEMBRO, ASCENDEU A 3.752:175$700

Como se sabe, a Commissão da Divida Fluctuante vem com tenacidade trabalhando na liquidação da divida. Em dezembro findo foram submettidas á apreciação da commissão dividas na importancia de 2.453:948$200. Dessas estavam prescriptas 620:876$100 e procedentes 1.833:072$100. Dessas eram referentes a Pedras Altas 1.364:258$900 e á Divida Fluctuante 468:813$200.

Durante o referido mez foram effectuados accordos na importancia de 76:422$000.

A commissão requisitou ao Ministerio da Fazenda o pagamento de dividas no valor de.......... 3.752:175$700.

O movimento de processos foi grande: julgados procedentes 113; improcedentes 12; baixados em diligencia 17; requisitados ao Ministerio da Fazenda 234; entrados no Protocollo 127, num total de 503 processos. Foram expedidos durante o mez a diversas repartições 469 officios.

OS SERVIÇOS DE PLANTAS TEXTEIS NA BAHIA E CEARÁ

Será assignado accôrdo com o Ministerio da Agricultura

Na conferencia que teve com o director do Serviço de Plantas Textis, sr. João Mauricio de Medeiros, o ministro da Fernando Costa autorizou a lavratura de accordo com os Estados da Bahia e Ceará, para execução do alludido serviço, nesses accordos será adoptado o criterio de direção federal, conforme proferiram os respectivos governadores.

O IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Uma interpretação do secretario das Finanças do Estado do Rio

Resolvendo uma reclamação, formulada por telegramma, do Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro, o secretario das Finanças exarou o seguinte despacho:

"O imposto de vendas e consignações é devido pela venda, consignação ou transferencia de logar, das diversas mercadorias, nos termos do decreto n. 314, de 31 de dezembro de 1937.

Por essas operações, realizadas até 31 de dezembro de 1937, é devido o imposto segundo o regimen do decreto n. 68, de 7 de janeiro de 1936; e pelas realizadas a partir de 12 de janeiro do corrente anno, o imposto é devido de accordo com o decreto n. 314 citado."

O "Normandie" chegará ao Rio a 15 de fevereiro

Nova York, 8 (Associated Press) — O super-transatlantico francez "Normandie" partirá desta cidade no proximo dia 5 de fevereiro para um cruzeiro de turismo até o Rio de Janeiro, onde deverá chegar a 15 do mesmo mez, demorando-se alguns dias na capital brasileira.

A' caminho do Rio, o "Normandie" fará escalas em Massau e Port Spain.

Parte amanhã para o norte o ministro da Viação

O SR. MENDONÇA LIMA IRÁ ATÉ MANÁOS, REGRESSANDO PELO INTERIOR DO PAIZ

Afim de inspeccionar os serviços subordinados ao Ministerio da Viação no norte do paiz, embarca amanhã em avião para Maceió o coronel Mendonça Lima, que visitará ali as obras do porto, seguindo depois, em trem da Great-Western, para Recife. De Recife partirá a comitiva para Rio Branco, no sertão pernambucano, onde a Inspectoria de Seccas mantem a direcção geral dos seus trabalhos nos Estados de Pernambuco e Alagôas; o percurso será feito em automovel até a residencia da construcção mecanica rodoviaria, a 350 kilometros de Recife. Ahi apreciará os methodos mais modernos de construcção rodoviaria, por processos inteiramente mecanicos, hoje exclusivamente em uso nas obras da Inspectoria de Seccas.

O regresso a Recife, será realizado no mesmo dia em trem especial da Great-Western, inspeccionando então o ministro 270 kilometros de linha dessa importante empresa.

A viagem em demanda do sertão parahybano onde actualmente se localizam as mais importantes obras de açudagem, irrigação e drenagem do plano da Inspectoria de Seccas, será feita através de João Pessoa, realizando o percurso Recife-João Pessoa em rodovia numa extensão de 130 kilometros e o de João Pessoa e Campina Grande em trem especial da Great-Western, com 150 kilometros, percorrendo então o valle do rio Parahyba com as suas grandes plantações de canna. Em Campina Grande começa realmente a acção da Inspectoria de Seccas, irradiando-se dessa cidade todo o serviço de abastecimento a sua obras. De Campina Grande a viagem se realizará em rodovia até Orós no Ceará, onde se localiza o famoso boqueirão no qual se assentará a barragem do maior lago artificial do nordeste, de volume superior ao da bahia de Guanabara. Nesse percurso de 800 kms. serão visitados os açudes Condado, São Gonçalo e Lima Campos com as respectivas installações agricolas de seleccionamento e discriminação de especies vegetaes, orientação e ensino de cultura irrigada e pesquizas agrologicas. Será visitado tambem o reservatorio de Piranhas, grande alimentador do systema de irrigação do mesmo nome, podendo ahi ser apreciada a mais alta barragem até agora construida no nordeste, com 45 metros de altura, capacidade de 255 milhões de metros cubicos.

Serão tambem visitadas as obras em andamento da grande barragem de Curema, sobre o rio Piancó o qual, juntamente com seu principal affluente — o Aguiar a ser barrado no boqueirão de Mãe Dagua, formará um dos grandes lagos artificiaes do nordeste, para um volume de cerca de 1 bilhão e meio de metros cubicos, superior portanto á metade do volume da bahia de Guanabara com seus 2 bilhões e meio. Nessa grande obra, actualmente em sua phase de fundações, o sr. ministro poderá apreciar a technica mais moderna applicada a obras desse genero: equipamentos mecanicos que desmattam e preparam as respectivas estradas de accesso; excavadoras mecanicas que excavam e carregam o material apropriado para a construcção do massiço da barragem; grandes e velozes transportadoras que levam á barragem o material excavado; espalhadores mecanicos; compressores especiaes de grande capacidade, com os quaes a terra é comprimida até 10 e mais kilometros por cm.2, eliminando praticamente os vazios, podendo comprimir cada conjunto 2.000 a 3.000 metros cubicos por dia; perfuratrizes e ar comprimido para desmonte commum, e desmonte especial e pedreiras e preparo de fundações; grandes guindastes; estrada de ferro, uzina thermo-electrica; installações de pessoal; depositos, almoxarifados, officinas, emfim, todo o conjunto de installações que a technica moderna de construcção de barragem exige.

De Orós a Fortaleza será feito o percurso em trem especial da Rêde de Viação Cearense em uma entensão de 478 kms. passando pelas cidades de Iguatú, Senador Pompeu, Quixadá, Baturité. Em Quixadá s. ex. visitará o velho açude de Cedro, iniciado ainda na monarchia e concluido em 1906. Visitará tambem o açude Choró, obra recente, concluida em janeiro de 1934 para 143 milhões de metros cubicos.

De Fortaleza a inspecção se proseguirá até o açude Jaibara, além da cidade de Sobral; o percurso a ser realizado em automoveis, numa extensão de 340 kms. permittirá a visita ao açude General Sampaio — o de maior capacidade já construido no nordeste, para 322 milhões de metros cubicos, açude Forquilha com a sua rêde de irrigação em construcção adeantada, e açude Jaibara sobre um dos principaes affluentes do rio Acarahú. O regresso a Fortaleza se fará no mesmo dia, em avião militar.

De Fortaleza s. ex. proseguirá viagem em avião especial da Condor, observado o itinerario Fortaleza — Parnahyba — São Luiz — Therezina — Carolina — Belém — Santarém — Fordlandia — Manáos — Porto Velho, Guarajamirim — São Luiz de Caceres — Corumbá — Tres Lagôas — Rio.

A SAÚDE DA CIDADE EM 1937

FALA-NOS O DR. J. P. FONTENELLE, DIRECTOR DA SAÚDE PUBLICA

APPLICAÇÕES DE PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL

10.000 / 8.000 / 6.000 / 4.000	1935	1936	1937

Sabendo que, em principio de 1935, a Saude Publica do Districto Federal começou a trabalhar sob o regimen districtal descentralizado, systema esse, de Centros de Saude, por meio do qual se vem progressivamente aperfeiçoando muito os serviços, procurámos, para obter informações a respeito do estado sanitario da capital, durante o anno que acaba de findar, o dr. J. P. Fontenelle, director da Saude Publica, o iniciador do alludido systema districtal entre nós, tendo feito a experiencia do Centro de Saude de Inhauma, de 1927 a 1929, e sendo tambem o inspector dos Centros de Saude, nomeado pela reforma que creou esse systema, em 1934. Encontrámol-o no seu gabinete, cercado de auxiliares, e fizemos desde logo a pergunta:

Qual foi a saude da cidade em 1937?

E o dr. Fontenelle nos respondeu:

— 1937 foi um bom anno para o Rio, na Saude Publica. Por certos aspectos, foi até o melhor, do ponto de vista sanitario, de todos os destes ultimos tempos. Houve, em 1937, 11.975 casamentos, numero ligeiramente inferior ao de 1936, mas o maior de todos os outros annos. Em face da população da cidade, que, em meados de 1937, foi calculada em 1.778.312 habitantes, corresponde isso ao coefficiente annual de nupcialidade de 6,73, quasi invariavel desde alguns annos. Nasceram vivas 35.828 creanças, o que corresponde á natalidade de 20,15.

De 1920 até agora, a natalidade do Rio de Janeiro vem decrescendo lentamente, da casa de 29 até a de 20 por 1.000 habitantes, o que é, de algum modo, signal de que a capital se civiliza. Occorreram, no anno findo, 25.967 obitos, o que corresponde ao coefficiente de mortalidade de 14,60 por 1.000 habitantes. Estes numeros pódem ainda soffrer correcções, mas a cifra da mortalidade é não sómente menor que a correspondente aos ultimos annos, como é mesmo a menor que a cidade já registrou, na sua vida. E' um record de baixa. Do tempo de Oswaldo Cruz até 1922, o coefficiente annual de mortalidade veiu decrescendo, de cerca de 29 por 1.000 habitantes até 20, no anno de 1922. Depois, lentamente foi descendo mais. De 1932 a 1936, variou entre 15,85 e 15,14, mas em 1937, caiu, pela primeira vez, abaixo de 15. Houve 2.021 nascidos mortos, o que corresponde ao coefficiente annual de 55 por 1.000 nascimentos totaes. Eis outro importante record de baixa. Nestes ultimos annos, essa taxa tem variado entre 85 e 75, mas eis que cáe bastante em 1937. Será que estamos começando a vencer a syphilis?

"Importante é que, em 1937, morreram 5.370 creanças durante o primeiro anno de vida, correspondendo isso ao coefficiente de mortalidade infantil de 150 por 1.000 nascimentos. Nesse particular, é preciso accentuar que o Rio continúa a ser das poucas grandes cidades do mundo que ainda têm tão alta taxa de morte de creancinhas, ao contrario do que se passa em outras metropoles, em que a mortalidade infantil tem progressivamente baixado, no correr destes 30 annos, de 150 e 180, para 100, para 80, para 50 e até menos. Na capital do Brasil, porém, durante todo este seculo, tem essa taxa variado, nas alturas, entre 200 e 150. Não quizemos — ou não pudemos — até agora, enfrentar decididamente a séria luta de combater a mortalidade infantil.

— Qual a enfermidade responsavel pelo maior numero de obitos?

— Na vanguarda das causas de morte, está a tuberculose, a mancha negra do Rio. Morreram della, em 1937, 4.903 pessoas, o que corresponde á mortalidade de 275 por 100.000 habitantes. A tuberculose parece lentamente ceder terreno. Entre 1920 e 1930, a mortalidade por tuberculose esteve em taxa superior a 300 por 100.000. Em 1934 desceu a 299 e nos tres ultimos annos foi decrescendo para 287, 277 e 275. Mas é tão lento o decrescimo!

— Que se está fazendo contra a tuberculose?

— Em primeiro logar, é preciso descobrir o inimigo, isto é conhecer o maximo de casos da doença que actuam como fontes do contagio. Como medida da efficiencia desse trabalho de descobrir casos, usa-se a cifra que indica quantos doentes são conhecidos para cada obito annual. Nesse particular, o trabalho da Saude Publica não tem sido muito fructuoso, porque nunca se conseguiu, para todo o Districto Federal, que passassem de 1,2 e 1,3 os casos confirmados por obito. Tanto em 1935 quanto em 1936, a cifra foi 1,1. Felizmente, em 1937 subimos para 1,5. Em 1938, com os recursos de que já vou falar, devemos ir praticamente a 2 casos por obito. Contra 4.869 casos novos em 1935 e 5.561 em 1936, chegámos a conhecer 7.340 casos novos em 1937. Por outro lado, augmentam os nossos recursos para dar maior combate á peste branca. Em primeiro logar, de 5 dispensarios de tuberculose, que havia em 1934, passámos a 12, espalhados pela cidade, um em cada Centro de Saude. Cada um delles tem medicos especialistas de tuberculose, laboratorio para pesquisa do bacillo, installações de raios X para diagnostico precoce, apparelhamento completo para fazer o pneumothorax artificial, tratamento que beneficia o paciente e faz diminuir a sua importancia como fonte de contagio. Veja este graphico que demonstra o grande desenvolvimento que estou procurando dar a esse recurso de tratamento e de prophylaxia. Veja o crescimento admiravel do numero semestral de insufflações, passando de pouco mais de 3.000, no primeiro semestre de 1935, a perto de 10.000, no 2º semestre de 1937. De 300 applicações mensaes no começo de 1935, passámos a 1.600 em dezembro de 1937. Foram 7.805 applicações em 1935, 12.114 em 1936 e 17.696 em 1937.

"Para a luta contra a tuberculose, tem capital importancia o diagnostico precoce, em que é soberana a radiologia. Em 1934, a Saude Publica só tinha duas installações de raios X em funccionamento. Desde 1935, empreguei grande esforço no desenvolvimento desse serviço, de modo que hoje temos 12 installações. Foram 13.909 os exames radiologicos feitos em 1935, 24.344 os de 1936 e 52.915 os de 1937, sem contar 7.862 no Hospital São Sebastião. Mais de 60 mil exames radiologicos, em 1937! Os medicos dos dispensarios attenderam a 94.082 comparecimentos, sendo 20.123 de pacientes novos. Foram feitas 41.163 injecções, das quaes 8.438 de preparados de ouro, outra arma que se vae desenvolvendo contra a tuberculose, e distribuidas quasi 100 mil formulas medicamentosas. As enfermeiras fizeram 32.846 visitas domiciliares a tuberculosos, tendo sido hospitalizados 2.666 pacientes e recolhidos ao Preventorio Paula Candido 304 creanças, filhas de tuberculosos.

— E as demais enfermidades?

— Quanto ás outras doenças transmissiveis, o serviço tambem se vae desenvolvendo. Tivemos notificação de 24.046 casos suspeitos de typhoide, dysenterias, diphteria, coqueluche, etc., dos quaes foram confirmados 13.671. Foram vaccinadas contra febres typhoidicas 7.672 pessoas e 3.258 creanças contra a diphteria. Foram vaccinadas contra a variola, 52.019 pessoas de 1ª vez e revaccinadas 77.518. Foram hospitalizados 3.570 pacientes, feitas 60.648 visitas domiciliares de enfermeira e realizados 71.536 exames de laboratorio.

"Grande desenvolvimento está tendo o serviço de lepra. De 1920 a 1926, com a antiga Inspectoria de Lepra, foram descobertos 453 doentes novos, mas de 1927 a 1934 o serviço caiu muito e quasi se extinguiu. Em 1933 e 1934, só foram descobertos, respectivamente, seis e dois doentes. Com os Centros de Saude, o serviço foi reorganizado e intensificado, pondo eu grande empenho nisso. Os doentes, que tinham sido abandonados nos domicilios, mudaram-se e perderam-se. Tivemos de recomeçar tudo, tornando a achar os que não tinham morrido e encontrando 119 casos novos em 1935, 181 em 1936 e 322 em 1937. Estão hospitalizados uns 420 doentes e ha, em domicilios, mais de 600, em fiscalização, para a qual foram feitos, este anno, a partir de março, 7.021 visitas de enfermeiras. Nos Centros de Saude, foram attendidos 13.193 comparecimentos de suspeitos e pessoas que convivem com leprosos, para exames e reexames, tendo sido feitas 24.781 injecções, a maioria de preparados de chaulmoogra. A colonia de Curupaity, em Jacarépaguá, está sendo aprestada para receber, brevemente, mais algumas centenas de leprosos.

"Haveria ainda que falar da syphilis, da malaria, das verminoses, da desratização antipestosa, onde ha muito serviço feito, mas o tempo urge e não convém alongar.

"Nos serviços de hygiene da maternidade e da infancia, os trabalhos desenvolveram-se muito, em 1937. Houve uns 18.000 comparecimentos de gestantes e mais de 50.000 comparecimentos de creancinhas aos differentes serviços: nutrição, dentista, garganta, nariz, ouvidos, olhos. As enfermeiras fizeram 24.173 visitas domiciliares a gestantes e 51.816 a creancinhas. Houve instrucção e fiscalização de parteiras *curiosas*, distribuição de soccorros de alimentos, roupas, pacotes obstetricos, etc.

"Estão sendo grandemente intensificados os trabalhos de policia sanitaria para melhoria das habitações, das fabricas e officinas e estabelecimentos de alimentação e generos alimenticios, em que têm actividade medicos, engenheiros, guardas sanitarios, veterinarios, chimicos, etc. Um dos traços mais importantes desse trabalho é o exame e reexame systematico de garçons, cozinheiros, caixeiros de armazens, empregados de quitandas, botequins, etc., que todos têm, agora, sua carteira de saude. São milhares de pessoas a passarem e repassarem nos exames, inclusive, agora, deante dos apparelhos de raios X. Sómente de estabelecimentos de 1ª ordem, no centro da cidade, retirámos, em 1937, uns *sessenta e cinco tuberculosos e meia duzia de leprosos!*

"Tudo isto é possivel, agora, e vae crescer e aperfeiçoar-se ainda mais, pelo apoio ininterrupto que estou tendo, do dr. Barros Barreto, director nacional de Saude, e do ministro Gustavo Capanema, que está realizando o grande programma de protecção á saude e de preparo e educação do povo, um dos traços mais vigorosos da presidencia Getulio Vargas, com que o Brasil está renascendo e tomando o seu logar, entre as nações civilizadas."

CARTAZ

CINEMAS

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Ella e o Principe — Fox — Tyronne Power e Sonja Henie.

ALHAMBRA — A Severa — film portuguez — Dina Thereza.

BROADWAY — O homem que não podia amar — Broadway programma — Jean Galland.

GLORIA — Morto Vivo — Karem Morlay e Complementos.

IMPERIO — Visões de Roma — Complementos.

METRO — Broadway Melody 1938 — Metro — Robert Taylor e Eleonor Powell.

ODEON — Romance entre Balas — Fox — Don Ameche e Loretta Young.

PATHE' PALACE — O Chefão — Guy Kibee — Big Shot.

PALACIO — A Mulher que amou demais — Alliança — Pola Negri.

PARISIENSE — Alegre e Feliz — Apaga a Lua.

OPERA — A Comedia dos Accusados.

PLAZA — Desde o tempo de Eva — Warner — Marion Davies e Robert Montgomery.

REX — Musica para Madame — R. K. O. — Nino Martini, Joan Fontaine.

SÃO JOSE' — Sonata ao Luar — Complementos.

IPANEMA — Descobrimento do Brasil — Complementos.

NACIONAL — Rainha do Patim — Nasceu destemido.

PIRAJA' — Sonata ao Luar — Complementos.

THEATROS

RECREIO — "Yes" nós temos bananas — Oscarito e Aracy Cortes.

CARLOS GOMES — Olá, seu Nicolão — Alda Garrido e Manuelino Teixeira.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1938 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

O RIO MYSTERIOSO

QUINTINO

I

HOJE — com a edade que tem e não disfarça — Leonel Torres Quintino apresenta, bem pronunciados, todos os vestigios de uma existencia atropelada, mas bem vivida. Um homem bem vivido, quer dizer, experimentado, quasi mumificado, que fecha o corpo e abre-o, á vontade, sem recorrer a feitiços.

Os individuos desta tempera, creaturas habituadas a só olhar para a frente e não recuar nunca, constituem a estirpe dos homens fortes, os lutadores, os afoitos e são, em geral, originaes e interessantes.

São os valentes, — e uma vez que a coragem e a bravura formam os atributos indispensaveis para vencer, só os fortes triumpham.

Estamos numa época de aviltamento e de vulgaridade. Impõe-se, portanto, não confundir o valente num bom sentido, com o mandrião, o vadio, typo abjecto quasi divinisado nos sambas cariocas, patife que vae proliferando sob todos os disfarces, em todos os meios, com a aura de sua sordidez.

Como terá succedido a outros que egualmente affrontaram a encruzilhada sombria e traiçoeira onde os solitarios tomam os seus rumos e caminham por este mundo em fóra, uns timidos, outros firmes, levados pela bussola fatal do livre arbitrio, Quintino enveredou pelo trabalho, e, por este, só e só, foi e chegou até onde quiz.

A vontade é uma faculdade psychica que todos possuimos. Aquelle que a póde orientar crea-se a si mesmo, forma a sua individualidade.

Um nome apenas, muitas vezes, vale mais que uma infinidade delles, — e assim muito bem entendendo, Quintino supprimiu o primeiro por lhe não agradar; o segundo por enfado ao jogo do xadrez. Ficou Quintino, e por Quintino conhecido e admirado.

*

Já disse que Quintino tendo enveredado pelo trabalho, foi e chegou até onde quiz, e após correr estes mundos e os do além parecia ter viajado demais. E num bello dia de sol, imaginando-se a navegar numa galera engrinaldada de rosas, toda trabalhada em pedras rutilantes, nos braços de uma sereia, Quintino foi desembarcado e levado a um casarão fantastico, onde só entram, por graça de Deus, os illuminados.

A galera engrinaldada de rosas, o sequito de nimphas e de tritões, chata e rigorosamente nada mais eram do que o automovel e homens que a originalidade de Quintino transformara naquella faustosa caravana de velho esplendor romano.

Todos tiveram grande pena de Quintino, — e Quintino retribuiu tambem com grande pena da pena que todos delle tiveram. Porque na verdade Quintino acabara de vencer ainda uma vez, logrando por sua vontade e por sua fantasia penetrar no mysterio da mansão dos loucos, onde só ha a amenisar a treva da demencia a juventude perenne e sorridente do doutor Gotuzo.

Antes que cessasse entre os amigos de Quintino o panico da sua supposta enfermidade, fui logo visital-o. Sereno e cauteloso como convinha apparentar, o meu amigo sobre quem faiscavam os olhares vigilantes de dois brutamontes, tudo me esclareceu de um relance:

— Sei o que fiz, e, ainda melhor, onde estou. Verá. Para completar o meu estudo sobre os mysterios do Rio, só me faltava desvendar os desta casa, onde vêm todos elles morrer. Volta amanhã.

*

Quem não tiver medo de espiritos deve medir a coragem topando, e encarando loucos, num corredor escuro, vendo-os desnudos, uns a rir outros a gritar, de olhos esgazeados todos, ou gesticulando ou inertes, de mãos postas em prece, uns, e outros e outros — desgraçados — saciando appetites morbidos de suas taras, dando aos males o consolo balsamico de uma supposta realidade.

Quando attingi a rua, ainda o casarão ignobil mergulhava em trevas. Lá fóra, que esplendor! Já a lua vinha chegando com o seu luminoso cortejo e ainda a luz renitente da tarde, varria, ora forte, ora tenue, limpida como um jacto de holophote, a montanha verdejante, com o seu cocar de palmeiras, a pedra bruta e portentosa, ora beijando de leve o manto estampado de todas as côres que o sol de verão reflecte no espelho sereno das aguas. E lá estavam as cigarras e os passaros a cantar pelas copadas arvores fronteiras ao Monstro. Os barcos á vela com seus tripulantes alegres, tudo no caminho franco, impudicamente livre, das roletas. E lá dentro sombra. Sombra e mais sombra. E dellas emergindo, a multidão de fantasmas.

Soceguem os pobres loucos que a luz um dia lhes chegará.

*

Faço de bom grado a apresentação do autor do "Rio Mysterioso", com carinho de amigo, mas certo de que arrancarei da penumbra em que tem vivido, um authentico psychologo que foi por officio, mas muito mais por dilettantismo, um grande pesquisador.

TENORIO GUERRA

DADIVA DIVINA

(Celia Caroline Cole)

UMA vez, uma menina levou um guarda-chuva á egreja e deu-se então um milagre. Passou-se isto numa aldeia, em época de secca, quando toda a colheita ia ficar perdida, caso não chovesse. O cura havia annunciado que no domingo, após a missa, todos fariam uma oração pedindo a Deus que fizesse chover. E no domingo o sol estava brilhante, illuminando um lindo dia azul. Mas aconteceu que depois da prece feita por todos os fieis, a egreja tornou-se subitamente escura, ouviu-se um trovão e seguiu-se uma forte chuva. Ninguem poude deixar o templo porque, naturalmente, ninguem tinha pensado em levar guarda-chuva; a não ser a tal garota que bem abrigada deixou o templo: — Era o Pequenino grão de mostarda em meio da descrença e da pouca fé.

Alguem escreveu-me ha dias uma carta que principiava assim:

"Perdi a fé e estou aterrorisada; diga-me o que devo fazer para recobrar a linda crença que outróra tive?"

Eu sei o que esta pessoa sente: a terrivel escuridão. O vacuo eterno em torno... Já pasei por isso. E agora digo que não se perde a fé que é uma dadiva de Deus; póde-se perder a consciencia da fé, mas não esta dadiva de Deus. Póde-se não praticar; não usar o guarda-chuva; mas emquanto ha vida, ha fé; porque esta é como um musculo que se atrophia quando não é usado. Por isto é preciso carregar sempre o "guarda-chuva"; mostre que coisa alguma é inutil. E reze:

"Oh Deus que me ouvis, tomae a minha mão e tirae-me da escuridão do desanimo".

Diga: — "Não quero mais esta apathia; nada diminuirá o Deus que existe em mim".

Cante com o coração e os labios o hymno tão conhecido:

"Senhor, elevae-me sempre".

Apegue-se ao milagre da Primavera que surge infallivelmente depois de cada inverno mortal.

Dentro de cada ente existe o poder de se erguer. E' preciso confiar na vida — nas mudanças que ella traz, nos projectos que ella encerra. E' a coragem que a gente perde e não a fé. E' preciso rumar na vida com a esperança de encontrar a Deus, assim como o navio ruma na esperança de attingir ao porto; é mais facil esperar do que desesperar. E' por nossa livre vontade que caimos no vacuo; Deus não se retira nunca; somos nós que fazemos escolher erradas, que idolatramos os idolos de barro e sobretudo faltamos á obediencia. A morte espiritual é trazida apenas pela nossa vontade que não quer ceder. E Deus não póde dar senão aquillo que queremos que Elle nos dê; mas nunca nos abandona e eleva a nossa terrivel miseria quando vem o tempo da provação, fortificando a nossa capacidade de soffrer, aprofundando o nosso conhecimento e esclarecendo os nossos valores. Deus é a presença que redime até ao fim. E na hora da duvida, da descrença, é preciso pensar que o Mestre já esteve em nosos coração, em nossa vida! Mesmo sem crença, faça um acto de fé e experimente o resultado.

Sei de uma senhora, pertencente a uma familia nobre que devido ao soffrimento contraiu o habito da bebida e das drogas; depois de procurar em vão livrar-se dessa desgraça, deixou o lar, a familia e foi para uma terra estranha em busca de esquecimento. Coisa alguma adeantou. Então falaram-lhe em Deus; ella riu amargamente. Não acreditava em Deus; nunca existira para ella. No entanto ficou a olhar longamente para a pessoa que assim lhe falava pensando o quanto devia ser feliz por posuir a fé. Pouco tempo depois, houve no logar onde essa infeliz se encontrava, um grande temporal, acompanhado de trovões e relampagos que era o que ella mais temia neste mundo. Desorientada, com os nervos escangalhados, tomada de pavor, caiu de joelhos, gritando:

"Se é que Você existe, mande cessar esta tempestade" E soluçando atirou-se á cama. Só tornou a si de manhã cêdo. O sol refulgia; o céo estava azul e um pasasro cantava junto á janella do quarto. O temporal havia cessado. Nunca, nem mesmo em creança, essa mulher conseguira dormir durante um temporal. Agora a vida mudára; a vida era bôa porque havia um Deus. De todas as prendas que se possam dar no dia de Natal, a dadiva Divina é a melhor; a Fé, seja ella do tamanho de um grãozinho de areia, faz viver. Auxiliar a tornar a crer, acordar a fé adormecida, é dar maior riquesa ao mundo. Porque a crença é a chave da vida.

Traduzido do inglez.

PHRASES E PENSAMENTOS

A'S mulheres só não se riem das lagrimas dos homens quando essas são vertidas por causa dellas.

(George Courteline)

Nasci para ser sempre joven, e só terei a certeza do contrario quando o deixar de ser na realidade.

Quando uma pessoa conversa com um homem de tallento afflige-se para encontrar um assumpto complicado, julgando desse modo agradal-o. É egual ao estreante na poesia que se afflige tambem para encontrar rimas ricas. É precisamente ao contrario; tanto mnu caso como no outro a questão está em "simplificar".

(G. Courteline)

ALEGRIA DO ANNO NOVO

Anno Novo!

Homem sereno, irmão do silencio e das horas mansas,
— Na rua, no lar, onde quer que estejas —
Une a voz dos teus pesares e das tuas esperanças
A' alegria estridente do povo!
Entra no mysticismo das egrejas
E entôa a Deus teus hymnos de louvor,
E eleva a Deus as tuas preces...

Homem mão, renitente peccador:
— Em dos açoites que mereces
Bençãos receberás do teu Senhor.

Enche o teu coração
Tão frio e tão triste de solidão,
De mais humildade e mais oração
De mais desprendimento e mais amor

Alegria do Anno Novo!

Bombas, gritos, risadas, businas...
Almas christãs glorificando a carne e o vinho...
A insania dos moços, a illusão senil...
Homem sereno, roga a Deus pelo teu povo...
Que a luz de Deus aclare o seu caminho,
Que o sorriso de Deus desça sobre as campinas,
Sobre as aguas e florestas do Brasil.

Alegria do Anno Novo!
O feitiço das horas...
E a revoada das almas,
No encalço da ventura fugidia...
O Anno Novo vem do sólo e enche a amplidão...
Homem sereno, fala a teu povo, clama ao teu povo:
Depois das rondas sonoras,
Entre dansas, e canticos, e palmas,

Que o teu povo desperte e se erga, á luz do dia,
Mais brasileiro e mais christão.

Que elle trabalhe a sua força e a sua paz
Na realidade atroz da presente lição:
— Povos fracos esmagados por Atila e Tamerlão.
A alliança de Janus e Satanaz.

Alegria do Anno Novo!

Homem sereno, o teu espirito repelle
A illusão da hora e do tempo... Na verdade,
O Anno Novo melhor será aquelle
Que, um dia, has de viver — longe do espaço e tempo —
Na hora infinita da Eternidade.

SEVERINO SILVA

CHUVA ARTIFICIAL

NA Hungria, os technicos — geologos, physicos e astronomos — estão preoccupados com o que elles chamam a solução do problema das chuvas nas regiões áridas e calcinadas. Dois professores illustres da Escola Superior Technica e da Universidade das Sciencias Agricolas de Budapest, os srs. Rovo e Goereg, descobriram recentemente o meio da producção de chuva artificial. A este respeito, fizeram uma interessante e precisa communicação á Sociedade Hungara de Meteorologia. Elles partiram do principio de que, quando ha grandes incendios, formam-se sempre grandes nuvens de onde cáe a agua. Lembram que os indianos provocavam a chuva pondo fogo ao longo dos campos. Os dois inventores propõem-se a fazer cair o liquido necessario do céo por meio da combustão de grandes *stoks* de petroleo. Observaram que na secca de 1934, a agricultura do paiz soffreu prejuizos avaliados em cerca de 500 milhões de coroas. Dahi pedirem ao governo uma somma de 100 milhões de coroas para fazerem uma tentativa com um milhão de kilos de petroleo, que queimariam afim de demonstrarem os resultados praticos dos seus estudos.

Isso de chuva artificial não é novidade no Brasil. O antigo senador João Thomé tambem tem um processo especial para irrigar o nordeste. Apenas, como o sr. João Thomé é brasileiro, seu invento não foi tomado a sério.

Ao pôr do Sol, em Paquetá

(Especial para o "Correio da Manhã")

A tarde do Natal descendo lenta...

E a Ilha toda parece um céo aberto!
Sente-se no ar um cheiro de agua benta...
Longe da turba estou feliz, mais perto
Das aguas que marulham sobre a arêia...

Passam barcos franzinos e ligeiros
E o sol buscando o poente, cambalêa,
Pondo tonalidades nos coqueiros...
Feiticeiro, um sabiá na cajazeira

Perto, assisto, saudoso, o adeus do sol.
E uma linda cigarra zumbideira
Influe na poesia do arreból...
A praia de São Roque é êrma e só.

Vermelho, o poente, como em chammas, arde!
Fulge, civilizada, Brocoió,
Aos ultimos lampejos desta tarde!...
As montanhas além, parecem mais

Azues, sob o crepusculo sem par!
Lembram bellas, immensas cathedraes
Onde o sol vae as Missas celebrar!...
A noite vem chegando silenciosa,

E as aguas já murmuram seus lamentos,
Contando toda a historia dolorosa
Dos barqueiros levados pelos ventos...
Appolo é morto. O dia terminado.

Choram as Musas... Deus para contel-as
Guarda as tintas do Occaso, com cuidado,
E accende pelo céo milhões de estrellas...
Chacara dos coqueiros, Paquetá, 25-12-937

BARRETO SOBRINHO

CÔRTES E RECÔRTES

Entendeu-se aqui que seria melhor arrancar o dinheiro do contribuinte de todo o Brasil para construir os famosos açudes que, de vez em quando, tambem seccam.

Quanto ao projecto dos dois professores hungaros, os technicos, que os têm examinado, já opinaram contra e a favor encarando-o sobre varios aspectos. Mas ainda não disseram sobre um ponto que nos parece importante: é aquelle que toca no lado economico da questão. Em vez de se empregar sommas fabulosas na acquisição do petroleo para queimal-o e fazer chover, talvez fosse mais conveniente ratear essas sommas com os lavradores prejudicados com a estiagem.

OS RATOS NA INGLATERRA

DEPOIS dos romanos, a Inglaterra tem soffrido as consequencias de novas invasões não menos perigosas. Os hollandezes e os hespanhoes puzeram-na em perigo. Não fosse o grande Nelson, e o poderoso Bonaparte lá teria desembarcado para devastal-a e arrasal-a. Em 1914 e 1915, os allemães, com os seus terriveis zeppelins, ameaçaram-na . De todas as vezes, porém, John Bull soube defender-se e livrar-se dos inimigos.

Agora, entretanto, está esse activissimo argentario, isto é, a Inglaterra, cuja politica internacional misturada com petroleo, carvão e algodão, anda sempre a atrapalhar os negocios do mundo, ás voltas com uma especie curiosa de invasores. São os ratos. Na primeira semana de novembro, iniciou-se a grande campanha do anno contra os roedores, officialmente denominada pelo Ministerio da Agricultura "National rat week".

Calcula-se que a luta contra semelhantes animaes custou, no exercicio passado, cerca de 2 milhões de libras. O professor Hinton, que pertence ao British Museum, declarou que, em virtude dos estudos minuciosos que fez neste particular, tamanha somma é quasi insignificante porque os prejuisos que a rataria dá á Inglaterra, por anno, estão estimados em mais de 41 milhões de libras por anno. O mais nocivo de todos os ratos é o famigerado "rat alexandrin" (Mus alexandrinus), que teria surgido nas Ilhas Britannicas ha trinta annos e que hoje constituem 90 % da população ratazanica de Londres.

Na Inglaterra, tudo quanto é assumpto que interessa á economia privada merece sempre os maiores cuidados do respectivo governo.

Dahi, as commissões parciaes de especialistas nomeados para a campanha decisiva. O appello ao radio foi completamente coroado de exito. Não ha, hoje, um entreposto, um trapiche, um armazem, um deposito qualquer de cereaes e comestiveis onde não exista, sob as penas municipaes, uma installação de radio que dizima tudo quanto é rato. Ter um apparelho desse genero nessas casas é como ter hydrometro e esgoto. Obrigatorio por lei.

Um "nada" pode ser tudo. A importancia das coisas não está na propria coisa, mas na sua interpretação que só vale pelo interprete.

(S. da Cunha.)

O SOCIALISTA MUSSULINI

O poder tem seducções a que ninguem resiste. Nem mesmo os homens de grande energia pessoal. Haja visto a revelação que acaba de fazer uma casa editora techecoslovaca, publicando a traducção de um livro italiano intitulado *João Huss, homem da verdade*. O trabalho não é longo, mas é digno de ser lido e meditado. Para que o julguem com justiça, é preciso que o colloquem emparelhado com as melhores obras sobre a Reforma em toda a Europa Central. O pequeno volume é, no conjuncto critico e na unidade de pensamento, fruto de uma grande intelligencia servida por uma solida cultura. E' classico no saber e moderno na exposição, duas virtudes que raramente se encontram reunidas no mesmo escriptor.

O autor do livro não é outro senão Benito Mussolini. Elle escreveu no prefacio estas palavras: "Entregando este escripto á imprensa, eu quereria que despertasse, na alma do leitor, o desgosto por toda a violencia espiritual ecclesiastica ou jacobina..."

O Duce era, então, um socialista fichado em funcção da politica e da literatura. Era um jornalista militante. Lançou, por essa época, o seu *Giovanni Huss, il veridico*, logo adoptado pela collecção historica dos Martyres do livre-pensamento. O editor respectivo, em Roma, chamava-se Podrecca e era deputado filiado ao grupo agitador do ministro Prinetti. A vida e os ensinamentos do glorioso reformador techeco, aquelle que abriu caminho a Luthero e deu orientação a Erasmo, o que primeiro ergueu bem alto o seu protesto contra as indulgencias e o luxo apparatoso dos Papas e dos Cardeaes, estão nessa obra retraçados com um lini mostrou que era um ensaista colorido extraordinario. Musse- de estylo original e persuasivo.

O que elle elogia e exalta em Huss é a belleza da coragem de pensar livremente. O capitulo sobre a queima das obras do extraordinario theologo e o que se refere a sua condemnação á fogueira, para que depois de torrado fossem as cinzas lançadas ás aguas do Rheno, é empolgante e notavel. O socialismo tem ahi um de seus mais vibrantes e decididos propagandistas em acção.

Curioso é que desde 1922 o livro está prohibido de entrar na Italia. O seu proprio autor interdictou-o por nocivo e nefasto. Creando o fascismo, o ex-socialista renegou as idéas primitivas. E considerou indesejavel aos camisas pretas o conhecimento dos principios politicos com os quaes entrara na vida publica.

O poder o transformára completamente.

ASSUMPTOS MUSICAES

POR SALVATORE RUBERTI

Um "recitativo" que Verdi nunca escreveu

RIVALIDADES THEATRAES DE OUTROS TEMPOS

A arte e, principalmente a arte theatral, sempre suscitou, em outros tempos, rivalidades ferozes e ruidosas.

Não excluo que, ainda hoje, estas rivalidades, nos pequenos como nos grandes ambientes do mundo do theatro, não encontrem materia incandescente que baste para fazer explodir odios, represalias, batalhas a força de applausos e de vaias, e criticas exaltadoras ou aniquilladoras, mas, indubitavelmente, hoje não se chega áquella ebulição quasi continua que mantinha sempre exaltados os partidarios de uma diva e os lançava contra os admiradores de outra; hoje não se chega quasi ás raias do delicto, contanto que se vença a partida e se abaixe a empafia da adversaria exaltando, em proporção, a propria candidata á gloria absoluta.

Se ainda nos nossos dias se engendram cabalas e intrigas para diminuir o exito de um rival — ou, mais frequentemente, de uma rival — no mundo theatral, não se pensa mais em recorrer aos excessos a que se recorria em outros tempos quaes sejam: desafios, ferimentos, lutas corporaes e... accessorios.

Ha, ainda, a carta anonyma que chega ás mãos do artista algumas horas antes do espectaculo, carta de ameaças e de critica ferocissima: recorrer-se-á, ainda, a organização de um grupo hostil de *claqueurs* para diminuir o exito ou impor silencio que desconcerte o artista em scena; poderá haver — mas é caso raro — uma influencia interessada — mais amigavel do que outra coisa — sobre algum dos criticos para por freio ao elogio da rival e abrir as cataratas do louvor para a diva predilecta; não digo que não. Mas, certamente, não se attinge, hoje, áquellas clamorosas atoardas, ás perfidas polemicas que o fanatismo e o delirio dos admiradores provocaram naquellas bellas quadras do theatro.

———

Não entendo arriscar-me a percorrer o escabrosissimo terreno que a rivalidade em amor nos artistas de theatro torna tão perigoso mesmo a quem queira, somente, deitar-lhe um olhar de simples observador.

Limito-me, portanto, a outro campo, o da rivalidade exclusivamente artistica, que não é o menos vasto e que, no entanto, está cheio de arrufos, clamores, scenas desagradaveis e polemicas diabolicas.

Sim, porque no mundo theatral tudo alcança um grão de exaltação tal que seria inconcebivel que succedesse na vida quotidiana a pessoas de bom senso; parece que o palco subverte as leis do equilibrio, da logica e da discreção. Tudo o que se verifica no theatro deve ser objecto de publicidade, tudo deve ser trazido para a praça publica, divulgado em alta voz por um pregão e repetido pela multidão. E, ainda assim, com a agravante do exagero, deturpação de particulares, accrescimos ridiculos e *variações* sem fim!

Mas isto é um inferno! Dirá o leitor. *Não*, respondo logo, *é theatro, somente theatro, martyrio e delicia dos actores e aspiração continua do publico.*

———

E eis um exemplo do que pode provocar uma rivalidade theatral. É um caso pouco conhecido e, no entanto, digno de ser transmittido á posteridade pela violencia do desfecho e o inedito do acontecimento. Lembra-o Augusto Carelli, irmão da grande artista lyrica Emma Carelli.

Em uma grande cidade sul-americana do oceano Pacifico — Augusto Carelli cita o nome da cidade — precedida de uma reclamo extraordinaria, Emma Carelli estreou na *Zazá*, opera de Leoncavallo, no Theatro Municipal da cidade. Desde ás primeiras scenas o publico reconheceu que se achava deante de uma grande artista. O exito foi exhuberantemente enthusiastico. Em pouco tempo, ella se tornou não só a cantora preferida e desejada na scena, mas tambem a dama cuja companhia era desejada em todos os salões sociaes da cidade. O proprio repertorio cantado pela Carelli: *Zazá*, *Fedora*, *Mefistofele*, *Andrea Chenier* e *Adriana Lecouvreur*, e, tambem, a extensão da temporada, favoreceram aquella situação excepcional de uma artista lyrica naquelle paiz.

Vivia, na mesma cidade, outra excellente artista que, no anno precedente havia creado o papel de *Zazá* e que continuava a exercer influencia nos bastidores do theatro, por ser amiga do advogado do empresario, ex-deputado, jornalista genial e de grande futuro. Ambos não podiam tollerar os triumphos da Carelli, com grande divertimento da sociedade local que estava a par dos acontecimentos.

Como era habitual, para os artista de nomeada, o empresario alem da confirmação para a temporada seguinte, offereceu tambem, a Emma Carrelli de cantar numa *recita de honra* para despedir-se do publico, e perguntou-lhe qual seria a opera de sua escolha para a referida recita; a artista respondeu logo: *Zazá*.

Desencadearam-se, a tal noticia, as iras furibundas da outra, a qual comprehendeu que todas as flôres, presentes e manifestações do publico, naquella *recita de despedida*, seriam não só a confirmação da superioridade artistica da nova interprete, como, tambem, a opportunidade de acrimonias da parte dos amigos e parentes da familia do advogado que, naturalmente, a detestavam.

— *Zazá não!* gritava a amiga do advogado: *se ella escolher outra opera, va lá, mas se insiste, tu deves oppor-te á confirmação para a outra temporada!*

Não foram bastantes as suggestões do empresario que, prudentemente, fazia-lhe notar que não se tratava somente de encerrar bem a temporada, mas, tambem, não fazer gorar a do anno seguinte.

Nada; A artista bateu o pé, collocou o amigo influente numa alternativa.

E começou, então, um duello de habilidade para induzir a cantora a escolher outra opera. Mas Emma Carelli era muito intelligente — é sempre o irmão a narrar — e muito se divertia com aquelle pequeno escandalo de bastidores, para ceder; e sem indignar-se, sem gritar, brincando como o gato com o rato, limitava-se a impôr a sua alternativa, respondendo tranquillamente: *Meu caro empresario, ou Zazá ou não continuo a temporada.*

Depois de dois dias de manobras, de demarches com sorrisos amarellos, chegou-se quasi ás vesperas do famoso espectaculo, sem nada ficar resolvido. Emquanto no Theatro se cantava o *Trovatore*, a cantora compareceu pela ultima vez na Direcção para perguntar se seria ou não executada a *Zazá* e á resposta lamentosamente negativa do empresario que a supplicava de não o levar á fallencia, ella com a maxima tranquillidade interrompeu o encontro, com tal resignação que ao vel-a, ninguem seria capaz de suspeitar das bellicosas intenções que nutria.

Tita Ruffo na opera "Zazá", de Leoncavallo

— *Paciencia* — *suspirou* — *encontrarei um modo de despedir-me do publico*. E, sem se apressar dirigindo-se para a saida do theatro, como para volver á casa, deixou a Direcção. Ao invés disso, porem, dirigiu-se para o palco e, em traje de passeio, entre o espanto geral da platéa apinhada de espectadores que estava ouvindo o *Meserere do Trovatore*, apresentou-se, sorrindo á ribalta e disse, como se fosse a coisa mais natural deste mundo:

Maestro, desculpe, suspenda a execução!

E ao silenciar a orchestra, ella levantou, calma, serena, martellante, a sua voz no mais puro castelbano, enxertando naquelle ponto da opera um *recitativo* que nunca foi escripto por Verdi:

— *Senhores e senhoras*, disse, *eu desejava despedir-me de vós com a opera que todos reclamavam e que, ainda hontem, os assignantes pediram por escripto: Zazá.* Existe porem, uma força *occulta que é maior do que a vontade da imprensa, que é mais forte do que a dos assignantes, que é até mais forte do que a minha vontade... o que é dizer tudo!* *Esta força obriga-me, agora, a perturbar os meus companheiros e o magnifico espectaculo que estaveis ouvindo para tomar a liberdade de vir dizer-vos, adeus, ao menos, desta maneira!*

Uma ovação coroou estas palavras. E como da platéa partiu a hypothese de que se tratasse da *camorra* de algum tenor da companhia (os tenores são sempre accusados — quem sabe porque? — de serem *camorristi*) Emma Carelli, implacavel, levantando o braço para o camarote, onde, espantado, se encontrava o autor involuntario do escandalo, ajuntou: *Não, não estabeleçamos confusão, trata-se de um advogado celebre, deputado ao parlamento e ex-ministro de Estado...*

É inutil insistir sobre o que aconteceu depois. A muito custo a artista foi arrancada das mãos da policia, no momento em que esta se dispunha a intervir por motivo de ordem publica. Foi conduzida á toda pressa, á redacção do jornal de opposição que, naturalmente, offereceu *champagne* e hospitalidade.

—:—

Indubitavelmente a exaltação do ambiente e a impetuosidade de Emma Carelli misturaram-se e produziram a explosão escandalosa.

O insaciavel sexto sentido de que fala Carlyle, a vaidade, de certo influiu naquelle momento sobre a artista irritada; a vaidade, que no theatro é quasi lei absoluta e que, talvez, é uma necessidade para despertar sempre mais as capacidades da maior parte dos que vivem no palco.

Entretanto, ha excepções, magnificas e eloquentes excepções, no mesmo ambiente. Artistas que vivem pela arte envolvidos por uma chlamide de pura espiritualidade; são os eleitos que do fervor de um sentimento de suprema belleza se nutrem e a diffundem com sinceridade e humildade. Os applausos, as criticas, as honras, acceitam-nas não como homenagem ao seu valor, mas como offerecimento á obra de arte que elles revelaram fielmente.

Um exemplo: Claudia Muzio.

E uma lembrança.

Quando em 1926, numa memoravel temporada de opera no Theatro Lyrico do Rio de Janeiro, uma commissão de senhoras da *élite* carioca, quiz prestar uma homenagem á grande interprete de *La Traviata*, ao pedir á artista maravilhosa permissão para collocar uma lapide, como lembrança de sua passagem pelo palco glorioso do velho Lyrico, ouviu de Claudia Muzio a seguinte resposta: "Agradeço profundamente commovida pela gentil lembrança, mas peço á commissão de illustres damas desistir da homenagem á minha pessoa. Eu vivo em perfeita communhão de trabalho e de arte com os meus companheiros, todos elles optimos e muitos illustres, e não poderia acceitar semelhante manifestação de affecto sem offender a dignidade e diminuir o valor de todos os que recitam commigo todas as noites"...

E a lapide, que a commissão de senhoras havin mostrado á diva, foi posta de parte, nem mais appareceu sobre as paredes de theatro algum.

—:—

Como outros exemplos de rivalidade artistica podem citar-se o antagonismo tragico Nourrit-Duprez e a irreprimivel odiosidade que Sarah Bernhardt nutriu por Eleonora Duse, a qual tinha "ousado" — assim se exprimia a celebre tragica franceza — interpretar a "Dame aux Camelias" no seu proprio theatro, em Paris.

Mas esta é uma outra historia, como diria Kipling... que eu contarei numa outra chronica.

Emma Carelli em 1900

NOMES PROPRIOS: BEATRIZ

Por *Tapajós Gomes*

ENTRE os nomes proprios femeninos populares, Beatriz é um dos mais illustres. Basta pensar que, com elle, foram baptizadas numarosas princezas, algumas das quaes, por uma porção de factos de mais ou menos relevo, têm até hoje o seu logar na historia do mundo. Uma dellas, filha dos reis de Castella e segunda esposa d'el rei D. Affonso III, teve a fortuna de ser mãe de D. Manuel, o Venturoso, o soberano protector de Pedro Alvares Cabral.

Quando D. Affonso IV mandou matar a celebre Inez de Castro três creanças a rodeavam. Uma dellas chamava-se Beatriz, sua filha, que teve um destino mais tranquillo.

Em 1184, falleceu a mulher de Frederico I, imperador da Allemanha. Era filha do duque Reinaldo III e chamava-se Beatriz de Borgonha.

O conde de Provença, Raymundo Berenger, teve por esposa Beatriz de Savoia, cuja filha, tambem Beatriz, foi a celebre Beatriz de Provença, esposa do irmão de S. Luiz, rei de França, Carlos de Anjou, rei de Napoles e da Sicilia.

Chamava-se Beatriz a famosa rainha da Hungria, co-autora da morte do rei Mathias Corvino, seu marido, e que fugiu do reino tentando levar comsigo os riquissimos diamantes da Corôa.

Outras Beatrizes passaram a posteridade. A Beatriz que a egreja santificou tem a sua historia emocionante, que merece destaque. Reinava, então, em Roma, Deocleciano, em 303 da nossa era. Tendo feito retirar do fundo do Tibre, os corpos de seus dois irmãos, S. Simplicio e S. Faustino, que haviam sido martyrizados, para lhes dar sepultura christã, foi Beatiz presa, serviciada cruelmente e estrangulada. Duas Beatrizes, porém, sobrepujam a todas as demais em celebridade, pela gloria do destino que trouxeram ao mundo.. Foram as que tiveram a fortuna de inspirar a dois poetas, e, portanto, de seviciada cruelmente e estrangase immortalizar através de seus versos: - Beatriz, filha do el rei D. Manuel e da rainha D. Maria, e Beatriz Portinari, filha de Folco Portinari, a celebre Beatriz de Dante, que o amor glorificou nas paginas immortaes da Divina Comedia.

Ha, em torno da primeira, a princeza de Portugal, uma lenda de amor escripta juntamente com o poeta Bernardim Ribeiro e resumida no conhecido romance "Menina e Moça". A crer na lenda, quando Beatriz se ia casar com o duque de Saboya, um pobre mendigo saiu-lhe ao encontro, para lhe supplicar a esmola de um sorriso. O mendigo era o proprio poeta Bernardim Ribeiro, a quem a infanta, desdenhosamente, declarou que já haviam passado os tempos dos galanteios e madrigaes...

Negado por uns e affirmado por outros, o incidente adquiriu fóros de lenda e immortalizou mais uma Beatriz. Resta, porém, ainda, a mais famosa de todas as Beatrizes — a de Dante. Vinte e quatro annos apenas viveu ella, mas foi o bastante para que, nunca mais o seu nome desapparecesse da memoria dos seculos. Tinha oito annos sómente, quando o poeta, um anno mais velho, a conheceu. E desde então, póde-se dizer que por ella se apaixonou perdidamente.

Foi Beatriz, sem duvida, a mais bella apparição da "Divina Comedia". O poema é conhecido de todos. Dante percorre, imaginariamente, o Purgatorio e o Inferno, em companhia de Virgilio, que foi mandado ao seu encontro por sua adorada, que já estava no céu. Beatriz, depois, em pessoa, o acompanhou em sua peregrinação pelo Paraiso. Mas, por que qualquer um dos dois não o seguiu nos três reinos dos mortos? Porque Virgilio morreu pagão e não podia entrar no Paraiso, e Beatriz, symbolo da sciencia divina, da castidade e da pureza, não podia penetrar nem ao Purgatorio, nem no Inferno.

Se a minha leitora é tambem Beatriz, guardará com prazer a historia de suas homonymas. Deverá guardar, tambem, com cuidado, o sentido literal e ideal de seu nome, pois, se Beatriz significa "a que torna feliz", symbolisa, tambem, a "infedilidade".

Passar por um idiota aos olhos de um imbecil, é a maior volupia de um fino guloso.

(George Courteline)

COMMEMORAÇÃO DE FORMATURA

OS bachareis de 1907, da Faculdade de Direito de São Paulo, commemoraram no dia 19 do mez passado o trigesimo anniversario de sua formatura. Annualmente, os que residem em São Paulo, se reunem em dezembro para commemorar o facto. De dez em dez annos, porém, bachareis de todo o Brasil comparecem á reunião que se torna mais numerosa, mais alegre, mais interessante.

Turma de 147 bacharelandos, está hoje desfalcada já de trinta e nove collegas que falleceram. Mesmo assim e apesar de muito espalhada pelo Brasil inteiro, a turma conseguiu reunir este anno, num bello almoço de alegria e de saudade ao mesmo tempo, nada menos de 62 collegas, alguns dos quaes vindo de estados longinquos como Pará, Matto Grosso e Rio Grande do Sul.

As commemorações constaram de missa solemne no Mosteiro de S. Bento, visita á nova Faculdade, que está sendo construida no mesmo local da primeira, romaria ao Cemiterio da Consolação, em visita aos tumulos dos mestres e collegas fallecidos, e almoço no Hotel Terminus.

O grupo acima foi tirado antes do almoço e está incompleto!

PROMESSAS...

CASO curiosissimo o desse pae do Mandsa, que, tendo dois filhos pequenos, de sete e nove annos, gravemente enfermos, fez a promessa estravagante de ir, juntamente com elles, de joelhos, de Mandsa á cidade santa de Hardivar, na India, se os garotos se salvassem! E os meninos se curaram e os tres iniciaram a sua peregrinação. Ignorante, porém, como era, o pae não sabia bem o que promettera. Quatrocentos e oitenta kilometros separam as duas cidades hindus, mas os tres não estavam sabendo de nada e puzeram-se a caminho. Uma semana depois, morreu na viagem o filho mais moço. A peregrinação soffreu a demora do enterramento da creança, uns dias após proseguiu.

Mais uma semana, e o segundo filho "entrega os pontos". Não aguentou com a caminhada e morreu tambem. Mais dois dias de atrazo e o pobre pae continuou a peregrinação. Já agora o homenzinho estabeleceu um problema interessantissimo para ser resolvido pelos crentes. Desde que já lhe morreram os dois filhos, deve elle continuar a cumprir a promessa?

— Deve! — dizem uns.

— Não deve! — affirmam outros. O pobre pae pensa com os primeiros. Elle está pagando a promessa porque os filhos se salvaram da molestia. Se a distancia não fosse tão grande elle teria já cumprido o que promettera. Que importa que os garotos já não existam agora, se existiam quando começaram a peregrinação? Se desistir da promessa lograrã os santos de sua devoção. Por isso não desiste.

A ETERNA POESIA

(Alfredo de Assumpção)

AI de nós, miseros mortaes, soffrendo as consequencias das más e improficuas revoluções do espirito, se não houvesse no mundo uma poesia que a tudo resiste para nos consolar, nas horas de amargura! Mudem as escolas, variem as correntes de pensamento philosophico ou esthetico, troque-se o velho pelo novo processo — essa poesia soberana estará sempre contida na alma dos eleitos, para subir aos astros e nunca se confundir com o agglomerado de idéas estravagantes que por ahi andam...

Chegamos a uma época em que se escreve para uma gente atrapalhada e que não dispõem de muito tempo para estudar e reflectir. De algum modo, a culpa não será dessa gente, que vive mais sobresaltada do que tranquilla. Tudo que lhe acontece vem ao revés da manivela. As scenas são desordenadas, tumultuosas e surprehendentes... Raros terão a felicidade de poder demorar o olhar para trabalho digno de apreço. E' o receio e a incerteza que dominam. Como fazer, então?... Voltar ao passado?... Lêr os velhos poetas?... Não; para entendel-os, dizia Anatole France, "seria preciso muito esforço, possuir um gosto especial — uma cultura que não se tem mais..." Não fosse, ás vezes o fino epigramma que diverte, encobrindo mesmo certas imperfeições de arte, ninguem supportaria qualquer especie de leitura, nestes tempos. De nada serviu, parece, a habilidade revelada, por essa outra ordem de "caçadores de esmeraldas", como foram os parnasianos, no seu delicado florilegio poetico. Infrutiferas quasi todas as boas tentativas, melhorando a rigidez marmorea dos classicos, tornando-os mais accessiveis ao ouvido dos modernistas. Não se continuou a reacção moderada, que só excepcionalmente apparece, hoje, colhendo dos mestres que se foram aquillo que a nossa actual incapacidade não pode, por isso, egualar, nem imitar, pelo menos... Entretanto, vindos do alto, das maiores manifestações do genio, chegaram até nós os exemplos que a historia relata e que não deviamos interromper, ou abandonar.

No hellenismo, como depois, entre os romanos, os grandes e pequenos autores, quando traçavam suas obras, romances de amor, ou copia de quadros da natureza, inspiravam-se primeiro na linguagem polida dos antigos poetas. A prosa, o conto fundiam-se nos moldes poeticos da tradição, nesses arranjos admiraveis do rythmo que exalta a belleza, accommodando as palavras, sem prejudicar o sentido, pela medida exacta e justa proporção das figuras e allegorias empregadas. As phrases já entravam nos periodos talvez mais cuidadas, mais trabalhadas que os proprios versos dos poetas alexandrinos. Era, incontestavelmente, no laboratorio da poesia dos mestres que a linguagem se apurava. Enriqueciam-se os idiomas, não só pelo uso de vocabulos autorizados, mas ainda de origem popular, segundo expressões, cujos typos se formavam nesse laboratorio. A prosa inscrevia o termo de procedencia e esse termo, a principio tosco e rijo, voltava de lá amaneirado, maleavel e mais vigoroso. Entre duas palavras synonimas, indifferentemente applicadas, a escolhida, a mais propria pela sonoridade, a que melhor assentava na musica de um verso, seria a pedra de toque do significado e do valor, no estylo de bom gosto dos prosadores.

Mais perto de nós, pelo muito que influiram em nossa literatura, estão os escriptores que tanto illustraram o seculo XVII, na França. Citam-se, ao lado de varios outros, La Fontaine, Racine, Corneille e Molière, o segundo considerado o mais perfeito dos poetas francezes. Firmam, depois de Rabelais, Marot, Amyot e Montaigne a continuidade da tradição, e attingem o maior brilho conhecido. Como não podia deixar de acontecer, refluia, para os nossos ascendentes, o mesmo "perfume de belleza antiga", o mesmo encanto e nobreza de expressão, variando formulas, mas, tudo dentro de certa ordem e apuro vernaculo. O romantismo, que no Brasil veiu encontrar um ambiente especial, não extinguiu o amor ao estudo dos classicos. No eclectismo, que desde Portugal, ficou sendo a nossa caracteristica, prosegue, como o reflexo desse periodo aureo, cujas raizes se estendem, com Frei Luis de Souza, o "cinzelador e polidor da lingua portugueza", passando no seculo XIX pelos renovadores Castilho, Herculano e Garret, para chegar ao actual, com os ultimos representantes de uma geração gloriosa, que se não esquece mais... Na poesia de todos os tempos, vê-se que nunca qualquer artificio foi adoptado isoladamente, para inverter aquelle principio da sabedoria dos antigos e racionalmente acompanhado, na evolução da arte.

Não comprehenderam assim os responsaveis pela barafunda que pretende derrubar todo esse passado... A poesia delles, ao contrario do que ficou dito, subordina-se á prosa. Esta é que dá nota, o tom, os demais arranjos da musicalidade e cores!... Nada se mede, portanto, nada se avalia, na fileira de um verso dessa natureza...

Comtudo, é preciso não confundir. Ha o interesse pelo verso livre, concepção moderna e não destituida de symetria, muito differente do amontoado irregular e inexpressivo dos denominados "futuristas". Com elle se vão obtendo resultados apreciaveis e até poemas de verdadeira inspiração. E' uma das modalidades que se destacam. A liberdade do movimento das idéas não vae além do bom senso — é uma liberdade educada, respeitando as leis da harmonia e os fundamentos da boa arte. Ainda aqui, como deante de todos os processos que a mentalidade humana foi descobrindo, existe uma parte essencial que sempre se transmitte intacta, de geração a geração. Obra do genio, por assim dizer, obra divina... Nella reside tudo o que ha de mais puro e elevado na faculdade de sentir... Tal é a Eterna Poesia!...

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *DR. GALHARDO*

APPROXIMA-SE, gentil leitor a época em que no Brasil commemoramos o primeiro centenario da introducção da Homoeopathia em nosso maravilhoso e uberrimo paiz. Já faltam menos de tres annos para realização dos festejos com os quaes evidenciaremos a excellente acolhida e o desenvolvimento que tem tido nesta parte do continente sul-americano, a doutrina medica do genial Sumuel Hahnemann. Infelizmente, porém, ainda não se fez sentir, da parte do Instituto Hahnemanniano do Brasil, providencia alguma reveladora de qualquer preoccupação, desta mais alta instituição homoeopathica brasileira, em relação aos festejos de 1940. Ainda não se cuidou de um plano de projecto para estudo de possibilidades ou impossibilidade de execução. As outras instituições homoeopathicas nacionaes não foram convidadas a collaborar num commum projecto. Commissão alguma foi escolhida para estudo e elaboração de um ante-projecto, programma de festejos, regulamento para os dois provaveis certamens que se revem realizar, isto é, um congresso homoeopathico, internacional e um outro nacional. O segundo, o nacional, por si só, já constitue um encargo de difficil execução. Poderá, entretanto, ser promovido com os proprios recursos das instituições. O primeiro, porém, o internacional, não o poderemos promover o apoio moral e auxilio material do governo. Necessario se torna, portanto, leitor amigo, que já se vá cuidando de um entendimento com os membros da administração publica nacional, conquistando suas sympathias em amparo ás nossas idéas para que possamos conduzil-as ao Supremo Magistrado Nacional, de quem devemos esperar um bom patrocinio, circumdado pelos imprescindiveis amparo moral e apoio material de que necessitamos. Este objectivo, encarado pelas difficuldades que se nos depararão para realizal-o, exige um tempo mais longo do que realmente julgam os membros do Instituto Hahnemanniano no Brasil. Convem ainda não esquecer que teremos de enviar á reunião da *Liga Hmoocopathica Internationalis*, no corrente anno, um delegado dos homoeopathas brasileiros para confirmar a possibilidade do Congresso Homoepoathico Internacional, em 1940, ter para séde de sua reunião a capital do Brasil.

E não somente isto. Teremos ainda de enviar outro delegado á reunião da mesma Liga, em 1939, para ractificar a affirmação feita em 1938, tornando assim um facto positivo a reunião do Congresso Homoeopathico Internacional, promovido pela *"Liga Homoeopathica Internationalis*, na cidade do Rio de Janeiro, em 1940.

Como venho de demonstrar, intelligente leitor, os prazos não estão dilatados de modo a admittir delongas em estudos e acquisição de recursos. Não permittem protelações de qualquer natureza. Exigem immediata e prompta execução e esta não está na exclusiva dependencia de nossa vontade. Teremos que conquistar a vontade alheia, nem sempre accessivel aos nossos desejos.

E' necessario reunir em torno da idéa o concurso moral e material de todos os homoeopathas brasileiros, profissionaes ou não, associações homoeopathicas e mesma aquellas que embora de caracter differente, como o *Touring Club*, possam e queira concorrer com seus prestigios moral e material. De uma fórma, ou de outra, ou ainda de ambas, accedam em nos auxiliar no desempenho e execução do projecto que organizarmos para os festejos do *Primeiro Centenario da Introducção da Homoeopathia no Brasil.*

Estudarmos a possibilidade de serem os festejos desenvolvidos no Rio de Janeiro e em São Paulo, pelos quaes os nossos hospedes possam, no regresso a seus paizes de origem, levar uma perfeita idéa do progresso no Brasil. Vejam o desenvolvimento industrial do Estado Bandeirante, recebam a impressão visual do que é uma fazenda de café, de criação, de algodão, etc.

Uma visita á capital paulista terá que se realizar, ainda mesmo transpondo os limites de nossas possibilidades economicas. E' necessario que os collegas estrangeiros conheçam o Instituto de Butantan. E' uma exigencia genuinamente homoeopathica. Sabem os gentis leitores que a introducção do *virus* dos ophidios e dos batrachios na medicina foi promovida por dois notaveis homoeopathas e mais ainda oriundo de animaes colhidos no Brasil.

O ophidio foi a *cobra surucucu'*, vulgar denominação da *Lachesis muta*, colhida pelo eminente homoeopatha allemão dr. Constantino Hering, em 28 de junho de 1828, na fronteira do Brasil com a Guyana Hollandeza e o batrachio foi o sapo do Sahy, isto é, o *Bufo sahytensis* aprisionado pelo dr. Bento Mure introductor da Homoeopathia em nosso paiz, na Colonia do Sahy, em Santa Catharina, por elle proprio fundada, em 1841. São razões, sufficientemente bastantes, leitor amigo, justificativas da imprescindiveis necessidades de uma visita dos homoeopathas internacionaes ao reputado Instituto de Butantan.

Para o bom exito destas idéas será indispensavel o concurso do governo de São Paulo, sem o qual proveito algum poderemos fruir com as suggestões que venho formulando.

Minas não deverá, egualmente, ser esquecida. E' necessario promovermos excursões reveladoras de seu progresso e de suas naturaes riquezas. Imprescindiveis se tornará, portanto, o auxilio e participação de seu governo.

Necessitaremos, ainda mais, do apoio moral e do auxilio material do governo carioca, cuja autoridade não poderá deixar de se fazer sentir na organização e desenvolvimento do programma dos festejos, nelles interessando a propria *Feira Internacional de Amostras e a Directoria de Turismo*.

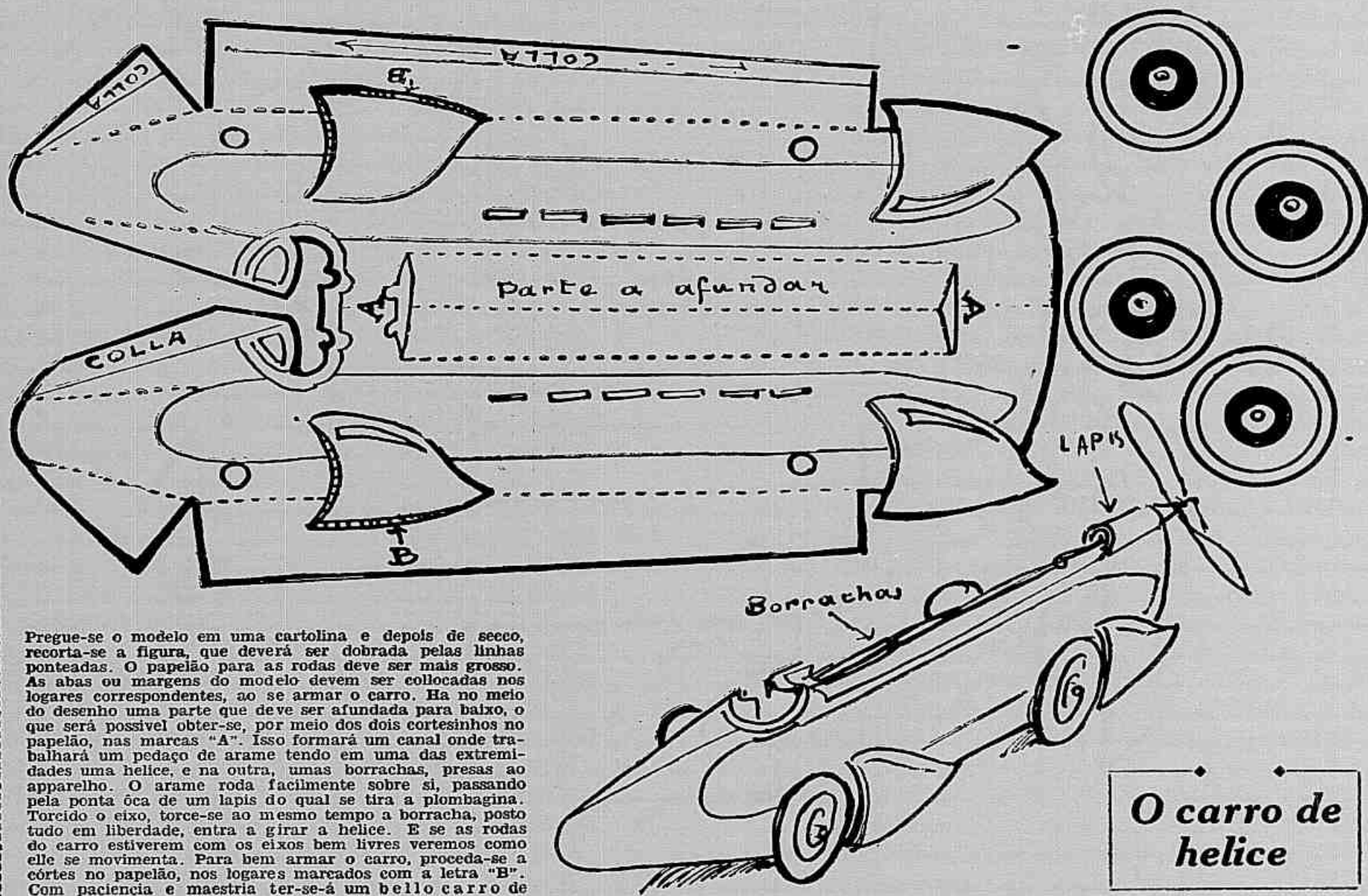
Estes factos, gentil leitor, não passam de meras suggestões que ouzo submetter á commissão, futuramente designada, organizadora do ante-projecto dos festejos commemorativos do Primeiro Centenario da Introducção da Homoeopathia no Brasil.

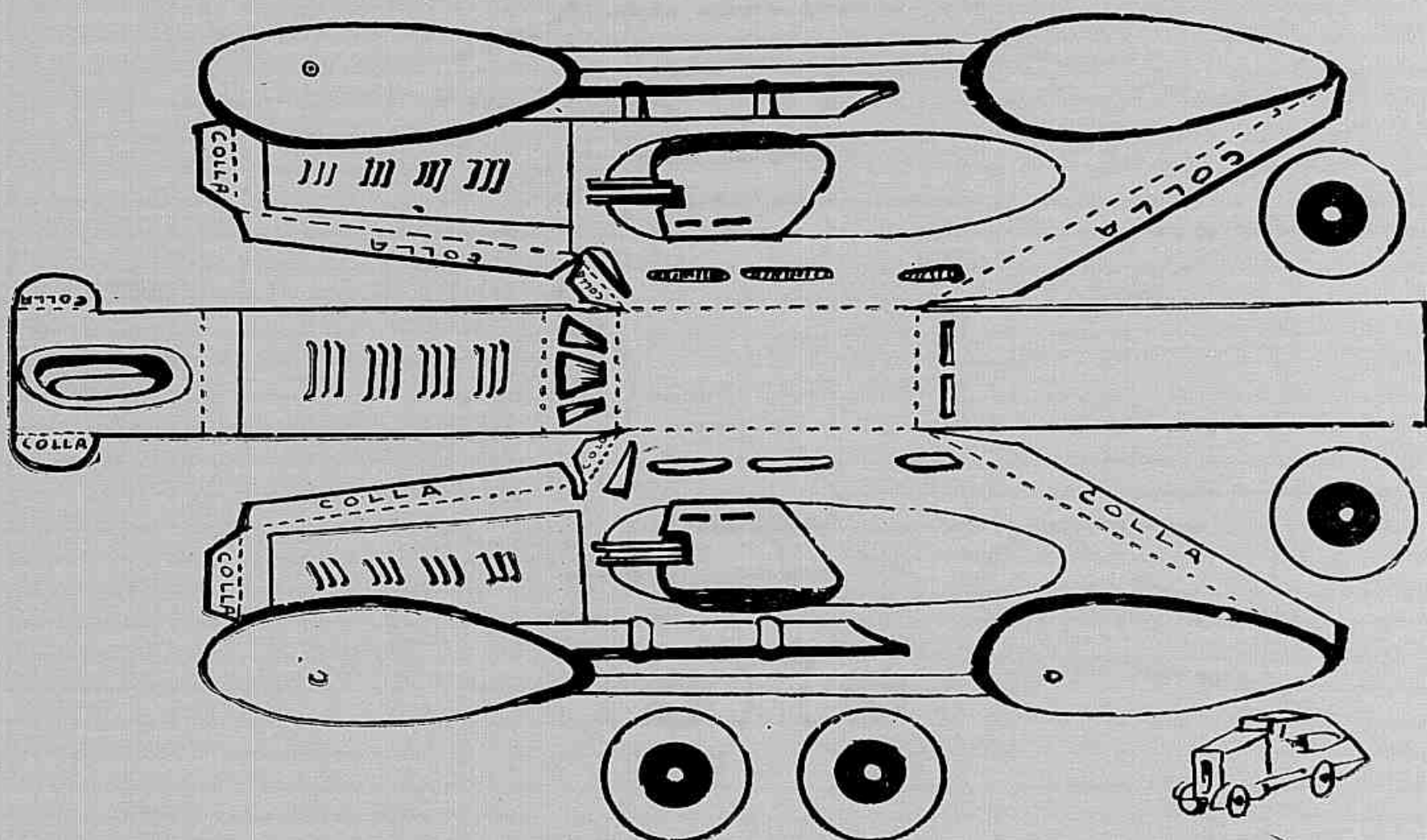
A direcção do Instituto Hahnemanniano do Brasil deverá ser confiada ao homoeopatha que possa dispôr dos melhores attributos para execução de tão vasta quanto ardua tarefa de dirigir um congresso scientifico internacional. Além das virtudes e dos attributos intellectuaes necessarios á direcção da delicada missão, devemos exigir do presidente do Instituto um tirocinio em semelhantes trabalhos, capaz de orientarnos no sentido de lhe offerecermos a mais efficiente cooperação. E' preciso, portanto, que seja um trenado como participante de reuniões de congresso scientificos internacionaes, além de sufficiente conhecido nos meios homoeopathicos estrangeiros, entre os quaes cultive boas amizades e optimo conceito.

Não haveria mais necessidade de declinar o nome do collega brasileiro que se adapta a essas exigencias. Mas, como homenagem a seu merito e ao sacrificio que delle exigimos, apezar de sua formal recuza, somos levados a declarar que o nosso eleito deverá ser o professor dr. A. Nogueira da Silva.

O nosso sabio collega professor Nogueira da Silva, além de possuidor de lucida intelligencia, optima cultura medica geral e particularmente homoeopathica, é o vice-presidente, no Brasil, da *Liga Homoeopathica Internationalis*, pessoa, portanto, intimamente afeiçoada á administração da referida Liga. Sua recuza não poderá prevalecer, sob pena de nulla se tornar sua interferencia na reunião da *Liga Homoeopathica Internationalis*, no Congresso Homoeopathico Internacional realizado em 1937, em Berlim, para que a reunião de 1940 tenha como séde do Rio de Janeiro. Será desfazer com os pés o que tão zelosa e habilmente executou com as mãos.

Os collegas do Instituto não poderão acceitar a recusa e, por isto, estou certo que, na proxima eleição para os cargos de administração do *Instituto Hahnemanniano do Brasil*, suffragarão, unanimemente, para o cargo de presidente, o nome do professor dr. A. Nogueira da Silva.

O carro de helice

Pregue-se o modelo em uma cartolina e depois de secco, recorta-se a figura, que deverá ser dobrada pelas linhas ponteadas. O papelão para as rodas deve ser mais grosso. As abas ou margens do modelo devem ser collocadas nos logares correspondentes, ao se armar o carro. Ha no meio do desenho uma parte que deve ser afundada para baixo, o que será possivel obter-se, por meio dos dois cortesinhos no papelão, nas marcas "A". Isso formará um canal onde trabalhará um pedaço de arame tendo em uma das extremidades uma helice, e na outra, umas borrachas, presas ao apparelho. O arame roda facilmente sobre si, passando pela ponta ôca de um lapis do qual se tira a plombagina. Torcido o eixo, torce-se ao mesmo tempo a borracha, posto tudo em liberdade, entra a girar a helice. E se as rodas do carro estiverem com os eixos bem livres veremos como elle se movimenta. Para bem armar o carro, proceda-se a córtes no papelão, nos logares marcados com a letra "B". Com paciencia e maestria ter-se-á um bello carro de movimento a helice.

O CARRO DE GUERRA

Pregue-se a figura sobre uma cartolina, que não seja muito grossa. As rodas devem ser collocadas e cortadas em papelão mais grosso. Dobre-se as abas pelas linhas ponteadas e dê-se formato ao carro, dobrando as extremidades cuidadosamente. Os orificios por onde passam os eixos das rodas devem estar bem roliços, para permittir uma bôa rotação. Os eixos pódem ser feitos de palitos de phosphoros ou coisa semelhante. Primeiro introduz-se os eixos, e depois applique-se as rodas. Póde-se dar ao carro um colorido attrahente. O modelo acima, mostra como ficará o carro, depois de montado.

O THEATRO INGLEZ

Por Charles Morgan

NÃO é possivel apreciar na justa medida o theatro inglez em seu estado actual, a não ser que desejemos extender o olhar para mais longe, sem nos limitarmos apenas ao centro de Londres e relatar o que vemos nos acontecimentos theatraes dos ultimos dez annos.

Qualquer apreciação superficial dar-nos-á a impressão de que o theatro na sua maior parte, é frivolo, proporcionando em certas peças, como "Francez sem Lagrimas" ,e "George e Margaret" opportunidades para rir durante uma noite em que não tenhamos nada que fazer, mas sem vermos reflectir no espelho qualquer pensamento contemporaneo. Isto não é uma generalisação incorrecta das melhores casas de espectaculos comprehendidas dentro do perimetro de uma milha de Piccadilly Circus, e para isso existe uma explicação clara.

Primeiramente, os "films" cinematographicos .Ao contrario do que se suppõe em geral, o perigo das fitas de cinema não é que afastam os auditorios dos theatros, mas que vão affectar o que se escolhe para representações commerciaes, e além disso a maneira em que isso é executado. Ha muitos gerentes que escolhem uma peça não pelos seus meritos artisticos, ou mesmo commerciaes, considerada como peça para o theatro, mas por pensarem constantemente nas condições dos "direitos de filmagem", e por estarem dispostos a supportar um prejuizo theatral se, assim procedendo conseguem crear mercado para o producto em Hollywood. Além disso, está se tornando mais e mais difficil montar uma peça theatral. Tanto os actores como as actrizes, embora possam odiar ou desdenhar o "film", celebram apezar disso contratos em que se lhes impõe ou a prohibição ou a limitação do seu comparecimento ao palco, dando em resultado que a montagem e representação de peças, já de trabalhosa organização ainda têm frequentemente soffrido alguma mudança, conforme o actor e os demais que lhe succedem se afastam afim de cumprir compromissos com os *studios*. Por vezes, actores jovens lançam as bases de uma brilhante carreira no palco, seduzidos pelas fabricas de fitas, e então ou regressam esquecendo o theatro para sempre ou a elle voltam com o seu senso do tempo completamente arruinado e o seu estylo bastante prejudicado.

Em segundo logar, outra, razão, que se origina da primeira: o theatro mais elevado está fóra do alcance dos pensamentos contemporaneos, porque os escriptores da geração intermediaria ou da mais nova, que tem ou julgam ter algo serio a dizer, dizem-no em romances ou ensaios ou poesia. Sabem que a sua obra será publicada na fórma em que foi escripto e alcançará o seu auditorio, quer seja grande, quer pequeno. Um trabalho correspondente ao do bom theatro encontraria gerentes que andam á procura de historias para films, mas esta interpretação é seriamente destruida pelo que os studios exigem dos actores e por um auditorio que deseja em primeiro logar é divertir-se. Esta situação deu em resultado que o melhor theatro, durante o primeiro semestre de 1937, se dedicou de preferencia aos assumptos sensacionaes, ás peças musicaes e ás comedias-farças.

Esse quadro desalentador tem, porém, mais um aspecto. No que diz respeito a todas as suas lacunas, o theatro na Inglaterra é mais ou menos livre. Existe uma censura; exercida pelo Lord Chamberlain; as restricções dessa censura quanto á discussão de themas sobre questões sexuaes ou religiosas por vezes chegam a ser extremamente irritantes; mas não se trata de modo algum de uma verdadeira censura. Depois visto como as principaes casas de espectaculos só raramente estream escriptos de intelligencia, e ás vezes adoptam peças serias que já se notabilisaram algures, todas as esperanças e forças do nosso theatro repousam, nos annos mais recentes, no surgimento de pequenas casas de espectaculos nos arredores de Londres, que se mantêm especialmente com a frequencia das suas proprias populações locaes, e onde peças novas, que não raro são simples ensaios audazes, vão ao cartaz todas as semanas ou de quinze em quinze dias e, quando alcançam exito, passam a ser representadas no West-End de Londres. Alguns desses theatros, technicamente são theatros de assignaturas, isto é, os bilhetes de ingresso só pódem ser adquiridos pelos membros; entretanto, o custo de uma assignatura de membro custa apenas alguns shillings por anno, e, por conseguinte, todo o plano se resume, com effeito, em fugir á censura. Em face das leis os theatros de assignatura não são logradouros "publicos", estando por isso livres das imposições da censura. Se são controlados por homens de qualidades finas, são do maximo valôr, e o censor, que é mais benigno do que severo, não lhes oppõe objecções.

Pelas razões acima, todos aquelles que visitam a Inglaterra e estão seriamente interessados no theatro, andariam bem se não limitassem as suas visitas aos theatros de primeira ordem. Ao percorrer a lista dessas casas de espectaculos deveriam indagar: "Quaes são as peças que foram transferidas de theatros mais modestos"? e então assistir ás representações tambem nos theatros menores.

Até o caminho para a gloria, percorrido por Noel Coward, foi iniciado com a representação no Hampstead de "The Vortex". O theatro Hampstead transformou-se depois em cinematographo, mas tres casas de espectaculos muito importantes surgiram em seu logar: o Embassy, em Swiss Cottage, o Mercury, em Notting Hill Gate, e o Gate Theatre, sito a paucas jardas de Charing Cross.

Todos elles são theatros commerciaes, explorados com o intuito de lucro. Distinguem-se dos theatros de luxo no seguinte: suas despesas de producção não se elevam muito, porque dispõem de um publico regular com o qual pódem contar, e que lhes permitte, fazer experiencias. O Embassy exhibe frequentemente bôas peças. O Mercury, em cujas actividades está incluido um côrpo de baile, dedica-se ás "peças escriptas por poetas". Foi ahi que se apresentou o drama poetico de T. S. Elliot "O Crime da Cathedral" (Murder in the Cathedral) peça que nenhum emprezario da classe commum teria tentado montar e que se tornou uma das mais populares, e de maior exito do nosso tempo. O Mercury tambem exhibiu "The Ascent of F. 6", peça symbolica a proposito de um alpinista, da autoria de W. H. Auden e Christopher Isherwood, Auden é um dos que estão na vanguarda em trabalhos em versos.

O trabalho do theatro Gate é ainda mais notavel. E' extremamente pequeno; só póde pagar aos executores as suas despezas; está, ainda, livre da censura e adoptou uma politica de genuina importancia e distincção e governa os actores dramaticos do mundo e os principaes artistas da Inglaterra. Quando a censura negou licença á *Victoria Fegia"*, de Laurence Housman, o Gate representou-a; a seguir, durante dois annos constituiu repetidos successos, e dos maiores, em Nova York; agora, finalmente, essa peça alcançou permissão da censura da Inglaterra. Quando a censura condemnou "Parnell", esta foi enviada immediatamente para Nova York,. Após haver sido ahi representada a interprete principal da mesma peça, Margaret Rawlings, procurou annullar a decisão da censura ingleza. Suas armas foram o Theatro Gate. Tendo recusado todos os offerecimentos de caracter commercial, apresentou-se no theatro para trabalhar gratuitamente.A peça era tão inoffensiva ,e sua representação foi tão perfeita, que a imprensa pediu unanimamente á censura que concedesse a licença solicitada. A campanha proseguiu durante alguns mezes e afinal obteve-se a victoria. O resultado foi não apenas que o bom theatro recebeu uma peça de algum merito, que de outra forma não poderia alcançal-o, mas tambem firmar a senhorita Rawlings como a primeira actriz romantica da Inglaterra.

Apezar do trabalho levado a effeito pelos pequenos theatros dos arredores, continua a ser verdade que o typo commum e geral de acção e producção ingleza está muito acima do mesmo typo de composição escripta de peças inglezas. Os gigantes dos tempos recentemente idos só tiveram raros continuadores. Shaw tornou-se loquaz e um tanto apagado; Somerset Maughan e Graville Barker calaram-se; Galworthy morreu; apezar de tudo existem autores theatraes capazes, entre os quaes figura como chefe Noel Coward, que ainda póde proporcionar-nos um espectaculo, agradando; poucos são os outros que pódem, ou que procuram, attrair platéa. Ha ahi uma só excepção: Sean O' Casey. Seus trabalhos perdem muito de valor devido á amargura politica que os caracterisa, mas encerram a scentelha do genio. Um homem ainda joven, Ronald Mackenzie, cuja primeira obra "Musical Chairs", evidenciou um artista de apreciaveis e altas qualidades, perdeu a vida em virtude de um desastre. Aldous Huxley experimentou escrever para o palco, mas por haver encontrado fraco encorajamento, voltou a pamphletos e novellas. O que realmente mais nos falta é um escriptor dramatico, que não recorra, para o successo e o effeito de suas producções, nem ao humorismo facil nem ao sensacionalismo melodramatico mas tenha sim narração, sentimento e idéas.

Entretanto, o nivel commum dos nossos actores, apezar da valvula aberta pela cinematographia é extremamente elevado. Na qualidade de critico dramatico de *The Times*, emprehendi diversas viagens ás capitaes theatraes da Europa e ao cabo das minhas observações não fiquei desapontado no tocante aos nossos proprios compatriotas. Quem visitasse Londres agiria sensatamente se escolhesse de preferencia representações em logar de procurar peças. No Old Vic. e, durante o verão no Open Air Theatre encontrará os classicos, e em particular Shakespeare, representados de maneira justa, sempre egual, e, ás vezes, brilhantemente. Ahi mesmo, ou em outra parte, será feliz se tiver ensejo de assistir ao trabalho de qualquer dos actores ou das actrizes que aqui enumero. John Gielgud é joven, sensivel, imaginativo, e, junto com Abraham Sofaer, magnifico na interpretação de versos. Allan Aynesworth, que já tem os cabellos brancos, desempenhou papel proeminente na representação de estréa da peça de Wilde "The Importance of Being Earnest" e é mestre de technica á maneira de Lugné-Poe. Sir Cedric Hardwicke é um actor de tempera, versatil, genuina e extremamente ingleza; Miss Diana Wynyard, embora sendo extremamente ingleza e pareça incapaz de expansão emocional intensa, é tão intelligente quanto bonita; Miss Jean Forbes-Robertson não é creadora intellectual, mas mesmo assim serve de instrumento altamente sensitivo para que o genio encontre personificação; Miss Rawlings que interpreta papeis de imitação e de comedias frivolas tambem, foi evidentemente designada pela Providencia para fazer os seguintes papeis: das obras de Wilde, Salomé; de Dumas, Marguerite Gauthier; de Shelley, Beatrice Cenci, e, acima de tudo o de Cleopatra, da obra de Shakespeare, — uma grande actriz que tem côrpo, intelligencia, intuição, impulso; sympathica como uma celta e possuindo a technica franceza.

Entre os actores da comedia, Sir Seymour Hicks, que foi chamado o Sacha Guitry da Inglaterra, mas que é mais do que isso, — revela-se supremo, e em Laurence Olivier está um joven actor romantico, que só necessita de mestria do verso para completar-se.

Bons actores, embora o cinema conspire contra isto, ha-os em abundancia na Inglaterra; producção, especialmente o trabalho de Tyrone Guthrie, encontramol-a num alto nivel; quasi sempre ha a possibilidade de assistir ao trabalho de interpretação de um ou mais dos grandes classicos; e o theatro encontra-se generosamente aberto tambem aos actores estrangeiros e ás peças estrangeiras.

O que nos falta é elevarmos os actores dramaticos, com a marca do genio, e que se mantenham afastados do cinema.

Londres. 1937

A FUNDAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

SEGUNDO CENTENARIO

O Rio Grande do Sul commemorou no anno corrente o segundo centenario de sua fundação.

Começou a 19 de fevereiro de 1737 por um "forte" situado ao sul da barra pelo brigadeiro José da Silva Pães, e hoje, dois seculos decorridos de sua atribulada existencia, apezar de todos os contratempos, apresenta-se como um dos mais populosos e prosperos Estados da federação.

São Pedro fôra o nome dado ao *Rio Grande* pelo capitão-mór Martin Affonso de Souza em sua passagem por lá a 10 de outubro de 1531, em demanda do *Rio da Prata*, nome que era uma homenagem a seu irmão Pero Lopes de Souza.

O territorio ficou primeiramente denominado *Rio de São Pedro* ou *Continente de São Pedro*; depois, successivamente: Capitania d'El-Rey, ligada directamente ao *Rio de Janeiro*; Capitania de São Pedro do Rio Grande, fazendo parte da de *São Paulo*; desligada de *São Paulo*, formando, uma capitania com *Santa Catharina*, dependente, porem da do *Rio de Janeiro*; Capitania Geral, independente da do *Rio de Janeiro*, pela Carta Regia de 19 de setembro de 1807, sendo nomeado seu governador por 3 annos e capitão-general da mesma Capitania o conselheiro D. Diogo de Souza, que tomou posse a 19 de outubro. Passou, então, a denominar-se Capitania Geral de *São Pedro do Rio Grande do Sul*; com a monarchia, *Provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul*; com a Republica, *Estado do Rio Grande do Sul*.

A 25 de agosto de 1755, o bispo do Rio de Janeiro mandou benzer, sob a invocação de *São Pedro*, a egreja que o capitão-general Gomes Freire de Andrade mandara construir em sua passagem pelo *Rio Grande* como representante do governo portuguez na demarcação de limites oriunda do tratado de 13 de janeiro de 1750, em que a Hespanha cedia a Portugal o territorio das Missões em troca da Colonia do Sacramento.

Entre todos os povos existe um amor entranhado e inextinguivel á terra em que se nasce. Este amor nos rio-grandenses transformou-se logicamente desde logo numa doutrina civica, consequente da maneira porque elle se formou: na guerra e para a guerra; pelo Brasil e para o Brasil.

Em todas as campanhas cruentas e memoraveis sustentadas pelo Brasil, o povo rio-grandense, sem medir nunca sacrificios, vem occupando, abnegadamente sempre, com enthusiasmo e galhardia, um escalão da vanguarda.

No Sólo altivo querido do *Rio Grande do Sul* jamais medrou a arvore damninha das ambições pessoaes geradas pela politica de campanario, como tambem nunca absolutamente, houve logar para o exclusivismo tacanho e malsinado. Filhos de outras terras que aportam áquellas plagas são recebidos como irmãos e fraternalmente tratados.

Ao trabalho fecundo e productivo, que melhora as condições de vida de cada um, em particular; que enriquece a economia e engrandece a patria, em geral, concorrem, efficazmente, num conjuncto liberal e harmonioso, todos os homens dignos e conscientes de sua responsabilidade. Assim têm feito desde os seus primordios, os pro-homens daquella terra legendaria.

Durante quatorze annos, lutou quasi que exclusivamente entregue aos seus proprios recursos, guiada pela serêna intrepidez de Raphael Pinto Bandeira (que de simples soldado voluntario conquistou por seus proprios esforço todos os postos de hierarchia militar até o de brigadeiro, e foi o primeiro filho do Rio Grande do Sul que teve a honra de governal-o: 1784-87, em defesa do territorio e impedindo, por meio de habeis e audaciosas guerrilhas, o avanço do exercito inimigo, bem armado e numeroso, que calculava attingir, na sua conquista, até as margens do *Iguassú*.

Depois da "paz armada" de 24 annos, Pinto Bandeira, Marques de Souza, Canto, Pedroso demarcaram, a golpes de espada e a ponta de lança, as fronteiras meridionaes do Brasil, fazendo recuar o estrangeiro conquistador para a margem direita do *Uruguay*, ao noroeste, e até além do rio *Jaguarão* e da fortaleza chamada de *Santa Tecla*, ao Sul.

Vieram depois, nas mesmas vibrações civicas, as guerras da Cisplatina, as invasões de Alvear, Lavalleja, e Rivera; as guerras contra Manoel Oribe, Juan Manoel Rosas, Aguirre e Solano Lopes.

Durante dez annos, de 1835 a 45, sob a denodada chefia de Bento Gonçalves, Antonio Neto, Canabarro, mal armados e semi-nús, com o ponche-pála rendado pelas balas adversas, mas, desfraldado ao sôpro da liberdade e do civismo, combateram os rio-grandenses, podemos dizer que completamente isolados com o alto objectivo de fazer do Brasil um republica federativa.

Realçam na galeria dos seus heróes de terra e mar, fechando o cyclo de glorias immarcesciveis, os nomes desses dois vultos immortaes: Marquez de Herval e Marquez de Tamandaré.

No terreno politico e administrativo, Gaspar Martins e Julio de Castilho cada um dentro da esphera de suas convicções philosophicas, foram dois exemplos que ficaram, dois vultos extraordinarios que se tornaram orgulho da sua raça.

O amor e o encanto pela terra em que nascemos varia na razão directa do espaço e do tempo.

Nada mais justo porque foi onde vimos pela primeira vez brilhar a luz do sól; onde ensaiamos os primeiros passos nessa estrada accidentada, poeirenta e ampla que é a luta pela vida, e da qual depois, com a perpassar do tempo ainda vamos encontrar em cada canto recordações saudosas da nossa infancia.

Porque é a nossa terra e a terra de nossos paes, o tumulo de nossos antepassados e o berço de nossos filhos.

De facto, nem tudo desapparece sob a acção destruidora do tempo, ou das tréfegas ambições dos homens, ou das fortes e estultas paixões da humanidade. Estas têm sempre, quer queiram, quer não, no seu campo deletério, uma duração esphemera: é infallivel, mas é justo e sabio.

Os grandes vultos do passado ficam, em regra, perpetuados no bronze eterno, apontando, sobranceiros, ás novas gerações o caminho — nobre e digno — do dever a cumprir. Quando não, os seus exemplos permanecem gravados em letras d'ouro nas immorredoiras paginas da historia, onde as gerações que se succedem vão colher ensinamentos, fecundos e proveitosos para melhor se conduzirem em dias agitados por grande luta, nas grandes batalhas pela Patria e pela Liberdade.

Os vultosos monumentos, na sua silenciosa estabilidade, resistem, imperterritos, aos temporaes mais rudes e aos sóes mais causticantes do equador e dos tropicos, mas tambem podem ser abalados ou destruidos por meio de fortes phenomenos sismicos, pela invencivel e inevitavel actuação da Natureza...

Só os grandes ideaes de um povo sobrenadam, sempre, ás tempestades de lama, detestam a covardia humana, zombam dos caprichos dos tyranos e fazem brécha, impavidos, para o futuro...

J. O. PINTO SOARES

O mundo em uma hora

REUNIRAM-SE ultimamente varios dados estatisticos relativos a algumas coisas que succedem no mundo no breve espaço de uma hora, sendo os principaes os seguintes:

Em 60 minutos, morrem 4.630 pessoas, para deixar logar a 5.440 recem-nascidos. Ha, pois, um augmento de 810 pessoas, na população do mundo, em cada hora que passa! Emquanto 1.200 pares contraem casamento, 85 se apresentam perante as autoridades judiciarias requerendo o divorcio.

No decorrer de uma hora, a humanidade afoga os seus aborrecimentos em um milhão e meio de litros de vinho e em 500.000 litros de cerveja.

Nesse meio tempo, produzem-se 10 homicidios, 17 atropelamentos por vehiculos, ao passo que 7.000 automoveis novos saem das fabricas.

Emquanto a Terra, em 60 minutos, percorre 1.776 kilometros, registra-se uma media de um terremoto e quatro temporaes, no mesmo espaço de tempo. Além disso, extraem-se das minas 112.000 toneladas de carvão, e cortam-se bosques afim de preparar, com a celulose tirada da madeira, o papel necessario para imprimir 1.600.000 jornaes e revistas!

CORREIO PHILATELICO

A Lithuania é uma pequena nação da Europa que fica situada entre a Allemanha, a Polonia, a Lettonia e o mar Baltico.

Seu idioma recorda o sanskrito da India e o nome do paiz, em sua linguagem, é Lietuva.

A Lithuania já foi um extenso paiz, porque occupou, na edade media, um grande territorio que ia do mar Baltico ao mar Negro. Foi ducado no seculo XIII e, em 1836, o grão-duque Jogaila abraçou o Christianismo, para casar-se com Edvirges, rainha da Polonia.

Consideram Vitautas o seu mais celebre monarcha, porque durante o seu reinado, foi que a Lithuania chegou a ser um dos mais poderosos Estados da Europa Occidental.

No seculo XVIII, entretanto, foi com a Polonia annexada ao territorio russo, separando-se delle em 11 de dezembro de 1917, quando se reuniram cerca de duzentos delegados do paiz, estabelecendo o Conselho de Estado que solicitou a independencia.

Em 16 de fevereiro de 1918 foi celebrado outro Congresso em Vilna, proclamando-se, afinal, a constituição lithuana.

Como a Tcheco Slovaquia possuia Masaryk, o seu libertador, a Lithuania teve Smetona, o seu herõe nacional.

A historia philatelica da Lithuania começa a 24 de dezembro de 1918, quando appareceram os primeiros sellos sobrecarregados.

Em fevereiro de 1919 emittiu o governo a série impressa em Berlim, em honra ao "Cavalleiro Branco", de Vytis.

Em fevereiro de 1920 houve outra emissão, a chamada "da Independencia", lindas vinhetas allegoricas e de symbolismo verdadeiramente patriotico.

A 25 de agosto do mesmo anno circulou a emissão do Parlamento e da Assembléa. Num dos valores apparece a effigie do "Grande Vitoutas", e, em outras, as de Vitoutas e Gedeminas, antigos soberanos do reino.

Dessa época em diante têm surgido bellos sellos, séries pittorescas, vinhetas allegoricas e trazendo effigies historicas, como as do principe Kestutis, presidente Smetona etc.

Antanas Smetona nasceu no dia 10 de agosto de 1874 em uma modesta povoação lithuana.

Era filho de Jonás Smetona e de Julijona Karttanarcia, e foi rigorosamente educado por frades franciscanos, catholica que sempre foi a Lithuania.

Smetona era muito estudioso e applicado, fazendo rapidos e brilhantes os cursos primario e secundario, aprendendo varias linguas.

Em 1885 falleceu seu pae, mas póde continuar seus estudos, matriculando-se na Universidade de São Petersburgo, de onde saiu formado em direito e com as melhores notas.

Como advogado e escriptor deu inicio a sua carreira de politico, chefe do partido nacionalista e redactor do orgão "Lietuvis".

Em 1920 foi eleito primeiro presidente da Republica, governando com o auxilio de seu primeiro ministro sr. Voldemaras, reconhecido inimigo da Polonia.

Em 1926 foi ainda reeleito presidente.

A capital da Lithuania, desde a edade média, é Vilna.

Em 1922 os polacos se apossaram da cidade e dos territorios denominados Lithuania Central. Essa questão ainda hoje é uma das grandes chagas politicas do Velho Mundo.

Em consequencia do tratado de paz assignado ao terminar a guerra de 1914, o Memel, região que fica ao norte da Prussia Oriental se desaggregou da Allemanha, para formar um Estado autonomo.

A Lithuania exerce grande influencia politica na região, apezar daquella potencia sustentar que o Memel é territorio allemão.

Como vemos, nação pequena e fraca, a Lithuania sustenta essas duas questões aliás grandemente importantes com duas grandes nações do continente.

Em ambas, o direito está do seu lado, principalmente na da Lithuania Central e da cidade de Vilna.

Por motivo desta ultima é que sua capital foi transferida para Kovno. Seu governo não reconheceu nem reconhecerá a violencia polaca e trabalha para a conquista absoluta de Memel.

A Lithuania é uma pequena nação para uma grande patria de heróes.

Crise na philatelia

E. MATERNE

Recebi uma circular do Centro Philatelico de certo paiz estrangeiro noticiando a emissão de duas series novas de sellos, uma para a correspondencia ordinaria, outra para aérea. Até aqui, o facto é banal; a parte interessante, porém, segue logo.

A referida circular diz que, sendo a emissão muito pequena, aconselhava a encommendar, desde já as novas series, utilisando-se dos serviços do Centro, que se achava em condições de enviar as duas series, novas e completas, mediante simples remessa do valor facial convertido em dollares.

Sem discutir a utilidade do tal Centro, impõe-se a conclusão: que bella vida levam os collecionadores em nossos tempos. Não se perde mais tempo juntando sellos no sentido primitivo do verbo "colleccionar". Com os mais modestos conhecimentos de arithmetica se resolve o problema dentro de poucos minutos. Basta sommar os valores faciaes, converter a somma em dollares, remetter os dollares ao intermediario no respectivo paiz, e — ahi virá a serie, em estado perfeito, com a tinta da impressão mal secca. Necessario será, porém agirmos rapidamente porque, sendo pequenas as emissões modernas, é imminente o perigo de chegarmos tarde.

E' lamentavel o rumo que o nosso interessante passa-tempo de outróra vae tomando. Porque damos preferencia ao sello novo? Pela belleza? — Sejamos sinceros: é porque os catalogos dão maior valor aos sellos novos, excepção feita de alguns "classicos". Além disso, é mais commodo incorporar ao album., de uma só vez, a serie completa esperando assim uma rapida valorisação ao envez de "colleccionar", correndo atrás de cada valor.

E' triste e desanimador o aspecto de uma collecção de series novas, porque não é sport, nem arte, nem coisa interessante sujeitar-se o colleccionador ás imposições das administrações postaes dando abrigo no album, "mediante remessa do valor facial convertido em dollares", a todo e qualquer quadradinho de papel que as referidas administrações mandem imprimir e cobrir no verso com uma camada, de goma, com o fito unico de tributar os incansaveis.

O sello tornou-se objecto de especulação, o que foi logo comprehendido pelas administrações dos correios de numerosos paizes. Sobreviveu a inundação de series novas de sellos communs, aéreos, officiaes, commemorativos, de taxa devida, de beneficencia, de jornaes, de cartas expressas emfim de tudo quanto se preste para receber sellos.

As emissões são, quasi sempre, pequenas para garantir ao Correio a venda completa dentro de pouco tempo: as series, são, geralmente, grandes, começando com os baixos valores que não têm utilidade pratica, para subirem até valores phantasticos que, tampouco, se usa na pratica. Tanto custa mandar imprimir num sello uma fracção da unidade monetaria quanto 10, 20, 50 ou mais unidades — os colleccionadores compram tudo, sem dar trabalho ao Correio.

No emtanto, a especulação é errada e falha. Quem não acredita faça uma experiencia e trate de vender os seus sellos, principalmente os da inundação. Verá logo o que lhe será offerecido. O valor de catalogo é valor imaginario. Se os commerciantes vendem á razão de 100 e 200 réis o franco, a que preço podem comprar?

O diluvio de emissões postaes ameaça afogar a verdadeira philatelia. Porque não pôr termo ás emissões desnecessarias? Seria um allivio para colleccionadores e commerciantes. Não podemos esperar até que a fantasia e as necessidades pecuniarias dos Correios se esgotem. Seria a morte da philatelia. Nós, os proprios philatelistas, temos que agir. Voltemos á boa e sã philatelia dos tempos passados e façamos collecção, exclusivamente, de sellos postaes, na definição mais rigorosa da palavra.

O que é um sello postal?

O sello postal, quando novo e em circulação, é o recibo pelo pagamento antecipado de um serviço a ser prestado pelo Correio.

Adhere ao sello o compromisso do Correio de transportar uma communicação ou um objecto a um determinado logar.

O sello não é um "vale", porque não representa dinheiro: não se póde devolver sellos, ao Correio para trocal-os por dinheiro. O *principal caracteristico do sello é, portanto, o seu direito ao serviço postal*, o compromisso do Correio de prestar um serviço á apresentação de sello.

O direito ao serviço postal não adhere ao sello para tempo indeterminado. E' costume dos Correios revogarem, por conveniencia varias, o seu compromisso, pondo fóra de circulação sellos correntes, para substituil-os por outros differentes.

Uma vez fóra de circulação, o sello perde seu direito ao serviço postal e, simultaneamente, a qualidade que o caracterisa, como tal. O compromisso não foi, pois, cumprido e o que fôra sello passou a ser um simples producto graphico, não apresentando vestigio de direito ao serviço postal, nem existente nem exercido.

A obliteração postal é o comprovante de que o compromisso do Correio foi cumprido, que o sello teve o fim para que foi idealisado.

Com a obliteração postal o sello documenta a sua razão de ser e, nesta ordem de idéas os colleccionadores de outróra não incorporavam ás suas collecções sello algum que não fosse carimbado.

A respeito do carimbo, os philatelistas antigos foram muito caprichosos: impressão do carimbo bem nitida, com pouca tinta, legivel quanto á localidade e data de uso, sem apagar os detalhes do sello, etc. Desprezava-se, naturalmente, o carimbo favorecido que se reconhece facilmente.

Se o prezado amigo quizesse substituir por usados todos os sellos novos de sua collecção encontraria enormes difficuldades e ficaria com muitas series incompletas, mas teria a prova provada de um facto ignorado por muitos colleccionadores: que o sello usado em perfeito estado é muito mais raro, e portanto, mais caro do que o sello novo, apezar das cotações dos catalogos.

A pratica errada de estimular os Correios a emittirem sempre mais sellos novos faz perder o enthusiasmo e aborrece, inevitavelmente, o grande numero de philatelistas que não dispõem dos necessarios "cobres", para acompanhar a moda.

Estes philatelistas deveriam ser os primeiros a seguir a nova, quer dizer, a antiga, orientação. Tendo elles, seguramente, superioridade numerica, viria logo o fim das emissões indesejaveis, como são: valores desnecessarios de sellos de toda especie; sellos, commemorativos ou não, emittidos em quantidadetes anteriormente limitadas ou com prazo limitado de circulação; sellos aéreos não destinados, exclusivamente, á correspondencia aerea; sellos aereos quando é licito franquear correspondencia aerea com sellos communs; sellos e quadras impressas no centro de folhas; sellos quadras, etc, como tambem "variedades", confeccionadas para determinadas pessoas; sellos que são vendidos nos guichets postaes, a um preço superior ao seu valor facial.

Não sei se enumerei todas as pragas que nos castigam; o propenso leitor tem a palavra para completar a lista.

(Do "Brasil Philatelico").

Dos costumeiros "Pró-Juventude", que a Suissa emitte cada fim de anno, temos o prazer de apresentar acima, graças a Gibbons Stamp Monthly, com grande antecedencia, tres exemplares da proxima serie a ser posta á venda nos "guichets", do paiz, nos fins do corrente mez.

São elles o 5 c. + 5 c. effigie de Henri Dufour; o 10 c. + 5 c., Niklus von der Flue e o 20 c. + 5 c., cabeça de creança.

Os tres sellos aereos annunciados e postos á venda pelo Paraguay para servirem na linha Buenos Aires-Nova York que passa em Assumpção, são destinados exclusivamente a franquear cartas destinadas áquellas duas cidades, em correspondencia com a "Air France".

Sua tiragem foi a seguinte:

24 p. s|33 p. 75	100.000
65 p. s|102 p. cinza	50.000
84 p. s|102 p. verde,	50.000

Para commemorar o IVº centenario da fundação da Assumpção, emittiu o Paraguay uma serie de 5 valores, cuja tiragem foi a seguinte:

50 c.	500.000
1 p.	200.000
3 p.	800.000
10 p.	125.000
20 p.	100.000

Ultimas novidades

Bulgaria — Retrato da princeza Maria Luisa. 18x23½ mm. Photogravura, picotados 11½.

1 l. esmeralda
2 l. vermelho
4 l. vermelhão.

— Retrato do rei Boris, 23x33m. Photogravura, picotado 11½:
21 l. vermelho.

Costa Rica — Sellos officiaes, picotados 12½:

2 c. Lilás
3 c. marron
4 c. carmim
5 c. verde oliva
8 c. sépia
10 c. carmim
20 c. indigo
40 c. lilás
1 col marron
2 col azul
3 col laranja.

Tchecoslovaquia — Commemorativo do 150º anniversario do physiologista J. E. Purkyne, pic. 12½:

50 h. verde azulado
1 h. carmim
— Presidente Masaryk, pic. 12½
50 h. negro
2 k. negro

Correspondencia

Philatelista — Barra, Bahia — O mais conveniente será metter todo o livro dentro dagua e descolal-os com muito cuidado, verificando antes se não ha alguma coisa escripta em suas folhas com tinta que possa borrar tudo e inutilisar os sellos. Parece que no tempo em que nossos avós colleccionavam sellos, não havia charneiras e, por isso, colavam os sellos nos livros com uma papa grossa de polvilho. Todas as collecções antigas que tenho visto aqui pelo norte estão em identicas condições. Não é incommodo, meu amigo; estou aqui para servir a todos. Disponha.

A correspondencia destinada ao "Correio Philatelico" deve ser enviada para a avenida Commendador Leão 301, Jaraguá, Alagôas.

ROMANZAS

—:—

(SEM PALAVRAS)

Não sei no certo quantas são as estrellas; nem poderia contal-as! Quem sabe o numero de perolas que enchem o abysmo? Quem calcula o numero de pensamentos que povoa o cerebro?

Ninguem conhece o perfume de todas as flores. Quem sentiu acaso o sopro de todas as almas? Quem foi acaso batido pelo halito de todas as auras timidas e todas as tempestades fortes?

Mas eu, no emtanto, conheço as duas estrellas que resumem as outras. Os dois sóes que bastam para todo o meu universo. Capazes de illuminar todo o tenebroso cosmos dos pensamentos que povoam o meu cerebro.

Ainda mais. Eu conheço o halito que condensa todos os perfumes. A reducção de todos os aromas, do nardo, do incenso, da myrrha e da baunilha quente. Esse halito essencia, o sopro que para mim é a aura timida e a tempestade forte.

E, amado, alegre, eu bebo esse nectar puro que, como se fosse leite, escorre dos seios brancos das magnolias e das têtas rubras das rosas.

E me embriago na capitosa delicia das plantas aromaticas que me bafejam a bocca.

Que me importam pois, as estrellas que ninguem conta? Que interesse teem as perolas innumeraveis do abysmo? Que me importa a multidão de pensamentos que gravitam no cerebro, tão numerosos como as estrellas que ninguem conta?

João Ribeiro

O BOM JUDEU

— Compre, senhor Bloch. E' uma pedra tumular soberba, puro marmore de Pisa. Conservará a sua belleza pelo menos por uns seiscentos annos.

— Para que? Eu é que não faço despezas inuteis. Não adeanta pagar caro para ter por seiscentos annos, pois a toda hora esperamos o Messias.

A DEVOLUÇÃO

Salomão paga na loja de Levy uma quantia importante e se vae embora. Uma hora depois o caixeiro de Levy vae á casa de Salomão e lhe entrega cincoenta mil réis, dizendo-lhe que o patrão lhe devolvia essa quantia porque a achava a mais no pagamento feito ha pouco.

— Ai, ai! — gemeu Salomão. — Que não teria eu pago a mais para que Levy me devolva cincoenta mil réis!

XADREZ

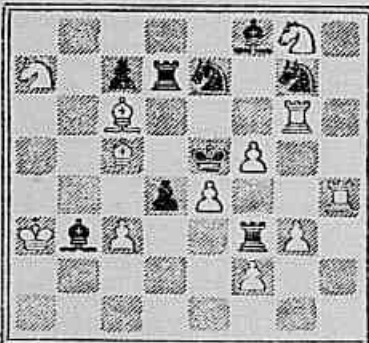
PROBLEMA N. 555

de

GINO MENTASTI

Brancas: R3T, T4TR, 6CR, B5BD, 6BD, C8CR, 7TD, P2BR, 3CR, 5BR, 4R, 3BD — 12 peças.

Pretas: R4R, T2D, 6BR, B1BR, 4CD, C2R, 2CR, P2BD, 5D — 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 558

Jogada no Torneio das Nações, Stockolmo, 1937.
Brancas: BOLBACHAN (ARGENTINA)
Pretas: BOEOCK (FINLANDIA)

1. — P4D, P4D; 2. — C3BR, C3BR; 3. — P4B, PxP; 4. — D5T xeq., B2D; 5. — DxPB, P3R; 6. — [illegible], C3T; 7. — C3B, P4B; 8. — P3R, T1B; 9. — T1D, P4C; 10. — D2R, D4T; 11. — RxC, PxB; 12. — P3TD, PxPD; 13. — CxPD, P5C; 14. — CxPC, R2R; 15. — D4C, TR1D; 16. — B2R, BxC; 17. — PxB, R6C xeq.; 18. — PxB, DxP xeq.; 19. — R1B, PxT xeq.; 20. — RxT, T5B; 21. — D3B, D6D xeq.; 22. — B2R, DxD xeq.; 23. RxD, C4B; 24. — T1R, R3D; 25. 25. — P3B, T8D; 26. — R2D, T8T; 27. — R2B, TxT; 28. — RxT, P3TR; 29. — R2B, R4D; 30. — R3C, R5B; 31. — R4T, RxP; 32. — R5T, R5B; 33. — RxP, R6B; 34. — R1D, R7D; 35. — R7C, RxB; 36. — P4T, P4T; 37. — P5T, P5T; 38. — P6T, 39. — P7T, P7T; 40. — P8T, — D, C6C; 41. D8D xeq.; R7R; 42. — D6C, P8T = D; 43. — DxC (empate).

Solução do Problema N. 557: C 5BD.

A ESTRANHA EXISTENCIA DO CONDE DE SÃO GERMANO

Arnaldo Damasceno Vieira

DESDE o começo do seculo XVIII tem despertado a geral attenção, sobretudo entre as classes intellectuaes e no seio das correntes espiritualistas, a impressionante individualidade do Conde de São Germano, cuja existencia parece querer prolongar-se indefinidamente no tempo e no espaço.

Em seu recente livro *Gog* — uma das mais desconcertantes expressões do mais negro pessimismo e do mais dissolvente negativismo — Giovanni Papini, o fervoroso mystico da *Vida de Santo Agostinho*, o ardente e apaixonado exegeta da *Historia de Christo*, consagra-lhe um largo e luminoso capitulo.

O admiravel poeta e prosador francez Maurice Magre num de seus ultimos trabalhos *Magiciens et Illuminés* demora-se egualmente a analysar-lhe a origem, o insolito de suas attitudes, o mysterio de sua vida, a lenda que se vem formando, desde que sua presença se fez notada.

Innumeros são, como estes, os escriptores, não só modernos como antigos que se têm occupado dos extraordinarios factos referentes ao celebre personagem.

O ALCHIMISTA

Appareceu o Conde de São Germano no meio aristocratico parisiense pelo anno de 1730, no reinado de Luiz XV, apparentando então 40 a 45 annos de edade, apparencia que sempre manteve no decurso de annos innumeraveis.

A alta sociedade da época, interessada grandemente pelas coisas da magia, das fraternidades mysticas secretas, dos processos empregados pelos alchimistas rosa-cruzes, acreditava possuir elle o segredo da "pedra philosophal", da "grande obra" com que seria possivel o fabrico de ouro e pedras preciosas; bem como possuir o segredo do "elixir da longa vida" preparado magico por meio do qual poder-se-ia gozar perenne juventude ou prolongar a existencia muito além do seu termo normal.

Avaliavam-se em mais de duzentas mil libras os diamantes que trazia o Conde ornamentando-lhe os sapatos e as jarreteiras.

Tem elle o gosto particular das joias.

Deante dos olhos deslumbrados das damas elegantes de suas relações, abre seu escrinio de ouro massiço, cravejado de brilhante, onde fulguram esmeraldas, rubis, turquezas, perolas cujas desmarcadas proporções causam admiração a Mme. de Pompadour.

Em suas Memorias conta Mme. du Hausset que certa occasião em que elle mostrava o pequeno cofre á Rainha, em sua presença, ella Mme. du Hausset, achara bellissima uma cruz feita de pedras brancas e verdes. O fidalgo, gentil, offereceu-lha negligentemente. Ia ella recusal-a, agradecida, quando percebeu que a Rainha lhe fazia signal para que a acceitasse, na supposição de que fosse falsa. Avaliada mais tarde a joia, verificou-se tratar-se de uma cruz de brilhantes e esmeraldas de grande valor.

Jamais, soube alguem de onde lhe vinham suas immensas riquezas, prodigalisadas com liberalidade.

ORIGEM MYSTERIOSA

Muito discutida tem sido a origem do Conde de São Germano que por sua vez manteve sempre a respeito o mais profundo sigillo.

Mais acceitavel é a versão que o dá como um dos filhos de Francisco II Racokzi, principe da Transylvania.

Foram educados os filhos do principe Racoksi pelo imperador da Austria que viu um delles subtraido a sua tutela. Fez-se acreditar que elle morrera, mas na realidade fôra confiado ao ultimo descendente da familia dos Médicis que o levara para a pequena villa de São Germano, de que o Conde, mais tarde, adoptara o nome.

Explica-se por esta sua illustre ascendencia a consideração e a estima que lhe votava Luiz XV que era tratado pelo Conde de São Germano como de egual para egual.

Esta é, aliás, sua habitual attitude junto aos soberanos e principes com quem de continuo privava: considerava-se com todos no mesmo pé de egualdade.

Na côrte do margrave de Aspach, personagem de edade bastante avançada, occorreu um facto que bem demonstra até onde iam suas familiaridades, um tanto exquisitas, por ventura.

Mostra elle em certa occasião ao venerando margrave uma missiva de Frederico II da Prussia e entregando-a pergunta:

— Conheceis esta letra e este sello?...

— Sem duvida que os conheço — responde o potentado de Aspach — são a letra e o sello de Frederico II.

— Pois bem — volve tranquillamente São Germano, retirando-lhe das mãos a carta — nunca sabereis o que neste papel se contêm... E, sorrindo, tornou a metter a real missiva no bolso interno de seu dolman ornado de alamares.

Do Conde de São Germano dizia Voltaire: "E' um homem que sabe tudo e não morre nunca".

Profundo conhecedor da musica e da pintura, entregava-se elle por vezes ao cultivo da poesia e da literatura em que se mostra de egual modo eximio.

Gostava de comparecer ás reuniões e aos jantares em grande companhia, sem que nestas occasiões tocasse em prato algum, contentando-se com o brilho de sua verve inesgotavel. Jamais o viram tomar qualquer refeição.

O DIPLOMATA

Confidente, conselheiro intimo de Luiz XV, foi o Conde de São Germano encarregado de varias missões secretas, entre as quaes uma realizada na Hollanda.

Divergindo da politica seguida por seu ministro, duque de Choiseul, em relação aos negocios da Austria, resolvera o soberano francez, ás occultas do ministro, enviar o Conde como emissario diplomatico a Haya, onde na occasião se encontrava o principe austriaco Luiz de Brunswick. Sabedor dessas negociações, feitas sem sua audiencia, o representante da França naquelle paiz queixa-se amargamente ao duque de Choiseul que lhe ordena prender e extradictar São Germano, remettendo-o para Paris. Teve porém o Conde conhecimento antecipado destes factos, conseguindo passar-se precipitadamente á Inglaterra.

O GRANDE INICIADO

Extraordinaria foi a acção pelo Conde de São Germano exercida

no seio das sociedades secretas, na franco-maçonaria, entre as associações mysticas, onde são estudados as leis e os principios de ordem transcendente, reguladores dos phenomenos peculiares á natureza intangivel; principios e postulados de que decorre, na esphera intelelctual, a philosophia classica espiritualista, cuja essencia se encontra immanente na alma de todos os povos; de que derivam, no mundo da ehtica, os postulados moraes eternos e immutaveis da natureza universal.

Numerosas são as agremiações dessa ordem por elle fundadas.

Em Vienna encontramol-o como um dos principaes organizadores das Sociedades mysticas "Irmãos Asiaticos" e "Cavalleiros da Luz" a que são admittidos, apenas, seleccionados membros, escolhidos numa elite intellectual e, sobretudo, moral, após as mais severas provas, tendentes a evidenciar-lhes as qualidades de firmeza, de constancia, de caracter.

Naquelles centros de cultura — antecipando de seculos, a constatação da unidade da materia, só em nossos dias verificada pela sciencia official — ao lado do estudo aprofundado das sciencias denominadas hoje "metapsychicas", applicam-se os processos mecanicos e espirituaes necessarios á transmutação dos metaes vis em nobres: á transmutação do mercurio e outras substancias em prata, e após em ouro. Ao tempo em que nos cadinhos, nos fornos, nas retortas alchimicas as substancias se transformam, sublimando-se, transmudam-se egualmente no coração dos "Cavalleiros da Luz" os baixos sentimentos e appetites proprios á natureza inferior humana, á animalidade, pelos mais altos, pelos nobres sentimentos de amor de altruismo de solidariedade, de coragem physica e moral.

Previu o Conde de São Germano os acontecimentos revolucionarios que se deveriam desenrolar no fim do seculo XVII, buscando attenuar-lhes os terriveis effeitos oriundos do desencadear das paixões populares, das desvairadas ambições do poder.

Predisse a Maria Antonieta a queda do throno dos Capetos e os horrores que por essa occasião occorreriam.

AVATARES

Correu em 1784 a noticia de que havia elle fallecido por esta época no castello do landgrave Carlos de Hesse Cassel, no ducado de Schlesviz. Seu tumulo porém não foi encontrado nesta localidade; e em 1786 é elle recebido pelo imperador da Russia. A condessa de Ademar refere em suas Memorias tel-o encontrado em 1789 em Paris na egreja dos Retirados. Em Veneza, na praça de São Marcos, avistou-se com o conde de Chalons. Um inglez, Vandam, reconheceu-o em 1847. Annie Besant viu-o e com elle conversou em 1896 na Av. Road, 19 (Londres).

Conforme a tradição, tem o Conde de São Germano passado por diversas encarnações ou avatares, identificando-se com varias personalidades, entre estas a do Conde von Hompesch, grão-mestre da Ordem de Malta, cujo retrato extremamente se parece com o do Mestre Racokzi, denominação dada ao Conde pelos theosophos.

Recorda Mestre Racokzi todas suas vidas anteriores e o papel que representara nas recentes e remotas edades.

O bispo Leadbeater, ha pouco fallecido, assim o descreve: — Ainda que de mediana estatura, apresenta uma apparencia militar. Em seus grandes olhos castanhos combinam-se a austeridade do poder com a brandura e a espiritualidade; tem o rosto moreno, cabellos pretos cortados curto, divididos ao meio por uma risca e penteados da fronte para traz. Usa de ordinario uniforme escuro, ornado de galões dourados e por vezes tambem uma capa vermelha, magnifica, de official, o que accentua ainda mais o seu porte militar.

Leadbeater vira recentemente o Conde de São Germano entre os grandes adeptos na Loja branca do Thibet.

Este, o estranho personagem que vem mantendo sua individualidade inalteravel, identica a si mesma, através do tempo e do espaço...

NO BOM TEMPO

O bulicio vibrava intenso, desde a vespera e, muita vez se estendia até ás festas de Reis, remate do encantador periodo de alacridade e de esperanças.

Mal chegavam a penates, os suarentos papás eram recebidos pela gurysada, que assaltava os embrulhos, os pacotes, os presentes... Nos barbeiros, entre jarras floridas, os realejos, depois vencidos pelo gramophone de funil, arranhavam musicatas insinuantes, ao lado da salva de metal coberta de rendas para as dadivas da freguezia... Homens d ganho cruzavam as vias, curvados ao peso de formidaveis cestos repletos de comezainas; de dentro destas surgia, infallivel, a cabeça de um peru' resignado... Não se cuidava de politica, de crise, do orçamentos, nesse bom tempo em que a libra valia uns magros nove mil réis...

E as consoadas solennes, com o inevitavel cortejo das rabanadas, dos bolos de Natal, das castanhas regadas com o capitoso vinho verde? Ainda resistem em alguns pontos, mercadejadas a preço alcandorado, de preferencia em hoteis e casas de pasto, quando outróra figuravam, exclusivamente, nos serões familiares, sinceros e communicativos.

Nos arrabaldes as casas jorravam luz para as ruas; nas salas o piano escancarava os dentes de marfim amarello para o mastigo sonoro de polkas, valsas e quadrilhas... Nas vesperas, grupos de violão e cavaquinho feriam os écos, em modinhas languorosas, em trovas gemedoras, em saltitantes lunduns. De onde em onde, piscavam luzernas de um bando, de um "rancho", com seus trapos despidos de caracter, ou por outra, de estylos desencontrados... Era um "reisado" em visita aos presepios, com a onomatopéa de pandeiros, pratos, chocalhos e réco-récos...

Nos presepios, expostos aos olhos dos transeuntes, a luz esgalhava-se multicor; a ornamentação exotica punha estrellas de prata no fundo azul das paizagens montanhosas, onde anjos de papelão esvoaçavam; rebanhos e pastores de todas as épocas; repuxos espelhantes, de agua luminosa; em destaque a Sacra Familia, cercada de pastores, de reis magos e anachronismos que a ingenuidade accrescentava para maior effeito; "verbi gratia": tres fuzileiros prussianos, o busto de Carlos Gomes, São Jorge, Garibaldi a cavallo, Napoleão Bonaparte, o Dragão e o rei do Congo...

A' frente desses scenarios, as moçoilas, de ponto em branco, cheias de laçarotes, cantavam as lôas tradicionaes, sob a regencia de um velho barbaças, mestre sala improvisado. -shr la improvisado para as evoluções choregraphicas do bando.

Aos templos affluiam os fieis, avisados pelo bimbalhar dos sinos, para a missa da meia-noite, a "missa do gallo". A' saida explodia a alacridade communicativa: risos innocentes das raparigas, falas enamoradas dos rapazes e zangas fingidas das matronas...

Seguiam os grupos para os penates; começavam os repastos e as folganças caseiras, entre danças e jogos caracteristicos, que valiam mais, pela graça e pelo donaire, do que toda a choregaphia rheumatica que o desengonço actual tornou mecanica e inexpressiva.

Sentia-se em toda a parte a communhão dos corações na Grande Noite. Desappareciam classes ou categorias; todos participavam dos "bródios", das "cheganças", dos "desafios", dos "batuques" e "cateretês" nos terreiros...

— Os desafios!... Quantas imagens, quantos tropos felizes esfusiavam nesses prélios de poetica repentista! Era famosa a pleiade de improvisadores, Symphronio, Muniz Barreto, Laurindo Rabello, Mello Moraes...

Havia tambem o recitativo, obrigatorio, cavernoso e grave, com direito a pigarro, cabelleira ao vento, gravata borboleta e a "Dalila" ao piano; havia, mas era perdoavel, embora muita vez adulterasse os versos:

"Era no "Ottoni" quando a imagem tua,
A' luz da lua, "seu doutor", eu vi..."

O tempo fez perder as qualidades soffriveis, com os exageros emphaticos, o tremulo na voz e os olhos em alvo, como uma simples scena que se transformasse em senão para as declamadoras modernas.

Quando não bastavam as funcções literarias, musicaes e dansantes, entravam em jogo as prendas de salão: o "amigo", o "padre cura", a "berlinda" a "mão quente", o "mentes-tu", com o epilogo das "sentenças" e suas bulicosas surpresas, como o "lampeão de esquina", o "casamento ás occultas" e o "Senhor São Roque", onde o "penitente", ajoelhado deante de trefega sinhá, devia dizer tres vezes, a sério, sem pestanejar, que ali estava a seus pés, "sem chorar, sem se rir, sem se rir, sem chorar..."

Era assim o Natal no bom tempo, antes da importação canhestra de arvores européas de inverno, antes da immigração do indesejavel "Papá Noel" encapotado, coberto de neve, dentro de nosso ambiente tropical, offendendo as tradições da terra em pleno verão...

Não direi como Machado de Assis: "Mudaria o Natal ou mudei eu?", prefiro os versos de Annibal Theophilo, no cantar uma das nossas mais lindas festas tradicionaes:

"Cantam nos corações dos moços,
que esperanças!
Choram nos corações dos velhos,
que saudades!"

O HYMNO INTERROMPIDO

Pobre louco!

A musica mais conhecida na Cracovia é o "Heynal", um hymno á Virgem, que a todas as horas certas é executado no alto da torre da egreja de Santa Maria, mas cuja execução é interrompida no meio, todas as vezes.

Facto realmente curioso, a tradição explica-o da seguinte fórma: No seculo XIII, quando Cracovia foi invadida pelos tartaros, o sineiro da egreja havia jurado permanecer em seu posto, emquanto a população fugia ante as hordas barbaras dos invasores. Mas essa sua abnegação heroica havia de ter seu fim. Quando os tartaros entraram na cidade, o sineiro começou a tocar o "Heynal". Mas immediatamente os invasores deram com elle e mataram-no, antes de terminar a execução da musica.

Desde então, nunca mais o hymno á Virgem foi ouvido integralmente. A execução é interrompida no ponto exacto em que a executava o sineiro, quando foi fuzilado.

Correio da Manhã
AGRICOLA
Supplemento de Domingo
Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1938

OBSERVAÇÕES SOBRE O EMPREGO DO METABORATO DE SODIO NO CONTROLE DA PODRIDÃO PEDUNCULAR DA LARANJA

Por C. H. Reiniger

Laranja com podridão peduncular, vista por transparencia

A PODRIDÃO PEDUNCILAR é um factor de grande influencia na depreciação da nossa laranja destinada ao consumo externo.

Este assumpto pela importancia economica que representa, vem sendo objecto de especial attenção e estudos do Posto do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, em Nova Iguassu'.

As investigações nos levam a indicar que o ponto de partida do mal, reside no proprio pomar quando as condições de sólo não correspondem ás exigencias de uma planta e fruta vigorosa. Uma laranjeira debilitada por essa causa, pela edade, gomose, psorose ou outro agente capaz de provocar um enfraquecimento pronunciado, alliando-se á uma humidade e calor conveniente, concorrem de uma maneira decisiva para a proliferação da "melanose" alojada nos galhos seccos mais finos, causada pelo fungo "Phomopsis citri Fawcett" e da "Diplodia natalensis Evans", localisado nos galhos mais grossos. Este conjunto de dados "reforçado" pela "presença" dos "dois ultimos", nos proporciona uma pista altamente compromettedora do pomar, no futuro apparecimento da "podridão peduncular" em maior ou menor percentagem.

Nós observamos a presença da "podridão peduncular" em laranja proveniente de enxerto de dois annos de edade em deante. O primeiro caso concretisamos com detalhes nas photographias E. F. e G. Foram encontradas esporos de "Phomopsis citri" na extremidade do pedunculo e na cultura feita com fragmentos da laranja atacada da "podridão peduncular". O enxerto em questão apresentava um estado de grande fraqueza, proveniente do pessimo desenvolvimento radicular.

As laranjas utilisadas para a realização do presente trabalho accusaram um predominio franco da "podridão peduncular" causada pelo fungo "Phomopsis citri".

Com as observações que colhemos sobre este importante problema, julgamos necessario o seguinte:

Proporcionar uma terra fertil em elementos preferidos pela laranjeira: eliminar rigorosamente todos os galhos seccos antes da florada; negar permissão de colheita aos pomares com muitos galhos seccos e "melanose" (este ponto já está sendo observado pelo Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal); transporte rapido e arejado entre o Packing-house e o navio; um grande frigorifico para normalizar os trabalhos de embalagem; camaras frigorificas de bordo, dotadas de ar refrigerado em circulação; a exemplo de outros centros citricolas, lacrar o "thermometro control" na saida do navio, para ser verificado na chegada por pessoa competente.

Após essas rapidas considerações sobre a "podridão peduncular" em geral, passaremos ao assumpto que serve de titulo ao presente trabalho. Para a sua execução, registrâmos os dados relativos ao laranjal escolhido e á colheita procedida:

1) — Localidade — Morro Agudo, municipio de Iguassu';

2) — Local bastante inclinado.

3) — Edade do laranjal, 20 annos presumiveis.

4) — Numerosos "galhos seccos" e elevada percentagem de "melanose".

5) — Bastante gomose, psorose e chlorose.

6) — Laranjas da variedade "Pêra", estando em maioria bem maduras.

7) — A colheita foi realizada por torsão, entre as 9 e 12 horas do dia 15 de setembro de 1937. Foram colhidas 16 caixas.

8) — Temperatura 23,5ºC. á sombra da laranjeira. Humidade relativa 78°|°.

9) — Dia nublado. Choveu ás 3 horas de 12, todo o dia de 13 e a noite de 14.

Desenvolvimento de "Phomopsis citri" Fawcett, obtido em meio de cultura (batata, agar, dextrose) de fragmentos de laranja atacada de "Podridão peduncular"

10) — As laranjas permaneceram 18 horas em deposito no Packing-house, onde se observou a temperatura média de 32ºC. e unidade relativa 87,5°|°.

A escolha recaiu sobre um laranjal em tão pessimas condições sanitarias com o fim de realçar a acção do metaborato de sodio.

A seguir faremos a descripção schematica do beneficiamento das laranjas.

LOTE TESTEMUNH A (sem tratamento)

A's 4 horas da tarde de 16-9-1937 foram beneficiadas 8 caixas (colheita) da seguinte fórma:

LAVAGEM	SECCAGEM	CLASSIFICAÇÃO	EMBALAGEM
immersão chuveiro e escovas	rolos de bronze ventiladores um minuto temperatura 32ºC	por tamanho não excluindo o refugo com "melanose"	com papel caixas typo exportação.

EMBALAGEM				
uma	caixa	typo	360	
"	"	"	324	
"	"	"	252	
"	"	"	226	
"	"	"	200	Entrada 17-9-1937 FRIGORIFICO
cinco	caixas		1.362 laranjas	Saida 11-10-1937

LOTE TRATADO COM METABORATO DE SODIO

A's 5 horas da tarde de 16-9-1937 foram beneficiadas as outras caixas de colheita da seguinte fórma:

LAVAGEM	TANQUE DE METABORATO DE SODIO	SECCAGEM	CLASSIFICAÇÃO
immersão chuveiro e escovas	solução a 6°|° tempo de immersão 5 segundos	rolos de bronze um minuto ventiladores temperatura 22ºC	por tamanho não excluindo o refugo com "melanose"

EMBALAGEM com papel caixas typo exportação				
uma	caixa	typo	360	
"	"	"	324	
"	"	"	252	
"	"	"	226	
"	"	"	200	Entrada 17-9-1937 FRIGORIFICO
cinco	caixas		1.362 laranjas	Saida 11-10-1937

As caixas permanecem assim 24 dias no frigorifico do Cáes do Porto, praso este muito maior que o de permanencia normal nas camaras frigorificas do navio entre este porto e o de destino, no caso de Londres.

Decorrido o praso de 24 dias no frigorifico a que já fizemos referencia, as caixas foram retiradas deste para serem submettidas á verificação nos 1º, 3º e 7º dias seguintes.

Os resultados foram: em numero e percentagem de laranjas com "podridão peduncular":

TESTEMUNHAS (sem tratamento)

Typo	1º dia			
360	17	laranjas	ou	4.7%
324	0	"	"	0
252	0	"	"	0
226	"	"	"	0
200	1	"	"	0,5%

Typo	3º dia			
360	62	laranjas	ou	17%
324	39	"	"	12%
252	28	"	"	11,1%
226	7	"	"	3,1%
200	9	"	"	4,5%

Typo	7º dia			
360	128	laranjas	ou	35.5%
324	115	"	"	35,4%
252	72	"	"	28,0%
226	39	"	"	17,2%
200	29	"	"	14,5%

O LOTE DE LARANJAS TRATADO COM O METABORATO DE SODIO ACCUSOU:

Typo	1º dia			
360	0	laranjas	ou	0%
324	1	"	"	0,3%
252	0	"	"	0
226	1	"	"	0,4%
200	0	"	"	0

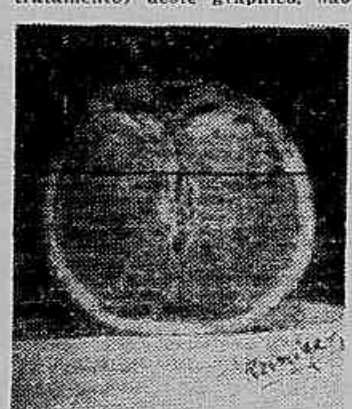
Typo	3º dia			
360	2	laranjas	ou	0,5%
324	1	"	"	0,3%
252	2	"	"	0
226	1	"	"	0,4%
200	0	"	"	0

Typo	7º dia			
360	11	laranjas	ou	3%
324	6	"	"	1,8%
252	3	"	"	1,1%
226	2	"	"	0,8%
200	1	"	"	0,5%

O graphico a seguir nos dará uma idéa synthetica destes resultados.

Numero e percentagem de laranjas com "podridão peduncular" nos 1º, 3º e 7º dias de retiradas do frigorifico, onde permanecem 24 dias

A elevada percentagem de "podridão peduncular" encontrada no caso das Testemunhas (sem tratamento) deste graphico, não

Laranja com podridão peduncular, côrte vendo-se na parte superior ao traço a area atacada

reflecte o indice que se verifica com as laranjas destinadas normalmente á exportação, quando sujeitas á inspecção do laranjal

Laranja com podridão peduncular, vista externa (Foto Mario — S. D. S. V.)

e escolha no barracão. Conforme já tivemos o ensejo de frisar no decorrer deste trabalho as laranjas empregadas nesta experiencia são do typo refugo, justamente para realçar o grão de efficiencia do metaborato de sodio o que de facto se verificou.

Com relação á podridão causada pelo penicillium sp. (bolor) constatámos o seguinte resultado nas verificações realizadas respectivamente nos 1º, 3º e 7º

Esta photographia representa o resultado final da experiencia; com relação á podridão peduncular, sendo — A — as laranjas com Podridão Peduncular provenientes das 1362 testemunhas (sem tratamento). — B — as laranjas com Podridão Peduncular provenientes das 1362 submettidas ao tratamento com metaborato de sodio a 6 °|°

dias, após a retirada do Frigorifico.

Typo	test. 1º dia	met. 1º dia	test. 3º dia	met. 3º dia	test. 7º dia	met. 7º dia
360	1	1	5	4	7	7
324	2	0	3	1	4	1
252	3	0	4	0	5	2
226	0	2	0	2	1	4
200	1	0	1	0	2	1
	7	3	13	7	19	15

Avançámos mais ainda nas investigações e entregámos laranjas dos dois lotes (isto é) com e sem tratamento, ao collega, engenheiro agronomo A. Lopes da Cruz, assistente da cadeira de chimica agricola da Escola Nacional de Agronomia para fins de analyse. (Dia 20-10-1937).

Os resultados daremos a seguir:

	Test.	Met.
Porção de caldo (em peso)	50.8%	51.6%
Densidade do caldo (centrifugado a 3.000 rotações) ..	1.27 (a21ºC)	1.25 (a21ºC)
Assucares reductores (peso por volume) no caldo, expresso em glycose anhydra . .	4.6%	4.5%
Assucares não reductores (expressos em sacarose anidra e em peso por volume do caldo	5.2%	5.0
Acidez (expressa em acido citrico anhidro e calculada em peso por volume do caldo	0,90%	0,85%
Coloração normal.	94%	95%
Pesquiza de Boro, empregando 5cc. do caldo	negativa	

Estes dados demonstram portanto que não houve differença capaz de affectar as qualidades das laranjas tratadas.

Tambem presenteámos pessoas alheias á experiencia, com laranjas tratadas e não, misturadas num só lote, não sendo feita distincção no paladar. O mesmo succedeu com laranjas marcadas antecipadamente.

CONCLUSÕES

Os resultados demonstram que:

(1) — a "podridão peduncular" é capaz de causar sérias avarias á laranja proveniente de pomares doentes e fracos;

(2) — O metaborato de sodio a 6°|° é efficiente no control da "podridão peduncular" da laranja no Packing-house;

(3) — Quanto menor o tamanho da laranja, tanto maior a percentagem de infecção (ataque) da "podridão peduncular;

(4) — O metaborato de sodio a 6°|°, sendo perfeitamente soluvel em agua fria, offerece vantagem sobre o borax que requer calor;

(5) — O metaborato de sodio a 6°|° não alterou as qualidades, nem o paladar da laranja;

(6) — O ataque da podridão causada pelo penicillium sp. (bolor) accusou differença muito pequena entre as laranjas tratadas e não tratadas, o que attribuimos á infecção posterior ao tratamento, de lesões provocadas pela unha ou qualquer outro meio.

Aos collegas engenheiros agronomes Jefferson Firth Rangel e A. Lopes da Cruz, expresso o meu reconhecimento pelo valioso auxilio prestado respectivamente na parte referente ás culturas e analyse chimica.

Testemunho ainda os meus sinceros agradecimentos aos drs.

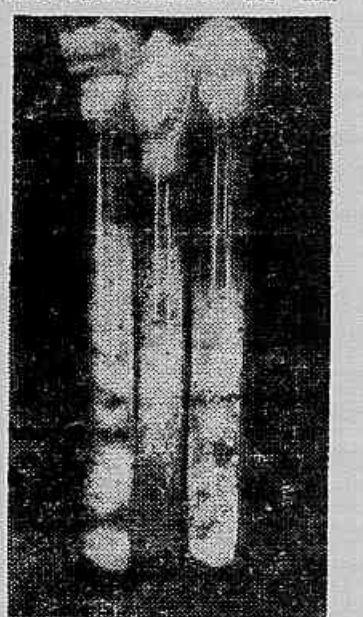



Fig. F — Cultura de fragmentos da laranja, colhida no enxerto que está na figura E

Eduardo Sampaio e Roberto Faria, esforçados e progressistas administradores do Packing-house Embney, que gentilmente puzeram esse estabelecimento á disposição para realizar a experiencia de que consta esta publicação.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1937.

CORRESPONDENCIA

VETERINARIA

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. LUIZ F. DE LIMA

PINTO DE SOKZA & CIA. — Campello. — Escreve-nos:

Em nosso campo, appareceu uma bezerra 'zebu', com os signaes abaixo. Não sabemos a molestia que a victimou, e tememos que o mal se transmitta.

Ignoramos tambem o tratamento. Para isto, vimos solicitar-lhe a finesa de nos orientar.

A bezerra, com 3 mezes, muito gorda e desenvolvida, adoeceu durante a noite, amanheceu arrepiada, soltando gottas de sangue por todos os póros. Não quiz mammar, muito triste, focinho secco, parecendo ter febre. Procurava a agua para deitar-se nella. Applicamos um purgativo salino. No dia seguinte, ingeriu uma garrafa de leite, morrendo após a alimentação. Gemia muito. Examinada cuidadosamente, não apresentava signaes de mordedura de cobra.

RESPOSTA — Pelos signaes clinicos apontados, parece-me que a bezerra ingeriu alguma erva venenosa.

Por precaução mandem limpar as pastagens; se após isto se repetirem factos identicos, pedimos voltar á consulta, fornecendo-nos maiores esclarecimentos sobre os symptomas.

MANOEL GOMES DE FIGUEIREDO — Itaborahy — Escreve-nos:

Venho pedir a v. s. o obsequio na secção veterinaria de seu prezado jornal, o seguinte:

Tenho um boi de carro, de pello branco, que appareceu com umas manchas pretas pelo corpo, produzidas por quéda do cabello; tenho applicado tudo o que a pratica nos indica, mas sem resultado. Sendo um boi bom e, portanto, de valor, venho, por meio desta, pedir o favor de v. s. me indicar um remedio para este fim, que faça nascer o cabello.

RESPOSTA — Aconselho fazer applicação diariamente, em loção, do seguinte:

Carbonato de sodio, 30 grs.; agua distillada, 1 litro e alcool camphorado, 10 grs.

Além disto, é conveniente fazer uso de um tonico. Aconselho Tonos, fortificante destinado a revigorar os animaes sujeitos a trabalhos continuados ou enfraquecidos por qualquer causa, ou convalescentes de doenças prolongadas.

STREET DOG — Rio. — Escreve-nos:

Peço a fineza de mandar, por intermedio do jornal "Correio da Manhã", o que devo fazer para a minha cachorrinha que tem tres mezes, já botou duas bichas de 10 c. cada uma, tem grande falta de appetite e tem uma coceira no corpo, que resulta em feridas purulentas, e peço tambem que me informe se já será conveniente ella tomar uma injecção contra a hydrophobia; qual será o sabão que o senhor acha aconselhavel para o banho da minha cachorrinha?

RESPOSTA — Em primeiro logar, ministrar á sua cachorrinha o Vermifugo para Cães, dos Laboratorios Raul Leite. Depois, tratar do melhorar a alimentação da cadellinha, deixando de lhe dar carne crúa.

Já é conveniente fazer a vaccinação anti-rabica.

O sabão Sarnol não é máo, póde ser usado a contento.

JOÃO FERNANDES — Rio. — Escreve-nos:

Peço-vos a fineza de ensinar um remedio para o meu cão.

Tendo sido mordido dentro do ouvido por um cão policial e tendo creado puz, peço-vos ensinar um remedio e o que devo fazer para curar e seccar o puz do ouvido do cão.

Meu cão é vaccinado.

RESPOSTA — Tratar essa suppuração, fazendo applicações de Vaccina Antipiogenica, dóse de 3 cc., um dia sim, um dia não. Além disto instillar no ouvido, diariamente, 20 a 30 gottas da seguinte formula:

Bicarbonato de sodio, 1 gr.; acido phenico, 60 centig.; glycerina, 15 grs.; e agua esterilizada, 15 grs.

JORGE BASTOS — Guandu' — Escreve-nos:

Tendo um cão de caça, de valor, que foi mordido por outro atacado de hydrophobia, rogo-lhe que me diga, por obsequio, se devo matal-o ou vaccinal-o contra raiva, isto é: se devo repetir a vaccina, posto que esse animal está vaccinado, mas não sei até quando estava immunizado.

RESPOSTA — A immunisação conferida pela Vaccina Anti-Rabica dura 1 anno.

Se esse prazo ainda não foi expirado, não ha o que temer, o seu cão está immune de adquirir a hydrophobia.

No caso contrario, é conveniente sacrifical-o, pois que o tratamento anti-rabico talvez não compense o valor do animal, constituindo ainda um perigo.

DEMOSTHENES DE ANDRADE — Ilha do Governador. — Escreve-nos:

Eu, constante leitor do "Correio Agricola", observando a benevolencia com que v. s. attende aos seus innumeros consulentes, venho pedir-lhe uma consulta, o que agradeço antecipadamente.

Tenho uma cadellinha com oito mezes de edade. Ha uns 15 dias que ella está com a evacuação sanguinea, tendo tambem uns puchos e dôr de barriga frequentes.

Ensinaram-me fazer chá de goiabeira, mas ainda não apresentou melhoras.

A alimentação é bôa.

Appellando para os seus valiosos conhecimentos, espero na proxima correspondencia, colher os ensinamentos que tanto preciso.

RESPOSTA — Em primeiro logar, é conveniente diminuir a alimentação, deixando de dar carne e alimentos muito gordurosos. Como medicamento, aconselho usar fermentos lacticos, Lactos ou Lactase, conforme prescreve a bula desses medicamentos.

G. BARRETO — Escreve-nos:

E' uma cadella "Fox Terrier" de estimação, de 13 annos completos, legitima, intelligente, em extremo, obediente, affectuosa.

Beirando 4 mezes, no ventre, junto a uma têta, manifestou-se na superficie do corpo, uma escrecencia avermelhada, de pequenas dimensões, roseta de diametro egual a um patacão de 40 réis antigo, que, com applicações de alguns remedios exteriormente, cedeu apparentemente. De uns 2 mezes a esta parte, a vegetação reappareceu, augmentando e crescendo muito em superficie e altura, vermelha sempre, excrescencias irregulares, tumor, ao que parece, indolor, pois a doente não o demonstra. Não rejeita alimento e está gorda. O tumor tem o aspecto de uma rosa, de tamanho bem regular, repolhuda.

RESPOSTA — Não é norma do "Correio da Manhã", responder ás consultas por via postal, por isto deixo de attender á sua solicitação.

Quanto ao caso de sua cadella, lembro fazer a punção do tumor existente e applicação de Vaccina Antipiogenica, 2 cc., um dia sim, um dia não.

deve ser abolido: é melhor que a carne seja cosida.

Não dê banhos frios em seu cãozinho. Quando necessario, banhe-o em agua morna.

A vaccinação anti-rabica não deve ser desprezada; uma vez por anno devem os cães ser vaccinados. E' conveniente esperar que o seu cãozinho pass dos 3 mezes para o vaccinar.

APPARECIDA LOPES — São Paulo — Escreve-nos:

Tenho um cachorrinho de seis annos, e que soffre de ataques. Faz mais ou menos tres annos que elle ficou assim.

Elle nunca saiu de perto de mim, e tambem vive em quintal fechado. Esses ataques são sempre depois delle vomitar, e tambem costuma ter vomitos após a crise, em que elle parece soffrer muito. Fica todo duro de um lado e tambem baba muito nessas occasiões.

E' muito nervoso. Não póde vêr pegar um frango, pois que, tenho uma pequena criação de gallinhas e elle só de vêr uma gallinha voar, põe-se a tremer, e se bato nelle é peior. Dá valentes surras num cachorrinho menor, filho delle mesmo. Emfim, espero de sua bondade ajudar-me, orientando-me na cura do meu querido Aruê, pois é esse o nome delle, que em lingua indigena dos Bororós, quer dizer "Alma doutro mundo".

Tem micção ás vezes difficil e irregular. Será que elle poderá ser castrado?

RESPOSTA — A' primeira vista, parece-me tratar-se de verminose, assim sendo, queira administrar ao seu Aruê o "Vermifugo para Cães", em pastilhas, dos Laboratorios Raul Leite.

E' conveniente proporcionar exercicio ao seu cão e se o não quizer pôr em contacto com uma cadella, deve mandar castral-o.

INDUSTRIA

AURINO JACCOUD — Nova Friburgo. — Escreve-nos:

Como assignante que sou do "Correio da Manhã", venho pedir-lhe a finesa do mandar-me uma formula para fabricar sabão especial, sem deixar refino, e que fique ao preço de $900 a 1$000, por kilo, e para pequeno fabrico. Peço-lhe uma formula bem comprehensivel, e qual o tempo que leva ao fogo e o ponto que destina-se á forma.

RESPOSTA — Uma formula verdadeiramente economica é a seguinte: — Oleo de côco, 6 kilos; sebo, 3 ks.; Breu, ricino ou qualquer outra gordura, 1 k.; soda caustica, 1 k., 800; agua, 5 kilos e 700 grammas; silicato (grosso) 1 kilo e 800 grammas; agua 2 kilos e 700 grs.; barrilha, 600 grs.; agua, 2 ks. 400 grs.; total, 25 kilos de sabão.. Não é necessario ferver.

Com fervura póde obter um bom sabão usando a seguinte formula: sebo 6.500; breu 3.500; soda caustica 1.650 e agua 8.0, que é indicada pelo chimico J. L. Rangel.

AGRICULTOR — Minas. — Escreve-nos:

Leitor assiduo do conceituado "Correio da Manhã", tenho acompanhado diversos assumptos publicados no "Correio Agricola", cuja secção tem trazido relevante beneficio a muitos interessados nessas materias publicadas nesse supplemento. E, como v. s. em mais de uma vez tem tratado de assumpto sobre a cellulose e as materias primas que servem para sua fabricação, como a palha de arroz, palha de milho, lyrio do brejo, etc., sem que v. s. indicasse uma formula para a exploração dessa industria, vim solicitar a v. s. os seguintes informes:

1º — Qual é o processo da fabricação da cellulose com palha de arroz?

2º — Se esse mesmo processo poderá ser applicado para papeis usados e pedacinhos de panno?

3º — Qual o actual preço da cellulose?

4º — Onde poderei comprar uma pequena quantidade?

5º — Existe algum tratado sobre essa industria e onde poderá ser adquirido?

6º — Quaes são os principaes caracteristicos de um bom producto?

RESPOSTA — Pedimos escrever ao dr. José Ribamar Teixeira Leite, rua S. Christovão, 650, o qual tem estudos especializados sobre o assumpto.

MANSA' — Bello Horizonte — Escreve-nos:

Desejava, por intermedio dessa secção, obter o seguinte informe:

Os sapatos de crêpe sola, quando a sola se gasta, como podem ser concertados? Para isto, como se derrete a borracha?

Qual a colla forte, fortissima mesmo, que resiste os fortes temporaes?

RESPOSTA — uma formula de cola resistente para solas de calçado de borracha é a seguinte: — a) borracha 10 p.; cloroformio 50 p.; b) borracha 10 p.; resina 6 p.; agua-raz, 40 p. Para uso mistura-se partes eguaes de ambas as soluções.

No concerto, póde ser usada a referida cola como adhesivo do material a ser adaptado á sola do sapato.

VIUVA PINHEIRO FONSECA — Petropolis — Escreve-nos:

Tendo em Petropolis uma situação de laranjas e desejando montar uma industria da mesma, peço a fineza de informar pela brilhante pagina domingueira do citado jornal, qual o melhor processo pela extracção de essencia (de laranja) e onde poderei encontrar o methodo mais facil e economico para fabricação da mesma.

A essencia de que trato é de cascas e se destina á exportação para fabrico de xaropes, balas, licores, etc.

Aproveito a apportunidade para perguntar se existe ahi no Rio algum tratado em portuguez — pelas livrarias — no que toca á fabricação do mesmo producto, assim como a essencia da flôr do referido fruto.

RESPOSTA — A essencia póde ser obtida por varios processos, alguns já bem aperfeiçoados, mas que exigem capital para uma exploração rendosa. Obtem-se praticamente a essencia com o auxilio de um instrumento "euelle" ou "écuelle á piquer", que é composto de uma bacia de estanho pouco funda, com oito ou nove pollegadas (20 a 22 cms.) de diametro e um beiço na borda para facilitar o despejo da essencia obtida. O fundo desta bacia é revestido, em linhas circulares, de pequenos pontos de latão com cerca de 1|2 pollegada de comprimento. Com a mão aberta, faz-se rolar o fruto sobre os referidos pontos de latão, de maneira que as cellulas se rompam e escorra seu conteudo para o tubo que se acha na parte mais baixa da bacia, isto é, exactamente no centro desta. Quando o tubo está cheio passa-se a essencia obtida para um vaso qualquer, onde ella se separa da agua. Depois é ainda filtrada para ser entregue ao commercio.

Depois das cascas dos frutos citrinos terem passado pelo processo de écuelle, póde-se ainda obter um resto de essencia, deixando as mesmas cascas de molho em agua bem quente, durante algum tempo, pois com isto os restos da essencia desprendem-se e sobrenadam, sendo facilmente retirados com uma colher.

O outro producto industrial, o extracto ou perfume de flores de laranjeira é obtido por meio do alcool, distillando-se depois.

Não conhecemos publicação especializada sobre tal assumpto, na nossa lingua.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

SYLVIO BRASILIENSE — Rio — Escreve-nos:

Sendo um assiduo leitor e apreciador da tão util "Secção Agricola", hoje, venho formar entre os muitos consulentes que della obtêm os melhores ensinamentos.

Possuo um gallo, por signal muito forte, corado, tem um appetite devorador, mas ha dias o encontrei caido, com as pernas tropegas, e agora acha-se quasi paralytico, não tem mais firmeza, não mais andando. O pobre animal se alimenta deitado, conservando no entanto a mesma bôa disposição que dantes, e, ao pegal-o pelas azas, esperneia, flexionando as pernas.

Desejo, caro senhor, um conselho seu, para que assim o possa medicar, e se caso haja um medicamento interno, fazer-me a fineza de indicar.

Uma pergunta á parte: por que motivo não mais publicou o Diccionario Agricola que eu colleccionava?

RESPOSTA — Por motivos alheios á nossa vontade, a resposta á sua consulta foi bastante retardada, o que pedimos nos desculpar.

Os signaes clinicos apontados não são bastantes. No entanto, como parece á primeira vista, tratar-se de um rheumatismo articular, lembramos fazer injecções de Astros nas dóses prescriptas pela bula que acompanha esse injectavel.

O "Diccionario Agricola", continuará a ser publicado d'ora avante, como já terá verificado no nosso numero de 1 do corrente.

LEITORA ASSIDUA — Carangola. — Escreve-nos:

Peço-lhe o favor de conceder-me duas consultas.

Para uma gatinha de 3 annos, sendo o seu mal, o seguinte: corrimento de catarro no nariz, ha mais de um anno; ás vezes, o catarro secca e ella tem falta de ar; não está magra, porque lhe dou farta allimentação de carne crúa, leite, etc.

Para um cachorrinho pelludo, de dois mezes. Depois do banho frio, fica com uma tosse secca. Será o banho que lhe faz mal?

E' conveniente injectar nos cachorrinhos, vaccina anti-rabica, nessa edade?

RESPOSTA — Faça alternadamente injecções de Pneumos e Kuros em sua gatinha, nas dóses prescriptas. Deve ser ella resguardada da humidade e frio. Sempre que possivel, conservar em logar secco e arejado.

O habito de dar carne crúa,

RAYMUNDA ROCHA — Uberaba. — Escreve-nos:

Sendo admiradora desta secção, tomo a liberdade de fazer a seguinte consulta:

Tenho um cão policial, com edade de um anno e tres mezes, está soffrendo dôr no ouvido direito e tambem appareceu uma coceira nas pontas das orelhas e nas pernas trazeiras, que chega a minar sangue de tanto coçar. De vez em quando apparece triste e não come. Este dia elle não tem uma evacuação sanguinea e tambem um corrimento no nariz. Parece estar constipado.

Peço, por favor, responder-me mais:

1º — Qual a Drogaria no Rio ou em S. Paulo que posso encontrar o remedio Ticacy, se possivel, qual o preço?

2º — Qual a livraria no Rio ou S. Paulo que posso encontrar o livro "Manual do Amador de Cães", de Eurico Santos e se possivel, qual o preço?

RESPOSTA — Estou quasi a asseverar tratar-se de synomoso a doença que ataca o seu cão.

O tratamento dessa enfermidade consegue-se com applicações do Sôro Contra o Estaupe, as complicações devem ser medicadas segundo a localização. Assim, para debellar os disturbios intestinaes, lembro-lhe Vitos em dóses pequenas: 1 colher das de chá em um pouco dagua, pela manhã em jejum.

Quanto ás localizações cutaneas, banhal-as com uma solução antiseptica qualquer.

Deve fazer que a alimentação seja parca e substanciosa.

Deve ainda o animal ser resguardado contra humidade e frio, deixando-o em local arejado e secco.

Quanto ao remedio solicitado por v. s., não é encontrado nas drogarias e pharmacias aqui do Rio, nem conhecido tão pouco. O Manual do Amador de Cães, póde ser solicitado á redacção da revista "O Campo", á rua S. José 52. O preço é de 15$000.

JOÃO GONÇALVES SILVA — Rio. — Escreve-nos:

Leitor desse conceituado jornal que é o "Correio da Manhã", venho solicitar a fineza do v. s. mandar-me resposta para o seguinte caso:

Tenho um cãosinho de um anno e 5 mezes, medindo uma extensão de 85 c. (da cabeça á ponta da cauda) e 38 c. de altura (da patinha da mão á espadua), é felpudo, e de uns 4 mezes para cá, surgiu com uma tosse como se tivesse uma espinha na garganta. Depois passou a tosse a ser ora rouca ora secca com um pouco de chiado. Tenho notado que a tosse augmenta com a friagem. Não tenho duvida que v. s., solicito como é, não deixará de dar uma resposta amiga, capaz de sarar o meu Gaby.

RESPOSTA — Empregue a medicação aconselhada na primeira parte da consulta da "Leitora Assidua". Além disto, administre Tussidol, medicamento especifico contra a tosse dos cães.

Oleos vegetaes

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o artigo do nosso collaborador, dr. Ennio Leitão, sobre o Pataauá.

E' um trabalho de toda a opportunidade, tendo em vista a louvavel attitude do ministro Fernando Costa, determinando providencias no sentido de ser feita uma intelligente propaganda a favor da cultura dessa palmeira e da qual se extrahe um oleo de sabor e qualidades identicos ao oleo de oliva.

O desenvolvimento de semelhante industria trará enormes vantagens para o Brasil, pois só no anno passado, a importação do oleo de oliva attingiu a 4 milhões e 780 mil mitros, no valor de 32 mil 736 contos de réis.

DIVERSOS ASSUMPTOS

MARIO CARVALHO — Rio. — Escreve-nos:

Assiduo leitor desta secção, que tantos beneficios tem prestado ao povo brasileiro, venho pedir a vv. ss. o obsequio de indicar o processo de copiar e de revelar films, e principalmente qual o tempo necessario em que o negativo e o papel de copia devem ser expostos á luz?

ROSPOSTA — O processo a seguir na copia ou revelação de films, varia segundo a natureza do material a ser usado.

Os fabricantes indicam na embalagem qual o revelador e o fixador a serem usados. Taes esclarecimentos são geralmente prestados nas casas vendedoras de material photographico.

Afim de evitar tentativas que nem sempre poderão dar bons resultados, deixamos de indicar a formula geral de um revelador e um fixador.

ARROZEIRA BRASILEIRA LIMITADA — Porto Alegre. — Escreve-nos:

Havendo esse jornal publicado, em sua edição de 5 do corrente mez, uma nota sob a epigraphe "Fibras", fazendo allusão a um livro da autoria do sr. Pio Corrêa, e como estamos grandemente interessados na compra de tal obra, pedimos-lhe a especial fineza de indicar-nos, com a possivel brevidade, onde poderemos adquiril-o.

RESPOSTA — O trabalho do dr. Pio Corrêa "Fibras texteis e cellulose", está com a edição esgotada. Foi impresso em 1919, por iniciativa do Ministerio da Agricultura na Imprensa Nacional.

FIRMINO DOS SANTOS BEBERRA — Campos — Recebemos a sua carta. Felizmente não ha receio para que se altere a composição do leite quando em deposito em baldes de ferro estanhado, que são justamente os preferidos, porque, na pratica o uso do vasilhame esmaltado não offerece resultados.

A estanhagem consiste, depois de tirar o verdete a certos metaes, em cobril-os de uma leve camada de estanho, para os subtrahir á acção oxydante dos agentes atmosphericos e outros. A estanhagem executa-se, sobretudo, para os utensilios de cozinha.

E' verdade que estanhadores pouco escrupulosos misturam alguma quantidade de chumbo ao estanho. Na França foi decretada uma lei punindo os falsificadores, por ser o chumbo nocivo á saude. Na Italia é tolerado o limite de 1 °|° de chumbo.

Póde se reconhecer a presença do chumbo no estanhado, pingando-se em cima uma gotta de vinagre, que se deixará durante 24 horas; no fim deste tempo, junta-se uma gotta de iodureto de potassio e se apparecer uma mancha de côr amarella, o estanho contém chumbo. A coloração amarella é devida á formação do iodeto de chumbo, pela reacção entre o iodeto de potassio e o acetato de chumbo formado pelo vinagre.

O vasilhame para o leite não é o zincado mas o manufacturado com ferro estanhado, que não offerece o perigo a que allude.

AGRICOLA

SALUSTIANO — Rio. — Escreve-nos:

Desejo o obsequio da seguinte consulta:

Tenho uma goiabeira com um galho brocado e apodrecido, mas bem viçosa e carregada; os frutos, ainda verdes, apparecem manchados de amarello, bichando e apodrecendo logo depois. Que indica v. s. para remedio contra este mal?

Que devo fazer tambem contra uma especie de piolhos, miudos, brancos, que atacam as folhas de couve e outras hortaliças?

RESPOSTA — A ferrugem causada pela "Puccinia psidii" Went é bastante grave quando ataca a goiabeira. Quasi sempre ella envolve a antrachnose "Gloeosporium" frutus "psidii", que completa a sua obra destruidora. O unico recurso de que se póde lançar mão é destruir os frutos atacados, arejar a arvore, drenar o terreno. As caldas anticriptogamicas não têm acção sobre a doença.

Quanto á couve, póde applicar em pulverisação, a emulsão de sabão e kerosene.

ALDEMAR MARTINS — Rio. — Escreve-nos:

Tendo em meu quintal um pé de pecego que não dá fruto, peço da vossa parte uma consulta: como proceder para que frutifique? Tem 3 annos e está desenvolvido. Terreno humido.

RESPOSTA — São varias as causas que podem determinar a falta de frutificação. No caso do consulente, parece que tal inconveniente decorre da natureza do terreno.

O pecegueiro exige sólo silicoargiloso, profundo e bem permeavel. Num terreno humido, ha um fungo que causa até o apodrecimento das raizes, e cujo tratamento é difficil.

JOÃO SILVA — Japuhyba — Escreve-nos:

Permitta que me valha de sua benevola secção — Correio Agricola — para solicitar-lhe conselho.

Habito um sitio cuja terra é barro vermelho liguento, dá bom milho, feijão, etc., muito boas bananas e laranjas, mas desejava tem alguns pés de videira, me aconselharam Niagara e Seibel 2 — dizendo que são boas para vinho e mesa, assim rogo sua opinião e conselhos a respeito.

RESPOSTA — Estão bem indicadas, sendo que a Niagara é cultivada quando se tem em vista a uva para mesa.

ANTONIO TELLES DE MENEZES — Campos. — Escreve-nos:

Leitor assiduo deste jornal e colleccionador e vendedor de orchideas, venho solicitar a finesa de me informar pelas columnas do "Correio da Manhã", na parte dedicada á Agricultura, o seguinte:

1° — Onde poderei conseguir lã de vidro para a cultura de orchidéas?

2° — Como combater a ferrugem e uns percevejos que atacam estas plantas?

3° — Quaes os estabelecimentos de floricultura no Districto Federal, Santa Catharina, Bahia e Pernambuco a que poderia me dirigir para fazer permutas e vendas?

4° — Quaes os melhores livros sobre orchideas?

RESPOSTA — 1° — Na Casa Moreno Borlido & Cia., á rua do Ouvidor, nesta capital. 2° — Infelizmente não podem ser applicados a essas delicadas plantas os insecticidas communs, pois isso determinaria provavelmente a morte das plantas. O amador deve estar bastante attento para isolar o individuo atacado, caçando os indesejaveis hospedes. O unico insecticida que tem sido applicado, mas que dá relativos resultados é a solução de nicotina e sabão. O mesmo acontece com as enfermidades provenientes de fungos que tambem apparecem.

O aconselhavel é o immediato isolamento da planta atacada. O amador verificará a naturesa do mal, saneando ou amputando as partes atacadas, segundo os casos, não se esquecendo de que as orchideas que recebem bastante luz e o sol, conforme a sua naturesa permittir, raras vezes são atacadas por esses terriveis inimigos; 3° — Não conhecemos, talvez seja caso de annuncio. 4° — Conhecemos algumas obras publicadas no estrangeiro. Se o sr. consulente deseja consultar um trabalho interessante, leia o 2° fasciculo de Floricultura Brasileira, que se acha á venda na Empresa "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa n. 16, São Paulo.

Publicações recebidas

REVISTA AGRONOMICA — Orgão do Syndicato Agronomico do Rio Grande do Sul. Anno I. N. 10 — O Estado do Rio Grande do Sul já possue uma revista agricola, que póde, sem favor, ser collocada entre as melhores que possuimos. Além de magnificamente impressa e ornada de gravuras elucidativas, a "Revista Agronomica", divulga grande copia de ensinamentos como se poderá ver pelo seguinte summario: — Factor economico; Uma doença grave do abacateiro; actividade intellectual dos insectos; a arte nos jardins; festa da arvore (allocução); trigo seleccionado; a soja, creação de frigorificos regionaes; o commercio de aves mortas; o melhoramento da nossa producção de couros; subsidios sobre a adaptação ao nosso meio de algumas castas productoras de vinho; a enxertia de mesa e sua execução; Notas diversas, consultas, noticiario, conselhos, além de secções destinadas á avicultura, piscicultura, apicultura, etc., etc.

VICTORIA — Anno III n. 212. — Orgão nacional de viticultura e enologia, que se publica em Jundiahy e cuja leitura torna-se indispensavel aos que se interessam pelos assumptos que "Victoria" objectiva, isto é, tudo o que se relaciona, no paiz e no estrangeiro com a vitivinicultura.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Está hoje provado que o teor do leite em vitaminas depende da alimentação da vacca leiteira.

Com um regimen de alimentação pobre desses elementos, o leite se empobrecerá tambem de substancias nutritivas, perdendo, portanto o seu valor na alimentação do individuo.

O capim de Rhodes é essencialmente uma planta de paizes quentes, resistente a temperaturas elevadas, principalmente quando o sólo permanece com um certo grão de humidade, resistindo porém, egualmente, e bem nas seccas prolongadas.

Leman, Chanin e Fischer julgam que certas molestias dos peixes transmittem ao homem, embaraços gastricos, urticarias, etc., a Lepitortose dos peixes brancos — Peste do Salmão ou Tipho como microbianas — Filaria piscium — Echinoryncos — como parasitarias.

Os bons resultados a obter de uma pelle não depende exclusivamente dos processos chimicos empregados no curtimento, torna-se necessario que ella seja livre de carrapatos e demais defeitos na flor do couro.

A Australia vem emprehendendo em larga escala o cultivo do nosso maracujá e a exploração do seu fruto para fins industriaes, diffundindo normas para a cultura e exploração da planta. Ali já se exporta para a Europa sob o nome de "Passila", uma bebida refrescante fabricada pela "Passila Possion Fruits Producto Ltd.

A mucuna preta não é atacada por molestia ou praga. Experiencias de 12 annos na Estação Experimental de Deodoro tem confirmado essa immunidade.

J. ISABEL DA SILVA — Ponte Nova — Escreve-nos:

Muito grato ficarei se tiver a bondade de me informar, pelo "Correio Agricola", onde posso encontrar moinho de fubá marca Gyro — fab. sueca, se não me engano.

RESPOSTA — Não dispomos de uma informação segura. Escreva, em todo o caso, a Arthur Vianna & Cia. Ltda., rua S. Bento 100, S. Paulo, ou á International Harvester Export Company, av. Oswaldo Cruz n. 87, nesta capital.

Flôres que custam fortunas

NÃO só as pedras preciosas conseguem encontrar prepreços exaggerados; as flôres tem, igualmente, quem as adquira por cifras quasi astronomicas. Ultimamente em Saxe, uma rosa attingiu ao consideravel preço de 60.000 francos. A este respeito é interessante lembrar que no seculo XVII, a aceitação da tulipa era tão grande na aristocracia franceza, que só se conseguia um exemplar a preço de ouro de certas especies mais raras.

Em 1867, foi vendido um bulbo do "Semper Augustus" por 42.000 francos. Um pouco mais tarde, um amador londrino, pagou por uma orchidea 3.750 francos.

Em 1895 tambem um amador adquiriu uma variedade de rosa chá por 25.000 francos.

Nos Estados Unidos uma rosa de variedade nova a "Mrs. Alice Roosevelt", cujas flôres enfeitavam a cabine do principe Henrique, irmão de Guilherme II, por occasião de sua viagem á America, achou um comprador que por ella deu 40.000 francos. O preço, porém, mais elevado foi o obtido pelos cravos, dos quaes uma variedade pertencente a L. Lawson, de Boston, foi comprada por 150.000 francos e uma outra por 170.000!

Já é vontade de gastar. Enfim todos sabem que os colleccionadores são capazes de fazer taes loucuras.

cultivada principalmente nos Estados do sul.

AMENDOEIRA DA INDIA — **Terminalia Catappa** L. (**Juglans Catappa** Lour., **T. intermedia** Bert., **T. moluccana** Lam., **T. Paraensis** M.) da familia das combretaceas. Fornece madeira branca ou avermelhada, dura, propria para marcenaria, obras internas e pequenas embarcações e cuja durabilidade parece augmentar após algum tempo de immersão na agua. A raiz e a casca são adstringentes, contendo a ultima 23 °|° de tanino. Não obstante o seu emprego no combate á dysenteria e febres gastricas, o melhor emprego da casca e dos frutos é na industria de cortumes. A semente ou amendoa contém, segundo Lewkowitsch, 48.3 °|° de oleo doce, saboroso e fixo, com um indice de saponificação de 203.4 (Hooper), o qual foi outrora conhecido na pharmacopea como sebo de Catappa e utilisado para emulsões peitoraes. Este oleo, tanto no aroma, como no sabor e no peso é identico ao oleo de amendoas doces, é entretanto mais escuro, tornando-se turvo com o tempo e depositando quantidade apreciavel de materia stearica branca. Tem, por outro lado a vantagem de não tornar-se rançoso tão facilmente quanto o verdadeiro oleo de amendoas. Nas collicas é usado o succo das folhas. E' uma arvore que, quando bem tratada, presta-se muito bem para a arborisação das ruas e de grande sombra, devido á disposição dos seus galhos, em verticillos successivos, superpostos e decrescentes para o apice, vegetando bem em sólos arenosos e resistindo bem á acção dos ventos. Originaria da Malasia, é hoje uma das arvores de sombra mais communs ao longo de todo o littoral brasileiro.

AMENDOEIRA DO JAPÃO — **Prunus japonica** Thunb. (**Amygdalus pumila** L., **P. sinensis** Pers.) da familia das rosaceas. E' planta originaria da China e do Japão, introduzida e cultivada no Brasil como ornamental, devido á sua belleza, sobretudo por occasião da florescencia.

AMENDOIM — Este nome é dado ás seguintes especies da familia. 1 — **Arachis Diogoi** Hohne. 2 — **A. glabrata** Bth. 3 — **A. marginata** Gardn. 4 — **A. villosa** Bth.

AMENDOIM DE VEADO — **Teramnus uncinatus** Sw. (**Dolichos uncinatus** L. **Glycine angulata** Desv., **G. botrydium** Walp., **G. discolor** M. e Gal., **T. botrydium** Schott) da mesma familia. Esta planta passa por ser venenosa, todavia uma analyse feita em Campinas, foi verificada quando em flôr e com sementes, a presença de 9.23 °|° de proteina, sendo de 1:3,1 o seu coefficiente de digestibilidade. Diz Pio Correia que em outros paizes as folhas são reputadas purgativas e a farinha das sementes utilisadas em cataplasmas na cura de inflammações.

AMENDOIM RASTEIRO — **Arachis prostrata** Bth. da mesma familia. E' uma especie destinada a exercer grande influencia na adubação do sólo. No laboratorio do Instituto Agronomico de Campinas foram feitas experiencias como adubo verde, dando os melhores resultados. 41000 kilogrammas de ramas por hectare, ou sejam 631 kilogrammas de azoto incorporado ao sólo, correspondendo a mais de 3 toneladas de sulfato de amonia. E' igualmente forrageira de grande valor, tendo as analyses feitas no referido Laboratorio de Campinas, demonstrado conter, na substancia humida depois da florescencia, 5.99 de materias azotadas, 0.59 de materia graxa, 18.07 da materia não azotada, 15.68 de materia fibrosa e 6.38 de materia mineral; e na substancia secca, tambem depois da florescencia, 12.85 de materia azotada, 1.25 de materia graxa, 38.80 °|° de materia não azotada, 33.43 de materia fibrosa e 13.67 °|° de materia mineral, predominando nesta o acido phosphorico (6.24 °|°), o oxydo de calcio (15 °|°) e o oxydo de potassio (24.02 °|°). Quanto ás sementes, depois de seccas encerram 29.07 °|° de materia azotada, 17.05 °|° de materia não azotada e 49.08 °|° de materias graxas; o oleo que dellas se extrae tem a densidade de 0.917, de côr amarello-clara e aroma e paladar muito agradaveis, identicos aos do azeite de oliveira.

AMENDOIM VERDADEIRO — **Arachis hypogaea** L. (**A. africana** Lour., **A. americana** Tenore, **A. asiatica** Lour.), da mesma familia. E' uma planta que quer como alimento para o homem, ou como forrageira, industrial ou fornecedora de adubo verde, tem sempre alto valor economico. O seu fruto é rico em substancias feculentas e oleaginosas. O oleo de amendoim tem larga applicação na fabricação de sabão, oleos de toucador, lubrificação e sobretudo para o emprego de gorduras alimenticias. Serve para falsificar o oleo de oliva. A maior parte deste oleo importado na Europa, destina-se á industria das sardinhas, supportando as mais elevadas temperaturas. O consumo da manteiga de amendoim, cresce cada vez mais, principalmente nos Estados Unidos, onde funccionam diversas fabricas para o seu preparo. Sua torta constitue excellente alimento azotado concentrado, proprio para engorda do gado. A maior exportação verificada no Brasil foi em 1927, quando enviamos para o estrangeiro 765.020 kilos, no valor de 9.687 libras esterlinas.

Como forrageira é tambem esta planta valiosa e bem aceita pelo gado equino em geral; depois de secca, a rama e as folhas são comparaveis ás de alfafa (13.48 °|° de proteinas, 36.28 °|° de hydratos de carbono e 15.06 °|° de materias graxas). Entre nós e em diversos outros paizes, já foi experimentada para adubo verde, mas, sem contestar o seu grande valor para tal fim, dispomos de outra especie do mesmo genero ainda mais recommendavel — **A. prostrata** Bth.. O grande valor desta planta está sem duvida no oleo que as suas sementes encerram. A porcentagem desse oleo eleva-se de 28 a 32 °|°, quando extrahido das sementes com casca e de 39 a 47 °|° quando extrahido das sementes descascadas, sendo que em ambos os casos se obtem a porcentagem restante, quasi total, em bagaço, que é simultaneamente forrageiro e fertilisante. O residuo das sementes de que se extrahiu o oleo, é um magnifico alimento concentrado que serve para augmentar a porção de proteina conveniente ao gado e a qual, conforme a semente, tenha sido trabalhada com casca ou sem ella, se eleva respectivamente a 24 e 40 °|°, além de sua riquesa em acido phosphorico. Referindo-se a este utilissimo vegetal, Pio Correia diz: "O amendoim é indiscutivelmente brasileiro, embora não tenha sido encontrado no estado silvestre, e tambem brasileiras são as unicas especies conhecidas do genero; mas a hypothese de ter sido levado da America para a Africa, vem sendo posta de lado, taes as razões historicas que a contestam. Parece, pois, que é simultaneamente americana e africana, como tantas outras, e que foi "independentemente posta em cultura em uma outra região". Em Africa, na Costa do Ouro, importante e vasta zona pastoril, a nossa especie é considerada silvestre e constitue em grande parte os pastos naturaes. São muito reduzidas as propriedades therapeuticas do amendoim: as sementes convem sobremodo na superalimentação dos tuberculosos; como excitantes do systema nervoso tem acção realmente fraca, sendo ainda contestavel a propriedade aphrodisiaca que o povo lhe attribue".

AMENDOEIRANA — **Meibomia axillaris** Sw., da familia das leguminosas-papilionaceas. Fornece regular forragem e tem applicações contra a leucorrhea. São conhecidas as variedades **obtusifolia** e **acutifolium**, além de outras ainda não constatadas no Brasil.

AMENTACEAS — Familia de plantas dicotyledoneas apetalas, cujo nome provém das inflorescencias em amentilho da maior parte dos generos que a compõe. Tinham-se reunido nesta familia plantas muito differentes umas das outras, taes como os olmos, os choupos, as betulas, os carvalhos, etc. Constituem assim uma reunião muito hetero-

QUARENTA ANNOS DE LUTAS PARA SER RECONHECIDA FILHA DE PRINCIPE

A CORTE Federal Austriaca, localizada em Vienna, recebeu em novembro ultimo um recurso cuja materia foi justamente definida pelo advogado da recorrente, dr. Hermann Kraszna, "a tragedia de duas vidas humanas".

Esse recurso se refere, realmente, ao romance de amor do archiduque Ernesto, cujo matrimonio morganatico, contraido ha oitenta e sete annos, teve na Vienna Imperial um éco tão forte quanto o dos archiduques Leopoldo Salvador e Francisco Fernando.

De ha quarenta annos uma filha do archiduque Ernesto luta desesperadamente para ver reconhecida a sua descendencia legitima. O archiduque casou-se pelos fins de 1850 com a senhora Aloisia Skublic, pertencente a familia burgueza, e desse consorcio nasceram quatro filhos. Os conjugues adoptaram o nome de barão Carl von Walburg e condessa von Hugonay. A filha Maria Clotilde, vinda á luz em 1863, cresceu com os irmãos num castello do archiduque. Quando em 1885 a mãe morreu, o Tribunal Districtal nomeou um tutor baseado na declaração de um secretario do archiduque Ramierl, irmão do archiduque Ernesto, o qual affirmava que as creanças que tinham o nome de Walburg eram filhas de um official prussiano morto na guerra. Dois lustros depois foi-lhes communicado que o archiduque Ernesto era apenas um protector. Clotilde casou-se em primeiras nupcias com um medico, o dr. Pegger, e recebeu magnifico dote da bolsa particular do archiduque. Já viuva, este a chamou para junto de si, fazendo-a jurar, comtudo, que conservaria segredo sobre esse colloquio. Mas em 1898, sentindo-se morrer, escreveu á filha nestes termos:

"Não mais eu posso responder negativamente ao teu pedido relativo ao meu casamento com tua mãe. Nós nos casamos em Lubiana. Vae a esta cidade após a minha morte e tudo saberás".

A senhora Clotilde, nesse entrementes casada de novo, agora com o major da Guarda do Corpo Eugenio von Szimicz, procedeu ás pesquizas sobre o caso servindo-se da carta do pae. Mas o documento foi dado como falso e ella foi presa em Lubiana. Posta em liberdade, após quatorze dias, abandonou no momento a esperança de ver reconhecidos os seus direitos, mas em 1910 promoveu uma acção que foi acceita pela justiça e lhe permittiu firmar a authenticidade do documento e do matrimonio dos paes. Mas os Tribunaes sempre se negaram a reconhecer a sua descendencia legitima do archiduque Ernesto, por falta de documento official. Veio, depois, o longo parenthese da guerra, após a qual a senhora Clotilde, da qual uma filha se havia casado com o conde italiano Caravadossi, logrou obter da Curia papal uma declaração segundo a qual para os effeitos canonicos não é no caso especifico necessaria outra documentação além da já existente.

Baseada numa declaração pediu a senhora, em 1936, novamente a retificação do seu estado civil. As autoridades austriacas rejeitaram o pedido e a causa subiu á magistratura suprema, que a recebeu agora. Com esta decisão a luta em que se empenhou a filha do archiduque entra na phase decisiva. De facto ella poderá agora reivindicar todos os direitos derivados de uma descendencia legitima.

A senhora von Szinicz conta 75 annos e o marido, tenente-coronel Eugenio, um dos derradeiros sobreviventes da batalha de Weingraetz, 93.

Dr. Carlos de Sauza Duarte

DEVEMOS registrar nestas columnas, com merecido destaque, a nomeação do dr. Carlos de Souza Duarte para o elevado cargo de director geral do Departamento da Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura.

Tal escolha, recaindo num dos mais competentes technicos daquelle Ministerio, bem demonstra a preoccupação em que está o dr. Fernando Costa de cercar-se de elementos de valor e contribuir desse modo para a importante funcção que está reservada á pasta em boa hora confiada á sua gestão.

Premiando o verdadeiro merito, e, assim, estimulando os que revelam condições não communs de capacidade e de civismo, o ministro Fernando Costa, por certo, conseguirá imprimir ao Ministerio da Agricultura a acção propulsora das actividades que elle objectiva.

Esta secção que tem no dr. Carlos Duarte encontrado um inestimavel collaborador e um desinteressado orientador no tocante ao esclarecimento dos palpitantes assumptos para a nossa economia agricola, não poderia silenciar ante tão significativa e honrosa distincção que lhe acaba de ser conferida.

Ella repercutirá favoravelmente para o Ministerio da Agricultura e, assim, para os grandes interesses do paiz.

PATAUA'

(Especial para o *Correio da Manhã*)

Por Ennio Luiz Leitão,

da Escola Nacional de Chimica da Universidade do Brasil

LENDO ha dias nos jornaes, que o ministro da Agricultura estava interessado em desenvolver a industria do oleaginosos no paiz, principalmente de succedaneos do oleo de oliva, occorre-nos escrever esta nota sobre o patauá.

É o Patauá conhecido tambem como Coumou, Batauá, Batava ou Bacaba, e scientificamente: *Oenocarpus batava*, Mart., *OE. patauá*, Mart.. Barbosa Rodrigues explica que o nome Batauá é uma corrupção do nome aborigene patauá causado pela pronuncia allemã.

O patauá é encontrado em uma palmeira de grandes dimensões, e de alto valor industrial pelo oleo que se obtem da polpa de seus frutos e substancia gordurosa das respectivas amendoas. Os frutos são da grossura de uma pequena ameixa com 20 por 24 millimetros, de côr violácea purpurea escura quando maduras, e a colheita inicia-se em outubro e termina em janeiro.

O patauá é encontrado nas florestas humidas das margens do rio Amazonas, na Bahia e em outros Estados. do nordeste, no entanto sómente no Estado do Pará é que ha exploração industrial desta oleaginosa.

O processo para extração é ainda bem antiquado; consiste em ferver agua e ahi collocar a polpa triturada; com o calor o oleo se separa da semente e sobrenada, sendo então retirado, aquecido para eliminar o restante dagua e enlatado. O oleo assim obtido apresenta uma colloração amarelo-claro, transparente, quasi inodoro, tendo no entanto no paladar uma semelhança com o oleo de oliva, em que faz com que seja usado na região amazonica como succedaneo do oleo de oliva.

A polpa produz cerca de 10% de oleo, e em amendoas sêccas encontramos mesmo 11%. e, acreditamos mesmo que em amendoas novas e seccas o teor chegue mesmo a 15%.

No trabalho do dr. Joaquim Bertino, "Industria de oleos Vegetaes no Brasil," encontramos o seguinte:

"Patauá — Oenocarpus batava Mart. — Bolton e Hewer, Analyst 1917. Patauá (Coumou, Batava ou Bacaba).

Ponto de solidificação ...	7.0
Indice de saponificação	191.8
Indice de iodo	78,2
Acidos livres: na amendoa o laurico, e na polpa o oleico	0,48
Materia não saponificavel	1,1
Indice de refracção Zeiss a 40°C.	52,5

Bolton e Hewer, estudando este oleo acharam que elle se assemelha bastante ao de oliva, chegando a tal ponto que quando submettido á reacção de Bellier modificada por Evers (Analyst, 1912, 37,488) comporta-se da mesma maneira que o oleo de oliva, motivo que mostra a necessidade de ser estudado um methodo para distinguir rapidamente o oleo de oliva deste oleo, que pode ser usado como oleo de salada vantajosamente."

Antes de usar o oleo de patauá na alimentação, deve-se aquecei-o até quasi ebulição afim de não tornal-o indigesto.

O oleo de patauá é tambem usado no fabrico de sabões e estearina.

Daremos, a seguir, um quadro de algumas constantes physico e chimicas do oleo de oliva e de patauá afim de melhor podermos comparal-os.

	Lewcowitsch Oliva	Le Cointe Patauá	E. Leitão Patauá
Densidade a 15° C	0,916	0,912	0,914
Indice de saponificação	191—196	196	196
Indice de iodo	78—88	75	78
Ponto de solidificação	7°	10°	8°

Poderiamos transcrever outras analyses, mas, estas são bastantes para demonstrar bem o valor do oleo de patauá comparado com o oleo de oliva.

Terminamos fazendo um appello ao governo para que restabeleça a cadeira de oleos vegetaes e derivados existente no extincto curso de chimica industrial, afim de que os technicos formados pela Escola Nacional de Chimica, possam se especializar nessa industria do tão grande futuro para o Brasil.

Formigas e abelhas

FORMIGAS e abelhas. — Quaes serão as mais intelligentes — se é que os animaes podem ter intelligencia?

Ahi está uma pergunta que não se pode responder com segurança do acerto. Formigas e abelhas tem seus partidarios convictos. Mas seja como fôr, o que se póde dizer é que se as abelhas são admiraveis, as formigas não o são menos. Provas existem muitas, e entre ellas, esta:

Um commerciante de Pernambuco recebeu, ultimamente, de Nova Orleans, um carregamento de cartuchos, e, quando abriu a encommenda, verificou que elles estavam, em sua maior parte vasios e perfurados com orificios regulares. Examinando mais detidamente a remessa, observou que caixões inteiros continham colonias de formigas. Os engenhosos insectos, haviam tirado dos cartuchos o chumbo e a polvora que continham, construindo nelles camaras nas quaes penetraram pelos mencionados orificios.

Quanto á polvora, haviam-na comido toda. As formigas foram destruidas pelo importador, mas o mal já estava feito. De qualquer modo, isso prova não só que as formigas são intelligentes, como que a polvora tambem póde servir de alimento. E prova que tambem em Nova Orleans ha muita formiga, tanta ou mais do que em Pernambuco.

genea, e, agora, segundo Baillon, apenas se comprehendem sob o nome de amentaceas as tribus das betulineas, das cupuliferas e das myriceas.

AMENTILHO — Especie de inflorescencia formada por flores unisexuadas e articuladas na base que se separa do ramo depois da floração, ou quando madura.

AMENTILHOSO — Diz-se da flôr formada de muitos flosculos dispostos em amentilho.

AMERINA — Genero de plantas borragineas da America.

AMIAL — Logar plantado de amieiros.

AMIANTHIA — Genero de plantas monocotyledoneas, familia das melanthaceas. As amianthias são hervas de bolbo volumoso, caule scapiforme, flôres em cacho simples ou composto; são originarias da America do Norte. O **amianthium muscetoxicum**, de flores esverdeadas, possue um bolbo muito venenoso, de que se extrae um mel que serve para matar moscas.

AMICIA — Genero de plantas leguminosas da America do Norte.

AMIDO — Substancia organica que se encontra em grande numero de plantas, sobretudo nas sementes de cereaes.

AMIEIRO — Genero de castaneaceas-betulineas, comprehendendo arvores ou arbustos que crescem geralmente nos logares humidos e mesmo na agua. Ha cerca de quinze especies de amieiras originarios dos paizes frios ou temperados do hemispherio boreal dos dois mundos. O amieiro viscoso **(alnus glutinosa)** tem 15 a 20 metros de altura e é muito vulgar na maior parte da Europa, no Oriente e na Siberia. A madeira do amieiro é frequentemente empregada em certas artes, susceptivel de ser polida, tomando bem a côr negra, sendo propria para marcenaria, resistindo muito á acção da agua e, por isso, póde ser empregada egualmente nas construcções hydraulicas. A cortiça é adstringente e póde servir para o curtimento de couros. Combinada com algumas preparações ferruginosas, dá uma côr preta de que os tintureiros, especialmente os chapeleiros se servem.

AMMEOS BASTARDO — Planta da familia das umbelliferas, tribu das ammineas, cujo nome scientifico é **Ammi Magus L.**

AMMI — Genero de plantas da familia das umbelliferas, tribu das amineas, que pertencem á flora açoreanse e mediterranea. Designa tambem uma especie do mesmo genero, o **Ammi magus** L., tambem conhecido pelos nomes de ammeos bastardo, ammi maior e ammi vulgar.

AMMINEAS — Tribu da familia das umbelliferas, cujo typo é o genero Ammi.

AMMOBIO — Genero de plantas da familia das compostas inuloideas, que crescem em algumas partes aridas e arenosas da Nova-Hollanda. O **ammobium alatum** é cultivado por causa das suas flores, de côr branca que duram muito tempo.

AMMOBROMA — Planta do Mexico, cresce nos terrenos arenosos e serve de alimento aos indigenas. As ammobromas formam um genero da familia das lenoaceas, parasitas, sem chlorophylla.

AMMODENTRO — Plantas da familia das leguminosas papilionaceas-sophoreas, que se encontram nas estepes da Siberia meridional.

AMMOGETON — Genero de plantas compostas, tribu das chicoraceas, de flores amarellas e folhas radicaes.

AMMYRSINA — Genero de plantas da familia das ericineas, secção do genero **leiophyllum.**

AMNIOS — Nome dado por Malpighi a um licor gelatinoso que, nas plantas, rodeia o embryão e só é visivel depois da fecundação. O leite da amendoa do coqueiro fornece um exemplo notavel.

AMOMEAS — Tribu de plantas monocotyledoneas, tendo por typo o genero **amomo.** As amomeas comprehendem plantas vivazes, de rhizoma tuberoso e carnudo, folhas simples, terminadas na base por uma bainha inteira

melhante a uma pinha e de polpa avermelhada e doce.

AMEJUBA — Arvore do Brasil de madeira dura. Ha duas especies, a branca e a amarella.

AMELOADO — Que tem a fórma, o cheiro, a côr ou o gosto do melão.

AMENDOA — Parte interna de qualquer semente e que é envolvida por um tegumento simples ou duplo, de consistencia e estructura variavel. A amendoa é formada essencialmente pelo embryão, que póde ou não ser acompanhado de tecidos de origem diversa, contendo materias alimentares, destinadas para nutrir a nova planta, quando tem lugar a germinação. Estes tecidos são designados com o nome de endosperma, albumen e perisperma, segundo a origem e modo de formação. As amendoas de frutos de caroço contêm só um embryão, cujas folhas cotyledonares são muito desenvolvidas e nellas estão as substancias nutritivas. Na composição destas sementes se encontra agua, materias saccharinas, gommas, oleos e uma substancia quaternaria — emulsina —, que é um fermento. Nas amendoas amargas, nas dos pecegos e outros frutos, encontra-se ainda outra substancia a — amygdalina — que, em presença da agua e sob a acção da emulsina se desdobra, dando glucose, essencia de amendoas amargas e acido cyanhydrico, corpo essencialmente venenoso, pelo que a ingestão destas amendoas póde ser de effeitos perigosos. As amendoas da amendoeira contêm um oleo transparente, claro, mais leve que a agua, solidificando-se a 10°, quasi incolor e inodoro. As amendoas doces dão 47 °|° de oleo; as amargas 35 °|°. O oleo de amendoas doces, assim como a essencia de amendoas amargas e ainda as amendoas mais ou menos divididas são de frequente emprego medicinal, sendo que as amendoas doces são egualmente empregadas na confeitaria. Recommenda-se muito cuidado no emprego das amendoas amargas pelo perigo do envenenamento que ellas podem determinar.

AMENDOADO — Semelhante á amendoa; feito com amendoas.

AMENDOAL — Logar plantado de amendoeiras.

AMENDOEIRA — **Amygdalus communis L. (Prunus amygdalus** Stokes), da familia das rosaceas. Fornece madeira branco-rosea com cerne pardo-vermelho, veias escuras e numerosas manchas brancacentas, raios medulares claramente marcados. Recebe bem o verniz e é propria para marchetaria e obras de torno. O valor desta planta está, porém, na sua semente oleaginosa, que é a **amendoa** do commercio, muito apreciada em todos os paizes, saborosa e nutritiva, posto que de difficil digestão e que entra na composição do conhecido licor "Maraschino". São conhecidas as variedades botanicas: — ossea, fragilis e fragillima, encontrando-se em qualquer dellas as variedades praticamente denominadas **dulcis** e **amara**, a primeira de sementes doces e que encerram assucar, gomma, oleo graxo e emulsina; e as segundas encerrando tudo isto e mais diversas materias resinosas e "amygdalina", sendo esta diglycoside benzoylcyanhidrica que se desdobra e hydrata produzindo aldehydo benzoico e acido cyanhidrico, veneno fortissimo. Destas amendoas extraem-se respectivamente o oleo de amendoas doces, na proporção de 40 a 45 °|° e o oleo de amendoas amargas na proporção de 35 a 38 °|°, sendo o primeiro emolliente, purgativo e vehiculo de numerosos medicamentos e o segundo usado como calmante, nas tosses, coqueluche e grippe, entrando do mesmo modo na formula de diversos preparados pharmaceuticos. O mesocarpo emquanto verde, é forrageiro para o gado caprino, que o come com avidez; ultimamente, porém verificou-se que suas cinzas são mais ricas em potasse (47.52 °|° a 56.75 °|°) do que qualquer outra cinza vegetal estudada, sendo mais de metade carbonato e por isso tem melhor applicação no fabrico do sabão. E' planta originaria da Africa e da Mesopotamia, introduzida no Brasil e

Correio da Manhã
FEMININO

Rio de Janeiro,
9 de Janeiro de 1938

Não póde ser vendido
separadamente

PALESTRA

Anno Novo, Papae Noel dos grandes...

(Sylvia Patricia)

O Natal sendo a festa da Creança Divina, é tambem a festa de todas as creanças da terra, e por isto a festa de tão mystica, tão suave poesia.

Mas o Natal, sendo a festa alegre dos pequeninos, é, por contraste — por um dos multiplos contrastes da vida — a ironica, a triste "festa" dos grandes.

Porque é a saudade de tudo quanto passou, de tudo quanto passou para não mais voltar... O Natal é sempre a magia de uma evocação; e para aquelles que já caminharam muito, que já pisaram sobre muitos cardos, que já se feriram em muitos espinhos, que já desfolharam pela estrada todas as flores que traziam nas mãos, evocar — sendo recordar — é sempre chorar...

Por isto, só os pequeninos, que têm a ventura suprema de não possuir ainda o doce e amargo thesouro que se chama memoria, sentem-se felizes no Natal...

Para elles — na noite dos presentes — tudo é presente risonho; nem mesmo o mysterio existe e desconhecem por completo — oh felizes creaturinhas! — a angustiosa tortura do passado...

E, assim sendo, por toda a parte espalham, na especiativa dos brinquedos e dos mimos, esse fremito de alegria inconscientemente cruel que vem despertar nos grandes a recordação dessas mesmas alegrias que outróra tambem conheceram... Debruçados sobre a ventura das creanças, evocamos qual paisagem longinqua que pouco a pouco se vae perdendo, ventura semelhante que em tempos foi nossa... E morreu... como ha de morrer um dia a vossas venturas de hoje, pequeninos... No dia em que o Natal — a festa da Creança Divina — vos parecer tambem a mais amarga das recordações...

Mas grande ou pequena, a humanidade, coitada, é uma eterna creança e a sua teimosa sêde de desejar, de esperar — mesmo contra toda esperança — só termina quando termina a vida. E ainda assim, morre na esperança vaga de uma existencia melhor, em desconhecidos mundos, em mysteriosos planetas, em promettidos paraisos...

Por isto — por esta terrivel ancia de alcançar alguma coisa, os grandes inventaram — não tendo mais o Papae Noel dos pequeninos — um Papae Noel que chega logo depois do Natal, e que é para elles... Anno Bom — o anno novo — é o Papae Noel dos grandes, as creanças teimosas que não se querem conformar em não ganhar mais brinquedos!

O anno velho, o anno que acaba, muita coisa levou, deixando-nos cada vez que muda a folhinha, mais pobres de illusões e de crenças, mais amargamente decepcionados pelo mundo e pelos nossos semelhantes, mais cansados de desejar em vão, mais fartos de em vão esperar...

E no emtanto, ainda não corrigidos da ancia de desejar, da teimosia em esperar...

Passa o Natal, triste das recordações que traz, das saudades que desperta. Não collocamos — embora não nos falte a vontade — o sapato á janella, porque sabemos muito bem que Papae Noel — o Papae Noel das creanças — nada mais nos trará... Renunciamos finalmente á toda esperança de um presente, a todas as realizações dos nossos desejos?

Não... Apenas — pobre humanidade, incorrigivel creança — apenas creamos, alguns dias depois do Natal, um Papae Noel para nós. E na Noite de São Sylvestre, de mansinho, muito a medo, como se tivessemos vergonha, collocamos — symbolicamente — um sapato á janella... Um sapato muito velho, já bem rasgado por ter andado tanto, tanto e por tão rudes estradas... Depois, baixinho, muito baixinho, supplicamos á Vida — o Anno Novo — o Papae Noel dos grandes, que por piedade colloque em nosso sapato velho e rasgado, um brinquedo... Um brinquedo... remendado... feito dos pedaços de todos os outros brinquedos que as nossas mãos voluntaria ou involuntariamente quebraram...

Janeiro, 1938

MODELO DE HOJE

Alças de "Vison", sustentando esse bello vestido de "mousseline de soie" vermelho quente. — (Creação de Alex Magny)

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(A cidade e as praias)

UM dos aspectos mais interessantes do Rio nesse momento, é sem duvida a praia de Copacabana.

A multidão dos banhistas cresce de dia para dia, agglomeram-se nas praias tomando banhos de areia muito longe da orla espumante das ondas...

Os dois preceitos mais importantes do ritual do banho elegante são: primeiro, molhar o "maillot", o segundo, — e este é talvez o mais importante para as elegantes, não deixar a agua desmanchar ou alterar de leve a perfeição do "maquillage".

Nas praias de banho da Europa, em Deauville por exemplo, onde o "grand finizmo" dá "rendez-vous", as elegantes dão-se ao luxo de mandar desenhar os seus trajes de banho pelos principaes artistas do lapis e do pincel.

Assim é que mademoiselle Brémond, mandou fazer um traje especial para o banho em escamulas nácaradas, touca e maillot.

A sua chegada na praia fez sensação pois mesmo de longe a sua silhueta faiscava como uma antena viva dentando raios...

Uma protusão de maillots curtos e collantes enfeitam as praias nesse momento.

O pudor, durante a estação de banhos fica um pouco entorpecido, ninguem repara mais nos excessos de nudismo, ha uma especie de somnolencia propria do calor no convencionalismo.

Depois do banho, é tambem do bom tom ficar-se ao sol, torrando durante horas.

Aquelles corpos immoveis dos banhistas evocam um scenario de campo de batalha em "films" de grande montagens.

Madam tambem as leis da elegancia, ás unicas em vigor em Copacabana, que depois de se estar conscienciosamente torrado se tome um "Martini", um "Chery", ou outro qualquer apperitivo.

Depois do banho é chic tambem o almoço nos "grill" de Copacabana, então, temos o curioso aspecto da procissão de automoveis guiados por tritões naiades ou ondinas, ainda humidas de agua salgada.

Nos salões sombrios dos "grills"

(Continúa na 2ª pag.)

As quartas-feiras da "Vila Said"

Por Nocolas Segur

Do livro "Conversas com Anatole France"

QUANDO, muito moço, cheguei a Paris, a minha primeira visita foi á Villa Said.

Recordo-me dessa longinqua quarta-feira, a alameda particular agrestre e não offerecendo o esplendor actual, depois a casa um pouco estragada, com seu rythmo particular, cuja porta ornada de medalhas antigas e de fragmentos de bronzes de verde patinados que fazem lembrar os ateliers do Ghiberti e de Brunelleschi.

Quando Josephina, a velha suissa, guardiã ciumenta e lunatica que dictava a lei na casa e causava a exasperação comica de Anatole France, abriu-me a porta, fiquei surpreso deante daquelle interior que offerecia o aspecto de um claustro, de um museu e de uma capella florentina. Os quadros á maneira de Cimabué, as duvidosas "Maternidades" da escola de Siena, misturavam-se ás reliquias da Edade Media, ás estatuas gothicas, aos couros hespanhóes e a mil outros objectos de palacio, de cella e de sacristia, ora na graça ainda acanhada da Renascença, — óra na rudeza dos seculos obscuros.

Uma sala de jantar ornada de vitraes, de estuques e de utensilios gothicos, uma bibliotheca illuminada pelas encadernações de marfim e pela belleza das estatuetas de Myrrhine e pelas esculpturas em marmore, que enchiam as vitrines e as prateleiras, — depois o quarto de dormir com seus moveis seculo XVI — eis as peças que conheci.

Mas todos esses objectos muita vez hecteroclitos e que misturavam pittorescamente toda arte e decoração desde os gregos até Luiz XIII estavam no emtanto harmoniosamente reunidos e o effeito era materialmente agradavel aos olhos.

Sentia-se o collecionador intelligente, o artista; nada daquelle bric a brac da casa de Emilio Zola, por exemplo, collecionador apaixonado de objectos da Edade Média, mas sem ordem nem gosto.

Anatole France recebia naquelle dia na bibliotheca, sentado numa grande poltrona, e tendo na physionomia não sei o que de sacerdotal — de papal mesmo — mas tambem de ironico e malicioso. Um roupão, um gorro vistoso como aquelles que vemos nos quadros da escola napolitana, e uns grandes chinellos forrados de algodão, taes eram os elementos essenciaes da sua indumentaria. O olhar reflectia mil claridades e mil pensamentos e uma chamma parecia brilhar em torno áquelle ser que proferia phrases que tinham brilho de estrellas.

Naquella tarde tive a sorte de encontrar entre alguns visitantes, Paul Hervieu, que eu devia conhecer melhor tempos depois e cujo rosto pallido e fino, de olhos profundos, logo me foi sympathico. Daquella palestra em casa de Anatole France guardei, como de muitas outras a que assisti, uma impressão de encantamento. Com effeito, se alguem quizer fazer uma idéa da deleitavel natureza e da maravilhosa substancia de suas phrases, deve evocar esses magicos legendarios que eram capazes de evocar fantasmas... Do mesmo modo a palavra encantada de France trazia do passado, fazia remanescer os genios desapparecidos, as fidalgas de antanho, os santos celebres ou obscuros, todos os doutos polygraphos da Renascença, todos os artistas da Italia, todos os bellos espiritos e os harmoniosos escriptores do seculo XVI. Ao seu appello, vinha da Grecia, de Roma, do Oriente, toda uma multidão de sombras mais veneraveis ainda. France manejava em demiurgo sorridente os seus fantasmas, vestia-os com uma roupa singular, assignalava-os com uma encantadora ironia, aureolada deliciosamente de emoção e de espirito. E' preciso pensar tambem nos dons infinitos de uma rara imaginação poetica, nas extremas delicadezas e subtilesas de linguagem, em tudo quanto o verbo humano póde communicar de colorido e de calor, de attracção e de imprevisto, pela novidade do termo empregado, pelo brilho da metaphora e o sub-entendido da phrase e emfim a ironia que a tudo dava relevo, que tudo fazia refulgir.

Sim, um deslumbrante fogo de artificial sob o qual todos os seculos se illuminavam, no qual todas as formas do espirito, todas as magias da arte tomavam parte, mas sob o qual tambem tudo se distinguia por uma subtilesa inaccessivel ao vulgar.

Eis a conversação de France.

O paradoxo que não é mais do que a verdade vista de um plano superior era-lhe muito caro e com elle o Mestre fazia deliciosos jogos de phrases.

Naquelle dia, falando de Dreyfus com Hervieu — que em geral apresentava dizendo: "Eis o homem que melhor conhece o Caso".

— France citou Jaurés e em seguida exprimiu-se paradoxalmente sobre o futuro do socialismo:

"Não creio que o socialismo tenha em nossos dias um triumpho duradouro. Os socialistas são por demais numerosos, ao passo que os capitalistas formam uma infima minoridade. E é isto que lhes constitue a força, porque podem melhor avisar e combinar e contam fatalmente menos idiotas entre elles, podendo assim executar melhor os seus planos. Depois defendem suas fortunas, tudo quanto possuem e isto dá uma grande força. Ao passo que o pobre povo só arrisca aquillo que não tem e por isso mesmo age sem ordem e sem criterio; defende apenas ideaes, artigos de jornaes, futuras esperanças, e não dinheiro, titulos, casas, joias, amantes, automoveis..."

Depois, a proposito de uma estatueta de Tanagra, que um grego trouxera na vespera, falou-se sobre Daphnis e Chloé e seu autor.

"Eis um plagiario que deve ser abençoado — disse Anatole France — Foi baptisado Longus, mas em realidade é um anonymo: no emtanto sabemos o que elle fez.

Roubou um pouco a todos os poetas perdidos da Grecia; seu romance delicioso é um tecido de plagios, um mosaico de furtos. Regosijemo-nos com isto, com este plagio que nos veio revelar tanta graça ignorada, uma tão rara e subtil sensualidade. Não é verdade, Hervieu, que é absurda esta questão de plagios inventada pelo vaidoso seculo XIX, com a sua mania de originalidade? Outrora todos os assumptos pertenciam a todo mundo e cada um tomava seu bem onde o encontrava. Existia por certo, uma noção de plagio, mas era para designar o furto commettido sem talento nem espirito. Neste sentido — o unico verdadeiro, e que prohibe a um escriptor imitar mal — Corneille não é um plagiario por ter emprestado mais força e mais brilho aos pensamentos e invenções de Guilhem de Castro, emquanto que Molière, que aliás admiro muito mais do que Corneille, plagiou, porque estragou o famoso don Juan, o sacrilego burlador de Tyrso de Molina, fazendo um personagem de comedia. Aliás todos nós somos plagiarios se valemos alguma coisa. Porque não podemos enunciar uma só idéa grande e luminosa, sem consciente ou inconscientemente roubar a alguem.

Segundo o merito de cada um, pode-se dizer antecipadamente se elle é realmente plagiario. Assim Sardou faz plagio indo colher em fonte alheia; Shakespeare nunca plagiou embora tenha roubado muito mais do que Sardou, mas de um outro modo".

No momento de partir, demoramos um pouco ainda admirando os objectos de arte, e Coulangeon, talvez o unico discipulo directo de France, um rapaz então cheio de saude e que mais tarde eu devia encontrar na avenida Hoche, subitamente marcado pela morte, approximou-se para examinar uma estatueta antiga:

"Sim, é uma deliciosa Venus que é a graça tutelar de minha casa" — diz France.

E como o futuro autor dos Jardins de Adonis lhe perguntasse sorrindo qual das duas Venus estava representada no marmore, o Mestre respondeu:

"Felizes aquelles que puderam encontrar a Venus Ourania, symbolo do amor celeste.

Imagino que ella possue olhos muito claros, quasi brancos e sem carne. Não deve ser de agradavel apparencia e apenas espanta os loucos e os visionarios que visita. E' difficil de ser agarrada, pois que é a nossa imaginação que ella habita e no momento em que queremos tocal-a, desfaz-se e cáe em pó, assim como todas as chimeras. E' a outra Venus que mais frequentemente encontramos, com a qual muita vez converso, a Venus publica, a "Venus de todo mundo", como diziam os gregos. Esta ao menos tem cadeiras, um bonito sorriso, seios que se podem tocar, uma bôca que desperta desejos. E se como todas as coisas, ella decepciona, ao menos faz esquecer um pouco a vida; distraindo-nos arrancanos um pouco a nós mesmos".

Partimos emfim, porque uma porta se abrira e uma joven, extraordinariamente delgada, mas tendo os mesmos grandes olhos que o pae, a mesma fronte, o mesmo rosto alongado, entrou.

Era a "Suzanna do Livro de meu Amigo". Era a primeira vez que eu a via.

Traducção de: Claudio

ANECDOTARIO

UM medico aconselha a uma joven de dezessete annos o casamento como remedio para os seus males...

— Mas doutor... eu já estou casada ha seis mezes...

— Oh! Oh! . Então, divorcie-se!

1865: — ... eu nado na deshonra como um peixe nagua.

(Baudelaire. Carta á Madame Paul Maurice.)

A moda de hoje e de amanhã

(Continuação da 1.ª pag.)

faz um calor insupportavel e não ha logares!...

Realmente, ninguem que se preza um pouco póde pensar em comer em outro logar.

Os pobres incautos, que não tiveram a devida precaução de mandar reservar uma mesa com bastante antecedencia, esperam de pé, cheios de resignação, o primeiro logar vago, torturados pelo cansaço e pela fome.

Mas que importa, é tão bom ficar-se por ali mesmo...

A moda das praias obriga a elegante a usar os vestidos de linho em côres vivas em "deux-pieces."

As fazendas leves estampadas dominam nas toilettes mais cuidadas, e é um prazer para os olhos que se alegram na contemplação dessas obras de arte.

Certa figura de destaque entre nós, com seu lindo sorriso e olhar estranho, acaba de lançar a moda do grande chapéo preto, acompanhando o vestido branco.

O rosa, o "bois de rose", o coral, o azul, o vermelho, o laranja, o verde em todos os tons, fazem a musica completa nessa symphonia das tardes maravilhosas do verão carioca.

As senhoras de edade tambem acompanham a moda com os seus vestidos brancos, cinza, violeta, e são sempre muito elegantes.

Uma outra toilette de sensação acaba de ser lançada por "Lelong" em amarello preto e vermelho. E' toda plissada com grande barra nesses tres tons. Esse traje é para ser usado com a luz artificial.

O bordado inglez é um dos tecidos preferidos na hora presente.

MARY LOU

A segunda imperatriz do Brasil

(Trecho de um capitulo do livro inédito — "D. Pedro I, heróe enfermo").

POR pouco tempo supportou D. Pedro I o peso da viuvez. D. Leopoldina fallecera a 11 de dezembro de 1826: e desde junho de 1827 andavam os diplomatas brasileiros pela Europa, no ingrato afan de arranjarem noiva para o seu senhor. O negocio era delicado; a côrte da Austria, muito influente, não occultava a magua pela morte de D. Leopoldina, que se dizia ter sido esposa-martyr, morrendo, mesmo, pelos máos tratos do que pela molestia. Em maio de 1828, regressava Barbacena, derrotado e humilhado: as princezas de Napoles, Sardenha, Baviera e Suecia haviam recusado os offerecimentos daquelle estranho Imperador sul-americano, demagogo e sensual, especie de Lovelace coroado, de quem se contavam actos e gestos quasi incriveis. O nome da marqueza de Santos entrára como factor poderoso nas recusas: e D. Pedro, devorando o despeito, sentia que era o ludibrio da Europa, onde Metternich, sorrindo com astucia, parecia favorecer-lhe as esperanças — e, na verdade lhas destruiu impiedosamente.

Corriam séca e mecca os diplomatas brasileiros — Rezende, Pedra Branca, Barbacena: tudo inutil. Ninguem ambicionava aquelle throno, tão novo e já tão calumniado...

Afinal, Pedra Branca logrou ver acceitos os seus offerecimentos pela princeza de Leuchtemberg, para sua filha Amelia. D. Pedro exultou: acabavam as apprehensões do seu orgulho malferido. "Realmente — escreve Pedro Calmon — pareceu a D. Pedro um sonho delicioso aquelle matrimonio ao cabo de dez noivados imaginados e desmanchados..." E, para maior ventura, a noiva era linda, no esplendor dos seus dezesete annos. Chamava-se Amelia Augusta Eugenia Napoleana; descendia, pelo lado materno, do sangue real da Baviera, e, pelo lado paterno dos Beauharnais, cuja fortuna estava tão estreitamente ligada á epopéa napoleonica.

A nova Imperatriz chegou ao Rio em outubro de 1829. Houve festa e, mesmo, um certo rigosijo popular, apesar dos ataques que vinha soffrendo a politica imperial. Barbacena triumphava; e pela cidade falava-se do enxoval da noiva, sumptuoso, embora mais modesto do que o da primeira Imperatriz (1).

D. Pedro vencera. Ruiram os planos por tanto tempo acariciados pela politica de Vienna...

Nas instrucções que déra a Barbacena, por seu proprio punho escriptas em 27 de junho de 1828, para lhe arranjar noiva entre as princezas européas, o Imperador recommendára:

"O meu desejo e grande fim, é obter uma princeza que por seu nascimento, formosura, virtude, instrucção, venha a fazer a minha felicidade e a do Imperio. Quando não seja possivel reunir as quatro condições, podereis admittir alguma diminuição na 1ª e na 4ª contanto que a 2ª e a 3ª sejam constantes".

O diplomata partira, conscio da sua responsabilidade. O insuccesso da sua missão seria talvez o fim da sua carreira publica... (2). Em carta de 10 de outubro de 1828, datada de Londres, fazia elle desfilar ante o Imperador as possiveis pretendentes, inclinando-se mais para uma das princezas da Dinamarca. As negociações, porém, emperraram: a princeza, muito louro, estava fóra da 2ª condição imposta pelo Imperador (3). Depois, veiu a princeza da Hollanda; depois, a de Baden; e a da Suecia; e as de Italia... A diplomacia esforçava-se em intrigas inuteis: Metternich velava! E, ao fim, Barbacena confessava desanimado:

"Brilhante casamento, no estado actual das coisas, não se consegue..."

Afinal em junho de 1829, aquelle pretendente infeliz achava quem o quizesse. A filha de Eugenio de Beauharnais consentira em cingir a corôa imperial. Era o desafogo para a longa humilhação — e uma nova esperança de melhores dias a nascer no coração dos que sondavam, apprehensivos, o futuro daquelle Principe amigo de galanteios e aventuras...

A influencia de D. Amelia foi, na sua nova côrte, digna de nota. Com a sua vinda, acabaram no Paço os excessos de liberdade de que gozavam os áulicos. D. Pedro, estouvado e bohemio, nunca soubéra se manter dentro dos estreitos limites da etiqueta: não lhe soffria o temperamento semelhante prisão. Agia por impulsos, de bom ou máo humor, — e a côrte imitava-o, sem attender a protocollos ou restricções. D. Amelia mudou tudo. Impoz á côrte, desorientada pela transformação subita, os seus mestres de cerimonias, as suas açafatas, os seus criados, os seus habitos de grande dama, as suas predilecções, o seu modo de ver. D. Pedro submettia-se, encantado, talvez, por aquella vida tão nova para elle. A Imperatriz dispunha de tudo, "até nas despesas da ucharia". Mudou, mesmo, o idioma official, — fez adoptar o francez. Imiscuiu-se na politica, que encontrou tão enredada e avêssa ao Imperador. Afastou, com extrema arte, a que D. Pedro não soube resistir, todos os validos que impopularizavam o throno. Não, talvez, porque suspeitasse nelles inimigos da sua opinião; mas porque, com a sua delicadeza de mulher, comprehendeu de prompto que a semelhantes favoritos devia o Imperador o errado rumo que tomára.

A marqueza de Santos fôra, já, exilada de S. Christovão: devorava, na provincia, a magua da sua derrota. Della não se temia talvez D. Amelia; ainda assim, tudo o que, no Paço, lembrava o predominio da favorita foi destruido, afastado, abandonado. A propria duquezinha de Goyaz, fruto legitimado daquelles amores, e que D. Pedro tantas vezes defendera nas suas questões com D. Leopoldina, saiu da côrte... Naquelle ambiente, agora moralisado, em beneficio da propria dignidade do throno, só ella deveria reinar.

Assim foi até o fim. Diz-se que em 1831 D. Pedro não encontrou coração mais solicito nas horas amargas da abdicação do que o da sua segunda esposa. Acompanhou-o á Europa, animou-o, encorajou-o nas lutas liberaes. Foi o seu anjo bom nos momentos incertos da sua ultima aventura politica, como o fôra, egualmente, em dias mais felizes...

E assim, carinhosa, energica e sensata, D. Amelia de Leuchtemberg é bem um dos mais suaves vultos de mulher que o historiador encontra no agitado scenario do Primeiro Imperio.

LUIZ LAMEGO

(da Academia Fluminense)

(1) — Mello Moraes Pae, cit. por Paulo Setubal, "Os bastidores da Historia", 79-80.

(2) — Cf. A. Augusto de Aguiar, "Vida do marquez de Barbacena".

(3) — Carta de Barbacena, de 31 de dezembro de 1828.

A ULTIMA «FILHINHA» DE LUIZ XI

Conto historico de CH. NORMAND

— Procurem-me Moutardon!

E, emquanto se executava essa ordem expressa em tom secco, Luiz XI mergulhava de novo na leitura do rol do seu marceneiro. Chegando ao fim da pagina repelliu bruscamente o papel:

— Moutardon me engana, disse. Esse miseravel marceneiro quer impingir-me abeto ordinario por excellente carvalho. Mas por Deus! Nada ganhará com essa velhacaria... Que traidor! E eu que o acreditava honesto!...

— Aqui estou, senhor, articulou inesperadamente uma voz fanhosa ao lado. Não é ao que supponho o Temerario, vosso excellente primo estará tranquillo por muito tempo.

Luiz XI estremeceu a essa evocação, mas dominou-se immediatamente ao reconhecer Moutardon.

— Ah, és tu, Moutardon, mandei chamar-te para...

— Para conversar sobre a conta, interrompeu o marceneiro que vivia num certo grau de intimidade com o rei.

— Falemos pouco, mas fallemos coisa que se aproveite, meu velho compadre. (Compadre naquelle tempo era tratamento de familiaridade.) Por mais velha que esteja a minha pelle, não gosto de ser escorchado.

— Logo de saida com essas palavras, observou Moutardon com um gesto de desanimo. Não vos cobrei caro e tudo o que vendo é sempre bom. Vejamos a forca que vos entreguei ha tres mezes... Será que empenou uma linha? Não. Apezar disso deste então até hoje ainda não descansou. Está firme no seu posto como vossa majestade.

— A forca é boa, e não é della que se trata agora, mas da ultima jaula que tu me fizeste e que tu mesmo collocaste no subterraneo emquanto eu estava em Paris. Segue-me.

— Aonde, senhor? — perguntou Moutardon que dessa vez não ria.

Tinha com effeito mentido um pouco a respeito da qualidade da madeira, contrariamente aos seus habitos, contando que o rei, cujas faculdades minguavam a olhos vistos, não prestaria nenhuma attenção.

Fatal engano! A velha raposa, envelhecendo, tornava-se cada vez mais desconfiada e turbulenta.

E, com as pernas tremulas, o corpo inteiro abalado pela molestia, Luiz XI ergueu-se do seu assento, suspendeu a cortina que servia de porta e chamou La Hure, o capitão de seus guardas.

— A chave do subterraneo, ordenou.

Apezar de sua inquietação, Moutardon, com uma candeia em punho, metteu-se com o rei por uma escada que descia ao subterraneo.

A obscuridade do logar, os lamentos vagos que em cada compartimento pareciam emergir das sombras, o ruido dos ferrolhos que se agitavam atraz das portas, tudo isso augmentava de minuto em minuto a ansiedade do marceneiro.

Emfim, á força de descer, voltar, escorregar sobre pisos humidos, roçar paredes pegajosas, chegaram ao destino.

— Approxima a candeia, meu compadre, disse o rei, approxima para que eu possa examinar a tua obra. Eis ahi, então, a minha filhinha, assim chamava elle as jaulas onde encerrava os prisioneiros de elevada categoria. Minha ultimo filhinha sem duvida, pois estou doente, muito doente.

— Pois não, senhor, apressou-se em observar o marceneiro, mais do que qualquer outra pessoa, o vosso medico vos conhece o estado de saude e não vos esqueçaes do que elle vos prohibiu descer até aqui.

— Foi bem com isso que contaste para me roubar impunemente! Gritou Luiz XI com uma expressão de colera nos olhos amarellos.

Depois desdobrou a conta e leu: "Uma jaula de madeira de carvalho de duas toesas, quatro pés e duas pollegadas (mais de cinco metros) de comprimento, por uma toesa de largura e quatro pés de altura,... 196 libras, 5 soldos e 6 dinheiros".

Oh... o carrasco! Quer esfolar-me vivo! 196 libras, 5 soldos e 6 dinheiros por abeto vulgar...

— Carvalho, affirmou Moutardon, carvalho francez legitimo, natural.

— Pois eu, declarou o rei, affirmo-te que é abeto e abeto ruim. Tu não conheces o teu rei, Moutardon.

— Sim, replicou o marceneiro, decidido o levar a audacia até ao fim. Conheço o meu rei e sei que é o maior monarcha da terra. Mas sei tambem que o proverbio diz: "cada um na sua profissão". Sabeis o que é um plintho? Não, não é isso? Sabeis senhor, o que é um barrote?

— Compadre, respondeu Luiz XI, falas demais, logo, não tens razão. Alem disso... vamos ver, vamos ver...

Tirou do bolso do velho gibão de couro uma especie de podoa de vinhateiro e arranhou cuidadosamente a pintura ainda fresca.

— Casca verde de nóz, Moutardon. Não sei o que vem a ser um plintho, nem um barrote, mas conheço uma casca de nóz.

Com um golpe de podoa, cortou um dos varões.

— Hum... Hum... Creio que tinha razão.

Moutardon não se approximou para ver. Sabia perfeitamente com quem estava lidando. Eis tudo mais que evidente; o pretenso carvalho nacional não passava realmente de vulgarissimo abeto.

— Mando enforcar-te, Moutardon. — disse Luiz XI.

Em tempos normaes era difficil exasperar Moutardon, mas enfim a paciencia do marceneiro chegava ao extremo. Havia muitos enforcados suspensos ás arvores que rodeavam Plessis-les-Tours para que o marceneiro tomasse essas palavras por um simples gracejo.

O rei, que havia entrado na jaula aberta, talhava um após outro, os barrotes, sem imaginar que esse homem que elle ameaçava podia ser perigoso.

— Mando enforcar-te, Moutardon. Mandarei enforcar-te. Reza pela tua salvação, compadre, aproveita o tempo que resta, pensa na tua salvação.

— Pensa primeiro na tua! — rugiu Moutardon atirando a candeia ao chão e lançando com toda a força a porta sobre a jaula.

A mola funccionou e a porta fechou com um rumor secco sobre o rei que se aprestava para sair e foi repellido violentamente para o fundo com um choque.

Luiz XI estava preso na armadilha como uma raposa vulgar.

E Moutardon fugia a passos largos.

Algumas horas mais tarde, inquieto por não ver o rei, o capitão dos guardas desceu ao subterraneo. Encontrou-o sem sentidos dentro da jaula. Levaram-no para a sua camara com mil precauções. Mas Luiz XI morreu algumas semanas depois sem haver jamais se recordado do facto occorrido no subterraneo.

EDUARDO MALTA

O RETRATISTA PORTUGUEZ

A montra que nos apresenta o joven artista portuguez Eduardo Malta, no Salão da Bibliotheca do Itamaraty, merece destaque especial, pois, muito raramente aqui no Brasil, um artista se apresenta exclusivamente como retratista.

Eduardo Malta, é simplesmente retratista, e nem tampouco faz questão de apresentar-se como pintor de "botega" — pintor de "botega", na Italia de Verocchio, eram os pintores que exploravam todas as facetas da arte pictorica, desde do afresco mural ao quadro de cavalete — pois, até pintando natureza-morta tem a preoccupação de retratar.

Não vemos nos quadros de Eduardo Malta, nada de grande folego e nem tampouco pesquizas na procura de um caminho novo. E elle está satisfeito com o que sabe. Por isso mesmo, queremos ver na montra do Itamaraty, uma repetição da pintura madrilenha dos ultimos annos. Em Madrid os pintores aprendiam a pintar — pintar é um officio como outro qualquer — depois de aprender regularmente o officio, não se preoccupar com outra coisa a não ser copiar fielmente o modelo.

Dizem ser realistas e continuadores de Velazquez...

Um pintor de Madrid, raramente ambienta bem um quadro, e difficilmente pinta bem uma paisagem.

D. José Maria Lopes de Mesquita, o melhor pintor da antiga Côrte dos Bourbons, pintou o seu melhor quadro, aos vinte annos de edade, justamente quando o officio ainda não tinha-lhe absorvido o temperamento artistico. Depois do famoso quadro, "La Cuerda de prezos", Mesquita nada mais pintou com tanto espirito artistico, embora domine o pincel com a maestria de um seissentista. Rodrigues Acôsta, Eugenio Hermoso, Moysés, Morcillo, Piá, Romero de Torre, Soria Haedo, Pedro Antonio e outros mais, são exclusivamente retratistas, mesmo pintando quadros de genero.

As vezes, numa mesma exposição, acontece de uma terrivel "Judith," ter a mesma carinha de uma adoravel "Virgem Santa"... ou então, um "São Francisco," parecido com um "Nerona" de outro autor... Muitos são os que querem ver na pintura de Eduardo Malta, pontos de contactos com a pintura do grande pintor vasco Don Ignacio Zuloaga; e outros até, com a de pintores inglezes como John Collier, Frants Dicksee, Forbes, e outros mais.

A pintura de Zuloaga, é bem diversa da do joven pintor das margens do Tejo. Zuloaga, nunca foi simplesmente pintor. Don Ignacio, depois de ter estudado até a raiz a obra de Velazquez e do El Greco, chegou a formar um

(Continúa na 7ª pag.)

Gutemberg e a sua primeira descoberta

(ADOLFO PADOVAN)

EM todas as invenções e principalmente nas que dizem respeito a machina, apparelho ou instrumento pode-se frequentemente surprehender na mente do genio o instante em que da imprevista conflagração das idéas pula para fóra o achado miraculoso. Esse é o momento em que o genio resolve o seu problema ou encontra o ponto de partida da sua invenção; é, em summa, a conclusão da descoberta ou o fio de luz que com segurança o guia a ella.

Muitas vezes essa explosão é produzida por um phenomeno qualquer que attinge a imaginação do genio e a excita, pelo que as idéas, que lá dentro estão adormecidas, despertam, se combinam e geram o imprevisto. Este facto occasional é semelhante a scentelha que caida sobre a polvora provoca a descoberta immediata como a oscillação da lampada com Galileo; assemelha-se á nuvenzinha de pollen que borrifando o pistillo dá inicio á incubação de um problema como a maçã caida aos pés de Newton.

Se todos os inventos nos tivessem deixado a historia verdadeira e minuciosa das suas descobertas, em summa, a genese do seu acto creativo, nós poderiamos assignalar uma variada e ampla serie de casos que foram a scentelha ou o pollen providenciaes.

—

A invenção da arte de imprimir com caracteres moveis surgiu na mente de Gutemberg devido a um facto inesperado mas opportuno.

Foi na cathedral de Harlem, no dia em que o sachristão Lorenz Koster, após lhe ter mostrado os manuscriptos da bibliotheca, o fez ver uma taboinha na qual estava gravada em relevo uma pagina da grammatica latina. Os caracteres estavam gravados ás avessas e bastava sobre elles espalhar tinta e premel-o sobre o pergaminho para que o escripto ficasse impresso.

Este processo já era conhecido

e servia para reproduzir imagens dos santos e quadros da Biblia com as respectivas legendas.

Gutemberg viu a taboinha, louvou a habilidade e a paciencia do sachristão gravador, depois, como a tinha entre as mãos, concebeu de repente a idéa de retalhal-a para obter letras soltas. Assim com ellas poderiam formar e combinar phrases, mesmo inteiras, e desmanchar, depois, e servir-se das mesmas letras para organisar novas paginas.

Esta idéa, que ora se nos afigura tão simples e natural, preparava para a humanidade a maior das invenções.

Bem comprehendeu Gutemberg o immenso valor dessa sua descoberta porque nada disse: todo fechado no seu segredo, voltou para Strasburg com um germem no cerebro que ia renovar o mundo.

Quem poderia descrever a alegria desse feiticeiro emquanto escavava na taboinha de carvalho o seu primeiro alphabeto?

Verá a miseria, verão os annos de luta, as vigilias operosas na cella do convento onde elle se apartava com os seus instrumentos, com a sua prensa; verá o pacto de alliança com João Faust, rico e fraudulento, com Pedro Schoeffer, habil e ingrato, que lhe suggerirá a liga opportuna para fundir os caracteres, Gutemberg poderá desafiar a sua illiada porque é agora um predestinado: Deus está com elle.

João Faust, credor deshumano, tira-lhe á força suas prensas e seus forninhos, mas morre de peste. Pedro Schoeffer, herdando a typographia de Faust, occupada em imprimir livros por conta propria, perde a vida no saque de Monguncia. Gutemberg no entanto sobrevive a ambos. Affligido por misera velhice é acolhido pelo arcebispo de Monguncia que o nomeia seu gentilhomem de camara; pode, pois, consagrar os seus ultimos annos ao progresso da sua arte e morrer em paz em 14 de fevereiro de 1468 na edade de 70 annos.

A cupidez de Faust, a ingratidão de Schoeffer conjuraram as duas roubar ao inventor a fama e o proveito. Desembaraçando-se delle tiraram-lhe, de facto, todo recurso pecuniario, mas Deus não permittiu que o defraudassem da gloria.

João Schoeffer, filho de Pedro, no começo de um livro que imprimiu em 1505 diz: "Foi em Monguncia que a maravilhosa arte da imprensa foi inventada pelo engenhosissimo João Gutemberg mil e quatrocentos e cincoenta annos após o nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo e depois melhorada e firmada pelo esforço, pelos gastos e pelo trabalho de João Faust e Pedro Shoeffer em Monguncia; pelo que esta cidade deve ser estimada e louvada eternamente, não só pela nação germanica mas tambem pelo mundo inteiro".

A MOCIDADE E' UMA QUESTÃO DA VONTADE

AS inquietações e as difficuldades da vida actual exigem cada dia da mulher um esforço maior. A usura, a tensão nervosa, ameaçam a frescura e o rythmo da vida. Devemos por isso, cada vez mais, defender a nossa mocidade.

Por ella mesma, para a sua felicidade intima, para a alegria daquelles que a cercam, uma mulher deve conservar-se sempre chic, sempre seductora.

Mas, a mocidade seja para ella talvez uma necessidade mais imperiosa: as condições do seu trabalho, as exigencias das suas funcções, se ella não fôr agil, rápida, de bôa e agradavel apparencia é logo preterida por uma outra mais joven.

Dahi o cuidado intelligente para prolongar o mais possivel essa coisa sublime a que chamamos "mocidade."

Em primeiro logar, a mulher quando vae se sentindo envelhecer deve tomar as seguintes precauções: repousar o mais possivel evitando as grandes noitadas que sempre deixam na expressão do rosto, sulcos crueis do cansaço.

Antes de tomar o banho diario, besuntar o corpo todo com um oleo que tenha por base a lanolina, provocando uma ligeira massagem nos tecidos. Na agua do banho, deitar algumas gottas de amoniaco e depois de secco o corpo todo, friccional-o com alcool ou agua da Colonia.

Esse cuidado tão simples fará desapparecer toda a sensação de fadiga.

A' noite, quando entramos fatigadas em casa, depois de um dia de grande exercicio, devemos ter o cuidado immediato de tirar completamente o "maquillage" para que a pelle respire livremente. Uma bôa massagem nos musculos do rosto concerta os traços cahidos pela fadiga.

Soltar os cabellos, penteal-os, arejal-os. Antes das refeições (se fôr possivel) ficar durante 10, 15 minutos, 5 minutos, com os pés ligeiramente levantados para descançar ás pernas. Fechar os olhos e procurar não pensar em nada. O repouso do espirito repousa o corpo.

No fim de algum tempo nós podemos observar como esses minutos de repouso vão influir no estado geral do nosso organismo. Comemos melhor, digerimos melhor.

A gymnastica do espirito corresponde tambem a gymnastica do corpo, corrige pelo exercicio diario ás deformidades com que a natureza nos presenteia.

A noite, o somno tem que ser feito com a janella aberta. Deixar o ar circular livremente no quarto para que sejam dispersas as infiltrações malevolas na atmosphera.

Dispormos a vida emfim, para que seja possivel durante uma hora no dia, andarmos fóra da cidade ou quando não seja isso possivel, em um jardim publico, no meio das plantas e das arvores.

Quem fizer regularmente esses conselhos tão simples, ganhará certamente uns dez annos de mocidade.

Além de tudo isso, a roupa influe oitenta por cento na mulher que já não é menina...

Depois de uma certa edade a influencia do traje é decisiva. A mulher depois dos quarenta deve-se vestir com dignidade. A escolha das côres é perigosa e nem todas ás modas podem ser usadas...

PRODIGALIDADE

ISAAC, filho de Moysés, era um filho exemplar. Os cem mil réis que ganhava no emprego entregava totalmente ao pae. Mas um dia Moysés vê com surpresa que seu filho só lhe entrega noventa e nove mil réis. Chama-o e prega-lhe um terrivel sermão. No mez seguinte, Isaac só entregou noventa e cinco mil réis. Moysés não mais o reprehendeu, porém chama-o calmamente em confidencia e pergunta-lhe:

— Diz-me a verdade, meu filho, quantas mulheres tu sustentas?

COCKTAIL

A' maneira de um cocktail, mistura cujo sabor estranho agrada ou irrita o paladar, aqui reuni para as leitoras desta secção, os ultimos aspectos da Moda, caprichos que os "sunlights" da novidade collocam em evidencia.

Vestidos de renda

A renda, tanto tempo considerada uma "velharia", continua a carreira triumphal, ha pouco mais de um anno iniciada. Em todas as collecções recentemente apresentadas, os costureiros deram ás toilettes de renda, quer para a noite, quer para a tarde, um logar de importancia.

Um vestido de renda branca, por exemplo, será enriquecido por um bordado de fios de prata, emquanto que um preto será realçado pelo brilho de lantejoulas de ouro.

O cliché nº 1 reproduz um bellissimo vestido de renda preta, com applicações de lantejoulas, egualmente pretas; a faixa scintillante, de lantejoulas cyclamen, a côr da moda, é prolongada por um largo "panneau" de tulle preto que cáe até o chão, formando uma pequena cauda.

Os effeitos de transparencia prestam-se a combinações de muito bom gosto; innumeros são os vestidos de Chantilly preto, posados sobre fundo claro, branco ou "chair", que desvenda o segredo de seus intrincados arabescos.

As palas e mangas transparentes alcançaram um successo que está longe de esmorecer.

Robert Piguet, que enriquece a moda de aspectos originaes, conserva sempre o tom de discreção e simplicidade que caracteriza todas suas creações. Um de seus ultimos modelos causou sensação pela nota inedita que apresenta; trata-se de um vestido de restaurante, em marrocain preto, cuja "guimpe" transparente de renda fina forma golla alta e se prolonga em duas tiras que terminam em laço amarrado sobre os cabelos, substituindo, assim, a "coiffure" para a noite.

A renda, ou antes, o tecido rendado de lã, presta-se para a confecção de toilettes elegantes, sóbrias e praticas para a tarde; o cliché nº 2 é disso um exemplo. Esse vestido preto, cortado ao viéz, dispensa qualquer adorno e complicações de feitio; seu unico enfeite é um cinto original, de verniz preto, recortado em fórma de folhas.

O tricot e a moda

O tricot parece actualmente ter attingido aos pincaros da gloria.

Kostio de War, pela primeira vez expoz em seus salões ultra-chics, uma bellissima toilette de noiva, vestido e véo, inteiramente trabalhado em tricot de fio de prata, quasi branco. Essa toilette de elevado custo foi encommendada por uma joven e formosa ingleza.

Marlene Dietrich apresentou-se em um cocktail-party, ostentando um vestido comprido, de feitio "chemisier", executado egualmente em tricot de prata.

Algumas elegantes realçam a severidade de seu ensemble para a tarde, em lã preta, com luvas mosqueteiro, em tricot azul Patou e um collar de contas do mesmo tom de azul.

Sapatos

Para a noite, a ultima novidade são os sapatos de lamé metallico, cuja parte de traz e os saltos são da mesma cor do vestido.

Para a tarde, um dos mais famosos sapateiros de Paris lançou sapatos de feltro com salto de lagarto, podendo ser executados em coloridos diversos; muito leves, graciosos e de aspecto elegante.

Maquillage

O maquillage "natural" é a ultima palavra do bom gosto. Em certa reunião elegante, a duqueza de Windsor apresentou-se quasi sem pintura e com as unhas discretamente esmaltadas de rosa muito pallido.

As largas pulseiras feitas de diversas ordens de pequeninas contas côr de coral, pedem, evidentemente, o complemento de labios e unhas... da mesma côr.

KAY

PARA EVITAR CONFUSÕES

QUEM conhece o que é a vida das maternidades de muito movimento, sabe perfeitamente que, por mais modelares que sejam, deixam sempre alguma coisa a desejar. Um dos perigos a que, muito frequentemente se dispõem os recem-nascidos é a troca de mães, pois, na confusão dos primeiros banhos, é commum mixturar-se os garotos e levar-se a uma mãe um filho que não é o seu. A's vezes dá-se logo com a troca. Mas muitas vezes os enganos persistem e ficam sendo factos consumados. Quem nos dirá que esse facto não explica certas aberrações de familias, nas quaes apparecem genios ou bandidos, sem que nada justifique que appareçam?

Pensando nisso, pensou-se em gravar, nos hospitaes, os nomes dos recem-nascidos, nas espaduas, momentos depois do nascimento. As experiencias, feitas com o auxilio de uma lampada de quartzo, já estão sendo feitas com bom exito. Por meio de uma chapa, que os raios da lampada atravessam, grava-se o nome do garoto, prevenindo-se, dessa fórma, as possibilidades de uma confusão.

O nome assim marcado vae se apagando aos poucos, durando, no maximo, seis mezes. Depois, desapparece por completo.

Como se vê, um novo ovo de Colombo.

A MULHER E O INTERESSE

QUANDO a joven Anna de Rohan esposou em 1663, Francisco de Soubise, era muito bonita e cheia de encantos para que os seus amigos pudessem desejar-lhe o successo que alcançou mais tarde, tendo sido a primeira dama do Palacio Real depois da rainha.

A joven mulher mais interesseira que seductora, soube encantar immediatamente o rei.

Sem duvida, ella viu naquelle homem o guarda dos thesouros que tanto cobiçava.

Acceitou todas as homenagens, — mais que as homenagens, — e teve sempre o cuidado de não exercer o ciume.

Um coração de homem não lhe pareceu bom tomar senão aos poucos e dosadamente.

Madame de Soubise, aos dezoito annos seguia habilmente todos os caminhos que a pudessem conduzir ao seu triumpho.

Supportava sorrindo a official Madame de Montespan e sabia conservar uma discreção de gestos e de linha que encantava a todos.

Ella só queria riqueza e honrarias, isso lhe bastava. Para que misturar suas ambições com o amor?

Quando sua Magestade Luiz XIV demonstrou desejos de a vêr em particular, o real namorado metteu no seu pequenino dedo um riquissimo diamante.

Em 1667, a mulher interesseira mostrou ao rei desejos de ser creado um principado e ella receber o titulo de baroneza de Soubise.

A pequena villa com as terras mal cultivadas que ficava ás margens do Charente, não valiam tal titulo, mas um rei amoroso não possue o senso critico das coisas; Soubise tornou-se principado e alguns saccos de escudos junto a um titulo foram dados á madame de Soubise.

A joven dama apreciou enormemente o valor do presente e ainda, dentro do seu senso diplomatico, obedecendo o traçado que havia feito, retirou-se da côrte por algum tempo.

Seu marido fez o mesmo, ficou por algum tempo no campo, depois na guerra. Francisco Soubise era um militar de coragem. Se não possuia um coração na altura de ser um homem de honra, tinha bastante violencia para um perfeito guerreiro.

Mais tarde, em Paris e em Versailles sua esposa continuou a sua carreira com exito e seus cofres iam-se enchendo de ouro.

Um magnifico palacio, que é hoje occupado pelos Archivos nacionaes e pela Escola de Chartes, foi comprado, mobiliado e decorado com luxo sumptuoso para a baroneza de Soubise.

A familia toda de Madame Soubise enriqueceu. Essa mulher calculista que soube defender sempre a sua liberdade, guardou tambem o seu prestigio.

Quando sentiu que a futura marqueza de Maintenou abalava a sua influencia, ella propoz a sua rival uma honesta alliança:

— Prometto não procurar mais o amor de Sua Majestade, disse a insaciavel, mas, com a condição de que você seja fiel aos meus pedidos e obtenha do rei em tudo aquillo que eu possa precizar para mim e para minha familia.

A nova favorita cumpriu sempre a promessa e as duas mulheres quando juraram sobre palavra foi debaixo da mais escrupulosa integridade.

Em 1709, Anna de Rohan morria deixando na França uma das casas mais ricas e melhor situada naquella época.

Até os seus ultimos dias Madame de Soubise foi infatigavel em accumular riquezas.

Quando depois os amigos do viuvo gabavam a sua opulencia, elle baixava a cabeça tristemente e respondia:

— Todo o merito foi de minha mulher...

Não póde haver maior justiça!

1866: — ... aqui temos um começo de anno que será sem duvida, cacete, estupido, e tambem criminoso como todos os outros que o procederam.

(Baudelaire, de uma carta á Sainte-Beuve)

Nós e os Nós

— Mal nascemos,
Vem o nó que nos livra de perigo,
E, por isso, no mundo apparecemos
Com cicatriz no umbigo.
Uma excepção
A regra não destróe. Ha quem nos diga
Que dona Eva e seu doutor Adão
Nasceram sem umbigo na barriga...
— O primeiro peccado resultou
De um fructo prohibido, muito ensôsso,
Com que Adão se engasgou,
E o nó fez um caroço no pescoço.

— Tem a espinha dorsal proeminencias,
Em fila, pelas vértebras dispostas,
Que atrapalham, em certas contingencias,
Pondo nós pelas costas.
— A mão, o privilegio das acções,
Do movimento os multiplos segredos
Deve sómente ás articulações,
Os nós dos dedos.

— Na luta pela vida,
Se um enguiço apparece e tudo empata
Num becco sem saida,
O nó górdio não ata nem desata...

— Um nó vive no ceo pelos arcános
E ainda vemos, agora,
Tanta casca de noz, nos oceanos
Desenvolvendo muitos nós por hora

— A's vezes penso
Ser acertado,
Para não se esquecer de algum recado:
Fazer um nó no lenço.

— Por timidez ou falta de memoria,
A voz fica entupida e desencanta,
Estragando a oratoria
Com um nó na garganta.

— Se a mulher não deseja ficar tia,
Se o homem não pretende viver só,
A egreja e a pretoria
Pódem offerecer sagrado nó,
Mais rijo do que um prego:
— Zás, trás, nó cego...

Dependem uns dos outros, os mortaes,
Desde remotos tempos dos avós;
Pelos nós sociaes
Sempre amarrados, somos todos nós.

PRECISA-SE DE UMA RAINHA

EXISTEM actualmente na Europa, tres thronos sem rainha, que trazem em alvoroço as princezas de sangue azul, em edade de casar.

A desproporção entre o numero

Princeza Helena da Grecia, esposa divorciada do rei Carol

de canditatas e as raras opportunidades torna mais interessante o "match".

A Rumania, a Belgica e a Grecia sentem falta de uma soberana...

Os subditos do rei Carol, famoso nos annaes da "farra", não escondem o desejo de vel-o novamente casado; nas ruas, nas reuniões privadas e nas praças publicas commentam as viagens do rei, discutem e escolhem uma noiva para seu irrequieto soberano.

Os boatos e as informações de "fonte limpa" correm de bocca em bocca.

A escolha da futura rainha da Rumania parece oscillar entre a princeza Maria de Savoia, filha do rei da Italia, a joven princeza Cecilia, filha do ex-Kronprinz da Allemanha e a princeza Irene da Grecia, irmã da princeza Helena, esposa divorciada de Carol.

A' vida intima do rei Carol não faltaram escandalos e aventuras.

Seu primeiro romance teve logar na occasião em que a Rumania entrou na guerra mundial. Quando todas as attenções estavam voltadas para a Patria, o então principe Carol, apaixonando-se por Jeanne Lambrino, filha do general, não trepidou em abandonar seu regimento e fugir para a Russia onde immediatamente se casou.

A Côrte Suprema da Rumania, em 1919 recusou-se a reconhecer essa união que julgava desegual. Carol, porém, não ligou a menor importancia á decisão do tribunal de seu paiz e, em resposta, declarou que não abandonaria a esposa.

Em 1920, nascia o primeiro filho do casal.

Pouco tempo depois, secretas "démarches" fizeram com que Carol se avistasse com a princeza Helena, moça de rara belleza, filha mais velha do rei Constantino da Grecia.

O que a Côrte Suprema não lograva alcançar, conseguiu com persuasivas palavras, a rainha Maria...

Carol separou-se de Jeanne Lambrino, que foi viver com o filhinho, numa bella vivenda nos arredores de Paris. Quasi ao mesmo tempo Bucarest toda engalanada festejava os esponsaes do principe herdeiro com a princeza Helena, em 1921.

Os tres primeiros annos correram num ambiente de felicidade perfeita; o principe caçava nas montanhas, onde os pinheiros dos Karpathos espalham seu aroma selvagem ou passeava com seu filho, o lindo principesinho Miguel, pelos prados da Prachova, matisados de campanulas azues.

Um bello dia conheceu Magda Tampeano Lupescu...

Os cabellos fulvos e a aprimorada elegancia da formosa divorciada impressionaram vivamente o voluvel principe, e assim toda aquella felicidade da princeza Helena entrou para o rôl das coisas passadas.

A aventura tornou-se publica, chegando até a escandalisar os cidadãos de Bucarest, que passam por ser os mais tolerantes do mundo.

Em 1925, o governo rumaico achou prudente ordenar, delicadamente, á senhora Lupescu que se retirasse do paiz. O principe não

A rainha Astrid, cuja morte tragica enlutou o coração do rei dos belgas

tardou a acompanhal-a; viveram juntos em Paris os alegres dias do exilio.

Fallecendo em 1927 o rei Ferdinando, o principe Miguel, menino ainda, foi proclamado rei; um anno depois a princeza Helena se divorciava do voluvel Carol.

Instigado por Magda Lupescu, em 1930, este voltou á Rumania e, sem encontrar a menor resistencia, apossou-se do throno de seus antepassados.

Sorrindo atravez as lagrimas, porém altiva, a princeza Helena abandonou para sempre a Rumania.

Madame Lupescu não tardou a se installar em Bucarest, sendo sua residencia ligada por um tunnel secreto ao palacio real.

Os amores do rei e da bella Magda entraram ultimamente em franco declinio, assim, talvez não seja sómente por razões de Estado que o rei esteja á procura de uma rainha

---

Leopoldo III, querido soberano dos belgas é o segundo rei sem rainha.

A educação severa e a rigidez dos principios que desde a infancia lhe foram ministrados, deve Leopoldo III a força de animo que o tem ajudado a supportar sem desfallecimento os dias tragicos de sua vida.

Aos 13 annos de edade alistou-se como voluntario nas fileiras combatentes da Guerra mundial; demasiadamente joven para pegar em armas, carregava, dias inteiros, pesados saccos de areia até dormir extenuado, em plena trincheira.

Em uma viagem que com sua mãe fez á Suecia, conheceu a formosa princeza Astrid, com quem se casou em 1926.

A vida do joven casal foi tão feliz, quanto tragico foi seu desfecho! Physicamente, pareciam feitos um para o outro; sempre juntos, nadavam, montavam a cavallo, patinavam, trabalhavam. Em 1936, viajando de automovel, uma manobra infeliz poz termo a tamanha felicidade.

Para occupar seu espirito e fazer calar a immensa dor de seu coração, o rei entregou-se de corpo e alma ao estudo de todos os problemas que podiam interessar a Belgica. Hoje, em pleno vigor de seus 35 annos, ainda se conserva viuvo.

O throno vasio, no emtanto, pede uma rainha. E' provavel que a escolhida seja a princeza Adelaide, irmã do archiduque Otto da Austria.

Ha dois annos, apenas, Athenas, em festa, atapetando de flôres suas ruas, acolhia o rei George II, que voltava a occupar o throno do qual fôra banido.

Casado com a princeza Elisabeth da Rumania, nunca foi verdadeiramente feliz.

A guerra com a Turquia, a situação que della decorreu e uma serie de desentendimentos domesticos, obrigaram o rei a tomar o caminho do exilio, que é sempre Paris. Elisabeth passava a maior parte do tempo com sua familia na Rumania, emquanto o rei viajava pelo mundo. Em 1933 o casal real se divorciou.

O povo de Athenas não esconde

A bella Magda Lupescu, cujos escandalosos amores occasionaram o divorcio do rei, parece, hoje favorecer o casamento do soberano com uma princeza real

o desejo de ter sua rainha e, conspira contra a solidão forçada do soberano.

K

1937 - 1938

ATRAVE'S da pequena janella do meu modesto quarto, no morro de Santa Thereza, acabei de escutar, neste momento, o badalar soturno e plangente da meia noite no sino do relogio da "Imã Paula". E senti que aquelle som tantas vezes alegre e festivo, tinha, agora, uma melodia estranha — um não sei quê de lugubre e infinitamente triste. Eram as ultimas badalas do anno que, trazidas até mim pela brisa fria e cortante da madrugada, mais pareciam gritos lancinantes do que vibrações do bronze. Era o ultimo adeus de 1937 que envolto em densas nuvens pardacentas, se evaporava no espaço da abobada infinita para nunca mais voltar. Era a sua ultima mensagem espalhada pelo vento através da terra como um grito de alarme, um pedido de soccorro ou um signal convencionado de S. O. S.

Poucos comprehenderam ou quizeram interpretal-as dessa fórma. Alguns nem se deram ao trabalho de escutal-as e a maior parte estará, a estas horas por certo, descansando placidamente nos braços de Morpheu ou sonhando em illusões que fogem como as petalas de rosas desfolhadas que o vento carrega e a chuva fustiga — como o fumo, como o ether, como as esperanças que emigram, um dia, á semelhança das andorinhas do meio-dia da Europa.

Mas, quiz o caso proporcionar-me a ventura de escutal-as tão nitidas na fórma de expressão como doloridas na sua linguagem sentimental, a ponto de fazer com que vibrassem nesse instante, todas as cordas de minha alma. Ellas evocaram em mim um mundo de reminiscencias, de recordações pungentes, de acontecimentos lutuosos, obrigando-me, tambem, a reconstituir na mente attribulada esse quadro desolador onde apparece desenhado em côres sombrias o drama da existencia humana. Ante esse painel toda a força do espirito é impotente; o humorismo cede á triteza e a coragem á emoção, mormente para quem possue como eu, um coração para sentir e uma alma para vibrar. São desses minutos da nossa vida em que nos esquecemos de tudo quanto nos rodeia para pensar sómente nos momentos de felicidade ephemera da nossa infancia, nos companheiros que tombaram; já, no percurso desta viagem ingrata e penosa nos brinquedos de quando eramos creanças, nos nossos companheiros de escola primaria — pequeninos estudantes como nós cujo paradeiro desconhecemos agora. E as nossas "pipas", as nossas arraias, os nossos "papagaios" de papel, os nossos cavallos de madeira ou de ferro? Onde estão? E a velha creada que nos acariciava nos braços, o titio que nos dava doces e nos pegava no collo, o jardineiro que nos trazia flores e nos levava ao collegio? E o nosso pequeno carro de tres rodas em que tantas vezes passeamos no pateo da nossa casa ou nas alamedas da rua? E os beijos e os abraços e as caricias de nossa mãe que, mais que tudo, nunca nos esquecem na vida? Onde está tudo isso?

Quantas lagrimas vertidas desde então? Como é triste a existencia humana: Quantas tragedias intimas, quantos infortunios, quantos dissabores e quantas vezes temos sentido um desejo infrene de sêr ferro, pedra, madeira ou barro, emfim, qualquer coisa que não sinta, não chore, não soffra! Quantas vezes temos sido assaltados por aquelle pensamento triste que o poeta descreve numa expressão dolorida e pungente:

Se aquillo que a gente sente
Cá dentro, tivesse voz,
Muita gente — toda a gente
Teria pena de nós.

Meia noite!!! Nesta hora de fadas, de lobishomens e outras tantas superstições as paredes do meu quarto, de brancas que eram, illusoriamente se transformaram em negras muralhas de velha fortaleza e eu me vejo arrojado por força estranha a um mundo desconhecido — á exoticas paragens onde só reina o silencio, a desolação, a dôr, o mysterio... E dessas regiões empiricas descortino a olho nu' o que é a vida e o que são os habitantes deste velho planeta — rude carcassa corroida pelos vermes e açoitada pela furia impiedosa dos cyclones — onde ha gelo e fogo, balsamo e veneno, tristeza e alegria, soffrimento e prazer, ventura e desdita, grandeza e miseria.

Quizera eu poder cerrar os olhos ou afastar-me deste altissimo portico, especie de mirante, muito acima de Marte e superior á lua, para assim evitar a contemplação tectrica duma paisagem pavorosa onde proliferam tigres e leões, hyenas e crocodilos e onde o homem não passa de reptil venenoso e inconsciente, festejando, agora, com bailes e foguetes, entre musicas e champagnes, mais uma etapa da sua perene illusão — mais um degrão subido na longa escada cuja extremidade superior penetra nas sombras do Desconhecido.

Mas o materialismo utilitario deste seculo impede que se generalisem estas reflexões. A ambição, a vaidade, o egoismo conseguiram, infelizmente, collocar na sua frente cerrada cortina que lhe tapa o reflexo e lhe offusca a luz.

E foi essa a causa de não terem certas creaturas despertado ao sonido das pancadas ruidosas e compassadas do martello do relogio, nem sabido comprehender o que ellas significam na sua interpretação mystica — no seu sentido verdadeiramente philosophico.

E' tarde da noite e lá em baixo, aos pés do Christo Redemptor, sente-se o ruido abafado de pares que rodopiam no assoalho de salões elegantes, o ruido ensurdecedor das musicas dos "cabarets" e o éco dos passos apressados dos ultimos noctivagos que, tonteados pelos effeitos duma noite de orgia, se recolhem a "penates".

Ao longe, um apparelho de radio retransmitte, ainda, a estes primeiros instantes da madrugada, as notas suaves duma canção dolente. Assomo á janella e ponho-me a escutal-a.

Acaba esta, surge uma outra, cheia de melodia e unção. E' uma composição patriotica de autor brasileiro, por certo, mas cujo nome não me foi possivel escutar com clareza absoluta, apezar da dicção clara e perfeita do locutor.

Outra se segue e outra e outra até que começam a apparecer no horizonte limpido e sereno, de envolto com a estrella d'alva, os primeiros alvores da madrugada. E' 1938 que vae surgindo radiante, cheio de esperanças e promessas para este Brasil immenso e forte.

Bemvindo, pois.

NUNO D'ARAGÃO

As apreciações feitas sobre litteratura resulta quasi sempre de uma questão de temperamento, não de ensinamentos.

(Oscar Wilde)

O sonhador é aquelle que escolhe o seu caminho ao anoitecer mas, como punição apercebe-se da aurora antes dos outros homens.

(Oscar Wilde)

A arte nunca perde os seus direitos

EM 1729, nascia em Paris uma criança sem a protecção paterna. Aos oito annos perdia sua mãe, ficou só no mundo. Visinhos caridosos protegeram-na fazendo depois com que o menino fosse para as terras de Pierre Gillet vereador da cidade, como pastor de ovelhas.

A criança revelou tanta intelligencia que os professores das redondezas quizeram protegel-o ensinando-o a lêr, escrever, desenhar e o menino foi mostrando cada vez mais os seus pendores artisticos para a pintura.

D'ahi foi elle enviado para Versailles. Mas, naquelle tempo, como ainda hoje, o amôr pela arte não garante uma vida folgada.

Perdido nos seus sonhos, o joven Lantara esquecia-se das horas.

A "Pont-Neuf" reflectia suas arcadas nas aguas tranquillas do Sena, que dormia ao angelus da tarde espelhando ás suas aguas como numa palheta magica aos ultimos beijos do sol.

As nuvens coloridas formavam sombras que se desmanchavam como os seus proprios pensamentos.

Lantara entrava no seu quarto tonto dessa feerie celeste, e, pegando dos pinceis tentava reproduzir sobre a tela a visão que o atormentava.

Durante essa exaltação esquecia-se de comer e de dormir.

No dia seguinte dava ao taverneiro alguns dos seus bons desenhos como troca do chocolate, do café dos cremes e biscoitos que havia comido durante a semana.

O tempo que amou foi curto, pois a sua amada, a vendedoura de flôres e fructas, morreu cêdo e o artista nos seus sonhos misturava a saudade ás ansias da criação.

Sua fama porém cresceu e os clientes chegavam.

O conde de Caylus deu certa vez por um quadro do artista representando um "clair de lune", cem escudos.

Lantara poude viver desafogado dois mezes com esta somma. Ficou tão contente que chamou os amigos para banquetearem-se com elle.

Um banqueiro, que passava por protectar das artes, offereceu-lhe amparo, mas sob condição: de ficar preso, pintando só para elle.

O artista enclausurado perdeu o gosto do trabalho, e, cheio de extranha nostalgia chorava a sua miseria.

Um bello dia fugiu voltando para a sua taberna.

— Joguei para longe a capa de ouro, dizia elle sorrindo.

Mas, as privações e a miseria acabaram com a sua saude.

O artista foi recolhido a um hospital em 1778 e muito bem cuidado, acarinhado pelos padres da caridade.

Assim chegou ás vesperas da morte num ambiente de doçura, quase feliz, lembrando-se dos seus dias de mocidade e fantazia.

Quando um dos padres chegava-se para elle fazendo-o ver que deveria confessar e commungar para morrer em estado de graça, o artista mudava logo de assumpto e pedia os seus pinceis...

— Deves te arrepender da tua existencia vagabunda, insistia docemente o padre.

Pensa bem, meu filho, que vaes apparecer perante o supremo tribunal. Com a minha absolvição você terá a felicidade de vêr Deus de frente, lá na Eternidade...

— Que disse? perguntou Lantara perdido dentro de seus sonhos, que? sempre de frente, nunca de perfil?

BODAS DE OURO CURIOSAS

A proposito da commemoração das bodas de ouro profissionaes da doutora Gaudron-Barbe, em França, no mez de novembro passado, foram recordados alguns factos interessantes que a ellas se prendem. A doutora Gaudron-Barbe é medica especialisada em abstetricia. Foi uma inclinação profissional que recebeu da mãe, que, por sua vez herdou da avó. Três gerações, pois, dedicadas a uma das especialidades mais difficeis da medicina. E tanto neta, como mãe e como avó, todas tres levaram tão a serio o exercicio de sua profissão, que foi possivel ás três gerações succederem-se uma á outra, sob as bençams de quantos precisaram das três parteiras. O mais curioso é que, quando a avó foi succedida pela filha, entregou-lhe um archivo completo de sua vida profissional, desde o inicio, archivo esse que foi continuado pela filha e depois pela neta, na mesma ordem e com a mesma organisação minuciosa e detalhada.

Calculando-se uma media de 7.000 creanças nascidas com o auxilio de cada uma dessas tres medicas parteiras, temos o total impressionante de mais de 21.000!

A doutora Gaudron-Barbe continua exercendo a profissão e não tem filhas. Está, pois, finda a missão que o destino rezervou a essa familia.

O ferreiro da aldeia

NUM desses theatrinhos de amadores que se espalham pelo interior dos nossos Estados, uma joven declamadora foi obrigada a bisar o seu recitativo intitulado: "O ferreiro da aldeia". E quando voltou pela segunda vez aos bastidores do theatrinho, foi abordada por um senhor gordo,(cabellos brancos e modestamente vestido, que lhe disse:

— Senhorita, eu sou o homem a quem esteve se referindo. Quando voltar á scena quer me fazer o favor de dizer a essa gente que tambem tenho bicycletas para alugar?

NO HOSPITAL

O medico — Ora essa! Então o senhor está em dieta de ovos e vinho do Porto e ainda se queixa?!

O doente — Eu não me queixaria se os ovos fossem tão novos como o vinho ou se o vinho fosse tão velho como os ovos.

Perdoamos mais facilmente uma grosseiria do que uma impolidez.

(Verine.)

A FORRA...

Os recem-casados tendo regressado da viagem de nupcias sentaram-se á mesa, em frente um do outro, para jantar.

Conversa vae, conversa vem, quando estão na sobremesa ella pergunta-lhe:

— Querido Jorge — murmurou quasi a medo — Que tal achaste a sopa?

— Tinha sal de mais — respondeu seccamente.

— E a gallinha?

— Dura; na forma do costume. E o arroz, um pouco queimado.

Silencio de alguns minutos. Terminado o pudim ella aventurou nova pergunta:

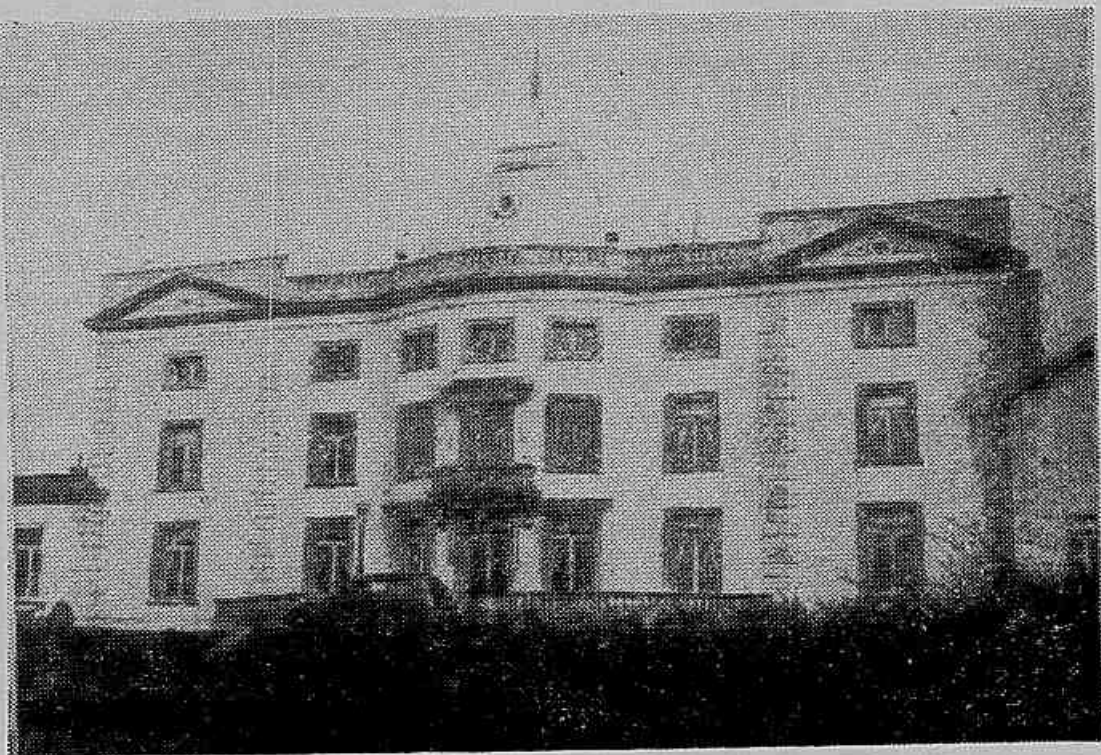
— E este pudim?

— Duro. Podia ter mais assucar!

Ella, então, com o ar mais innocente deste mundo, lhe diz:

— Tenho pena, meu querido, não teres achado o jantar ao teu gosto. Hoje foi tua mãe quem o preparou!...

OS PRETENDENTES AO THRONO DA FRANÇA

Um entrelaçamento de sangue com a ex-familia real do Brasil

O solar de Anjou, nas proximidades de Bruxellas, residencia dos pretendentes do throno da França

EXILADO na Belgica, no solar de Anjou, nos arredores de Bruxellas, vive o duque de Guise, o pretendente do throno da França, em companhia do seu filho, o duque de Paris, esposo de uma bisneta de D. Pedro II do Brasil, uma princesa de Bragança, neta da princesa Isabel, a Redemptora.

Esses remanescentes de antigas realezas são os unicos herdeiros da "Casa de França", pois reunem as pretensões dos Bourbons e Orleans.

Ainda repercute na França a sensacional descoberta do grande "complot" politico dos "cagoulards" uma vasta associação que visava a extincção do systema republicano francez, por meio de um golpe de força.

A conspiração estava espalhada por toda a França. Innumeros foram os depositos secretos occultando armas e munições, finalmente descobertos pela policia.

A França, além da sua situação delicada no systema internacional, tambem tem estado sob a acção de graves fermentações politicas e sociaes. Das directrizes e ideologias trabalhadas pelos partidos e grupos politicos, fazem parte soluções extremistas, e a restauração da monarchia.

Em 22 de novembro do anno findo, o duque de Guise, pretendente do throno da França, lançou um manifesto a "todos os francezes" no qual declarava estar decidido a rehaver o throno dos seus antepassados, pois considerava esse o unico meio de harmonisar as divergencias reinantes e salvar o paiz.

Alguns orgãos da esquerda ligaram as actividades dos "cagoulards" ás pretensões dos monarchistas e deram ao arrendamento de um castello, pelo conde de Paris, na fronteira franco-suissa, importancia de fins politicos immediatos. Preservando a sua neutralidade, a Suissa fez o conde de Paris abandonar o paiz.

A opinião internacional, entretanto, considera o commettimento do duque de Guise inocuo e romantico.

Desde 1848 os pretendentes ao throno da França tem se conservado em attitudes reservadas e discretas. Assim tem procedido o actual pretendente, João III, duque de Guise, que já conta 63 annos de edade. Mas o seu filho mostra signaes de ardor e decisão. Como principe herdeiro, com a morte do seu progenitor, irá assumir o titulo de Henrique VI, fazendo lembrar aos francezes o grande Henrique IV, o Henrique de Navarra, que fundou a linha dos Bourbons na casa real da França.

A contar de 1866, a França prohibiu a entrada dos pretendentes, e seus filhos, no territorio francez. E quando o principe Henrique, duque de Paris, pretendeu fazel-o, para o desencargo do serviço militar no exercito francez, foi preso por tres mezes.

Contando actualmente 29 annos de edade, o futuro Henrique VI, escreveu o manifesto que o pae lançou aos francezes, preconisando um Estado corporativo. O duque de Paris, entretanto, oppõe-se ao Fascismo e a outros extremismos.

O duque de Guise — ou João III, — tem a reputação de um bom homem de negocios, explorando e administrando as suas propriedades, tanto na Europa, como em Larache, no Marrocos hespanhol.

O conde de Paris, com a duqueza, que é uma bisneta do ex-imperador d. Pedro II, em companhia de tres dos seus quatro filhos. Da esquerda para a direita, destacam-se o principe Henrique Philippe, com quatro annos de edade, o herdeiro do titulo e direitos no throno da França; a princesa Helena, com tres annos de edade, e a princesa Isabel, com 5 annos. O quarto filho, ausente no grupo, é o principe Francisco, com dois annos de edade

TROVAS

(CLAUDIA)

Você diz que o seu amor
E' muito maior que o meu:
Você mediu seu amor,
Eu nunca medi o meu!

Você é minha vida
E a minha morte tambem;
Porque as duas se encerram
No amor que a gente tem..

Eu canto para espantar
A dor que por Ti soffri:
E choro para lembrar
Que de Ti não me esqueci!

ELOGIO DA MENTIRA

O que attrãe na mentira, é unicamente o attributo de que ella encerra qualquer coisa pessoal. Ella nos pertence, é nossa obra.

Quando mentimos, nós intervimos nas ordens dos factos, e, mudamos a sua marcha; dispomos as coisas á nossa vontade, como nos parece. Reconstruimos a verdade, resistimos ao poder das insinuações, impomos a nossa "imaginação creadora": somos Poetas, somos Deus!

Mas se amarmos só a verdade, somos forçados a acceitar, e obedecer. Temos a escolher: ou sermos senhores da mentira, ou escravos da verdade

Considerando sob um ponto de vista mais inferior, mentir não é senão enganar.

Mas, observando num outro ponto de vista superior, é libertar-se, dominar os homens e a natureza.

É affirmar, em face do universo hostil, a supremacia do nosso pensamento e da força do nosso desejo.

A verdade não interessa senão fóra da vida. Com effeito, ella só serve para preoccupar a velhice: na hora em que o prazer não existe mais, a mentira tambem perdeu a razão de ser.

CHAPEOS

Veda Ann Borg, actriz da Warner Bros, apresenta um elegante "canotier" de palha brilhante preto, com aba de fazenda em egual côr. — Um modelinho em palha "bakou" preta, com flores de seda branca e centro vermelho, de Jane Blanchot.

ARTE CULINARIA

CACILDA T. SEABRA
DIRECTORA DA ESCOLA DOMESTICA SOCIETE' DU GAZ
COPACABANA

O menu de hoje

ALMOÇO

Caldo de milho verde
Casadinhos de batatas
Assado de porco em forno
Pudim especial

CALDO DE MILHO VERDE

Prepare uma gallinha, limpe-a bem, corte em pedaços, passe limão e tempere com sal e pimenta.

A' parte ponha em uma caçarola, 70 grammas de manteiga, esquente e junte a gallinha e doure-a bem. Depois aggregue uma cebola picadinha, cheiro, tomilho e louro. Addicione pimentão em pó e tres litros de caldo, condimente com sal e deixe ferver.

Depois de ferver 1 1|2 horas junte o milho ralado de dez espigas.

Tape novamente a panella e deixe ferver novamente. Querendo junte batatinhas.

Ponha na sopeira tres gemmas e deite por cima o caldo com a gallinha.

CASADINHOS DE BATATAS

Cozinhe batatas em agua e sal.

Passe pelo espremedor, addicione uma colher de manteiga, sal, pimenta, noz-moscada, uma colher de sopa de farinha, duas gemmas e duas colheres de queijo Parmezon ralado. Faça bolas do tamanho de um limão. Achate com as mãos só o meio para dar espaço de pôr uma fatia de queijo de Minas e uma fatia de presunto. Com o auxilio de um sacco de ornamentar faça montinho sobre esta parte recheiada. Pingele com gemma desmanchada com leite e leve ao forno para corar.

ASSADO DE PORCO EM FORNO

Tome um bom peso de carne de porco. Deite na seguinte vinhas d'alhos:

Esmague bem(dois dentes de alho, junte sal, pimenta, cebola ralada, "cuminho" e louro.

Misture bem e addicione meia garrafa de cerveja preta.

Deite a carne de molho no minimo duas horas.

Depois, doure um pouco de toucinho, junte a carne, e leve ao forno bem quente os dez primeiros minutos. Em seguida diminua o calor do fogo e regue de vez em quando até cozinhar bem.

Quando seccar junte um pouco de gordura o que é quasi desnecessario pois a propria carne tem muita gordura.

PUDIM ESPECIAL

Arrume numa fórma untada de caramello uma camada de biscoitos "palitos". Por cima destes uma camada de queijo de Minas em fatias muito finas.

Novamente biscoitos, depois geléa (camada muito fina). Novamente biscoitos; fatias finas de bananas e por fim biscoitos.

Bata á parte quatro ovos inteiros, addicione assucar a gosto e meio litro de leite. Mexa bem, junte uma colher de chá de essencia de baunilha, regue os biscoitos e leve ao forno em banho Maria.

LUNCH

Expressos
Pão de merenda

EXPRESSOS

Corte fatias de pão de fórma, passe manteiga e colloque dentro um pedaço de queijo (qualquer) e um pedacinho de presunto.

Cubra com outra fatia e leve ao forno para que o queijo derreta um pouco.

Ficam deliciosos.

PÃO DE MERENDA

Misture seis colheres de farinha de trigo com uma colher de sopa de fermento, uma colher de assucar e sal.

Bata á parte um ovo inteiro com uma colher de sopa bem cheia de manteiga. Addicione meia chicara de cerveja, uma chicara de passas e um pedaço de fruta cristallizada.

Misture com o auxilio de uma espatula.

Faça bolinhas, pincele com gemma, polvilhe com assucar e canella e leve ao forno quente.

*

CORRESPONDENCIA

A' gentil Maria de Figueiredo Penna — Sinceramente agradecida pela amavel cartinha assim como pelo cartãozinho de Bôas Festas. Desejava bastante conhecer a minha amavel leitora que só encontra palavras attenciosas quando se dirige á minha pessoa. As receitas que me pede sairão por toda semana. Sempre que desejar alguma coisa aqui estarei ás suas ordens. Retribuo as felicitações, fazendo votos de um prospero Anno Novo. — *Cacilda T. Seabra.*

O menu de amanhã

ALMOÇO

Salada de couve-flor
Bolo de macarrão com camarões
Pecegos recheiados com manjar ao creme Chantilly

SALADA COM COUVE FLOR

Cozinhe uma couve flor com agua, sal, uma colherzinha de assucar e um pedacinho de pão (este para não dar cheiro).

Não deixe cozinhar demais.

Prepare um molho da seguinte forma: ponha um pedacinho de pão (miolo) de molho em leite.

Bata bem uma gemma crúa e uma gemma cozida. Junte ao pão. Addicione sal e pimenta. Vá pingando aos poucos meio copo de azeite, intercalando com summo de limão.

Por fim junte uma colher de molho inglez.

Arrume a couve flor de feitio de um leque, enfeite á volta com azeitonas e ovos cozidos.

BOLO DE MACARRÃO COM CAMARÕES

Cozinhe 250 grammas de macarrão em agua e sal.

Depois escorra-o bem e passe por agua fria.

Bata bem tres ovos, junte um copo de leite tendo junto uma colher de chá de maizena dissolvida.

Condimente com sal e pimenta. Addicione uma colher de sopa de manteiga e 100 grammas de queijo ralado. A' parte faça um bom guizado de camarões, corte-os miudinhos e misture ao macarrão.

Leve ao forno em fórma untada e polvilhada com farinha de rosca.

Da outra metade dos camarões faça um bom molho e cubra o bolo depois de assado.

PECEGO RECHEIADO COM MANJAR AO CREME DE CHANTILLY

Tome pecegos de lata, que estejam inteiros. Escorra a calda e recheie com o seguinte manjar:

Deite sobre um côco ralado dois copos de leite quente. Esprema bem.

Engrosse este leite com duas colheres de sopa de maizena, junte assucar a gosto e sal.

Recheie os pecegos com este creme.

Prepare o creme Chantilly e com o auxilio de um sacco de ornamentar faça suspiros por cima do manjar, com o resto do creme enfeite ao redor dos pecegos.

JANTAR

Ensopadinho de bacalhau com quiabos
Angú de fubá de arroz
Enroladinhos de banana, queijo e marmelada ....

ENSOPADINHO DE BACALHAU COM QUIABO

Deixe de vespera, bacalhau de molho. No dia seguinte parte em fatias finas, e deite num bom refogado feito com: alho dourado no azeite, cebola, tomate sem pelles, tiras de pimentão doce e cheiro.

Junte o bacalhau, refogue bem.

Addicione depois os quiabos em roda. Pingue gottas de limão.

Depois de bem refogado junte agua fervendo e deixe cozinhar lentamente.

Condimente com sal e pimenta se for necessario.

ANGU' DE FUBA' DE ARROZ

Leve ao fogo para ferver, meio litro de leite, uma colher bem cheia de manteiga, sal e pimenta.

Logo que levante fervura, junte uma chicara mais ou menos de fubá de arroz.

Deixe cozinhar bem e retire do fogo.

Deixe esfriar um pouco, junte tres ovos batidos e 2 colheres de queijo ralado.

Leve ao forno em fórma untada e polvilhada com farinha de rosca.

Sirva com o "ensopadinho" de bacalhau com quiabos".

ENROLADINHOS DE BANANA, QUEIJO E MARMELADA

Faça uma massa com os seguintes ingredientes:

100 grammas de farinha de trigo, sal, uma colher de chá de assucar, uma gemma e uma colher de chá de manteiga. Addicione leite morno até dar consistencia branda. Sôve bastante.

Estenda a massa com o rolo e acabe de abrir com as mãos. A massa deve ficar transparente. Ponha na ponta da massa, uma tira grossa de marmelada. Dobre a massa sobre a marmelada (só a ponta). Pincele o resto da massa com manteiga derretida.

Pulverize com farinha de biscoitos.

Colloque por cima desta, tiras finas de bananas, depois queijo (qualquer), ponha por cima pedaços de manteiga e acabe de enrolar. Pincele com gemma e leve ao forno brando para assar.

AS MULHERES MAIS ELEGANTES DO MUNDO

TODOS os annos, os dictadores da moda feminina, em Paris elegem dez mulheres que, a seu juizo se vestem melhor no mundo.

Calcula-se que as laureadas de 1937 gastaram cerca de dez mil contos em roupas, no decorrer do anno. O veredictum das modistas parisienses designou como as mais elegantes do globo as damas seguintes, que vão na ordem estabelecida pelos ditos juizes: a Duquesa de Windsor, a Princeza de Kapurtala, a Duqueza de Kent, a senhora Harrison Williams, a senhora Dulce Liberal Martinez de Hoz, a esposa de Aga Khan, a baroneza von Kreiger, a senhora Gilbert Muller e a Baroneza de Rothschild.

Como viram as leitoras, ha uma brasileira na relação acima: a senhora Dulce Liberal Martinez de Hoz.

UMA RECEITA QUE DURA CEM ANNOS

COMMEMOROU-SE agora, em França, o centenario da invenção de um prato preparado com peixe e chamado "La Sole Normande."

A commemoração teve logar, não só na Normandia, como em varias outras cidades, e em Paris, especialmente no pavilhão normando, da actual exposição internacional. A commemoração consistiu em que "La Sole Normande" figurou no logar de honra de todos os menus. O curioso do caso é que esse conhecido e saboroso prato não é de origem normanda, e que seu inventor tambem não é nascido em tal região. Foi um grande cosinheiro parisiense quem assim denominou sua creação, como poderia tel-a chamado "Sole Bortonne" ou "Sole Flamande."

O linguado assim preparado fica deliciosissimo e quem quizer conhecel-o é cosinhal-o e cobril-o com um molho que contém salsa, creme de leite, ovos, mexilhões e cogumelos.

Regue de vez em quando. Depois de assado corte em pedaços.

*

CORRESPONDENCIA

A todas ás minhas amigas e leitoras que me enviaram felicitações por cartas e telegrammas os meus agradecimentos, com a mais viva e sincera retribuição de um prospero Anno Novo. Esperando sempre merecer a attenção de todas aqui estarei sempre ao dispor — *Cacilda T. Seabra.*

ESPIRITO DE JACQUES NATANSON

— Você nunca chorou?
— Sim. De fome.
— Oh! isso não se conta...

—

— O primeiro homem que amou foi bem culpado!

— Não é verdade, elle ignorava o desastre, o segundo é que foi idiota.

—

— Só existe o bem e o mal.
— Que venha a ser o mal?
— Aquillo que não se deve fazer.
— Que venha a sêr o bem?
— Aquillo que não se faz tambem.

Como se adquire o resfriado

HA duas especies de resfriados — aquelle que se apanha de outras pessoas sobrevem independente do contagio. Muitas pessoas são indemnes; outras, porem, tornam-se sujeitas a adoecer por qualquer mudança de temperatura.

É o caso dos que soffrem de vegetações adenoides (sobretudo creanças) e amygdalites (amygdalas enfartadas), assim como os que se acham debilitadas. Esses, seja por contagio ou não com facilidade se resfriam.

O germen do "resfriado" póde penetrar pelo nariz ou pela garganta, levado pelo ar em particulas de espirros, tosses ou mesmo quando um individuo affectado fala, estando proximo de uma pessoa sã, ou quando em recinto fechado e pouco arejado. Tambem se admitte a transmissão por meio de talheres e copos mal lavados, tendo antes servido a um "endefluxado".

Os germens podem ainda ter como vehiculos as mãos porque se tocou em alguma coisa que antes teve o contacto de um "resfriado".

Lavar as mãos antes de comer é um preceito recommendavel em qualquer momento; e no caso, este simples cuidado concorre de modo apreciavel para evitar o contagio de resfriado.

As pessoas que, com facilidade, se fres resfriam, independente de contagio com outros doentes, são em regra os anemicos ou então aquelles que soffrem de uma infecção localisada no nariz ou na garganta. O uso de pouca roupa ou de roupa pesada, determinando calor insufficiente ou em demasia é muitas vezes causa de resfriados.

Se a nossa pelle fôr mantida em asseio pelo uso regular do banho (pode ser quente seguido de jacto frio de chuveiro ou ducha), ou de um rapido mergulho na agua fria e logo após uma energica fricção de luva de crina ou mesmo de felpo, o corpo melhor supportará as mudanças rapidas de temperatura.

EDUARDO MALTA

O retratista portuguez

(Continuação da 3ª pag.)

espirito de grande artista, sendo por vezes, simplesmente vulgar, como materia pictorica, os seus melhores quadros.

Os inglezes então, desde os tempos de Reynolds e Gainsborough, têm mantido uma linha impecavel de grande comprehensão artistica, nunca caindo na pura habilidade.

Desenhador fino, sabendo marcar com energia as figuras caracteristicas dos nativos das possessões portuguezas na Africa, lembrando, pela sua minuciosidade, o celebre Alberto Durer, na famosa collecção da Uffizi da Florença Mediceá, Malta revela-se bello artista da forma e do espirito.

A Eduardo Malta, todos os nossos pintores, agradecem o feliz ensejo de ter revelado á nossa alta sociedade que, para se pintar um bom retrato é necessario "pozar". E que, deante de um bom pintor, reis, principes e embaixadores, "pozam" sem constrangimento algum.

Malhôa, Carlos Reis, Medina, Malta... Portugal parece querer desfilar a côrte dos seus melhores artistas, na cidade das maravilhas.

Nós, infelizmente, nos conformamos com o desfilar de meia duzia de sambistas, lá pelas margens do Prata... Pintores, não nos faltam. Incentivo sim!

SALVADOR PUJALS SABATÉ

O BOM BRAHMANE

Conto de Voltaire

ENCONTREI em uma de minhas viagens um velho Brahmane, homem muito sensato cheio de talento e muito sabio; quanto mais rico era, tanto mais judicioso, porquanto, de nada carecendo, não necessitava de enganar os outros. Sua familia estava muito bem dirigida por tres formosas mulheres que se compraziam em agradar-lhe, e quando não se divertia com as suas mulheres occupava-se em philosophia.

Perto de sua casa, que era formosa, commoda e rodeada de jardins encantadores, vivia uma velha india santarrona, imbecil e muito pobre.

A brahmane disse-me um dia — "Quizera não haver nascido". Perguntei-lhe por que e me respondeu: "Estudo ha quarenta annos que são quarenta annos perdidos; ensino aos outros e tudo ignoro. Esse estado produz em minha alma tanta humilhação e tal desgosto que a vida me é insupportavel: nasci e vivo no tempo sem saber o que é o tempo; encontro em um ponto entre duas eternidades, como dizem os nossos sabios, e não sei o que é a eternidade; sou composto de materia; penso, e nunca pude ter comprehenção do que produz o pensamento; ignoro se o entendimento é em mim uma simples faculdade como a de digerir ou andar, e se penso com a minha cabeça como olho os objectos com as minhas mãos. Não somente o principio do meu pensamento me é desconhecido como o principio dos meus movimentos me são egualmente mysteriosos; não sei por que existo; apezar disso todos os dias me fazem mil perguntas sobre todos esses pontos; é preciso responder e nada tenho a explicar; falo muito e fico confuso e envergonhado depois de haver fallado.

O peor é quando me perguntam se brahma foi produzido por Wishnu ou se ambos são eternos: Deus é testemunha de que não sei uma palavra e bem o dão a entender as minhas resposta. "Ah, reverendo sacerdote, me dizem, explicae-nos como é que o mal inunda toda a terra". Isso [illegible] me deixa em difficuldades tão grandes quanto as dos que me fazem a pergunta: ás vezes lhes digo que tudo corre da melhor maneira possivel, mas os que ficarem arruinados ou mutilados na guerra não o créem, nem eu tampouco; refugio-me na minha casa opprimido pela minha curiosidade e minha ignorancia. Leio os nossos livros antigos e as minhas trevas augmentam; fallo aos meus companheiros; uns me suggerem ser necessario gosar a vida e ludibriar os homens; outros créem saber alguma coisa e se perdem em ideas extravagantes. E tudo augmenta a sensação dolorosa que experimento. Isso chega ao ponto de arrastar-me ao desespero, quando penso que depois das minhas investigações, não sei nem de onde venho, nem o que sou, nem para onde irei, nem o que será de mim."

O estado daquelle bom homem me inspirou verdadeira lastima; não havia ninguem mais razoavel nem de melhor boa fé que elle.

Comprehendi que quanto mais luz havia em seu entendimento e mais sensibilidade em seu coração, mais desgraçado era.

Aquelle mesmo dia vi a velha que vivia na vizinhança; perguntei-lhe se nunca se affligira por não saber de que era feita a sua alma. Nem sequer comprehendeu a minha pergunta; não reflectira nem um só momento durante a sua vida, sobre nenhum dos pontos que atormentavam o brahmane. Acreditava nas metamorphoses de Wishnú de todo o coração e bastava ter algumas vezes agua do Ganges com que lavar-se, para se acreditar a mais ditosa das mulheres.

Admirando a felicidade daquella creatura volvi ao meu philosopho e disse: "Não se envergonha de ser desgraçado emquanto á sua porto ha um velha automato que em nada pensa e vive contente?" — "Tens razão, me respondeu: cem vezes reflecti que seria ditoso se fosse tão nescio como a minha vizinha e, apezar disso não quizera semelhante felicidade."

Essa resposta do meu brahmeno causou-me impressão mais forte que as outras: examinei-me a mim mesmo e vi com effeito que não quizera ser ditoso sob a condição de ser imbecil.

Propuz a questão a varios philosophos e foram da minha opinião. — "Ha, apezar de tudo, dizia eu, uma espantosa contradição nessa maneira de pensar, porque, afinal, de que se trata? de ser feliz; que importa ter talento ou ser estulto? Ha mais: os que estão contentes comsigo mesmo estão seguros de estar contentes; os que raciocinam não estão tão seguros de raciocinar. É claro, pois, dizia eu, que deveriamos optar por não ter senso commum por menor que fosse a contribuição desse senso commum para o nosso malestar." Toda a gente concordou com a minha opinião, e apezar disso não encontrei pessoa alguma que quizesse acceitar a condição do ser imbecil como preço da felicidade. Dahi se deduz que, se damos muito valor a felicidade muito mais damos á razão.

Mais, depois de haver reflectido, parece que preferir a razão á feslicidade é ser insensato. Como pois, explicar-se tal contradicção? Como todas as outras: haveria muito o que se fallar sobre isto.

Os detalhes são as unicas coisas na vida que nos devem interessar.

(Oscar Wilde)

Eu temo que as pessoas que se julgam boas, façam muito mal no mundo.

Porque o maior mal que se possa fazer é dar importancia extraordinaria ás coisas ruins.

(Oscar Wilde)

Os homens casam-se quando já se sentem fatigados da vida; as mulheres quasi sempre por curiosidade: todos dois se desapontam.

(Oscar Wilde)

FAÇAMOS TRICOT

Capotinho para menina de tres annos

AS tardes quentes de verão são muito traiçoeiras; de um momento para outro a temperatura muda e, um ligeiro descuido basta para occasionar um resfriado ou cousa mais seria.

Agasalhe sua filhinha, leitora, com esse capotinho, cujo modelo, hoje, lhe offerecemos. A facilidade da execução e as exiguas dimensões do trabalho (uma senhorita" de 3 annos!) tornal-o-ão um passatempo agradavel.

Material: 350 grs. de lã azul claro: 50 grs. de lã angorá da mesma côr; 2 agulhas de 3|m.m; 2, de 2 e 1|2 m|m. ", de " m|m; 3 botões de madreperola azulada.

Pontos empregados: *Ponto musgo*: todo pelo direito. *Ponto de listas fantasia*: 7 malhas de *ponto de arroz* (1 malha do direito, 1 do avesso, contrariadas em cada carreira), separadas por 1 malha de jersey do avesso (tricotar esta malha do *avesso*, sobre o *direito* do trabalho e do *direito*, sobre o *avesso* do trabalho).

Para facilitar, diremos que 8 malhas do ponto fantasia correspondem a 3 cms. de largura e 13 carreiras a 3 cms. de altura.

Costas: Formar 8 malhas com as agulhas de 2 e 1|2 m|m e tricotar 8 carreiras em ponto de musgo (1 em 1|2) trabalhar, em seguida, em ponto de listas fantasia, começando e terminando por 7 pontos de arroz.

A 1 e 1|2 cm. de altura fazer 1 diminuição no começo e no fim da carreira. Em seguida, diminuir 1 malha de cada lado, 6 vezes, com 3 e 1|2 cms. de intervallo (73 malhas); tricotar, ainda 4 cms. em linha recta e formar as cavas arrematando 1 vez 3 malhas, 3 vezes 2 malhas e 1 vez 1 malha, de cada lado, com 1 carreira de intervallo. Tricotar, depois, 6 cms. em linha recta e augmentar 1 malha em cada extremidade; tricotar 2 cms. e recomeçar fazendo 1 augmento de cada lado (61 malhas). Tricotar ainda 2 cms. e formar os hombros, arrematando 1 vez 8 malhas e 2 vezes 6 malhas, de cada lado. Arrematar de uma só vez as malhas do decote (21 malhas).

Frente: Lado esquerdo: Formar 54 malhas com as agulhas de 2 m|m e 1|2; tricotar 8 carreiras em ponto de musgo e, em seguida, trabalhar em ponto de listas fantasia; com as agulhas de 3 m|m começar por 9 pontos de arroz (lado da costura debaixo do braço) e fazer 5 vezes o desenho das listas, terminando por 5 malhas, que serão sempre tricotadas em ponto de musgo para fazer a cercadura da abertura.

Com intervallo de 4 e 1|3 cms. fazer durante 5 vezes uma diminuição; tricotar 5 e 1|2 cms. em linha recta e formar a cava, arrematando 2 vezes 3 malhas; 2 vezes 2 malhas e 2 vezes 1 malha, com 1 carreira de intervallo. Tricotar 6 cms. em linha recta e, depois augmentar 1 malha, 2 vezes com e o 1|2 cm. de intervallo (39 malhas). A 48 cms. de altura total, formar o hombro, arrematando 1 vez 8 malhas e 2 vezes 6 malhas.

Frente — Lado direito: Egual á esquerda, porem, em sentido inverso. Ter o cuidado de abrir 3 casas; a 1 a 29 cms. do trabalho; as duas outras a 4 e 1|2 cms. de intervallo, em altura; para cada casa arrematar os 3 pontos que seguem as 5 malhas do ponto de musgo do começo da carreira; repor esses pontos na carreira seguinte.

Manga: Formar 47 malhas com as agulhas de 2 m|m e 1|2; tricotar 88 carreiras em ponto de musgo e trabalhar em ponto de fantasia (começar e acabar por 7 pontos de arroz). Augmentar 1 malha em cada extremidade com intervallo de 2 cms; a 26 cms. de altura, formar a curva da manga, arrematando 2 vezes 2 malhas de cada lado e, em seguida, 1 malha no começo e no fim de todas as carreiras. As 13 ultimas malhas serão arrematadas de uma só vez.

Golla: Com as agulhas de 2 m|m e 1|2 formar, em lã angorá 110 malhas; tricotar 4 carreiras em ponto de musgo e arrematar 22 malhas no começo e no fim da carreira seguinte para formar a curva da golla.

Tricotar as 66 malhas restantes em ponto fantasia; começar e acabar as carreiras por 5 pontos de arroz, augmentando, em seguida, 2 vezes 1 malha, de cada lado, de 2 em 2 carreiras; tricotar 3 cms. em linha recta; trabalhar, durante 1 em com as agulhas de 2 m|m e 1|2; e depois com as de 2 m|m. Na primeira carreira seguinte pegar, em cada desenho, a malha de jersey avesso junto com a primeira do ponto de arroz seguinte. Tricotar ainda 1 e 1|2 cms. e arrematar na volta. juntar com uma costura os dois debruns de cada um dos lados da golla.

Deve-se ageitar a golla a ferro, antes de prendel-a ao capotinho.

Passar a ferro com panno humido pelo avesso e pregar 3 botões de madreperola no lado esquerdo da frente

KYRA

VENENO

— Foi o teu noivo que fez usar esse penteado?

— Como tu advinhaste?

— Então elle deve gostar muito de ti, porque os noivos querem sempre que as noivas fiquem feias para os outros.

O homem vale mais que a natureza.

(Anatole France).

Só vivemos durante o tempo em que podemos amar.

(Hivetius.)

Adoro os prazeres simples: são os ultimos refugios dos sêres complexos.

(Oscar Wilde)

ELLE VÔA...

— Eu creio que elle não vae ser feliz nesse casamento. Ella é tão ranzinza.

— Não faz mal, elle tem um recurso formidavel! E' aviador, tem facilidade de voar na hora do barulho.

95) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS COMPANHEIROS DE JEHÚ

ALEXANDRE DUMAS

ponto que desejava: os Companheiros de Jehú estavam destruidos e a Vendéa pacificada.

Ao pedir a paz á Inglaterra elle não esperava senão a guerra. Comprehendia perfeitamente que se fizera da guerra e só podia elevar-se com ella.

Parecia adivinhar que um dia um poeta o chamaria o *gigante das batalhas*.

Mas como faria esta guerra? Um artigo da Constituição do anno VIII oppunha-se não só a que o primeiro consul commandasse as forças em pessoa, como abandonasse a França.

Ha sempre nas constituições um artigo absurdo — felizes são aquelles que não o tem.

O primeiro consul achou um meio que satisfizesse os seus desejos.

Estabeleceu em Dijon um exercito que devia occupar este campo e tomaria o nome de forças de reserva. Este exercito seria formado pelos combatentes da Vendéa e da Bretanha e comporia-se de trinta mil homens ou menos.

Vinte mil conscriptos foram incorporados e o general Berthier fôra nomeado commandante em chefe.

O plano que Bonaparte um dia, em Luxemburgo, explicara a Roland, continuava a fazer parte de seu programma.

Contava reconquistar a Italia numa só batalha e esta lhe devia ser uma grande victoria.

Moreau, em recompensa de sua cooperação de 18 Brumario, obtivera o commando militar que desejava; era general do exercito do Rheno e tinha vinte e quatro mil homens sob suas ordens.

Massena commandava o exercito da Italia refugiado em Genova e sustentava com bravura o cerco da capital desse paiz, bloqueado do lado de terra pelo general austriaco Ott e do lado do mar pelo almirante Keith.

Emquanto estes movimentos se operavam na Italia, Moreau tomava a offensiva no Rheno e batia o inimigo em Stockach e em Moeskirch.

Uma unica victoria devia ser para o exercito da reserva o signal para entrar por sua vez em luta, duas victorias não deixariam duvida sobre a opportunidade das operações.

Mas como este exercito marcharia para a Italia?

O primeiro pensamento de Bonaparte fôra subir de novo o Valais e desembocar pelo Simplon; contornavam assim Piemonte e entravam em Milão, mas, a operação tornava-se longa e Bonaparte renunciou-a, fazia parte do seu plano surprehender os austriacos e estar com seu exercito nas planicies de Piemonte antes que tivessem desconfiado que havia passado os Alpes.

Resolvera então tentar sua passagem pela grande montanha de S. Bernardo.

Fôra por isso que Bonaparte enviara aos padres que serviam o mosteiro que está no cume dessa montanha os cincoenta mil francos que foram usurpados pelos "Companheiros de Jehú".

Outros cincoenta mil francos tinham sido expedidos e felizmente chegaram ao seu destino.

Graças a esta importancia os monges deviam estar abundantemente providos dos viveres necessarios para soccorrer a um exercito de cincoenta mil homens durante um dia.

Em consequencia, no fins de abril, toda a artilharia foi enviada por Lausanne, Villeneuve, Martigny e S. Pedro.

O general Marmont, commandante da artilharia, partira com antecedencia para vigiar o transporte das armas.

Este transporte era quasi impraticavel, era uma obra verdadeiramente gigantesca.

Era preciso que se verificasse primeiro se a montanha não estava occupada, pois já sem os austriacos, era um inimigo difficil de vencer-se.

Lannes atirou-se com uma divisão e passou pela garganta do monte S. Bernardo, sem artilharia, sem bagagem e apoderou-se de Chatillon.

Os austriacos não tinham deixado em Piemonte, senão alguns postos de observação, só havia portanto a vencer os obstaculos offerecidos pela natureza.

Começaram as operações.

Fizeram construir trenós para o transporte dos canhões. Mas, por mais estreita que fosse sua largura, reconheceram logo que seria impraticavel.

Precisavam imaginar outro meio.

Serviram-se de troncos de pinheiro e encaixaram as peças nas suas cavidades; na extremidade superior fixaram um cabo para puxar, e na inferior uma alavanca para dirigir.

Vinte granadeiros seguraram no cabo e outros vinte levavam, juntamente com as suas, as ba-

Continúa

Succedeu em Hollywood

POR LEROY MARCH

VIMOS: Conquest, com Greta Garbo, no papel de condessa Valeswska e Charles Boyer, como seu amante, Napoleão Bonaparte.

Eis um grande film e o primeiro em que um dos seus companheiros de trabalho se destaca, ligeiramente, mais do que ella. Isto, Boyer o consegue, e possivelmente, foi ajudado pela aureola de legenda que circumda a historia de Napoleão. Difficilmente, podemos imaginar uma outra personagem historica mais interessante do que este caracter dramatico.

No resto do elenco. Mme. Maria Ouspenskaya difficilmente será esquecida pelos que viram este film.

A platéa: — Entre os que foram assistir ao film, estavam Charles Chaplin e Paulette Goddard. Chaplin, ha muitos annos que vem exprimindo o desejo de viver Napoleão, mas elle sabe que o publico não o acceitará, promptamente, num papel serio como este. Elle applaudiu com enthusiasmo o desempenho que Charles Boyer deu ao papel do corso immortal.

Freddie Bartholomew tambem compareceu, muito orgulhoso, porque usava, pela primeira vez, calças compridas...

P. S. — Entre as pessoas presentes se ouvia um sussurro persistente de que existe mesmo um caso amoroso entre a grande Garbo e o maestro Leopold Stokowski. Muitos garantiam a veracidade dos boatos em virtude de que Mme. Stokowski foi residir em Nevada. Estado famoso pela maneira porque os divorcios são conseguidos rapidamente..

*

Sabiam que no anno passado, Shirley Temple gastou approximadamente 400 dollares em sellos, respondendo ás cartas de seus fans?

*

Noticias que chegam de Nova York me informam que Joan Bennett está obtendo extraordinario successo com a peça "Stage Doo". Joan substituiu a Margaret Sullavan quando esta abandonou a companhia por ter de voltar a Hollywood

*

Jack Oakie está publicando e dirigindo uma revista dedicada á vida dos cachorros.

*

Quando Tony Martin surgiu em "Ali Baba Goes to Town", de bigode, agradou tanto que, provavelmente, de agora em deante, não abandonará o bigodinho.

*

Sonja Henie e Cesar Romero são agora, o casalzinho mais unido de todas as festas e cabarets...

*

Estatisticas chegadas de Londres, dizem que, lá, o comico mais popular, depois de Carlito, é Stan Laurel.

*

Recommendamos: — "The Perfect Specimen", com Errol Flynn e Joan Blondell e "Ebb Tide", com Oscar Homolka e Frances Farmer.

*

O casal Pat O' Brien vae entrar em ferias. Primeiro elles vão ao Grand Canyon, na Arizona e, depois, a Honolulu.

*

Os amantes da leitura, em Hollywood, no momento, estão interessados no livro de Harry Elmer Barner, "An Intellectual and Cultural History of the Western World". Vi Joan Grawford, Margão e Virginia Bruce devorando as paginas dessa obra, na semana passada.

*

Eleonor Powell machucou-se! Durante um dos ensaios das dansas de "Rosalie" ella deu tamanha cabeçada numa outra dansarina que andou durante varios dias com um olho pisado. Parecia até que estivera numa luta de box!

*

Na location de "Robin Hood", Basil Rathbone e Patric Knowles decidiram bancar o malabarista. Cada qual procurou mostrar-se melhor do que o outro e o resultado foi que quebraram muita louça, no valor de dezoito dollares...

*

Nota Historica: — O careca e comico Edgard Kennedy começou a sua carreira theatral como corista-dansarino. Nas horas vagas, dedicava-se, em contraste, a jogar box, tendo defendido alguns campeonatos.

*

Dick Powell anda muito satisfeito porque acaba de comprar um novo hiate.

*

O camarim portatil que Judy Galand está usando, no studio, pertencia a Marie Dressler.

*

Billie Burke deu uma festa para a sua filha, Patricia Ziegfeld, no restaurante Victor Hugo, tendo comparecido cerca de cento e quinze convidados.

*

Cecil B. de Mille empregou mais sete secretarias afim de pôr em dia a sua correspondencia que se tinha atrazado desde abril ultimo.

*

Richard Cromwell e Barbara Read formam o casal mais recente de namorados de Hollywood

*

The Golem — é um film francez que tem como interprete Harry Bauer. Estrellas e directores têm comparecido ao Cinema Grand International, afim de assistir ao trabalho desse artista.

SEGREDOS DE HOLLYWOOD

por *Max Factor*

GENIO DA MAQUILLAGEM

ESTÃO chegando as Festas. O Natal e o Anno Bom não tardam a vir, e naturalmente, eis uma época para renovações. Parece que paira pelo ar um espirito de alegria e novidade e que todos dizem: "O velho anno acabou... Viva o Novo!" Não ha quem não sinta essa sensação.

Isto tudo me parece esplendido, mas acho que esta época do anno tem principalmente para as mulheres, decisiva importancia. Não ha época em que a mulher sinta a necessidade de parecer mais bella, excedendo todos os cuidados anteriores, com o seu make-up, como esta.

Natal é uma festa encantadora e deve se encarada como tal.

DANDO BALANÇO...

Esta época de fim do anno, além de offerecer a opportunidade a uma mulher de parecer mais joven e mais bella ainda, deve tambem ser aproveitada para um balanço de fim de anno. Devem ellas fazer uma analyse completa do seu make-up.

Muitas das minhas bôas amigas de Hollywood, como Sylvia Sidney, Virginia Bruce, Anne Shirley, Ann Sothern e Harrit Hilliard, para apontar apenas os nomes de algumas que têm por costume fazer essa analyse a que me referi, preparando-se para o Anno Novo.

Miss Sidney, por exemplo, nunca deixa de pratical-a. Ella realiza, um por um, cada detalhe do seu make-up, em intervallos separados. Antes de chegar á segunda phase, digamos, ella examina a anterior, demoradamente. Lembro-me que, certa vez, este exame demorado revelou que Sylvia, sem o sentir, tinha caido no habito de pintar muito pouco o labio inferior, emquanto que o superior se apresentava cheio como a formação da sua bôca requeria.

O labio inferior offerecia apenas uma linha severa e sem attracção alguma. Fazendo *este balanço*, Sylvia tambem notou que se estava acostumando a pintar as sobrancelhas muito carregadas. Notando estes pequenos defeitos, ella os corrigiu, lucrando muito com o exame que fizera.

GLAMOUR PARA OS REVEILLONS...

Deixem-me que considere neste topico o *glamour* para os *reveillons* de Natal e Anno Bom. Não ha mulher que não procure parecer encantadora e fascinante nessas duas noites festivas. Ha, porém, outras coisas mais do que o simples make-up que ellas devem considerar.

Devem descansar bastante, antes de taes festas e predispôr-se a ellas com alegria e vivacidade. São estas as duas condições essenciaes e, somente depois que isto é obtido, é que os problemas do make-up, devem ser considerados.

Max Factor nos conta que Sylvia Sydney faz uma analyse annual do seu "make-up".

Devem lavar a cabeça e ondular o cabello dois ou tres dias antes da festa para a qual o cabello será preparado. Estes poucos dias devem ser empregados na rotina usual dos salões de belleza, como seja preparar a cutis, afim de que ella se apresente na sua melhor apparencia. Este detalhe não só torna a mulher mais attrahente como tambem lhe dá mais pôse.

Este cuidado com a pelle resulta que a applicação do make-up, mais tarde, se poderá fazer muito mais facilmente.

Para a noite de Natal, desejo chamar a attenção que o uso do rouge deve ser muito moderado. Succede, que, de vez em quando certa creatura se deixa levar pelo aspecto festivo dessa época... e surge tão colorida como a arvore de Natal que enfeita o salão! Querendo ir um pouco mais longe, ella, ás vezes tambem, offerece esse mesmo aspecto durante o anno inteiro.

Se o make-up, é feito para a noite de Natal, deverão usar um pó de um tom mais claro do que o usualmente empregado, afim de dar ao make-up um ligeiro toque *celestial* que assenta bem a essa festa.

LEVEZA...

Se é este o effeito que se procura, elle deve persistir e ser harmonioso. As unhas não devem ser esmaltadas, ou, pelo menos, se deve usar um esmalte que seja bem leve e delicado. A pintura das pestanas e sobrancelhas deve ser feita muito ligeiramente, se bem que a côr deve ser a mesma empregada usualmente.

A mulher deve usar um perfume delicado, que deixe notar, vagamente, a sua presença. Perfumes exoticos e de aroma forte lembram um harem... e nunca uma noite de Natal!

Terminando, desejo a todos as minhas leitoras um Feliz Natal e muitas Felicidades no Anno Novo!

Revisando o "make-up"

ACROSTICOS

Brasil! Empolga a propria natureza!
Rio de Janeiro a progredir seduz!
Amplo arrebol da Natureza inteira!
Sólo ideal e rico de belleza!
Influe em todo as graças de Jesus!
Linda! Impolluta a Patria Brasileira!

DINAH DE MAGALHÃES

Os livros que o mundo classifica de immoraes são aquelles que mostram ao mundo ás suas proprias vergonhas.

(Oscar Wilde.)

Os municipios existentes no Brasil

O numero dos municipios existentes no Brasil sóbe a 1.410. Destes 993 têm sédes em cidades e 417 em villas. Quanto á distribuição por Estados, a ultima estatistica demonstra o seguinte:

São Paulo, 242; Minas 214; Bahia, 147; Rio Grande do Sul, 86; Pernambuco, 82; Ceará, 66; Goyaz, 55; Paraná 56; Maranhão, 48; Rio de Janeiro, 48; Santa Catharina, 43; Piauhy, 43; Rio Grande do Norte, 41; Sergipe, 41; Alagoas, 33; Espirito Santo, 30; Amazonas, 28; Matto Grosso, 26; Acre, 5.

Minas occupa o primeiro logar, quanto ao maior numero de cidades illuminadas por electricidade; 503; o segundo logar cabe a São Paulo, com 452 o terceiro a Rio Grande do Sul, com 137, e o quarto ao Rio de Janeiro, com 103.

RAZÕES

— Mamãe, para que a senhora bota camphora na sua capa de pellucia?

— Para as traças não a atacarem.

— E se as traças a atacassem que aconteceria?

— Comiam-lhe o pello e deixavam-na cheia de calvas.

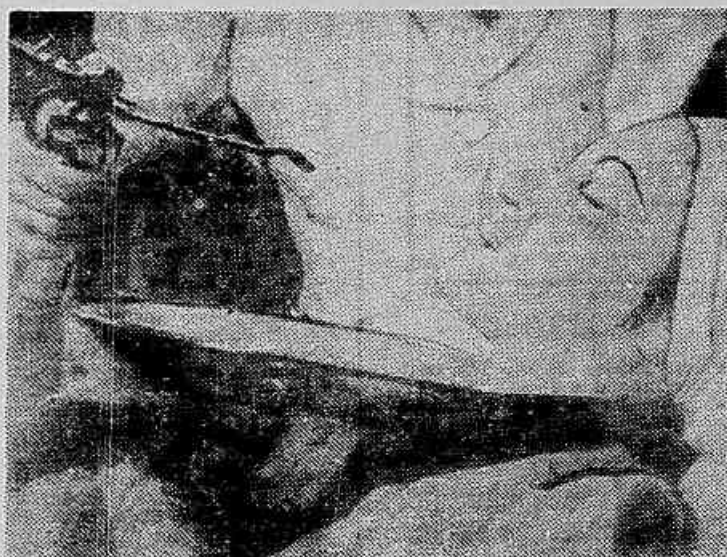
— Então porque a senhora não põe camphora na cabeça do papae?

HYGIENE GERAL DA PELLE

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Ao lado da ducha filliforme usa-se actualmente as vaporisações gordurosas para a perfeita hygiene semanal da pelle.

A hygiene da pelle é a condição basica para a perfeita saude do tegumento cutaneo. A falta de asseio do rosto significa uma porta de entrada para as diversas doenças da pelle e o apparecimento logico das espinhas, furunculos e tantas outras dermatoses. Todas essas affecções fazem parte da esthetica, especialidade medica cujo fim, em uma palavra, é o de melhorar os defeitos physicos.

O habito de levar a mão ao rosto a todo o instante, para espremer cravos ou espinhas, deve ser abolido, pois, do contrario, pódem apparecer infecções cutaneas provindas dessa mania.

A limpeza da pelle é necessaria, pelo menos uma vez por semana, e, mesmo as pessoas que têm o rosto completamente livre de defeitos não pódem deixar de fazel-a, para que uma imperfeição não venha, futuramente, estragar todo o encanto da cutis. Quem trata da pelle assiduamente nunca saberá o que é a velhice.

A limpeza da pelle comprehende em primeiro logar o exame detalhado da epiderme e, após esse estudo minucioso, faz-se mister um banho de vapor, applicações de massagens manuaes, vibratorias ou alta frequencia, conforme a qualidade da pelle.

Por ultimo, então, o preparo do rosto, de accordo com as linhas anatomicas.

Essa é, em linhas geraes, a norma a seguir, se bem que para cada pessoa varie um pouco, de accordo, é logico, com o caso em questão.

A hygiene da pelle é, sem a menor duvida, um meio excellente para dar ou conservar a saude e ninguem tem o direito de dizer não possuir tempo para cuidar da epiderme, pois é bem precioso o adagio: "Mais vale prevenir que curar".

Aos leitores: Toda correspondencia solicitado conselhos de belleza deve ser dirigida ao medico especialista dr. Pires, á Praça Floriano, 55 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Já havia rodas com pneumaticos ha 5.000 annos

Sensacionaes descobertas nas excavações da Mesopotamia

Modelo ampliado do pequeno carro de cobre achado nas excavações de Tell Agrab, na Mesopotamia. Os carros daquelles guerreiros, eram puxados a burros. As redeas partiam de aros de cobre, introduzidos nos labios superiores dos animaes. O mais sensacional, porém, foi notar-se que naquelles remotissimos tempos, cerca de 5.000 annos, as rodas já tinham pneumaticos feitos de cravos de cobre.

A Expedição do Instituto Oriental do Irak, no ultimo anno, concentrou as suas actividades nos desertos de Tell Agrab, ao nordeste de Bagdad.

Num templo excavado foram encontradas, entre outras raridades, a miniatura, em cobre, de um carro de guerra, que logo serviu para uma ampliação de proporções vantajosas para estudos.

Vemos assim, que naquellas remotissimas éras — uns 5.000 annos — já era empregado o processo de reforçar e tornar mais apropriado o uso das rodas dos vehiculos, por meio de uma applicação de "pneumaticos".

Descobriu-se que os carros de então, usados nas guerras, eram puxados a burros. Esses carros desempenhavam a funcção exercida pela cavallaria em épocas posteriores.

O guerreiro tinha as suas vestes presas ao cós, por meio de um cinto. O seu equilibrio era mantido por um esforço especialisado, considerando-se que o carro tinha que percorrer terrenos de superficie accidentada no fragor das batalhas. E para perfeita segurança e adherencia das rodas, tinham ellas fortes guarnições de pregos de cobre, nos limbos, como se fossem pneumaticos.

As redeas dos quatros burros reduziam-se a duas, pois os freios dos dois animaes das extremidades eram ligados aos do centro, facilitando assim o trabalho do guia. Os freios consistiam de anneis de metal atravessando o beiço superior dos animaes, e ligados depois ás redeas.

As rodas eram solidas e feitas de tres secções de madeira, com os respectivos cravos de cobre. Foi portanto, esse carro antigo, o predecessor do carro romano de guerra.

O guia do vehiculo mantinha-se de pé, sobre a parte que constituia o eixo das rodas, que era fixo.

Os olhos, tanto do guia como dos burros, eram feitos de madreperola, fixados a betume.

Os guerreiros dessa Mesopotamia de 5.000 annos, segundo certos historiadores e archeologos, não conheciam o cavallo, e o achado do carro, puxados por mulas, veiu corroborar essa opinião sobre a qual tem havido fortes divergencias entre os entendidos.

«PRENDA-ME« SEU» GUARDA!»

Os delictos das creanças surprehendem-nos sempre como uma nota dolorosamente dissonante num conjuncto que deveria ser todo harmonia.

Ha poucos mezes, os jornaes francezes se occuparam largamente do crime de um neto de Tolstoi, menino ainda; hoje, uma outra creança accusada de roubo, vem chamar a attenção das autoridades competentes para o problema da protecção á infancia.

Numa pequena localidade da provincia de Landes, em França, repetidos furtos, sem grande importancia, vinham com frequencia sendo notificados á policia. Taes factos começavam a trazer em constante sobre-salto a pacata população.

Não foi difficil aos "gendarmes" apanhar em flagrante o audacioso gatuno; era um garoto de 14 annos, filho de um honrado e respeitavel commerciante do logar.

Levado a presença do delegado, este apiedado, bondosamente lhe disse:

— Eu deveria prender-te; mas, tenho pena de ti e, por esta vez serás perdoado. Não tornes, porém, a praticar actos como este; pensa na tristeza de teu pae, se viesse a saber...

O pequeno abaixou a cabeça e não proferiu uma palavra.

Eis que logo no dia seguinte o desgraçado arromba uma porta e rouba uma lata de doce.

Desta vez, porém a verdade foi revelada ao delegado.

Por um motivo sem importancia, o pae do pequeno depois de lhe applicar uma tremenda surra, o expulsara de casa; não tendo o que comer, poz-se a furtar um pão aqui, um queijo alli, doces ou frutas, acolá, para não morrer de fome...

— Se tornei a furtar "seu" delegado, foi para que o senhor mandasse me prender; Ha um mez que não durmo debaixo de um tecto... Prendam-me, por favor, para eu poder descansar!

Muito penalisado, o delegado mandou o garoto para a cadeia.

Quem merece maior castigo, o garoto que roubava para não morrer de fome ou o pae respeitabilissimo e deshumano?

O MAIS EFFICAZ...

A velhota ao garoto que lhe trouxe o chinó arrancado pelo vento:

— **Toma lá duzentos réis, meu menino! Tu' és o mais rapido e efficaz restaurador dos cabellos.**

Ensinamentos as mães

DR. FRIDEL, chefe da Clinica **DR. WITTROCK.**

DYSTROPHIA FARINACEA

E' motivada pela deficiencia ou ausencia de albumina, gordura, saes e vitaminas, na alimentação. O quadro clinico da dystrophia farinacea assemelha-se, em casos graves, ao do lactante subalimentado e decomposto (typo atrophico). Em alguns destes typos encontramos uma forte hypertonia dos musculos estriados, de preferencia os dos flexores e aductores das extremidades dos membros (typo atrophico hypertonico). Ao lado deste temos um segundo typo de dystrophia que é o hydremico, inchado, pastoso, apparentemente gordo, que se observa quando se accrescenta á alimentação farinacea, apenas pequena quantidade de leite e uma porção relativamente grande de sal; produz-se um augmento de peso devido á infiltração dos tecidos, que chega até ao edema; mas, a pallidez accentuada, a facil sudorese e a gordura balofa não deixam duvida ao clinico sobre a alimentação deste petiz. Em ambos os typos observamos prisão de ventre ou diarrhéa, conforme a farinha administrada e a reacção do organismo; casos ha, em que o funccionamento do intestino é normal. A grande e brusca oscillação de peso, constitue uma particularidade caracteristica da dystrophia farinacea; ella é motivada pelas menores causas e principalmente pelas infecções, ás quaes estes petizes offerecem uma resistencia minima ou nulla; eis ahi o perigo e o motivo principal da grande mortalidade das creanças com dystrophia farinacea. Póde-se evitar as causas funestas da dystrophia primaria, instituindo um regimen alimentar adequado ás condições organicas do lactante. Quando ha necessidade em instituir o regimen farinaceo com fins therapeuticos, como na diarrhéa produzida pela dyspepsia, devemos ter o cuidado de accrescentar-lhe, desde um inicio, um leite albuminoso ou um leite acido e não prolongar este regimen, além do tempo necessario para a remoção dos symptomas dyspepticos. Nos casos graves devemos recorrer ao leite humano, o qual será administrado inicialmente em doses pequenas, que serão augmentadas gradativamente, conforme a tolerancia do petiz. A administração de agua filtrada ou mineral não deve ser nunca esquecida nos typos atrophicos.

*

INFECÇÃO E ALIMENTAÇÃO

Ao encerrar minhas dissertações sobre "Perturbações nutritivas do lactante", quero, mais uma vez frizar a importante relação que existe entre estas e as infecções em geral. Não ha duvida nenhuma, que a creança mal nutrida e depauperada é mais accessivel ás infecções do que a bem nutrida e sadia. Na realidade poucos são os casos que se desenvolvem sem complicações bacterianas; os mais frequentes são os das affecções da pelle, (a furunculose e as demais pyodermias), os phlegmões e o erysipella; em seguida vem as affecções do apparelho respiratorio e do pulmão, as otitis, as scepticemias e as pyemias de localisações varias, as pyelites e as infecções com localisação cerebral. As infecções installam-se com relativa facilidade, devido á fraca defesa do organismo, e tomam proporções graves; assim a furunculose se desenvolve em flegmão, a grippe complica-se com a pneumonia, o sarampo com a bronchopneumonia, e assim por deante.

Analysando o inverso, observamos a influencia nefasta das infecções sobre as perturbações gastro-intestinaes, que se accentuam de accordo com a gravidade da infecção e a maior ou menor resistencia do organismo. Na creança bem nutrida, a infecção nem sempre acarreta perturbações gastro-intestinaes secundarias; o funccionamento do intestino pode manter-se normal; é o que se observa geralmente nas pyemias. Entretanto na grippe, na collibacillose observamos frequentemente evacuações diarrheicas, com catarrho, cuja infecciosa é motivada pela influencia nulla do regimen dietetico. Mesmo, quando ha diminuição de peso, podemos attribuil-a á sub-alimentação devido á diéta obrigatoria, á inappetencia e aos vomitos.

Em outros casos, observamos que infecções minimas, como as produzidas pelas vaccinas contra a variola, são capazes de produzir perturbações graves em creanças depauperadas ou de fraca constituição; dahi a grande responsabilidade que, em certos casos, cabe ao vaccinador na observancia, com certas restricções, das leis empiricas de vaccinação, da Saúde Publica.

*

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 3.800 grammas para uma menina de 3 mezes, está bem abaixo do normal, mesmo tomando em consideração que ella nasceu sómente com 2.400 grammas. E' de lastimar que o leite materno tenha seccado no fim do primeiro mez. Esta creança deve receber alimentação de 2½ em 2½ horas, num total de 8 vezes ao dia; faça o possivel para conseguir ama para alimental-a ao menos quatro vezes ao dia: as demais vezes dará mamadeira com Ostelac, leite em pó com pouca gordura, devido ás irritações da dobra atraz das orelhas e a irritação da pelle do rosto; continue passando a pomada e faça uma serie de Ultra-Violeta para auxiliar a cura definitiva do eczema. Prepare as mamadeiras com 150 grammas de agua de arroz, 1½ colher das de sopa com assucar. Evite o collo e a approximação de pessoas resfriadas.

— Tanto o peso de 9.200 grammas, como a altura de 0,73, para um menino de 5 mezes e 14 dias, estam bem acima do normal.

A diarrhéa é de origem grippal; trate-a conforme as indicações de seu medico: continue dando-lhe o seio 4 vezes ao dia, mas prepare as duas mamadeiras com menos leite: use 75 grammas de agua de arroz, 75 grammas de leite de vacca desengordurado e uma colher das de sopa com assucar; poderá tambem usar um leitelho (Leitolin, p. ex.) em vez do leite de vacca; para combater a tosse dar-lhe-ha um pouco de Codylose, que tambem terá boa acção sobre o catarrho; completa a cura com vida ao ar livre e banhos de sól. A sopinha de vegetaes só poderá ser administrada depois do petiz estar completamente restabelecido da grippe e da diarrhéa.

— O peso de 6.600 grammas para um garoto de 7½ mezes de edade, está bem abaixo do normal; justifica-o a deshydratação dos tecidos, produzida pela forte diarrhéa; certamente o petiz não teria chegado a este ponto se tivesse lhe dado bastante agua fervida ou mineral no periodo agudo da diarrhéa; veja si é possivel obter leite de ama, ao menos duas vezes ao dia; poderá substituir as outras duas mamadas por leite de vacca desengordurado — 50 grammas, de agua de arroz grossa — 100 grammas, de assucar — 1 colher de sobremesa; havendo bôa tolerancia, deverá augmentar gradativamente a quantidade de leite e diminuir em proporção egual a agua de arroz, isto é fará um reajustamento alimentar. Para evitar novo desarranjo intestinal, dar-lhe-ha uma bucco-vaccina, por via oral.

— Attribuo a causa da febre e o desarranjo intestinal do menino de 9 mezes, á grippe. Nas duas respostas anteriores terá a solução do seu caso. Não poderá pensar em regimen commum para esta edade, emquanto o petiz não estiver restabelecido. Dê noticias dentro de 15 dias e com prazer darei o regimen apropriado.

— Tanto o peso de 19 kilos como a altura de 1,15, para uma menina de 5 annos e 7 mezes, estão acima do normal. Admira muito que esta creança ainda tome 3 mamadeiras ao dia. Faça-a levantar cedo e dê-lhe café com leite e pão com manteiga; faça-a almoçar e jantar na mesa commum e dê-lhe uma merenda ás 3 horas da tarde. Vida e gymnastica ao ar livre, banhos de sól, seguidos de chuveiro, alimentação razoavel, influirão beneficamente sobre o physico e o systema nervoso. As injecções que está tomando são boas; faça ainda uma serie de bismutho.

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, a Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock, á Rua dos Ourives 5. — Rio.

A HOSPITALIDADE E' UMA ARTE

E' agradavel a uma dona de casa ser conhecida como gentil e amavel hospedeira. E esse titulo é facil de conseguir, mostrando-se calma e jovial á chegada das visitas; apresentando-se com ar repousado e loução; fazendo as honras da casa aos seus convidados, sem ter frequentemente de pedir-lhes licença para ir preparar refrescos; estando sempre preparada para receber visitas inesperadas á sua mesa; estando em condições de receber hospedes por alguns dias sem ter que ficar muito tempo na cosinha; servindo alimentos deliciosos sem fazer grandes despesas; servindo facil e promptamente; habilitando-se a dar ás refeições mais simples um aspecto de banquete.

Para que as cortezias da hospitalidade sejam completas e a dona de casa não desmereça do conceito de excellente hospedeira, é necessario que os pratos sejam preparados com antecipação.

De outra fórma como se manter calma, repousada e livre para fazer aos hospedes as honras da casa? Com uma bôa geladeira electrica em funccionamento, verão que o trabalho e a anciedade inherentes á recepção de convidados serão immensamente allivindos. Ella lhe proporcionará meios de servir bebidas e pratos deliciosos e de linda apparencia, preparados com o vagar e os cuidados que facilitar uma regular antecipação; conservará, em temperatura constantemente fria, uma provisão de appetitosas iguarias, promptas para serem servidas a um conviva inesperado ou a um visitante da tarde. A vasilha de legumes bem cheia, fornecerá um numero illimitado de saladas. Pasteis e pequenas tortas poderão ser preparados em poucos momentos. Cremes e mólhos gelados farão as delicias do paladar dos seus hospedes. Finalmente, poderão ser adrede preparadas e servidas aos seus convidados bebidas agradaveis e frias, em tão pouco tempo como o necessario para servir um copo de agua gelada.

Saber receber seus hospedes é uma arte que só depende da bôa vontade e educação da hospedeira.

A NOSSA MESA

CONFECCIONA-SE para os pratos uma arvore simples feita sobre uma rodella de papelão. Enrolam-se tres arames finos tendo cada um 30 centimetros de comprimento, deixando-se um pedaço de 4 centimetros em uma das pontas sem enrolar. Cobre-se os tres arames com uma tirinha de papel crepon marron de 1½ centimetro, enrolando-se o papel crepon de cima para baixo e vice-versa, para se fazer o tronco, sendo que na ultima volta do papel crepon prende-se com um espaço de 3, 4 e 5 centimetrfos uma flôr, feita com papel crepon alaranjado... A flôr será presa a partir da extremidade do tronco, deixando-se na ponta um pedaço liso de 3 centimetros.

Faz-se cada flôr com 3 rodellas de papel crepon alaranjado, tendo 5 centimetros de diametro. Cortam-se ao redor das rodelas tirinhas bem finas de modo que só fiquem presas no centro. Juntam-se as 3 rodelas e franze-se no centro, amarrando-se com um arame fininho, forrado de verde, deixando-se um cabo pequeno. Ao se passar a ultima tira pelo tronco vae-se prendendo as flôres, que serão em numero de 4, para cada arvore, não se deixando apparecer os cabinhos. Antes de se prender as flôres passa-se gomma arabica nas pontas cortadas em tirinhas com um pincel fino e molha-se em brilhantina prateada.

Os tres pedaços de arame da outra extremidade do tronco que não foram enrolados são enfiados em uma rodela de papelão, tendo de diametro 10 centimetros. Abrem-se as tres pontas do arame na parte de baixo da rodela em cruz.

Corta-se uma tira grande de papel crepon verde de 6 centimetros de largura e corta-se de um lado em tirinhas não tão finas quanto as que foram cortadas para as flôres. Pica-se pedaços bem miudinhos de papel crepon de varias côres: azul, vermelho, alaranjado, etc. e passa-se gomma arabica nas pontas cortadas, molhando-se em seguida nos pedacinhos de papel cortado, de varias côres, e misturados. A gomma arabica será passada em cada tirinha mais ou menos até a altura de 1 centimetro, para que as pontas fiquem bem enfeitadas. Passa-se gomma na rodela toda de papelão e vae-se cobrindo com a tira de papel crepon verde, enfeitada conforme a explicação acima, partindo do centro, ao redor do tronco e terminando nas extremidades. O papel crepon assim arrumado dará á rodela o aspecto de um jardinzinho flórido.

Guardam-se, com alguns dias de antecedencia, as cascas de ovos, que jogamos geralmente fóra. Ao se lhes tirar a gemma e a clara procura-se sempre fazer o orificio menor que se puder, na extremidade mais fina do ovo. Com a tesoura recorta-se o orificio feito para se tirar a gemma e a clara, afim de que fique mais bonitos em pontas. Passa-se gomma arabica na parte de fóra do ovo todo e joga-se brilhantina prateada sobre elle, cobrindo-o bem.

Corta-se uma tira pequena de papel crepon marron mais ou menos com 3 centimetros de largura, enrola-se e colla-se sobre um lado da rodela de papelão, enfeitada. Este pedaço de papel crepon será arrumado para imitar o ninho. Sobre este papel crepon passa-se gomma arabica e colloca-se o ovo em pé, ficando a abertura para cima.

Compram-se caixetas para doce e prende-se uma com gomma arabica na parte da frente da arvore, onde se deve collocar um bombon, ou um caipirinha (doce proprio para esse fim) ou outros apropriados. São comprados tambem promptos, pintinhos amarellos bem pequenos, collocando-se um dentro do ovo e o outro do lado opposto, este ficará em pé, prendendo-se nelle duas tirinhas de papel crepon verde, uma em cada lado, com gomma arabica.

Para o centro da mesa faz-se uma arvore grande com alguns galhos, collocando-se ao redor da rodela alguns pintinhos maiores e só um sahindo da casca do ovo.

Os outros pintos representam a gurizada e o pintinho sahindo da casca do ovo o recem-nascido.

Na extremidade de cima de cada arvore prende-se um cartãozinho com os seguintes dizeres: Lembrança do baptisado de (nome do recem-nascido) e a data.

Outro enfeite que tambem pode ser aproveitado para esse fim é o seguinte:

ILLUSÕES DESFEITAS

Mais um anno ainda, dentre tantos annos.
Vejo passar no vortice das eras!
— Pobre de mim, que vivo de chimeras
E vou marchando para os desenganos!

Hontem, dos tempos sem pensar nos damnos,
Gozando as mais risonhas primaveras,
Via os meus sonhos, celeres e ufanos,
Irem subindo ás maximas espheras...

Agora não me resta uma esperança;
Nem um só dos meus sonhos de creanço
A illuminar os tetricos barrancos

Que hei de transpor ás horas de sol pôsto...
— Restam-me apenas uns cabellos brancos
E algumas rugas me franzindo o rosto.

DE LINS CAVALCANTE

PARA SALVAR AS ANDORINHAS

TODOS os annos, quando o outomno vae em meio, annunciando a proxima chegada do inverno, as andorinhas da Europa levantam vôo rumo ao sul do continente. Sómente as já muito velhas e doentes e as ainda muito novas, que instinctivamente se sentem sem forças e sem coragem para continuar o seu vôo por cima dos Alpes, se deixam ficar. E deixam-se ficar para morrer de frio, ás centenas, nos milhares, talvez.

O anno passado, entretanto, as sociedades allemãs de protecção aos animaes resolveram tomar a si o encargo de poupar a vida dessas andorinhas, estabelecendo, para isso um serviço de soccorro unico no mundo. As andorinhas fracas são capturadas por amigos dessas aves ou por sociedades locaes, ou, quando estas não existam, pela policia, e enviadas em engradados devidamente marcados, por estrada de ferro, á directoria da Lufthansa, em Munich, onde são embarcadas, por avião, rumo da Italia.

No campo de aviação de Veneza produz-se um movimento de curiosidade e de alegria, todas as vezes que a tripulação dos aviões abre os engradados e gaiolas e restitue as andorinhas á sonhada liberdade.

Enfeites para mesa de baptisado

Corta-se um pedaço de cartolina tendo 16 centimetros de comprimento por 8 centimetros de largura.

Corta-se este pedaço com o formato oval e cobre-se todo elle com uma tira de papel crepon verde cortada de um lado, todo em tirinhas finas para imitar capim, colando-se.

Aproveitam-se as cascas de ovos na occasião em que ellas forem utilizadas, furando-as, porém, em um dos lados e não em uma das pontas como geralmente se faz. Corta -se bem o furo de modo que fique grande. Corta-se, de cartolina, o bico, pescoço e cabeça de um patinho. Deixa-se o pedaço da cartolina com o feitio de bico e cobre-se a parte restante com pasta fina de algodão, sendo que o pescoço já deve estar collado na casca do ovo. Para que elle fique bem colado dá-se um córte e cola-se um pedacinho na parte de fóra e o outro na parte de dentro.

Cobre-se ainda a casca do ovo com outro pedaço de pasta de algodão, de baixo para cima, enfiando-se as pontas dentro da casca do ovo.

Pinta-se o bico com tinta aquarella vermelha.

Os olhos são feitos com missangas vermelhas ou um pingo de tinta vermelha.

Cola-se o pato sobre a parte mais fina do pedaço de cartolina forrada com papel crepon verde, deixando-se, caso queiram, a parte sobre a qual ficar colado o pato sem ser coberta com o papel crepon verde.

Cortam-se petalas de rosa tendo 6 centimetros de altura por 3 centimetros de largura. Essas petalas devem ser duplas, levando no centro, entre os dois pedaços de papel crepon, um arame fininho. Para cada rosa, que será feita com papel crepon rosa, separam-se 4 petalas. O arame de cada petala que terá a altura da petala mais 2 centimetros, ao todo 8 centimetros, será enfiado na parte mais larga da cartolina coberta com papel crepon verde, cortado em tirinhas, todas no mesmo lugar, para formar a rosa. Corta-se fininho com 6 centimetros de comprimentro, enfiando-se em uma das pontas uma tirinha rectangular de papel fino amarello, cortado em tiras fininhas de um só lado e franzida no redor delle, para imitar o pistillo da rosa, enfiando-se a ponta do arame no mesmo logar em que foram enfiados os outros pedaços restantes das 4 petalas. A outra ponta do arame fininho, que ficará na posição vertical, enfia-se nos pés de uma boneca de celluloide de 8 centimetros de altura, que já estará vestida da seguinte maneira: Corta-se uma saia de papel crepon azul com 5 centimetros de comprimento e 20 centimetros de roda.

Fecha-se a saia, faz-se biquinhos na bainha e franze-se a cintura que ficará arrematada na boneca com uma tirinha de papel crepon azul. Em cada bico da saia passa-se gomma arabica, em rodelas e joga-se brilhantina prateada. Para o corpinho faz-se suspensorios com duas tirinhas de papel crepon azul.

Corta-se um pedacinho de papel crepon azul tendo 3 centimetros de comprimento por 1 centimetro de largura, franze-se no centro, joga-se brilhantina prateada nas rodelas de gomma arabica, passada sobre cada ponta da tirinha, colloca-se no centro, já franzido, um alfinete e enfia-se na cabeça da boneca.

Enfia-se em uma das mãos da boneca um fio de linha brilhante azul, passa-se pelo pescoço do patinho e arremata-se na outra mão, dando-se um nó em ambas as pontas da linha.

Os arames que ficarem na parte de baixo da cartolina coberta com papel crepon verde serão cobertos com um pedaço de papel branco, para não apparecerem.

AINGE

NO MUNDO DA TELA

Filmes annunciados para amanhã

Deana Durbin, a estrella de "100 homens e uma menina", que estreará amanhã no São Luiz

Cesar Romero e Phillis Brooks, em "Prisioneira do Marido" que o Rex exhibirá a partir de amanhã.

Os principaes interpretes de "Borneo", que o Gloria exhibirá a partir de amanhã.

Uma scena de "Broadway Melody 1938", em exhibição no Metro.

Uma scena de "As perolas da Coroa", que o Alhambra está annunciando para amanhã

A dupla de "O Piccolino", a reprise do Broadway para amanhã.

Jean Rogers e Scott Colton, em "Victimas da Audacia", que o Pathé-Palacio estreará amanhã

Sabine Peters, em "Absolvida?", que o Odeon estreará a partir de amanhã.